ANAIS E ACTAS

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
CÂMPUS DE SANTO ÂNGELO

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO

XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

ANAIS e ACTAS

Organização:
Comissão Científica
Presidente: Dr. Marcelo Paulo Stracke

Santo Ângelo – RS

Outubro de 2019.

Editoração
Jocelito Fernandes
Marina Fontoura

Revisão e Organização
Comissão Científica

Catalogação na Fonte:

S471a Seminário Institucional de Iniciação Científica (25. : 2019 out. 31 : Santo Ângelo , RS)

Anais e Actas do XXV Seminário Institucional de Iniciação Científica. XVII Seminário de Extensão. XXIII Seminário de Integração em Pesquisa e Pós-Graduação : pesquisa e extensão: ampliando horizontes na formação acadêmica / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Campus Santo Ângelo. – Santo Ângelo: EdiURI, 2019.

637 p.
ISBN 978-85-7223-522-8

1. Iniciação Científica 2. Pesquisa 3. Formação acadêmica. 4. Seminário de Extensão II. Seminário de Integração de Pesquisa e Pós-Graduação.

CDU: 001.891:061.3

Responsável pela catalogação: Fernanda Ribeiro Paz CRB 10/ 1720

ISBN 978-85-7223-522-8

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – URI

Reitor: Arnaldo Nogaro

Pró-Reitora de Ensino: Edite Maria Sudbrack

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Neusa Maria John Scheid

Pró-Reitor de Administração: Nestor Henrique de Cesaro

DIREÇÕES GERAIS DOS CAMPI

Câmpus de Erechim
Diretor Geral: Paulo Roberto Giollo
Diretor Acadêmico: Adilson Luís Stankiewicz
Diretor Administrativo: Paulo José Sponchiado

Câmpus de Frederico Westphalen
Diretora Geral: Silvia Regina Canan
Diretora Acadêmica: Elisabete Cerutti
Diretor Administrativo: Clovis Quadros Hempel

Câmpus de Santo Ângelo
Diretor Geral: Gilberto Pacheco
Diretor Acadêmico: Marcelo Paulo Stracke
Diretora Administrativa: Berenice R. Wbatuba

Câmpus de Santiago
Diretora Geral: Michele Noal Beltrão
Diretor Acadêmico: Claiton Ruviaro
Diretora Administrativa: Rita de Cassia Finamor Nicola

Extensão de Cerro Largo
Diretor Geral: Luiz Valentim Zorzo

Extensão de São Luiz Gonzaga
Diretora Geral: Dinara Bortoli Tomasi
Diretora Administrativa: Renata Barth Machado

Comissão Organizadora do Evento

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação – PROPEPG
Direção Acadêmica: Marcelo Paulo Stracke
Direção Administrativa: Berenice Beatriz Rossner Wbatuba
Comitê Institucional de Avaliação de Projetos de Pesquisa – CIAP
Comitê Institucional de Avaliação de Projetos de Extensão – CIAPEx
Comitê de Ética em Pesquisa – CEPSAN

CIAP

Alessandro Freitas de Oliveira
Bernardo Both
Bóris Casanova Sokolovicz
Briseidy Marchesan Soares
Flávio Kieckow
Francisco Carlos Pinto Rodrigues
Giselda Aparecida Ghisleni
Luthianne Perin Ferreira Lunardi
Mário Santos Nunes
Patrícia Siqueira Alves
Viviana da Rosa Deon
CIAPEX
Antônio Vanderlei dos Santos
Cinara Valency Enéas Mürmann
Iuri Castro Figueiró
Lizete Dieguez Piber
Luana Maíra Moura de Almeida
Maria Lorete Thomas Flores
Nataly Leidens
Rosangela Ferreira Prestes
Vitor Cauduro Girardello

CEP

Carlos Augusto Fogliarini Lemos
Carlos Kemper
Daniela Pereira Gonzalez
Lizete Dieguez Piber
Maria Lorete Thomas Flores
Narciso Vieira Soares
Neusa Maria Da Costa Gonçalves Salla
Paulo Ricardo Baptista Betencourt

Rosane Teresinha Fontana
Taciana Marconatto Damo Cervi
Vera Regina Andrade

Comissão Técnico-Cientifica

Cinara Valency Enéas Mürmann – CIAPEX
Flávio Kieckow – CIAP
Francisco Carlos Pinto Rodrigues
Lizete Dieguez Piber – CEP
Patrícia Siqueira Alves
Rosângela Ferreira Prestes
Vitor Cauduro Girardello

Comissão de Recepção

Luana Maíra Moura de Almeida
Luthianne Perin Ferreira Lunardi
Tania Copetti

Comissão de Alimentação

Dinalva Agissé de Souza
Indira Schildt
Nataly Leidens
Rita de Cassia Figueiredo

Logística de Transporte

Boris Casanova Sokolovicz
Carlos Kemper

Comissão de Divulgação e Informação

Bóris Casanova Sokolovicz
Gilda Karlinski
Luana Maíra Moura de Almeida

Comissão de Infocomunicação

Marcos André Costa
Marina Cassel da Fontoura
Toni Escobar

Comissão de Infraestrutura, Saúde e Segurança

Carlos Augusto Fogliarini Lemos
Elton Lenz
Francisco Carlos Pinto Rodrigues
Rosane Teresinha Fontana

Comissão de Credenciamento

Briseidy Marchesan Soares
Cristina Paludo Santos
Maria Lorete Thomas Flores
Vera Regina Andrade

Comissão de Publicações

Alessandro Freitas de Oliveira
Fernanda Ribeiro da Paz
Marina Cassel de Fontoura

Comissão Financeira

Berenice Beatriz Rossner Wbatuba
Bernardo Both
Romulo Mello

Comissão Patrocínio

Luiz Fernando Lenz
Romulo Mello

Comissão Cerimonial, Protocolo e Cultura

Daniela Pereira Gonzalez
Luthianne Perin Ferreira Lunardi
Rosangela Ferreira Prestes
Taciana Marconatto Damo Cervi
Viviana da Rosa Deon

Comissão de Tecnologia

Iuri Castro Figueiró
Romulo Mello

Toni Escobar

Comissão Integração dos Acadêmicos

DCE
Direção Acadêmica

Comissão de organização do Seminário de Pós-Graduação

Antônio Vanderlei dos Santos
João Carlos Krause
Neusa Maria da Costa Gonçalves Salla
Vilmar Antônio Boff

PREFÁCIO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI é uma universidade comunitária na qual, há 27 anos, a indissociabilidade Ensino–Pesquisa–Extensão vem se consolidando. Essa indissociabilidade é melhor percebida, quando se reflete sobre a forma como ocorre a produção do conhecimento (Pesquisa), que não é um ato solitário. Freire (1985, p. 54) afirma que o pesquisador "além do diálogo invisível e misterioso que estabelece com os homens que, antes dele, exerceram o mesmo ato cognoscente, trava um diálogo também consigo mesmo. Põe-se diante de si mesmo. Indaga, pergunta a si mesmo". E, continua o autor, "quanto mais se pergunta, tanto mais sente que sua curiosidade em torno do objeto do conhecimento não se esgota. [...]. Daí a necessidade que tem de ampliar o diálogo – como uma fundamental estrutura do conhecimento – a outros sujeitos cognoscentes".

Essa ampliação do diálogo, não se esgota numa atividade de aula (Ensino), mas transcende para "além dos muros" da universidade, chegando até a comunidade (Extensão).

Nesse contexto, o estudante é protagonista de sua formação técnica e cidadã, possibilitando-lhe reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social.

Para divulgar como isso se concretiza, a URI promove, anualmente, os seminários para socialização dos projetos desenvolvidos em Pesquisa e Extensão, oriundos de suas atividades inerentes ao Ensino. Os projetos apresentados nesses eventos estão compilados na publicação que ora prefaciamos.

Consoante a isso, neste ano de 2019, a URI está realizando o XXV Seminário Institucional de Iniciação Científica, o XVII Seminário de Extensão, o XXIII Seminário de Integração em Pesquisa e Pós-Graduação, sediados no Câmpus de Santo Ângelo. O objetivo é oportunizar espaço de socialização, conhecimento e integração da Pesquisa e da Extensão entre a URI e outras Instituições de Ensino Superior, comunidade regional, nacional e internacional.

O tema dos eventos nesta edição "Pesquisa e Extensão: ampliando horizontes na formação acadêmica", visa à discussão da importância da Pesquisa e da Extensão no processo da formação acadêmica e profissional do estudante, possibilitando uma visão aberta e ao mesmo tempo sensível às necessidades da sociedade.

A humanidade encontra-se em um período de muitas transformações socioambientais e vários sinais, incluindo o vertiginoso crescimento populacional, o elevado padrão de consumo, a poluição urbana, as mudanças climáticas, a perda da diversidade dentre outros aspectos, indicam que estamos em uma trajetória insustentável. Nessa direção, a educação científica e tecnológica é crucial, pois para a formação de uma cidadania crítica e responsável é necessário reforçar conexões e sinergias entre a ciência, a tecnologia, a criatividade, o empreendedorismo e a inovação.

Diante disso, a iniciação para uma educação científica e tecnológica deve ser um componente essencial para a contínua aprendizagem de todos os estudantes. Temos que ter presente que a Ciência deve contribuir para diminuir as desigualdades socioeconômicas, de

gênero e de desigualdades culturais, ampliando o acesso e dando, a todos, oportunidades para buscar a excelência na aprendizagem. Na URI, ao abrigo dos programas PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC−EM/CNPq, PROBIC/FAPERGS, PROBITI/FAPERGS, PIIC/URI, PIITI/URI, PIIC−EM/URI, REDES/URI, URI/MEMÓRIA, são desenvolvidas atividades de investigação científica relativas às diversas áreas do conhecimento.

Somam-se a isso, as políticas de extensão da URI, que envolvem criar condições para a formação de cidadãos capazes de integrar-se a ações que promovam o desenvolvimento sustentável da comunidade, difundindo e transferindo conhecimentos. Dessa forma, o estudante integra o saber acadêmico com a realidade social, descobre, aprende e ensina, contribuindo para a construção de um mundo melhor.

Ao contribuir para a formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, a URI, estará possibilitando que ocorra impacto e transformação social voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, propiciando o desenvolvimento social e regional. Assim, estará cumprindo com sua responsabilidade social, tendo sempre presente que, ao contribuir para a transformação da comunidade onde está inserida, a universidade também é transformada.

Ao concluir, registramos nossos agradecimentos ao CNPq, à CAPES, à FAPERGS e à FuRI, por contribuírem para o desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão na URI, e também pelo incentivo e apoio na realização desses seminários.

Profa. Dra. Neusa Maria John Scheid
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI

APRESENTAÇÃO

O XXV Seminário Institucional de Iniciação Científica, o XVII Seminário de Extensão, o XXIII Seminário de Integração em Pesquisa e Pós-Graduação a ser realizado na URI – Santo Ângelo, tem por objetivo oportunizar espaço de socialização, conhecimento e integração da pesquisa e extensão entre a URI e outras IES, comunidade regional, nacional e internacional.

Nesta edição tivemos a participação de 600 pessoas entre pesquisadores, discentes e comunidade em geral, no âmbito da URI, como também, de outras Universidades do Brasil e do exterior, todos dispostos a compartilhar seus conhecimentos em um cenário de constantes mudanças.

"Pesquisa e extensão: ampliando horizontes na formação acadêmica" escolhido como tema para o evento possibilitou a discussão da relevância da pesquisa e da extensão no processo da formação acadêmica e profissional, propiciando um olhar mais sensível às necessidades da sociedade.

A URI, como Universidade Comunitária e com objetivos e missão direcionados para o interesse e o desenvolvimento regional, procura continuamente aproximar os universitários da comunidade para o cumprimento de sua função social. Portanto, este evento é um integrador destas atividades, em que se discute e socializam as atividades de pesquisa e extensão que são realizadas na Universidade.

Sejam todos bem-vindos!

Comissão Organizadora.

SUMÁRIO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

FURI/URI

FORRAGICULTURA: CONHECIMENTO, PROCESSO E GERENCIAMENTO DOS RECURSOS FORRAGEIROS 45

FORTALECIMENTO DO APL AGROINDÚSTRIA FAMILIAR E DIVERSIDADE NAS REGIÕES DO MÉDIO ALTO URUGUAI E DO RIO DA VÁRZEA 46

TAXIDERMIA: UMA METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 47

PIBIC/CNPq

APLICAÇÃO DE FRACÕES DE SORO DE LEITE DE VACA E OVELHA OBTIDOS POR FILTRAÇÃO DE MEMBRANAS EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS 48

APLICAÇÃO DE FRACÕES DE SORO DE LEITE DE VACA E OVELHA OBTIDOS POR FILTRAÇÃO DE MEMBRANAS EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS 49

PIBITI/CNPq

DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DAS PROPRIEDADES DOS SOLOS E SUAS RELAÇÕES COM A GEOMORFOLOGIA DE UMA CATENA CULTIVADA COM SOJA, NO PAMPA GAÚCHO 50

RASTREABILIDADE DE CÁDMIO E CHUMBO NA CADEIA PRODUTIVA DA ERVA-MATE NO BRASIL 51

SÍNTESE DE ÉSTERES FUNCIONAIS VIA CATÁLISE ENZIMÁTICA HETEROGÉNEA 52

PIIC/URI

ADAPTAÇÃO DE CULTIVARES DE MIRTILO NO MUNICÍPIO DE ALPESTRE, RS 53

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS ATROPELAMENTOS DE FAUNA SILVESTRE NA RODOVIA BR 287 54

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS ATROPELAMENTOS DE FAUNA SILVESTRE NA RODOVIA BR 287 55

AVALIAÇÃO DE PLANTAS FORRAGEIRAS NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAÚCHO 56

AVALIAÇÃO DE PULVERIZADORES DE BARRAS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NO ALTO URUGUAI 57

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DE CARCAÇA DE TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS) EM DIFERENTES FASES DE CULTIVO 58

AVALIAÇÃO FORRAGEIRA DAS CULTIVARES AVEIA-PRETA IAPAR 61 E AVEIA UCRANIANA SOB DIFERENTES ALTURAS DE CORTE 5, 10, 20 E 30 CM 59

EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE RESÍDUOS VEGETAIS UTILIZANDO LÍQUIDOS PRESSURIZADOS 60

SECAGEM E AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS DE DIFERENTES FONTES VEGETAIS 61

USO DE DIODOS EMISSORES DE LUZ (LEDS) NA MICROPROPAGAÇÃO DE BANANEIRA ... 62

VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL DA ESTRUTURA DO SOLO PÓS-INSERÇÃO DA CULTURA DA SOJA EM SISTEMA DE PLANTIO CONVENCIONAL SOB CAMPO NATIVO 63

VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL DA ESTRUTURA DO SOLO PÓS-INSERÇÃO DA CULTURA DA SOJA EM SISTEMA DE PLANTIO CONVENCIONAL SOB CAMPO NATIVO 64

PROBIC/URI

TRIGO SARRACENO - FAGOPYRUM ESCULENTUM, ALTERNATIVA DE CULTIVO PARA REGIÃO DAS MISSÕES DO RS 65

PROBITI/FAPERGS

INFLUÊNCIA DO COMPOST BARN NO CONFORTO TÉRMICO E SANIDADE DE BOVINOS LEITEIROS 66

REDES/URI

ANÁLISE DA TOXIDADE E ÍNDICE DE LETALIDADE (IDL) DE PRODUTOS USADOS COMO AGROTÓXICOS NA REGIÃO DO VALE DO JAGUARI E SEUS EFEITOS NA ICTIOFAUNA 67

ANÁLISE DO SETOR AGROPECUÁRIO DO MÉDIO ALTO URUGUAI 68

IMOBILIZAÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS PARA PRODUÇÃO DE ENZIMAS 69

PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE E DA QUANTIDADE DE ÁGUA EM NASCENTES 70

OUTROS

ALTERAÇÕES NA DENSIDADE E NA MASSA SECA DO MILHO EM FUNÇÃO DOS DIFERENTES NÚMEROS DE PASSADAS DE UM TRATOR AGRÍCOLA 71

DETERMINAÇÃO DA VARIABILIDADE ESPACIAL DA UMIDADE DE GRÃOS DA SOJA EM UMA LAVOURA IRRIGADA 72

MÉTODOS DE GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOBRE SOMBRAMENTO EM EUGENIA UNIFLORA L. - REVISÃO LITERÁRIA 73

O USO DA BIOTECNOLOGIA VEGETAL NA AGRICULTURA 74

RESITÊNCIA DO SOLO A PENETRAÇÃO E A PRODUTIVIDADE DO MILHO APÓS O TRÁFEGO DE UM TRATOR AGRÍCOLA 75

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FURI/URI

COMPOSTAGEM: REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS EM MÉDIA ESCALA 77

FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS 78

TRILHAS INTERPRETATIVAS: UMA PRÁTICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL 79

PIBIC/CNPq

ANÁLISE GENÉTICA E DA DIVERSIDADE ECOLÓGICA DE ESPÉCIES DA FAUNA E DA FLORA DO SUL DO BRASIL 80

ATIVIDADE LARVICIDA E TOXICIDADE DE COMPOSTOS OBTIDOS POR ESTERIFICAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS 81

DIVERSIDADE FUNCIONAL DE INSETOS AQUÁTICOS EM RIACHOS DO ALTO URUGUAI GAÚCHO 82

ECOMORFOLOGIA ANIMAL - PADRÕES DE VARIAÇÃO MORFOLÓGICA DE VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS NEOTROPICAIS 83

EFEITOS DA FRAGMENTAÇÃO DE ZONAS RIPÁRIAS SOBRE O FUNCIONAMENTO DOS RIACHOS 84

PIIC/URI

DOENÇAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS (DNTS), LIVRO DIDÁTICO DE BIOLOGIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE 85

ECOLOGIA & SOCIEDADE NA TELEVISÃO BRASILEIRA 86

ECOLOGIA & SOCIEDADE NA TELEVISÃO BRASILEIRA 88

PERCEPÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS EM RELAÇÃO A SETE-CAPOTES (CAMPOMANESIA GUAZUMIFOLIA (CAMBESS.) O. BERG.): GESTÃO AMBIENTAL - USOS E APLICAÇÕES COMO PANC (PLANTA ALIMENTÍCIA NÃO CONVENCIONAL) 89

PROBIC/FAPERGS

BIOENSAIOS DE TOXICIDADE DE ÓLEOS ESSENCIAIS COM ARTEMIA SALINA 90

DISTRIBUIÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM RIACHOS DO SUL DO BRASIL E A RELAÇÃO COM UM GRADIENTE DE QUALIDADE DA ZONA RIPÁRIA 91

PERCEPÇÕES SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS 92

REGENERAÇÃO FLORESTAL: ASPECTOS ECOLÓGICOS, FISIOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS .. 94

PROBIC/URI

COMPOSIÇÃO DA FAUNA, FLORA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE FLORESTA ATLÂNTICA NO SUL DO BRASIL 95

COMPOSIÇÃO DA FAUNA, FLORA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE FLORESTA ATLÂNTICA NO SUL DO BRASIL 96

PROBITI/FAPERGS

ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE BIOMARCADORES OXIDATIVOS E ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM ARTEMIA SALINA (LEACH, 1819), EXPOSTA A DEFENSIVOS AGRÍCOLAS 97

REDES/URI

AVALIAÇÃO DA FRAGMENTAÇÃO FLORESTAL PARA A REGIÃO ALTO URUGUAI GAÚCHO, ENTRE OS ANOS DE 1986 E 2016 98

OUTROS

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ALECRIM (ROSMARINUS OFFICINALIS L.) NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE (LACTUCA SATIVA L.) 99

DIGITALIZAÇÃO DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PESQUISA E A PRESERVAÇÃO DE DADOS 100

ESTUDO PRELIMINAR DA DIVERSIDADE DE ARANHAS EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA EM SANTO ÂNGELO/RS 101

INFLUÊNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO ÓCIO DE CALOPSITAS (?NYMPHICUS HOLLANDICU?S) EM CATIVEIRO DOMÉSTICO 102

CIÊNCIAS DA SAÚDE

FURI/URI

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA FARMACOTERAPÊUTICA DE DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS 104

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA FARMACOTERAPÊUTICA DE DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS 105

ASSOCIAÇÃO ENTRE O DIABETES MELLITUS E A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES ATENDIDOS EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SANTIAGO, RS 107

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E INTERVENÇÕES DE SAÚDE EM IDOSOS DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SANTIAGO - RS 108

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA A COMUNIDADE DE ERECHIM, RS 109

GESTÃO EM SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO 110

INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NO MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA 111

LAZER CIDADÃO: VIVÊNCIAS DA CULTURA LÚDICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA INSERÇÃO SOCIAL 112

ORIENTAÇÕES PARA ADOLESCENTES SOBRE A VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) 114

ORIENTAÇÕES PARA ADOLESCENTES SOBRE A VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) 115

SENSIBILIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE PROMOÇÃO DE SAÚDE NO ENSINO MÉDIO: BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NA ADOLESCÊNCIA 116

PIBIC/CNPq

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA, TOXICIDADE E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE LEANDRA AUSTRALIS 117

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO EXTRATO DE RUBUS ROSEAFOLIUS EM MODELO DE DIABETES INDUZIDO POR ADMINISTRAÇÃO DE ALOXANA EM RATOS 118

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DAS FOLHAS DE ACCA SELLOWIANA (O. BERG) BURRET 119

EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO PROGRESSIVO SOBRE A ADIPOSIDADE EM HOMENS COM SOBREPESO 121

EFEITOS DA EXPOSIÇÃO À FUMAÇA DE CIGARRO DE PALHA INDUSTRIAL SOBRE DIFERENTES TECIDOS DE RATOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO RESISTIDO: PARÂMETROS HISTOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS 123

PIBITI/CNPq

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE METABÓLITOS ACUMULADOS EM DOENÇAS DO METABOLISMO DA TIROSINA SOBRE A BIOENERGÉTICA MITOCONDRIAL E A HOMEOSTASE REDOX EM CÉREBRO, FÍGADO E RIM DE RATOS 124

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DAS FOLHAS DE ACCA SELLOWIANA (O. BERG) BURRET 125

PIIC/URI

A INTERFERÊNCIA DA FADIGA NO RECRUTAMENTO MUSCULAR EM EXERCÍCIOS RESISTIDOS COM PESOS - MUSCULAÇÃO 126

A SAÚDE DO TRABALHADOR ENFERMEIRO: CONCEPÇÕES ACERCA DO RISCO NO AMBIENTE DE TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM O CONTROLE SOCIAL 127

ADAPTAÇÕES AGUDAS À RESTRIÇÃO DA TAREFA PELA FREQUÊNCIA GESTUAL EM NADADORES ESCOLARES COM DEFICIÊNCIA VISUAL 128

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DA REDE DE ENSINO DE SANTO ÂNGELO 129

ASSOCIAÇÃO ENTRE RESPONSABILDIADE FILIAL NO CUIDADO AOS PAIS IDOSOS E A SOBRECARGA DO CUIDADOR 130

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DO CONSUMO ALIMENTAR DE JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL 131

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANALGÉSICA E ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE FOLHAS DE VACCINIUM ASHEI READE 132

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE PRATICANTES DE EQUOTERAPIA DO CENTRO DE EQUOTERAPIA DRAGÕES DO RIO GRANDE DE SÃO LUIZ GONZAGA - RS 133

AVALIAÇÃO DO EFEITO PROTETOR DA VITAMINA D SOBRE PARÂMETROS DA FUNÇÃO HEPÁTICA E RENAL DE RATAS WISTAR SUBMETIDAS A DIETA COM FRUTOSE AO LONGO DA GESTAÇÃO 134

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DAS FOLHAS DE ACCA SELLOWIANA (O. BERG) BURRET 135

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DAS FOLHAS DE ACCA SELLOWIANA (O. BERG) BURRET 136

COMPARAÇÃO DO EFEITO DE UM TREINAMENTO FUNCIONAL NO NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA DE JOVENS ESTUDANTES ATLETAS E NÃO ATLETAS 137

DESEMPENHO DE FUNDAMENTOS TÉCNICOS EM ESCOLARES NO FUTSAL 138

DETERMINAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR SEGUNDO ESCORE DE FRAMINGHAM EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES EM NUTRIÇÃO NO NORTE DO RS 139

EDUCAÇÃO OLÍMPICA E ATLETISMO 140

EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO PROGRESSIVO SOBRE A ADIPOSIDADE EM HOMENS COM SOBREPESO 141

EFEITOS DO EXTRATO DE RUBUS ROSIFOLIUS EM MODELO DE ESTRESSE INDUZINDO POR INFLAMAÇÃO POR LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS) EM CAMUNDONGOS E DE DIABETES INDUZIDO POR ADMINISTRAÇÃO DE ALOXANA EM RATOS 142

ESTUDO QUÍMICO E FARMACOLÓGICO DAS PARTES AÉREAS DE JASMINUM POLYANTHUM FRANCH 143

EXERCÍCIOS FÍSICOS E SUAS ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS E NA PRESSÃO ARTERIAL DE INDIVÍDUOS HIPERTENSOS 144

GINÁSTICA E FORMAÇÃO INICIAL: VIVÊNCIAS E CONCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO 145

O ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E O RISCO PARA SEGURANÇA DO PACIENTE 147

PERFIL DA MICROBIOTA ISOLADA NO BLOCO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL 148

PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS 149

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE NUTRIÇÃO 150

PESQUISA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS NAS MÃOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ATUANTES NO BLOCO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL 152

PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS ALÉRGICOS E POLINOSE NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO-RS 153

PREVALÊNCIA E IMPACTO DA ASMA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ZONA URBANA DE ERECHIM - RS 154

PROGRAMA EDUCACIONAL DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO NO MEIO ACADÊMICO E PROFISSIONAL 155

PIITI/URI

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE PLANTAS NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL, ISOLADAMENTE E EM ASSOCIAÇÃO COM FLUCONAZOL, FRENTE À CANDIDA SPP 156

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA DESIDRATAÇÃO E DO CONGELAMENTO NA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS DE FRUTOS DE RUBUS ROSIFOLIUS SMITH 157

DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS COM MACELA (ACHYROCLINE SATUREOIDES) 158

PROBIC/FAPERGS

PERFIL NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS 159

PROBIC/URI

ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR E PRESENÇA DE SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS 160

OUTROS

A INTERPROFISSIONALIDADE NA SAÚDE: EXPERIÊNCIAS INOVADORAS NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE 161

ADESÃO AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO POR UM DETERMINADO GRUPO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA 162

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA FARMACOTERAPÊUTICA DE DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS 163

APTIDÃO FUNCIONAL DE PARTICIPANTES DO GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA DO PROJETO VIVA A VIDA 165

ATUAÇÃO DE BOLSISTAS VOLUNTÁRIAS EM UM PROJETO DE PESQUISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 166

DISCURSOS DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DE QUEDAS EM AMBIENTE HOSPITALAR 167

EDUCAÇÃO EM SAÚDE, RECUPERAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO: UMA NOVA VISÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO INSERIDO EM CENTROS DE TOXICÔMANOS E ALCOÓLATRAS 168

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E FREQUÊNCIA CARDÍACA EM INDIVÍDUO HIPERTENSO ? ESTUDO DE CASO 169

ESTRESSE OXIDATIVO E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM PACIENTES DE UM CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE TOXICÔMANOS E ALCOÓLATRAS DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL 170

QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS QUE POSSUEM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS 171

TRAJETORIA DO PROJETO ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE DO PROGRAMA VIVA A VIDA URI-CAMPUS SANTO ÂNGELO 172

TREINAMENTO FUNCIONAL E AS ALTERAÇÕES AGUDAS E CRÔNICAS NA GLICOSE PLASMÁTICA ? ESTUDO DE CASO 173

UM NOTA PRÉVIA SOBRE AÇÕES DE CUIDADO QUE VISAM PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS 174

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

FURI/URI

A OBI NO ENSINO MÉDIO DE ERECHIM 176

DISSEMINAÇÃO DE INOVAÇÕES NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA 177

PIBIC/CNPq

DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS ARTESANAIS PRODUZIDOS NA MESORREGIÃO DO NOROESTE RIO-GRANDENSE 178

OBTENÇÃO DE LIGAS HEUSLER QUATERNÁRIAS E ESTUDO DAS SUAS PROPRIEDADES SGS 179

SÍNTESE DE SUPORTES INORGÂNICOS VIA PROCESSO AEROGEL VISANDO À IMOBILIZAÇÃO ENZIMÁTICA IN SITU PARA APLICAÇÃO INDUSTRIAL 180

PIIC/URI

ANÁLISE SAZONAL E ATIVIDADE BIOLÓGICA DOS CONSTITUINTES VOLÁTEIS DE ARISTOLOCHIA TRIANGULARIS 181

CÁLCULO DA ESTRUTURA DE BANDAS E PROPRIEDADES ÓTICAS DE SÓLIDOS CRISTALINOS COM IMPUREZAS 182

CÁLCULO DA ESTRUTURA DE BANDAS E PROPRIEDADES ÓTICAS DE SÓLIDOS CRISTALINOS COM IMPUREZAS 183

CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL: PROPOSIÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NORTEADAS POR TEORIAS DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E NO APORTE METODOLÓGICO DAS ATIVIDADES INVESTIGATIVAS E DAS TDICS 184

CONSTRUÇÃO DE CLUSTER COMPUTACIONAL A PARTIR DE HARDWARE DISPONÍVEL NA URI CÂMPUS DE SANTIAGO 185

DETERMINAÇÃO DE AGROTÓXICO DIURON POR HPLC-UV EM ÁGUA SUPERFICIAL DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS 186

GEOGEBRA EM DISPOSITIVOS MÓVEIS: UM RECURSO PARA A APRENDIZAGEM 187

UM ESTUDO SOBRE SISTEMAS DISTRIBUÍDOS PARA APLICAÇÃO NO PORTAL 188

UMA PROPOSTA DE CHATTERBOT PARA O ENSINO DE ALGORITMOS E LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO 189

UTILIZAÇÃO DO BASALTO COMO FONTE ALTERNATIVA DE SILÍCIO E ALUMÍNIO PARA A SÍNTESE DA ZEÓLITA A 190

PIITI/URI

OBTENÇÃO DE LIGAS HEUSLER QUATERNÁRIAS E ESTUDO DAS SUAS PROPRIEDADES SGS 191

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE HIDROXIAPATITAS SINTETIZADAS POR PRECIPITAÇÃO E DOPADAS COM PRATA 192

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE HIDROXIAPATITAS SINTETIZADAS POR PRECIPITAÇÃO E DOPADAS COM PRATA 193

PROBIC/FAPERGS

DESENVOLVIMENTO DE HIDROGÉIS COM LIBERAÇÃO CONTINUA DE NUTRIENTES 194

PROBITI/FAPERGS

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DESTINADAS AO TRATAMENTO DE RESÍDUOS GERADOS PELA CADEIA PRODUTIVA DO BIODIESEL 195

OUTROS

ANÁLISE SAZONAL DOS CONSTITUINTES VOLÁTEIS DE ARISTOLOCHIA TRIANGULARIS 196

MICRODUREZA NO PROCESSO DE SOLDAGEM POR FRICÇÃO LINEAR DA LIGA DE LATÃO BINÁRIO C260 197

SÍNTESE DE CATALISADORES MESOPOROS DO TIPO MCM-41 MODIFICADOS COM AG E TIO2 PARA DEGRADAÇÃO FOTOCATALÍTICA DO TRICLOSAN 198

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA UMA APRENDIZAGEM ATIVA NO ENSINO DAS DISCIPLINAS DE FÍSICA E FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA 199

CIÊNCIAS HUMANAS

FURI/URI

A ALEGRIA DA MÚSICA: UMA PRÁTICA PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS 201

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL 202

APRENDER BRINCANDO: PEDAGOGIA LÚDICA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM 203

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: FORMAÇÃO LÚDICO-PEDAGÓGICA DOCENTE 204

DIÁLOGOS, REFLEXÕES E INTERVENÇÕES EM VIOLÊNCIA DE GÊNERO 205

E SE FALÁSSEMOS SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DO ENSINAR E DO APRENDER? 206

ESTRATÉGIAS PARA O EMPODERAMENTO DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL I: EXERCENDO A CIDADANIA 207

GRUPOS DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL 208

IMAGENS MIDIÁTICAS E A FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA CRÍTICA DE CRIANÇAS DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO CICLO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 209

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO EQUINO COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICO: PROJETO FORTALECER- EQUOTERAPIA 210

INTRODUZINDO A ROBÓTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL 211

JOGO DA VIDA: CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE 212

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS E ASSESSORIA SOBRE GÊNERO 213

OBSERVATÓRIO DE ESTUDOS CULTURAIS & DIVERSIDADES 215

RECONHECIMENTO E CONDIÇÕES DO TRABALHO REALIZADO POR MULHERES DA ÁREA RURAL 217

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 2018 218

MEMÓRIA/URI

CONCEPÇÕES SOBRE A DOCÊNCIA CONTEXTO DA CIBERCULTURA: DE AULA ESTAMOS FALANDO? 219

DO PRETO E BRANCO AO ARCO-ÍRIS 220

PIBIC/CNPq

A AULA NA CIBERCULTURA SOB A CONCEPÇÃO DO ALUNO UNIVERSITÁRIO DE LICENCIATURA 221

A CONTRIBUIÇÃO DAS TICS NA PROMOÇÃO DA DISCUSSÃO E DA AÇÃO SÓCIO POLÍTICA EM CONTEXTO ESCOLAR 222

ANÁLISE DA HIDRÓLISE EXTRACELULAR DOS NUCLEOTÍDEOS DA ADENINA EM SORO DE INDIVÍDUOS ADULTOS SEDENTÁRIOS DE SEXO MASCULINO SUBMETIDOS AO TREINAMENTO DE FORÇA 223

EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM COMO ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA: AS NARRATIVAS DOS MORADORES DE COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA CIDADE DE SANTO ÂNGELO 224

PROFESSOR INICIANTE: PERMANÊNCIA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 225

SAÚDE NO ANO DE 1990 226

PIIC/URI

A ACESSIBILIDADE NA URI - SÃO LUIZ GONZAGA 227

A AVALIAÇÃO EXTERNA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ENQUANTO INSTRUMENTO DE GESTÃO: UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS NA URI - CÂMPUS DE SÃO LUIZ GONZAGA, NO PERÍODO DE 2013 A 2017 228

A CONTRIBUIÇÃO DE RUI BARBOSA PARA A LITERATURA JURÍDICA BRASILEIRA 229

A FORMAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE E A SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA: MAPEANDO OS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA 230

A PRODUÇÃO DA EQUIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL 231

AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE E FLORESTAN FERNANDES PARA A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA NO BRASIL 232

AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE E FLORESTAN FERNANDES PARA A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA NO BRASIL 233

AVALIAÇÃO PSICANALÍTICA AOS 3 ANOS - AP3 E CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM SANTO ÂNGELO 234

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO FISICAMENTE ATIVA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA: UM ENFOQUE QUALITATIVO SOBRE A SAÚDE PÚBLICA 235

CUIDAR DA VIDA 236

DESCORTINANDO O CENÁRIO DA (RE)ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO SUPERIOR 237

EFEITO SUBAGUDO DO EXERCÍCIO HIIT, MIIT SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO E LIPEMIA PÓS PRANDIAL EM MULHERES PÓS MENOPÁUSICAS SUBMETIDAS À REFEIÇÃO HIPERLIPÍDICA 238

EFETIVIDADE DAS LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES NA RECONFIGURAÇÃO DAS IDENTIDADES PSICOSSOCIAIS DE MULHERES VIOLENTADAS: 239

EFETIVIDADE DAS LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES NA RECONFIGURAÇÃO DAS IDENTIDADES PSICOSSOCIAIS DE MULHERES VIOLENTADAS: 240

ENSINO HÍBRIDO: NARRATIVA DOCENTE SOBRE ABORDAGENS METODOLÓGICAS NA PERSPECTIVA DA PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO 241

ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CENÁRIO NACIONAI E INTERNACIONAL 243

EVASÃO ESCOLAR E ABSENTEÍSMO NO ENSINO FUNDAMENTAL E INTERFERÊNCIAS COM O VÍRUS DA DENGUE NO MUNÍCIPIO DE FREDERICO WESTPHALEN 244

EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM COMO ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA: AS NARRATIVAS DOS MORADORES DE COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA CIDADE DE SANTO ÂNGELO 245

EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM COMO ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA: AS NARRATIVAS DOS MORADORES DE COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA CIDADE DE SANTO ÂNGELO 246

FORMAÇÃO CULTURAL (BILDUNG) E FORMAÇÃO INTEGRAL NOS CURSOS DE BACHARELATO: O QUE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS REVELAM 247

INCLUSÃO DE DEFICIENTES INTELECTUAIS NO MERCADO DE TRABALHO: INDUSTRIAS E EMPRESAS DO RAMO ALIMENTÍCIO DO MUNICÍPIO DE ERECHIM 248

IRMÃOS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA NA VIDA DOS IRMÃOS NORMAIS: INFLUÊNCIAS, SENTIMENTOS E CONVÍVIO 249

IRMÃOS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA NA VIDA DOS IRMÃOS NORMAIS: INFLUÊNCIAS, SENTIMENTOS E CONVÍVIO 250

MÚSICA: PROPOSTAS PARA O PROCESSO EDUCATIVO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 251

NEUROCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SUPERIOR 252

O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NA ATENÇÃO BÁSICA 253

O USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) POR ESTUDANTES E SEUS PAIS E RELAÇÕES COM A VIDA FAMILIAR E ESCOLAR 255

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA ADOÇÃO. O QUE PENSAM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS? 256

SAÚDE MENTAL E STRESS OCUPACIONAL EM TRABALHADORES DAS ESFS DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO-RS 257

SAÚDE MENTAL E STRESS OCUPACIONAL EM TRABALHADORES DAS ESFS DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO-RS 258

PROBIC/FAPERGS

EDUCAÇÃO SUPERIOR E INTERNACIONALIZAÇÃO: PROCESSOS E CONSTRUÇÕES NO CONTEXTO DA URI 259

EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM COMO ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA: AS NARRATIVAS DOS MORADORES DE COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA CIDADE DE SANTO ÂNGELO 260

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: UM ESTUDO COMPARADO DOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS 261

PROBIC/URI

PEDAGOGIA DA COMPLEXIDADE: IMPLICAÇÕES ÉTICAS NA PERSPECTIVA DE UMA PRÁTICA EDUCACIONAL HUMANIZADORA 262

OUTROS

APAC: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS 263

MÃES ANALFABETAS OU SEMIANALFABETAS E O MANEJO DAS QUESTÕES EDUCACIONAIS ESCOLARES DOS SEUS FILHOS 264

MORTE DE UM PACIENTE: SENTIMENTOS DOS MÉDICOS DIANTE DO ÓBITO DE UM INDIVÍDUO SOB SEUS CUIDADOS 265

O TRABALHO NO CÁRCERE: PERCEPÇÕES DAS AGENTES PENITENCIÁRIAS DECORRENTES DA PROFISSÃO 266

PREVALÊNCIA DE ESTRESSE OCUPACIONAL EM BOMBEIROS MILITARES DE UMA CIDADE NA REGIÃO DAS MISSÕES 267

VIVÊNCIAS DE CRIANÇAS INSERIDAS NO PROGRAMA FAMÍLIA ACOLHEDORA 268

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

FURI/URI

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA RELAÇÃO SAUDÁVEL, EQUILIBRADA E RESPONSÁVEL EM RELAÇÃO AO DINHEIRO 270

EMPREENDEDORES DO AMANHÃ 271

EMPREENDEDORES DO AMANHÃ 272

LEVANTAMENTO DE DADOS DA POPULAÇÃO DE TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS 273

O ENSINO DE DIREITOS HUMANOS: O DEBATE DA QUESTÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA 274

PROJETO APRENDIZADO JURÍDICO 275

RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE SOBRE A DESTINAÇÃO DE RECURSOS DOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA PARA O FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM SANTO ÂNGELO 276

PIBIC/CNPq

DETERMINANTES E CONSEQUÊNCIAS DA EXTENSÃO DA EVIDENCIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL 277

GÊNERO E VIOLÊNCIA: DIREITOS HUMANOS TAMBÉM PARA AS MULHERES 279

INTERNET, LIBERDADE DE INFORMAÇÃO, MANIPULAÇÃO DE COMPORTAMENTOS E A DESESTABILIZAÇÃO DO PROCESSO DEMOCRÁTICO 281

PIBITI/CNPq

DESENVOLVIMENTO DA CINZA DE CASCA DE ARROZ EM GRÂNULOS PARA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA 282

PIIC/URI

A AÇÃO CIVIL PÚBLICA COMO INSTRUMENTO DE TUTELA E EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS TRANSINDIVIDUAIS 283

A JUDICIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS 284

ANÁLISE DO DISCLOSURE VERDE 285

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS ESPAÇOS DAS PRAÇAS 285

CRISÁLIDA - DIREITO E ARTE 287

CUSTO DA CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO-RS 288

DESCRIMINALIZAÇÃO DO INDIVÍDUO ENQUANTO EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL POR MEIO DE COOPERATIVAS DE TRABALHO 289

ECODIGNIDADE 290

GRITOS PELA ALTERIDADE E SENSIBILIDADE DO DIREITO 291

HABITAÇÃO MODULAR DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL PARA LOCALIDADES FORA DA MALHA DE INFRAESTRUTURA URBANA 292

HABITAÇÃO MODULAR DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL PARA LOCALIDADES FORA DA MALHA DE INFRAESTRUTURA URBANA 293

LEI 13.105/2015: ANÁLISE CRÍTICA SOBRE AS MODIFICAÇÕES E OS AVANÇOS E RETROCESSOS DO ATUAL CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL BRASILEIRO 294

O HIPERCONSUMISMO E O SUPERENDIVIDAMENTO: A PESQUISA COMO MEIO REFLEXIVO NA SOCIEDADE DE CONSUMO ATUAL E A TUTELA DE SEUS DIREITOS NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR BRASILEIRO DIANTE DO HIPERCONSUMISMO E O SUPERENDIVIDAMENTO 295

OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA MEDIAÇÃO FAMILIAR NAS RUPTURAS CONJUGAIS 296

RELAÇÕES ENTRE DIREITO, CULTURA E RELIGIÃO..... 297

RELAÇÕES ENTRE DIREITO, CULTURA E RELIGIÃO..... 298

SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS E A PROTEÇÃO DAS PESSOAS PRIVADAS DA LIBERDADE: UMA ANÁLISE DO CASO ENVOLVENDO O PRESÍDIO CENTRAL DE PORTO ALEGRE..... 299

SUSTENTABILIDADE: A CONTABILIDADE COMO MECANISMO DE VERIFICAR OS EFEITOS FINANCEIROS DIANTE DO DISCURSO 300

THERAPEUTIC JURISPRUDENCE: PERSPECTIVAS ÉTICAS A PARTIR DE UMA PRÁTICA JURÍDICA REFLEXIVA 301

UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O ABORTO EM CASOS DE ANENCEFALIA E AS CONSEQUÊNCIAS DA ADPF 54..... 302

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES NO CÁRCERE FEMININO 303

PIITI/URI

DESENVOLVIMENTO DA CINZA DE CASCA DE ARROZ EM GRÂNULOS PARA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA 304

PROBIC/FAPERGS

DA AUTOCOMPOSIÇÃO TRABALHISTA: UM ESTUDO COMPARATIVO NO SISTEMA JUDICIÁRIO BRASILEIRO..... 305

PROBITI/FAPERGS

A TERAPIA DO REENCONTRO MEDIADO COMO RESGATE DA CIDADANIA E DA CULTURA DA PAZ 306

REDES/URI

O NOVO MARCO DA BIODIVERSIDADE (LEI Nº 13.123/2015) E A QUESTÃO DA REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS 307

OUTROS

A CIDADANIA SOB A PERSPETIVA DO ESTADO CONSTITUCIONAL COOPERATIVO DE PETER HÂBERLE 308

A EXTENSÃO ENQUANTO PRÁTICA REFLEXIVA NA EVIDÊNCIA DA VULNERABILIDADE DOS CONSUMIDORES IDOSOS 309

A IMPORTÂNCIA DA AMBIENTAÇÃO DO ESPAÇO EM PROL DE UM ESQUIZOFRÊNICO ... 310

APLICAÇÃO DO SISTEMA WOOD FRAME COMO ALTERNATIVA CONSTRUTIVA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL 311

ARQUITETANDO NA APAE 312

CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL E DELEGACIA DE ATENDIMENTO À MULHER 313

GREEN SPACE PARQUE URBANO 314

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, ASSISTENCIAL E TECNOLÓGICO - IDEATEC 315

MAESTRIA- COMPLEXO GASTRONÔMICO 316

O MEIO AMBIENTE COMO UMA PREMISSA DO DIREITO CONSTITUCIONAL DE PROPRIEDADE: A QUESTÃO DA FUNÇÃO SOCIAL 317

ENGENHARIAS E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

FURI/URI

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0 319

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0 320

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0 321

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0 322

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0 323

PIBIC/CNPq

METODOLOGIA PARA DIAGNÓSTICO E PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE PRÉDIOS INSTITUCIONAIS 324

PIBITI/CNPq

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE MÉTODOS DE ACIONAMENTO E CONTROLE APLICADOS A MOTORES ELÉTRICOS PARA EV, HEV E PEV 325

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE UMA EXTRUSORA PARA REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS POLIMÉRICOS: UMA PROPOSTA EDUCATIVA 326

PIIC/URI

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS FATORES BLOCO E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO NA RESISTÊNCIA MECÂNICA DE PRISMAS DE BLOCOS CERÂMICOS UTILIZADOS EM ALVENARIA ESTRUTURAL NA CIDADE DE ERECHIM/RS 327

ANÁLISE DA INTERAÇÃO SOLO ESTRUTURA (ISE) COM DETERMINAÇÃO DOS COEFICIENTES DE MOLA ATRAVÉS DO SOFTWARE TQS 328

ANÁLISE DE UM CONVERSOR CA-CC-CA MONOFÁSICO TRIFÁSICO BOOST PFC DE BAIXO CUSTO PARA USO EM INSTALAÇÕES RURAIS 329

ANÁLISE NUMÉRICA DAS CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS DE UM DISPOSITIVO DE EXPANSÃO UTILIZADO EM UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO POR COMPRESSÃO DE VAPOR 330

ANÁLISE NUMÉRICA DAS CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS DE UM DISPOSITIVO DE EXPANSÃO UTILIZADO EM UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO POR COMPRESSÃO DE VAPOR 331

APROVEITAMENTO DO BAGAÇO DE BUTIÁ E JABUTICABA PARA EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS 332

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TIPO DE REVESTIMENTO DE VIAS URBANAS DE FREDERICO WESTPHALEN QUANTO AO RUÍDO NO ENTORNO E A SERVENTIA AO USUÁRIO DA VIA 333

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ADSORÇÃO EMPREGANDO RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS NA REMOÇÃO DE FÁRMACOS DE EFLUENTES CONTAMINADOS 334

DESENVOLVIMENTO DE CHATTERSBOTS COM RECURSO DE ACESSIBILIDADE PARA COMUNIDADE SURDA 335

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE PROJETO E EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS EM CONCRETO PROTENDIDO 336

DETERMINAÇÃO DE UMA CAMADA-LIMITE PERTURBADA POR UMA RUGA UTILIZANDO SIMULAÇÃO NUMÉRICA 337

DIMENSIONAMENTO DE PÓRTICO DE CONCRETO ARMADO COM SEÇÕES REDUZIDAS SUBMETIDO À SOLICITAÇÕES DE CARREGAMENTOS DINÂMICO 338

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DOS CONCRETOS EM SITUAÇÕES DE INCÊNDIO 339

ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO DE VIDRO MOÍDO EM SUBSTITUIÇÃO AO AGREGADO MIÚDO NA PRODUÇÃO DE CONCRETOS 340

MONITORAMENTO DE AMBIENTES UTILIZANDO IOT(INTERNET OF THINGS) 341

MONITORAMENTO REMOTO DE VARIÁVEIS AMBIENTAIS INTEGRADAS À PRÁTICA CLÍNICA EM ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS À SAÚDE 342

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0 344

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0 345

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0 346

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0 347

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0 348

SISTEMA DE GERENCIAMENTO AUTOMATIZADO DE AMBIENTES INTERNOS DE RESIDÊNCIAS UTILIZANDO ARDUINO 349

TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO DE IMAGENS PARA RECONHECIMENTO DE FRUTOS E ESTIMATIVA DE PRODUTIVIDADE 350

PITI/URI

CARACTERIZAÇÃO E CALCINAÇÃO DO PÓ DA ROCHA AMETISTA EM SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DO CIMENTO PORTLAND 351

DESENVOLVIMENTO DE CINZA DE CASCA DE ARROZ EM GRÂNULOS PARA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA 352

DESENVOLVIMENTO DE CINZA DE CASCA DE ARROZ EM GRÂNULOS PARA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA 353

DESENVOLVIMENTO DE CINZA DE CASCA DE ARROZ EM GRÂNULOS PARA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA 354

ESTUDO E VIABILIZAÇÃO DE RESTAURAÇÃO DE VIAS COM CONTAGEM DE VEÍCULOS LEVES E PESADOS E AVALIAÇÃO DE DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURA EXISTENTE EM TRECHOS DO ENTORNO DA URI 355

METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DE SISTEMAS DE ARMAZENAMENTO DE ENERGIA EM SISTEMAS FOTOVOLTAICOS CONECTADOS À REDE 356

REJEITOS DE GARIMPO DA PEDRA AMETISTA PARA PRODUÇÃO DE CONCRETOS - FASE 03 ETAPA 1 357

USO DE TICS EM AMBIENTES INOVADORES E CIDADES INTELIGENTES 358

USO DE TICS EM AMBIENTES INOVADORES E CIDADES INTELIGENTES 359

PROBIC/FAPERGS

AMIDO TERMOPLÁSTICO DE MILHO: UMA PROSPECÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 360

AMIDO TERMOPLÁSTICO DE MILHO: UMA PROSPECÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 361

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO USO DE FIBRAS POLIMÉRICAS EM CONCRETOS DE ALTA RESISTÊNCIA SUBMETIDOS A ALTAS TEMPERATURAS 362

PROBIC/URI

METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DE SISTEMAS DE ARMAZENAMENTO DE ENERGIA EM SISTEMAS FOTOVOLTAICOS CONECTADOS À REDE 363

METODOLOGIA PARA DIAGNÓSTICO E PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE PRÉDIOS INSTITUCIONAIS 364

REAPROVEITAMENTO DE BIOMASSA PROVENIENTE DE AGROINDÚSTRIAS DA REGIÃO NOROESTE (RS) PARA PROCESSO DE ADSORÇÃO VISANDO À REMOÇÃO DE CORANTES DE EFLUENTES CONTAMINADOS 365

PROBITI/FAPERGS

CONTROLE VETORIAL SENSORLESS DE MOTORES SÍNCRONOS DE ÍMÃS PERMANENTES APLICADOS AOS VEÍCULOS ELÉTRICOS 366

OUTROS

ANÁLISE DA SINALIZAÇÃO DE TERCEIRAS FAIXAS: ESTUDO DE CASO 367

MATERIAIS E TÉCNICAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO UTILIZADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL 368

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

PIBIC/CNPq

FORMAÇÃO DE LEITORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA 370

LEITURA, LINGUAGENS E ENSINO 371

NARRATIVAS DA ESCRAVIDAO: A EXPRESSÃO DA VIOLÊNCIA 372

PIIC/URI

DIALOGISMO: ESTUDO DAS VOZES DISCURSIVAS: DAS REFLEXÕES TEÓRICAS À SEQUÊNCIA DIDÁTICA 373

NARRATIVA E RESISTÊNCIA 374

NARRATIVAS AUDIOVISUAIS CONTEMPORÂNEAS:1337 GAMERS 375

PROBIC/FAPERGS

NARRATIVA E RESISTÊNCIA: REPRESENTAÇÕES DA CRUELDADE E DA MARGINALIDADE SOCIAL NO CONTO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO 376

O ROMANCE ABOLICIONISTA NAS AMÉRICAS 377

OUTROS

ANÁLISE DOS GÊNEROS TEXTUAIS NOTÍCIA E ARTIGO DE OPINIÃO: DIALOGISMO E SEQUÊNCIA DIDÁTICA 378

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIBIC (Ensino Médio) - EM

A AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO L2 POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO 380

A ARTE MURALISTA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE 381

A EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DIANTE DO DESAFIO DA DOCÊNCIA 382

A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES: DESAFIOS E PERSPECTIVAS 383

ANÁLISE DAS FUNÇÕES UTILIZANDO O SOFTWARE GEOGEBRA 384

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE ESPÉCIES NATIVAS 385

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE ESPÉCIES NATIVAS 386

AVALIAÇÃO DA ADSORÇÃO DE FÁRMACOS EMPREGANDO RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES CONTAMINADOS 387

BIOSSORÇÃO DE CORANTES A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE BIOMASSA PROVENIENTE DE AGROINDÚSTRIAS DA REGIÃO NOROESTE (RS) PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES CONTAMINADOS 388

COMPETÊNCIA DOCENTE 389

CUIDE BEM DO SEU DINHEIRO: DE OLHO NOS FOLHETOS 390

ECOLOGIA: REFLEXÕES NA PERSPECTIVA CIENTÍFICA E FILOSÓFICA 391

EDUCAÇÃO, CIBERCULTURA E OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA 392

ESTUDO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE 393

FENÔMENOS FÍSICOS: HISTÓRIA, CONCEITOS E APLICABILIDADE 394

FILOSOFIA: REFLEXÕES ÉTICAS PARA UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADORA 395

FORMAÇÃO INICIAL, CONHECIMENTOS E SABERES: REPENSANDO A DOCÊNCIA 396

HÁBITOS ALIMENTARES DOS ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO E SUA RELAÇÃO COM O SOBRE PESO E OBSIDADE 397

IMOBILIZAÇÃO DO FUNGO PENICILLIUM BRASILIANUM 398

INVESTIGAÇÃO E APLICABILIDADE DA GEOMETRIA 399

LETRAMENTO LITERÁRIO: ROMANCE BRASILEIRO DO SÉCULO XX 400

LINUX EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA OS ANOS INICIAIS 401

METODOLOGIAS ATIVAS: O USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE ESTUDO 402

MÚSICA E TECNOLOGIA: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS NO PROCESSO DE APRENDER E ENSINAR 403

OBTENÇÃO DO AMIDO TERMOPLÁSTICO DE MILHO: UMA ABORDAGEM PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL 404

PLANTAS MEDICINAIS: APRIMORANDO O CONHECIMENTO DA QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO 405

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL 406

PRIMEIRAS REFLEXÕES BIOSÓFICAS: ESFORÇO DE CONCEITUALIZAÇÃO 407

SITES EDUCACIONAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA PARA OS ANOS INICIAIS 408

EXTENSÃO

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

FURI/URI

FORRAGICULTURA: CONHECIMENTO, PROCESSO E GERENCIAMENTO DOS RECURSOS FORRAGEIROS 411

FORTALECIMENTO DO APL AGROINDÚSTRIA FAMILIAR E DIVERSIDADE NAS REGIÕES DO MÉDIO ALTO URUGUAI E DO RIO DA VÁRZEA 412

TAXIDERMIA: UMA METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 413

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FURI/URI

COMPOSTAGEM: REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS EM MÉDIA ESCALA**Erro! Indicador não definido.**

FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS 416

TRILHAS INTERPRETATIVAS: UMA PRÁTICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL 417

CIÊNCIAS DA SAÚDE

FURI/URI

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA FARMACOTERAPÊUTICA DE DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS 419

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA FARMACOTERAPÊUTICA DE DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS 420

ASSOCIAÇÃO ENTRE O DIABETES MELLITUS E A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES ATENDIDOS EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SANTIAGO, RS 422

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E INTERVENÇÕES DE SAÚDE EM IDOSOS DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SANTIAGO - RS 423

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA A COMUNIDADE DE ERECHIM, RS 424

GESTÃO EM SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO 425

INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NO MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA 426

LAZER CIDADÃO: VIVÊNCIAS DA CULTURA LÚDICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA INSERÇÃO SOCIAL 427

ORIENTAÇÕES PARA ADOLESCENTES SOBRE A VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) 429

ORIENTAÇÕES PARA ADOLESCENTES SOBRE A VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) 430

SENSIBILIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE PROMOÇÃO DE SAÚDE NO ENSINO MÉDIO: BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NA ADOLESCÊNCIA 431

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

FURI/URI

A OBI NO ENSINO MÉDIO DE ERECHIM 433

DISSEMINAÇÃO DE INOVAÇÕES NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA 434

CIÊNCIAS HUMANAS

FURI/URI

A ALEGRIA DA MÚSICA: UMA PRÁTICA PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS 436

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL 437

APRENDER BRINCANDO: PEDAGOGIA LÚDICA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM 438

DIÁLOGOS, REFLEXÕES E INTERVENÇÕES EM VIOLÊNCIA DE GÊNERO 439

E SE FALÁSSEMOS SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DO ENSINAR E DO APRENDER? 440

ESTRATÉGIAS PARA O EMPODERAMENTO DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL I: EXERCENDO A CIDADANIA 441

GRUPOS DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL 442

IMAGENS MIDIÁTICAS E A FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA CRÍTICA DE CRIANÇAS DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO CICLO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 443

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO EQUINO COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICO: PROJETO FORTALECER- EQUOTERAPIA 444

INTRODUZINDO A ROBÓTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL 445

JOGO DA VIDA: CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE 446

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS E ASSESSORIA SOBRE GÊNERO 447

OBSERVATÓRIO DE ESTUDOS CULTURAIS & DIVERSIDADES 449

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL – PROJETOS DE VIDA 451

RECONHECIMENTO E CONDIÇÕES DO TRABALHO REALIZADO POR MULHERES DA ÁREA RURAL 452

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 2018 453

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

FURI/URI

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA RELAÇÃO SAUDÁVEL, EQUILIBRADA E RESPONSÁVEL EM RELAÇÃO AO DINHEIRO 455

EMPREENDEDORES DO AMANHÃ 456

EMPREENDEDORES DO AMANHÃ 457

LEVANTAMENTO DE DADOS DA POPULAÇÃO DE TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS 458

O ENSINO DE DIREITOS HUMANOS: O DEBATE DA QUESTÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA 459

PROJETO APRENDIZADO JURÍDICO 460

RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE SOBRE A DESTINAÇÃO DE RECURSOS DOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA PARA O FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM SANTO ÂNGELO 461

ENGENHARIAS E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

FURI/URI

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0 463

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0 464

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0 465

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0 466

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0 467

ACTAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ANÁLISE DE BIOMARCADORES HISTOPATOLÓGICOS E GENOTÓXICO EM PEIXES DO RIO IJUÍ..... 471

AS APROXIMAÇÕES DOS CURRÍCULOS DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO FÍSICA..... 473

CARACTERIZAÇÃO DO GENOMA PLASTIDIAL DE CARYA ILLINOINENSIS CV. IMPERIAL E ANÁLISE EVOLUTIVO-FILOGENÉTICA DA ORDEM FAGALES..... 481

2.1 Estratégias de amostragem e extração de DNA.....482

2.2 Sequenciamento de DNA 482

2.3 Sequenciamento pós-processamento e montagem.....483

2.4 cpDNA de Fagales, cpDNA de *Carya illinoinensis* e análise filogenômica 483

CIÊNCIAS DA SAÚDE

NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA VOLTADA AO DESEMPENHO ESPORTIVO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA DA REGIÃO DAS MISSÕES..... 492

PERFIL MOTOR DE ESCOLARES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA REGIÃO DAS MISSÕES/RS 499

REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UM PROCESSO EMANCIPATÓRIO . 507

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

PRODUÇÃO DE ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO A PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS 515

1.2.1. Resíduos agroindustriais.....516

1.2.2. Pré-tratamento ácido.....517

1.2.3. Hidrólise ácida.....518

1.2.4. Fermentação.....518

1.2.5. Determinação do teor de etanol 518

SUBSTRATOS E RESÍDUOS AGRÍCOLAS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MICROESTACAS DE FRAMBOESEIRA 522

CIÊNCIAS HUMANAS

A POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PROCESSO DE SUCESSÃO FAMILIAR 530

2.1 A possível contribuição da educação do campo na sucessão familiar 532

CIBERCULTURA: NOVOS CONTEXTOS E PROCESSOS DE INFORMAÇÃO, FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 536

CONHECIMENTO PERTINENTE NA ESCOLA: TECENDO OS CAMINHOS DA COMPLEXIDADE 542

2.1 Por uma educação na complexidade através do ensino do conhecimento pertinente 545

CORPO: UMA CONSTRUÇÃO SOCIOCULTURAL 549

2.1 Corpo antropológico 551

FORMAÇÃO COMPARTILHADA EM CIÊNCIAS COM FOCO NA TRÍADE DE INTERAÇÃO: PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA, LICENCIANDOS E PROFESSORES FORMADORES 555

2.1 Contexto A: Formação inicial de professores de Ciências 556

2.2 Contexto B: Formação continuada de professores de Ciências da Educação Básica 557

2.3 Contexto C: Formação continuada de professores formadores de professores de Ciências 558

O PROFESSOR INICIANTE E SUA RELAÇÃO COM A COMPETÊNCIA EMOCIONAL 562

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

BENEFÍCIO DA EMPRESA AGCO DO BRASIL COM A APLICAÇÃO DO SISTEMA *LEAN MANUFACTURING* 571

EL PROCESO DE TRANSICIÓN DE UNA SOCIEDAD DE CAPITAL A UN PROYECTO COOPERATIVO 585

1.1 Planteo del Problema 586

4.1 Objetivo Principal de la Actividad 589
4.2 Estructura Cooperativa 590
LAS REDES EXTERNAS EN EMPRESAS DE LOS AGLOMERADOS PRODUCTIVOS 592
RELÓGIO SOLAR 599
2.1 Estudar a história e funcionalidade de um relógio solar.....601
2.2 Proposta urbano paisagística- área de convívio.....601
2.3. Analisar os possíveis locais (jardins do campus I) para proposição do relógio solar e a sua análise de insolação.....602
2.4 Análise de possíveis materiais para execução 604
2.5 Despertar a curiosidade do público da universidade e da comunidade. 604
TOMADA DE DECISÃO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA 606
2.1 Fatores que influenciam o comportamento de compra do consumidor.....607
2.2 Processo de decisão de compra.....608

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

REAÇÃO A TEXTO E TEXTO CRITICADO: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE SIGNIFICADOS MULTIMODAIS DE UMA CAPA DE REVISTA REPRESENTACIONAIS DE UMA RESPOSTA PESSOAL 619
ÍNDICE REMISSIVO POR AUTOR 628

ANAIS

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

Ciências Agrárias

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

FORRAGICULTURA: CONHECIMENTO, PROCESSO E GERENCIAMENTO DOS RECURSOS FORRAGEIROS

AMARAL, E. C.[1]; BRUM, O. B.[2]

A utilização de pastagens naturais ou cultivadas constitui uma possibilidade produtiva de vital importância para a exploração pecuária em diversas partes do mundo, onde criadores de bovinos, ovinos e outras espécies de herbívoros delas se utilizam como principal fonte alimentar de seus rebanhos. Para microrregião do Vale do Jaguari, é necessária a produção de forrageiras, principalmente em determinados períodos, cuja escassez e a baixa qualidade das forragens afetam sobremaneira a produção dos animais, principalmente os bovinos leiteiros que apresentam uma queda acentuada na produção, nestes períodos. Portanto, é de fundamental importância o estudo de forrageiras adaptadas às condições climáticas da região e o tipo de manejo capaz de intensificar o sistema produtivo. Assim, num primeiro momento, buscou-se a implantação de diferentes espécies de forrageiras para o estudo individualizado de cada uma delas através da criação de um centro de distribuição de mudas e sementes de forrageiras. A implantação dessas forrageiras, inicialmente, servirão de suporte para replicação e distribuição aos produtores locais. Também, a partir da multiplicação das espécies forrageiras de interesse, será possível a introdução de técnicas racionais voltadas ao aumento da produtividade e a qualidade do produto forrageiro produzido. Através do trabalho realizado, com a implantação do centro de distribuição de mudas e sementes, troxe-nos alguns questionamentos para realização de novos estudos sobre o controle de invasoras com a finalidade de minimizar os efeitos da competição destas sobre o desenvolvimento das espécies implantadas. Através de mudanças de paradigmas sobre os cultivos tradicionais, abrem-se outras possibilidades de valorização dos conhecimentos existentes sobre o desenvolvimento das plantas e a geração de novas informações. Nesta nova realidade, têm-se empregado esforços com vistas à proposição de sistemas produtivos que contemplem não somente incrementos produtivos, mas, sobretudo, a produção de animais mais saudáveis e de alimentos de qualidade, aliados a conservação dos recursos disponíveis e a redução dos custos envolvidos na produção.

Palavras-chave: Forrageiras; Espécies; Propagação.

[1] Aluno do curso de Agronomia - URI-Santiago - esandroamaral@gmail.com
2 Professor Orientador - URI-Santiago - obb@urisantiago.br

FORTALECIMENTO DO APL AGROINDÚSTRIA FAMILIAR E DIVERSIDADE NAS REGIÕES DO MÉDIO ALTO URUGUAI E DO RIO DA VÁRZEA

MANICA, T. M..[1]; PELLEGRINI, G.[2]

A região de atuação do Arranjo Produtivo Local (APL) Agroindústria Familiar e Diversidade abrangem os 42 municípios das regiões do Médio Alto Uruguai e do Rio da Várzea. Estas duas regiões são constituídas por municípios com economia baseada no desenvolvimento da agricultura familiar. O fato da riqueza gerada (Valor Agregado) ter originado uma dinâmica econômica e social local, desencadeou processos de urbanização pela multiplicação de pequenos empreendimentos industriais e comerciais, assim como a organização de um amplo sistema de serviços agregados.Nesse contexto, é criado o APL Agroindústria Familiar e Diversidade, que foi reconhecido e enquadrado pelas políticas públicas do governo do Rio Grande do Sul, no ano de 2012, fundamentado na participação social e a integração de ações entre União, Estados e Municípios. Um conceito central no processo de desenvolvimento a partir da estruturação de APL´s é o de Governança. Esta se refere à articulação e cooperação entre atores sociais e políticos e arranjos institucionais que coordenam e regulam transações dentro e através das fronteiras do sistema econômico de uma determinada região. O APL Agroindústrias Familiares e Diversidade do Médio Alto Uruguai são compostos por agricultores, empreendedores e instituições, cujas atividades estão diretas ou indiretamente ligadas com agregação de valor e geração de renda no meio rural, especialmente por meio da diversificação produtiva e agroindustrialização da agricultura familiar. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar a proposta de constituição de Comitês Municipais de Agroindústrias, elaborada pela entidade gestora do APL, a Agência de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (ADMAU), e aprovada em reunião da Governança. Os comitês estão sendo compostos por técnicos de diferentes especialidades e tem o papel de assessoria às governanças municipais, que geralmente é efetivada pelos Conselhos Municipais de Desenvolvimento da Agricultura ou Rural. A proposta de organização e funcionamento dos Comitês está sendo construída de forma participativa, pelos técnicos da ADMAU, em conjunto com os agricultores, profissionais e instituições dos municípios que compõem o APL. Entre os produtos desenvolvidos para ajudar na gestão das agroindústrias destaca-se o sistema online denominado SIA3F, que foi desenvolvido por uma equipe de profissionais contratados a partir de projetos do APL, que foram conveniados com a entidade gestora, a ADMAU. A adoção deste sistema adequado às regras de negócio, aos processos de inspeção e comercialização de produtos da agricultura familiar pode contribuir significativamente para a gestão operacional, estratégica e para o desenvolvimento deste setor. É neste contexto que se insere a proposta do SIA3F (Sistema Integrado de Apoio às Atividades da Agricultura Familiar), que foi desenvolvida a partir de esforços da Universidade Federal de Santa Maria e do Instituto Federal Farroupilha, em parceria com a Agência de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, contando com recursos públicos do Convênio Nº 017/2015– APL/DPI/AGDI. O SIA3F foi planejado de forma a possibilitar o desenvolvimento modular e extensível, adicionando módulos de acordo com as demandas apresentadas. Os dois primeiros módulos projetados foram o SIM Web e o SISCOM. A SIMWeb está voltado para atender as necessidades do SIM (Serviço de Inspeção Municipal), enquanto o SISCOM está sendo desenvolvido para auxiliar no processo de comercialização dos produtos das agroindústrias familiares.

Palavras-chave: Fortalecimento Do Apl.

[1] Aluno do curso de Tecnologia Em Agropecuária - URI-Frederico Westphalen - manicamonica@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - gelsonpelegrini@fw.uri.br

TAXIDERMIA: UMA METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

COSTA, F. W.[1]; RIBEIRO, O. L.[2]

O avanço das tecnologias, a urbanização, uso insustentável dos recursos naturais aliados a desenfreada expansão econômica têm contribuído para o crescimento de impactos ambientais negativos. As alterações ambientais ocorrem por inúmeras causas, muitas denominadas naturais e outras oriundas de intervenções antropológicas, consideradas não naturais. É fato que o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e as culturas das comunidades têm contribuído para que essas alterações no e do ambiente se intensifiquem, especialmente no ambiente urbano (MUCELIN; BELLINI, 2010) Dessa forma a metodologia do plano de trabalho do bolsista consistiu em propiciar a escolares do ensino médio das escolas públicas e/ou particulares do município de Santiago/RS, a possibilidade de ampliar o conhecimento e/ou discussões acerca da temática ?ecologia/conservação de ecossistemas?, por meio de atividades diferenciadas, que busquem a participação ativa do aluno na construção do saber. Posteriormente foi elaborado e efetivado nas escolas de Santiago o minicurso, voltado a problemática ambiental de perda de biodiversidade, advinda especialmente das atividades antrópicas. Usando como ferramenta multiplicadora de informações a coleção biológica de animais conservados oriunda do Laboratório de Zoologia da URI Campus Santiago. Ademais o processo de aprendizagem e sensibilização dos temas abordados dentro do estudo ecologia de estradas e conservação abrange inúmeros métodos, e para que essas informações não se tornem mecânicas e efêmeras o grupo de trabalho buscou desenvolver materiais educativos que despertem o pensamento crítico do público a ser trabalhado. Desta forma o processo educativo será planejado no sentido de propiciar uma compreensão e sensibilização que resulte na formação de uma consciência da intervenção humana no ambiente. Por fim através de metodologias ativas é possível trabalhar temas como a perda de biodiversidade de uma forma mais significativa e dinâmica, à vista que a maioria das pessoas não tem contato com animais silvestres e muitas vezes, carregam consigo conceitos equivocados. Assim como os animais da coleção biológica favorecem o aprendizado uma vez que por meio do contato com a coleção é possível correlacionar a relação do homem com a natureza. E através das experiências vivenciadas possibilita-se aos indivíduos uma compreensão e sensibilização que estimula a formação de uma consciência da intervenção humana sobre o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Pensamento Critico; Perda De Biodiversidade.

[1] Aluno do curso de Ciências Biólogicas - URI-Santiago - wenderqucosta@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - ludmilla@urisantiago.br

APLICAÇÃO DE FRACÕES DE SORO DE LEITE DE VACA E OVELHA OBTIDOS POR FILTRAÇÃO DE MEMBRANAS EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

FEIDEN, T.[1]; STEFFENS, J.[2]

O queijo é o principal derivado da indústria de laticínios, do qual gera-se uma quantidade considerável de soro lácteo, sendo considerado um subproduto que apresenta grande potencial, pois somente 50% do volume produzido é reutilizado. Apesar da sua inclusão em diversos produtos alimentícios, o soro líquido possui baixo valor comercial. No entanto, contém cerca de 20% do teor de proteínas presentes no leite, apresentando elevado valor nutricional e funcional. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi a recuperação de constituintes de soro de leite por meio do processo de separação por membranas e aplicação em formulações de sorvetes. As amostras de soro de leite in natura foram cedidas pelo Laticínio Renner S.A – RELAT. A concentração das proteínas do soro de leite foi realizada em sistema de filtração por membrana, utilizando membrana de ultrafiltração polimérica, de fibra oca (10 kDa) e área de permeação de 4,4 m2. O fator de concentração empregado foi igual a 8. Sendo as pressões e temperaturas empregadas no sistema de 0,5 bar a 1,5 bar e 10ºC a 20ºC. Para avaliar os efeitos da temperatura (10 a 20°C) e pressão (0,5 a 1,5 bar) na concentração das proteínas empregou-se metodologia de planejamento de experimentos e foram realizadas análises físico-químicas do sorvete. Portanto pode-se observar que o fluxo de permeado, utilizando da membrana de UF de 10 kDa, diminui com o tempo de operação devido principalmente fouling e colmatação. Quanto a aplicação do concentrado proteico de soro em sorvetes a principal limitação foi em relação ao rendimento do sorvete (overrun) devido a limitações do equipamento. A formulação com 21% de concentrado proteico apresentou maior overrun (34,33%) com teores de proteína, lactose e velocidade de derretimento de 3,6%, 8,19% e 0,95g/min, respectivamente. Desta forma a incorporação de concentrado de soro de leite como substituto parcial de leite em sorvetes é recomendável, uma vez que, confere melhoria das propriedades funcionais.

Palavras-chave: Ultrafiltração; Fluxo; Overrun; Sorvete.

[1] Aluno do curso de Engenharia De Alimentos - URI-Erechim - thais.feiden@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - julisteffens@uri.com.br

APLICAÇÃO DE FRACÕES DE SORO DE LEITE DE VACA E OVELHA OBTIDOS POR FILTRAÇÃO DE MEMBRANAS EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

GAYESKI, L.[1]; VALDUGA, E.[2]

A produção de leite de ovinos tem sido vista como uma alternativa sustentável, de baixo investimento inicial e de fácil adoção, podendo melhorar a qualidade de vida dos pequenos e médios produtores rurais. O leite de ovelha é fonte essencial de cálcio, de proteína e gordura, apresentando alto teor de ácidos graxos e com relação ao teor de proteínas o leite ovino possui três vezes mais caseína em relação ao leite de cabra e vaca. Devido a essas características o soro ovino tem ganhado destaque na fabricação de queijos. Assim o uso de leite concentrado para elaboração de queijos permite a obtenção de produtos com maior retenção de proteinas e outros compostos, além de promover um aumento no rendimento, redução dos ingredientes e produção de soro com menor poder poluente. Os processos de separação com membranas vêm ganhando destaque na indústria de alimentos para separação e/ou concentração de compostos de interesse biológico como as proteínas. Entre os processos de separação com membranas, a Ultrafiltração (UF) vem despertando o interesse principalmente na indústria de leites e derivados para a obtenção de produtos com características sensoriais e nutricionais elevadas. Este processo permite o aproveitamento total do leite, deste modo o objetivo geral do presente projeto foi desenvolver e caracterizar produtos alimentícios adicionados de concentrado de soro de leite obtidos pelo processo de separação por membranas. Dentre os objetivos específicos a obtenção do concentrado de soro de leite por UF, desenvolvimento de queijo com adição do concentrado de soro de leite e caracterização físico-química do produto obtido. A Ultrafiltração em membrana de fibra oca a 2 bar e 25°C, utilizando leite de ovelha desnatado (0,5% de gordura) proporcionou uma concentração de proteínas e de gordura de aproximadamente 4 vezes. Os concentrados proteicos obtidos por UF possuem características que favorecem a elaboração de produtos, tais como queijo, com alto teor proteico. Os queijos amanteigados, elaborados com leite ovino concentrado (18% de proteína e 2,2% de gordura), no 30° dia de maturação, foram classificados como queijos de alta umidade (~52%) e semi-gordos (25% de gordura), com teor de proteína de 37%.

Palavras-chave: Leite; Membranas; Ultrafiltração.

[1] Aluno do curso de Engenharia De Alimentos - URI-Erechim - luanagayeski13@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - veunice@uri.com.br

DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DAS PROPRIEDADES DOS SOLOS E SUAS RELAÇÕES COM A GEOMORFOLOGIA DE UMA CATENA CULTIVADA COM SOJA, NO PAMPA GAÚCHO

KRUM, D. N.[1]; SOARES, J. C. W.[2]

As propriedades químicas do solo apresentam grande variabilidade no espaço e no tempo, conhecer os seus padrões de distribuição é de suma importância para a rentabilidade do agronegócio. Dentre os fatores de formação utilizados para o estudo do solo, destaca-se o relevo, que pode ser analisado a partir dos atributos do terreno (AT). Assim, o trabalho teve por objetivo, avaliar a dinâmica espaço-temporal das propriedades dos solos e as suas relações com a geomorfologia, numa catena cultivada com soja, no Pampa Gaúcho. Foram realizadas prospecções de 52 pontos de uma malha fixa, multitemporal (Campo Nativo/2016, 2017, 2018 e 2019), de 15 x 15 m. As análises químicas do pH do solo em água (pHH2O), teores de Fósforo (P), Potássio (K), Matéria Orgânica do Solo (MOS), Alumínio (Al3+), Cálcio (Ca), Magnésio (Mg) e acidez potencial (H+Al) seguiram os métodos propostos por Donagema et al. (2011). Posteriormente, efetuou-se o calculo da capacidade de troca de cátions efetiva (CTCefetiva), a pH 7 (CTCpH7), soma de bases (SB), saturação por alumínio (m %) e a saturação por bases (V%). Em seguida, foi realizado o fracionamento da MOS, por meio do método adaptado de Six et al. (1998), por fim, os AT foram extraídos de um modelo digital de elevação (MDE), com 0,5 m de resolução espacial. Foram avaliadas as relações entre as propriedades químicas dos solos e a geomorfologia da Catena. A análise estatística descritiva indicou uma redução na presença de cátions ácidos no solo, nos três primeiros anos de estudo, conforme a variação de propriedades como: CTCefetiva, CTCpH7, Al3+, pHH2O, SB, Ca e Mg. Isso pode estar relacionado com o sistema de manejo adotado, que utilizou práticas de correção do solo, por meio da calagem e adubação na linha. No ano de 2017, houve uma redução nos valores de MOS e das suas frações, isso se deve ao preparo convencional do solo, porém, no ano de 2018 estes valores aumentaram. Já em 2019, as propriedades químicas dos solos decresceram, pois houve uma maior exportação de nutrientes e também ocorreram perdas por lixiviação e processos erosivos, ou seja, ocorreram mais perdas do que reposição. De acordo com a análise geoestatística, o efeito pepita para a maioria das propriedades estudadas foi igual ou próximos a 0, e estes valores indicam a não ocorrência do erro experimental. Os valores de alcance foram superiores ao da malha amostral, indicando que esta contribuiu para uma predição acurada das variáveis. A forte relação entre os AT e as propriedades químicas dos solos pode ser evidenciada nos mapas de P e K, que nas áreas de menor elevação (área de depósito) e maior índice de umidade do terreno, concentram-se os maiores teores desses elementos, já nas áreas com maior declividade e maior fator LS, encontram-se os menores teores. As propriedades químicas dos solos apresentaram relações espaço-temporais em sua distribuição. Os atributos do terreno demostraram grande importância para a explicação da dinâmica espaço-temporal das propriedades químicas dos solos.

Palavras-chave: Fertilidade Do Solo; Geomorfologia; Pedometria.

[1] Aluno do curso de Agronomia - URI-Santiago - daniel.krum@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - juliowincher@gmail.com

RASTREABILIDADE DE CÁDMIO E CHUMBO NA CADEIA PRODUTIVA DA ERVA-MATE NO BRASIL

BAMPI, E. N.[1]; VALICE, A. T.[2]

A presença de metais pesados em cultivos agrícolas, é uma preocupação mundial, visto que alimentos contaminados causam danos à saúde humana. Estudos relacionados a este assunto são raros na América do Sul. A erva-mate (Ilex paraguariensis A. St. Hil) é uma cultura agrícola importante no sul da América, amplamente consumida nesta região, assim como em outras regiões do mundo. Contudo, pouco se sabe sobre a presença destes metais nesta espécie vegetal. Neste contexto, este estudo foi conduzido com o intuito de buscar informações a respeito da presença de Cádmio e Chumbo em solos e sua transferência para a Erva-Mate in natura e processada, nos locais onde ela se encontra de forma nativa ou cultivada. Para tal, foram efetuadas coletas de solo e folhas de erva-mate na região Sul do Brasil, nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul Mato Grosso do Sul e na Argentina, na província de Corrientes e Missiones, e na Região de Itapuã, no Paraguai. As amostras de solos e folhas de erva-mate foram pré-preparadas, e nelas está sendo analisado os teores de Cádmio e de Chumbo. A amostras de folhas de erva-mate coletadas no Rio Grande do Sul já foram analisadas. Em 74 % delas, os teores de Cádmio encontrados foram inferiores a 0,4 mg/kg -1. Estes teores foram similares aos encontrados na primeira fase do estudo. Em 77 % das amostras, os teores de Chumbo foram inferiores a 0,6 mg/kg -1, diferindo dos teores encontrados na primeira fase do estudo, onde, o teor de todas as amostras foi inferior a 0,6 mg/kg -1.

Palavras-chave: Metais Pesados; Ilex Paraguariensis; Bioacumulação.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado - URI-Erechim - edivaninhabampi@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - valice@uri.com.br

SÍNTESE DE ÉSTERES FUNCIONAIS VIA CATÁLISE ENZIMÁTICA HETEROGÉNEA

WLODARKIEVICZ, M. E.[1]; PAROUL, N.[2]

O óleo essencial de citronela é amplamente usado nas indústrias farmacêutica, de perfumaria e cosmética por apresentar atividade analgésica, anticonvulsiva, antifúngica, antibacteriana, e também é o principal constituinte de repelentes para mosquitos. Ésteres de ácido cinâmico são motivos de interesse científico devido suas propriedades antioxidantes e antimicrobianas, com potencial aplicação nas indústrias alimentícia e de cosméticos. Sistemas de esterificação enzimática são preferíveis quando comparados aos métodos químicos devido sua alta eficiência, seletividade e por utilizar condições reacionais brandas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a produção de ésteres de ácido cinâmico a partir do citronelol e geraniol presentes na composição química do óleo essencial de citronela (Cymbopogon winterianus) via esterificação enzimática. A análise cromatográfica permitiu identificar 13 substâncias tendo citronelal (39%), geraniol (17,5%) e citronelol (20,5%) como componentes majoritários responsáveis por 77% de composição química total. Também foi avaliada a capacidade catalítica de duas lipases (Novozyme 435 e NS 88011). As duas enzimas demonstraram um bom potencial catalítico sendo que a Novozyme 435 apresentou atividade de esterificação de 1912,5 U/g, e a NS 88011 1559,4 U/g. Os solventes testados (éter de petróleo, hexano, diclorometano e heptano) apresentaram uma boa solubilidade dos substratos a temperatura 70°C e não inibiram os biocatalizadores. A cinética de esterificação enzimática conduzida em sistema de agitação mecânica foi realizada em condições de 70°C e 150 rpm, usando mistura de ácido cinâmico e óleo essencial de citronela 3:1(mol/mol), com solvente n-heptano e 15% em peso de enzima Novozym 435 ou NS 88011. A conversão de substratos em ésteres foi de ~99%. Através de estudo cinético de reação determinou-se o tempo de 48 horas quando aplicada a enzima Novozym 435 e 52 horas para a enzima NS 88011.

Palavras-chave: Óleo Essencial; Citronela; Ácido Cinâmico; Novozyme 435; Ns 88011.

[1] Aluno do curso de Engenharia Química - URI-Erechim - mw_eduarda@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - nparoul@uri.com.br

ADAPTAÇÃO DE CULTIVARES DE MIRTILO NO MUNICÍPIO DE ALPESTRE, RS

BOJARSKI, A.[1]; TEIXEIRA, T. P.[2]

O mirtilo poderá contribuir para aumentar a renda familiar, auxiliar na fixação do jovem no campo e fomentar agroindústrias na região do médio Auto Uruguai, pelas suas propriedades nutracêuticas e pelas oportunidades de negócio devido à alta rentabilidade econômica. O Grupo Rabbiteye (Vaccinium ashei) com plantas hexaplóides, nativo do sul da América do Norte, apresenta boa produção por planta e frutos de boa conservação pós-colheita, além de adaptação abaixa disponibilidade de frio, tolera temperaturas mais elevadas e deficiência hídrica. A' brotação requer 360 horas de temperatura do ar = 7,2o. O experimento está no quarto ano de implantação na propriedade da família Scalvi Empreendedorismo Rural em Alpestre-RS. Serão utilizadas 10 plantas de cada cultivar de mirtilo para acompanhar seus estágios fenológicos, são elas Climax, florida M, bluegem, pertencente ao Grupo Rabbiteye. A que vem apresentando melhor desempenho vegetativo e produção inicial comparado as outras cultivares no primeiro experimento instalado em Alpestre é a variedade florida M. O projeto em questão tem apoio do Núcleo de Agroecologia do Médio Alto Uruguai (NEAPOMAU), a URI campus Frederico Westphalen, e apoio financeiro da Secretaria da Agricultura Abastecimento e Meio Ambiente de Alpestre. É continuidade do projeto Adaptação de Diferentes Cultivares de Mirtilo com Ênfase na Produção Agroecológica na Região do Médio Alto Uruguai aprovado no Edital 03\2014. Estamos entrando na fase de dormência onde as folhas caem no período de inverno. O plantio não foi realizado até o momento por motivos de dificuldades na aquisição das mudas. Os viveiros entregam as mudas entre os meses de outubro e novembro devido à estrutura de produção conforme o pedido do cliente.

Palavras-chave: Mirtilo; Adaptação; Fenologia.

[1] Aluno do curso de Tecnologia Em Agropecuária - URI-Frederico Westphalen - andersonbojarski1@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - teixeira@fw.uri.br

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS ATROPELAMENTOS DE FAUNA SILVESTRE NA RODOVIA BR 287

SANTOS, E. B.[1]; RIBEIRO, L. O.[2]

A fragmentação de habitats é uma consequência da evolução das estradas e essa consequência gera o atropelamento de fauna silvestre. Desta forma, compreender as relações entre rodovias e a paisagem no entorno pode servir como ferramenta para a discussão de estratégias de conservação destes animais. A partir desta premissa, se estabeleceu como principal objetivo realizar um levantamento de mamíferos atropelados, enfatizando a estrutura populacional de Cerdocyon thous (graxaim). Também foram definidos objetivos específicos, sendo atendidos os seguintes neste relatório final: (1) inserção do bolsista à IC, promovendo o crescimento teórico e científico do discente e (2) identificação da mastofauna silvestre atropelada na BR 287, em um trecho entre os municípios de Santiago e Unistalda. Durante os meses de agosto de 2018 a julho de 2019 um trecho de 50 km da BR 287 foi monitorado, totalizando 400 km percorridos. Neste período foi registrado um total de 20 mamíferos atropelados, correspondendo a seis espécies; ressalta-se que nem todos os exemplares foram identificados em razão do elevado estado de decomposição; porém, foi possível classificá-los como Mammalia devido à pelagem, membros e demais características inerentes ao grupo. A espécie que sobressaiu em número de indivíduos atropelados foi Cerdocyon thous (graxaim-do-mato). Além do monitoramento da rodovia foram instaladas armadilhas fotográficas em fragmentos florestais do entorno da rodovia no trecho monitorado, a fim de ampliar as informações sobre a fauna silvestre ocorrente na região. A distância dos fragmentos à rodovia foi de até 5m e de 3-4m entre armadilhas instaladas, sendo que os locais foram escolhidos conforme a vegetação (mata nativa densa) e presença de rastros de animais silvestres (fezes, pegadas, trilha de passagem animal). Após a seleção dos locais adequados, as câmeras foram posicionadas em árvores a cerca de 40 cm do solo para poder capturar o melhor número de indivíduos de variados portes; foram deixadas durante 15 dias, ligadas 24h/dia totalizando um esforço amostral de 1440hs de registro. Em função de buscar a distribuição natural dos espécimes, evitando amostragem tendenciosa e seletiva não foram utilizadas iscas. Para analisar as imagens obtidas foi utilizada a metodologia de Srbek-Araujo e Chiarello (2007), a qual utilizou um intervalo de cinco minutos para que o mesmo espécime, ou os indivíduos de um mesmo grupo social, não fossem contabilizados como dois ou mais registros de determinada espécie em uma única ocasião de captura. Contudo, obteve-se número elevado de registros para algumas espécies, e para evitar superestimar a abundância de indivíduos, optou-se por apresentar os dados qualitativamente e com o número de registros para cada espécie. Desta forma foram identificadas sete espécies de mamíferos, com Dasyprocta azarae apresentando maior número de registros. Quanto à taxidermização no período do presente relatório não foi encontrado indivíduo apto para a realização da atividade. Os dados finais de monitoramento reforçam a premissa de que a morte de animais silvestres por atropelamento é fato relevante a ser considerado quanto à perda de diversidade e planejamento de ações de conservação de fauna. Uma vez que em poucos meses foi registrado número elevado de animais vitimados, a taxa foi crescente durante os anos de monitoramentos e nas análises dos registros fotográficos nota-se que não há uma grande variedade de espécies no entorno, levando a acreditar que os indivíduos possam estar decaindo em número populacional; além disso, é importante salientar que entre os registros está a espécie Tamandua tetradactyla (Tamanduá-mirim), a qual se configura na Lista de Espécies Ameaçadas do RS, classificada como vulnerável. Contudo, tais dados podem ser subestimados, já que os animais atropelados podem morrer no acostamento ou próximo à rodovia, dificultando sua visualização e contagem.

Palavras-chave: Mastofauna Silvestre Atropelada; Armadilhas Fotográficas; Levantamento Populacional.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - URI-Santiago - edmarabueno.s@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - ludmilla@urisantiago.br

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS ATROPELAMENTOS DE FAUNA SILVESTRE NA RODOVIA BR 287

BUENEVIDES, V. G.[1]; RIBEIRO, L. O.[2]

Haja visto que empreendimentos rodoviários sempre foram considerados maneiras eficazes de proporcionar uma maior locomoção em menor espaço de tempo além de alavancar o desenvolvimento socioeconômico e logístico da sociedade, pois proporcionam abastecimento das cidades e do comércio e o controle das fronteiras além da própria mobilidade da população em geral. Porém, figuram como principais agentes de perda direta e indireta de biodiversidade por estabelecerem aspectos negativos relacionados à implementação de empreendimentos lineares, que podem impactar o ambiente destruindo e fragmentando áreas naturais, afugentando espécies impedindo trocas gênicas. O atropelamento de animais silvestres é um dos impactos mais visíveis relacionados às rodovias, com milhões de indivíduos de vários grupos taxonômicos sendo mortos a cada ano. A necessidade de implantação de mitigação eficaz, a fim de minimizar tal impacto na fauna silvestre tem levado os pesquisadores a realizar trabalhos focados nos padrões espaciais de atropelamento em decorrência das características ecológicas das rodovias. Durante os cinco meses de estudo foram observados um total de 55 indivíduos, onde foram identificados 42 mamíferos: 12 graxains do mato (Cerdocyon thous), 09 gambás-de-orelha-branca (Didelphis albiventris), 07 graxains-do-campo (Lycalopex gymnocercus), 05 zorrilhos (Conepatus chinga), 03 tamanduás-mirins (Tamandua tetradactyla), 03 tatus (Dasypus novemcinctus), 02 preás (Cavea perea), 01 mão-pelada (Procyon cancrivorus) e 01 quati (Nasua nasua; 03 aves: 03 perdizes(Rhynchotus rufescens); 04 répteis: 03 lagartos e 01 serpente respectivamente (Salvator merianae e Bothrops neuwiedi "cruzeira") e 07 anfíbios: 07 sapos-cururus (Rhinella icterica). Graxains e gambas figuram nesta pesquisa como os principais animais atropelados, 27 registros respectivamente: Cerdocyon thous, Didelphis albiventris e Lycalopex gymnocercus, totalizando 67,5% das observações. Estes também apresentam altos indicies de atropelamentos em outros estudos da mesma temática CHEREM et.al (2007); porém, utilizando metodologia distinta. Dentre as espécies observadas três chamam atenção por figurarem como espécies ameaçadas de extinção para a Fundação Zoobôtanica do Estado do Rio Grande do Sul, são elas: Tamandua tetradactyla, Cavea perea e Nasua nasua, que figuram na categoria "ameaçado – vulnerável". A perda de fauna silvestre por atropelamento, deve ser observada com mais atenção pois o número de animais vitimados até então, já revela algumas espécies listadas em categorias de "ameaça de extinção" Tamandua tetradactyla, Cavea perea e Nasua nasua para o estado do Rio Grande do Sul. Além de altas taxas de atropelamento para três espécies, Cerdocyon thous, Didelphis albiventris e Lycalopex gymnocercus que também figuram, em outros estudos, como espécies com altos índices de morte em rodovias, além de promover um maior conhecimento da herpetofauna gaúcha.

Palavras-chave: Herpetologia; Herpetofauna; Ecologia De Estradas; Efeito Barreira; Atropelamento.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - URI-Santiago - viniciusgomesbuenevides@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - ludmilla@urisantiago.br

AVALIAÇÃO DE PLANTAS FORRAGEIRAS NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

ZAMBIASI, F. R.[1]; TEIXEIRA, J. A.[2]

As pastagens podem produzir grandes quantidades de matéria seca digestível por área se forem tratadas como culturas e manejadas corretamente. Existem poucas regiões do mundo em que agricultores podem ser bem sucedidos em um planejamento forrageiro a pasto durante o ano todo. Entre elas inclui-se praticamente todo o Rio Grande do Sul e grande parte da região Sul do Brasil. A cultura da aveia é uma das principais opções para cultivo na estação fria, especialmente no centro-sul do Brasil, sendo alternativa técnica e economicamente viável de cultivo, no período de outono, inverno e primavera. A pesquisa foi realizada visando obter soluções viáveis aos produtores rurais da região do Alto Uruguai Gaúcho que na sua grande maioria são enquadrados como agricultores familiares. Os objetivos específicos do trabalho foram: - Mensurar a produção de Matéria Verde da aveia preta e da aveia branca; -Mensurar a produção de Matéria Seca da aveia preta e da aveia branca;- Mensurar a produção de Proteína Bruta da aveia preta e da aveia branca e identificar o material de melhor desempenho. No mês de março foram semeados aveia branca e aveia preta. A área experimental constituiu-se de oito parcelas, cada uma com 4 m2 (2x2). O delineamento foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos e 4 repetições. Procedeu-se a aplicação de ureia 25 dias e o corte das amostras 61 dias após a semeadura. Avaliou-se a produção de Matéria Verde (MV), Seca (MS) e Proteína Bruta (PB) das aveias preta e branca. Os resultados obtidos permitem concluir que as forrageiras de inverno utilizadas neste estudo são alternativas potenciais para suplementação dos animais durante o período crítico de déficit de forragem nas estações frias do ano. A aveia preta apresentou os melhores resultados de Matéria Verde, Matéria Seca e Proteína Bruta. Os resultados obtidos neste experimento são satisfatórios e asseveram a aveia preta como sendo uma importante forrageira de inverno, trazendo melhorias na quantidade e qualidade da alimentação do rebanho bovino leiteiro e de corte da região do Alto Uruguai gaúcho.

Palavras-chave: Pastagens; Aveia; Nitrogênio.

[1] Aluno do curso de Agronomia - URI-Erechim - ricardo_zambiasi@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - amito@uri.com.br

AVALIAÇÃO DE PULVERIZADORES DE BARRAS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NO ALTO URUGUAI

FRIZO, T. F.[1]; BRAGAGNOLO, J.[2]

O emprego de pulverizadores para a aplicação de produtos fitossanitários nas culturas agrícolas é antigo e dentro dos moldes produtivos atuais em que se desenvolve a agricultura é de suma importância. Porém alguns diagnósticos relacionados à qualidade dos pulverizadores utilizados para as aplicações, realizados no Brasil, mostram que parte delas não apresentou condições adequadas de uso, comprometendo a eficiência técnica da operação e oferecendo risco de contaminação ambiental, dos produtos agrícolas produzidos e de intoxicação do operador. Na região do Alto Uruguai diversas pesquisas vem sendo executadas para a avaliação de pulverizadores utilizados no segmento agropecuário identificando inconformidades que podem ser corrigidas pelos próprios produtores rurais. O estudo proposto tem como objetivo avaliar a qualidade na manutenção e regulagem dos pulverizadores utilizados nos tratos culturais de áreas agrícolas na região do Alto Uruguai gaúcho. Realizou-se avaliações de cinco pulverizadores localizados nas propriedades no interior de Gaurama, Campinas do Sul e Erechim. Durante as avaliações verificou-se que nenhum pulverizador apresentava vazamento, mas apenas 20% dos pulverizadores avaliados não apresentavam problemas ou defeitos aparentes, indicando que a manutenção preventiva e as regulagens criteriosas podem promover bom uso do equipamento. Cerca de 60% apresentavam diferença significativa entre a dose desejada e a avaliada. Verificou-se ainda que 40% dos pulverizadores necessitam substituir todas as pontas de pulverização e que 20% apresentavam manômetro inoperante, indicando a necessidade de substituição por um novo. A assistência técnica aos produtores realizada por pessoal capacitado pode interferir positivamente quanto a qualidade de manutenção e regulagem dos pulverizadores e deve ser incentivada junto aos produtores rurais.

Palavras-chave: Dose; Agrotóxico; Regulagem; Manutenção; Ponta De Pulverização.

[1] Aluno do curso de Engenharia Agrícola - URI-Erechim - tuliofrizo@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - jardesb@yahoo.com.br

AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DE CARCAÇA DE TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS) EM DIFERENTES FASES DE CULTIVO

GOMES, F. A. E.1; BRUM, B. O.2

O Projeto visa orientar o pequeno produtor na criação de tilápia, o município tem potencial para desenvolver esta atividade, falta informação aos pequenos produtores, como nossas pesquisas são voltada ao benefício da comunidade, esperamos encontrar uma forma mais rentável na criação de peixes, visando um menor custo tanto para o produtor quanto ao consumidor, aplicável em pequena, média ou grande escala, portanto, projetos relacionados a criação tilápia, necessitam serem fomentados, elaborados e executados para que a região obtenha dados reais a respeito deste tipo de cultivo.Com o conhecimento pode-se garantir um bom cultivo e com isso uma agregação a renda familiar. Conclui-se pelo presente trabalho que o rendimento de carcaça de tilátia (filé) variou de 34% a 43 %, sendo que o ponto máximo do aproveitamento, nessas condições se deu aos 120 dias se deu com peso de 364g, tendo um rendimento de 43% de filé, sendo que para idade mais avançadas, houve um decrescimento no rendimento do filé; Seria interessante em outros pontos de coletas (dias) para estabelecer melhor idade para abate de tilápia. O Projeto visa orientar o pequeno produtor na criação de tilápia, o município tem potencial para desenvolver esta atividade, falta informação aos pequenos produtores, como nossas pesquisas são voltada ao benefício da comunidade, esperamos encontrar uma forma mais rentável na criação de peixes, visando um menor custo tanto para o produtor quanto ao consumidor, aplicável em pequena, média ou grande escala, portanto, projetos relacionados a criação tilápia, necessitam serem fomentados, elaborados e executados para que a região obtenha dados reais a respeito deste tipo de cultivo.Com o conhecimento pode-se garantir um bom cultivo e com isso uma agregação a renda familiar. Conclui-se pelo presente trabalho que o rendimento de carcaça de tilátia (filé) variou de 34% a 43 %, sendo que o ponto máximo do aproveitamento, nessas condições se deu aos 120 dias se deu com peso de 364g, tendo um rendimento de 43% de filé, sendo que para idade mais avançadas, houve um decrescimento no rendimento do filé; Seria interessante em outros pontos de coletas (dias) para estabelecer melhor idade para abate de tilápia.

Palavras-chave: Tilápia; Avaliação; Carcaça.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - URI-Santiago - eurides.figueiro@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - olmirobb@urisantiago.br

AVALIAÇÃO FORRAGEIRA DAS CULTIVARES AVEIA-PRETA IAPAR 61 E AVEIA UCRANIANA SOB DIFERENTES ALTURAS DE CORTE 5, 10, 20 E 30 CM

ZAMBELI, J. N.[1]; BOCHI, O. B.[2]

Para microrregião do Vale do Jaguari, é necessária a produção de forrageiras, principalmente em determinados períodos, cuja escassez e a baixa qualidade das forragens afeta sobremaneira a produção dos animais, principalmente os bovinos leiteiros que apresentam uma queda acentuada na produção durante os períodos de outono e inverno, onde há redução do desenvolvimento e desempenho dos animais criados em sistemas extensivos de pastejo. Nos meses de maio a outubro estas forrageiras apresentam-se com baixa qualidade nutricional, o que torna a situação ainda mais prejudicial à produção, pois os animais não conseguem consumir forragem em quantidade e qualidade suficiente para atender sua demanda de nutrientes. Nesse contexto, a inserção de forrageiras cultivadas de inverno constitui alternativa viável e eficiente à alimentação de bovinos, principalmente pela qualidade e suprimento do déficit alimentar nesse período. Sendo assim, o conhecimento dos principais fatores que determinam o desenvolvimento e o crescimento das culturas é fundamental para nortear práticas de manejo.Desse modo, este projeto teve como principal objetivo a avaliação forrageira das seguintes variedades: Aveia Ucraniana (também conhecida como aveia crioula) e Aveia preta IAPAR 61, sob diferentes alturas de manejo de corte (5, 10, 20 e 30 cm), valor nutritivo e qualidade de MS produzida, para intensificação do sistema produtivo de exploração pecuária da região, a fim de melhor compreender o funcionamento dessa prática de manejo. Os resultados das análises de sementes no teste de germinação 4 repetições x 100 sementes foram de 84% e 78% para as cultivares Iapar 61 e Embrapa 139, respectivamente. A coleta das amostras foi realizada cortando-se, de forma manual com tesouras, toda a forragem que estivesse na determinada parcela a uma altura aproximada de 8 cm acima de cada dossel estudado (5, 10, 20 e 30 cm), simulando o pastoreio (bocado animal), totalizando 12 parcelas de 1m² para cada cultivar. As mesmas foram pesadas com uma balança de 1 g de precisão para determinação de massa verde, e posterior determinação do conteúdo de matéria seca (MS). Após cada corte das variedades em suas distintas fases de crescimento (5, 10, 20 e 30 cm), as amostras foram, imediatamente, transportadas para o laboratório onde foram dessecadas em uma estufa de ar forçado a 60ºC até peso constante, onde foi determinado seu conteúdo em matéria seca (MS). Os resultados obtidos com a realização deste estudo demonstram que, a altura de manejo de corte de 20 cm para MV foi a que demonstrou haver maiores produções para cultivar Embrapa 139, sendo a altura de manejo recomendada para a implantação de um sistema de integração lavoura-pecuária. Nesse sentido, notou-se que as alturas de corte em 5 cm não foram viáveis, pois diminuem a área foliar da planta, causando perda de produtividade devido às consequências ocasionadas pela redução de área foliar.

Palavras-chave: Manejo; Bovinocultura; Forragicultura.

[1] Aluno do curso de Agronomia - URI-Santiago - je-zambeli@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - obb@urisantiago.br

EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE RESÍDUOS VEGETAIS UTILIZANDO LÍQUIDOS PRESSURIZADOS

KRABBE, D. R.1; JUNGES, A.2

O Brasil é um país de dimensões continentais que conta diversos climas e ecossistemas. Ele tem uma das maiores fauna e flora do mundo tornado o pais um dos potenciais de descoberta de novas fontes de compostos bioativos que beneficiariam as indústrias em geral farmacêuticas e alimentícias. Dentre as diversas plantas disponíveis na flora nacional algumas se destacam como plantas usadas na medicina local. Esse conhecimento podem receber aprovação científica e se tornar muito úteis para indústrias de fármacos. Algumas destas plantas são Mentha Pulegium, Equisetum Arvense e Malva Sylvestris, conhecidos comumente como poejo, cavalinha e malva. Este trabalho consiste na realização na caracterização das plantas em questão através das seguintes análises de caracterização: sólidos solúveis (°Brix) através de refratômetro, acidez total titulável pelo método do Instituto Adolfo Lutz 016/IV, pH através do método do Instituto Adolfo Lutz 017/IV e umidade em analisador por infravermelho. Depois moagem de amostra bruta para redução do tamanho das partículas e padronizar das mesmas com peneiras de 20-30 mesh, extrações com liquido pressurizados com três diferentes solventes para melhor comparação de resultados (agua, etanol e uma mistura água-etanol)em pressão e temperatura constantes de 1500 Psi e 40 °C respectivamente e depois a caracterização do extrato obtido através da suspensão em etanol e de analises do teor de fenólicos totais conforme Singleton e Rossi (1965), atividade antioxidante total pelo método DPPH descrito por Brand-Williams e determinado de acordo com metodologia descrita por Zhishen, Mengcheng e Jianming (1999) e teor total de antocianinas monoméricas pelo método do pH diferencial conforme descrito por Lee; Durst; Wrolstad (2005).

Palavras-chave: Extração; Poejo; Cavalinha; Malva; Extratos Antioxidantes; Compostos Fenólicos.

[1] Aluno do curso de Engenharia Química - URI-Erechim - renan_krabbe@outlook.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - junges@uri.com.br

SECAGEM E AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS DE DIFERENTES FONTES VEGETAIS

POLIANA, C. C.[1]; BACKES, T. G.[2]

As frutas e verduras possuem compostos benéficos capazes de manter o organismo em adequado estado de funcionamento, evitando assim o desenvolvimento de algumas doenças cardiovasculares e as degenerativas. Nos últimos anos, houve aumento no consumo de frutas tropicais, devido ao valor nutricional e por serem reconhecidas fontes de compostos bioativos e o Brasil possui uma grande diversidade genética de fruteiras silvestres. No entanto, algumas espécies continuam praticamente inexploradas, como é o caso do guabiju que é um fruto nativo do Brasil, com ocorrência principalmente no sul do país, possui polpa amarela de sabor doce, uma a duas sementes e casca aveludada de coloração roxa. Com a finalidade de aprofundar os estudos sobre os seus componentes, o objetivo do trabalho foi avaliar as características físico-químicas da casca e polpa de guabiju (Myrcianthes pungens (O. Berg) D. Legrand) in natura. Desta forma, a caracterização físico-química da casca e polpa do guabiju in natura foi realizada a partir das análises de umidade, pelo método de dessecação em estufa (Fanem, Mod. 320-SE) com circulação mecânica de ar, à temperatura de 105ºC, utilizando aproximadamente 10 g de cada amostra; resíduo mineral fixo, com carbonização realizada em 300 ºC (Fisaton Mod.752 A), seguida de incineração em mufla (Lavoisier Mod. 400) a 550 ºC; lipídios, proteína e fibra bruta, seguindo a metodologia do Manual de Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz; carboidratos, determinados pela diferença dos demais constituintes da composição físico-química, conforme a RDC nº 360 de 2003 e pH: utilizando pHmetro de bancada (Digimed DM-22) por meio de leitura direta na casca e polpa trituradas e diluídas em água destilada. De acordo com os resultados obtidos, foi possível concluir que a casca apresentou maior quantidade de resíduo mineral fixo (0,98%), proteína (4,11%), lipídeos (0,73%) e fibra alimentar bruta (7,02%). A polpa apresentou maiores teores de umidade (77,13%) e carboidratos (11,34%). Já o pH encontrado foi de 5,17 para a casca e 5,37 para a polpa, respectivamente. Os metais analisados K, Ca, Mg, Na, Fe, Zn, Mn, Cu e Cr, obtiveram os respectivos resultados 214,00; 191,00; 33, 00; 20,80; 6,90 e 2,76 mg/L, os quais mostraram diferenças significativas entre casca e polpa, sendo que a casca apresentou maiores quantidades em comparação a polpa.

Palavras-chave: Caracterização Centesimal; Ph; In Natura; Casca; Polpa.

[1] Aluno do curso de Engenharia De Alimentos - URI-Erechim - caroline.polina@outlook.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - gtoniazzo@uri.com.br

USO DE DIODOS EMISSORES DE LUZ (LEDS) NA MICROPROPAGAÇÃO DE BANANEIRA

AMBROS, G. G.[1]; ROCHA, P. S. G. DA[2]

O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso LEDs como fonte de luz alternativa as lâmpadas fluorescentes na multiplicação de brotações de bananeira cultivar Grand Naine. A multiplicação da cultivar de bananeira foi realizada em meio MS acrescido de 30 g L-1 de sacarose, 100 mg L-1 de mioinositol, 7 g L-1 de ágar e 6 mg L-1 de BAP. O pH do meio de cultura foi ajustado para 5,8 antes da adição do ágar. Após a adição de todos os componentes, o meio de cultura foi para o cozimento do ágar e em seguida o meio de cultura foi distribuído em frascos de vidro com capacidade para 250 mL. Em cada frasco foi adicionado 40 mL. Após a distribuição do meio de cultura os frascos foram tampados com papel alumínio e levados para a autoclave para a esterilização, a uma temperatura de 121 ºC durante 20 minutos. O processo de repicagem foi realizado no interior da câmara de fluxo laminar com o auxílio de pinças e bisturis esterilizados. Esta prática consiste na eliminação das folhas amareladas assim como da parte basal das brotações, devido à oxidação e por fim realizaram-se os cortes para a separação das brotações adventícias formadas. Os explantes foram inoculados nos frascos de vidro contendo o meio de cultura MS. Os tratamentos foram constituídos por diferentes fontes de luz [LEDs azuis-EDEB 3LA1 470 nm, LEDs verdes-EDET 3LA1 530 nm, LEDs vermelhos-EDER 3LA3 630 nm e lâmpadas fluorescentes brancas (tratamento controle)]. As condições usadas para o cultivo in vitro dos explantes consistiu do fotoperíodo de 16 horas, temperatura de 25 + 2 ºC e intensidade luminosa de 20 μmol m-2 s-1. Utilizou-se o delineamento inteiramente ao acaso, com cinco repetições por tratamento, sendo a unidade experimental um frasco contendo cinco explantes. Observou-se que o número de brotações e número de folhas formados por explante não foi influenciado pelo tipo de luz. Embora o tipo de luz não tenha influenciado na taxa de multiplicação in vitro, do ponto de vista de eficiência da transformação da energia elétrica em energia luminosa recomenda-se o uso de LEDs nas salas de cultivo in vitro.

Palavras-chave: Cultura De Tecidos; Diodos Emissores De Luz; Explante; Qualidade Da Luz.

[1] Aluno do curso de Agronomia - URI-Erechim - gabrielaambross@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - rocha@uri.com.br

VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL DA ESTRUTURA DO SOLO PÓS-INSERÇÃO DA CULTURA DA SOJA EM SISTEMA DE PLANTIO CONVENCIONAL SOB CAMPO NATIVO

GORSKI, M.[1]; SOARES, J.[2]

A resistência mecânica à penetração (RP) é uma importante propriedade física para o estudo da fertilidade do solo. Essa propriedade apresenta-se relacionada a diversas propriedades, constituindo um indicador confiável de compactação do solo. Com ênfase nessa abordagem, o objetivo do trabalho foi de avaliar a variabilidade espaço-temporal da RP e suas relações com diferentes propriedades físicas do solo, durante três anos de monitoramento. Foram realizadas prospecções por meio de 52 pontos de uma malha fixa, multitemporal (2016, 2017 e 2018), com intervalos regulares de 15 m, na profundidade de 0,0 a 0,2 m, numa área de 1,17 ha. Nos diferentes momentos, foram avaliadas as propriedades: RP, DS, PT, UV, argila e MO. De posse dos resultados, foram realizadas as análises estatísticas descritivas, de correlação de Pearson e geoestatística. Por fim, foram elaborados os mapas de distribuição espacial das variáveis utilizando a krigagem ordinária. O valor médio de RP para o ano de 2016 (1,42 MPa) sofreu uma redução em relação a 2017 (1,25 MPa), proveniente do uso da grade superpesada, a qual rompeu os agregados na profundidade avaliada. Entretanto, o valor médio de RP no ano de 2018 (1,37 MPa) sofreu um acréscimo devido ao rearranjamento das partículas do solo, ocasionadas pela adoção de um manejo conservacionista da paisagem. Desta maneira, a RP apresentou correlação positiva com a DS e negativa com a PT, indo de encontro a pesquisas já consagradas na ciência do solo. A variabilidade espaço-temporal da resistência mecânica do solo à penetração das raízes apresentou correlação com a densidade do solo, a umidade volumétrica e a porosidade total. As propriedades físicas estudadas durante o monitoramento espaço-temporal não apresentaram restrições para o desenvolvimento vegetal. A densidade amostral foi de grande importância para a definição das variáveis com exatidão. A análise da distribuição espacial aliada à krigagem possibilitou o mapeamento da variabilidade das propriedades físicas, proporcionando melhor visualização do seu comportamento na área de estudo.

Palavras-chave: Compactação Do Solo; Uso; Manejo E Conservação Do Solo; Pedometria.

[1] Aluno do curso de Agronomia - URI-Santiago - ma2.gorski@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - juliowincher@gmail.com

VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL DA ESTRUTURA DO SOLO PÓS-INSERÇÃO DA CULTURA DA SOJA EM SISTEMA DE PLANTIO CONVENCIONAL SOB CAMPO NATIVO

COIMBRA, V.[1]; SOARES, J.[2]

O uso indiscrimado dos recursos do solo põe em risco a sustentabilidade da agricultura. A tecnologia vem sendo um aliado no manejo e conservação do solo e da água, por meio da análise da variabilidade espaço-temporal dos fatores de produção é possível restringir ao necessário as técnicas utilizadas, evitando desperdícios. O presente trabalho teve por objetivo analisar a variabilidade espaço-temporal dos componentes da estrutura do solo. Para isso, foram realizadas prospecções por meio de 52 pontos de uma malha fixa, multitemporal (2016, 2017 e 2018), com intervalos regulares de 15 m, na profundidade de 0,0 – 0,2 m, numa área de 1,17 ha. Durante as prospecções foram coletadas amostras indeformadas para a determinação da densidade do solo (DS), da porosidade total (PT), da macroporosidade (MACRO) e da microporosidade (MICRO). De posse dos resultados, foi realizada a análise estatística descritiva, de correlação Pearson e de geoestatística para as diferentes variáveis estudadas, nos diferentes momentos. Foi observada a variabilidade espaço-temporal dos componentes da estrutura de Neossolos, após a inserção da cultura da soja, com preparo convencional e cultivo mínimo, sob o campo nativo. As propriedades físicas dos solos apresentaram relações espaciais em sua distribuição na paisagem, nos diferentes momentos de avaliação. A densidade amostral mostrou-se de grande importância para a predição acurada das variáveis. Incialmente, os diferentes preparos do solo para a inserção da cultura da soja contribuíram para a redução da macroporosidade dos solos, com valores restritivos para o desenvolvimento adequado da maioria das culturas agrícolas, porém, no ano de 2019 esses valores apresentam-se já próximos aos valores considerados ideais.

Palavras-chave: Física Do Solo; Monitoramento Espaço-Temporal; Manejo E Conservação Do Solo.

[1] Aluno do curso de Agronomia - URI-Santiago - toiacoimbra1@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - juliowincher@gmail.com

TRIGO SARRACENO - FAGOPYRUM ESCULENTUM, ALTERNATIVA DE CULTIVO PARA REGIÃO DAS MISSÕES DO RS

BRAGA, L. E.[1]; GHISLENI, G. A.[2]; NUNES, M. S.; LOSS, L. W.; OLIVEIRA, L. B. DE.

O trigo mourisco (Fagopyrum esculentum) é uma planta dicotiledônea pertencente à família Polygonaceae. As plantas começam a florescer 5 a 6 semanas após a semeadura, com maturação em 80 a 90 dias, com produção estimada em torno de 1.500kg a 3.000kg de grãos por hectare. A planta possui um rápido desenvolvimento inicial, além da boa sanidade, é uma planta pouco atacada por pragas, o que normalmente, não justifica à utilização de inseticidas. Apresenta crescimento rápido e volumosa massa verde, podendo ser usado na alimentação animal o grão e a palha, ou toda a planta, na forma de silagem. Vem sendo utilizado em lavouras comerciais como planta sucessora de culturas como soja e milho, por causa de sua capacidade de se desenvolver em solos ácidos. O objetivo do presente relatório é facilitar o entendimento do manejo da cultura do trigo mourisco, evidenciando as corretas densidades de semeadura e épocas de semeadura para a região das missões. Os trabalhos com trigo mourisco ocorreram na Área Experimental Agronômica do Campus da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo, RS. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com um esquema fatorial 3x7, tendo como primeiro fator a densidade de sementes e segundo a época de semeadura. Os tratamentos utilizados foram: T1 – 20 kg/ha de sementes; T2 – 40 kg/ha de sementes e T3 – 60 kg/ha de sementes, com 3 repetições, reproduzidos em 7 épocas de semeadura, sendo entre agosto de 2018 a fevereiro de 2019. A variedade utilizada foi a IPR 92 – ALTAR. Utilizou-se a semeadora Semina 3, com adubação na formulação 5-10-20, com 350 kg/ha. Cada parcela possuiu dimensão de 4 m x 10 m. O espaçamento entrelinhas escolhido foi de 0,20 m. Buscou-se avaliar a produção de massa seca, a produtividade de grãos e peso de mil grãos. Para a análise de produção de massa seca, as avaliações ocorreram aos 48 dias após a semeadura, já para as avaliações de produtividade e peso de mil grãos, às coletas ocorreram de forma manual, aos 105 dias após a semeadura. Os resultados obtidos diferenciaram-se para às variáveis produção de massa seca, rendimento de grãos e peso de mil grãos. A interação significativa entre densidade de semeadura e épocas de semeadura para todas às variáveis estudadas evidencia a influência das épocas de semeadura sobre o comportamento do genótipo de trigo mourisco. De maneira absoluta, o tratamento 3 foi o que mais produziu massa seca nas diferentes épocas de semeadura, se comparado ao tratamento 1 e tratamento 2. A densidade de 60 kg/ha de sementes foi a que resultou em maior produtividade média de grãos nas diferentes épocas de semeadura. O tratamento 3, cultivado no mês de outubro de 2018, obteve o melhor rendimento de grãos, sendo de 1.463,67 kg/ha. O tratamento 3, cultivado no mês de outubro, resultou em maior peso de mil grãos, sendo de 19,95 g. Com base nos resultados obtidos, o trigo mourisco mostrou-se uma potencial cultura a ser utilizada na região das missões, tanto como planta forrageira ou de cobertura de solos, como para a produção de grãos.

Palavras-chave: Trigo-Mourisco; Cultivo; Planta De Cobertura; Rotação De Culturas.

[1] Aluno do curso de Agronomia - URI-Santo Ângelo - luizbragalb@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - giselda@santoangelo.uri.br

INFLUÊNCIA DO COMPOST BARN NO CONFORTO TÉRMICO E SANIDADE DE BOVINOS LEITEIROS

PIOVESAN, M. S.[1]; OLIVEIRA, S. D.[2]

A atividade leiteira vem se modernizando ao longo dos últimos anos com o uso de novas tecnologias que facilitam o manejo a favor da alta produtividade e qualidade aliada com o bem-estar animal. Com isso, sistemas de confinamentos vem sendo uma opção entre os produtores, pois facilitam o manejo dos animais e quando conduzidos de forma correta aumentam a produtividade e qualidade do leite. Entre os modelos de confinamento o compost barn vem ganhando adeptos nos últimos anos, é um sistema que foi inspirado no modelo loose housing. O relatório em anexo apresenta os resultados de uma pesquisa feita em um compost barn localizado na cidade de Água Santa, RS. No decorrer do período de agosto de 2018 até junho de 2019, foram realizadas visitas mensais e executados testes laboratoriais com intuito de avaliar presença de microrganismo na cama, pH, atividade de água, e in loco foi mensurada a temperatura de cama de compostagem, temperatura local interna e externa e umidade relativa doa ar do confinamento, temperatura retal dos animais e frequência respiratória, com o objetivo de avaliar a sanidade dos animais confinados nesse sistema. Como resultados referentes a temperatura retal e frequência respiratória observou-se dentro dos padrões fisiológicos para especie, com exceção da primeira visita para coleta de dados onde três animais apresentavam corrimento nasal apontando problemas respiratórios, a partir disso todos os animais foram vacinados apresentando melhora. Em relação a temperatura e umidade do ambiente, não se mostrou alterações entre as medias, permitindo conforto térmico aos animais. Nas culturas laboratoriais feitas mensalmente, foram obtidos resultados de primeira análise sem crescimento nenhum, sendo a cama totalmente estéril dos microrganismos analisados, já na coleta seguinte apresentou um crescimento microbiológico incontável, momento o qual o proprietário realizou a troca da maravalha da cama. Em janeiro observou-se o maior crescimento de bactérias, fungos e leveduras, chegando a resultados de 4,2x108 UFC/g para bactérias e 9,0 x109 UFC/g para fungos e leveduras. Já o mês de menor crescimento foi em abril onde chegou a zerar alguns pontos analisados, é possível que isso ocorra devido a maravalha já estar a 6 meses no confinamento, uma vez que no mês seguinte houve a adição de casca de aveia e pó de móveis voltou a ter crescimento de bactérias e fungos sendo incontável na maioria dos pontos. Sendo o sistema de confinamento do tipo Compost Barn relativamente novo no Brasil, é fato a importância de estudos que comprovem a sua eficiência e alcance o objetivo central de bem-estar animal aliado a produtividade, para que assim o produtor que fizer uso desse modelo de instalação tenha conhecimento do funcionamento e de como deve ocorrer a compostagem para que o sistema tenha um manejo adequado.

Palavras-chave: Confinamento; Cama De Compostagem; Bovinos.

[1] Aluno do curso de Medicina Veterinária - URI-Erechim - sandrapiovesan02@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - danielaoliveira@uricer.edu.br

ANÁLISE DA TOXIDADE E ÍNDICE DE LETALIDADE (IDL) DE PRODUTOS USADOS COMO AGROTÓXICOS NA REGIÃO DO VALE DO JAGUARI E SEUS EFEITOS NA ICTIOFAUNA

SANTOS, O. R.[1]; BRUM, B. O.[2]

Sabe-se que os agrotóxicos são necessários para o controle, de que, insetos, doenças e ervas daninhas não causem danos às plantações. Entretanto, mesmo havendo a parte agradável do cultivo, consumo e do título de ser um dos maiores produtores e importadores, as partes negativas podem sobressair-se perante as positivas. O uso desenfreado dos defensores agrícolas, tem gerado uma grande preocupação e repercussão, não somente entre os brasileiros, como também tem sido matéria de reportagens estrangeiras. A maior problemática do uso dos agrotóxicos é devido às incertezas quanto a sua segurança para a saúde humana e animal, como também, para o meio ambiente e mananciais hídricos. A finalidade do projeto exposto, foi devido às grandes dúvidas e discussões nas quais os agrotóxicos tem causado, não somente entre profissionais da área, mas também, entre pessoas que preocupam -se com a saúde huamana, do meio ambiente e dos mananciais hidricos. Mediante a essa preocupação, realizou-se no Centro Ictiológico – Campus Uri Santiago, a análise da toxidade e índice de letalidade dos produtos usados como agrotóxicos no Vale do Jaguari. Logo após a preparação dos tratamentos que foram subdivididos em: T1, T2, T3, T4, T5, T6 e T7, ocorreu a pesca dos peixes da espécie Oreochromis niloticus (Tilápia do Nilo), e a equalização dos mesmos nos recintos experimentais, sendo três peixes por tratamento. Em seguida foram colocadas as dosagens consideradas letais, dosagens com 50% a menos e 50% a mais do valor letal dos agrotóxicos Metsuram 600 WG e Shadow, observou -se os resultados e as consequências dos produtos aplicados. Após a observação, pode-se afirmar que quanto maior a quantidade de produto aplicado, maior será a mortalidade e vice versa. Isso indica que o uso desenfreado dos agroquímicos, consequentemente geram efeitos negativos, como a morte massiva de organismos aquáticos e a contaminação da biota em geral.

Palavras-chave: Índice Letalidade Agrotóxico.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - URI-Santiago - raquel.os@outlook.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - olmirobb@urisantiago.br

ANÁLISE DO SETOR AGROPECUÁRIO DO MÉDIO ALTO URUGUAI

CAMINSKI, M. R.[1]; PELEGRINI, G.[2]

O presente estudo busca analisar a evolução do setor agropecuário da região Médio Alto Uruguai, do estado do Rio Grande do Sul, pesquisando a dinâmica da agricultura dos 22 municípios que fazem parte do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (CODEMAU), realizando uma análise comparativa com a realidade estadual e nacional. Para tanto, foram utilizados os dados do Sistema de Recuperação Automático (SIDRA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que são baseados nos levantamentos de dados dos Censos Agropecuários. Esta região possui sua economia baseada no setor agropecuário, sendo que a 45% da população reside no meio rural, diferenciando-se da realidade brasileira e Gaúcha, onde a população rural corresponde a apenas 15,64% e 14,9% do total, respectivamente. Constatou-se que o número de estabelecimentos agropecuários, no censo agropecuário de 2006, era superior ao encontrado no censo de 2017. O município de Alpestre é o que possui o maior número de EA nos dois censos, sendo que em 2006 eram 1.783 EA, e em 2017 eram 1.416 EA. Na produção de leite, deve-se destaque ao município de Frederico Westphalen, com a maior produção nos dois censos. Já a produção total de leite nos municípios aumentou consideravelmente de um censo para outro, passando de 161.367 litros de leite em 2006, para 204.529 litros em 2017. Outro dado relevante foi o número de tratores existentes nos estabelecimentos agropecuários, que no período entre os censos aumentou em 95,7% os tratores existentes no total dos municípios. A pecuária de bovinos de corte, por sua vez, tinha o município de Frederico Westphalen como maior produtor, no censo de 2006, com 14.957 cabeças de gado, e, Alpestre no censo de 2017, com 25.364 cabeças de gado, atividade que apresentou aumento na produção. Mais um dado importante é a produção de soja, que tem como destaque de maior produtor do censo de 2006 o município de Nonoai, com a produção de 28.051 toneladas de soja, e no censo de 2017 o município de Dois Irmãos das Missões, com a produção de 46.756 toneladas, sabendo que neste mesmo censo a quantidade de toneladas produzidas e o total de área colhida são superiores as anteriores. O setor agropecuário possui vital importância socioeconômica para a região do Médio Alto Uruguai. Contudo, conclui-se com esse estudo das tabelas disponíveis no Censo Agropecuário, nos fornece dados que são muito importantes para acompanharmos o desenvolvimento das atividades, da população, e, também, o desenvolvimento local, regional e o desenvolvimento em um todo. Contribuir, desta forma, com a construção de políticas públicas que incentivam o desenvolvimento regional sustentável.

Palavras-chave: Censo Agropecuário; Desenvolvimento; Dinâmica Da Agricultura.

[1] Aluno do curso de Tecnologia Em Agropecuária - URI-Frederico Westphalen - maiconcaminski1999@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - gelsonpelegrini@fw.uri.br

IMOBILIZAÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS PARA PRODUÇÃO DE ENZIMAS

BASTOS, G.[1]; ZENI, J.[2]; DE MARCO, M.

As enzimas apresentam várias propriedades que as tornam atrativas como catalisadores para biotransformações. São catalisadores versáteis, existindo um processo enzimático equivalente para cada tipo de reação orgânica. Para a produção de pectinases, muitas condições têm sido estudas com a necessidade crescente de otimização de produtos e processos. A imobilização microbiana é uma estratégia para melhorar a estabilidade celular e obter rendimentos mais elevados. Os fungos do gênero Penicillium são considerados boas fontes produtoras de enzimas pectinolíticas. O principal interesse em imobilizar uma enzima é obter um biocatalisador com atividade e estabilidade que não sejam afetadas durante o processo, em comparação à sua forma livre. Os processos de imobilização devem ser métodos controlados, não agressivos, que respeitem a estrutura nativa da proteína. Os processos de imobilização in situ e por contato em poliuretano demonstraram atividades iguais para a exo-PG (2,01 U/mL), valor superior à produção obtida pelo microrganismo livre (1,71 U/mL). Os resultados do reciclo contínuo, para o imobilizado por contato e in situ, demonstraram a possibilidade de reutilizar o imobilizado por até 4 vezes. A avaliação da estabilidade ao armazenamento demonstrou que é possível preservar o microrganismo imobilizado (in situ e por contato) por um período de até 30 dias em geladeira, sem afetar substancialmente sua capacidade produtiva. A velocidade de crescimento microbiano foi 10 vezes maior para o P. brasilianum livre e sua velocidade de formação de produto foi a mesma para o microrganismo livre e para o imobilizado. A imobilização diminuiu o fator de conversão em biomassa, o que demonstra a alteração do metabolismo celular quando imobilizado em relação ao crescimento das células.

Palavras-chave: Imobilização; Pectinase; Substrato; Enzimas; Poligalacturonases.

[1] Aluno do curso de Engenharia Química - URI-Erechim - gabrieladebastos@outlook.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - jamilezeni@uricer.edu.br

PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE E DA QUANTIDADE DE ÁGUA EM NASCENTES

JESUS, M. N.[1]; HILLESHEIM, P. L.[2]

Relatório final da pesquisa iniciada em 2017 que teve na primeira fase a escolha das propriedades das amostras e a descrição das mesmas, bem como a realização de um roteiro de como chegar a participar do programa e que nesta segunda fase a pesquisa se desafiou a entender o sistema lançado pela ANA, quanto ao projeto produtor de água, sendo que ficou restrito a esta fase do relatório a análise da qualidade da água, no qual discutiu-se através de sistemas técnicos e laboratoriais afim de verificar se os resultados estão dentro dos padrões da legislação. As amostras foram escolhidas a partir da atividade em torno de cada uma e de municípios distribuídos na Região Norte do Estado do Rio Grande do Sul. A Amostra P01 localiza-se na Linha Pinheirinho em Alpestre-RS onde tem como principal atividade a bovinocultura de leite, já amostra P02 fica na Linha Bonatti em Caiçara-RS, sua principal atividade é bovinocultura de corte. A amostra P03 localiza-se na Linha São Carlos em Cristal do Sul-RS tendo como principal atividade o tabaco. A amostra P04 localiza-se na Linha Coqueiro em Jaboticaba-RS onde sua atividade principal é piscicultura e a amostra P05 localizada na Linha Boa Esperança em Vicente Dutra-RS e a principal atividade é bovinocultura de leite. A qualidade da água é um aspecto indispensável quando se trata do consumo humano. O principal objetivo deste projeto foi avaliar a qualidade da água dessas cinco nascentes a partir dos parâmetros que analisados no laboratório da Universidade Regional Integrada e no Laboratório da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Nascentes; Produtor De Água; Análises.

[1] Aluno do curso de Curso Superior De Tecnologia Em Agropecuária - URI-Frederico Westphalen - dinenadine@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - luispedro@fw.uri.br

ALTERAÇÕES NA DENSIDADE E NA MASSA SECA DO MILHO EM FUNÇÃO DOS DIFERENTES NÚMEROS DE PASSADAS DE UM TRATOR AGRÍCOLA

SIEDE, G. W.[1]; PIVETA, G. A.[2]; GHISLENI, G. A.[3]; NIKITITZ, T.[4]; GIRARDELLO, V. C.

Introdução – A transferência de peso das máquinas agrícolas ao solo é um dos principais causadores da compactação do solo, sendo um dos graves problemas observados atualmente no sistema de plantio direto. A compactação afeta negativamente o desenvolvimento das culturas, uma vez que dificulta o crescimento de raízes, consequentemente, refletindo no aproveitamento hídrico e de nutrientes, no qual será convertido na produção de massa seca e produtividade da planta. Um dos parâmetros avaliados neste tipo de trabalho é a densidade do solo, uma vez que a mesma está diretamente relacionada com a capacidade de infiltração e a retenção da água da chuva, agregação do solo, erosão, porosidade e desenvolvimento das raízes, resultando no decréscimo da produtividade das culturas. Assim o objetivo principal deste trabalho foi determinar as alterações da densidade do solo e produção de massa seca da cultura do milho após o tráfego de um trator agrícola. **Material e Métodos** - O experimento foi conduzido na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), no campus de Santo Ângelo, região oeste do estado do RS. A altitude média é de 286 m acima do nível do mar. O solo é classificado como sendo um Latossolo Vermelho distroférrico típico. As chuvas são distribuídas regularmente em todos os meses do ano, com precipitação oscilando entre 1.500 mm a 1.750 mm. A cultura do milho (Zea Mays) foi semeada na safra 2018/2019 sob sistema de plantio direto. O tamanho das parcelas foi de 4 x 9 metros com 3 repetições. Os tratamentos utilizados foram: 0; 1; 2; 3; 5 e 10 passadas de trator modelo MF 6712R Dyna 4 – 125 cv, com peso total lastrado de 6774 kg. Realizou-se a densidade do solo nas camadas 0-0,05; 0,05-0,10; 0,10-0,20 e 0,20-0,30 com três repetições em cada parcela. Para determinação da matéria seca foi coletado 10 plantas por parcelas e levadas para a estufa onde foram secas através do sistema de ventilação de ar forçado durante 72 horas com a temperatura mantendo-se acima de 65ºC. **Resultados e Discussão** – A densidade do solo foi alterada em função do número de passadas, o tratamento com 10 passadas apresentou um incremento na densidade do solo de 15% em relação a área isenta de tráfego (0 passada), na camada superficial do solo (0,0-0,10 m). O mesmo comportamento não foi observado nas camadas subsuperficiais (0,10-0,30 m) onde praticamente não existiu diferença entre os tratamentos avaliados com exceção do tratamento com 2 passadas que obteve a maior densidade do solo na camada de 0,10-0,20 m, sendo que foi 11% superior que o tratamento 0 passada na respectiva camada. A produção de matéria seca não apresentou diferença entre os tratamentos avaliados, uma vez que a intensidade da compactação não foi suficientemente alta para restringir o desenvolvimento das raízes. **Conclusão –** A densidade sofreu aumento na camada superficial após o tratamento com 10 passadas. A produção de massa seca não se diferenciou estatisticamente entre os tratamentos avaliados.

Palavras-chave: Compactação do solo, Sistema de tráfego controlado de máquinas, cobertura vegetal.

1 Autor: URI, Santo Ângelo-RS, guilhermewsiede@aluno.santoangelo.uri.br
2 Coautor: Geovane Alex Piveta - geovaniapiveta@aluno.santoangelo.uri.br
3 Coautora: Giselda Aparecida Ghisleni - giselda@san.uri.br
4 Coautor: Thiago Nikititz - thiagonikititz@aluno.santoangelo.uri.br

DETERMINAÇÃO DA VARIABILIDADE ESPACIAL DA UMIDADE DE GRÃOS DA SOJA EM UMA LAVOURA IRRIGADA

MELLO, G. A. L.[1]; NUNES, M. S.[2]; GHISLENI, G. A.[3]

Introdução: A soja (Glycine max L. Merril) constitui-se em um dos principais cultivos da agricultura mundial e brasileira devido ao potencial produtivo, composição química e valor nutritivo, que lhe confere multiplicidade de aplicações na alimentação humana e/ou animal, com relevante papel sócio econômico. Além disso, constitui-se em matéria prima indispensável para impulsionar diversos complexos agroindustriais. No entanto, o rendimento de grãos dessa cultura apresenta grandes oscilações entre locais e anos, e até mesmo em diferentes áreas da lavoura, já que variações no tipo de solo e relevo em uma mesma gleba podem resultar em alterações no rendimento da soja. Além deste fator, existem também outros fatores secundários que desvalorizam ainda mais o valor bruto do grão. Um destes fatores é a umidade do grão pós-colheita que influencia diretamente a valorização comercial do produto. Objetivo: O objetivo desse trabalho é comparar a variabilidade espacial da umidade de grãos de soja obtida na colheita. Metodologia: O trabalho foi desenvolvido em área do município de Vitória das Missões, RS, no ano agrícola de 2017/2018. O campo experimental perfazia um total de 38 ha, divididos em sete parcelas (setores) iguais, sob irrigação de um pivô central. A lavoura foi semeada com a cultivar transgênica Don Mario 66i68, manejada conforme recomendações agronômicas, com ciclo total de 130 dias. Pós ciclo foram coletadas 25 plantas por setor, destas plantas foram retiradas mil sementes pesadas e colocadas em estufa a 105°C para determinação da umidade dos grãos. Após a obtenção dos dados foi realizada a análise estatística. Para a interpretação dos resultados foi realizada a análise da variância usando o Teste F ao nível de 5% de probabilidade de erro para interpretação do nível de significância. As médias foram comparadas entre si pelo Teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade de erro. Os arquivos com os dados contendo a variabilidade da umidade de grãos de cada setor foram visualizados através do software ArcGis 9.3, assim permitindo a identificação das áreas através do mapa de umidade indicando áreas de baixo, médio e alto índice de umidade de grãos da cultura da soja. Resultados: Os resultados demonstraram haver diferença estatística entre a umidade dos grãos colhidos nos diferentes setores da lavoura, comprovando haver interferência de fatores ambientais, como o relevo, solo, umidade relativa do ar, temperatura e vento no rendimento final. Na determinação do rendimento final, o teor de umidade é descontado, portanto, a interferência dos fatores ambientais citados possui influência direta na produtividade final da cultura. Conclusão: Fatores ambientais são capazes de afetar parâmetros de pós-colheita de grãos na lavoura de soja. Sugere-se que, para trabalhos futuros, sejam determinadas características físicas e químicas de cada um dos setores e até mesmo aplicar novas técnicas de manejo de irrigação diversificando laminas de água para uma melhor co-relação com o rendimento da cultura.

Palavras-chave: Irrigação, Agricultura de Precisão, Influencia.

1 Autor: URI, Santo Ângelo-RS, agroandradegustavo@gmail.com
2 Coautor: Mario Santos Nunes - nunes@san.uri.br
3 Coautora: Giselda Aaparecida Ghisleni - giselda@san.uri.br

MÉTODOS DE GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOBRE SOMBRAMENTO EM EUGENIA UNIFLORA L. - REVISÃO LITERÁRIA

PINTO, K. Z.[1]; NAGEL, J. C.[2]

A pitangueira (*Eugenia uniflora*L.) é uma árvore frutífera nativa do Rio Grande do Sul, podendo ser utilizada no paisagismo ou cultivada em pomares domésticos. O fruto do tipo drupa apresenta muitos nutrientes, em especiala Vitamina C. A pitanga é muito utilizada na medicina caseirapara diminuir a pressão arterial, combater azia, bronquite, cólicas e doenças do estômago, já o chá de suas folhas é antireumático, antidisentérico, febrífugo e utilizado contra diabetes. Os agricultores utilizam essa planta frutífera pela versatilidade dos frutos, os quais são utilizados na cosmetologia e em produtos alimentícios *in natura* ou processados.O objetivo deste trabalho é reunir informações literárias sobre a capacidade germinativa das sementes de *E. uniflora* em diferentes tratamentos de soluções de ácido giberélico à 0,5 g L-1, peróxido de hidrogênio, hipoclorito de sódio à 2 g L-1, benomyl à 0,25 g L-1, nitrato de potássio a 0,2 g L-1, além de sementes sob condições intactas, crescimento das mudas sob condições de sombreamento e desenvolvimento inicial, mostrando a importância da valorização de espécies nativas e a sua perpetuação no ambiente de origem. No presente trabalho, foram revisados literariamente os protocolos pertinentes aos processos de avaliações e os resultados obtidos com ênfase no processo de germinação e desenvolvimento das sementes, visto que estas informações são de suma importância, ao mesmo tempo, os pontos fortes de cada procedimento apresentado. Observando que as mudas sob sombreamento, apresentaram menor peso seco e maior área foliar, quando comparadas com as mudas a pleno sol. Já o uso do nitrato de potássio à 0,2 g L-1 foi eficiente para as sementes de pitanga, mostrando maiores médias de germinação e índice de velocidade de germinação, enquanto os outros tratamentos acabaram não mostrando resultados significativos. No meio acadêmico ainda há poucos trabalhos sobre o assunto, um fato que gera uma interrogação se os mesmos resultados seriam obtidos em ambientes adversos ao de origem. Por este motivo, deve-se ter uma visão especial as espécies nativas e o manejo adequado para um ótimo desenvolvimento, que pode gerar ganhos econômicos e sustentáveis com a valorização desta frutífera.

Palavras-chave: Eugenia UnifloraL., Germinação, Fotoperíodo.

[1] Aluna Kellyn Zuculoto Pinto - kellynpinto@hotmail.com
[2] Professora Orientadora Jordana caroline nagel - jordananagel@san.uri.br

O USO DA BIOTECNOLOGIA VEGETAL NA AGRICULTURA

VOLZ, A. L.[1]; NAGEL, J. C.[2]

Para acompanhar o crescimento do setor agrícola, que em 2019 está estimado em 40%, deve-se procurar soluções para aumentar a produtividade das cultivares por hectares, mas em contrapartida, não aumentar o número de áreas utilizadas, reduzir perdas das culturas por causa de doenças, insetos, fungos e incompatibilidade edafoclimáticas. Por isso, tornaram-se aliadas a agronomia e a biotecnologia, para resolver essa série de questões. Dessa forma, obtendo uma agricultura sustentável. O objetivo desse trabalho é reunir informações sobre o uso da biotecnologia na agricultura. No presente trabalho, foram revisadas pesquisas referentes ao tema como processo avaliativo da utilização da biotecnologia na agricultura nos dias atuais. As pesquisas encontram-se voltadas ao combate das consequências dos agentes bióticos e abióticos, através da modificação e inclusão de genes nas plantas, assim fornecendo a transformação genética da planta, por meio da aplicação do conhecimento molecular da função de cada um, dessa forma, se faz possível explorar e inserir a característica agronômica desejada. Para alcançar o resultado do projeto na transformação genética, é fundamental ter e ser feita a correta conservação de fontes de resistências e variabilidades genéticas disponíveis, que é feita com o auxílio do banco de germoplasma que auxilia na manutenção e caracterização destes, além de conhecer as consequências da herança da resistência, pois pode ocorrer que a mudança de um gene neutralize outras características. A escolha dos genótipos a serem cruzados, é feito por uma avaliação criteriosa, levando em conta quatro fontes de resistências: cultivares elite, coleção de germoplasma, espécies silvestres e mutação, é comum que sejam utilizados mais de uma fonte de resistência, com o objetivo de aumentar a resistência e a variabilidade de genes, dessa forma, dificulta a mutação do patógeno O método de seleção a ser utilizado, depende das características do gene de resistência, qualitativa ou quantitativa, e a reprodução do hospedeiro, que pode ser de forma autógama ou alógama. Um exemplo, é a variedade da soja, conhecida como soja INOX, resistentes ao fungo Phakopsora pachyrhizi, causador da Ferrugem Asiática, que através da ação de genes, uma reação de hipersensibilidade dos tecidos em reação à infecção de Phakopsora pachyrhizi, tendo como objetivo, aumentar o intervalo do uso de aplicações de fungicidas, assim diminuindo o seu uso e por consequência diminuindo o valor gasto com esses na safra. Pela observação dos aspectos apresentados, o emprego da biotecnologia é de grande importância, pois tem como o objetivo o aumento de produção, redução de custo, o uso racional de defensivos agrícolas, estratégia para auxiliar na competividade do Brasil, no agronegócio, com maior lucratividade e facilitando o trabalho.

Palavras-chave: Agronomia. Biotecnologia. Genética.

[1] Aluna Amanda Luiza Volz - amandalvolz@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professora Orientadora Jordana caroline nagel - jordananagel@san.uri.br

RESITÊNCIA DO SOLO A PENETRAÇÃO E A PRODUTIVIDADE DO MILHO APÓS O TRÁFEGO DE UM TRATOR AGRÍCOLA

DUARTE, C. M. E.[1]; GIRARDELLO, V. C.[2]; BONATO, A.[3]; CALLEGARO, G.[4]; LOSS, L. W.

Introdução – O tráfego de máquinas agrícolas dentro da lavoura é um dos principais causadores da compactação do solo, sendo ela uma das principais causas de degradação do solo em nível mundial. Sua ocorrência é observadas em área que utilizam sistema de plantio direto como meio produtivo. Ela gera um aumento na densidade, desorganização dos fluxos de água, movimentação de gases nas camadas superficiais e com isso acaba gerando dificuldade no desenvolvimento e estabelecimento do sistema radicular, especialmente em anos com déficit hídrico. Assim, o objetivo principal deste trabalho, é determinar as alterações da resistência do solo a penetração e suas consequências na produtividade da cultura do milho, em diferentes intensidades de tráfego de trator. Material e Métodos - O experimento foi conduzido no campus de Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), região noroeste do estado do RS. A altitude média é de 286 m acima do nível do mar. O solo é classificado como sendo um Latossolo Vermelho distroférrico típico. As chuvas são distribuídas regularmente em todos os meses do ano, com precipitação oscilando entre 1.500 mm a 1.750 mm. A cultura do milho (Zea Mays) foi semeada na safra 2018/2019 sob sistema de plantio direto. O tamanho das parcelas foi de 4 x 9 metros com 3 repetições. Os tratamentos utilizados foram: 0; 1; 2; 3; 5 e 10 passadas de trator modelo MF 6712R Dyna 4 – 125 cv, com peso total lastrado de 6774 kg. As avaliações realizadas foram: Resistência a Penetração (RP), com 10 repetições em cada parcela, e a produtividade da cultura do milho. Resultados e Discussão – A resistência a penetração foi alterara em função do número de passadas, sendo que no tratamento 0 passada a média foi de 1,74 MPa na camada de 0-40 cm, já no tratamento com 10 passadas este valor foi de 2,61 MPa, o que representou um aumento de 44% entre os dois tratamentos extremos avaliados. O tratamento com 10 passadas apresentou os maiores valores entre todos os tratamentos avaliados, chegando a atingir 4,00 MPa na profundidade de 5 cm. Este fator passa a ser preocupante, uma vez que a maior parte das raízes das culturas conduzidas sob plantio direto se encontra nestas camadas mais superficiais. O tratamento com maior produção foi o com 0 passada, produzindo 12,8 Mg ha-1 diferenciando estaticamente em relação ao tratamento com 10 passadas, que produziu 9,66 Mg ha-1, representando 15% a menos na produção final. Em relação aos demais tratamentos não se observou diferença estatística entre eles (0,1,2,3,5 passadas). Conclusões - A RP aumentou proporcionalmente ao aumento do número de passadas, atingindo valores extremos de 4,1 MPa no tratamento de 10 passadas. A produtividade sofreu redução em função do aumento da intensidade do tráfego de 15,5% entre os tratamentos extremos (0 e 10 passadas).

Palavras-chave: Compactação do solo, Sistema de tráfego controlado de máquinas.

1 Autora: Carla Maria Eisele Duarte URI, Santo Ângelo-RS, carlaeisele@san.uri.br
2 Coautor: Vitor Cauduro Girardello - vitorgirardello@san.uri.br
3 Coautora: Alexia Bonato - alexiabonato.ab.20@gmail.com
4 Coautora: Geovana Callegaro - geovanacallegaro@gmail.com

Ciências Biológicas

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

COMPOSTAGEM: REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS EM MÉDIA ESCALA

VESOLOSKI, J. F.[1]; LORENSI, R. P.[2]

Compostagem é um processo de decomposição dos resíduos orgânicos através de microrganismos decompositores presentes no meio ambiente, exemplos de resíduos são: restos de frutas, legumes, alimentos em geral, restos de podas, de gramas e folhas secas. A compostagem é uma boa alternativa para a redução inadequada dos resíduos sólidos orgânicos, no Brasil a geração dos resíduos orgânicos ultrapassa 51% da geração total de resíduos domésticos. E tem por objetivo acelerar a decomposição do material orgânico e obter como produto final o composto orgânico. A compostagem é realizada em sistema de composteira em leira, no Bairro Demoliner de Erechim-RS. É realizada por meio de coletas semanais dos resíduos orgânicos, que após são destinados a composteiras. Para incentivar alunos e a comunidade em geral, se objetivou a divulgação do projeto através de oficinas, realizadas a crianças, com o intuito de promover a conscientização ambiental, a importância de separação dos resíduos domésticos, a utilização do composto orgânico em seu benefício e demostrar as possibilidades da realização da compostagem em pequena escala, a exemplo de composteiras em baldes e caixas. A compostagem traz inúmeros benefícios ao meio ambiente, com isso menos poluição e também a economia e independência de adubos químicos, o composto orgânico pode ser usado em hortas e jardins, como por exemplo, na revitalização de jardins de comunidades e geração de novos alimentos formando um ciclo de nutrientes. Além de proporcionar a diminuição de resíduos orgânicos sólidos gerados e destina os mesmos de modo ambientalmente correto a exemplo dos resíduos sólidos orgânicos gerados nas atividades relacionadas ao preparo dos alimentos, consumo das refeições, limpeza dos utensílios utilizados, varrição, capinas e podas diversas.

Palavras-chave: Resíduos Orgânicos; Composteira em Leiras; Resíduos Domésticos.

[1] Aluna do curso de Agronomia - URI-Erechim - josy_vesoloski@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - raquelorensi@uri.com.br

FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

FABIAN, J. A.[1]; ZAKRZEVSKI, S. B. B.[2]

A Agroecologia vem se configurando como uma importante alternativa ao modelo hegemônico do agronegócio. No Brasil, enquanto política pública ela ganhou espaço e fortalecimento, por meio da Lei de Segurança Alimentar e Nutricional e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, que fomentam a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica. Este projeto de extensão teve por objetivo contribuir na formação participativa, permanente e continuada de educadores em agroecologia. O trabalho foi desenvolvido durante o ano de 2018 e primeiro semestre de 2019, abrangendo educadores ambientais (profissionais que atuam nas áreas de Educação, Saúde, Meio Ambiente, Agricultura e Assistência Social), nos municípios da Região Geográfica Imediata de Erechim e que integram o Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho. O projeto adotou a metodologia participativa denominada PAP (Pessoas que Aprendem Participando) e aconteceu em algumas etapas. Na 1ª, a partir do planejamento coletivo que considerou pesquisas de percepção sobre Agroecologia, foi realizado um processo de formação de Educadores Ambientais. A formação, que possibilitou o diálogo interprofissional e interdisciplinar, aconteceu no período de junho a novembro de 2018 e envolveu diretamente 130 participantes, representantes de áreas da educação, meio ambiente e saúde e extensão rural municípios da região. Ela contemplou os temas: Agroecologia: uma ciência em construção; Agroecologia e Conservação da Biodiversidade; Sistemas Agroflorestais; Agroecologia e Conservação da Água; Manejo integrado de doenças e pragas em plantas; Produção e certificação de produtos agroecológicos; Hortas Comunitárias e Escolares; Agroecologia e Saúde Humana; Experiências em agroecologia no Alto Uruguai; Educação em Agroecologia. A 2ª Etapa foi destinada ao planejamento coletivo e desenvolvimento de processos de formação em Agroecologia abrangendo a comunidade regional. Na 3ª Etapa foram organizados e realizados alguns eventos com a intenção de contribuir na ampliação de saberes sobre o tema para a comunidade regional: i) XII Fórum de Meio Ambiente da Juventude do Alto Uruguai Gaúcho: o evento que envolveu aproximadamente 400 jovens e priorizou o tema Agroecologia e saúde; ii) 14ª Semana Municipal do Meio Ambiente e 14º Fórum Regional de Meio Ambiente, por meio da participação da população em palestras, oficinas, minicursos sobre a temática Agroecologia e saúde; iii) Semana do Alimento Orgânico: realizada no período de 27 a 31 de maio, por meio de palestras, minicursos e oficinas desencadeou reflexões sobre a importância dos alimentos orgânicos para a saúde, segurança alimentar e nutricional e para a conservação do meio ambiente. O trabalho, desenvolvido em parceria com as entidades de congregam o Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho, possibilitou a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos e potencializou indivíduos e grupos para a transformação de suas realidades. Contribuiu para a população da região do Alto Uruguai Gaúcho refletir sobre a importância da adoção de práticas alimentares promotoras da saúde, que respeitam a diversidade cultural e que sejam sociais, econômica e ambientalmente sustentáveis, mobilizando-os para a ação.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Práticas Educativas; Sustentabilidade.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas Licenciatura - URI-Erechim - jessicafabianadriana@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - biologia@uricer.edu.br

TRILHAS INTERPRETATIVAS: UMA PRÁTICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BUZATTO, L.[1]; KUHNEN, C. F. C.[2]

O presente projeto possui como tema as Trilhas Interpretativas, que são uma ferramenta da Educação Ambiental perante ao cenário contemporâneo que enfrentamos atualmente, seja ele o de poluição, desmatamento, descarte incorreto de resíduos, queimadas e muitos outros fatores. Assim causando um desequilíbrio mediante ao meio ambiente e aos ecossistemas, afetando diretamente a fauna e flora do local e também indiretamente aos seres humanos que ali vivem e exercem suas atividades. Desta forma as Trilhas Interpretativas, juntamente com a Educação Ambiental e a interdisciplinaridade que ela proporciona, é capaz de se trabalhar o fator de sensibilização e reflexão dos participantes perante o contato com a natureza no decorrer da trilha, pois na mesma podem ser explorados e compreendidos melhor alguns exemplares de nossa fauna e flora. Tendo como objetivo a sensibilização dos participantes por meio do contato com a natureza, e de atividades lúdicas como: jogos que auxiliam no entendimento dos participantes mediante aos conceitos abordados durante a trilha, palestras que expõem os mais variados temas e definições como: meio ambiente, recursos naturais renováveis e não renováveis, fauna, flora e seus habitats, compreensão sobre a biodiversidade e a crise ambiental, extinção e sobre a organização do ecossistema. Assim estimulando o novo pensar dos participantes mediante suas atitudes e ações. A trilha interpretativa que é desenvolvida nos limites da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões campus de Frederico Westphalen URI-FW, onde se encontra um fragmento de Mata Atlântica, que sofre com algumas alterações antrópicas, mas mesmo assim apresenta uma vasta diversidade de fauna e flora. Sendo assim, a trilha atendeu a aproximadamente 500 alunos das escolas de Frederico Westphalen e do programa Jovem Aprendiz do SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), onde os mesmos puderam ter o contato com a natureza, interagir e conhecer nossa biodiversidade local. O projeto também fez sua participação no evento I Ciclo de Estudo Sobre Consciência Ambiental, desenvolvido pelo curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI-FW. Diante disso, buscando ressaltar a importância do projeto, mediante a sensibilização dos participantes e sobre suas ações realizadas perante ao meio ambiente.

Palavras-chave: Trilhas Interpretativas; Educação Ambiental; Ações Antrópicas; Jogos.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas Bacharelado - URI-Frederico Westphalen - laizabuzatto@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - claudia@fw.uri.br

ANÁLISE GENÉTICA E DA DIVERSIDADE ECOLÓGICA DE ESPÉCIES DA FAUNA E DA FLORA DO SUL DO BRASIL

ANDRIOLA, J. V. P.[1]; MARINHO, J. R.[2]

Os anfíbios constituem o grupo mais antigo de vertebrados terrestres e um dos mais diversos. A ordem dos anuros é a mais abundante dentre os anfíbios existentes, mas estão entre os animais mais ameaçados de extinção em todo o mundo. Physalaemus gracilis é um anfíbio da família Leptodactylidae, com distribuição geográfica no Sul do Brasil, Argentina e Uruguai. Entre os vários aspectos do comportamento de anuros, a comunicação sonora é especialmente importante na biologia reprodutiva e no comportamento social deste grupo. As características das vocalizações, tais como duração do canto, taxa de repetição e frequência dominante, podem sofrer influência de diversos fatores abióticos. A paisagem acústica se configura por ser o conjunto de todos os sons originados no ambiente e captado pelo animal, pelo homem ou por um sistema de sensoriamento, é a percepção acústica no ambiente. Pode ser utilizado em bioacústica, para monitoramento da presença de certas espécies ou estimativa de biodiversidade, por exemplo. Mas também pode ser utilizado para avaliar o impacto de ruído acústico para os receptores. Considerando as informações presentes nas emissões sonoras, as alterações comportamentais que os sons produzem nos receptores e a importância destas alterações para o próprio emissor, o objetivo do trabalho é gerar uma descrição da vocalização de Physalaemus gracilis, de modo a gerar subsídios para estudos subsequentes analisando a resposta a variáveis ambientais sobre a vocalização da espécie. Observamos, a partir de 30 gravações tomadas, variações existentes entre estas. A frequência de vocalização variou entre 289,7 e 388,7 Hz Hz, e o Delta Time, entre 1,147 e 3,546 s. O número de harmônicas variou majoritariamente entre 6 e 8, sendo observado apenas um caso em que foram observadas 10. Dentre estas, a mais forte visualmente foi a 5ª harmônica das vocalizações. A média de energia (em dB) observada foi de 98,21 dB. O estudo aqui apresentado consiste na primeira descrição da vocalização de Physalaemus gracilis quanto aos seus parâmetros intrínsecos ao som, existindo até então escassos trabalhos de descrição de vocalização de anuros no Brasil ou com espécies que ocorram em território nacional. A partir dos resultados obtidos, e observando que há variação individual quanto à vocalização, geram-se subsídios para a realização de estudos utilizando a espécie como modelo para observar a ação de variáveis ambientais sobre a vocalização dos anuros.

Palavras-chave: Sonograma; Anuros; Vocalização.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado - URI-Erechim - jvandriola@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - jreppold@uricer.edu.br

ATIVIDADE LARVICIDA E TOXICIDADE DE COMPOSTOS OBTIDOS POR ESTERIFICAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS

SOUZA, M. A.[1]; CANSIAN, R. L.[2]

Produzir alimentos para uma população em crescimento é um desafio. No processo pós-colheita ocorrem muitas perdas de grãos. Um dos principais fatores que leva a essas perdas é a presença de insetos. Objetivando mudar essa realidade, avaliou-se o efeito repelente e inseticida e a possível aplicação do óleo essencial de Baccharis sp. como forma de controle sobre o caruncho-do-milho (Sitophilus zeamais) em grãos armazenados. Os óleos essenciais foram obtidos por hidrodestilação, analisados por cromatografia gasosa e espectrometria de massas. Os rendimentos dos óleos essenciais foram de 1,5% (p/v) para B. trimera e 0,55% para B. articulata, ambas em um tempo de extração de aproximadamente duas horas. Em relação à composição química, observou-se que o Carquejol é o composto majoritário de B. trimera e Beta-pineno o composto majoritário de B. articulata. A atividade de repelência foi determinada utilizando arenas de placas e mini silos interligados com substrato alimentar. Para o teste com as arenas de placas a repelência de B. trimera em S. zeamais ficou entre -0,6 com 10 μL e -0,9 com 100 μL. Para B. articulata -0,7 com 100 μL e -0,4 com 10 μL. Quanto aos mini silos, variaram entre -0,7 com 50μL, –0,9 com 250μL e 500μL para B. articulata. Para B. trimera os índices variaram entre -0,8 com 50μL e -1 com 500μL. Independente das doses utilizadas, B. trimera mostrou-se mais eficaz do que B. articulata. Para a avaliação da atividade inseticida utilizou-se placas de Petry sem substrato alimentar. O óleo de B. articulata, apresentou efeito inseticida baixo, causando a mortalidade de 4,3% de S. zeamais, na concentração de 100μL/cm². Nas concentrações menores, a mortalidade de insetos foi inferior a 2%. O óleo essencial de B. trimera possui efeito inseticida nas doses testadas, apresentando valores em torno de 70% de mortalidade com a dose de 10μL e 100% de mortalidade nas dosagens de 50μL e 100μL sobre S. zaemais. Gerou-se uma DL50 de B. trimera sobre S. zeamais em 0,9 μL/placa (0,006 μL/cm2) e B. articulata uma DL50 de 1.200,2 μL/placa (0,9 μL/cm2), sendo necessário uma dose letal baixa para obter-se a mortalidade de S. zeamais com B. trimera, em contrapartida, B. articulata necessita de uma dose letal alta para se obter mortalidade de S. zeamais. A partir dos resultados obtidos, verificou-se que a composição química dos óleos essenciais reflete diretamente nos resultados obtidos, ressaltando que os compostos de B. trimera apresentam uma forte ação quando comparada com B. articulata.

Palavras-chave: Plantas Bioativas; Óleo Essencial; Sitophilus Zeamais; Pragas.

[1] Aluno do curso de Engenharia De Alimentos - URI-Erechim - mariina.2010@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - cansian@uri.com.br

DIVERSIDADE FUNCIONAL DE INSETOS AQUÁTICOS EM RIACHOS DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

RAUCH, C. L.[1]; RESTELLO, R. M.[2]

No ecossistema aquático, a vegetação ciliar é importante no auxílio da retenção de nutrientes, sedimentos e poluentes. A supressão da vegetação e consequente aumento das atividades antrópicas, afetam as características físicas dos riachos, bem como, a distribuição e estruturação das assembleias de Chironomidae. Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar se os atributos funcionais de Chironomidae variam temporalmente e quais características ambientais exercem influência sobre os atributos. Para isto, foi utilizado organismos coletados em 10 riachos no verão dos anos de 2010, 2011 e 2012, por meio de um amostrador Surber (malha de 250 µm e área de 0,09 m2). A análise foi realizada por meio de uma RLQ (R: matriz ambiental; L: matriz de táxons; Q: matriz de atributos). Foram selecionados atributos funcionais relacionados com os Chironomidae e com o ecossistema onde vivem. As 5.233 larvas de Chironomidae coletadas são pertencentes a 49 gêneros, onde a subfamília Orthocladiinae com 2264 exemplares (43,26%) foi a mais abundante, seguida por Chironominae, (2142; 40,93%). Os gêneros mais abundantes em 2010 foram Cricotopus e Rheotanytarsus, em 2011 Corynoneura e Parametriocnemus e em 2012 Phaenopsectra, Polypedillum e Goeldichironomus. A análise RLQ explicou 94% da variação dos dados. O primeiro eixo explicou 83% e o segundo eixo explicou 11% da variação total dos dados. Pentaneura em 2010 e Paramerina e Parachironomus em 2012 estiveram relacionados com a vegetação, hábito alimentar predador e construção de tubos ausente. Corynoneura e 2011 apresentaram relação com a turbidez, oxigênio dissolvido, pastagem/pousio, com estação de emergência no outono, substrato folha e hábito alimentar filtrador. Este estudo indica que os atributos funcionais variam em função do tempo e apresentam relações com as características morfológicas e ambientais dos riachos.

Palavras-chave: Diptera; Usos Da Terra; Atributos Funcionais; Vegetação Ciliar.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado - URI-Erechim - cacianerauch@yahoo.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - rrozane@uri.com.br

ECOMORFOLOGIA ANIMAL - PADRÕES DE VARIAÇÃO MORFOLÓGICA DE VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS NEOTROPICAIS

TASCA, H. C.[1]; FORNEL, R.[2]

O crânio é um fenótipo complexo, moldado a partir da expressão dos genes que o indivíduo herdou. Além disso, também sofre (ou pode sofrer) pressões ambientais que afetam essa estrutura. Esta pesquisa envolve alometria e modularidade morfológica. O termo alometria está relacionado as mudanças nas dimensões relativas de partes do corpo que estão correlacionadas com as mudanças no tamanho geral. Os módulos propostos explicam tanto a autonomia entre as estruturas, permitindo que os componentes evoluam separadamente, mas integrados de modo a manter a funcionalidade do sistema. O gênero Trinomys compreende dez espécies que vivem em ambientes terrestres e em florestas perenes e semidecíduas. A espécie desta pesquisa, Trinomys albispinus I. Geoffroy St.-Hilaire, 1838, difere das outras por viver em ambiente de floresta seca, enquanto as demais vivem em florestas tropiciais. O objetivo desta pesquisa foi verificar se há alometria na forma do crânio ao longo do desenvolvimento ontogenético pós-natal da espécie T. albispinus. Além disso, foi verificada se há modularidade na forma do crânio de T. albispinus. A amostra é proveniente de um banco de fotos que é parte de um trabalho de mestrado em Ecologia vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia da URI Campus de Erechim. Os crânios de T. albispinus foram fotografados nas vistas dorsal, ventral e lateral do crânio, tendo tamanho amostral de 33 indivíduos. Esses espécimes estão depositados nas seguintes coleções científicas: Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP). Nas vistas dorsal e ventral não foi observada alometria, enquanto na vista lateral do crânio, a alometria foi significativa ($p= 0,044$; $Rsq= 0,06147$) demonstrando que conforme altera o tamanho, também altera a forma dos crânios. Quanto a modularidade, foi analisado três hipóteses diferentes: 1) dois módulos de desenvolvimento embrionário; 2) dois módulos de estruturas funcionais; 3) três módulos de estruturas funcionais. As vistas dorsal e ventral responderam de maneira similar, sendo significativa a terceira hipótese com os três módulos de estruturas funcionais. A vista lateral não apresentou estrutura modular. Esse estudo evidenciou diferentes padrões de modularidade em crânios de roedores de T. albispinus, evidenciando a importância do uso das diversas vistas do crânio visto que sofrem diferentes rotas de desenvolvimento e diferentes pressões seletivas.

Palavras-chave: Crânio; Roedor; Morfometria Geométrica.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - URI-Erechim - helenachavestasca@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - rodrigofornel@uri.com.br

EFEITOS DA FRAGMENTAÇÃO DE ZONAS RIPÁRIAS SOBRE O FUNCIONAMENTO DOS RIACHOS

MENEGAT, M. N.[1]; HEPP, L. U.[2]

A presença da vegetação ripária na margem dos riachos fornece energia para as comunidades aquáticas a partir do aporte de matéria orgânica alóctone. Em riachos com ausência de vegetação ripária a principal fonte de energia é de origem autóctone, proveniente de comunidades fotossintetizantes. O processamento da matéria orgânica envolve comunidades aquáticas, como os fungos e invertebrados fragmentadores. Assim, o fluxo de energia é fundamental para o funcionamento e manutenção dos ecossistemas aquáticos. Os objetivos do presente estudo foram (a) avaliar os efeitos da luz solar sobre o processamento de detritos foliares em um riacho de cabeceira e (b) avaliar os efeitos da luz solar sobre a estrutura trófica de comunidades de invertebrados aquáticos em riachos. O estudo foi realizado emdois trechos de um riacho situado na bacia hidrográfica do Rio Dourado no município de Erechim/RS. Neste riacho foram definidos dois trechos, sem um com ausência da vegetação ripária (luz) e outro com vegetaçõa (sombra). Para realizar o experimento foram incubadas folhas de Ocotea puberulaem 16 litter bags(15 x 20 cm; 10 mm de malha) divididos nos dois trechos do riacho. Após 31 dias os litter bags foram removidos e os invertebrados associados contados e separados por grupos tróficos funcionais (GTF). Concomitantemente foram coletadas amostras de invertebrados aquáticos, perifíton e amostras de água para análises limnológicas. A taxa de perda de massa de O. puberula foi diferente entre os trechos ($p<0,001$), sendo maior no trecho luz (2,64±0,13 g/dia) em comparação ao trecho sombra (1,00±0,07 g/dia). Os teores de clorofila-a, taxa de esporulação e densidade de fragmentadores foi semelhante entre os dois trechos. Por outro lado, acomposição dos GTF foi discrepante entre os dois trechos. Quanto aos GTF identificados, no trecho luz a predominância foi de coletores (38,3%) e no trecho sombra foram os fragmentadores (42,0%). As comunidades aquáticas são diretamente influenciadas pelas fontes de energia do sistema (matéria orgânica alóctone e autóctone). Por fim, a variação nas taxas de decomposição, geradas, possivelmente pelo fluxo de correnteza, revela uma importância dos fatores físicos ao processamento e funcionamento de riachos.

Palavras-chave: Ecossistema Aquático; Energia; Fungos; Invertebrados Aquáticos; Grupo Trófico Funcional.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - URI-Erechim - marianinhamenegat1@gmail.com
[2]Professor Orientador - URI-Erechim - lhepp@uri.com.br

DOENÇAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS (DNTS), LIVRO DIDÁTICO DE BIOLOGIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

BONOTTO, M. P.[1]; AMARAL, P. C.[2]

Vivenciamos uma época em que a população é bombardeada com novas informações referentes a dietas, saúde e doenças, adquirindo caracteres sociais e globais que culminam no avanço das estatísticas relacionadas a enfermidades crônicas evitáveis, confirmando a ocidentalização dos costumes consumistas e da industrialização alimentícia. Assim sendo realizou-se pesquisa bibliográfica nos livros presentes no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), afim de averiguar informações sobre multiculturalismo, contexto histórico, atualidade dos conteúdos, textos introdutórios, ênfase às doenças crônicas não transmissíveis (DNT?S), identificando se proporcionam aos discentes conhecimentos em relação à promoção da saúde, através de temáticas que correlacionam o metabolismo, homeostase corporal e enfermidades às disfunções orgânicas. Para tal, ocorreu a análise bibliográfica de como as DNTs são abordadas pelos Livros Didáticos (LD) de Biologia, no capítulo referente a Citologia. Deve-se destacar que a escolha do capítulo de Citologia faz referência as informações nutricionais relacionadas aos compostos orgânicos (lipídios, carboidratos, protídios, enzimas, ácidos nucleicos) e inorgânicos (água e sais minerais) estruturas que compõe e auxiliam o metabolismo celular, sendo responsáveis pela sua morfofisiologia; além do mesmo conter informações sobre núcleo, divisão celular e síntese proteica. Também é importante salientar que das 10 obras listadas no PNLD, divididas em livros 1, 2 e 3 foram analisadas somente os livros 1, que fazem menção ao estudo da citologia. A pesquisa evidenciou que a maioria dos autores do PNLD não realizam a analogia das DNTs com o capítulo de citologia, as informações estão relacionadas com o capítulo de fisiologia humana, que compõe o livro estudado somente na 2ª série do ensino médio; além de não conter em nenhuma das obras listadas o termo DNTs. Evidenciamos que a maioria dos livros de citologia não possuem aporte suficiente para que os adolescentes consigam compreender a relação entre metabolismo, disfunções celulares e epidemias como câncer, diabetes, obesidade e cardiovasculares, sendo ferramenta didática de promoção de saúde capaz de munir estudantes sobre hábitos e atitudes saudáveis. As maiores informações evidenciadas foram no capítulo do núcleo e divisão celular relativas ao câncer, com conteúdos atualizados relacionando fatores hereditários, externos e mutagênicos. Assim sendo, compreende-se a importância do livro didático, como ferramenta capaz de capacitar os discentes disponibilizando informações sobre saúde, além de muitas vezes, ser a única forma de leitura obrigatória nas escolas de Educação Básica. Alguns, possuem informações atuais e pertinentes enfatizando os conceitos de nutrição, metabolismo, mutações, fatores externos e doenças relacionadas a citologia; porém, é fundamental a análise de tais contextos pois o docente poderá buscar outras fontes de informações, que melhorem a qualidade de vida, auxiliando-os alunos a identificar os tipos de disfunções metabólicas e suas consequências para o organismo.

Palavras-chave: Dnt'S; Promoção Da Saúde; Livro Didático.

[1] Aluno do curso de Biologia - URI-Santiago - pedrobonotto30@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - cisnara@yahoo.com.br

ECOLOGIA & SOCIEDADE NA TELEVISÃO BRASILEIRA

MAJEWSKI, S. A.[1]; PAGLIOSA, B. L. E.[2]

Na comunicação de massa, a televisão apresenta-se como fonte líder de notícias científicas em todo o mundo, especialmente fora da Europa e América do Norte. A maioria dos cidadãos leigos conhece sobre os temas científicos por pela mídia e pesquisas indicam que os meios de comunicação possuem um potencial significativo para influenciar a compreensão e as percepções sobre as questões ambientais. Por essa razão é imprescindível que as discussões na área ambiental provoquem nos telespectadores a possibilidade de disseminar ações de conscientização, reflexão e de visão crítica sobre questões ambientais. Este estudo tem por objetivo avaliar o conteúdo e o discurso das matérias de televisão veiculado pela Rede Globo, no período de set. de 2015 a dez. de 2018 que tratam sobre Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Ecossistemas, tema que faz parte da Agenda 2030 da Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. O estudo, que apresenta um caráter documental, foi desenvolvido em algumas etapas: 1ª Etapa - Identificação no site https://globoplay.globo.com das matérias exibidas pela emissora que abordaram o tema do estudo; 2ª Etapa - Transcrição dos textos das matérias buscando registrar o discurso materializado, enquanto palavra; 3ª Etapa - Análise do conteúdo, com auxílio do Software Alceste avaliando à qualidade científica, atualização, clareza e adequação da linguagem, contextualização sociocultural, suficiência da quantidade da informação, conhecimentos prévios exigidos para acompanhar o material. O estudo identificou 85 matérias sobre Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Ecossistemas, veiculadas por dez telejornais da Rede Globo de Televisão. O Programa que mais tempo destinou ao tratamento da temática foi o Bom Dia Brasil, com o tempo de 2h 48min e 21s, sendo este o que exibiu o maior número de matérias (46 matérias). Os textos das matérias, transcritos, constituíram o corpus de análise. Por meio do processo de análise, foi possível identificar uma estrutura discursiva organizada em cinco classes de ideias sobre uso sustentável da biodiversidade dos ecossistemas, veiculadas pelas matérias exibidas nos programas de televisão: i) Classe 1 - Uso sustentável de recursos naturais e geração de renda: as ideias dessas classes mostram que as áreas naturais manejadas permitem, concomitantemente, o desenvolvimento de atividades produtivas que podem geram renda complementar às populações que moram no campo (agricultures familiares, povos da floresta, ribeirinhos) e a conservação da biodiversidade. São apresentadas experiências implementadas em diversas regiões brasileiras, com destaque a extração de produtos florestais não madeireiros; ii) Classe 2 – Gestão e Uso sustentável da água: as matérias apresentam a crise hídrica que afeta várias regiões brasileiras, trazendo à tona discussões sobre o uso sustentável dos mananciais, a adoção de medidas públicas para melhor gerenciamento da distribuição de água potável nos grandes centros e a utilização de águas de reuso e tratamento de efluentes; iii) Classe 3 – Ações/ Projetos de Educação Ambiental: a Classe enfatiza a importância de práticas educativas voltadas a conservação do Meio Ambiente: a reciclagem, o reaproveitamento de materiais e o cuidado com a terra, promovendo a sustentabilidade para um futuro melhor; iv) Classe 4 - Importância da conservação de Biomas e Ecossistemas: ressalta a importância da conservação da vida nos diferentes ecossistemas. Denunciam a fragilidade das políticas públicas voltadas à conservação dos biomas, à perpetuação da vida nos biomas e inclusive em algumas áreas protegidas (UCs); v) Classe 5 – Políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à conservação da biodiversidade: traz à toma os compromissos assumidos pelo Brasil, por meio de Atos Internacionais Multilaterais (Acordos, Convenções, Protocolos, Agendas, entre outros). Mostra que além da vontade individual e coletiva para tornar o

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura - URI-Erechim - andrieli.majewski@yahoo.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - elbp@uri.com.br

mundo melhor e mais sustentável, é necessário que os governantes implantem políticas públicas voltadas ao Meio Ambiente. A análise estatística demonstra que existe uma forte associação entre as ideias da Classe 1 e Classe 3 e da Classe 2 e Classe 5. Os programas apresentam clareza, adequação da linguagem e correção científica. Não exigem conhecimentos prévios científicos, para a compreensão do conteúdo apresentado. E, contribuem para a sensibilização e construção de conhecimentos pela população sobre a importância da conservação dos ecossistemas e da biodiversidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Conservação.

ECOLOGIA & SOCIEDADE NA TELEVISÃO BRASILEIRA

BILIBIO, G. B.[1]; KUHNEN, C. F. C.[2]

A promoção da agricultura sustentável é um dos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Para conseguir suprir a demanda por alimento no futuro, a agricultura deve ser sustentável e também altamente produtiva, baseada na conservação de recursos da agricultura tradicional e ao mesmo tempo se utilizar de métodos da ecologia moderna. A televisão constituiu-se como um sistema independente, executor de operações discursivas e de produção de sentido social e a partir de 1992, com a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, temáticas ambientais ganham espaço em meios de comunicação de massa. Essa pesquisa foi realizada através da seleção de matérias emitidas pelos telejornais: Bom Dia Rio Grande, Campo e Lavoura, Jornal do Almoço e RBS Notícias. Após obtenção das matérias em meio digital, estas foram transcritas para registro do material quanto palavra e analisadas no Software Alceste. Foram identificadas 71 matérias, sendo o programa com mais matérias relacionadas ao tema da pesquisa o Campo e Lavoura, com 33 matérias, sendo este também o que dedicou mais tempo à discussão da temática. O texto das matérias transcritas forma o corpus, este é composto por Unidades de Contexto Elementares (UCE). No corpus, foram identificados 1283 UCE e 4791 palavras distintas, estes foram agrupados, para análise lexical, em Unidades de Contexto Iniciais (UCI), possibilitando a organização das ideias principais em tês classes: Classe I ? Parreirais e produção vinícola; Classe II ? Hortas urbanas; Classe III ? Agricultura familiar e produção orgânica. A partir dos dados gerados pelo Software Alceste, pôde-se fazer a caracterização das matérias apresentadas nos telejornais com base no conjunto de informações geradas para cada classe. Essa caracterização permite avaliar o que está sendo trazido para pauta pelos programas televisivos, bem como, analisar o conhecimento científico empregado, avaliar o conteúdo abordado e sua relação com o segundo objetivo da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e com o tema da pesquisa em questão. Fica evidenciado o uso do tema da pesquisa em 71 matérias veiculadas por quatro telejornais. Através do conteúdo analisado é possível afirmar que o segundo objetivo da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: ?Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável? vem sendo incluso nos diversos setores da sociedade civil, além disso, o conteúdo das matérias foi apresentado com contextualização social, tornando-se mais fácil a compreensão do assunto. Denota-se a importância de cuidar do meio ambiente através da mudança de hábito, com a realização de práticas agrícolas menos prejudiciais ao meio ambiente e a elaboração de políticas públicas que visam contribuir para o alcance do mesmo.

Palavras-chave: Agricultura Sustentável; Meio De Comunicação De Massa; Produção Orgânica; Qualidade De Vida; Telejornais.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado - URI-Frederico Westphalen - marilia_bilibio@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - claudia@fw.uri.br

PERCEPÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS EM RELAÇÃO A SETE-CAPOTES (CAMPOMANESIA GUAZUMIFOLIA (CAMBESS.) O. BERG.): GESTÃO AMBIENTAL - USOS E APLICAÇÕES COMO PANC (PLANTA ALIMENTÍCIA NÃO CONVENCIONAL)

VETTORATO, J. G.[1]; MÜLLER, N. T. G.[2]

O Sete-capotes pertence à família botânica Myrtaceae, frutífero nativo do Brasil. É considerado como uma ?Planta Alimentícia Não Convencional?- PANC, em função de seu amplo e promissor potencial de uso. Ainda pouco se sabe a respeito de sua produtividade mesmo quando a espécie se desenvolve em diferentes nichos ambientais. Os benefícios da espécie são pouco divulgados, principalmente, quanto a sua composição fitoquímica, propriedades medicinais, além de sua exploração no ramo alimentício. Assim, objetivou-se com esta pesquisa investigar o conhecimento popular universitário da Campomanesia guazumifolia na URI - Campus Santo Ângelo, bem como, constatar compostos fitoquímicos, além de verificar sua aplicação como Planta Alimentícia Não-Convencional (PANC) e relacionar os diferentes ambientes onde a planta está inserida com as características botânicas diagnosticadas pela mesma. A pesquisa foi desenvolvida nos municípios de Santo Ângelo e Vitória das Missões, Zona fisiográfica das Missões, Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Foram submetidas à análises fitoquímicas, as amostras das folhas nos estádios fenológicos reprodutivo e vegetativo. Foi possível verificar a presença de quatro classes de metabolitos secundários: cumarinas, saponinas, flavonoides e taninos, sendo cumarinas restrito ao estádio reprodutivo. Também diagnosticou-se que os vegetais amostrados na zona urbana dos municípios são utilizados para arborização urbana, ainda que sofrem com a poluição atmosférica, o que foi constatado pela fuligem encontrada nas folhas. Entretanto, os exemplares da zona rural sofrem por contaminação pelos agrotóxicos. Além do mais, de acordo com os dados obtidos com a aplicação dos questionários para os Universitário da URI ? Campus Santo Ângelo, pode-se perceber que a espécie é desconhecida, e ou, não valorizada na Região das Missões. Ainda, nas visitas a estabelecimentos comercias e feiras de Santo Ângelo não foram encontrados produtos sendo comercializados a base de Sete-capotes, resultado que confere com o amplo desconhecimento de espécies frutíferas nativas e, também, com aquelas plantas PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais). Em adicional, no laboratório de Tecnologia de Alimentos da instituição foram elaborados sucos verdes, omeletes, bolos e bolachas a base de folhas do vegetal, uma das partes PANC da planta em estudo, normalmente, desprezas pela população em geral. Sugere-se que sejam adotadas boas práticas de manejo com elaboração de boas políticas publicas, para garantir conservação e regeneração dos exemplares de Sete-capotes, ainda que essa espécie seja pouco difundida em nossa região, conforme, constatado na interpretação dos questionários respondidos pelos universitários da URI - Campus Santo Ângelo. É necessário a realização de outras técnicas, de modo a aprimorar sua composição contribuindo mais precisamente sobre suas funcionalidades.

Palavras-chave: Campomanesia Guazumifolia; Propriedades Medicinais; Investigação Etnobotânica.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado - URI-Santo Ângelo - jordana_gvettorato@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - nil@san.uri.br

BIOENSAIOS DE TOXICIDADE DE ÓLEOS ESSENCIAIS COM ARTEMIA SALINA

BERNARDI, J. L.[1]; CANSIAN, R. L.[2]

Preocupações com a saúde humana e os problemas ambientais gerados pelo uso de inseticidas sintéticos aumentam o número de estudos que buscam métodos alternativos seguros, viáveis e eficientes no controle de insetos e que sejam menos agressivos a população e ao meio ambiente. Plantas com propriedades inseticidas possuem menor toxicidade para o homem e maior biodegradabilidade comparados aos inseticidas sintéticos. Desta forma, a utilização de plantas com compostos bioativos naturais tem sido proposta como opção na eliminação e controle de insetos. O óleo essencial de canela (Cinnamomum cassia) obtido a partir da casca e de ramos jovens da planta possui como composto majoritário o cinamaldeído, composto responsável pelo odor e sabor da canela, tem sido muito utilizado na medicina por suas propriedades antifúngicas, antibacterianas e antioxidantes. Entretanto, seu potencial como inseticida biológico ainda tem sido pouco estudado. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade do óleo essencial de canela, bem como avaliar a toxicidade do seu composto majoritário (cinamaldeído) isoladamente, sobre náuplios de Artemia salina. A partir da análise da composição química do óleo essencial de C. cassia, o composto majoritário encontrado foi o cinamaldeído (86,36%). Já o bioensaio de letalidade consistiu na exposição de náuplios de A. salina a diferentes concentrações de óleo durante 24 horas, em seguida determinou-se a dose letal mediana para 50% da população (DL50). Como resultado, foi obtido a DL50 de 11,05 e 7,21 ppm, para o óleo essencial de C. cassia e para o cinamaldeído comercial, respectivamente com 24 horas de exposição, com mortalidade de 100% na concentração de 25 e 15 μg/mL para o óleo e o cinamaldeído. Estes resultados mostram que o cinamaldeído é o composto responsável pela toxicidade observada no óleo e que a alta toxicidade destes demonstra que ambos têm potencial para ser utilizados como matéria prima na elaboração de inseticidas biológicos.

Palavras-chave: Cinamaldeído; Bioensaio De Letalidade; Inseticidas Biológicos; Cinnamomum Cassia.

[1] Aluno do curso de Engenharia Química - URI-Erechim - julialisboabernardi@yahoo.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - cansian@uri.com.br

DISTRIBUIÇÃO DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM RIACHOS DO SUL DO BRASIL E A RELAÇÃO COM UM GRADIENTE DE QUALIDADE DA ZONA RIPÁRIA

SILVA, G. S.[1]; RESTELLO, R. M.[2]

Os sedimentos de riachos são constituídos por partículas com diferentes tamanhos, texturas e composição química, características que podem influenciar sua interação com os macroinvertebrados bentônicos. O objetivo deste, é avaliar as características físicas e químicas do sedimento com a distribuição dos grupos tróficos funcionais (GTF) de macroinvertebrados, em função do gradiente de qualidade de zona ripária; avaliar a biodisponibilidade de metais e a porcentagem de matéria orgânica no sedimento. Foram definidos 10 riachos (<3ª ordem), na região norte do Rio Grande do Sul, com diferentes porcentagens de vegetação na zona ripária para a amostragem. Os organismos foram coletados com um amostrador Surber. Amostras de sedimento foram coletados com auxílio de um Corer (70 mm de diâmetro) a uma profundidade < 10 cm. As amostras foram secas e submetidas a análise granulométrica. Os metais e a matéria orgânica foram determinados. Coletou-se um total de 4.403 organismos representados por 11 Ordens e 38 famílias. A ordem Trichoptera foi a mais abundante com 1.663 organismos (37,7%), seguida por Diptera 1258 (35%). O GTF mais abundante foi coletor-catador (69,3%), seguido de coletor-filtrador (38,9%). Pelas regressões lineares simples, houve diferença significativa para abundância de macroinvertebrados e a porcentagem de vegetação na zona ripária. A Análise de Variância indicou não haver diferença significativa para a granulometria e os riachos. Pelo Kruskal Wallis a concentração de matéria orgânica diferiu significativamente em relação a porcentagem de vegetação na zona ripária. Observou-se maior concentração de zinco (Zn) nos riachos impactados e cobre (Cu) em um riacho natural. A Análise de Correspondência Canônica (CCA) indicou que o GTF raspador esteve relacionado com o percentual de argila, enquanto os predadores estiveram associados às frações de areia muito grossa; os coletores-filtradores com o percentual de silte. Os predadores estiveram associados a matéria orgânica. Observou-se que as frações granulométricas mais grossas foram predominantes nos ambientes classificados como naturais, enquanto que as mais finas, predominaram nos trechos alterados. Em relação aos GTF o resultado indica que a abundância de cada categoria funcional, está ligada ao grau de resistência e tolerância dos organismos. Diante do exposto, percebemos que a manutenção da vegetação ripária nas margens de riachos interfere na composição granulométrica dos sedimentos, na estruturação da assembleia de MIB e, consequentemente, na composição da cadeia trófica.

Palavras-chave: Sedimento; Insetos Aquáticos; Vegetação Ripária.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas Bacharelado - URI-Erechim - gabi_schultz1@outlook.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - rrozane@uri.com.br

PERCEPÇÕES SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

JAROZESKI, M. N. R.[1]; ZAKRZEVSKI, S. B. B.[2]

A Mudança Climática (MC) representa uma grande ameaça aos sistemas humanos e naturais. Nos últimos anos, a atenção dada ao assunto, por parte da mídia e de agendas políticas e científicas internacionais tem aumentado. Pesquisas apontam que a forma com que as políticas, as sociedades e os indivíduos respondem às MC, muitas vezes é dependente da percepção pública, de suas causas, consequências e implicações mais amplas. Esse estudo tem por objetivo compreender as percepções de professores, residentes no Norte do Rio Grande do Sul, no território do bioma Mata Atlântica, sobre a MC. Participaram da pesquisa 120 professores que atuam na rede pública estadual, sendo 30 professores de cada área do conhecimento (Matemática e Ciências da Natureza, Linguagens e Ciências Humanas). A coleta dos dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário anônimo, constituído por questões fechadas, abertas e de listagem livre de palavras, contemplando os seguintes temas: fontes de informação sobre MC, participação em formações sobre o tema, causas e consequências da MC, estratégias de enfrentamento e mitigação. Os dados de cada pergunta foram submetidos a um processo de análise de conteúdo e ao processo de "quantitização"- Quantitizing, com o intuito de expandir a abrangência do estudo e aumentar o seu poder analítico, por meio da realização de análises estatísticas. O conjunto de dados de cada questão foi organizado em planilhas, no Microsoft Excel e, submetido a um processo de análise descritiva, com o objetivo de evidenciar as características de distribuição das variáveis. Nessa etapa, foi calculado e comparado a frequência das características previamente agrupadas em categorias e os resultados foram apresentados em tabelas, gráficos e medidas descritivas. Os dados também foram submetidos ao teste do qui-quadrado (x2) com $p<0,05$, buscando verificar se o fator mensurado (área de atuação, área de formação, nível de ensino, localização da escola) influencia as percepções dos professores. As análises foram realizadas, utilizando-se o software Bioestat 5.0. Considerando a área de formação dos professores, a maior porcentagem de docentes envolvidos no estudo (43,33%) é de graduados na área das Ciências Humanas, desses 25% atuam em cada área do conhecimento (Ciências Humanas, Linguagens, Ciências da Natureza e Matemática) e 25% na educação infantil e anos iniciais. Os docentes possuem idades que variam de 20 a 65 anos, sendo a maioria com idade entre 31 a 50 anos. Dentre os participantes, 90,83% são do sexo feminino e 84,17% residem no meio urbano. A pesquisa aponta que a televisão e a internet são as principais fontes de informação dos professores sobre as MC. A maioria dos professores (77,05%) afirmam nunca terem participado de formações sobre MC; entre aqueles que participaram de processos de formação, merece destaque os eventos como semanas acadêmicas e congressos (44,44%) e palestras (25%), promovidas principalmente pelas Prefeituras Municipais e por Universidades da região. Os professores listaram inúmeros temas sobre MC sobre os quais ouvem e dialogam, com destaque para as causas antrópicas da MC. Com relação às causas da MC, 68,33% dos professores acreditam que ela é gerada pela ação humana e 31,66% pela ação humana e por fatores naturais. O desmatamento foi o fator responsável pela MC mais citado. Algumas mudanças no sistema climático também foram citadas, entre elas: ondas de calor, dias e noites mais quentes; aumento das secas e diminuição da umidade solo; aumento na quantidade e intensidade de ventos e temporais; aumento na quantidade de chuvas; mudanças na umidade. Os dados evidenciam que os professores reconhecem que a MC está acontecendo, mas apresentam dificuldades em citar suas causas naturais e de visualizar ações para mitigação e enfrentamento. A pesquisa aponta a necessidade de processos de formação continuada de

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura - URI-Erechim - magda.roman015@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - biologia@uricer.edu.br

professores para ampliar a compreensão a respeito da temática e dessa forma qualificar a ação pedagógica nas Escolas.

Palavras-chave: Mudança Climática; Percepção; Professores; Educação; Formação Continuada.

REGENERAÇÃO FLORESTAL: ASPECTOS ECOLÓGICOS, FISIOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS

HAIDUKI, L.[1]; ZANIN, E. M.[2]

A relação de um indivíduo com o ambiente pode ser caracterizada por meio dos atributos funcionais, como por exemplo, as estratégias adaptativas desse indivíduo aos fatores ambientais. Os bambus, são gramíneas lenhosas, pertencente à família Poaceae e sub-família Bambusoidae, e caracterizam-se pelos efeitos positivos e negativos sobre o número de indivíduos, composição de espécies e biomassa de florestas. Este estudo, teve como objetivo avaliar os atributos funcionais das espécies arbóreas regenerantes e as características ecológicas associadas com a utilização de recursos em áreas dominadas pela presença de Merostachys multiramea Hack. Na área de estudo, foram instaladas, no ano de 2008, parcelas amostrais classificadas como abertas e fechadas de acordo com a estrutura do dossel. No ano de 2017 foram realizadas coletas de folhas de todos os indivíduos arbóreos regenerantes. Com o material coletado foram realizadas avaliações dos atributos funcionais: área foliar, massa foliar e área foliar específica (AFE). Adicionalmente foram quantificados o teor de Carbono (C) e Nitrogênio (N) no solo e avaliação da abertura de dossel das áreas abertas e fechadas. Os resultados indicaram que não foram observadas diferenças quanto aos atributos funcionais entre áreas abertas e fechadas. Todavia, a AFE foi maior nas áreas fechadas, o que pode estar associado com a presença de espécies específicas e diferentes estratégias de utilização de recursos. A abertura de dossel e os teores de C e N no solo não apresentaram diferença entre as áreas abertas e fechadas, indicando uma estabilização na estrutura da vegetação e sugerindo que modificações na comunidade do subosque somente irão ocorrer no próximo evento reprodutivo da bambúsea.

Palavras-chave: Merostachys Multiramea Hack;; Atributos Funcionais; Espécies Arbóreas Regenerantes.

[1] Aluno do curso de Agronomia - URI-Erechim - lucashaiduki1999@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - emz@uri.com.br

COMPOSIÇÃO DA FAUNA, FLORA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE FLORESTA ATLÂNTICA NO SUL DO BRASIL

SILVA, R. R.[1]; ROCHA, M. C.[2]

Os ecossistemas aquáticos encontrados sob domínio do bioma Mata Atlântica, possuem uma vasta biodiversidade. Contudo, os riachos estão sendo diretamente afetados pelas ações antrópicas, pois, estes são extremamente sensíveis devido ao seu pequeno porte e reduzida vazão quando comparados a recursos hídricos de maior ordem. Presume-se que as comunidades icitiológicas que utilizam os riachos como recurso para sua persistência, sejam extremamente ricas em espécies e possuam elevado grau de endemismo, fato que é consequência do processo evolutivo histórico das espécies em área geomorfologicamente isolada das demais, onde estão localizadas outras bacias hidrográficas brasileiras.Até o presente momento foram realizadas 10 expedições entre os meses de agosto de 2018 a junho de 2019, onde foram amostrados 8 pontos ao longo do Lajeado Pardo, no município de Frederico Westphalen – RS. Foram coletados 107 indivíduos, distribuídos em 8 pontos de coletas (Tabela 2), sendo que estes foram classificados em três ordens, cinco famílias, oito gêneros e nove espécies. Nenhuma espécie amostrada está categorizada em grau de ameaça de acordo com o Decreto nº 51.797 de 08 de setembro de 2014 do Estado do Rio Grande do Sul, e não foram amostradas espécies exóticas de acordo com a Portaria SEMA nº 79 de 13 de outubro de 2013. Em nosso estudo não encontramos diferença significativa na riqueza de espécies entre os pontos amostrados. Também não foram levantadas espécies ameaçadas nem espécies exóticas/invasoras. As comunidades amostradas durante o período amostral são compostas, em sua grande parte, por espécies de hábitos oportunistas e tolerantes a modificações no ambiente. O baixo número de espécies de mais especialistas nos permite concluir que o recurso hídrico encontra-se instável, mesmo estando protegido por mata ciliar em alguns pontos amostrados.

Palavras-chave: Ictiofauna; Abundância; Generalistas.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - URI-Frederico Westphalen - rauter22@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - marcelo@fw.uri.br

COMPOSIÇÃO DA FAUNA, FLORA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE FLORESTA ATLÂNTICA NO SUL DO BRASIL

REIS, D. M.[1]; KUHNEN, C. C.[2]

O projeto intitulado Composição da fauna, flora e educação ambiental em uma área de preservação permanente de floresta atlântica no sul do Brasil, através do subprojeto Educação ambiental e trilha ecológica no corredor do Rio do Pardo desenvolveu a elaboração de uma trilha interpretativa no Campus II da URI – Campus de Frederico Westphalen com o objetivo de realizar o levantamento de espécies vegetais com ocorrência no local, as mesmas foram elencadas e serão aplicadas em cada ponto de parada na execução da trilha. Deste modo, podemos contribuir argumentando que o momento é de profunda reflexão sobre os conceitos socioambientais, sobre os referenciais de análise e propostas advindas da necessidade da ressignificação da Educação Ambiental, cuja dinâmica poderá aprimorar e transformar informações sobre a temática ambiental dentro dos parâmetros necessários. Vale argumentar que esse viéz de investigação está embasado no processo de desenvolvimento sustentável e cujo aspecto histórico está marcado pela necessidade de mudança. Talvez essa mudança possa descobrir um perfil de sujeito participante nos espaços ambientais de forma a constituir-se nos aspectos: social, político e ambiental. Com as crescentes pressões humanas nos ambientes, a Educação ambiental vem incorporando status como precursora na busca da qualidade de vida, pois a defesa ao meio ambiente é uma briga pouco justa, mas legítima para cada cidadão. Ela pode atuar como promotora de processo permanente de aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento, por isso ela deve ser, acima de tudo, um ato político voltado à transformação social. O enfoque deve buscar uma perspectiva holística de ação, que relaciona o homem no campo social, político, econômico, educacional e ambiental, de forma sustentável.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Biodiversidade; Trilhas Interpretativas.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - URI-Frederico Westphalen - daiane.reis06@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - claudia@fw.uri.br

ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE BIOMARCADORES OXIDATIVOS E ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM ARTEMIA SALINA (LEACH, 1819), EXPOSTA A DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

DEMARCO, M.[1]; MIELNICZKI-PEREIRA, A. A.[2]

Com a expansão das áreas destinadas à agricultura houve um aumento no uso de várias classes de agrotóxicos, com maiores impactos para os seres vivos e meio ambiente. Inseticidas são agrotóxicos cuja finalidade é combater insetos adultos, larvas ou ovos. O Talstar 100 C (FMC) é um inseticida que possui como princípio ativo bifentrinas sintéticas, Imidacloprido (Evidence® 700WG, Bayer) pertence à classe dos neonicotinóides, que são derivados da nicotina, já o Difluchem 240 SC (HELM) inseticida do grupo das Benzoiluréia, tendo como princípio ativo o Diflubenzuron. Para avaliarmos os efeitos dos agrotóxicos e outros poluentes podemos fazer uso dos organismos bioindicadores que refletem a qualidade do ambiente onde vivem ou que são uteis como indicadores de toxicidade das substâncias poluentes. O bioindicador utilizado neste trabalho foi a Artemia salina, um microcrustáceo modelo para estudos toxicológicos, por apresentar baixo custo de cultivo e fácil amostragem. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito dos inseticidas sobre a sobrevivência e morfologia de A. salina. Para isto, os organismos foram cultivados em laboratório e após a eclosão, 150 náuplios foram tratados com diferentes concentrações de Talstar (1,25, 5, 75 e 10 μg/L), Imidacloprido (5, 10, 15, 22,5 e 30 μg/L) e Difluchem (30, 60, 120, 480, 1000, 2000, 4000 μg/L). A partir disso, foram calculados os valores de doses letais com base na equação da reta gerada a partir do percentual de sobrevivência médio. Para avaliação morfológica, os organismos foram tratados por 24 horas com as concentrações equivalentes às doses letais de Talstar DL25 (2,01 μg/L) e DL50 (5,77 μg/L), Imidacloprido DL25 (6,87 μg/L) e DL50 (20,14 μg/L) e Difluchem DL25 (25,76 μg/L) e DL 50 (190,07 μg/L). A análise de morfologia foi baseada em quatro características (presença de olho, cor, assimetria do abdômen e assimetria do tubo digestivo). Além destas, foram também consideradas as alterações totais que corresponde ao número total e indivíduos que apresentam no mínimo uma das quatro alterações descritas. Os resultados mostraram que a mortalidade de A. salina para Talstar e Imidacloprido aumentou de maneira linear, enquanto para Difluchem de maneira logarítmica. Não houve diferença significativa na morfologia dos organismos tratados com os inseticidas Talstar e Imidacloprido quando comparados aos respectivos grupos controles, desta forma, sua ação talvez não seja morfológica. O inseticida Difluchem foi o que apresentou menor efeito sobre a sobrevivência de A. salina. Entretanto, afetou parâmetros da morfologia do organismo nas duas concentrações avaliadas.

Palavras-chave: Artemia Salina; Mortalidade; Morfologia; Talstar; Imidacloprido; Difluchem.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas Bacharelado - URI-Erechim - monikdemarco@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - albanin@uri.com.br

AVALIAÇÃO DA FRAGMENTAÇÃO FLORESTAL PARA A REGIÃO ALTO URUGUAI GAÚCHO, ENTRE OS ANOS DE 1986 E 2016

SASSI, V.[1]; DECIAN, S. V.[2]

A fragmentação da Floresta Ombrófila Mista (FOM) é uma das maiores ameaças à conservação da biodiversidade local. Inúmeros estudos vem sendo realizados, buscando observar e os impactos vinculados à sazonalidade. Os objetivos deste trabalho foram comparar sazonalmente os valores de NDVI, descontinuidade de dossel e luminosidade junto ao fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Parque Natural Municipal Longines Malinowski no Município de Erechim-RS; em 30 pontos amostrais e analisar se há diferença significativa nos valores comparando-os com as estações do ano (Verão/Outono, Outono/Inverno, Inverno/Primavera e Primavera/Verão). Para coleta dos dados de descontinuidade de dossel foram realizadas fotografias hemisféricas, em tomada perpendicular (90°) com câmara digital de alta resolução Sony DSC30, acoplada em lente olho de peixe Rainox 180°, para luminosidade, foram inferidos valores com Luxímetro (L) nas orientações norte, sul, leste e oeste. Para o NDVI foi utilizado aplicativo IDRISI selva, as imagens foram obtidas do satélite Landsat 8, Sensor OLI e convertidas em números digitais. Foram obtidos resultados que corroboram com outros estudos em fragmentos de FOM, onde se constatou que há diferença nos valores de NDVI, luminosidade e descontinuidade de dossel em relação as estações do ano para o sul do Brasil. A estrutura florestal e suas variáveis são influenciadas pelas variáveis de pluviosidade, luminosidade e temperatura. Existe relação entre as três variáveis estudadas, principalmente entre descontinuidade de dossel e NDVI, confirmando que a sazonalidade interfere tanto na queda foliar como no pico de brotamento e consequente aumento de biomassa florestal nas estações de outono e inverno, comprovando-se que parte das espécies tem comportamento de floresta estacional, mesmo em fragmentos com a presença da araucária.

Palavras-chave: Sazonalidade; Abertura De Dossel; Ndvi; Unidade De Conservação; Floresta Ombrófila Mista.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas Bacharelado - URI-Erechim - victor_sassi@outlook.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - vdecian@uri.com.br

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ALECRIM (ROSMARINUS OFFICINALIS L.) NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE (LACTUCA SATIVA L.)

KIST, E.[1]; SFALCIN, I. C.; DIEL, V. B. N.[2]

Óleos essenciais são substâncias voláteis presentes nas plantas aromáticas e fazem parte do metabolismo secundário. Estes compostos podem afastar patógenos, atrair polinizadores e protegê-las de infecções, mudanças de temperatura, raios UV, dentre outros fatores. Cada espécime realiza a secreção de um tipo de composto aromático, adequado às suas necessidades, que podem interagir positivamente ou não com outras espécies no ambiente. O objetivo deste trabalho foi investigar o potencial alelopático do óleo essencial de alecrim (Rosmarinus officinalis L.) sobre a germinação de sementes de alface (Lactuca sativa L.). A coleta das amostras de alecrim (Rosmarinus Officinalis L.) foi feita no município de Santo Cristo – RS, em região domiciliar, no mês de novembro do ano de 2017, das quais foram retiradas somente a porção foliar para o processo inicial de pesagem, lavagem e maceração para o procedimento de extração do óleo essencial no Laboratório de Farmacognosia da URI, campus Santo Ângelo. A metodologia utilizada para extração do óleo foi pela técnica de arraste a vapor (hidrodestilação) em aparelho de Clevenger utilizando 34,7g de material botânico em 1000mL de água destilada. Observou-se por quatro dias o efeito do óleo essencial de alecrim diluído em água sobre 25 sementes de L. sativa em placas de Petri (teste), também foi monitorado para o controle uma placa com 25 sementes imersas no mesmo volume, porém contendo apenas água (controle), ambas amostras foram mantidas em temperatura ambiente, mantendo-se um microclima favorável para a germinação. Transcorridos 4 dias da montagem com o material em estudo, verificou-se que a amostra controle apresentou germinação, enquanto que a amostra teste não apresentou germinação. Com este resultado observou-se que o óleo essencial de alecrim, sob a forma de hidrolato, inibiu a germinação das 25 sementes de alface, sugerindo haver potencial alelopático sobre esta planta. De acordo com outras pesquisas sobre óleos essenciais de alecrim justifica-se esse efeito pela presença do ácido clorogênico e taninos, considerados como um aleloquímico, que interferem na divisão celular, permeabilidade das membranas e processo de ativação de enzimas, inibindo a germinação.

Palavras-chave: Metabolismo secundário. Alelopatia. Plantas bioativas.

[1] Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas, Bacharelado, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[2] Professora do Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS

DIGITALIZAÇÃO DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PESQUISA E A PRESERVAÇÃO DE DADOS

BRUM, A. P.[1]; CHAVES, A. S.[2]; IAEGER, C. T.[3]; ZANIN, E. M.[4]

A palavra herbário deriva do latim herbarium e no plural herbaria que originalmente refere-se a um livro sobre plantas medicinais. De simples instituições voltadas a documentação taxonômica a que se dedicavam os botânicos dos séculos XVII e XIX, onde havia interesse pelo conhecimento da flora das terras colonizadas pelas potências europeias, os herbários passaram a ser instituições científicas importantes principalmente para estudo da biodiversidade e alicerce para o estudo taxonômico. Além disso, são uma importante ferramenta histórica, pois conservam materiais vegetais ex situ; guardam as histórias de regiões exploradas e contribuem para pesquisas em diferentes áreas do conhecimento e da ciência. Dos herbários no mundo, estão registrados no Index Herbariorum 3100 herbários, sendo que destes 266 encontram-se no Brasil. Dentre os herbários registrados no Index Herbariorum, encontra-se o Herbário Padre Balduíno Rambo, localizado no URI - Erechim, RS, onde foi realizado esse trabalho. O principal objetivo foi o envio de imagens para inserção aos registros do Herbário Virtual do INCT – Herbário Virtual de Flora e Fungos. O grupo definido para a realização das fotografias foram as epífitas, escolhidas por tratarem de exsicatas mais sensíveis e suscetíveis a danos. Além disso, possuem valor científico, em decorrência de serem provindas de resgate da flora em razão da construção de empreendimentos hidrelétricos. No primeiro momento foram selecionados os representantes epifíticos de cada família botânica e os seus exemplares a serem fotografados. Realizou-se uma triagem e organização desses exemplares de forma padronizada e de acordo com sua identificação dentro das normas do HPBR. Em vista disso, foi estabelecido a confecção de etiquetas com código de barras (barcode) para tal identificação. Posteriormente, os exemplares foram fotografados e enviadas suas imagens ao CRIA – Centro de Referência em Informação Ambiental, via Servidor ownCloud. As imagens foram processadas pelo CRIA, e disponibilizadas online no site do INCT – Herbário Virtual de Flora e de Fungos. No total foram revisadas e fotografadas 99 exsicatas, pertencentes às famílias: Bromeliaceae (20 exemplares), Orchidaceae (55 exemplares), Cactaceae (17 exemplares) e Piperaceae (7 exemplares). Dos exemplares fotografados 55,5% correspondem a resgates da flora e são provindos da região do Estreito Augusto César, no município de Marcelino Ramos, região hoje recoberta pelo lago da Usina Hidrelétrica de Itá. O restante são exemplares coletados em distintas regiões do estado, e fazem parte de trabalhos acadêmicos e de pesquisa, sendo importantes alicerces no suporte à futuras pesquisas. A utilização e divulgação de registros fotográficos nesse trabalho evidenciou uma forma de valorização das coleções, além de preservar a identidade dos materiais que podem sofrer danos com o tempo. A inserção de imagens em uma plataforma digital possibilita a preservação dos exemplares, impedindo que os dados se percam por eventuais problemas com mídias digitais, estando sempre disponíveis para acesso online. A confecção de etiquetas com códigos de barras é uma moderna forma de organização que vem sendo adotada em vários herbários e com a realização do trabalho foi possível iniciar tal processo, aprimorando e modernizando ainda mais as coleções do HPBR.

Palavras-chave: Fotografias. Epífitas do HPBR. INCT-HVFF. Acesso Online.

[1] Herbário Padre Balduíno Rambo (HPBR), Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim – RS
[2] Museu de Ciências da URI - MURAU, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim – RS
[3] Museu de Ciências da URI - MURAU, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim – RS
[4] Departamento de Ciências Biológicas, HPBR, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Erechim - RS

ESTUDO PRELIMINAR DA DIVERSIDADE DE ARANHAS EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA EM SANTO ÂNGELO/RS

CACENOTE, D.[1]; VIEIRA, A. D. H. N.[2]

As aranhas são um dos grupos de invertebrados mais diversificados do mundo, encontradas nos mais diversos habitats e são essenciais para a manutenção do equilíbrio ecossistêmico. O objetivo deste projeto foi avaliar a diversidade de aranhas em um fragmento de Mata Atlântica no noroeste no Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado em um fragmento de mata localizada no município de Santo Ângelo, em uma trilha pré-existente com extensão de 104 metros. Foram distribuídos ao longo da trilha 5 pontos amostrais, equidistantes 20 metros entre si. As amostragens se deram dois eventos de coleta realizados em maio e junho de 2019. Para as coletas, utilizou-se o Guarda-chuva Entomológico para a captura de aranhas em dois estratos arbóreos e o Provid para a captura de aranhas do solo. Os espécimes foram identificados em nível de família e foi realizada a contagem e o cálculo da abundância total e frequência por família. Foram amostradas 35 aranhas. Elas foram identificadas e distribuídas em sete famílias, sendo elas: Araneidae, Nephilidae, Theraphosidae, Salticidae, Lycosidae, Oxyopidae e Anyphaenidae. A família Araneidae foi a mais abundante na área, com um total de 23 espécimes identificados, perfazendo 65,7% da amostra. Este grupo constitui a terceira maior família em diversidade entre os aracnídeos. Aranhas dessa família comumente são as mais encontradas em inventários de estratos arbóreos em florestas brasileiras. Nephilidae foi a segunda mais representativa e apresentou 5 espécimes (14,3%). As espécies dessa família são caracterizadas pela construção de grandes teias e também pelo dimorfismo sexual, onde fêmeas em geral são muito maiores que os machos. As famílias Theraphosidae e Salticidae apresentaram 2 espécimes cada uma (5,8%). As aranhas saltadoras são as mais diversas entre os aracnídeos, perfazendo cerca de 13% de todas as aranhas conhecidas, logo esperava-se uma maior abundância. Este grupo se caracteriza pela busca ativa de suas presas, não tendo o hábito da produção de grandes teias. Este fato pode estar relacionado à sua baixa abundância na área e mais coletas serão necessárias para inventariar a família. As famílias Lycosidae, Oxyopidae e Anyphaenidae foram as menos abundantes no estudo preliminar, com apenas 1 espécime em cada família e cada uma perfazendo somente 2,8% do total de aranhas encontradas. As aranhas, por serem predadoras e se alimentarem principalmente de insetos, possuem um papel fundamental no ecossistema, regulando populações de invertebrados e evitando que ocorra uma superpopulação e desequilíbrio ambiental no ecossistema. Por isso, é muito importante conhecer a ecologia e a diversidade das aranhas e compreender a sua dinâmica nos ambientes naturais e suas interações com outros seres. A área apresenta um potencial de exibir uma grande diversidade de aranhas, entretanto, o estudo ainda se apresenta em fase inicial, sendo necessários mais eventos de coleta para um melhor conhecimento da diversidade da araneofauna no local.

Palavras-chave: Tarântula; Araneae; Predadores.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Santo Ângelo
[2] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Santo Ângelo

INFLUÊNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO ÓCIO DE CALOPSITAS (?NYMPHICUS HOLLANDICU?S) EM CATIVEIRO DOMÉSTICO

SFALCIN, I. C.[1]; VIEIRA, A. N.[2]

Embora a calopsita (Nymphicus hollandicus) seja considerada ave doméstica pela Portaria nº 93, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, de 7 de junho de 1998, sua criação em cativeiro pode trazer prejuízos à ave. A ausência de estímulos ambientais adequados gerados pelo confinamento pode predispor calopsitas a quadros característicos de estresse, deixando-as suscetíveis ao desencadeamento de doenças. Sendo assim, para aumentar e manter a qualidade de vida de animais cativos têm sido utilizadas técnicas de enriquecimento ambiental, as quais consistem em deixar o ambiente mais complexo e interativo, reduzindo os distúrbios comportamentais promovidos pelo ambiente de cativeiro. O objetivo deste trabalho foi enriquecer o cativeiro de um casal de calopsitas e observar o comportamento de ócio pré e pós-enriquecimento ambiental. A metodologia utilizada foi de enriquecimento ambiental físico, introduzindo argolas de cipó suspensas, poleiro de madeira com miçangas coloridas, folhas e galhos secos sobre o chão de parte da gaiola, bem como tocos de madeira e caroços de fruta. Utilizou-se um etograma conhecido na literatura e adaptado às condições do experimento e o método do animal focal para observações comportamentais. Os comportamentos analisados foram RP (repouso no poleiro), RT (repouso na tela) e RC (repouso no chão da gaiola). O monitoramento foi feito com câmera de vídeo e analisado posteriormente, sendo dividido em duas etapas, com duração de 3 (três) horas cada, ao longo de quatro dias. Na etapa de pré-enriquecimento, o monitoramento foi distribuído nos períodos da manhã, tarde e entardecer. Procedeu-se da mesma forma na etapa de pós-enriquecimento, após um intervalo de 48 horas da realização do enriquecimento ambiental. Os dados finais foram relativos à porcentagem do tempo de ócio (a partir de cada comportamento observado) em relação ao tempo total de observação individual. O macho apresentou ócio em 44% do período observado na etapa de pré-enriquecimento, enquanto a fêmea, 19%. Já na etapa de pós-enriquecimento, apresentaram 22% e 6%, respectivamente. Houve, portanto, uma diminuição no ócio de ambas caturras monitoradas. Isso sugere uma preferência por comportamentos associados à atividade e interação com o enriquecimento ambiental. Embora tenha ficado claro que o enriquecimento ambiental reduz a monotonia e a previsibilidade do ambiente de cativeiro, vindo a contribuir para o bem-estar de N. hollandicus cativas, sabe-se que o período de observação é de um estudo preliminar. O comportamento à longo prazo é passível de alteração e portanto, estudos sob períodos mais longos de observação são necessários para maiores conclusões.

Palavras-chave: Comportamento. Bem-estar.

[1] Graduanda em Ciências Biológicas - Bacharelado. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Câmpus Santo Ângelo/RS. E-mail: inaesfalcin@gmail.com

[2] Professora Doutora do Departamento de Ciências Biológicas. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Câmpus Santo Ângelo/RS. E-mail: angelaneufeld@san.uri.br

Ciências da Saúde

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA FARMACOTERAPÊUTICA DE DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS

SANTOS, M. T.[1]; CARDOSO, M. B. S.[2]

A Atenção Farmacêutica é uma prática voltada ao paciente, cuja principal ação consiste no acompanhamento farmacoterapêutico do mesmo, visando identificar, prevenir, e resolver problemas relacionados à farmacoterapia e, consequentemente, promover a melhoria da qualidade de vida do indivíduo. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são patologias de elevada prevalência na população em geral e estão associadas com diversas complicações que resultam tanto em diminuição na qualidade de vida quanto em morbimortalidade para os indivíduos por elas acometidos. Sendo assim, evidencia-se que o papel do Farmacêutico é fundamental no acompanhamento clínico dos pacientes com DM e/ou HAS, uma vez que diversos estudos têm demonstrado os benefícios da Atenção Farmacêutica na melhora da qualidade de vida de pacientes com estas condições clínicas. No entanto, esta prática é ainda incipiente no Brasil, uma vez que o farmacêutico encontra-se muito voltado para as questões referentes ao medicamento como instrumento de trabalho, e não ao paciente. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a condição clínica de pacientes pertencentes à Estratégia de Saúde da Família (ESF) João Evangelista, ESF Vila Nova e ESF São Jorge do município de Santiago/RS, por meio da implementação da Atenção Farmacêutica domiciliar. O presente projeto realizou atendimento domiciliar a 32 pacientes pertencentes ao ESF João Evangelista, do município de Santiago – RS, no período de julho de 2018 a fevereiro de 2019, e também a 25 pacientes pertencentes aos ESF's Vila Nova e São Jorge, no período de fevereiro à julho de 2019. Os principais problemas de saúde verificados durante os atendimentos foram: HAS, DM tipo 2; ainda, haviam pacientes que possuíam ambas as patologias e hipercolesterolemia. Os principais medicamentos utilizados incluiam a classe dos diuréticos, inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA). Foram observadas 49 interações medicamentosas, sendo que foram identificados 7 suspeitas de Resultados Negativos Associados aos Medicamentos (RNM) e 12 Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM) no período de julho de 2018 e fevereiro de 2019. Ainda, no período de fevereiro a julho de 2019 observou-se 19 interações medicamentosas e/ou alimentares e na fase de estudo foi verificada a existência de 3 PRM e também 5 suspeitas de RNM. Durante o período de atendimentos domiciliares, foram realizadas 16 intervenções farmacêuticas, em conjunto com a equipe de saúde, e com o consentimento do paciente. As ações foram focadas na distribuição de materiais de prevenção e promoção da saúde e na forma correta de armazenamento dos medicamentos, incluindo a confecção de caixas para organização dos mesmos. Esses resultados permitiram a identificação de RNM que interferem negativamente na qualidade de vida dos pacientes atendidos. Ainda, houve o atendimento à 09 pacientes assistidos pelo Centro Clínico e Oncológico do Grupo Hospitalar Santiago - RS, bem como a avaliação das percepções e perspectivas dos pacientes e da equipe multiprofissional de saúde acerca das atribuições do profissional farmacêutico. Neste aspecto, foram detectadas 06 interações, que envolviam ou não o tratamento prescrito para o câncer. Através da identificação dos RNM espera-se que sejam realizadas mais intervenções no acompanhamento farmacoterapêutico, ampliando o conhecimento dos pacientes atendidos acerca de suas patologias e medicamentos e, consequentemente, melhorando a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Acompanhamento Farmacoterapêutico; Qualidade De Vida; Doenças Crônicas.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santiago - marilliatassinari05@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - manuelasangoi@gmail.com

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA FARMACOTERAPÊUTICA DE DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS

ANDRADES, A. F.[1]; CANTERLE, L. P.[2]

O presente relatório trata-se da implementação do atendimento farmacoterapêutico a pacientes portadores de doenças crônicas. Destacando casos específicos de melhorias, devido ao andamento do projeto. A maioria dos participantes do estudo são portadores de condições como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes melito (DM), e devido a isso algumas ofertas de serviços como aferições da pressão arterial (PA) e o teste de glicemia capilar foram realizadas durante as visitas de acompanhamento farmacoterapêutico dos mesmos, tendo como finalidade monitorá-los e avaliar a evolução ao longo do acompanhamento. Os atendimentos foram realizados a domicilio, aos pacientes pertencentes às Estratégias de Saúde da Família (ESF) João Evangelista e Riachuelo, pertencentes a Rede de Atenção à Saúde do Município de Santiago. Estas visitas foram acompanhadas pelos agentes de saúde e consistiam em um acompanhamento farmacoterapêutico, utilizando o Método Dáder como guia para coleta de dados. Também foram realizados atendimentos para aqueles que não pertenciam as ESFs citadas, porém tinham interesse em participar do projeto, onde as entrevistas eram feitas na Farmácia Escola da URI Campus de Santiago (SANAR). O principal objetivo deste projeto, de implementar e estruturar um serviço de Atenção Farmacêutica a pacientes com doenças crônicas foi alcançado, principalmente porque o projeto vigora desde 2017 e o serviço encontra-se consolidado, ressaltando-se ainda mais a importância da sua continuidade. Foram realizadas 58 consultas farmacêuticas no período de fevereiro de 2019 até julho de 2019, sendo atendidos 26 pacientes pertencentes ao ESF João Evangelista, 18 pacientes pertencentes ao Riachuelo e 04 pacientes os quais não faziam parte dessas ESFs, sendo atendidos na Farmácia Escola, totalizando 48 pacientes. A faixa etária dos pacientes variou de 50 à 90 anos de idade, sendo que 67% (32) eram do sexo feminino e 33% (16) eram do sexo masculino. Os resultados obtidos através da assistência farmacoterapêutica foram consideravelmente satisfatórios, já que foi possível observar uma certa redução dos níveis pressóricos de cada paciente ao longo do acompanhamento, bem como da glicemia. Na primeira entrevista com os pacientes, os valores da PA, estavam em média, 160/100 mmHg, e posteriormente alguns encontros e a realização de orientações gerais sobre a importância de utilizar corretamente os medicamentos, foram de 130/80 mmHg, o que pode ser considerado favorável. Além disso, foi observado a diminuição dos valores de glicemia, os quais eram aproximadamente em 385mg/dl, e se manteve em cerca de 155mg/dl, pós-prandial, constatando a importância do acadêmico nas visitas domiciliares, em situações de pacientes com disfunções crônicas de difícil controle. Particularmente, os resultados mencionados são correspondentes aos que vem sendo encontrado ao longo do desenvolvimento do projeto, em semestres anteriores. Com a finalidade de uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes, facilitando seu dia a dia, foram realizadas intervenções não farmacológicas, as quais não interferem diretamente na farmacoterapia dos pacientes, mas auxiliam no uso correto de suas medicações. Foram realizados vários encaminhamentos para as equipes de saúde, como consultas médicas e nutricionais, como por exemplo no caso de um paciente que apresentava tonturas e fraqueza devido a altas dosagens de medicamentos anti-hipertensivos e diuréticos, também direcionado para o médico o paciente que apresentava altos índices de PA mesmo com a adesão do tratamento. Os resultados alcançados através do acompanhamento farmacoterapêutico foram altamente relevantes, o que evidência a

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santiago - ariandraflo@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - lianapc@urisantiago.br

importância da presença do acadêmico nas visitas domiciliares, em situações de pacientes com condições crônicas de difícil controle, pois o vínculo ocorre de uma forma muito mais perceptível e consolidada, desta maneira propiciando bons resultados. Através de relatos dos pacientes e análise dos registros, observou-se que: valores verificados de PA e glicemia foram sendo reduzidos ao longo do acompanhamento, o que certifica o resultado da melhoria na adesão ao tratamento e consequentemente melhoria das condições gerais de saúde.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Cuidados Farmacêuticos; Doenças Crônicas; Medicamentos; Interações Medicamentosas.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O DIABETES MELLITUS E A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES ATENDIDOS EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SANTIAGO, RS

PEDROSO, S. S. M.[1]; CARDOSO, M. B. S.[2]

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são condições clínicas crônicas que frequentemente se associam. A possibilidade de associação da HAS e do DM é da ordem de 50%, o que não é raro e requer o manejo das duas condições no mesmo indivíduo, uma vez que a concomitância potencializa o dano micro e macrovascular decorrente e, consequentemente, o risco e a ocorrência de morbidade cardiovascular e cerebrovascular. Ambas as patologias são de elevada prevalência na população em geral e estão associadas com diversas complicações que resultam em diminuição na qualidade de vida. Destaca-se que uma das importantes consequências do DM e da HAS é a ocorrência de dano renal. Devido à escassez de estudos em nossa região, o presente projeto teve como objetivo geral, avaliar a associação entre o dano renal, a hipertensão arterial e o DM em usuários da Atenção Básica do município de Santiago – RS. Foram aplicadas fichas de avaliação clínica e epidemiológica aos pacientes, através das quais foram conhecidas as características clínicas de cada indivíduo. Realizadas a avaliação da pressão arterial (PA), a avaliação da glicemia capilar, bem como a coleta de uma amostra de urina. A identificação precoce dos casos e o acompanhamento da HAS e do DM na atenção primária poderá evitar o surgimento e progressão de complicações, reduzindo internações hospitalares e mortalidade relacionada a esses agravos. Dessa forma, é importante por parte da Saúde Pública a adoção de estratégias preventivas e realização de exame de albumina urinária como uma ferramenta auxiliar na avaliação de pacientes hipertensos e/ou diabéticos.

Palavras-chave: Hipertensão; Dano Renal; Hiperglicemia.

[1] Aluna do curso de Farmácia - URI-Santiago - sara_s_machado@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - manuelasangoi@gmail.com

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E INTERVENÇÕES DE SAÚDE EM IDOSOS DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SANTIAGO - RS

MELO, F. A. T.[1]; SOUTO, B. R.[2]

Medicamentos são considerados o principal componente terapêutico para recuperação ou manutenção da saúde. A atenção farmacêutica é uma área profissional na qual o farmacêutico atua no cuidado direto ao paciente, de modo a garantir a eficácia e a segurança de sua terapia medicamentosa e, assegurar que os Resultados Negativos Medicamentos (RNMs) sejam prevenidos, identificados e resolvidos. A atenção farmacêutica como prática profissional é representada por uma série de serviços constitutivos, como a educação em saúde, a orientação farmacêutica, a dispensação, e o acompanhamento farmacoterapêutico. O método Dáder de acompanhamento farmacoterapêutico baseia-se na obtenção da história da terapia medicamentosa do paciente e na avaliação de seu estado de situação em uma data determinada, a fim de identificar e resolver os possíveis RNMs apresentados. Os idosos pertencem ao grupo etário na qual a avaliação de RNM se faz extremamente necessária, pois as mudanças fisiológicas que ocorrem durante o processo de envelhecimento aliados ao uso concomitante de diferentes medicamentos podem comprometer o sucesso do tratamento terapêutico. Dessa forma, o acompanhamento farmacoterapêutico de idosos pelo farmacêutico pode contribuir para a garantia da segurança e eficácia do tratamento terapêutico e assim, auxiliar na promoção da saúde e da qualidade de vida dessas pessoas. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo geral avaliar a farmacoterapia de idosos pertencentes a um grupo de convivência do município de Santiago-RS e como objetivos específicos realizar entrevista farmacêutica com os idosos do grupo sob pesquisa; estudar os problemas de saúde e as medicações dos idosos; identificar os RNMs dos pacientes; e, avaliar a situação de saúde e realizar intervenções de saúde nos idosos do grupo de convivência. A pesquisa desenvolvida caracterizou-se como um estudo transversal prospectivo aplicado sob a forma de entrevistas em idosos do grupo Maturidade Ativa do Serviço Social do Comércio (SESC) do município de Santiago, RS. Acompanhou-se dez pacientes, dentre esses, nove eram do gênero feminino. A variabilidade de idade dos participantes foi dos 50 aos 85 anos, dos quais sete apresentaram Hipertensão Arterial (70%). Conforme os resultados encontrados, 50% dos pacientes hipertensos acompanhados apresentaram co-morbidade, dentre essas destacam-se aquelas relacionadas ao sistema endócrino, acometendo 4 idosos do grupo e, comprometimento osteomuscular e conjuntivo, presentes em 2 pacientes. Verificou-se que entre a população estudada quatro realizavam automedicação. Todos os usuários acompanhados apresentaram algum tipo de RNM, cuja média foi de 1,9 por paciente, totalizando 19 RNMs. Os RNMs detectados foram, em sua maioria, evitados ou solucionados por intervenções realizadas. Concluiu-se que a aplicação da atenção farmacêutica permitiu identificar e resolver RNM e como consequência disto, observou-se melhora na adesão ao tratamento e na qualidade de vida destes pacientes. Por fim, espera-se que este estudo sirva como base para futuros trabalhos de avaliação e educação em saúde de idosos da população local.

Palavras-chave: Senescência; Atenção Farmacêutica; Método Dáder; Problemas Relacionados A Medicamentos; Uso Racional De Medicamentos.

[1] Aluna do curso de Farmácia - URI-Santiago - thaisandrielly92@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - ricardo.rs.sm@gmail.com

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA A COMUNIDADE DE ERECHIM, RS

BILHAR, M. K.[1]; SPINELLI, R. B.[2]

Tendo em vista a mudança da qualidade da alimentação da população, têm-se como necessário relembrar alguns pontos fundamentais de uma alimentação saudável. A pressa acompanhada pela facilidade, são formas de decadência na alimentação, desta maneira, percebe-se a necessidade de relembrar alguns pontos que façam com que entendam e memorizam algumas dicas simples, de uma forma lúdica em que, as próprias pessoas participem da atividade, fazendo com que fique acoplada em seu subconsciente o ato feito e o seu efeito benéfico. As atividades capazes de abranger toda e qualquer tipo de pessoa sem distinção de idade e sexo, apenas organizadas de forma a oferecer ao grupo ofertado um conhecimento que possa ser utilizado a partir daquele dado momento, são realizadas a partir da Educação Nutricional. Além disso, esta participação pessoal e íntegra em uma atividade contribui para a liberação de alguns hormônios responsáveis pela sensação de felicidade e bem estar, como a endorfina, ocitocina, serotonina e a dopamina. As atividades podem ser realizadas em qualquer faixa etária, sendo que, as mesmas, preferencialmente devem ser aplicadas na fase inicial, ou seja, com as crianças para que aprendam desde pequenos a importância da obtenção de uma alimentação saudável, repassando para a família e induzindo-a, garantindo uma vida longilínea saudável e consciente. Dando-lhe o aporte necessário de uma forma descontraída e divertida, ressaltando pontos importantes e determinantes na alimentação, a Educação Nutricional realizada de uma forma lúdica, demonstra que a população, independente da idade ou sexo, necessita de atividades diferenciadas para o acoplamento de informações por vezes simples, mas que com o adjunto de uma atividade torna-se algo compreensível ao dia a dia das mesmas. Atividades simples tornam-se ideias incríveis se bem elaboradas e bem aplicadas. Desta forma, é notável que além do conhecimento agregado por este tipo de atividade, promove a interação de uma forma diferenciada entre as pessoas de um mesmo grupo, facilitando a aprendizagem e aumentando o bem estar consigo mesmo e com o restante. Além disso, percebeu-se que em muitos conhecimentos repassados de forma simples ou, habituais como em propagandas, panfletos e afins, acabam passando despercebidos, sendo então ignorados pelo nosso próprio sistema psicomotor, onde como já comentado, atividades lúdicas em que o participante ocupe um lugar na mesma, facilite o entendimento e a lembrança do que se é repassado e também, auxilie no envolvimento em grupo, fazendo com que haja uma interação positiva entre os mesmos. Destaca-se que a aplicação desse tipo de atividade, de educação, melhora o conhecimento da população e na integração da universidade com a comunidade, a formação acadêmica à pesquisa e a produção de evidências científicas para a utilização do lúdico na educação em saúde.

Palavras-chave: Educação Alimentar E Nutricional; Alimentação Saudável; Educação Para A Saúde Comunitária.

[1] Aluno do curso de Nutrição - URI-Erechim - miriambilhar.12@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - roseanab@uri.com.br

GESTÃO EM SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO

PEREIRA, W .B. B.[1]; ZANARDO, V. P. S.[2]

A segurança alimentar e a gestão da qualidade são conceitos fundamentais para que o processo produtivo de alimentos seja desenvolvido de forma a minimizar o número de doenças veiculadas pelos alimentos, tendo o comprometimento com a saúde da clientela atendida. Estes conceitos devem ser implementados desde o recebimento até a distribuição dos alimentos. Considerando-se a necessidade de ações de controle sanitário na área de alimentos visando à proteção da saúde do consumidor, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) regulamenta, por meio da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, as Boas Práticas para os Serviços de Alimentação (BPSA). As BPSA são procedimentos necessários para garantir a qualidade sanitária dos alimentos e representam uma importante ferramenta para garantir a qualidade do produto final. No Brasil, as Boas Práticas de Fabricação (BPF) em serviços de alimentação são legisladas pela Portaria n° 1.428, do Ministério da Saúde e a RDC n° 216. Dentro de um processo produtivo, o alimento é o maior limitante, pois apresenta acentuada perecibilidade, o que o torna um potencial veículo de transmissão de microrganismos patogênicos. Portanto, o cumprimento da legislação, referente ao processo produtivo, é determinante para evitar os riscos de contaminação microbiana. O objetivo deste plano de trabalho é realizar gestão de Boas Práticas em Serviços de Alimentação e Nutrição. Para o desenvolvimento deste foi seguido as seguintes etapas: aplicação de Check List, início e final do projeto, para verificação das condições do local conforme portaria 78/2009, que dispõe sobre este tema; capacitação da mão de obra manipuladora de alimentos, disponibilização de planilhas para controle de serviço de alimentação e nutrição, entrega de livro contendo 15 receitas saudáveis duas sugestão de cardápios para almoço. Observou-se inadequações referentes ao Layout, iluminação e ventilação do estabelecimento. De acordo com os resultados da segunda, e última, aplicação do check list, a Unidade de alimentação e nutrição (UAN) obteve melhorias; observou-se, um aumento de 85% de conformidades referente ao item Higienização de Instalações, Equipamentos, Móveis e Utensílios; aumento de 82% no item relacionado aos Manipuladores e diminuição de 22% das conformidades no item de Preparação do Alimento.Foram realizados três treinamentos, e capacitados doze funcionários, conforme a resoluções 216/2004, que estabelece procedimentos de Boas Práticas para serviço de alimentação, garantindo as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Conclui-se que, a aplicação do check list e treinamento dos manipuladores é relevante para garantir a higiene e segurança alimentar, pois possibilita ter clareza dos pontos que devem ser melhorados, auxiliando no melhoramento do serviço fornecido e conservando os pontos positivos, garantido com que não diminuam a qualidade do mesmo. Assim, facilita o controle das inadequações e adequações de todas as áreas, até ao produto final, buscando melhorias que garante a higiene e segurança alimentar. A sugestão de receitas e cardápios saudáveis poderá colaborar com a elaboração de novas preparações possibilitando escolhas saudáveis para os usuários do estabelecimento, o que poderá contribuir na promoção de saúde e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Higiene Dos Alimentos; Manipuladores.

[1] Aluno do curso de Nutrição - URI-Erechim - 052080@aluno.uricer.edu.br
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - vzanardo@uricer.edu.br

INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NO MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA

SAURIM, L. L.[1]; VIERA, S. C. R.[2]

CONTEXTUALIZAÇÃO: A escolha profissional requer uma reflexão dos gostos e desejos profissionais, além das condições do mercado de trabalho, auxiliando na realização de escolhas ponderadas e maduras. Considerando a escola um ambiente inicial de práticas educacionais alicerçadas a saúde, surge a seguinte problemática: A conscientização dos jovens que ainda frequentam o período escolar, sobre a fisioterapia no mercado de trabalho auxilia na percepção e na possível escolha desta profissão. OBJETIVOS: Promover a conscientização dos alunos do ensino médio sobre a importância da fisioterapia no mercado de trabalho no município de São Luiz Gonzaga. METODOLOGIA: Este projeto de extensão foi aplicado em adolescentes do 3º ano do ensino médio de quatro escolas da rede estadual de ensino do município de São Luiz Gonzaga. As escolas em que desenvolvemos as ações foram: Instituto Estadual Rui Barbosa, Escola Estadual Leovegildo Paiva, Escola Estadual Gustavo Langsch e Escola Estadual São Luiz. Este projeto abordou quatro temáticas que foram desenvolvidas de acordo com três ações especificas. As temáticas escolhidas são fisioterapia musculoesquelética, neuromuscular e cardiorrespiratória e fisioterapia aplicada em jovens (adolescentes). Aconteceram quatro encontros consecutivos no mês, um encontro para cada temática escolhida e após sete meses, as temáticas com suas ações foram repetidas. RESULTADOS E CONCLUSÕES: Todas as temáticas foram trabalhadas e executadas de forma clara e didática, tornando o objetivo do projeto sucinto para a interpretação dos jovens. Correlacionando os temas com o dia-dia do público ouvinte, tornou-se a interpretação dos ramos da fisioterapia algo de fácil entendimento e compreensão. Despertou a curiosidade, fazendo com que duvidas aparecessem ao decorrer da aplicação do projeto e o interesse dos jovens pelo curso fosse ainda maior.

Palavras-chave: Fisioterapia; Adolescentes; Conscientização.

[1] Aluno do curso de Fisioterapia - URI-São Luiz Gonzaga - lavosie_nuno@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-São Luiz Gonzaga - rodrigocasales@hotmail.com

LAZER CIDADÃO: VIVÊNCIAS DA CULTURA LÚDICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA INSERÇÃO SOCIAL

TEIXEIRA, L. F.[1]; MÜRMANN, C. V. E.[2]

A Universidade enquanto instituição formadora tem um papel social a cumprir e contribuir com a comunidade local, buscando a aproximação com a comunidade desenvolvendo o tripé ensino-pesquisa-extensão propomos o presente projeto de extensão. O lazer compreendido na perspectiva cultural possibilita a vivência e a fruição da cultura construída a partir das ações, do tempo, do espaço/lugar e dos conteúdos culturais vivenciados, ludicamente, pelos sujeitos. O projeto teve por objetivo desenvolver atividades de lazer para crianças, adolescentes, jovens em situação de risco e vulnerabilidade social e idosos institucionalizados, através de vivências de atividades recreativas estimulando o gosto pelo lazer ativo visando a sua inserção social. O público atingido foram 80 crianças, adolescentes/jovens de 6 a 12 anos e 18 idosas institucionalizados (acima de 60 anos) e aproximadamente 3000 pessoas de diferentes faixas etárias na Rua de Lazer. Envolveu as seguintes instituições: Núcleo 1- Centro de Formação São José, Núcleo 3 - Centro de Referência e Assistência Social – CRAS e Núcleo – 4 - Lar do Idoso do município de Santo Ângelo. No primeiro momento foram realizadas visitas nos locais para fazer o levantamento do público e a organização dos grupos de acordo com a faixa etária e dos locais. No segundo momento foi realizado o planejamento das oficinas de recreação baseado na perspectiva do lazer enquanto elemento cultural. No terceiro momento foram ministradas oficinas de recreação uma vez por semana em cada núcleo, em turnos alternados, com duração mínima de 1h30min, no período de setembro de 2018 a julho de 2019. As atividades realizadas foram registradas nos portifólios. No núcleo 1 foram enfatizados jogos cooperativos, brincadeiras tradicionais, atividades rítmicas, gincanas, jogos com regras e brincadeiras lúdicas com a utilização da estrutura disponível. No núcleo 3 foram ministradas atividades e brincadeiras, onde todos interagissem através de jogos inversão, jogos cooperativos, jogos de sociabilização, jogos motores e cantigas de roda. No núcleo 4 foram priorizadas atividades recreativas que envolvessem interações sociais, os jogos de raciocínio, jogos de mesa, brincadeiras e artesanato envolvendo a motricidade. Durante as oficinas estimulamos o desenvolvimento de cada criança, adolescente/jovens e idosas de acordo com suas características e habilidades. Foram respeitados os seus interesses e necessidades aliando a vivência de atividades recreativas de acordo com o seu desenvolvimento. Também foi realizada uma Rua de lazer envolvendo as instituições participantes que aconteceu no dia 18 de maio de 2019, em Santo Ângelo, na rua Marquês do Herval, dás 14h às 18h. O evento foi aberto ao público e o objetivo foi realizar atividades de lazer e recreação visando mobilizar e informar a comunidade sobre a importância do lazer ativo. As atividades foram gratuitas e abertas à comunidade em geral onde tiveram a oportunidade de praticar o lazer ativo envolvendo crianças, jovens, adultos e idosos. Também foram realizadas apresentações artísticas de dança. A partir do acompanhamento e avaliações das oficinas percebemos em relação às questões de desenvolvimento das crianças, a importância do lúdico, pois brincando a criança desenvolve companheirismo, autoestima, autoconfiança e autonomia. As oficinas contribuíram para o desenvolvimento das crianças quando estimuladas a experimentar, descobrir, criar ou aprender. Em relação as idosas ressaltamos a importância da recreação no processo interativo entre as idosas e o grupo social, as oficinas contribuíram para que as idosas aprendam a se expressar e a lidar com suas próprias emoções, desenvolvem capacidade de observar, experimentar, inventar e se relacionar. Com o presente projeto foi possível promover e socializar a prática do lazer e da recreação, bem como,

[1] Aluno do curso de Educação Física - URI-Santo Ângelo - lilianfranteixeira@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - cinara@san.uri.br

possibilitar a vivência lúdica para crianças, adolescentes e idosas institucionalizadas despertando o interesse e a prática do lazer ativo. As ações visaram a formação e o fortalecimento do exercício da cidadania por meio de atividades lúdicas, recreativas e de lazer, oportunizando a inclusão social de maneira saudável e orientada. Dessa forma, acreditamos aproximar a Universidade e o Curso de Educação Física da comunidade, reafirmando seu compromisso social, bem como fortalecer a linha de extensão.

Palavras-chave: Lazer; Recreação; Cidadania.

ORIENTAÇÕES PARA ADOLESCENTES SOBRE A VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

ROQUE, F. R.[1]; ANDRADE, V. R. M.[2]

Introdução: O Papilomavírus humano (HPV) é um fator de risco bem estabelecido para o câncer de colo de útero. Mais de 100 tipos de HPVs foram identificados que infectam o homem, sendo classificados baseada na homologia de seu genoma de DNA. Destes, cerca de 40 tipos atingem a região anogenital, e são classificados em HPV de alto risco e baixo risco conforme seu grau de oncogenicidade. Os HPV dos tipos 16 e 18 são os de alto risco mais incidentes, e os tipos 6 e HPV11 são mais frequentes e considerados de baixo risco, sem apresentar risco de desenvolvimento do câncer. Nas últimas décadas, foram descobertas partículas semelhantes ao vírus, o que possibilitou a criação de vacinas contra o HPV. Essas vacinas contêm a proteína L1 do capsídeo viral, sendo produzidas por tecnologia de DNA recombinante para obtenção de partículas análogas virais (VLPs) dos tipos de vírus mais comuns encontrados nos cânceres cervicais (HPV16 e HPV18) e dos tipos mais comuns encontrados nas verrugas genitais. Objetivo: O objetivo do projeto de extensão foi orientar os adolescentes sobre a vacina contra o Papilomavírus humano. Metodologia: Foram realizados estudos para fundamentação teórica sobre o câncer do colo do útero, Papilomavírus Humano (HPV), prevenção e vacina contra o HPV. Revisamos a peça de teatro, que tinha sido elaborada no projeto anterior, pelos bolsistas, que narra a história de uma personagem adolescente que descobriu que está infectada pelo vírus HPV. No desenrolar da história, são colocadas as informações sobre como se contrai o vírus, o que causa a infecção, quais os tipos de vírus e as formas de prevenção, dando ênfase a vacina contra o HPV. Resultados: Foram realizados encontros em escolas da rede pública e privada do município de Santo Ângelo com alunos de idade de 10 a 16 anos (público-alvo da vacinação), em que foi realizado a apresentação de uma peça de teatro que traz informações sobre o vírus (HPV) e sua prevenção, em seguida os acadêmicos respondem questionamentos dos alunos e professores. Percebeu-se que o interesse sobre o assunto é grande e discutir este tema com o público-alvo é de extrema importância, para estimular a prevenção, no Brasil duas foram aprovadas.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano; Prevenção; Câncer.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santo Ângelo - rk_felipe@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - vandrade@san.uri.br

ORIENTAÇÕES PARA ADOLESCENTES SOBRE A VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

SILVA, K. F.[1]; ANDRADE, V. R. M.[2]

Introdução: A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) se caracteriza como uma doença sexualmente transmissível com alta prevalência no mundo. Desta forma, é importante abordar esse assunto com ações voltadas à prevenção, diagnóstico e tratamento, já que tem a associação clínica com as verrugas cutâneas e venéreas (condilomas) e com o câncer do colo do útero. A vacina contra o HPV é a medida mais eficaz para prevenção contra a infecção. A vacina é distribuída gratuitamente pelo SUS e é indicada para: Meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos; Pessoas que vivem HIV; Pessoas transplantadas na faixa etária de 9 a 26 anos. Mas, ressalta-se que a vacina não é um tratamento, não sendo eficaz contra infecções ou lesões por HPV já existentes. Objetivo: O objetivo proposto foi levar informações de forma lúdica para adolescentes se prevenirem, fazer a vacinação recomendada e tomar os demais cuidados necessários contra o HPV. Metodologia: Os bolsistas e voluntários prepararam uma peça de teatro com informações sobre o HPV e divulgaram no evento Descubra a Universidade, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), para os professores e adolescentes que participaram do evento. Num momento seguinte, após contatar escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Santo Ângelo, os acadêmicos começaram a realizar as apresentações da peça de teatro, procurando alcançar o público com faixa etária de 9 a 14 anos para vacinações contra o HPV. Conclusão: Explicar a importância da vacina contra HPV é essencial, pois em diversos casos os adolescentes não tem noção do perigo desse vírus e acabam não dando a devida importância para a vacinação. Portanto, é muito importante continuar levado esse assunto para os adolescentes, pois é de suma importância informar sobre a vacina contra o Papilomavírus Humano.

Palavras-chave: Vacina; Adolescentes; Hpv.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santo Ângelo - kamyllaflores1804@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - vandrade@san.uri.br

SENSIBILIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE PROMOÇÃO DE SAÚDE NO ENSINO MÉDIO: BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NA ADOLESCÊNCIA

BOTEZINI, L. B.[1]; PIRES, A. H. B.[2]

A promoção de saúde é uma concepção positiva de saúde, pois se preocupa com o bem-estar geral da população e/ou uma comunidade, priorizando o desenvolvimento de diferentes reflexões por parte das várias áreas do conhecimento envolvidas. Considerando a escola enquanto um ambiente de práticas educacionais que visa integração de saberes e autonomia, é importante refletir sobre a sensibilização frente ao desenvolvimento de pensamentos críticos e reflexivos em relação à promoção de saúde nas escolas sensibiliza a percepção dos adolescentes quanto a sua necessidade. No que diz respeito à Universidade, o projeto objetiva intensificar a aproximação da comunidade acadêmica da URI-São Luiz Gonzaga com os alunos de instituições públicas da rede estadual junto à comunidade em geral, visando contribuir na percepção e sensibilização de novas ideias e perspectivas relacionadas à promoção de saúde. O projeto foi executado em alunos do ensino médio em quatro escolas da rede estadual localizadas no município de São Luiz Gonzaga – RS, onde foram realizadas visitações prévias para a apresentação e sensibilização sobre as diretrizes do projeto às respectivas direções e coordenações das escolas selecionadas: Instituto Estadual Rui Barbosa, Escola Estadual Leovegildo Paiva, Escola Estadual Gustavo Langsch e Escola Estadual São Luiz. As ações foram aplicadas durante um mês em cada escola, sendo que cada mês constou com quatro encontros, cujo cada encontro abordou uma temática diferente. A execução do Projeto "Sensibilização dos adolescentes sobre Promoção de Saúde no Ensino Médio – bem-estar e qualidade de vida na adolescência" contemplou os objetivos principais da pesquisa que seriam sensibilizar os alunos das escolas Estaduais do município de São Luiz Gonzaga sobre os temas e ações de promoção de saúde, conscientizar sobre os riscos do Consumo de álcool e drogas na adolescência, educar sobre Sexualidade, orientar sobre as repercussões funcionais das DCNT e socializar sobre a temática das Diversidade Sexuais. Agora, espera-se que estes, levem para a vida seus aprendizados com o projeto, já que é muito importante para a sociedade que todos consigam viver com qualidade de vida e principalmente, tendo consciência sobre os temas discutidos para uma vida melhor com si e com o próximo.

Palavras-chave: Promoção De Saúde; Adolescentes; Saúde Coletiva.

[1] Aluno do curso de Fisioterapia - URI-São Luiz Gonzaga - luandrabalbueno@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - anahelenafisioterapia@hotmail.com

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA, TOXICIDADE E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE LEANDRA AUSTRALIS

HEMANN, L. F.[1]; GINDRI, A. L.[2]

Várias plantas nativas, em diversos países, são utilizadas há muito tempo pela população sem nenhuma comprovação científica de seus efeitos terapêuticos ou toxicológicos. Dentre as plantas utilizadas na medicina popular, destaca-se a espécie Leandra australis, pertencente à família Melastomataceae. Esta planta é nativa do estado do Rio Grande do Sul (RS), onde é conhecida popularmente como pixirica ou agulhada. Popularmente esta espécie é utilizada para o tratamento de doenças inflamatórias, hipercolesterolemia, bronquite, diabetes, problemas urinários e renais, além de ser usada como emagrecedora e, até então, pouco se sabe de sua composição química. Em razão disso, o presente trabalho objetiva a realização da extração de L. australis pelo método de maceração, a análise deste extrato em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) e avaliação de sua toxicidade por meio de bioensaio com Artemia salina e o genotoxicidade em radículas de Allium cepa. Para tanto, as partes aéreas da espécie foram coletadas em março de 2015, na cidade de Jaguari/ RS, secas, moídas e maceradas com etanol 50%, com agitação diária, filtração e renovação do solvente semanalmente. O conteúdo filtrado foi concentrado em evaporador rotatório. A composição química de L. australis foi avaliada pela Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada à Espectrometria de Massas e detector de diodos (HPLC- DAD-MS), posteriormente avaliada a toxicidade do extrato bruto da planta seguindo as metodologias já citadas. Para avaliar as diferenças significativas entre as amostras de L. australis na genotoxicidade foi aplicado o teste de análise de variância (ANOVA) de uma via. As médias foram comparadas através do teste de Tukey com nível de significância de $p < 0,05$. Para a determinação da concentração letal para 50% dos náuplios (CL50) no teste de citotoxicidade foi realizada análise de Probitos. A análise do extrato de L. australis a partir do HPLC DAD-MS possibilitou identificar e quantificar ácido gálico (19,32±0,39 mg/g de extrato), rutina (12,30±0,01 mg/g extrato) e quercetina (162,58±0,68 mg/g de extrato) no extrato da planta, sendo que estes compostos fenólicos já foram apontados na família Melastomataceae. No teste de citotoxidade a espécie L. australis apresentou um CL50 de 1.607,15 (1.337,03 – 1.877,27) μg/mL frente a A. salina e o Lauril Sulfato de Sódio (Controle positivo) apresentou um CL50 de 57,80 (56,1 – 59,4) μg/mL. O extrato da planta não foi considerado tóxico pois valores de CL50 maiores de 1000 μg/mL e sem a observação de morte de mais de 50% de microcrustáceos não são considerados tóxicos. Quando avaliada em relação a sua atividade genotóxica, no teste em A. cepa a planta apresentou capacidade antiproliferativa, o que pode ser explicado pela presença de taninos condensados, flavonoides e saponinas detectados na espécie vegetal. Sendo assim, a análise por HPLC permitiu identificar e quantificar o ácido gálico, quercetina e rutina no E.B. da planta, a mesma apresentou baixa citotoxicidade frente a A. salina, mas, apresentou genotoxicidade em razão da atividade anti-proliferativa, atribuída ao teor de taninos condensados e ao composto fenólico quercetina quantificado no extrato bruto da planta.

Palavras-chave: Genotoxicidade; Hplc; Melatomastaceae; Mexirica; Toxicidade.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santiago - laurafreitashemann@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - amanda.gindri@urisantiago.br

AVALIAÇÃO DO EFEITO DO EXTRATO DE RUBUS ROSEAFOLIUS EM MODELO DE DIABETES INDUZIDO POR ADMINISTRAÇÃO DE ALOXANA EM RATOS

ZANATTA, A. C.[1]; BATASSINI, C.[2]

O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica, cuja prevalência alcançou proporções alarmantes na nossa sociedade. A busca por novas terapias para tratar esta patologia tem sido o foco de muitas pesquisas. O interesse em avaliar o efeito do extrato de Rubus roseafolius (amora-do-mato) surgiu a partir do uso popular das plantas do gênero para o tratamento de DM. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial terapêutico do extrato de Rubus roseafolius em alterações bioquímicas e comportamentais associadas com o DM, utilizando modelo em ratos por administração de aloxana. Nos ratos com diabetes induzida por aloxana e tratados com extrato de Rubus roseafolius avaliamos o peso, a glicemia, a locomoção espontânea no teste de campo aberto, a retenção de memória de curto prazo no teste de reconhecimento de objeto e a ansiedade no teste do labirinto em cruz elevado. A indução do diabetes foi realizada através da injeção de aloxana na dose de 150 mg/kg em ratos Wistar de ambos os sexos, com idade de aproximadamente 50 dias. A indução do DM foi confirmada pela medida da glicemia sete dias após a administração de aloxana e então, iniciou-se o tratamento com extrato de Rubus roseafolius (85 mg/kg, v.o.) por 15 dias. A medida de glicemia, realizada no 1º, 8° e 15º dia de tratamento mostrou o aumento da glicemia nos animais diabéticos. O extrato não foi capaz de reverter a hiperglicemia. Os animais diabéticos apresentaram uma redução do peso corporal, ao longo dos dias de tratamento. O extrato foi capaz de promover a manutenção do peso dos animais, evidenciando um efeito positivo. A avaliação do comportamento locomotor foi realizada através do teste do campo aberto, um dia após a finalização do tratamento com o extrato. Não foi observada alteração no número de cruzamentos e no número de elevações verticais, mostrando uma manutenção das funções motoras analisadas. Também não foram evidenciadas alterações no teste do labirinto em cruz elevado. Evidenciamos uma alteração cognitiva importante nos animais diabéticos, na memória de curta duração, avaliada pelo teste de reconhecimento de objetos. Tal alteração cognitiva não foi observada nos animais diabéticos tratados com extrato, evidenciando um efeito benéfico do extrato. Contudo, tal efeito precisa ser melhor investigado, pois não está relacionado com a melhora da hiperglicemia. Também evidenciamos um efeito anti-inflamatório do extrato, através do teste de edema de pata, o qual pode estar envolvido com os efeitos positivos do extrato. Quanto à toxicidade do extrato, mostramos que a administração repetida da dose de 85 mg/kg não ocasionou sinais de toxicidade, quando avaliada em camundongos, por 28 dias. Nossos dados apontam para um efeito benéfico do extrato de Rubus roseafolius no tratamento de diabetes mellitus. Tais efeitos precisam ser melhor investigados, quanto ao seu mecanismo de ação. Contudo, para verificação de uma possível melhora na hiperglicemia, deve ser utilizado outro modelo, como o modelo da estreptozotocina, uma vez que o modelo de diabetes por administração de aloxana traz sérias limitações, difíceis de serem minimizadas.

Palavras-chave: Aloxana; Diabetes; Rubus Roseafolius.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas - Bacharelado - URI-Frederico Westphalen - mandazanatta@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - batassini@uri.edu.br

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DAS FOLHAS DE ACCA SELLOWIANA (O. BERG) BURRET

RIGO, C.[1]; ZANIN, E. M.[2]

Grande parte das plantas nativas brasileiras ainda não foram estudadas por completo e muitas espécies são usadas sem respaldo científico quanto à eficácia e segurança. Além disso, a população em geral possui a crença de que os tratamentos naturais são inofensivos à saúde, portanto, pesquisas científicas tornam-se cada vez mais relevantes para a comunidade científica e populacional. A busca por novos compostos isolados de plantas é uma importante área de pesquisa nos dias atuais, tendo em vista que muitos destes constituem modelos para a síntese de um grande número de fármacos. Uma das várias espécies frutíferas nativas da região Sul do Brasil com potencial de uso é a Goiabeira-Serrana (Acca sellowiana), pertencente à família Myrtaceae. Os frutos e as folhas de A. sellowiana contêm muitos componentes básicos, como flavonoides, taninos, antraquinonas e terpenos. Estudos científicos vêm mostrando atividade anticancerígena, antibacteriana, antifúngica, antioxidante e anti-inflamatória de extratos de folhas, frutos e ramos de A. sellowiana. Para este trabalho, as folhas de A. sellowiana foram coletadas de plantas cultivadas em Mato Castelhano (RS) no período da primavera. A planta foi identificada com o uso de chaves dicotômicas e um espécime da coleção original foi depositado no Herbário Balbuino Rambo da URI Erechim, sob registro: HPBR 12.281. Para a obtenção do extrato, o material vegetal foi seco em estufa de circulação de ar e mantido a temperatura de 40ºC até peso constante. As folhas secas foram trituradas em moinho de facas e o método de maceração foi o escolhido para a extração dos compostos, utilizando-se como solvente a solução etanol: água (70:30, v/v). O filtrado foi levado ao evaporador rotativo até eliminação total da fração orgânica do líquido extrator, em seguida, foi congelado (-80°c) e liofilizado, resultando no extrato bruto seco. Para o fracionamento foi utilizada a técnica de partição líquido/líquido, onde o extrato bruto das folhas de A. sellowiana foi submetido à solventes de polaridade crescente (hexano, diclorometano, n-butanol e acetato de etila). O particionamento, realizado de forma sequencial, teve como resultado as frações hexânica (FH), diclorometânica (FD), butanólica (FB), acetato de etila (FAE) e a aquosa (FA). A fração aquosa foi distribuída em placas de Petry, congelada (-80º) e liofilizada. As frações dos solventes foram rotaevaporadas separadamente. Cada fração foi distribuída em placas de Petry e levada à capela de circulação de ar. Posteriormente, as placas foram congeladas a -80º e liofilizadas, resultando no extrato seco. O processo foi realizado em duplicata. As frações resultaram no seguinte rendimento: 5,365 gramas (FH), 0,451 gramas (FD), 1,174 gramas (FAE), 8,036 gramas (FB) e 25,162 gramas (FA). As reações de identificação da presença de alcaloides, flavonoides, glicosídeos de núcleo cumarina, compostos antracênicos livres, taninos, taninos condensados, taninos hidrolisáveis, glicosídeos cardiotônicos e saponinas foram realizadas no extrato bruto, FA, FH e FB utilizando reagentes específicos para cada metabólito. Para os alcaloides, foram utilizados os reagentes de Dragendorff e de Wagner. Para os flavonoides, procedeu-se a reação de Shinoda. Para a identificação das cumarinas, realizou-se a reação com KOH e, para as antraquinonas, a reação de Borntrager. Na identificação dos taninos totais foram realizadas reações com acetato de chumbo e cloreto férrico. Já, para os glicosídeos cardiotônicos, foram realizadas as reações de Keller-kiliani e de Pesez. Para as saponinas, utilizou-se o método da agitação. A quantificação de compostos fenólicos totais foi realizada pelo método de Folin-Ciocalteu, em espectrofotômetro QUIMIS modelo 752UV-VIS a 765 nm, utilizando diluições de ácido gálico como padrão. Já, para a determinação dos flavonoides, foi realizada a técnica com cloreto de

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Erechim - cindyrigo@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - emz@uri.com.br

alumínio hexahidratado a 10%, em espectrofotômetro QUIMIS modelo 752UV-VIS a 510 nm, utilizando como padrão a quercetina. Nas leituras em espectrofotômetro houveram oscilações dos valores de absorbâncias devido à alta concentração de compostos fenólicos e flavonoides, por isso, as determinações deverão ser realizadas novamente em concentrações menores. Na caracterização fitoquímica revelaram-se presentes nas amostras alcaloides, flavonoides, antraquinonas e taninos totais (condensados e hidrolisados), sendo que a fração butanólica destacou-se por apresentar intensa presença dos flavonoides, concluindo que o extrato bruto e as frações obtidas a partir das folhas de A. sellowiana apresentam compostos de grande interesse que podem ser isolados, identificados e testados por meio de ensaios biológicos.

Palavras-chave: Acca Sellowiana; Extrato Bruto; Fracionamento; Caracterização Fitoquímica.

EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO PROGRESSIVO SOBRE A ADIPOSIDADE EM HOMENS COM SOBREPESO

SCHINAIDER, B. C. E.[1]; ZANARDO, V. P. S.[2]

Sobrepeso e obesidade são situações em que a massa corporal é superior ao padrão para a estatura e gordura excessiva generalizada ou localizada, respectivamente. Ainda, é importante conhecer o peso e a composição da distribuição de gordura corporal através da aferição de medidas antropométricas. Fatores como o hábito alimentar, inatividade física e genéticos estão envolvidos no desenvolvimento condições. Nos últimos anos a obesidade recebeu a nomenclatura de epidemia devido às grandes proporções que têm tomado em populações de ambos os sexos e idades. Um dos principais fatores que auxiliam na redução e prevenção da obesidade é o exercício físico, treinamento aeróbio e/ou a associação deste com exercícios de força; o treinamento resistido progressivo (TRP) tem mostrado aumentar a massa muscular e diminuir massa gorda. Acredita-se que o TRP, associado ao acompanhamento nutricional, possa controlar os efeitos da obesidade e acarretar em uma melhora da qualidade de vida dos pacientes. Este estudo caracteriza-se como longitudinal, quase-experimental e de caráter quali-quantitativo, que tem por objetivo avaliar o efeito do TRP sobre a adiposidade de homens com sobrepeso e obesidade grau I e, assim, analisar seus efeitos na composição corporal. A amostra foi composta por 9 pacientes, ficando distribuídos em três grupos (Grupo Controle (GC) (n= 2), Grupo de Intervenção Nutricional (GIN) (n= 6) e Grupo intervenção nutricional e atividade física (GNAF) (n= 1)). Para obtenção dos dados foi realizada anamnese nutricional, Recordatório 24 horas (R24h), avaliação nutricional antropométrica e exame bioquímico. As reconsultas dos GIN e GNAF são realizadas quinzenalmente e individualmente pela acadêmica bolsista, no Ambulatório de Especialidades em Nutrição da URICEPP. Os dados foram calculados por meio de média com desvio padrão e percentuais, apresentados em tabelas. Dos participantes, 3 têm idade entre 20 e 30 anos e 6 entre 31 a 59 anos. Em relação a classificação do estado nutricional dos pacientes, observa-se que 100% (n= 9) indivíduos apresentaram risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes tipo II e mortalidade por todas as causas pela relação cintura-estatura na primeira avaliação, mas na última 11,1% (n= 1) estavam sem risco. Segundo IMC, no GIN 33,3% (n= 2) eram obesos, mas este número diminuiu para n= 1 (16,7%); o GNAF permaneceu com diagnóstico de 100% (n=1) de obesidade, mas ainda assim ocorreu redução da média; o GC passou de 50% (n= 1) para 100% (n= 2) de obesidade, além do aumento da média deste parâmetro. Analisando o percentual de gordura conforme Durnin e Womersley (1974), no GIN 33,3% (n= 2) mostraram-se dentro da média, sendo que este valor era de 16,7% (n= 1), ainda, com alto percentual de 83,3% (n= 5) passou a ser 50% (n= 3). Em relação a análise do R24h, observou-se que a média do percentual de carboidratos e a quantidade de fibras estavam abaixo do desejável em ambos os momentos. A ingestão de lipídios pelo GIN encontrou-se dentro dos percentuais da terapia nos dois R24h; no GNAF, houve redução da ingestão de lipídios; o GC consumiu mais do que o máximo recomendado deste macronutriente nas duas avaliações, e no último R24h foi ainda maior. Pela análise do perfil lipídico, todos os indivíduos (n= 9) receberam diagnóstico desejável de triglicerídios ao final do período, mesmo 33,3% (n= 2) do GIN estarem com triglicerídios elevado na primeira avaliação. O percentual de colesterol total desejável passou de 50% (n= 3) para 83,3% (n= 5) no GIN; os GC e GNAF permaneceram com 100% (n= 2) elevado e 100% (n= 1) desejável, respectivamente. O GNAF permaneceu com 100% (n= 1) de indivíduos com HDL-c abaixo do esperado. De acordo com os valores de LDL-c, 100% (n= 2) do GC receberam diagnóstico de risco cardiovascular

[1] Aluno do curso de Nutrição - URI-Erechim - eduardaschinaider@outlook.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - vzanardo@uricer.edu.br

intermediário na última avaliação e 100% (n= 1) do GNAF permaneceram com risco cardiovascular baixo, como no primeiro exame laboratorial. Por fim, 100% (n= 9) dos avaliados estavam com a glicemia de jejum desejável na última avaliação. Frente a isto, a melhora de parâmetros antropométricos, alimentares e laboratoriais dos GIN e GNAF, assim como a piora de resultados do GC indicam que a intervenção nutricional foi benéfica em ambos os aspectos, apresentando adequação do estado nutricional devido ao acompanhamento, colaborando para a promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Obesidade; Sobrepeso; Estado Nutricional; Consumo Alimentar.

EFEITOS DA EXPOSIÇÃO À FUMAÇA DE CIGARRO DE PALHA INDUSTRIAL SOBRE DIFERENTES TECIDOS DE RATOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO RESISTIDO: PARÂMETROS HISTOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS

PAULA, L.[1]; WISNIEWSKI, W. S. M.[2]

O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID10) da Organização Mundial da Saúde (OMS). É considerado um sério problema de saúde pública (INCA, 2010), sendo a maior causa isolada evitável de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo (WHO, 2015). Este estudo propõe-se a verificar os efeitos da exposição crônica à fumaça de cigarro de palha industrial sobre os tecidos cerebral, muscular esquelético, cardíaco, pulmonar e hepático de ratos submetidos ao treinamento resistido, considerando-se parâmetros histológicos e bioquímicos. Nesta primeira etapa do experimento, tem-se como objetivo, demonstrar os efeitos da exposição à fumaça de cigarro sobre o peso corporal de 48 ratos Wistar, machos e adultos, com 30 dias de idade. Os animais foram randomizados em quatro grupos amostrais, Cigarro de Palha Industrial (CPI), Treinamento Resistido e Cigarro de Palha Industrial (TR + CPI), Treinamento Resistido (TR) e Controle (CTL) e submetidos a dois protocolos experimentais sendo, exposição à fumaça de cigarro de palha industrial e treinamento resistido, durante 60 dias. A aferição de peso semanal, durante seis semanais, demonstrou aumento de peso corporal estatisticamente significativo (p=0,0001) em todos os grupos amostrais da primeira até a quinta semana, sendo que da quinta para a sexta semana, os grupos CPI e TR + CPI apresentaram uma estabilização na média do peso, não havendo aumento de peso corporal neste período. Concluímos que todos os grupos apresentaram, de forma individual, ganho de peso semanal, porém os grupos expostos ao CPI e TR + CPI apresentaram uma estabilidade na média de peso corporal após 30 dias de exposição, o que demonstra uma possível alteração no metabolismo dos animais.

Palavras-chave: Exposição; Cigarro; Treinamento; Ratos.

[1] Aluno do curso de Fisioterapia - URI-Erechim - leticiaoroski@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - msalete@uri.com.br

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE METABÓLITOS ACUMULADOS EM DOENÇAS DO METABOLISMO DA TIROSINA SOBRE A BIOENERGÉTICA MITOCONDRIAL E A HOMEOSTASE REDOX EM CÉREBRO, FÍGADO E RIM DE RATOS

ZEMNIAÇAK, A. B.[1]; ANDRIGHI, F. C.; SCHINAIDER, E. C. B.; TOLDO, P. G.; AMARAL, A. U.; CÂMERA, F. D. M.[2]

As tirosinemias são doenças autossômicas recessivas do metabolismo da tirosina. Dentre as de maior incidência, destacam-se a tipo I e tipo II causadas pela deficiência da fumarilacetoacetato hidrolase e da tirosina aminotransferase, respectivamente. Os pacientes afetados pela tipo I apresentam uma grave sintomatologia hepática e renal, enquanto que aqueles acometidos pela tipo II são caracterizados por atraso no desenvolvimento neurológico e intelectual. Os pacientes acometidos pelas tirosinemias caracterizam-se bioquimicamente por acúmulo significativo de tirosina em plasma, além do aumento de excreção urinária dos metabólitos da tirosina ácido 4-hidroxifenilpirúvico (HPP), ácido 4-hidroxifenilático (HPL) e ácido 4-hidroxifenilacético (HPA). Embora as características clínicas e bioquímicas sejam bem caracterizadas, a fisiopatologia das tirosinemias tipo I e tipo II ainda não está completamente esclarecida. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi investigar os efeitos in vitro da tirosina, HPP, HPA e HPL sobre a homeostase redox celular em córtex cerebral, fígado e rins de ratos de 30 dias de vida. Os parâmetros avaliados foram os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS, dano oxidativo lipídico) e o conteúdo de grupamentos sulfidrilas (dano oxidativo proteico) em homogeneizados dos diferentes tecidos. Os resultados obtidos demonstraram que a tirosina (26%), HPL (32%) e HPA (20%) aumentaram significativamente os níveis do TBA-RS em córtex cerebral, indicativo de dano oxidativo lipídico, enquanto que o HPP não causou alterações. Verificou-se ainda que a tirosina não foi capaz de alterar esse parâmetro em fígado e rins. Além disso, observou-se que os compostos analisados não modificaram significativamente o conteúdo de grupamentos sulfidrilas nos tecidos testados. No entanto, o HPP foi capaz de aumentar significativamente (58 %) o conteúdo de grupamentos carbonilas em córtex cerebral, indicando dano oxidativo proteico. Analisados em conjunto, os dados demonstram que a tirosina, HPP, HPL e HPA induziram dano oxidativo lipídico e proteico no cérebro, comprometendo a homeostase redox e resultando em estresse oxidativo, condição que é associada à indução de mecanismos de morte célula. Pode-se, portanto, presumir que o dano oxidativo cerebral provocado pela tirosina e seus metabólitos, os quais estão acentuadamente acumulados nos líquidos biológicos de pacientes acometidos pela tirosinemia tipo II, esteja, ao menos em parte, envolvido na sintomatologia neurológica característica desses pacientes. Por outro lado, o cérebro mostrou ser o tecido mais susceptível ao dano oxidativo pois a tirosina não alterou os parâmetros da homeostase redox testados em fígado e rins, implicando que outros mecanismos de toxicidade estejam envolvidos nas alterações hepáticas e renais que pacientes com doenças do metabolismo da tirosina podem desenvolver.

Palavras-chave: Tirosinemia Tipo I; Tirosinemia Tipo Ii; Ácido 4-Hidroxifenilpirúvico; Ácido 4-Hidroxifenilático; Ácido 4-Hidroxifenilacético; Homeostase Redox.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Erechim - angelzemn@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - fdalmaso@uricer.edu.br

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DAS FOLHAS DE ACCA SELLOWIANA (O. BERG) BURRET

BENDER, T. E.[1]; ROMAN, S. S.[2]

A utilização de plantas medicinais é uma das mais antigas práticas utilizadas pela humanidade, bem como a utilização de plantas da família Myrtaceae, a exemplo a espécie frutífera Acca sellowiana (Berg.) Burret., sinônimo Feijoa sellowiana Berg, conhecida popularmente por goiabeira-serrana ou goiabeira-do-mato e internacionalmente como feijoa. A. sellowiana vem sendo foco de estudos não apenas por seu valor comercial, mas pelas possíveis propriedades farmacológicas conferidas pela grande variedade de compostos secundários, no entanto possíveis estudos de toxicidade são poucos disponíveis. O trabalho teve como objetivo determinar a toxicidade in vitro de duas frações do extrato de A. sellowiana com n-butanol (FB) e hexano (FH) por meio de bioensaios com Artemia salina. Folhas de A. sellowiana foram coletadas de plantas cultivadas em Mato Castelhano, no período da primavera, e uma espécime da coleção original foi depositado no Herbário Padre Balbuino Rambo da URI Erechim (HPBR 12.281). Para a obtenção do extrato bruto e das frações, folhas foram dessecadas em estufa de circulação de ar sob 40ºC até peso constante para posterior trituração em moinho de facas e misturadas ao álcool absoluto para obtenção do extrato alcoólico. O extrato permaneceu em repouso por 72 horas e em seguida, rota evaporado e liofilizada sob pressão a -60°C. Após a obtenção do extrato bruto, este foi particionado com hexano e n-butanol, filtrados e os solventes rota evaporados. Para o cultivo de A. salina foi preparada uma solução salina com pH 8,5, foram incubadas os cistos da mesma e aguardou-se 24 horas para eclosão. Após a eclosão pesou-se o extrato de A. sellowiana e diluiu-se em água destilada, a solução foi transferida para os tubos de ensaio, de modo a possibilitar a obtenção das concentrações finais de 50 μg/ml, 100 μg/ml, 200 μg/ml, 250 μg/ml, 500 μg/ml, 750 μg/ml, 1000 μg/ml, 1500 μg/ml, 2500 μg/ml para a fração butanólica (FB). Já para a fração hexânica (FH) as concentrações finais foram de 1 μg/ml, 2 μg/ml, 4 μg/ml, 6 μg/ml, 8 μg/ml, 10 μg/ml e 20 μg/ml. Para cada tubo de ensaio correspondente as respectivas concentrações, onde ficaram em contato com o extrato por 24 horas, em seguida, realizou-se a contagem do número de A. salina vivas e mortas. Após a contagem, avaliou-se a taxa de mortalidade dos náuplios de A. salina com as diferentes frações tanto hexânica quanto butanólica do extrato de A. sellowiana, esta taxa variou de 6.67 a 100%, sendo que parcialmente essa porcentagem de mortalidade está relacionada com o aumento das concentrações. A DL50 da fração hexânica (FH) de A. sellowiana apresentou-se próximo a 72,91 μg/ml. Enquanto que na fração butanólica (FB) pode-se constatar que a DL50 apresenta-se abaixo de 1000 μg/mL. Frente aos dados obtidos, Aas frações butanólica (FB) e hexânica (FH) de A. sellowiana apresentaram toxicidade frente aos náuplios de A. salina, entretanto a fração butanólica causou a morte de náuplios a partir de 500 μg/Ml, já a fração hexânica causou a morte de náuplios a partir de 10 μg/Ml, mostrando ser mais tóxica.

Palavras-chave: Toxicidade; Acca Sellowiana; Artemia Salina.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Erechim - emanueli.tainara.bender@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - roman@uri.com.br

A INTERFERÊNCIA DA FADIGA NO RECRUTAMENTO MUSCULAR EM EXERCÍCIOS RESISTIDOS COM PESOS - MUSCULAÇÃO

AMBROSIO, R.[1]; SILVA, P. L.[2]

Esse trabalho teve o objetivo de analisar o padrão de recrutamento muscular no exercício específico de musculação "Puxada Alta" sob efeito de fadiga ou sem a interferência da fadiga muscular, onde os músculos analisados foram o Grande Dorsal e seus sinergistas, Bíceps Braquial e o Braquiorradial. Participaram do estudo dez (10) indivíduos treinados e que praticavam o exercício proposto nesse estudo na sua rotina de treino, percentual baixo de gordura, entre 10% e 18% para facilitar a captação elétrica e com idade variando entre 18 a 30 anos. Após a coleta os dados do sinal eletromiográfico passou por uma rotina matemática a qual resultou em um percentual de ativação máxima de cada músculo testado. Em seguida, foi localizado o pico de contração de cada uma das quinze repetições executadas, realizada uma média destes picos entre os dez (10) sujeitos e agrupados esses picos em três blocos de repetições para melhor entender como a fadiga interfere no padrão de recrutamento: da 1ª a 5ª repetições foi formado o grupo das repetições iniciais, da 6ª a 10ª repetições o grupo das repetições intermediárias e da 11ª a 15ª repetições o grupo das últimas repetições da série. Os principais resultados encontrados indicam que a fadiga interfere no padrão de recrutamento muscular neste exercício. O músculo Grande Dorsal foi afetado negativamente, ou seja, diminuiu a sua ativação com a instalação da fadiga e, em contrapartida, os músculos sinergistas do movimento Bíceps Braquial e Braquiorradial, foram afetados positivamente com a instalação da fadiga, ou seja, aumentaram a sua ativação no decorrer do exercício.

Palavras-chave: Eletromiografia; Musculação; Puxada Alta.

[1] Aluno do curso de Educação Física Bacharelado - URI-Frederico Westphalen - ricardoambrosio23@outlook.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - lpanosso@fw.uri.br

A SAÚDE DO TRABALHADOR ENFERMEIRO: CONCEPÇÕES ACERCA DO RISCO NO AMBIENTE DE TRABALHO E SUA RELAÇÃO COM O CONTROLE SOCIAL

THEISEN, M. V.[1]; GETELINA, C. O.[2]

Para todas as atividades que desenvolvemos no dia-a-dia existem riscos, que podem variar de intensidade e classificações. Quando falamos destes riscos no âmbito do trabalho, estes são conhecidos como riscos ocupacionais. Uma classe de trabalhadores que está constantemente exposta a riscos ocupacionais é a dos profissionais da enfermagem. Este fato deve-se a complexidade dos locais de trabalho destes e aos diversos procedimentos que realizam. O controle social exerce um importante papel junto à saúde do trabalhador, pois por meio dele, o qual se materializa através dos conselhos e conferências de saúde, é que os trabalhadores podem reivindicar melhores condições de trabalho e, consequentemente, redução dos riscos ocupacionais. Face ao exposto, os objetivos deste estudo compreendem: identificar os conhecimentos dos enfermeiros sobre os riscos no ambiente de trabalho associado às atividades desenvolvidas; compreender as ações desenvolvidas no contexto hospitalar que viabilizam a promoção da saúde e o controle social no ambiente de trabalho; identificar, diante da verificação dos riscos de trabalho, quais as práticas de controle social que são estabelecidas entre trabalhadores, empresas e estado. Foi desenvolvido um estudo de cunho qualitativo, junto aos 8 hospitais de médio porte dos municípios de abrangência da 19ª Coordenadoria Regional de Saúde. Para a coleta de dados, foi utilizado entrevista semiestruturada e para a análise de dados, fez-se uso da Análise Temática. Os resultados constituíram três categorias, quais sejam: Do conhecimento dos profissionais acerca dos riscos ocupacionais; Das ações desenvolvidas que viabilizam a promoção da saúde no ambiente hospitalar; Da identificação de práticas de controle social pelos enfermeiros. Na primeira categoria, do conhecimento dos profissionais acerca dos riscos ocupacionais, evidencia-se que os trabalhadores dão maior ênfase à classe dos riscos de acidente de trabalho e risco biológico. Na segunda, das ações desenvolvidas que viabilizam a promoção da saúde no ambiente hospitalar, podemos observar diversas ações, citadas pelos profissionais, que buscam um controle dos riscos ocupacionais e diminuição dos acidentes de trabalho e suas consequências. Dentre elas destacam-se a realização de reuniões de equipe, a existência da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e a educação continuada. Na terceira, da identificação de práticas de controle social pelos enfermeiros, podemos identificar maior dificuldade dos sujeitos em responder questões relacionadas às ações de controle social no ambiente de trabalho. Porém, é possível perceber que alguns trabalhadores participam das decisões da empresa e praticam o controle social, fazendo da comunicação uma ferramenta para esse fim. Evidencia-se a necessidade de cada vez mais buscarmos meios de proteção da saúde e promoção de ambientes de trabalhos mais seguros. Como pesquisadores, podemos usar da pesquisa para promover reflexões quanto ao tema, buscando responder aos anseios dos profissionais, mostrado possíveis falhas e enaltecendo ações eficazes de controle social e diminuição dos riscos ocupacionais no ambiente hospitalar de trabalho dos enfermeiros.

Palavras-chave: Saúde Do Trabalhador; Risco Ocupacional; Controle Social.

[1] Aluno do curso de Enfermagem - URI-Frederico Westphalen - maicon_theisen@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - caroline@uri.edu.br

ADAPTAÇÕES AGUDAS À RESTRIÇÃO DA TAREFA PELA FREQUÊNCIA GESTUAL EM NADADORES ESCOLARES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

FREITAS, V. S.[1]; FRANKEN, M.[2]

O conhecimento sobre como o nadador adapta a sua técnica à restrições pela frequência gestual (FG) poderia auxiliar professores e treinadores a escolherem com maior relevância o tipo de restrição da tarefa a ser prescrita para seus nadadores. O conhecimento dos impactos de se manter a velocidade média de nado (VN) até a exaustão com restrições da tarefa pela FG em nadadores com deficiência visual (DV) na técnica da braçada, pode oferecer informações importantes para melhor compreender e poder aplicar no treinamento de natação desta população. Assim, este estudo foi realizado com o objetivo de verificar as adaptações agudas em parâmetros biomecânicos às alterações da FG em um nadador escolar com DV. Um adolescente nadador com DV e idade de 14 anos de idade (estatura: 1,58 m; envergadura: 1,65 m; massa corporal: 43,1 kg), com seis meses de experiência competitiva e que treinava com frequência de seis vezes, distância de 9000 metros e duração de seis horas semanais na respectiva modalidade. O nadador foi classificado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro como classe S12 e foi avaliado em quatro repetições de 25m em máxima intensidade no estilo crawl com intervalo mínimo de 20 minutos cada, em piscina de 25 metros: (1) FG livre; (2) FG fixa: a média calculada da condição de FG livre foi aplicado para a condição de FG fixa; e, 3) FG aumentada: foi adotado o aumento de 5% no valor médio da condição de FG fixa; e, 4) por último, FG reduzida: foi adotado a redução de 5% no valor médio da condição de FG fixa. Foram obtidas as variáveis de frequência gestual média de ciclos (FG), da distância média percorrida por ciclo (DC), da velocidade média de nado (VN), do índice de nado (IN) e do tempo para percorrer os 25 m (T25). Os dados cinemáticos das repetições de 25m foram obtidos com a utilização do software Kinovea em duas dimensões com a gravação dos nados, com uma câmera digital (Nikon, W300), a qual foi colocada na borda lateral da piscina, no plano sagital, a uma frequência de 60 Hz e um cronômetro manual. A FG foi controlada por meio de um metrônomo (Tempo Trainer, Finis), que foi acoplado a cabeça do nadador próximo ao ouvido abaixo da touca. As variáveis de FG (1,15; 1,15; 1,21; 1,07 ciclos.s -1), DC (1,28; 1,25; 1,18; 1,33 m), VN (1,47; 1,44; 1,41; 1,42 m.s -1), IN (1,89; 1,80; 1,71; 1,84 m 2 .s -1) e T25 (16,87; 17,12; 17,33; 17,05 s) nas condições de FG livre, fixa, aumentada e reduzida, respectivamente. A partir dos resultados, pode-se verificar que o nadador com DV adapta a sua técnica à restrições na condição de FG reduzida, aumentando a DC e o IN para nadar na mesma velocidade. Portanto, parece adequado a utilização de parâmetros biomecânicos pelo professor de natação, como um recurso pedagógico para ser utilizado nas aulas de natação com crianças com DV, pois foram capazes de informar alterações cinemáticas do nado em diferentes condições de restrição da tarefa pela FG.

Palavras-chave: Natação; Cinemática; Deficiência Visual.

[1] Aluno do curso de Educação Física - URI-Santiago - veltonfreitas@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - marcos_franken@urisantiago.br

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ESCOLARES DA REDE DE ENSINO DE SANTO ÂNGELO

VIEIRA, M.[1]; LEMOS, C. A.[2]

O aumento da prevalência do sobrepeso e da obesidade não se deve apenas a fatores genéticos, mas às mudanças no estilo de vida associadas a hábitos alimentares inadequados e à redução do gasto energético, bem como à aderência de atividades ativas no seu tempo de lazer. Neste sentido, realizou-se um estudo com o objetivo comparar a frequência de sobrepeso e obesidade com as atividades físicas e comportamentos sedentários entre os adolescentes. Para tanto a pesquisa caracterizou-se como descritiva exploratória, com a participação de 397 escolares do ensino médio de 5 escolas estaduais do município de Santo Ângelo-RS. Como instrumento de coleta de dados foi realizada a aferição da MC e da estatura, e após aplicado o questionário COMPAC II. A análise de dados deu-se por estatística descritiva. De maneira geral os resultados apresentaram escolares com média de 16,6 anos de idade e a maioria são meninas (53,7%), estudantes do 1º ano (55,9%), com média de idade de dezesseis anos (40,6%), solteiros (94,5%), residentes com a família (99,0%) e moradores da zona urbana (92,9%), que não trabalham (77,8%), e entre aqueles que trabalham, realizam apenas atividades leves (18,4%), possuem renda familiar até dois salários mínimos (53,9%) e tem mãe que concluiu o ensino médio 31,7%. Na análise do índice de massa corporal, 21,7% foram classificados com sobrepeso e 6,0% em obesidade. Entre estes dois grupos os percentuais de insatisfação com o seu peso corporal são elevados, em que 37,5% dos escolares demonstraram que não estão satisfeitos e gostariam de diminuir de peso. Os escolares com obesidade preferem atividades de lazer passivo com menor gasto de energia, também é evidenciado em praticar menos atividades físicas, principalmente participando de atividades com menor movimentação como alongamento, caminhada e o voleibol. Os comportamentos sedentários, quer seja assistir televisão até jogos de pouca movimentação, novamente os adolescentes obesos foram aqueles que realizam por maior tempo demonstrando assim serem menos ativos fisicamente e com mais tempo de comportamentos sedentários e não tem disposição em mudar estes hábitos nos próximos 6 meses. Estes fatos demonstram que o excesso de peso, tanto para adolescentes com sobrepeso e/ou obesidade representam um risco para a saúde, pois podem apresentar complicações cardiovasculares, musculoesqueléticas e psicológicas no decorrer da vida. Sugere-se a criação de políticas públicas para discutir e implantar programas educacionais e extracurriculares, para prevenção e tratamento de indivíduos com excesso de peso e baixo nível de atividade física. Sugere-se a criação de políticas públicas para discutir e implantar programas educacionais e extracurriculares, para promoção de saúde e prevenção/tratamento de indivíduos com excesso de peso e baixo nível de atividade física.

Palavras-chave: Obesidade; Adolescência; Sedentarismo.

[1] Aluno do curso de Educação Física - URI-Santo Ângelo - maya.s.vieira@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - clemos@san.uri.br

ASSOCIAÇÃO ENTRE RESPONSABILDIADE FILIAL NO CUIDADO AOS PAIS IDOSOS E A SOBRECARGA DO CUIDADOR

SPONCHIADO, L. F.[1]; AIRES, M.[2]

Introdução: A responsabilidade filial pode ser conceituada como uma norma social e cultural e mensurada por meio das atitudes e comportamentos de cuidado. Agregado a isso, a responsabilidade pode gerar nos filhos sobrecarga física, emocional e social, devido às mudanças na rotina, pelo cuidado integral que incluiu muitas vezes não somente cuidado instrumental, mas também financeiro e emocional. Objetivos: Analisar a associação entre a responsabilidade filial e a sobrecarga dos filhos cuidadores de pessoas idosas em uma região do noroeste do RS. Métodos: Trata-se de um estudo transversal que integra projeto guarda – chuva sobre reponsabilidade filial no cuidado aos pais idosos que vem sendo realizado em parceria com pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Centro de Envelhecimento de Vitória no Canada. Os critérios de inclusão são: ser filho (a) cuidador no mínimo há três meses e que as atividades de cuidado aos pais envolvessem o filho em pelo menos três horas semanal (seja em âmbito instrumental, financeiro ou emocional), os critérios de exclusão são: filhos cuidadores com idade menor que 18 anos e filhos que o(s) pais(s) tenham falecido no intervalo de tempo entre a realização/atualização do cadastro na unidade e coleta de dados. A coleta de dados vem sendo realizada no domicilio utilizando o protocolo de responsabilidade filial adaptado e validado para uso no Brasil. As Atitudes de responsabilidade Filial são avaliadas pela Escala de Expectativa Filial e Dever Filial. A Sobrecarga e avaliada com base na Escala de Sobrecarga do Cuidador. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões de Frederico Westphalen (parecer nº 1.997.406). Resultados: O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, comtemplando uma amostra preliminar de 66 filhos cuidadores. Dentre as características sociodemográficas em relação ao sexo houve predomínio de filha cuidadoras (59,1%) com media de idade de 45, 76 ± 11,39, casadas (66,7%). Em relação aos anos de estudos a media foi 10,88 ± 10,59 anos. Os filhos cuidadores, apresentaram maior sobrecarga no domínio tempo-dependente e menor na vida emocional. Considerações finais: Ao longo do desenvolvimento do projeto são visíveis às atitudes de responsabilidade dos filhos cuidadores, o gerenciamento do cuidado por parte dos filhos está intimamente ligado à cultura, sentimentos de obrigação/gratidão e normais sociais. Porém, ao realizar/desenvolver a prestação de cuidados os filhos responsáveis acabam ficando susceptíveis doenças e sobrecarga tanto física quanto emocional.

Palavras-chave: Responsabilidade Filial; Sobrecarga; Cuidador Informal; Idosos.

[1] Aluno do curso de Enfermagem - URI-Frederico Westphalen - laura_sponchiado011@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - maires@fw.uri.br

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DO CONSUMO ALIMENTAR DE JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL

HAHN, P.[1]; BENETTI, F.[2]

Para que um atleta de futebol tenha um bom desempenho é necessário treinamento e uma alimentação adequada. A demanda energética dos treinamentos e competições é elevada fazendo com que os atletas necessitem de uma boa ingestão alimentar, principalmente rica em carboidratos. Neste contexto, o presente estudo objetivou avaliar o estado nutricional e os hábitos alimentares de jogadores de futebol profissional de um time de Frederico Westphalen-RS. Trata-se de um estudo transversal, de caráter quantitativo, de natureza descritiva e analítica. A amostra foi composta por 18 jogadores, do sexo masculino, com idade média de 24,22±5,86 anos. As avaliações foram realizadas em período de competição, onde realizou-se avaliação antropométrica considerando peso, estatura e % de gordura corporal e calculou-se a ingestão alimentar dos jogadores por meio do R24 horas. Quanto à avaliação antropométrica, apresentaram em média peso de 75,6±6,8 kg, estatura de 1,79 ± 0,07m e percentual de gordura corporal de 10,49±1,94 %, sendo classificado dentro da faixa de normalidade. O consumo médio de Kcal foi de 2.615±510,12 Kcal/dia, e de macronutrientes 49% de CHO, 21% de PTN e 30% de LIP. Os atletas apresentaram ingestão energética e de carboidratos abaixo do preconizado, e não atingiram as recomendações mínimas da maioria dos micronutrientes, apenas do potássio, vitamina C e B^{12}. Conclui-se que os atletas apresentaram composição corporal adequada, entretanto, o consumo alimentar, principalmente a ingestão calórica apresentou-se abaixo dos valores recomendados. Um melhor discernimento sobre importância da alimentação, ingestão de macro e micronutrientes e hidratação, influenciará na melhora do desempenho esportivo dos jogadores.

Palavras-chave: Consumo Alimentar; Antropometria; Futebol.

[1] Aluno do curso de Nutrição - URI-Frederico Westphalen - paula.reiche@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - benetti@fw.uri.br

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANALGÉSICA E ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE FOLHAS DE VACCINIUM ASHEI READE

MENEGHETTI, D.[1]; CEZAROTTO, S. V.[2]

A dor é um sério problema de saúde pública, não somente em termos do sofrimento humano, mas também por causa de seu grande impacto socioeconômico. Dessa maneira, fármacos utilizados no manejo da dor podem apresentar problemas de eficácia além de apresentarem muitos efeitos adversos. Nesse sentido, a busca por fontes alternativas de agentes anti-inflamatórios e analgésicos tem se tornado uma importante área de interesse na pesquisa e os extratos de plantas medicinais tem sido uma fonte incomparável de inspiração na descoberta de fármacos analgésicos, contribuído muito para o desenvolvimento de novos produtos farmacêuticos, os quais possuem menos efeitos adversos. Dentro desse contexto, surge o extrato hidroalcólico das folhas de Vaccinium ashei Reade (EHV), que já apresentou ação analgésica e anti-inflamatória em estudos prévios devido os elevados teores de compostos fenólicos como rutina e ácido clorogênico. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade analgésica de extrato hidroalcoólico de Vaccinium ashei (EHV) pelos métodos de analgesia da placa quente e contorções abdominais. Foram testadas as doses de 5,10,25 e 50 mg/kg. Além disso, foi avaliada a toxicidade do extrato após administração aguda da dose 2.000 mg/kg. O EHV nas doses de 10, 25 e 50 mg/kg diminuiu significativamente ($p<0,05$) as medidas de contorções abdominais induzidas por ácido acético e as doses de 25 e 50 mg/kg aumentaram significativamente a resposta de latência dos animais à estimulação térmica após 30 minutos de administração no teste da placa quente. Na toxicidade aguda o extrato demonstrou ser seguro, classificado na categoria 5 da OECD, não alterando os parâmetros avaliados. O EHV demonstrou ter potencial atividade antinoceptiva pelos dois métodos testados.

Palavras-chave: Vaccinium Ashei Reade; Toxicidade; Analgesia; Contorção Abdominal; Placa Quente.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Frederico Westphalen - dalilameneghetti@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - verciane@fw.uri.br

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE PRATICANTES DE EQUOTERAPIA DO CENTRO DE EQUOTERAPIA DRAGÕES DO RIO GRANDE DE SÃO LUIZ GONZAGA - RS

SILVA, L. G.[1]; PIRES, A. H. B.[2]

Introdução: Tendo em vista a relevância do tratamento equoterápico na reabilitação de pessoas com deficiência, procuramos, com este estudo, contribuir para o aprofundamento sobre o assunto para a sociedade e, principalmente, para ressaltar a contribuição da Equoterapia no padrão motor dos praticantes dessa modalidade terapêutica. Objetivo: Avaliar o desenvolvimento motor dos praticantes do Centro de Equoterapia Dragões do Rio Grande de São Luiz Gonzaga. Metodologia: Este estudo é de caráter transversal. A amostra foi composta por praticantes de Equoterapia, e pelos pais ou responsáveis por estes indivíduos. A pesquisa foi desenvolvida no Centro de Equoterapia Dragões do Rio Grande- SLG – RS. Foram incluídos no estudo, todos os praticantes portadores de deficiência neurológica, devidamente cadastrados no Centro de Equaterapia, com idade cronológica entre dois e 11 anos, que apresentavam ortostatismo independente, sem al¬terações cognitivas graves, sem comprometimento visual ou auditivo, de ambos os sexos, que tenham frequentado no mínimo 12 sessões de Equoterapia. Foram excluídos do estudo, os participantes que ultrapassaram 11 anos na idade motora geral, pois a Escala de Desenvolvimento Motor preconiza como idade motora até 11 anos de idade. No primeiro momento foi realizado o preenchimento da Ficha de Avaliação pelos pais ou responsáveis, constando os dados de identificação, e questões referentes à prática da Equoterapia. O instrumento utilizado para avaliar o desenvolvimento motor dos praticantes foi o Protocolo de testes da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Os dados foram descritos através de proporções e porcentagens, média (desvio padrão) e mediana (intervalo interquartil), conforme distribuição das variáveis. Este projeto seguiu as normas do CNS Resolução 466/12, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa para apreciação ética e foi aprovado e apresenta o CAAE: 43194515.0.0000.5354. Resultados: A amostra foi constituída por seis praticantes, no qual o desenvolvimento motor encontra-se abaixo dos parâmetros de normalidade sendo que 33,33% dos participantes são classificados como "normal médio", não apresentando nenhum risco segundo o protocolo EDM; 16,66% classificados como "normal baixo", apresentando risco leve; 16,66% classificados como "Inferior" apresentando risco moderado e 33,33% como "muito inferior" apresentando risco grave. Conclusão: Diante dos resultados encontrados, concluiu-se que de modo geral, o desenvolvimento motor dos praticantes encontra-se abaixo dos parâmetros de normalidade, podendo trazer riscos leves a grave, segundo a EDM, porém, os resultados foram satisfatórios pelo fato de os participantes apresentarem deficiências. Sendo assim, a equoterapia evidenciou ser um método terapêutico eficiente a esta população.

Palavras-chave: Equoterapia; Desenvolvimento Motor.

[1] Aluno do curso de Fisioterapia - URI-São Luiz Gonzaga - larissagiraudo55@yahoo.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - anahelenafisioterapia@hotmail.com

AVALIAÇÃO DO EFEITO PROTETOR DA VITAMINA D SOBRE PARÂMETROS DA FUNÇÃO HEPÁTICA E RENAL DE RATAS WISTAR SUBMETIDAS A DIETA COM FRUTOSE AO LONGO DA GESTAÇÃO

ZIN, C. F. F.[1]; DENTI, I. A.[2]

Frutosemia é um termo utilizado para descrever o excesso de frutose plasmático após o consumo de frutose presente na dieta. A ingestão excessiva, em humanos, pode causar várias alterações metabólicas e não foram encontrados estudos que definam concentrações de frutose seguras para o período gestacional. Objetivo: Determinar aspectos protetores da vitamina D (Vit.D) sobre a função hepática, renal, parâmetros de estresse oxidativo, toxicidade materna e fetal de ratas Wistar expostas a ingestão de frutose ao longo da gestação. Método: A partir da confirmação da prenhes os animais foram distribuídos em grupos controle e tratado. O grupo tratado foi dividido em 4 grupos: 10 animais receberam ração com adição de 40% de frutose e 10 animais receberam a mesma concentração de frutose + Vit.D; 10 ração a 30% de frutose + Vit.D na mesma concentração e 10 ração com 30% na proporção da ração diária de frutose e os animais do grupo controle receberam ração normal. A Vit.D foi administrada por via oral (através de gavage) durante 19 dias, 20UI/kg/dia. O projeto foi aprovado pela CEUA (Comissão de Ética no Uso de Animais - URI Erechim). Resultados: A análise dos parâmetros bioquímicos o estudo mostrou diferença estatisticamente significativa nas taxas do ácido úrico ($p<0,01$) do grupo controle comparado ao grupo 30%+ Vit. D e $p<0,05$ deste comparado ao grupo 40%+Vit.D. A glicemia mostrou aumento com significância estatística ($p<0,01$) do grupo controle vs 30% e $p<0,05$ do grupo controle vs 40%+Vit.D. As taxas de ureia mostraram-se elevadas e com significância estatística $p<0,001$ na comparação do grupo controle com 40%,40%+Vit.D e 30%. O grupo 30% comparado ao grupo 30%+Vit.D com a mesma significância estatística. As taxas de creatinina mostraram alterações para todos os grupos: ($p<0,05$) do grupo controle vs 40%, ($p<0,001$) do grupo controle vs 40%+Vit.D, ($p<0,01$) do grupo controle vs 30%. Também houve alterações estatisticamente significativas na comparação entre os grupos 40% +Vit.D vs 30%+Vit.D ($p<0,001$) e ($p<0,01$) na comparação do grupo 30% vs 30% +Vit.D. As taxas de triglicerídeos mostraram-se elevadas ($p<0,001$) na comparação do grupo controle vs 40% e 30%+Vit.D e entre o grupo controle e 40%+Vit.D ($p<0,01$). As taxas do colesterol total mostraram alterações para todos os grupos: ($p<0,001$) do grupo controle vs 40%+Vit.D e 30%, controle vs 30%+Vit.D ($p<0,01$), Controle vs 40% ($p<0,05$). A enzima AST mostrou alterações do grupo controle vs 40% ($p<0,01$) e deste com o grupo 30% $p<0,05$). Os dados também mostraram alterações do grupo 40%+Vit.D vs 30%+Vit.D ($p<0,001$) e deste com o grupo 30% ($p<0,05$). A enzima ALT mostrou alterações estatísticas na comparação do grupo controle vs 30% ($p<0,001$) e deste vs 30%+Vit.D ($p<0,05$). Conclusões: Os resultados mostraram que o consumo de frutose prejudicou a fertilidade das matrizes, redução do peso da prole, indicando possível toxicidade para a gestação. A análise dos dados também mostrou distúrbios do metabolismo lipídico, glicêmico, da função hepática e renal, ficando mais acentuado para os grupos em que a concentração de frutose foi mais elevada, indicando que o dena foi dose-dependente.

Palavras-chave: Frutose; Toxidade; Gestação.

[1] Aluno do curso de Enfermagem - URI-Erechim - cristianffzin15@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - iranyd@uri.com.br

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DAS FOLHAS DE ACCA SELLOWIANA (O. BERG) BURRET

GORONSKI, F.[1]; GRAZZIOTIN, N. A.[2]

Acca sellowiana (O. Berg) Burret, conhecida popularmente como goiabeira-do-mato, goiabeira-da-serra e goiabeira-serrana é nativa do planalto meridional brasileiro e nordeste do Uruguai. No Brasil ocorre com maior frequência em áreas com altitudes superiores a 900 metros e com formação de bosques e matas de araucária, como é o caso dos campos do Sul do Paraná, da Região Serrana Catarinense e do Nordeste do Rio Grande do Sul. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de extratos das folhas de A. sellowiana, determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) frente a cepas padrão American Type Culture Collection (ATCC). As folhas de Acca sellowiana foram obtidas em áreas naturais, na primavera de 2018. Uma exsicata da espécie foi identificada por um botânico e depositada no herbário Balduíno Rambo da URI Erechim sob o registro: HBPR 12.281. Foram avaliados os micro-organismos Enterococcus faecalis ATCC 29212, Escherichia coli ATCC 25922, Klebsiella pneumoniae ATCC 10031, Proteus vulgaris ATCC 13315, Pseudomonas aeruginosa ATCC 27853 e Staphylococcus aureus ATCC 25923. A determinação do CIM foi realizada pelo método de microdiluição em caldo, proposto pelo National Committee for Clinical Laboratory Standard e a determinação da CBM, pela reinoculação das diluições sem crescimento bacteriano do CIM em placas de Petri contendo meio de cultura Mueller-Hinton Ágar. A ausência de crescimento indicou ação bactericida. Os resultados mostraram que os extratos aquoso, hexânico e butanólico das folhas de A. sellowiana, apresentou atividade antimicrobiana frente a E. faecalis, K. pneumoniae, P. vulgaris, P. aeruginosa e S. aureus. O melhor resultado da CIM foi para Pseudomonas aeruginosa (fração aquosa) e da CBM foi para Proteus vulgaris (fração butanólica). Já, E. coli não foi inibida frente ao extrato nas concentrações estudadas. Os resultados mostram que A. sellowiana apresenta compostos bioativos antibacterianos. Outras frações do extrato serão analisadas. Ressalta-se a importância de pesquisas que avaliem atividade antimicrobiana de produtos naturais no combate à resistência bacteriana.

Palavras-chave: Acca Sellowiana; Concentração Inibitória Mínima; Concentração Bactericida Mínima.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Erechim - felipegoronski@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - neivagra@uri.com.br

CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DAS FOLHAS DE ACCA SELLOWIANA (O. BERG) BURRET

BENDER J. G.[1]; DIEFENTHAELER, H. S.[2]

A Acca sellowiana (O.Berg) Burret pertence à família Myrtaceae sendo nativa do planalto meridional brasileiro e nordeste do Uruguai. Por volta da última década várias atividades biológicas da A. sellowiana têm sido relatadas como capacidade de antimicrobiana, atividade anti-inflamatória e atividade antioxidante, aonde autores vêm associando seus efeitos benéficos à presença principalmente das substâncias antioxidantes relacionadas a danos teciduais e liberação de radicais livres. Os radicais livres são fundamentais para qualquer processo bioquímico, porém, espécies reativas de oxigênio são consideradas quando em excesso como grandes causadores de várias doenças como o estresse oxidativo. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre o potencial antioxidante das frações hexânica (FH) e butanólica (FB) do extrato de folhas da Acca sellowiana (O.Berg) Burret nas concentrações de 40, 20, 10, 8, 6, 4 e 2 µg. mL-1. As folhas foram coletadas, secas até peso constante e em seguida, o material vegetal foi macerado empregando como solvente uma solução etanol:água (v:v) na proporção 70:30 até esgotamento do material vegetal. Os extratos resultantes foram filtrados, concentrado sob pressão negativa a 45 °C e liofilizados, obtendo-se o extrato bruto (EB) e a partir dele utilizou-se o N-Butanol e o Hexano, para obter as frações Hexânica (FH) e Butanólica (FB). Para determinação da atividade antioxidante foram utilizadas concentrações de 40, 20, 10, 8, 6, 4 e 2 µg. mL-1 das frações em etanol (2,5 mL) e adicionado 1 mL da solução de DPPH 0,3 mMol. L-1 nas frações que após 30 minutos foram realizadas as leituras das absorbâncias em espectrofotômetro a 518 nm. Utilizou-se uma solução de DPPH em etanol (2,5 mL) como controle negativo 1 e como controle negativo 2 foram preparadas soluções das frações e etanol nas mesmas concentrações do experimento, porém sem adição de DPPH. O controle positivo foi empregado através de uma curva padrão de ácido ascórbico e uma curva padrão de DPPH foi realizada em concentrações de 80, 60, 40, 20, 10, 5 e 1 ug/mL?¹ em etanol. O etanol foi utilizado como branco. O ensaio foi realizado em triplicata, foi utilizado um cálculo da porcentagem de inibição da captação de radicais livres pelo DPPH e Regressão Linear Simples através do Bioestat para estimar a EC50. A curva do DPPH serve de calibração sendo a linearidade é de suma importância para segurança do experimento, onde o valor de R^2 encontrado foi igual a 1. O ácido ascórbico protege contra a oxidação descontrolada no meio aquoso da célula, devido ao seu alto poder redutor onde em nosso experimento foi considerado controle positivo e a curva padrão obteve $R^2 = 0.9929$. Substâncias que apresentam núcleo fenólico, como flavonoides e ácidos fenólicos, atuam como eficientes captadores de espécies reativas de oxigênio. Tanto na Fração Hexânica quando na Butanólica, revelaram-se positivos os metabólitos flavonoides, alcaloides, antraquinonas e taninos onde a presença dos flavonoides justifica a atividade antioxidante apresentada. No cálculo de porcentagem de inibição da fração Hexânica, a concentração de 2 ug/mL?¹ encontramos 26.18% de inibição, já na de 40 ug/mL?¹ encontramos 97.63% de inibição. Logo na fração Butanólica a concentração de 2 ug/mL?¹ apresentou 34.55% de inibição e a de 40 ug/mL?¹ apresentou 98.36% de inibição da captação de radicais livres pelo DPPH. A EC50 calculada por regressão linear para a fração butanólica (FB) foi de 3,69 µg/mL e para fração hexânica (FH) foi 10,75 µg/mL, esses resultados evidenciam a capacidade do extrato de reagir com 50% do radical presente na solução de DPPH. A Fração Butanólica revelou ter quantidade de flavonóides mais intensa que a Fração Hexânica o que explica ela possuir melhor atividade em uma concentração mais baixa. Considera-se que as frações usadas de folhas da Acca sellowiana apresentaram uma potente atividade antioxidante que está correlacionada com a quantidade flavonoides evidenciado em sua composição.

Palavras-chave: Acca Sellowiana (O;Berg) Burret; Atividade Antioxidante; Folhas.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Erechim - juliagbender@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - helissara@uri.com.br

COMPARAÇÃO DO EFEITO DE UM TREINAMENTO FUNCIONAL NO NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA DE JOVENS ESTUDANTES ATLETAS E NÃO ATLETAS

TADIELO, M. T.[1]; DORNELES, P. P.[2]

Existem dois tipos de aptidão física, a primeira está relacionada à saúde, e diz respeito ao rigor para a realização de atividades de vida diária, além de um risco menor de desenvolver doenças ou condições crônicas degenerativas e a segunda que está relacionada às habilidades esportivas, sendo está mais ligada à habilidades como: agilidade, equilíbrio, coordenação, potência e tempo de reação. Dentre os benefícios do desenvolvimento da aptidão física sobre a saúde destacam-se: menor a incidência dos fatores de risco para doenças crônicas, redução da adiposidade total e abdominal, melhora da saúde mental e corporal e aumento do desempenho acadêmico. Sendo assim, o estudo teve como objetivo verificar o efeito de um treinamento funcional na aptidão física de jovens estudantes atletas e não atletas. Comparando pré e pós treinamento o grupo Não Atleta apresentou diferença significativa na agilidade, já no grupo Atleta houve diferença significativa no teste de 6 minutos, o que deixa evidente que o treinamento melhorou a resistência geral desse grupo de atletas. Comparando o pré treinamento entre os grupos, houve diferença significativa apenas no teste de resistência de 6 minutos, ficando evidente que a resistência geral dos atletas é melhor do que dos alunos não atletas. Em comparação o pós treinamento, houve diferença significativa entre os grupos nas variáveis de força resistência abdominal, agilidade, força explosiva de membro inferior e no teste de resistência de 6 minutos no grupo Atleta. Ficou evidente que o grupo Atleta apresentou melhores desempenhos em quase todas as variáveis após o treinamento, quando comparado ao grupo Não Atletas, mostrando que a prática esportiva auxilia no ganho de níveis de aptidão física. Assim, mesmo que o treinamento não tenha apresentado melhora estatisticamente significativa em todas as variáveis, através das médias pode-se observar que houve uma melhora na grande maioria das variáveis, mostrando que a atividade física regular e orientada e a prática esportiva podem apresentar ótimos resultados e trazerem benefícios a saúde, mesmo com pouco tempo de prática. Portanto, a partir dos achados, nota-se os benefícios de um trabalho organizado, de atividades físicas regulares e sistematizadas dentro das aulas de Educação Física, mostrando que o treinamento funcional pode auxiliar nos ganhos de aptidão física de escolares e o quanto a prática de uma modalidade esportiva faz com que os efeitos de um treinamento sejam mais proveitosos e efetivos, mostrando assim o quanto é importante praticar regularmente um esporte. E ainda como isso possibilita na inserção do professor de Educação Física em atividades como treinamentos funcionais, avaliações, pesquisas, seja em ambiente escolar, como na universidade, bem como na comunidade local.

Palavras-chave: Escolares; Treinamento Funcional; Aptidão Física.

[1] Aluno do curso de Educação Física - URI-Santiago - milenatolfo.28@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - patriciapaludette@gmail.com

DESEMPENHO DE FUNDAMENTOS TÉCNICOS EM ESCOLARES NO FUTSAL

CHAVES, P. M.[1]; FRANKEN, M.[2]

O futsal dentro de seu histórico possui por meio de uma intervenção da técnica, suma importância dentro da realidade escolar, não somente como um esporte, e sim como desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais, afetivas e também motoras. Visando sua prática de forma constante atualmente pelos alunos na escola, destaca-se como principais características ser um esporte coletivo e de invasão, com aprendizagem por meio da repetição de jogadas, para aperfeiçoamento do entrosamento com os companheiros de equipe e da técnica individual. A faixa etária e o tempo de prática dos alunos da modalidade futsal podem interferir no nível de aprendizado e consequentemente no desempenho de habilidades motoras dos fundamentos técnicos de crianças dos anos iniciais no ensino fundamental. O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho de fundamentos técnicos no futsal em crianças de diferentes faixas etárias dos anos iniciais no ensino fundamental. Participaram desse estudo, um grupo de 16 crianças (quatorze meninos e duas meninas) da faixa etária de 7 a 10 anos de idade, de ambos os sexos, que foram divididas em dois grupos de estudantes do segundo ano (G1) e do quarto ano (G2) do ensino fundamental. Ambos grupos foram avaliados pelo teste Skills, adaptado ao futsal. Foram obtidas e comparadas a idade, massa corporal, estatura, condução de bola, domínio de bola, precisão do chute e precisão de passe. Comparações das variáveis, entre os grupos, foram realizadas com a aplicação do Teste t de Student para amostras independentes quando os dados foram paramétricos e com o Teste de U de Mann-Whitney quando os dados foram não-paramétricos. Os cálculos foram realizados no programa SPSS 23.0, com o nível de significância adotado de 5%. O estudo apresentou diferenças significativas apenas nas variáveis de idade e de massa corporal ($p < 0,05$). Nas demais variáveis, não houve diferenças significativas ($p > 0,05$). Na comparação de um grupo com o outro, encontramos uma diferença relevante na variável de precisão do passe, aonde o nível de acertos foi maior para o G2. No G2 tiveram duas meninas no grupo, enquanto o G1 apresentou a participação somente de meninos. Este fato foi considerável para os resultados das estatísticas, onde uma dessas meninas estava inserida no futsal há cerca de quatro meses, fator importante para explicar o equilíbrio na maioria das variáveis técnicas. Comparando com os números obtidos no presente trabalho, englobando meninas e meninos, a média em segundos da especificidade de condução de bola ficou em 13,81 ± 1,95 s para o G1 e 14,79 ± 4,83 s para o G2, e no domínio de bola em 24,00 ± 6,23 repetições em 195 cm e 17,25 ± 2,49 repetições em 305 cm para o G1, e para o G2 23,37 ± 5,44 repetições em 195 cm e 14,37 ± 4,10 repetições em 305 cm. O desempenho de fundamentos técnicos foi similares em crianças de diferentes faixas etárias do ensino fundamental.

Palavras-chave: Escolares; Técnica No Futsal; Educação Física.

[1] Aluno do curso de Educação Física - URI-Santiago - pedro.mendes28@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - marcos_franken@urisantiago.br

DETERMINAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR SEGUNDO ESCORE DE FRAMINGHAM EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES EM NUTRIÇÃO NO NORTE DO RS

SILVA, A. C. M.[1]; SPINELLI, B. R.[2]

O estudo objetivou determinar o risco de doença coronariana, de acordo com o Escore de Framingham, em pacientes atendidos em um ambulatório de especialidades em Nutrição, no norte do RS. Estudo do tipo transversal, retrospectiva, com abordagem quantitativa, consultando os prontuários nutricionais. Avaliou-se informações dos prontuários, sendo elas idade, sexo, nível escolar, renda mensal, estado civil e patologias. Foi constatado que N=54 (76,1%) eram do sexo feminino, prevalecendo, em sua maioria, adultos de 19 a 59 anos, sendo que eram casados, com baixa renda e ensino superior completo. Em relação ao Índice de Massa Corporal (IMC), verificou-se predominância de Sobrepeso em pacientes do sexo feminino e Obesidade Grau I em pacientes do sexo masculino. Referente à Circunferência da Cintura, n= 28 (40%) pacientes tanto do sexo masculino como feminino apresentaram risco muito aumentado de complicações metabólicas associadas à obesidade. A maioria dos pacientes apresentou alterações nos exames bioquímicos, sendo que destes n=11 (34,38%) apresentavam triglicerídeos alterados em média 203mg/dl, n=16 (50%) revelavam possuir Colesterol Alto com uma média de 218,31mg/dl, e n=05 (15,62%) dos pacientes apresentavam Diabetes com valor superior a 126mg/dl, chegando a uma média de 246,75mg/dl. Quanto à avaliação nutricional, as informações antropométricas investigadas foram peso, estatura, circunferência da cintura e pressão arterial, avaliados no período de agosto de 2018 a julho de 2019. A maioria dos pacientes n=46 (64,79%) ingeria de 4 a 6 copos de água por dia. Na análise da avaliação do consumo alimentar, pelo recordatório 24 horas, verificou-se que o consumo de carboidratos e lipídeos de ambos os sexos estava dentro da quantidade recomendada pela DRI. A média do cálculo de risco de morte ou infarto do miocárdio pelo Escore de Framingham de 10 homens avaliados foi de 7,7%, enquanto que das 36 mulheres avaliadas foi de 4,67%, o que leva a crer que as mulheres estavam em baixo risco quando em comparação aos homens, devido a estes encontrarem-se, na sua maioria, em Obesidade Grau I.

Palavras-chave: Risco Cardiovascular; Antropometria; Consumo Alimentar.

[1] Aluno do curso de Nutrição - URI-Erechim - milenaemma@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - roseanab@uri.com.br

EDUCAÇÃO OLÍMPICA E ATLETISMO

SOUZA, V. K.[1]; DALLA COSTA, J. L.[2]

A Educação Olímpica (EO) é definida como um processo de ensino-aprendizagem, caracterizado pela ideia de um programa, no qual se busca a integração entre corpo e alma, visando o íntegro desenvolvimento humano, tendo como eixo integrador os Valores Olímpicos: Respeito, Amizade e Excelência. A coordenação motora é a base para o aprendizado de modalidades esportivas e para o adequado desempenho das tarefas diárias do ser humano, sendo imprescindível desenvolvê-la na infância. A obtenção de dados referentes ao perfil de coordenação motora é de suma importância para a promoção de uma prática pedagógica adequada no âmbito escolar. O presente estudo tem por objetivo investigar o impacto que um Programa de EO exerce sobre o nível de coordenação motora de estudantes do 4° e do 5° ano do ensino fundamental da Escola Municipal Cristo Rei de Erechim/RS. O instrumento utilizado para mensurar os níveis de coordenação é o Teste de Coordenação corporal para Crianças (KTK) que possui 4 tarefas: Trave de Equilíbrio (TE), Salto Monopedal (SM), Salto Lateral (SL) e Transferência de Plataforma (TP), contemplando crianças dos 5 anos aos 14 anos e 11 meses de idade. Para caracterização da amostra foi verificado o IMC dos participantes, relacionando-o a coordenação motora, utilizando-se para a análise, a tabela de referência de Viuniski (2000) e da Vigilância Alimentar e Nutricional SISVAN (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004). Participaram do estudo 20 alunos do 4º ano e 18 alunos do 5º ano da referida escola que trouxeram o TCLE assinado pelos pais ou responsáveis. Os alunos participaram das atividades durante o segundo semestre de 2017. Onde os mesmos realizaram o baseline (Teste inicial em Agosto/2017), e o Pós-Teste (Dezembro/2017). Em cada encontro foram contempladas atividades, tais como: jogos lúdicos, estafetas, circuitos motores, minijogos, corridas, arremessos, lançamentos e saltos. As aulas do Programa de EO com ênfase no Atletismo foram ministradas pelo bolsista de Iniciação Científica e acadêmicos voluntários do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Educação Olímpica (GEPEF/EO). As atividades destas aulas foram planejadas visando desenvolver a coordenação motora e a EO. Até o momento, pode-se verificar que ocorreu uma melhora geral do grupo em si, mas houve participantes com sobrepeso que apresentaram níveis inferiores de coordenação motora. À medida que as intervenções aconteciam, foi possível verificar o envolvimento dos estudantes, que a cada aula melhoravam seu comportamento em relação aos colegas e professores buscando cada vez mais, superar seus próprios limites. Ao analisarmos os dados parciais por meio de testes estatísticos, foi possível verificar que as atividades propostas pelo Programa de EO apresentam resultados positivos, pois houve melhora significativa nos níveis de coordenação motora dos alunos. Desta forma, destaca-se a importância da continuidade das atividades contempladas pelo Programa de EO e das atividades psicomotoras para a melhora do desenvolvimento motor de estudantes auxiliando assim, no processo de ensino-aprendizagem no âmbito escolar e no futuro pessoal e profissional dos mesmos.

Palavras-chave: Educação Olímpica; Atletismo; Coordenação Motora.

[1] Aluno do curso de Educação Física Bacharelado - URI-Erechim - vinisouza278@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - jlninodc@uri.com.br

EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO PROGRESSIVO SOBRE A ADIPOSIDADE EM HOMENS COM SOBREPESO

TOCHETTO, Z. H.[1]; GUEDES, M. J.[2]

Um dos fatores ambientais que pode prevenir e reduzir a obesidade é o exercício físico, entre as suas modalidades, destaca-se o treinamento resistido progressivo (TRP), que aumenta a massa muscular e reduz a massa gorda, o que pode ser um fator protetor para as comorbidades associadas a obesidade. Neste sentido o objetivo do estudo foi avaliar o efeito do treinamento resistido progressivo sobre a adiposidade de homens com sobrepeso; e, como objetivos específicos, avaliar os efeitos do TRP sobre o risco cardiovascular, força muscular, equilíbrio, flexibilidade, capacidade pulmonar, capacidade funcional, IMC e qualidade de vida. Esta pesquisa caracteriza-se por ser um estudo longitudinal, quase-experimental e quali-quantitativo. A amostra foi composta por 8 homens com excesso de peso, 5 participantes no grupo controle nutricional, 2 no grupo controle e 1 participante no grupo controle nutricional e TRP. O TRP foi realizado em 12 semanas composto por 24 sessões, 2 vezes na semana. Foi realizada a estatística no grupo controle nutricional por ter um número suficiente de amostra, o que observou diminuição de peso, IMC e alívio da dor nos participantes deste grupo. As demais variáveis não foi possível observar diferença estatisticamente significativa. A análise estatística foi realizada com auxílio do software GraphPAd PRism 5.0 e considerado um $p < 0,05$ e utilizado o teste t-Student. Nos demais grupos não foi realizada a análise estatística por ter uma amostra pequena. Este estudo vai continuar e a sugestão é alterar o gênero da amostra para conseguir um "n" maior e responder a questão da pesquisa, para tal será encaminhado ao CEP da URI um pedido de alteração da amostra para mulheres.

Palavras-chave: Obesidade; Treinamento Resistido Progressivo.

[1] Aluno do curso de Fisioterapia - URI-Erechim - helo_tochetto@outlook.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - janesca@uricer.edu.br

EFEITOS DO EXTRATO DE RUBUS ROSIFOLIUS EM MODELO DE ESTRESSE INDUZINDO POR INFLAMAÇÃO POR LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS) EM CAMUNDONGOS E DE DIABETES INDUZIDO POR ADMINISTRAÇÃO DE ALOXANA EM RATOS

DAL' CERO, R. E.[1]; SANTOS, K. F.[2]

INTRODUÇÃO: A humanidade utiliza-se de plantas para buscar a cura e o alívio de diversas doenças e condições. Muitas espécies do gênero Rubus são usadas para fins terapêuticos, entre elas a espécie R. rosifolius, popularmente conhecida como "amora-vermelha". Poucos estudos relatam os efeitos terapêuticos dessa espécie em modelo de diabetes induzido por aloxana. O diabetes mellitus (DM) é uma alteração no metabolismo sistêmico que se caracteriza pela tendência a hiperglicemia crônica e desequilíbrio no metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. A hiperglicemia de longa duração leva ao estresse oxidativo, sendo este o desequilíbrio entre sistema antioxidante do organismo e as EROs, resultando em complicações crônicas no diabetes. Foi realizado as análises hematológicas, TBARS e carbonilação proteica, entretanto, esta última não obteve resultados satisfatórios, não sendo incluso nos resultados. RESULTADOS E DISCUSSÕES:. O DM foi induzido através de uma injeção intraperitoneal (i.p) de aloxana monohidratada (175 mg/kg e) após o 7º dia, os ratos com glicemia acima de 200 mg/dL foram tratados com o extrato de Rubus rosifolius (85 mg/kg) por 21 dias. Foi observada glicemia superior a 200 mg/dL no 7º dia após a administração de aloxana, confirmando a indução do modelo diabético, entretanto, a dose de aloxana levou os animais a um quadro de diabetes grave e assim, o extrato em estudo não reduziu a glicemia dos animais. Em um segundo momento, repetiu-se o experimento, utilizando aloxana 150 mg/kg e o tratamento com o extrato foi realizado por 15 dias. Observou-se não haver diferenças significativas nos níveis de glicose, por isso acredita-se que o segundo experimento levou a uma hiperglicemia transitória. Além disso, foi avaliada as células sanguíneas através do hemograma, não sendo observada diferenças significativas entre os grupos, resultado que vai contra a literatura pesquisada, uma vez que muitos estudos relatam níveis alterados no hemograma diretamente associados ao diabetes. Estes estudos sugerem que há uma relação muito próxima entre parâmetros hematológicos e os componentes da doença, sendo os principais relatos modificações na morfologia e na função plaquetária. Em relação a dosagem de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) em tecido hepático, o primeiro experimento não obteve diferenças estatísticas entre o grupo controle não diabético e o grupo diabético tratado com a R. rosifolius, contudo este último grupo demonstrou uma tendência a menor peroxidação lipídica. Já no segundo experimento, o grupo diabético não tratado apresentou níveis elevados de TBARS em comparação com o grupo controle não diabético e o grupo diabético tratado com R. rosifolius. O grupo diabético tratado com a planta de estudo apresentou resultados positivos na redução da lipoperoxidação. O resultado obtido era esperado, uma vez que muitos estudos já demonstraram uma correlação entre a hiperglicemia persistente e a peroxidação lipídica. CONCLUSÃO: Em relação ao modelo de diabetes induzido por aloxana, não se obteve sucesso na realização dos protocolos. Embora não tenha sido observado alterações hematológicas, o extrato apresentou uma boa resposta na diminuição da peroxidação lipídica no grupo tratado com o mesmo. Será estudado outras metodologias para modelos de diabetes.

Palavras-chave: Diabetes; Rubus Rosifolius; Aloxana; Estresse Oxidativo.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Frederico Westphalen - renata.ellendalcero9@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - karen@uri.edu.br

ESTUDO QUÍMICO E FARMACOLÓGICO DAS PARTES AÉREAS DE JASMINUM POLYANTHUM FRANCH

ROSA, T. N.[1]; LINARES, C. E. B.[2]

Os produtos naturais com propriedades terapêuticas e seus derivados representam uma das principais fontes para pesquisa e avaliação de novos fármacos. Dessa forma, as plantas medicinais tornaram-se além de matéria-prima base de medicamentos padronizados, pois a principal importância em conhecer os principais grupos de princípios ativos se deve ao fato de que os mesmo muitas vezes não são apresentados na literatura com informações precisas. Sendo assim, conhecendo as principais características desses grupos é possível minimizar efeitos colaterais e melhor avaliar informações. Para o desenvolvimento desse estudo, as partes aéreas de Jasminum polyanthum Franch foram coletadas no Campus II da URI-FW no período de dezembro de 2018. Um voucher foi depositado no herbário do Departamento de Botânica, da Universidade Federal de Santa Maria, Brasil. O material vegetal foi submetido ao processo de secagem em estufa, a 45°C até peso constante após a coleta. O material vegetal foi macerado em temperatura ambiente empregando como solventes metanol:acetona:água (40:40:20) até o esgotamento do material vegetal em seguida particionados em frações e armazenados em frasco âmbar a 10°C para posterior análise. Dentre as espécies promissoras a serem cientificamentes estudadas está Jasminum polyanthum, da família Oleaceae. Esta espécie tem apresentado resultados promissores em ensaios preliminares realizados pelo Grupo de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas da Uri Campus de Frederico Westphalen para atividades como: hipoglicemiante e ansiolítica. Dessa forma, pesquisas aprofundadas confirmarão as potencialidades farmacológicas da espécie Jasminum polyanhtum, bem como, possibilitarão novos horizontes para o desenvolvimento de um novo fitoterápico. O presente estudo tem como objetivo geral realizar uma análise preliminar dos constituintes químicos e propriedades farmacológicas das partes aéreas da espécie vegetal Jasminum polyanthum.

Palavras-chave: Jasminum Polyanthum; Antioxidante; Ansiolítica.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Frederico Westphalen - tanandanatiele@outlook.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - clinares@fw.uri.br

EXERCÍCIOS FÍSICOS E SUAS ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS E NA PRESSÃO ARTERIAL DE INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

THEISEN, C. J.[1]; KEMPER, C.[2]

A hipertensão arterial afeta uma parte significativa da população adulta no mundo e é um fator de risco para doenças cardíacas e insuficiência renal. Dentro da conduta não farmacológica de tratamento da hipertensão arterial, destaca-se o exercício físico que induz a um fenômeno denominado hipotensão pós-exercício. Este consiste na redução dos níveis pressóricos, durante a recuperação, observando-se os valores aferidos no momento pré-treino, ou ainda verificando os níveis pressóricos em um dia controle sem a realização do treinamento. Este efeito crônico se deve ao somatório dos efeitos hipotensivos agudos da sessão de exercício físico. O objetivo deste projeto é investigar as alterações pressóricas ocasionadas pelo exercício físico em várias intensidades de esforço nos indivíduos hipertensos e normotensos elaborando um programa de exercício físico para esta patologia. A metodologia adotada foi a seguinte, ao chegarem no local, os indivíduos permaneciam 5 minutos (5?) sentados e sua pressão arterial e frequência cardíaca eram aferidas (pré). Ao finalizar a aferição os mesmos realizavam o protocolo de treinamento. Após a sua realização, aferia-se novamente a pressão arterial e a frequência cardíaca (pós) sendo que eram monitoradas até 20? após a realização do protocolo de treinamento, com intervalos de 5? entre cada verificação. Para estas aferições os indivíduos permaneciam em repouso. A pressão arterial foi aferida pelo método auscultatório e o aparelho utilizado foi o esfigmomanômetro de coluna de mercúrio. A frequência cardíaca foi verificada com um frequencímetro da marca Polar, modelo FT2. Os resultados das médias do período corrente da pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, frequência cardíaca e duplo produto do indivíduo hipertenso são apresentados a seguir: PAS (pré) 113 mmHg, PAS (pós) 125 mmHg, PAS (5?) 117 mmHg, PAS (10?) 113 mmHg, PAS (15?) 110 mmHg, PAS (20?) 108 mmHg. PAD (pré) 79 mmHg, PAD (pós) 79 mmHg, PAD (5?) 77 mmHg, PAD (10?) 77 mmHg, PAD (15?) 76 mmHg, PAD (20?) 74 mmHg. FC (pré) 76 bpm, FC (pós) 102 bpm, FC (5?) 80 bpm, FC (10?) 79 bpm, FC (15?) 77 bpm, FC (20?) 76 bpm. DP (pré) 8606 mmHg*bpm, DP (pós) 12829 mmHg*bpm, DP (5?) 9483 mmHg*bpm, DP (10?) 9003 mmHg*bpm, DP (15?) 8559 mmHg*bpm, DP (20?) 8255 mmHg*bpm. Os resultados das médias do período corrente da pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, frequência cardíaca e duplo produto do indivíduo normotenso são apresentados a seguir: PAS (pré) 110 mmHg, PAS (pós) 123 mmHg, PAS (5?) 116 mmHg, PAS (10?) 110 mmHg, PAS (15?) 107 mmHg, PAS (20?) 106 mmHg. PAD (pré) 73 mmHg, PAD (pós) 73 mmHg, PAD (5?) 72 mmHg, PAD (10?) 17 mmHg, PAD (15?) 70 mmHg, PAD (20?) 70 mmHg. FC (pré) 79 bpm, FC (pós) 111 bpm, FC (5?) 84 bpm, FC (10?) 82 bpm, FC (15?) 81 bpm, FC (20?) 80 bpm. DP (pré) 8753 mmHg*bpm, DP (pós) 13709 mmHg*bpm, DP (5?) 9608 mmHg*bpm, DP (10?) 8918 mmHg*bpm, DP (15?) 8654 mmHg*bpm, DP (20?) 8494 mmHg*bpm. Após os expostos, percebeu-se a partir dos resultados, assim como a literatura também já documenta, respostas clínicas relevantes a partir das variáveis fisiológicas analisadas. Desta forma, novamente se realça a importância do tratamento não farmacológico, aqui documentado o exercício físico, no controle e no tratamento da hipertensão arterial.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Exercício Físico.

[1] Aluno do curso de Educação Física Bacharelado - URI-Santo Ângelo - theisenjulio@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - ckemper@san.uri.br

GINÁSTICA E FORMAÇÃO INICIAL: VIVÊNCIAS E CONCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO

DE ALMEIDA, A. C.[1]; MÜRMANN, C. V. E.[2]

O objetivo da pesquisa é identificar as experiências, os tipos de ginástica vivenciada nos espaços escolares e a concepção de ginástica dos acadêmicos ingressantes no curso de Educação Física da URI – Campus de Santo Ângelo. Essa pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso (FONSECA, 2002). Participaram da pesquisa 49 acadêmicos, ingressantes no Curso de Educação Física Licenciatura e Bacharelado da URI – Campus de Santo Ângelo, que estavam matriculados na disciplina de Metodologia do Ensino da Ginástica, sendo, 34 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. O instrumento usado para a coleta de dados foi um questionário com questões abertas e fechadas, aplicado aos acadêmicos ingressantes no curso de educação física da URI – Campus de Santo Ângelo, no ano de 2018 e 2019. A análise dos dados foi através de estatística descritiva para as questões fechadas e para as questões abertas através do método categorização (FLICK, 2004). Na categoria 1 - Vivências e experiências em ginástica no ambiente escolar constatamos que a maioria, 77,55%, dos acadêmicos não tiveram vivências de ginástica no ambiente escolar, 16,32% dos acadêmicos tiveram vivências de ginástica no ambiente escolar, e referem-se a experiência da ginástica enquanto uma modalidade esportiva e alongamento durante sua vida escolar e 6,12% dos acadêmicos relataram outras vivências de movimento que não são ginástica. Sabemos que o universo da ginástica no contexto escolar é abrangente, e as possibilidades de movimento e expressão através da ginástica são inúmeras, sendo considerada uma atividade corporal completa (SOUZA, 1997). Na categoria 2 - Concepções de ginástica dos ingressantes do curso de Educação Física identificamos que 61,22% dos acadêmicos apresentam a concepção de ginástica esportiva, pois compreendem a ginástica numa perspectiva de competição e de condicionamento físico que englobam todas as modalidades que tem por objetivo a aquisição ou manutenção da condição física e as modalidades competitivas de acordo com a Federação Internacional de Ginástica (FIG). Constatamos que 28,57% dos acadêmicos compreendem a ginástica numa perspectiva pedagógica, ou seja, como diferentes formas de movimento, onde o processo de aprendizagem é mais importante que o rendimento, sua forma de aprendizagem pode ser de caráter lúdico e espontâneo, onde os resultados serão a auto superação, sem comparação com padrões. Ressaltamos que 10,20% dos acadêmicos não possuem conhecimento sobre o que é ginástica ou não souberam responder. Talvez a falta de vivências da ginástica no ambiente escolar dos ingressantes seja um dos motivos pelo qual a concepção de ginástica esportiva prevaleceu. Em relação a categoria 3 - Características da ginástica com/em aparelhos na percepção dos ingressantes, os resultados apresentados totalizaram 682 questões assinaladas, onde 54% referem-se a ginástica esportiva e 46% correspondem a ginástica pedagógica. Verificamos que os acadêmicos não percebem as diferenças entre o que caracteriza a ginástica esportiva e a ginástica pedagógica. A maioria acredita que a ginástica esportiva só pode ser realizada com aparelhos oficiais, que apresenta alto grau de dificuldade na execução dos movimentos exigindo performance e rendimento estando presente apenas em competições de alto nível. Acreditamos que a ginástica pode ser estruturada de diversas formas, sendo que seu conteúdo consegue abranger tanto a formação técnica quanto autonomia do ser humano que se movimenta. Percebemos que os acadêmicos ingressantes não têm uma clareza conceitual em relação à ginástica e suas diferentes possibilidades, inclusive confundem com outras modalidades esportivas, ficando evidente a concepção de ginástica esportiva. As vivências de ginástica proporcionadas na escola restringem o

[1] Aluno do curso de Educação Física Licenciatura - URI-Santo Ângelo - augustoczegelski@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - cinara@san.uri.br

campo da ginástica enfatizando a ginástica esportiva. Esse estudo não tem a pretensão de esgotar essa temática, mas que possa servir de subsídio para que os profissionais da área, viabilizem práticas pedagógicas, na formação inicial, que possibilitem o desenvolvimento de competências para o exercício profissional na Educação Física. A pesquisa viabilizou ampliar as discussões e reflexões sobre o processo de construção de conhecimento em relação ao papel das ginásticas na formação inicial dos acadêmicos. Contribuiu com as discussões do Grupo Interdisciplinar em Educação Física fomentando a linha de pesquisa de Pedagogia do Movimento Humano, oferecendo subsídios para a intervenção do profissional de educação física visando a formação de um profissional pesquisador e reflexivo.

Palavras-chave: Ginástica; Ginástica Esportiva; Ginástica Pedagógica; Ingressantes Em Educação Física; Formação Inicial.

O ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E O RISCO PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

RATHES, Y. S.[1]; RODRIGUES, F. C. P.[2]

Introdução: Atualmente, um dos problemas que a equipe de enfermagem enfrenta é o estresse decorrente das más condições de trabalho, escassez de mão de obra e carga de trabalho excessiva. Relacionado a essas causas é comum que um profissional estressado colabora no sentido de aumentar o dano ao paciente, impactando negativamente sobre a segurança do paciente. Resultados e discussão: A coleta de dados se deu entre os meses de junho a outubro do ano de 2018. A população foi composta por Enfermeiros. A pesquisa realizou-se em um hospital localizado na área de abrangência da 12ª Coordenadoria Regional de Saúde, Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A amostra foi composta por amostragem não probabilística intencional. Com relação aos dados coletados constatou-se que há um predomínio do sexo feminino assemelhando-se com outros estudos (INOUE; VERSA; MURASSAKI; MELO, 2013. GUIDO; LINCH; PITTHAN; UMANN, 2011) que evidenciaram a maior frequência de mulheres no exercício da profissão de enfermagem. Nos dias atuais a preocupação com a saúde do profissional de enfermagem é essencial, pois alterações na saúde deste afetarão diretamente o cuidado ofertado ao paciente (RODRIGUES; SANTOS; SOUSA, 2017). Segundo AIKEN et al., 2012 quanto mais pacientes o profissional de enfermagem estiver responsável em seu turno mais deficiente será a qualidade do cuidado e isso inclui também a neutralização da enfermeira levando ao déficit na qualidade do atendimento hospitalar. Conclusão: Os resultados desse projeto serão apresentados à instituição em que foi realizada a pesquisa no sentido de demonstrar às áreas que necessitam de implementações de ações que minimizem a geração de estresse, tornando mais produtivo e satisfatório a função do enfermeiro, garantindo sua segurança e consequentemente a segurança de seus pacientes.

Palavras-chave: Estresse; Equipe De Enfermagem; Segurança Do Paciente.

[1] Aluno do curso de Enfermagem - URI-Santo Ângelo - yasmim.rathes@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - francisco@san.uri.br

PERFIL DA MICROBIOTA ISOLADA NO BLOCO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

LORENZINI, A. C. R.[1]; CARDOSO, M. B. S.[2]

O hospital é um ambiente que pode conter patógenos virulentos e oportunistas e, neste contexto, as infecções hospitalares têm se tornado uma situação preocupante. Estas infecções caracterizam uma das principais causas de mortalidade, representando um elevado custo social e econômico. A esterilização inadequada de materiais médico-hospitalares influencia nessa disseminação de bactérias. A limpeza realizada no ambiente cirúrgico é um fator de grande relevância para o controle das infecções hospitalares. Uma das principais vias pela qual ocorre a disseminação de microrganismos é através das mãos, seja dos profissionais de saúde ou mesmo dos próprios pacientes. Além disso, inclui-se a cooperação de outros fatores, como as superfícies e os equipamentos utilizados em ambiente hospitalar. As vestes dos profissionais, como jalecos e aventais, também estão inseridas neste contexto. Conhecer os principais microrganismos existentes em um centro cirúrgico constitui-se como uma etapa importante, quando a finalidade é reduzir ou até mesmo evitar os índices de infecção hospitalar. Nesta perspectiva, este estudo se propôs a realizar uma pesquisa no bloco cirúrgico do Hospital de Caridade de Santiago, no período compreendido entre dezembro de 2018 e maio de 2019, visando verificar quais os microrganismos estariam presentes no ambiente. Considerando-se que existe relação entre o aparecimento de infecções hospitalares e as más condições ambientais e dos instrumentos hospitalares, torna-se importante conhecer a microbiota existente no Centro Cirúrgico do Hospital de Santiago. Portanto, esta pesquisa possuiu como objetivo geral investigar o perfil da microbiota presente no bloco cirúrgico do Hospital de Caridade de Santiago, Rio Grande do Sul (RS). Na identificação da microbiota dos locais de coletas foram encontradas oito diferentes espécies de microrganismos, em um total de 124 amostras. Foram analisadas 73 amostras antes da limpeza e 51 após a limpeza das superfícies e materiais. Cabe mencionar que após a limpeza obteve-se um número menor de coletas, uma vez que julgou-se não haver necessidade de coletar amostras de superfícies que não passaram por processo de limpeza. As bactérias mais frequentemente encontradas foram Staphylococcus coagulase negativa, Staphylococcus aureus (meticilina sensível) e Bacillus spp. Apenas duas cepas analisadas de Staphylococcus aureus apresentaram resistência à meticilina. pode-se observar semelhança entre os microrganismos encontrados no ambiente, materiais e equipamentos e os relacionados à ocorrência de infecções hospitalares, conforme descrito na literatura. Mesmo que a higienização dos locais de coleta tenha reduzido a carga microbiana, muitos microrganismos continuaram presentes após o processo de limpeza.

Palavras-chave: Bactérias; Infecção Hospitalar; Hospital; Microbiota.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santiago - analorenzini16@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - manuelasangoi@gmail.com

PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS

DE SOUZA, Y. M.[1]; DEON, R. G.[2]

O envelhecimento é caracterizado pelo declínio natural das capacidades fisiológicas, funcionais e cognitivas, acarretando na maior incidência de doenças crônicas e neurodegenerativas, ocasionadas, principalmente, pelas modificações nos hábitos de vida e alimentares da população. Isto gerou uma mudança no perfil nutricional dos idosos, com um aumento na prevalência da obesidade e, consequentemente, a ocorrência de mais agravos à saúde, outro perfil nutricional com alta prevalência entre os idosos é a desnutrição, que provoca aumento da debilidade e perda da capacidade funcional. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar o perfil nutricional dos idosos, mediante a avaliação das medidas antropométricas dos idosos. Participaram da pesquisa 275 idosos, com idade entre 60 e 89 anos; destes, 75,3% eram mulheres e 24,7% homens. O estado nutricional dos idosos teve predominância de eutróficos, seguida de risco de desnutrição e desnutrição, com 74,20, 24,70 e 1,10%, respectivamente. Apesar de não ter sido encontrada significância estatística entre o estado nutricional e o sexo ($p = 0,632$), 19,6% das mulheres apresentou risco de desnutrição. A polifarmácia foi rastreada em pouco menos da metade dos participantes, aspecto preocupante, tendo em vista as alterações fisiológicas do envelhecimento. Quanto a perda de peso 40,7%, relataram alguma perda nos últimos meses, exigindo atenção ao consumo alimentar, que se mostrou insuficiente quanto as carnes, peixe ou aves, legumes e ovos, assim como para os produtos lácteos, fontes alimentares de proteínas, cálcio e vitaminas D e B12, essenciais para a saúde do idoso. Desta forma, nota-se a importância do aconselhamento, orientação e acompanhamento nutricional continuado e personalizado no envelhecimento.

Palavras-chave: Desnutrição; Risco De Desnutrição; Envelhecimento; Consumo Alimentar.

[1] Aluno do curso de Nutrição - URI-Frederico Westphalen - yasmin.medeiros@outlook.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - rubia@uri.edu.br

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DE NUTRIÇÃO

SUSZYNA, T.[1]; ZEMOLIN, G. P.[2]

A sociedade, nos últimos anos, vem alterando seus hábitos de vida, incluindo o consumo e comportamento alimentar. Tais variações ocorrem de forma heterogênea, de acordo com a região, cultura e condições socioeconômicas de cada indivíduo. Essa alteração, processo conhecido como transição nutricional, promove a elevação da prevalência de sobrepeso, obesidade e morbidades relacionadas, influenciadas pelo comportamento alimentar e estilo de vida não saudáveis, caracterizando-se pelo consumo elevado de gordura total, açúcar, colesterol, carboidratos simples e pequena ingestão de ácidos graxos poli-insaturados e fibras. Tal situação é mais evidente em países com uma economia mais desenvolvida, seguido por países em desenvolvimento, com uma crescente elevação da prevalência das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), como diabetes mellitus, neoplasias, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. O objetivo deste trabalho foi conhecer o estado nutricional, o consumo alimentar e o perfil lipídico e glicêmico de pacientes atendidos em um ambulatório de especialidades em nutrição, do norte do Rio Grande do Sul. Foram analisados os prontuários de todos os pacientes atendidos no ambulatório, com idade igual ou superior a 18 anos, durante o período de agosto de 2018 à julho de 2019. Os dados antropométricos compilados foram IMC e % de gordura, análise de consumo alimentar, a partir do Recordatório 24h, e os exames bioquímicos. Foram atendidos 60 pacientes, sendo 47 pacientes do sexo feminino e 13 pacientes do sexo masculino, com uma média de idade de 43 anos e 5 meses. Quanto estado nutricional, 40,8% dos adultos encontravam-se com excesso de peso, da mesma forma os idosos, 81,8% encontravam-se com excesso de peso. Analisando o percentual de gordura, a maior parte dos pacientes apresentaram risco de doenças associadas à obesidade, sendo 70,4% e 84,6% para o sexo feminino e masculino, respectivamente. Na análise dos dados bioquímicos, os valores médios de triglicerídeos, encontraram-se desejáveis para ambos os sexos. Quanto às médias do colesterol total, ambos os sexos demonstraram estar acima dos parâmetros recomendados. O colesterol HDL encontrou-se dentro do recomendado em todos os pacientes analisados. A glicemia de jejum apresentou-se adequada para ambos os sexos. Considerando os valores de referência de 55% a 60% de carboidratos, verificou-se que o consumo médio no sexo feminino encontrou-se abaixo do recomendado (54,87%), enquanto o consumo no sexo masculino (55%), foi adequado. Os lipídios, com uma recomendação de 20% a 25%, apresentou-se acima do recomendado para ambos os sexos (27,23% em ambos os sexos). Em relação as fibras, observou-se uma média de consumo abaixo da recomendação, 13,1g para sexo masculino e 11,78g para feminino. Quanto as proteínas, apenas a população feminina (17,80%) manteve o consumo de acordo com os parâmetros nutricionais recomendados, estando a população masculina, acima (21,96%). O consumo médio de colesterol ficou acima da recomendação em ambos os sexos (339,12mg para o sexo masculino e 505,98mg para o sexo feminino). A ingestão de gordura saturada, com recomendação de até 7%, encontrou-se acima para o sexo masculino (8,92%) e adequado para o sexo feminino (6,9%). O consumo de gordura monoiinsaturada ficou adequado para ambos os sexos (8,7% para o sexo masculino e 6,58% para o sexo feminino) tendo uma recomendação de até 13%. Já a gordura poliinsaturada se manteve dentro da recomendação de até 10% para ambos os sexos (3,48% para homens e 4,04% para mulheres). A adoção de uma rotina alimentar inadequada, com escassez de alimentos naturais como frutas e verduras, e a abundância de produtos industrializados, ricos em gorduras e açúcares simples, possui

[1] Aluno do curso de Nutrição - URI-Erechim - taiss.suszyna@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - gabiinutri@uri.com.br

ligação direta com o desenvolvimento do sobrepeso, obesidade e das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como hipercolesterolemia, hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio e diabetes mellitus. Dessa forma, é imprescindível que ocorra uma modificação no comportamento alimentar, uma promoção à alimentação mais saudável, com a associação da prática de exercícios físicos visando a diminuição do sobrepeso, obesidade e das DCNT.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Consumo Alimentar; Obesidade.

PESQUISA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS NAS MÃOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ATUANTES NO BLOCO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

SANTOS, E. B.[1]; CARDOSO, M. B. S.[2]

O tema nos incita a questionar se as mãos dos profissionais da saúde, que entram em contato com os pacientes no bloco cirúrgico, estão livres de contaminação por Staphylococcus aureus, incluindo os resistentes à meticilina? Destaca-se que há escassez de estudos na região com esta temática. Portanto, o presente estudo realizou o levantamento da microbiota das mãos de profissionais que entram em contato com os pacientes internados no centro cirúrgico do hospital do município de Santiago, Rio Grande do Sul (RS), procurando isolar Staphylococcus aureus, incluindo os resistentes à meticilina. As coletas foram realizadas sempre no período noturno, com as equipes que estavam no bloco na ocasião. Num primeiro momento, foi coletado uma amostra antes da antissepsia das mãos dominantes dos profissionais. E logo, após a antissepsia realizada para manejo do paciente, foi feita a segunda coleta. Em uma Unidade Básica de Saúde, no Rio Grande do Sul, foi feito um levantamento da microbiota das mãos de funcionários de diversos setores. Foram coletadas amostras das mãos na chegada e na saída dos profissionais na Unidade. Os pesquisadores constataram que, a bactéria de maior prevalência foi o Staphylococcus aureus. Além disso, puderam observar que as bactérias de maior resistência estavam nas mãos dos profissionais da farmácia, seguidos dos profissionais da enfermagem. Ainda, nas amostras que positivaram para a presença de Staphylococcus aureus, 75% eram em trabalhadores do sexo feminino e 25% do sexo masculino. Contudo, a lavagem e antissepsia de mãos se mostrou eficaz, já que, na segunda coleta o resultado foi negativo para ambos os sexos. Através desse estudo foi possível concluir que a colonização por Staphylococcus aureus não é predominante nas mãos dos técnicos de enfermagem atuantes no bloco cirúrgico do Hospital de Caridade de Santiago, uma vez que este microrganismo foi encontrado em apenas 28,6% das amostras analisadas, antes da antissepsia das mãos.

Palavras-chave: Staphylococcus Aureus; Higienização; Mãos; Bloco Cirúrgico; Bactéria.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santiago - duda.santos09@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - manuelasangoi@gmail.com

PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS ALÉRGICOS E POLINOSE NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO-RS

PERSIGO, A. L. K.[1]; OLIVEIRA, T. B.[2]

Introdução: A prevalência de problemas alérgicos respiratórios como asma e rinite alérgica vem aumentando ao longo dos anos, representando um grande problema para a saúde pública e para os indivíduos afetados, pois compromete a qualidade de vida dos mesmos. A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores, caracterizada pela ocorrência de falta de ar causada pelo estreitamento intermitente dos brônquios ou vias aéreas do pulmão, enquanto a rinite alérgica se apresenta nas vias aéreas superiores. A polinose resulta do contato de pólens alergênicos nas mucosas, e suas manifestações clínicas são de caráter sazonal, especialmente na primavera. Objetivo: determinar a prevalência de asma e rinite alérgica na população do município de Santo Ângelo–RS, utilizando o questionário padronizado do ISAAC para asma e rinite alérgica e envolvendo a polinose. Metodologia: foi realizado um estudo observacional, exploratório, transversal e retrospectivo. A população foi composta por moradores do município de Santo Ângelo, sem restrição de idade e sexo. Os entrevistados foram os passantes na praça central da cidade. Resultados: o número de questionários somados dos anos de 2018 e 2019 foi de 2557, sendo considerados válidos 2339 (91,5%). A prevalência de asma na população estudada foi de 13,6% (318/2339). A presença de asma ativa foi de 21,0% (491/2339). Quanto à prevalência de rinite alérgica o valor foi de 42,7% (999/2339), dado baseado na questão "já teve ou tem rinite alérgica?". Em base a questão "alergia ao pólen na primavera", alcançou 38,2% (893/2339). Conclusão: há poucos estudos no que diz respeito à base populacional adulta para asma, rinite e, principalmente, para polinose. A prevalência de asma mostrou-se entre os níveis médios mundiais e nacionais, já para rinite e polinose os dados obtidos neste estudo encontraram-se elevados, inclusive aos encontrados em outras regiões do sul do Brasil.

Palavras-chave: Asma; Rinite Alérgica; Polinose.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santo Ângelo - anapersigo@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - tiagob@san.uri.br

PREVALÊNCIA E IMPACTO DA ASMA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA ZONA URBANA DE ERECHIM - RS

FANTINI, A.[1]; MANFREDINI, S. C.[2]

A asma é conhecida como uma doença que se caracteriza por inflamação das vias aéreas, sendo definida por sintomas respiratórios que inclui a falta de ar, aperto no peito, limitação do fluxo de ar no período expiratório e a tosse que varia com o tempo e intensidade. No Brasil a prevalência de asma é considerada alta e tem uma variação entre as diferentes regiões de 10% a 20%. Percebe-se na prática que faltam informações e dados concretos sobre a prevalência da asma infantil no município de Erechim. Sendo assim esta pesquisa propõe como objetivo geral investigar a prevalência de Asma em crianças e adolescentes do município de Erechim-RS e foi realizada com crianças e adolescentes de 7 a 17 anos regularmente matriculadas no Ensino Fundamental e Médio das redes Municipal e Estadual de Ensino de Erechim – RS que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa por meio da assinatura de termo de assentimento e que foram autorizados por seus responsáveis legais por meio de termo de consentimento. Foi desenvolvida no período de agosto de 2017 a julho de 2019, tendo sido aprovada previamente pelo Comitê de Ética. Para o desenvolvimento da segunda fase dessa (agosto de 2018 a julho de 2019) foram utilizados aplicação de questionários presenciais com os alunos que preencheram corretamente a primeira fase da pesquisa. Nessa fase foram divididos os grupos de asmáticos e não asmáticos, sendo que ambos os grupos responderam a um questionário genérico sobre qualidade de vida e avaliação de Índice de Massa Corporal (IMC), somente para os asmáticos foram aplicados outros dois questionários sendo um especifico de qualidade de vida para asmáticos e um de nível de controle dos sintomas da doença. No mesmo período foi realizado o registro dos dados em planilhas de dados do Excel para posterior análise. Na segunda fase da pesquisa participaram 734 dos 980 alunos que responderam a primeira fase, esse resultado demostra perda de 24,87% de participantes, essa se deu devido a alunos faltantes no dia da coleta de dados; que finalizaram seus estudos na escola ou realizaram transferência para outras instituições. Dentre os 734 alunos que participaram da segunda fase 140 (19%) eram asmáticos, sendo 77 (55%) do sexo feminino e 63 (45%) do sexo masculino e 594 (81%) alunos eram não asmáticos, sendo 347 (58,4%) do sexo feminino e 247 (41,6%) do sexo masculino. No que diz respeito ao IMC dentre os asmáticos 58 (41,4%) foram identificados com baixo peso, 64 (45,7%) com peso adequado, 15 (10,7%) com sobrepeso, 02 (1,4%) com obesidade e 01 (0,7%) não foi avaliado; dentre os não asmáticos 262 (44,1%) foram identificados com baixo peso, 264 (44,4)% com peso adequado, 44 (7,4%) com sobrepeso, 23 (3,9%) com obesidade e 01 (0,2%) não foi avaliado. No que diz respeito ao questionário genérico respondido por ambos os grupos foi possível verificar que apenas a questão "Durante a semana passa me senti mal" apresentou diferença entre asmáticos e não asmáticos, sendo que 34,3% dos asmáticos referiram que se sentiram mal às vezes na semana anterior a pesquisa e entre os não asmáticos o que prevaleceu foi que os escolares responderam em maior número (38%) nunca ter se sentido mal na mesma semana. As perguntas relacionadas com a presença de dor e se sentir cansado os dois grupos tiveram valores semelhantes tendo como prevalência a resposta às vezes. Sendo a questão sobre se sentir forte e cheio de energia teve como resposta o sempre para 33,1% dos alunos que responderam, não tendo diferença entre os asmáticos e não asmáticos. Desta forma, em relação a qualidade de vida no quesito bem estar físico é possível dizer que não ocorreu diferença entre os asmáticos e os não asmáticos. Quanto ao controle dos sintomas da doença os resultados mostraram que apenas 120 alunos asmáticos (85,7%) responderam o questionário, destes 35 alunos (29,2%) apresentam a asma controlada; 50 alunos (41,7%) asma parcialmente controlada e 35 alunos (29,2%) asma não controlada. Conforme os dados aqui analisados pode-se observar que em Erechim a prevalência de asma é de 18,9% sendo que a maioria dos casos (35,7%) encontram-se parcialmente controlados e não foi encontrada influência da asma sobre a qualidade de vida dos participantes asmáticos e não asmáticos.

Palavras-chave: Asma; Doenças Respiratórias; Saúde Da Criança; Saúde Do Adolescente.

[1] Aluno do curso de Enfermagem - URI-Erechim - anael.fantini@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - cibelem@uricer.edu.br

PROGRAMA EDUCACIONAL DE PREVENÇÃO AO TABAGISMO NO MEIO ACADÊMICO E PROFISSIONAL

AMARAL, V. M.[1]; WARPECHOWSKI, T. R.[2]; CASALES, R.

Introdução Tabagismo é o hábito de fumar adquirido por uma pessoa. Por muitos motivos a pessoa começa a fumar, mas com o tempo surge a dependência física à nicotina. O presente estudo teve como objetivo Educar trabalhadores e acadêmicos da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Extensão São Luiz Gonzaga sobre os prejuízos oriundos do tabagismo e os benefícios do exercício físico para se evitar e ou parar com o hábito de fumar. Materiais e métodos foram aplicadas avaliações pré e pós-intervenção em indivíduos maiores de idade, ambos os gêneros e que estava com vínculo empregatício ou matriculados como acadêmicos todos os cursos de graduação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai ? Câmpus de São Luiz Gonzaga do Estado do Rio Grande do Sul. Foram avaliadas a capacidade funcional através do teste do degrau de seis minutos, e a qualidade de vida através do questionário de qualidade de vida Medical Outcomes Study 36 ? Item Short Form Health Survey ? SF36 e a presença de tabagismo, tabagismo ativo ou passivo, quantificação de tempo de contato com o tabaco, e o nível de conscientização sobre os malefícios do cigarro e sobre os benefícios do exercício físico em relação a saúde através de um questionário estruturado criado pelo pesquisador. E também foram aplicadas palestras e cinesioterapia laboral conforme o tema escolhido, com duração de 30 minutos. Resultados os participantes da pesquisa obtiveram melhor conhecimento em relação aos malefícios do cigarro e sobre os benefícios do exercício físico à saúde. Melhoraram significativamente dois domínios do SF.36 sendo vitalidade e aspectos sociais. E em relação aos outros domínios foi possível evidenciar uma melhora não significativa em todos os domínios. Conclusão Os funcionários e acadêmicos que participaram da pesquisa consideraram o estudo de muita relevância para a saúde, porém é um desafio, sendo necessário um tempo maior para a intervenção.

Palavras-chave: Tabagismo; Capacidade Funcional; Qualidade De Vida; Malefícios Do Cigarro.

[1] Aluno do curso de Fisioterapia - URI-São Luiz Gonzaga - verafontela78@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-São Luiz Gonzaga - twrfisio@yahoo.com.br

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE PLANTAS NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL, ISOLADAMENTE E EM ASSOCIAÇÃO COM FLUCONAZOL, FRENTE À CANDIDA SPP

VIDA, R. L.[1]; KUBIÇA, T. F.[2]

As infecções causadas por Candida spp. têm aumentado significativamente durante os últimos anos. Candida albicans é a espécie mais isolada, no entanto, espécies de Candida não-albicans têm emergido de forma crescente nas unidades hospitalares em que o uso de azólicos, em especial o fluconazol, é frequente. A marcante resistência das espécies desse gênero aos antifúngicos convencionais e os elevados índices de mortalidade enfatizam a busca por novas possibilidades terapêuticas. Uma alternativa é o estudo e desenvolvimento de fármacos de origem vegetal. Diante deste contexto, este trabalho tem como objetivo verificar a suscetibilidade, in vitro, de C. albicans, C. guilliermondii, C. krusei, C. parapsilosis e C. tropicalis frente aos extratos brutos de Urera baccifera, Leandra australis, Gochnatia polymorpha e Xanthium strumarium, e às frações hexano, clorofórmio, acetato de etila e butanol da planta mais ativa, utilizando o método de microdiluição em caldo RPMI, de acordo com o protocolo M27-A3 aprovado pelo "Clinical and Laboratory Standards Institute" (CLSI, 2008). A faixa de concentrações finais dos extratos e frações das espécies vegetais foi de 2000 - 3,9 μg/mL, sendo considerados resultados promissores valores de Concentrações Inibitórias Mínimas (CIMs) até 100 μg/mL. De acordo com os dados obtidos, o crescimento de C.albicans, C. krusei e C.tropicalis não foi inibido pelos extratos de Leandra australis, Gochnatia polymorpha e Xanthium strumarium em concentrações satisfatórias (CIMs = = 1000 μg/mL). Entretanto, os resultados de CIMs obtidos para o extrato bruto de U. baccifera obtidos das raízes (15,63 μg/mL) frente a C. guilliermondii e C.parapsilosis apresentaram-se promissores para a atividade antifúngica. Além disso, moderada atividade foi exibida pelo extrato bruto de L.australis na inibição de C. guilliermondii (CIM = 500 μg/mL). A partir desses resultados, constatou-se que U. baccifera apresentou-se como a planta mais ativa. Optou-se, então, por realizar o fracionamento do seu extrato bruto obtido das raízes com solventes de polaridade crescente, onde a fração mais promissora foi a butanólica na inibição de C. guilliermondii e C. tropicalis e fração acetato de etila frente C.guilliermondii, todas com valores de CIMs de 62,5 ?g/mL. Também se avaliou a interação do fluconazol associado aos extratos brutos, foi determinada a concentração inibitória fracionária (CIF). Considerando resultados de ICIF = 0,5 indicativos de associação sinérgica, indiferença foi considerada quando 0,5 < ICIF = 4, enquanto que combinação antagônica foi definida quando ICIF > 4 (JOHSON et al, 2004). Através dos dados obtidos, pôde-se constatar antagonismo em 70% das combinações dos extratos brutos e fluconazol frente às espécies de Candida testadas. Embora esses valores de CIMs apresentados para o extrato e frações frente C. guilliermondii, C.parapsilosis e C. tropicalis sejam favoráveis, novos estudos são necessários a fim de compreender a atividade inibitória das raízes de U. baccifera para futura aplicação como um papel complementar no tratamento de candidemias. Adicionalmente, torna-se importante a pesquisa de sua toxicidade, uma vez que ainda são escassas as publicações referentes a U. baccifera.

Palavras-chave: Candidemia; Plantas Nativas; Antimicrobianos.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santiago - roselaine.l.v@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - thaiskubica@urisantiago.br

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA DESIDRATAÇÃO E DO CONGELAMENTO NA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS DE FRUTOS DE RUBUS ROSIFOLIUS SMITH

WEBER, A. P.[1]; SILVA, R. C.[2]; LINARES, C. E. B.

Considerando os resultados farmacológicos preliminares obtidos pelo Grupo de Pesquisa em Ciências Farmacêuticas da URI, câmpus de Frederico Westphalen em folhas de Rubus rosifolius Smith, o estudo dos frutos é de grande importância para complementar os resultados a partir do estudo da composição química e a partir destes, desenvolver um produto nutracêutico ou formulação farmacêutica. Foi possível verificar durante a realização do extrato a forte coloração do mesmo, indicando previamente a presença de compostos fenólicos nos frutos da Rubus rosifolius Smith. A determinação do teor de compostos fenólicos e flavonoides foi realizada com diferentes concentrações de extrato, usando como padrão o ácido gálico e a rutina. O teste foi realizado protegido da luz, com tempo cronometrado e em triplicata para garantir o máximo de autenticidade possível. As leituras das absorbâncias das amostras foram verificadas em espectrofotômetro e a partir destas foram realizados os cálculos para a determinação do teor de compostos fenólicos e flavonoides. Correlacionando os poucos estudos existentes sobre o assunto com os resultados obtidos a partir dos testes realizados no presente estudo, verifica-se a presença de compostos fenólicos nos frutos, especialmente flavonoides. Os flavonoides são uma classe bioativa muito importante, pois estão ligados a propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas, antioxidantes, antitumorais, antivirais, atuam sobre a permeabilidade capilar e sobre a atividade estrogênica. Por esse motivo, foi muito importante conhecer melhor as propriedades desse fruto para que a partir desses resultados, novos estudos sejam feitos e contribuam com a fitoterapia ou com a nutrição. Infelizmente não foi possível a determinação do teor de antocianinas e ácido ascórbico.

Palavras-chave: Rubus Rosifolius Smith; Flavonoides; Compostos Fenólicos.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Frederico Westphalen - anapaulaweber24@outlook.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - rosselei@fw.uri.br

DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS COM MACELA (ACHYROCLINE SATUREOIDES)

DUTRA, L. J. N.[1]; GINDRI, A. L.[2]

Em comunidades de difícil acesso, populações com pouca renda e determinados grupos culturais o uso de plantas, é algumas vezes, a única alternativa medicamentosa. Esses fatores, aliados à tradição e ao fácil acesso das comunidades às plantas medicinais contribuem para um grande consumo popular destes vegetais em países em desenvolvimento. Dentro deste contexto está a espécie Achyroclines satureioides, conhecida popularmente como macela ou marcela. Esta é nativa da América do Sul, pertence à família Asteraceae e destaca-se por ser uma das plantas mais consumidas no Brasil, utilizada na forma de chás e infusões com o objetivo de tratar diversos problemas, dentre eles, hepáticos e gastrointestinais. Dessa forma, este trabalho buscou desenvolver um medicamento fitoterápico na forma de solução oral contendo o extrato de A. satureoides, e verificar sua estabilidade preliminar. Para tanto, as inflorescências da planta foram colhidas, secas, moídas, submetidas ao processo de extração por maceração com etanol 80% e o extrato obtido foi liofilizado. A solução oral dose única foi elaborada por dissolução direta de seus componentes, seguindo as técnicas farmacotécnicas usuais. A partir daí, foi avaliada a estabilidade da formulação nos tempos de 0, 7, 15, 30, 90 e 180 dias e nas condições de armazenamento: temperatura ambiente e estufa. Em cada análise foram verificados os seguintes parâmetros: características organolépticas (cor, odor e sabor), densidade, pH, teor de polifenóis e flavonóides. Foi possível observar que o modo de armazenamento em estufa acentuou as características organolépticas das formulações, a coloração se apresentou escura, o odor e o sabor característicos e bem acentuados, quando comparados com a dose única mantida em temperatura ambiente. A densidade, de forma geral, foi aumentando com o passar do tempo, variando entre 1,06 e 1,11 g/ml. O pH variou entre (4,91 e 9,7), houve uma diminuição no 15º dia e após isso, os valores se mantiveram semelhantes. O teor de polifenóis apresentou oscilações apenas no final dos testes, (mantendo-se entre 11,00 e 24,30 mg/g). Entretanto, os valores de flavonóides apresentaram variações em praticamente todos os períodos de análise, sendo que no último teste os valores aumentaram de forma significativa (variando entre 39,39 até 85,07 mg/g), indicando influência da coloração no doseamento ou possível degradação de algum constituinte. Acredita-se então, que é possível a elaboração de uma formulação estável da solução dose única de A. satureioides, porém seriam necessários alguns ajustes, como a inserção de antioxidantes e tampões, a fim de fazer com que a formulação permaneça estável por mais tempo e com menos variações.

Palavras-chave: Plantas; Chás; Macela; Medicamento Fitoterápico; Solução Oral.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santiago - leriana.jnd@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - amanda.gindri@urisantiago.br

PERFIL NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS

FAURO, M. U.[1]; ZANARDO, V. P. S.[2]

A evolução da composição populacional por grupos de idade aponta para a tendência de envelhecimento demográfico, com aumento da participação percentual dos idosos na população e consequente diminuição dos demais grupos etários. As variáveis nutricionais têm papel fundamental no contexto do envelhecimento, uma vez que o controle e prevenção de muitas doenças crônicas ou infecciosas resultam do estado nutricional, e este também pode afetar as condições funcionais e qualidade de vida dos idosos. Esta pesquisa teve por objetivo principal conhecer o perfil nutricional e qualidade de vida de idosos não institucionalizados de uma cidade do norte do Rio Grande do Sul. Pesquisa de cunho transversal, com caráter qualitativo e quantitativo. A amostra foi composta por 40 idosos voluntários, com idade igual ou acima de 60 anos, residentes em Erechim. A coleta dos dados foi realizada pela pesquisadora. Para tal, aplicou-se questionário geral com dados sociodemográficos e de saúde; Questionário de Frequência Alimentar (QFA), Recordatório alimentar de 24 horas (R24h), Avaliação antropométrica, WHOQOL-Old e WHOQOL-Bref. A média de idade foi 72 ± 6,59 anos, sendo 95% do sexo feminino. Observou-se inadequações, com valores médios abaixo do recomendado para idade em calorias totais, gramas de proteína/kg de peso, ácidos graxos poliinsaturados, fibras, cálcio, vitamina C e D, através do R24h. Houve maior proporção de idosos com excesso de peso (65%), segundo IMC. Segundo a relação cintura/estatura, mais de 90% encontravam-se em risco de desenvolver doenças cardiovasculares. Os idosos apresentaram boa qualidade de vida em todos os domínios avaliados. Verificou-se correlação moderada entre adequação da circunferência do braço com o domínio meio ambiente, vitamina C com este mesmo domínio e consumo em gramas de carboidratos com o domínio físico.

Palavras-chave: Idoso; Estado Nutricional; Consumo Alimentar; Qualidade De Vida.

[1] Aluno do curso de Nutrição - URI-Erechim - milenafauro@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - vzanardo@uricer.edu.br

ESTRATIFICAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR E PRESENÇA DE SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS

FREITAS, K. F.[1]; MEDEIROS, Y.; DEON, R. G.[2]

A Síndrome Metabólica (SM) esta cada vez mais presente em idosos, trazendo danos ao funcionamento do organismo. A nutrição atua na prevenção do desenvolvimento da SM, já que alterações em níveis de glicemia, HDL, pressão arterial são pontos chaves para o surgimento da doença, e podem ser controlados através da alimentação adequada. O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença da Síndrome Metabólica nos idosos do município de Frederico Westphalen/RS, relacionando o estado nutricional com resultados obtidos em exames bioquímicos. Para isso, foram coletados o peso, a estatura e realizado o IMC dos participantes, além da avaliação dos exames de glicemia de jejum, insulina, triglicerídeos, colesterol, com identificação de valores de HDL e LDL. Foram avaliados 150 idosos, sendo que 102 eram do sexo feminino e 48 do sexo masculino. A maioria dos indivíduos não apresentou SM, entre os que possuíram, a prevalência foi maior nas mulheres. Na maioria da amostra os níveis de triglicerídeos e HDL apresentaram-se normais. As alterações foram observadas com maior frequência na glicemia de jejum, seguido da circunferência da cintura e pressão arterial. Quanto ao estado nutricional foram observadas na amostra total as mesmas porcentagens para eutrofia e excesso de peso (45,3%). O baixo peso apresentou-se em menor quantidade. Naqueles que portavam a síndrome metabólica, a maioria estava com excesso de peso. Foi possível observar a importância do acompanhamento de indivíduos da terceira idade junto ao nutricionista, individualmente ou em coletividade, como nos grupos de idosos, para um monitoramento do estado nutricional e incentivo de adoção de um estilo de vida saudável, modificando e aperfeiçoando hábitos alimentares.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica; Idosos; Nutrição.

[1] Aluno do curso de Nutrição - URI-Frederico Westphalen - karine.frison3@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - rubia@uri.edu.br

A INTERPROFISSIONALIDADE NA SAÚDE: EXPERIÊNCIAS INOVADORAS NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

THOMAS, L. S.[1]; PIETROWSKI, K.[2]; ANDRADE, V. R. M.[3]; ALVES, I. A.[4]; SOARES, N. V.[5]

Introdução: A aprovação do Projeto PET/Saúde Interprofissionalidade, Edital 10/2018 do Ministério da Saúde pela URI Santo Ângelo, contemplou 61 bolsas para alunos, tutores e preceptores, os quais vêm desenvolvendo suas atividades em diferentes cenários de atenção em saúde no município de Santo Ângelo. O Programa PET – Saúde/Interprofissionalidade do Ministério da Saúde tem como objetivo, ampliar as habilidades e competências dos profissionais para atuarem em equipes, integrando o ensino, o serviço e a comunidade, orientados pelos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Os projetos desenvolvem estratégias para um cuidado integral, efetivo e qualificado ao usuário, fortalecendo o conceito de humanização, em todos os níveis de atenção (BRASIL, 2018). São pressupostos da educação interprofissional, o aprender juntos para trabalhar juntos, o trabalho em equipes como espaço de produção de significados e vínculos, a aprendizagem compartilhada entre duas ou mais profissões desenvolvendo práticas colaborativas em cenários reais. Objetivo: Relatar as experiências vividas no desenvolvimento das atividades do projeto PET/Saúde Interprofissionalidade no ambiente acadêmico e nas Estratégias de Saúde da Família. Metodologia: É um relato de experiência de alunas, preceptores e tutores do Grupo de Gestão em Saúde e Educação Permanente com Docentes e Trabalhadores do SUS no projeto PET – Saúde Interprofissionalidade, em Estratégia Saúde da Família no município de Santo Ângelo – RS, Brasil, no período de janeiro a agosto de 2019. Resultados e Discussão: No desenvolvimento do projeto identificou-se dificuldades para sua implementação relacionadas à superação do modelo de formação profissional pautada em saberes especializados, fragmentados, que se distanciam das práticas. Para superar essas dificuldades o grupo realizou atividades de leituras, estudos e o Curso sobre Interprofissionalidade disponibilizado pelo Ministério da Saúde no AVASUS. O curso permitiu a imersão dos participantes em referenciais teóricos, vídeos, textos, exercícios criativos, atividades lúdicas e avaliação relacionados a interprofissionalidade na saúde. As atividades em campo de estágio, por englobar vários cursos da área da saúde, evidenciou a curiosidade em descobrir o que cada integrante poderia agregar com seus saberes e conhecimentos. O trabalho interprofissional fez emergir obstáculos que necessitaram ser superados mediante o diálogo e o aprender juntos. As experiências mostraram que há pouco contato entre as áreas da saúde, durante a formação acadêmica, o que gera individualismo profissional. Essa realidade prejudica o trabalho em equipe, e consequentemente a assistência integral aos usuários das Unidades de Saúde. A Educação Interprofissional almeja a prática colaborativa, um agir conjunto, realizando ações para o usuário, e não aos serviços e profissionais, remetendo a interação e comunicação entre os profissionais, implementando estratégias em comum, para a qualidade da assistência (SILVA et al., 2015). Considerações Finais: Observou-se nesse período, o crescimento profissional de cada participante, em que, a prática colaborativa entre os integrantes produz crescimento individual e coletivo, na busca pela humanização e integralidade da assistência, contribuindo assim, para a melhora da assistência e satisfação dos usuários.

Palavras-chave: Interprofissionalidade. Trabalho em equipe. Qualidade da assistência.

[1] Acadêmica do oitavo semestre de Enfermagem, Bolsista PET-Saúde Interprofissionalidade, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[2] Acadêmica do oitavo semestre de Enfermagem, Bolsista PET-Saúde Interprofissionalidade, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[3] Tutora do PET-Saúde Interprofissionalidade, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[4] Tutora do PET-Saúde Interprofissionalidade, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[5] Coordenador do PET-Saúde Interprofissionalidade, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS

ADESÃO AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO POR UM DETERMINADO GRUPO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

SILVA, C. M. DA[1]; SANTOS, B. A. DOS[2]; ANDRADE, V. R. M.[3]

O câncer de mama envolve interação de múltiplos genes, estilo de vida, hábitos reprodutivos e fatores de risco ambientais. A predisposição genética é ocasionada por mutações em determinados genes transmitidos na família; o estilo de vida caracterizado por reposição hormonal, maternidade tardia, consumo de álcool e tabagismo. Para detectar o câncer de mama, são utilizadas estratégias de diagnóstico precoce e rastreamento, como autoexame das mamas, exame clínico das mamas e mamografia. O rastreamento necessita de confirmação histopatológica e detecção de marcadores biológicos por imunohistoquímica utilizados para o planejamento do tratamento. O tratamento é realizado por cirurgia, radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia. Dentre os medicamentos hormonioterápicos destaca-se o tamoxifeno. Esse medicamento proporciona o benefício de ser administrado via oral, e ser fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, muitas vezes ocorre problemas de falta de adesão ao tratamento, que implica na sua evolução clínica e qualidade de vida, ocasionando consequências pessoais, econômicas e sociais. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil das mulheres e a adesão ao tratamento antineoplásico via oral por mulheres com câncer de mama. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, com abordagem quantitativa. Participaram 15 mulheres com diagnóstico de câncer de mama em hormonioterapia com tamoxifeno, que recebiam tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na Farmácia 22 de Março da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Santo Ângelo, RS, Brasil. Os dados foram coletados por entrevista estruturada, composto por quatro partes: perfil da paciente; problemas de saúde/patologias/queixas; farmacoterapia/reações adversas; e adesão ao tratamento. Para a análise do grau de adesão foi utilizado o instrumento de Morisky, Green e Levine. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de santo Ângelo, sob parecer nº 3.168.580. Das participantes, a idade média foi 58,73 anos, 80% estavam acima dos 50 anos, 40% tinham escolaridade de ensino médio completo, 40% estavam na categoria de sobrepeso e a maioria (87%) morava com familiares. Sobre o câncer de mama, a maioria (60%) descobriu em estágio avançado, 53,33% por meio da mamografia e 40% por autoexame das mamas. A maioria delas (73,33%) tem mais de cinco anos tempo de diagnóstico. Quanto a terapia medicamentosa, 86,67% das pacientes faziam uso de tamoxifeno, 20 mg ao dia. Em relação à adesão ao tratamento quimioterápico, um terço delas apresentou alta adesão. Concluímos que 60% das pacientes apresentaram média adesão ao tratamento, dessa forma, como parte da responsabilidade do tratamento por via oral é do paciente, muitos não cumprem as orientações dos profissionais de saúde, acarretando em média ou baixa adesão ao tratamento quimioterápico.

Palavras-chave: Adesão ao Tratamento; Quimioterapia; Tamoxifeno.

1 Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, RS, Brasil - carolinemarts@hotmail.com
2 Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, RS, Brasil
3 Departamento de Ciências da Saúde, Curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Santo Ângelo, RS, Brasil - vrmedeirosandrade@gmail.com

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA FARMACOTERAPÊUTICA DE DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS

CANTERLE, L. P.[1]; FLORES, A. A.[2]

O presente relatório trata-se da implementação do atendimento farmacoterapêutico a pacientes portadores de doenças crônicas. Destacando casos específicos de melhorias, devido ao andamento do projeto. A maioria dos participantes do estudo são portadores de condições como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes melito (DM), e devido a isso algumas ofertas de serviços como aferições da pressão arterial (PA) e o teste de glicemia capilar foram realizadas durante as visitas de acompanhamento farmacoterapêutico dos mesmos, tendo como finalidade monitorá-los e avaliar a evolução ao longo do acompanhamento. Os atendimentos foram realizados a domicilio, aos pacientes pertencentes às Estratégias de Saúde da Família (ESF) João Evangelista e Riachuelo, pertencentes a Rede de Atenção à Saúde do Município de Santiago. Estas visitas foram acompanhadas pelos agentes de saúde e consistiam em um acompanhamento farmacoterapêutico, utilizando o Método Dáder como guia para coleta de dados. Também foram realizados atendimentos para aqueles que não pertenciam as ESFs citadas, porém tinham interesse em participar do projeto, onde as entrevistas eram feitas na Farmácia Escola da URI Campus de Santiago (SANAR). O principal objetivo deste projeto, de implementar e estruturar um serviço de Atenção Farmacêutica a pacientes com doenças crônicas foi alcançado, principalmente porque o projeto vigora desde 2017 e o serviço encontra-se consolidado, ressaltando-se ainda mais a importância da sua continuidade. Foram realizadas 58 consultas farmacêuticas no período de fevereiro de 2019 até julho de 2019, sendo atendidos 26 pacientes pertencentes ao ESF João Evangelista, 18 pacientes pertencentes ao Riachuelo e 04 pacientes os quais não faziam parte dessas ESFs, sendo atendidos na Farmácia Escola, totalizando 48 pacientes. A faixa etária dos pacientes variou de 50 à 90 anos de idade, sendo que 67% (32) eram do sexo feminino e 33% (16) eram do sexo masculino. Os resultados obtidos através da assistência farmacoterapêutica foram consideravelmente satisfatórios, já que foi possível observar uma certa redução dos níveis pressóricos de cada paciente ao longo do acompanhamento, bem como da glicemia. Na primeira entrevista com os pacientes, os valores da PA, estavam em média, 160/100 mmHg, e posteriormente alguns encontros e a realização de orientações gerais sobre a importância de utilizar corretamente os medicamentos, foram de 130/80 mmHg, o que pode ser considerado favorável. Além disso, foi observado a diminuição dos valores de glicemia, os quais eram aproximadamente em 385mg/dl, e se manteve em cerca de 155mg/dl, pós-prandial, constatando a importância do acadêmico nas visitas domiciliares, em situações de pacientes com disfunções crônicas de difícil controle. Particularmente, os resultados mencionados são correspondentes aos que vem sendo encontrado ao longo do desenvolvimento do projeto, em semestres anteriores. Com a finalidade de uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes, facilitando seu dia a dia, foram realizadas intervenções não farmacológicas, as quais não interferem diretamente na farmacoterapia dos pacientes, mas auxiliam no uso correto de suas medicações. Foram realizados vários encaminhamentos para as equipes de saúde, como consultas médicas e nutricionais, como por exemplo no caso de um paciente que apresentava tonturas e fraqueza devido a altas dosagens de medicamentos anti-hipertensivos e diuréticos, também direcionado para o médico o paciente que apresentava altos índices de PA mesmo com a adesão do tratamento. Os resultados alcançados através do acompanhamento farmacoterapêutico foram altamente relevantes, o que evidência a

[1] Autora: Liana Pedrolo Canterle - lianapc@urisantiago.br
[2] Coautora: Ariana Andrades Flores - ariandraflo@gmail.com

importância da presença do acadêmico nas visitas domiciliares, em situações de pacientes com condições crônicas de difícil controle, pois o vínculo ocorre de uma forma muito mais perceptível e consolidada, desta maneira propiciando bons resultados. Através de relatos dos pacientes e análise dos registros, observou-se que: valores verificados de PA e glicemia foram sendo reduzidos ao longo do acompanhamento, o que certifica o resultado da melhoria na adesão ao tratamento e consequentemente melhoria das condições gerais de saúde."

Palavras-chave: Seguimento Farmacoterapêutico, Atenção Farmacêutica, Farmácia Clínica.

APTIDÃO FUNCIONAL DE PARTICIPANTES DO GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA DO PROJETO VIVA A VIDA

MULLER, M. S. P.[1]; LEMOS, C. A. F.[2]

Para que ocorra um envelhecimento saudável, um dos ingredientes fundamentais é a atividade física regular, e entre todas as faixas etárias, as pessoas idosas são as mais beneficiadas pela atividade, pois estudos comprovam que o risco de doenças e problemas de saúde comuns na velhice diminuem com a prática de atividade física regular. O objetivo deste estudo foi verificar o nível de aptidão funcional de idosos a partir de 60 anos participantes do grupo de atividade física do Projeto Viva Vida, URI-Santo Ângelo por meio da bateria de testes da AAHPERD, composta pelas capacidades físicas: agilidade e equilíbrio dinâmico (AGIL), coordenação (COO), flexibilidade (FLEX), força e endurance de membros superiores (RESISFOR) e resistência aeróbia geral e habilidade de andar (RAG). A amostra foi constituída por 31 idosos, com média de idade de 69,5 anos, que realizam atividades físicas contemplando exercícios de resistência de força, resistência aeróbia geral, flexibilidade, coordenação e agilidade, com duas sessões semanais com uma hora de duração, sempre nas terças e quintas feiras. Os idosos participantes são divididos em duas turmas, a turma das 14h30min e das 15h30min. No início do ano os idosos foram submetidos a um pré-teste (março 2019) utilizando a bateria de testes da AAHPERD. Para verificação dos resultados foi utilizada a tabela de valores normativos da bateria e constatou-se que na COO obtiveram 10,5s (bom); na RESISFOR 21,9rep (fraco); na FLEX 64,3cm (excelente); na AGIL 25,6s (fraco); e na RAG 443s (excelente). O Índice de Aptidão Funcional Geral (IAFG), que é a somatória da bateria, apresentou o grupo na classificação bom. Além disso, obteve-se os seguintes dados dos participantes: peso médio 66,3 kg; altura média 1,55m; IMC 27,6kg/m2 (sobrepeso), onde 96,7% da amostra são mulheres e 3,3% são homens. Portanto, conclui-se que os idosos apresentaram bons resultados nas capacidades FLEX, RAG e COO, sendo necessário dar uma ênfase maior para as capacidades RESISFOR e AGIL. Outra necessidade é tentar conscientizar a participação de mais senhores no projeto e um cuidado com o sobrepeso.

Palavras-chave: Idoso. Atividade Física. Capacidade Funcional.

1 Acadêmica do curso de Educação Física Bacharelado- URI Câmpus Santo Angelo - mikasuellen123@gmail.com
2 Professor do curso de Educação Física- URI Câmpus Santo Ângelo - clemos@san.uri.br

ATUAÇÃO DE BOLSISTAS VOLUNTÁRIAS EM UM PROJETO DE PESQUISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALMEIDA, G.[1]; BEDIN, B. B.; GOULART, G. S.; DORNELLES, C. S.; RODRIGUES, S. O.; MORESCHI, C.[2]

INTRODUÇÃO: O curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) buscar formar um perfil profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, com competência técnica, ética, política, social, ecológica e educativa, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde (URI, 2016). Pensando neste perfil, o curso de Enfermagem da URI, Campus Santiago, propicia diversas oportunidades para que os acadêmicos ampliem seus conhecimentos, sendo um exemplo o projeto de pesquisa intitulado "Qualidade de vida das pessoas que possuem doenças crônicas não transmissíveis", onde foram selecionadas três acadêmicas de enfermagem para trabalhar no projeto aprimorando suas capacidades profissionais e saberes científicos. **OBJETIVO:** Relatar experiência acadêmica sobre a atuação de bolsistas voluntárias em um projeto de pesquisa. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de três graduandas do Curso de Enfermagem da URI, Campus Santiago, bolsistas voluntárias de um projeto de pesquisa. Esta pesquisa visa avaliar a qualidade de vida das pessoas que possuem doenças crônicas não transmissíveis atendidas na atenção básica do município de Santiago/RS". Esta experiência refere-se ao período de março à agosto de 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante toda a graduação, torna-se necessário que os estudantes motivem-se em adquirir nova compreensão sobre diversos assuntos, além de ampliar suas experiências acadêmicas. O projeto de pesquisa proporcionou profundas reflexões sobre a importância de analisar a qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis para assim possibilitar ações educativas, visando melhorar a vida destas pessoas. Ressalta-se que esta vivencia possibilitou uma percepção diferente das acadêmicas frente a universidade, antes não percebendo o quanto poderia ir além das aulas teórico práticas. Ao começar os trabalhos os bolsistas foram instigados a leitura de artigos relacionados a temática, despertando assim o interesse pela leitura de produções científicas. Um dos primeiros desafios enfrentados pelas acadêmicas foi a elaboração de dois resumos científicos. Esse processo de construção tornou-se uma grande aprendizagem, contemplando sobre como escrever, escolher as palavras certas, utilização dos referenciais bibliográficos e pesquisa. Simultaneamente, a preparação para as coletas despertou um senso de empatia e responsabilização social por meio de conversas sobre como abordar os entrevistados prezando por seu espaço pessoal e suas colocações. As acadêmicas relatam que transformaram-se ao entrar na etapa de coleta de dados, observando de perto o quanto o simples ato de sentar, conversar e fazer perguntas, melhorava o dia das pessoas entrevistadas, deste modo aperfeiçoando a sensibilização frente ao sofrer humano e propiciando um crescimento no olhar profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É relevante o acadêmico possuir a oportunidade de ingressar em um projeto de pesquisa, pois proporciona um desenvolvimento científico que abrange áreas diretamente ligadas ao fazer tanto profissional quanto humano. Desta forma, o acadêmico embasado na cientificidade, possui uma visão ampliada e humanizada a respeito de suas relações com as pessoas, fato primordial para o curso de Enfermagem, que está diretamente ligado ao cuidado humano. Esta vivencia representou uma oportunidade para as acadêmicas imbuídas de conhecimento cientifico tornarem-se mais cuidadoras, gentis e receptivas com as pessoas com doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Enfermagem; Pesquisa; Qualidade de Vida.

[1] Aluna Gabriely de Almeida - gabrielydealmeidalavarda@gmail.com
[2] Professora Orientadora Claudete Moreschi - clau_moreschi@yahoo.com.br

DISCURSOS DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DE QUEDAS EM AMBIENTE HOSPITALAR

BITTENCOURT, V. L. L.[1]; SOUZA, C. D.[2]; FONTANA, R. T.[3]; RODRIGUES, F. C. P.[4]; MENEGHETE, M. C.[5]; SCHWENGBER, M. S. V.[6]

Introdução: A atenção voltada para a segurança do paciente é primordial. Reconhecer os riscos e fatores que estão envolvidos torna-se importante para o paciente hospitalizado. Atualmente vivenciamos o aumento de eventos adversos, casos documentados, no cuidado da saúde relacionados aos acidentes por quedas. As quedas são um dos principais eventos adversos nas instituições hospitalares, responsáveis por dois em cada cinco eventos relacionados à assistência ao paciente. Objetivo: Conhecer a concepção de profissionais de enfermagem sobre os cuidados e orientações prestadas para pacientes hospitalizados quanto à prevenção de quedas. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa. A coleta de dados foi realizada por entrevista semiestruturada em uma unidade de internação hospitalar clínica e cirúrgica no mês de agosto de 2017. As entrevistas foram gravadas digitalmente com autorização dos entrevistados e transcritas para a realização da análise. Participaram profissionais da equipe de enfermagem que atuam em uma unidade de internação de um Hospital Filantrópico do Sul do Brasil. Os dados foram transcritos e analisados segundo o método de análise de conteúdo temático. Os aspectos éticos respeitaram a Resolução nº 466/12, e, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº do parecer 2.193.88. Resultados: A equipe de enfermagem que atuava em turnos distintos na unidade de internação era composta por 21 técnicos de enfermagem e 4 enfermeiros. Desses, 3 enfermeiros e 15 técnicos de enfermagem participaram das entrevistas o que perfez um total de 18 participantes. A equipe de enfermagem possui uma concepção clara de sua proximidade com o paciente e de seu papel na prevenção das quedas, ao considerar a análise do conteúdo das falas. Discussão: A qualidade de saúde está relacionada as questões de segurança, como a prevenção de quedas, elemento fundamental para a qualidade do cuidado do paciente. Essa temática é discutida dentro das instituições hospitalares, para estimular a implementação de políticas e práticas para a assistência mais segura para os pacientes. As instituições de saúde esforçam-se para desenvolver uma cultura de segurança do paciente e esperam que os profissionais da saúde saibam identificar os perigos de quedas e procurar alterar os processos necessários, eliminar, reduzir e controlar os riscos. Acredita-se que as atitudes possam ser amenizadas com o estímulo e o incentivo ao conhecimento teórico científico, a implantação de um núcleo de segurança do paciente, educação permanente e treinamentos práticos que contribuam para um melhor acompanhamento.

Palavras-chave: Enfermagem; Acidentes por Quedas; Segurança do Paciente.

[1] Autora: Vivian Lemes Lobo Bittencourt - vivillobo@hotmail.com
[2] Coautora: Carla Daiane de Souza - carladaianedesouza@gmail.com
[3] Coautora: Rosane Teresinha Fontana - rfontana@san.uri.br
[4] Coautor: Francisco Carlos Pinto Rodrigues - francisco@san.uri.br
[5] Coautora: Maria Cristina Meneghete - mariameneghete@san.uri.br
[6] Coautora: Maria Simone Vione Schwengber - simone@unijui.edu.br

EDUCAÇÃO EM SAÚDE, RECUPERAÇÃO E RESSOCIALIZAÇÃO: UMA NOVA VISÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO INSERIDO EM CENTROS DE TOXICÔMANOS E ALCOÓLATRAS

KOWALSKI, L.[1]; PIVETTA, A.[2]; BERNARDI, D. L.[3]; KARKOW, E.[4]; BUBANS, E. Z.[5]; FRANKE, J. R.[6]; ALVES, I. A.[7]; VIEGAS, C. V.[8]

Introdução: O uso de drogas é considerado um grave e complexo problema de saúde pública e falar sobre isso é discutir o processo saúde/doença. O tratamento da dependência química, bem como as intervenções visando a promoção da saúde e a prevenção do uso de drogas, devem assumir que reduzir o fenômeno da drogadição em nossa realidade é algo que depende da interação entre vários grupos, exigindo mudanças substanciais na organização social a fim de diminuir a desigualdade e facilitar o processo de ressocialização. **Objetivos:** Entre discentes e docentes, desempenhar um papel de agentes promotores na prevenção e cuidado da saúde, levando conhecimento sobre o processo saúde-doença, além de fomentar a prevenção do uso de drogas e contribuir para a ressocialização, para que estes saiam do tratamento aptos a se inserir no mercado de trabalho. **Metodologia:** projeto que visa contribuir para a ressocialização dos pacientes internos de um centro de recuperação de toxicômanos e alcoólatras na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, através de oficina sobre Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, cursos de capacitação na área de panificação e laticínios, palestras e aulas expositivas a respeito do uso de medicamentos e a prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis. O impacto do projeto foi analisado através de questionário qualitativo. **Resultados:** A população amostral do presente estudo, é composta, em sua maioria, de homens brancos (65%), com idade entre 18 e 70 anos, com apenas o ensino fundamental (45%) e recebendo de 1 a 2 salários mínimos (60%). Notou-se ao fim do projeto, o apreço pelo trabalho, sendo considerado um item indispensável para a participação na comunidade, e positivas perspectivas para o futuro, além de um ganho de conhecimento a respeito de doenças, o uso racional de medicamentos e os riscos do uso de drogas. Com o projeto, também foi capaz de se obter o fortalecimento do trabalho dos acadêmicos, professores e profissionais envolvidos na equipe de trabalho, constituindo-se assim uma oportunidade ímpar para que se potencialize o trabalho dos futuros profissionais farmacêuticos no cuidado, prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde. Recuperação. Ressocialização. Toxicômanos. Alcoólatras.

[1] Discente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo - layzakowalski@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Discente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo - alipivetta@outlook.com
[3] Discente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo - diogo_bernardi@yahoo.com.br
[4] Discente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo - eduardokarkow@gmail.com
[5] Discente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo - eduardo_bubans@hotmail.com
[6] Discente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo - julianarfranki@hotmail.com
[7] Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo - izabelalmeida@san.uri.br
[8] Docente do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Santo Ângelo - claudia@referenda.com.br

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E FREQUÊNCIA CARDÍACA EM INDIVÍDUO HIPERTENSO ? ESTUDO DE CASO

BALBUENO, M.[1]; FRONZA, N.; THEISEN, J.; KEMPER, C.[2]

O principal sintoma da hipertensão arterial sistêmica para o indivíduo é a dificuldade em manter os níveis pressóricos de forma controlada, pois o organismo passa a sofrer as consequências desta patologia. Quando pensamos no tratamento para o controle dos níveis pressóricos o exercício físico tem sido um dos principais recursos não-medicamentosos para o tratamento desta patologia tanto para a prevenção, quanto para o controle. Desta maneira, faz parte do protocolo a medição da frequência cardíaca (FC) antes do início da sessão e o controle dela durante o exercício para manter-se o nível da intensidade prescrita, já a pressão arterial é aferida antes e depois da sessão para que se mantenha um controle dos níveis pressóricos durante o exercício e após o termino deverá ser verificada para que o indivíduo que realizou o exercício em níveis de repouso. Portanto, o objetivo do presente estudo foi verificar o efeito do exercício físico na pressão arterial sistêmica e FC em indivíduo hipertenso – Estudo de Caso. O experimento foi composto por um indivíduo hipertenso, sexo masculino, 73 anos, natural de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado na sala de musculação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Neste contexto, as sessões de treinamento foram realizadas duas vezes por semana, com duração de 60 minutos. Desta forma, o indivíduo foi submetido a treinamento cardiorrespiratório, em esteira elétrica, com intensidade prescrita de 50% da FC de reserva. A pressão arterial foi aferida pelo método auscultatório através de um esfigmomanômetro de coluna mercúrio e a FC com um frequencímetro da marca Polar, sendo aferidas antes de iniciar o exercício físico e também após o término do mesmo. As aferições pós-sessão ocorreram em intervalos de 5 minutos até 20 minutos após o indivíduo encerrar seu exercício físico. Os resultados foram coletados a partir da média de todas as sessões realizadas (N=19) pelo indivíduo hipertenso no primeiro semestre de 2019. Após a coleta de dados verificou-se uma resposta hipotensora pós-exercício a partir dos 15 minutos após o treinamento em relação ao valor pré-exercício, que tinha média de pressão arterial sistólica (PAS) de 114mm/Hg e pressão arterial diastólica (PAD) de 79mmHg e FC 77bpm, enquanto pós 15 minutos apresentaram a PAS de 115mm/Hg, PAD de 77mm/Hg e a FC 78bpm, no entanto, aos 20 minutos ocorreu uma maior queda, sendo seus valores menores que os níveis pré-exercício, sendo que a PAS saiu da média de 114mm/Hg para 109mm/Hg e a PAD de 79mm/Hg para 76mm/Hg, demonstrando desta maneira a hipotensão pós-exercício. A FC retornou-se aos níveis de repouso. Com base nos dados acima, mostra-se a importância do exercício físico no tratamento da hipertensão arterial e confirma-se que hipertensos obtém resposta hipotensora pós-exercício aguda a partir do minuto 15, mostrando-se mais eficaz após 20 minutos, mostrando-se desta maneira um tratamento para a amostra estudada.

Palavras-chave: Hipotensão Pós-Exercício, Hipertensão Arterial, Exercício Físico.

[1] Aluno Matheus Balbueno da Rosa - matheus.balbueno@hotmail.com
[2] Professor Orientador Carlos Kemper – ckemper@san.uri.br

ESTRESSE OXIDATIVO E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM PACIENTES DE UM CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE TOXICÔMANOS E ALCOÓLATRAS DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BUBANS, E. Z.[1]; PIVETTA, A.; KOWALSKI, L.; FRANKE, J.; KARKOW, E.; BERNARDI, D.; ALVES, I. A.[2]

Introdução: O uso de drogas atualmente é considerado um grave problema de saúde. As consequências do abuso de drogas estão relacionadas com o desenvolvimento de patologias comórbidas como neoplasias, doenças pulmonares, hipertensão arterial, Alzheimer, Parkinson, estados tóxicos, entre outros. O estresse oxidativo é definido como uma perturbação do equilíbrio entre componentes pró-oxidantes e antioxidantes, gerando dano potencial. Estresse oxidativo (EO) é o desequilíbrio na formação de radicais livres (RL) e na depleção de antioxidantes. Isso relaciona o desenvolvimento de patologias gerado por uma produção anormal e/ou uma deficiência na remoção de radicais livres, associado com o mecanismo que contribui para o dano tecidual e para os déficits funcionais Objetivo: Analisar os parâmetros bioquímicos e o perfil de estresse oxidativo de pacientes de um Centro de Recuperação de Toxicômanos e Alcoólatras do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Materiais e métodos: Realizou-se, em 20 indivíduos, análises de Catalase (CAT), Superóxido Dismutase (SOD), Lipoperoxidação Total (TBARS) e Tióis Não Proteicos (NP-SH), perfil lipídico, transaminases, creatinina, fosfatase alcalina e gama GT, para quantificar os marcadores de estresse oxidativo e os marcadores dos danos hepático e renal, associando as condições ao uso de drogas, em pacientes do Centro de Recuperação de Toxicômanos e Alcoólatras. Resultados: A população amostral do presente estudo é composta, em sua maioria, de homens brancos (65%), com idade entre 18 e 70 anos, com apenas o ensino fundamental (45%) e recebendo de 1 a 2 salários mínimos (60%). A idade inicial de uso de drogas foi com menos de 15 anos (45%) e a droga inicial foi o álcool (65%), as drogas mais utilizadas foram: Álcool, Maconha, Crack, Ecstasy, Tabaco, LSD, Cocaína, Heroína e Solventes. Deste modo, entende-se que a adolescência é o período de primeiro contato com as drogas lícitas e que a baixa escolaridade e a vulnerabilidade social, são fatores desencadeantes para a dependência química. O álcool foi a droga mais utilizada (90%) com tempo de uso de aproximadamente 20 anos (60%). Verificou-se que a CAT e o TBARS não tiveram alterações significativas, a SOD encontrou-se diminuída e o NP-SH, aumentado. As análises bioquímicas não apresentaram alterações. Os marcadores de EO alterados demonstram menor capacidade das defesas antioxidantes, maior produção de RL e uma tentativa de reparar os danos causados pelo EO. Conclusão: Nossos resultados, mesmo que pouco significativos, sugerem as drogas como um dos fatores geradores de EO. Ao relacionar os diferentes tipos de drogas usadas, o tempo de uso, o tempo de tratamento e a ocorrência de desordens orgânicas, com a geração de compostos oxidantes e a atuação dos sistemas de defesa antioxidante, verificamos que as drogas, principalmente o álcool, são causadoras deste desequilíbrio, que acaba ocasionando danos sistêmicos, tanto na morfologia das células quanto na ordem fisiológica do organismo.

Palavras-chave: Antioxidantes, Radicais Livres, Drogas de Abuso.

[1] Aluno Eduardo Zanin Bubans - eduardo_bubans@hotmail.com
[2] Professora Orientadora Izabel Almeida Alves - izabelalmeidaalves@gmail.com

QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS QUE POSSUEM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

BEDIN, B. B.[1]; ALMEIDA, G.[2]; GOULART, G. S.[3]; DORNELLES, C. S.[4]; RODRIGUES, S. O.[5]; MORESCHI, C.[6]

Introdução: O envelhecimento da população é um fenômeno mundial que vem acontecendo de forma crescente tanto em países desenvolvidos quanto em países que estão em desenvolvimento. O aumento do envelhecimento populacional traz consigo algumas preocupações que desafiam os profissionais de saúde, dentre elas, o aumento da prevalência de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Destaca-se que a qualidade de vida está diretamente associada às pessoas que possuem doenças crônicas não transmissíveis. Entende-se por qualidade de vida, a percepção do indivíduo acerca de sua posição na vida, de acordo com o seu contexto cultural e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida das pessoas que possuem doenças crônicas não transmissíveis atendidas na atenção básica do município de Santiago/RS. Metodologia: Trata-se de uma nota prévia de uma pesquisa intitulada "Qualidade de vida das pessoas que possuem doenças crônicas não transmissíveis atendidas na atenção básica no município de Santiago/RS", a qual encontra-se na fase de coleta de dados. Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, que será desenvolvido em todos os serviços da atenção básica do município de Santiago/RS, com as pessoas que possuem DCNTs. Para isso, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: pessoas com DCNTs atendidas na atenção básica de Santiago e possuir 18 anos ou mais de idade. Serão excluídas as pessoas após duas tentativas de visitas, sem sucesso de encontrá-las. A coleta de dados será realizada por meio do Questionário WHOQOL bref e por meio da caracterização das variáveis sociodemograficas e clínicas das pessoas que possuem doenças crônicas. A análise dos dados será realizada por meio de planilha Excel, análise estatística descritiva e inferencial. Os dados do questionário WHOQOL-bref serão analisados conforme sintaxe prevista pelo grupo de estudos que realizou a tradução do documento. Para compreensão da qualidade de vida das pessoas com DM será utilizada a escala Likert, proposta por Padrão (2008), dividida em cinco classes de igual tamanho: muito ruim (0-20); ruim (21-40); nem ruim nem boa (41-60); boa (61-80); muito boa (80-100). Esta pesquisa atende os critérios éticos e recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da URI Santiago, sob número do parecer: 3.125.713 e CAAE: 03974918.9.0000.5353. Resultados esperados: Acredita-se que a análise da qualidade de vida das pessoas que possuem doenças crônicas não transmissíveis atendidas no município de Santiago/RS possibilitará dados importantes para o desenvolvimento de ações de educação em saúde, visando melhorar a qualidade de vida nas dimensões físico, psicológico, social e ambiental. Espera-se com esta pesquisa, que o conhecimento dos dados sociodemográficos e clínicos das pessoas com DCNTs sejam relevantes para sinalizar as necessidades da população atendida na atenção básica do município de Santiago/RS.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

[1] Autora e Relatora. Graduanda do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Santiago, RS.
[2] Autora. Graduanda do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Santiago, RS.
[3] Autora. Graduanda do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Santiago, RS.
[4] Autora. Enfermeira, Mestre e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Santiago, RS.
[5] Autora. Enfermeira, Mestre e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Santiago, RS.
[6] Autora e Orientadora. Enfermeira, Doutora e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus de Santiago, RS.

TRAJETORIA DO PROJETO ATIVIDADE FÍSICA PARA TERCEIRA IDADE DO PROGRAMA VIVA A VIDA URI-CAMPUS SANTO ÂNGELO

LEMOS, C. A. F.[1]; MÜLLER, M. S. P.[2]; VARGAS, D. S.[3]

O projeto Viva a Vida é um projeto da URI – Campus Santo Ângelo, sendo criado em 2003, com o intuito de oferecer oficinas a faixa etária da terceira idade. Dentre as oficinas, o Curso de Educação Física coordena e executa um programa de atividades físicas que é permanente e consolidado. O objetivo do mesmo é de estimular o idoso a adotar um estilo de vida ativo proporcionando melhora na sua qualidade de vida a partir da prática de atividades físicas regulares e estimular a pratica pedagógica dos acadêmicos envolvidos no projeto. Nestes anos o programa foi se aperfeiçoando, tendo inicialmente apenas uma turma em um dia de atividade. Atualmente há duas turmas, divididas em dois horários (14h30min e 15h30min). O número total de bolsistas nestes 16 anos foi de 21 e de 1000 idosos, perfazendo uma média de 60 idosos por ano. Outro fator importante foi de numerosos trabalhos apresentados em diversos locais, sempre analisando a relação entre atividade física, aptidão física e envelhecimento. Mas além desta produção científica, o programa recebeu no ano de 2012 o reconhecido destaque de projeto no X Seminário de Extensão da URI. Em relação as aulas, elas são divididas em partes, tendo atividades de aquecimento com movimentos musculares leves; atividades aeróbicas como dança no local ou caminhada; exercícios de alongamento, relaxamento e flexibilidade; e exercícios localizados de fortalecimento da musculatura abdominal e dos membros superiores e inferiores. No início e no final de cada ano é realizada uma avaliação contendo: uma anamnese, seguida de medidas antropométricas e testes motores. Estes levantamentos dão subsídios a equipe responsável para um melhor planejamento das atividades no decorrer do ano. Os avaliadores são os próprios bolsistas e o professor de Educação Física responsável pelo projeto. Os testes motores são os designados pela bateria de testes da AAHPERD, composta pelas capacidades físicas: agilidade e equilíbrio dinâmico (AGIL), coordenação (COO), flexibilidade (FLEX), força e endurance de membros superiores (RESISFOR) e resistência aeróbia geral e habilidade de andar (RAG). Neste ano, há 51 idosos participantes, sendo que a maioria são senhoras (95%), com média de idade de 69,5 anos, IMC 27,6kg/m2 (sobrepeso). Nesta trajetória observou-se um projeto envolvido com a comunidade e também consolidado. Destacou-se em conversas informais com os participantes que há uma melhora na sua qualidade de vida, principalmente no bem-estar físico, psicológico e social.

Palavras-chave: Terceira Idade, Atividade Física, Qualidade de Vida.

[1] Autor: Carlos Augusto Fogliarini Lemos - clemos@san.uri.br
[2] Coautora: Mikaela Suellen Pomblum Müller - mikasuellen123@gmail.com
[3] Coautora: Daniela da Silva de Vargas - daniela12-vargas05@hotmail.com

TREINAMENTO FUNCIONAL E AS ALTERAÇÕES AGUDAS E CRÔNICAS NA GLICOSE PLASMÁTICA ? ESTUDO DE CASO

KEMPER, C.[1]; BRANCO, D. M.[2]; MARQUES, E.[3]

O objetivo do presente estudo foi verificar as alterações agudas e crônicas do Treinamento Funcional (TF) na glicose plasmática em um indivíduo diagnosticado com diabetes mellitus tipo 2 - Estudo de Caso. A amostra foi composta por um indivíduo do sexo feminino de 62 anos, 89 kg, 1,45 metros e IMC de 42,33kg/m2 sendo classificado como obesidade grau III. A coleta capilar para aferição da glicose plasmática aguda foi utilizada com uma lanceta onde foi colocada em contato com a fita reagente e analisada no medidor de glicose (ONN PLUS). Em relação a coleta de sangue foi realizado em laboratório de análises clinicas, sendo sangue retirado por venopunção. O TF foi realizado em forma de circuito, utilizando os grandes grupamentos musculares. A aula teve duração de uma hora, com aquecimento de 10 minutos, parte principal de 40 minutos e volta à calma de 10 minutos. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, foi assinado o termo de consentimento livre esclarecido e realizado anamnese e a coleta de sangue no laboratório. Durante 4 semanas foi realizado o TF 2 vezes na semana onde o sangue era coletado pré e pós exercício. Após as 4 semanas foi realizado novamente o exame de sangue no laboratório. Após a coleta dos dados os resultados mostraram que o TF de maneira aguda causa um aumento na glicose plasmática, que na média das coletas apresentou no pré exercício 209,12mg/dl e no pós exercício a média de 217,75mg/dl. Em contrapartida, quando analisado de maneira crônica ouve um decréscimo passando de 231mg/dl no pré treinamento para 147mg/dl pós treinamento. Desta maneira, conclui-se que o TF realizado causou um aumento da glicose plasmática de maneira aguda, mas em compensação de maneira crônica apresentou um decréscimo da glicose na amostra estudada.

Palavras-chave: Diabetes Melittus tipo 2, Treinamento Funcional, Glicose Plasmática, Alterações.

[1] Autor: Carlos Kemper - ckemper@santoangelo.uri.br
[2] Coautor: Diego Mathioni Branco - diegomathionibranco@hotmail.com
[3] Coautor: Eduarda Fernanda Schorne Marques - eduardafsmarques@aluno.santoangelo.uri.br

UM NOTA PRÉVIA SOBRE AÇÕES DE CUIDADO QUE VISAM PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

GOULART, G. S.[1]; BEDIN, B. B.; ALMEIDA, G.; DORNELLES, C. S.; RODRIGUES, S. O.; MORESCHI, C.[2]

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) constituem um importante problema global de saúde e têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida, com alto grau de limitação e incapacidade, além de serem responsáveis por impactos econômicos para famílias e comunidades, e para a sociedade geral. Em 2013, 72,6% do total de óbitos registrados no país foram por DCNT e, dentre esses, 79,4% foram devido às quatro principais DCNTs: doenças cardiovasculares, neoplasias, doenças respiratórias crônicas e Diabetes Mellitus. A qualidade de vida associa-se a qualidade das condições de vida disponíveis (fatores ambientais, sociais e econômicos) e a qualidade dos estilos de vida escolhidos (fatores comportamentais), de tal maneira que é a percepção individual desses elementos que os articula. Os cuidados em saúde destinados às pessoas com DCNTs precisam considerar a necessidade de autonomia, capacidade funcional, participação, autocuidado e autossatisfação do indivíduo. Objetivo: Descrever as ações de cuidado desenvolvidas pelos integrantes das equipes de atenção básica do município de Santiago/RS, para promover a qualidade de vida das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. Metodologia: Trata-se de uma nota prévia de uma pesquisa intitulada "Qualidade de vida das pessoas que possuem doenças crônicas não transmissíveis atendidas na atenção básica do município de Santiago/RS". Esta pesquisa está na fase de coleta dos dados. Estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, este sendo desenvolvido com os profissionais de saúde em todos os serviços da atenção básica do município de Santiago/RS. Os critérios de inclusão são: ser profissional de saúde da equipe atuante no serviço da atenção básica e que trabalhe com as pessoas que possuem DCNTs durante o período de coleta de dados; ter no mínimo seis meses de serviço; formação de nível superior, técnico e médio para os Agentes Comunitários de Saúde. Serão excluídos os profissionais que estiverem em período de férias ou em atestado médico no período da coleta dos dados. A coleta de dados com os profissionais, será realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas, contemplando no mínimo, um profissional de cada serviço de saúde. As entrevistas serão analisadas por meio da Análise Temática de Minayo, que é definida pela descoberta dos núcleos de sentido, que estabelecem uma comunicação sobre a frequência ou presença de um determinado significado para objeto que está sendo analisado. Esta pesquisa atende os critérios éticos e recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da URI Santiago, sob número do parecer: 3.125.713 e CAAE: 03974918.9.0000.5353. Resultados esperados: Acredita-se que o conhecimento das ações que os profissionais de saúde desenvolvem para melhorar a qualidade de vida das pessoas que possuem DCNTs servirão de subsídios para os profissionais aplicarem no seu fazer profissional e, deste modo, contribuir em melhorias na atenção à saúde. Além disso, contribuirá no planejamento e implementação de estratégias/ações educativas visando melhorar a qualidade de vida, nas dimensões físico, psicológico, social e ambiental das pessoas com DCNTs atendidas na atenção básica do município de Santiago/RS.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Atenção primária à saúde. Enfermagem.

[1] Aluna Giulia Dos Santos Goulart - giuliagoulart@outlook.com
[2] Professora Orientadora Claudete Moreschi - clau_moreschi@yahoo.com.br

Ciências Exatas e da Terra

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

A OBI NO ENSINO MÉDIO DE ERECHIM

DAGOSTINI, I. J.[1]; TONIN, N. A.[2]

A Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) é uma competição de programação voltada para estudantes de ensino fundamental e médio das escolas brasileiras, organizada nos moldes de outras olimpíadas e promovida anualmente pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC). A competição é dividida em duas modalidades: iniciação e programação. A modalidade programação é voltada para estudantes do nono ano do ensino fundamental ao ensino médio, onde os competidores são desafiados a resolverem problemas com a utilização de programação. O ensino de conceitos relacionados à Ciência da Computação nas escolas básicas brasileiras ainda é muito escasso e enfrenta diversas dificuldades. A inserção dessa ciência nas escolas acaba acontecendo mais frequentemente por projetos de extensão em cursos da área do que por iniciativas diretas no currículo por parte dos órgãos que regulam o ensino brasileiro. Com base nestes fatores, o presente projeto aqui relatado é um destes exemplos de inserção da Ciência da Computação nas escolas básicas através da extensão universitária. Ele tem o intuito de promover a OBI na cidade de Erechim, RS, e também de possibilitar a inserção de estudantes de escolas básicas da referida cidade em tópicos relacionados a área da Computação. O foco de trabalho é a inserção de estudantes na modalidade de programação da olimpíada, tendo assim seu público e conteúdo enquadrados no nono ano do ensino fundamental e primeiros e segundos anos do ensino médio. Foram 47 selecionados, que participaram de encontros semanais de estudo de conceitos introdutórios de programação e algoritmos e estrutura de dados. Para estas aulas, foram usadas ferramentas online para ensino de programação, como o URI Online Judge, onde os estudantes eram desafiados a resolver problemas propostos através de código. Infelizmente, assim como acontece em diversas outras propostas semelhantes a este projeto, a taxa de evasão foi alta. O projeto culminou na participação de três estudantes na primeira fase da OBI 2019.

Palavras-chave: Olimpíada Brasileira De Informática; Ciência Da Computação; Ensino Médio; Uri Online Judge.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Erechim - jessicadagostini@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - nat@uri.com.br

DISSEMINAÇÃO DE INOVAÇÕES NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

ELVANGER, J.[1]; KAMPHORST, E. M.[2]

A execução do plano de trabalho do bolsista intitulado "Disseminação de possibilidades didático-pedagógicas desencadeadas a partir de inovações geradas por um curso de licenciatura e do acervo de um Laboratório de Ensino de Matemática" auxilia no desenvolvimento das ações previstas no projeto de extensão universitária "Disseminação de Inovações nos Processos de Ensino e Aprendizagem de Matemática", vinculado ao Programa de Extensão de Ciências Exatas (PECE) e ao curso de licenciatura em Matemática da URI/FW. O projeto tem por objetivo promover ações extensionistas que possibilitem à disseminação de inovações que possam contribuir para a qualificação dos processos de ensinar e aprender saberes matemáticos, nas escolas de educação básica da região do Médio Alto Uruguai do estado do Rio Grande do Sul. Dentre as ações desenvolvidas pela bolsista citam-se a realização de leituras, a organização e ampliação do acervo do Laboratório de Ensino de Matemática da URI/FW, a orientação para o uso e o empréstimo dos materiais do acervo do Laboratório, o auxílio para a organização de atividades de formação continuada de docentes e, o planejamento e oferta de aulas de reforço para estudantes da educação básica que apresentam dificuldades de aprendizagem na disciplina de Matemática. Ressalta-se que a execução destas ações propiciou uma maior aproximação/integração entre os saberes teóricos e metodológicos propiciados no cenário de um curso de licenciatura, com a práxis docente das escolas de educação básica, promovendo benefícios para o ensino e, consequentemente, para a aprendizagem de conhecimentos matemáticos de um grande contingente de estudantes de escolas situadas em municípios da região de abrangência da universidade.

Palavras-chave: Extensão; Laboratório De Ensino De Matemática; Ensino De Matemática.

[1] Aluno do curso de Matemática - URI-Frederico Westphalen - elvangerjucelene@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - anne@fw.uri.br

DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DE PRODUTOS ARTESANAIS PRODUZIDOS NA MESORREGIÃO DO NOROESTE RIO-GRANDENSE

TRES, B. P.[1]; VENQUIARUTO, L. D.[2]

O projeto buscou avaliar a qualidade de sucos de laranja produzidos artesanalmente na microrregião de Erechim, mais especificamente o teor de vitamina C, pH e acidez titulável. A laranja caracteriza-se como uma das frutas de maior consumo em todo o mundo devido ao seu sabor, assim como por seu valor nutricional sendo ótima fonte de vitamina C. A produção do suco de laranja in natura, na região de abrangência desta pesquisa, é feita manualmente, com emprego de máquinas e utensílios. Nesse processo, o suco de laranja não é submetido a nenhum método de pasteurização e não há nenhum tipo de adição de conservantes, fazendo com que sua vida útil seja reduzida. As amostras de suco de laranja foram adquiridas em pequenos comércios de produtos coloniais ao longo das rodovias, em comércio de produtos alimentícios e em feiras livres de produtos coloniais da cidade de Erechim? RS. Após a coleta, as amostras foram devidamente armazenadas e encaminhadas para analise no Laboratório de Química Analítica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim. A quantificação dos teores de vitamina C foi realizada segundo o método titulométrico empregando a técnica de titulação de óxido-redução com o iodato de potássio (iodometria) preconizado pelas normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz. O pH das amostras foi mensurado utilizando um pHmetro e a acidez total foi determinada volumétricamente. Os resultados obtidos para a vitamina C encontraram-se na faixa de 27,30 a 88,06 mg/100 mL de suco. Os resultados para o pH apresentaram um valor médio de 3,83, tendo em vista que o ministério da Agricultura e do Abastecimento (MAPA) não tem um valor padrão estabelecido como máximo e ou mínimo para o pH desses sucos. A acidez total média dos sucos foi de 0,64g de ác cítrico/100mL. Cabe destacar que este parâmetro pode ser usado como um indicativo do estado de conservação dos alimentos, no caso das laranjas quanto menos ácidas forem podem indicar um nível de maturação já avançado.

Palavras-chave: Laranja; Vitamina C; Suco In Natura; Produção Artesanal.

[1] Aluno do curso de Engenharia Química - URI-Erechim - bethinapascuetti@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - venquiaruto@uri.com.br

OBTENÇÃO DE LIGAS HEUSLER QUATERNÁRIAS E ESTUDO DAS SUAS PROPRIEDADES SGS

CAVALINI, K. C.[1]; KRAUSE, C. J.[2]

Desde a sua descoberta, as ligas Heusler vem sendo alvo intenso de pesquisas pelo fato de terem características atípicas, como efeito de memória de forma, superelasticidade, entre outras. Mais recentemente o interesse nestas ligas se deve ao fato de sua aplicabilidade em spintrônica devido às suas propriedades Half Metal Ferromagnetism (HMF) e Spin GapLess (SGS). Este trabalho descreve as atividades desenvolvidas em projeto de IC, com o foco em analisar a obtenção de Ligas Heusler quaternárias e buscar analisar a obtenção destas ligas e possivelmente suas principais características com relação aos aspectos HMF e SGS. Nesta parte do projeto investigamos ligas Heusler quaternárias CoYMnSn (Y=V e Cu) e a liga CoCu1-xVxMnSn. As estequiometrias das amostras foram obtidas através de cálculos estequiométricos, onde inicialmente foi estabelecida uma massa para o Cobalto, por ser o elemento mais difícil de cortar, e, a utilizando como base, foram feitos os cálculos dos outros elementos, após os cálculos e pesagens das massas, os componentes foram levados a um forno de fusão arco-voltaico, e depois, as amostras seladas em tubos de quartzo foram levadas a tratamentos térmicos em forno mufla por 5 dias a 800oC terminando com um quenching em água , para assim, serem analisadas se houve ou não a formação da liga presumida. Como previsto na literatura, a amostra com Vanádio não formou a liga desejada, não se obtendo a Liga Heusler pura, ao contrário da liga com Cobre, que formou a liga desejada, sendo uma liga do tipo Heusler quaternária, porém com alguns pequenos picos escusos no DRX, sendo que a terceira liga, com o Vanádio substituindo o Cobre, foi a que mais se aproximou do desejado, sendo praticamente perfeita, apenas nas medidas de EDS foi observado a presença de Oxigênio e Carbono na liga. Acredita-se que sejam contaminações do processo de resfriamento rápido. Podemos ver que os resultados sobre os parâmetros de rede da liga com vanádio e cobre obtidos com o fullprof são praticamente idênticos, comparando a parte dos dados experimentais e a simulação feita para a liga, o que comprova que esta, formou a liga Heusler esperada, apresentando as características próprias das ligas Heusler. Embora ainda maiores estudos devem ser realizados para estas ligas pretendemos na sequência do projeto analisar a obtenção de outras ligas com outros metais de transição.

Palavras-chave: Ligas Heusler; Magnetização; Ferromagnetismo; Estrutura Eletrônica.

[1] Aluno do curso de Engenharia Elétrica - URI-Santo Ângelo - carolknappcavalini@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - krause@san.uri.br

SÍNTESE DE SUPORTES INORGÂNICOS VIA PROCESSO AEROGEL VISANDO À IMOBILIZAÇÃO ENZIMÁTICA IN SITU PARA APLICAÇÃO INDUSTRIAL

BORDIN, I.[1]; MIGNONI, M. L.[2]

O intuito do projeto foi sintetizar materiais mesoporosos modificados com nióbio, utilizando líquidos iônicos como template. Para isso, no decorrer do trabalho, foram testados diferentes rotas de sínteses e a fim de avaliar um melhor desempenho na formação do material que será utilizado na imobilização enzimática. Três tipos de peneiras moleculares mesoporosas da família da M41s de silicatos são obtidas através de diferentes rotas de formação. Existem as fases hexagonal (MCM-41), cúbica (MCM-48) e lamelar (MCM-50) e a preparação desses sólidos necessita de um molde (template), onde faz-se o uso de sulfactantes iônicos e um mecanismo de organização iônica. MCMs podem ser modificadas a fim de melhorar significativamente sua atividade e seletividade catalítica. Estudos mostram a efetividade da adição de metais de transição em sua síntese, dando-se o nome de ?peneiras redox?. Silicatos são chamados de peneiras redoxes, por apresentarem em sua estrutura metais de transição substituídos isomorficamente através de um processo de dopagem, onde é feita a utilização de géis aquosos contendo fonte dos elementos estruturais (Al, Si, P, etc), fonte dos metais a serem adicionados, um agente mineralizante e o agente direcionador da estrutura. O nióbio é um metal abundante no Brasil, considerado fundamental para a indústria de alta tecnologia. Pode ser usado como liga na produção de aços especiais, é um dos metais mais resistentes à corrosão e a temperaturas extremas. O nióbio, o titânio e o vanádio são alguns dos elementos utilizados na fabricação dos aços microligados. Além de contribuir significativamente para a indústria metalmecânica, ele chamou atenção para uso em catálise. É um material ainda pouco explorado, o que incentiva a um melhor conhecimento de suas qualidades. As sínteses foram feitas com diferentes relações molares de Si/Nb. Após isso, a enzima Cal B foi imobilizada e submetida a diversos testes, como de armazenamento, temperaturas, etc.

Palavras-chave: Imobilização Enzimática; Líquidos Iônicos; Suportes; Nióbio.

[1] Aluno do curso de Engenharia Química - URI-Erechim - bordiniemedelais@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - mignoni@uricer.edu.br

ANÁLISE SAZONAL E ATIVIDADE BIOLÓGICA DOS CONSTITUINTES VOLÁTEIS DE ARISTOLOCHIA TRIANGULARIS

PELLEGRIN, C.[1]; GIACOMELLI, R. S.[2]

Plantas da família Aristochiaceae possuem distribuição predominantemente tropical, sendo representada no Brasil por cerca de 60 espécies, sendo uma delas a Aristolochia triangularis Cham, conhecida popularmente por cipó-mil-homens, sendo muito utilizada pela população por apresentar propriedades medicinais, como ação antibacteriana e antifúngica, além de agir diminuindo as dores causadas pela artrite por conta de sua ação analgésica e antirreumática. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar o teor de óleo essencial da planta levando em consideração a sazonalidade e identificar os compostos presentes no óleo através de cromatografia gasosa e espectrometria de massas, levando em consideração que os metabólitos secundários representam uma interface química entre as plantas e o ambiente circundante, portanto, sua síntese é frequentemente afetada por condições ambientais, também foi realizada uma caracterização dos constituintes voláteis por espectroscopia no infravermelho. A partir dos resultados chegou-se que o maior rendimento de óleo foi encontrado na primavera com 0,05%, seguida do verão 0,03% e outono com 0,01%. Em análise por CG e CG/EM somente a óleo referente a primavera foi analisado, no qual foram detectados dezenove compostos, dos quais dezesseis foram identificados, entre eles os sesquiterpenos E-nerolidol que apresenta potencial larvicida e aromatizante e o a-cadinol correspondendo a 52,6 % e 5,2 % respectivamente, sendo estes os principais constituintes do óleo essencial, a-muurolol e 1-epi-cubenol também foram encontrados em menores quantidades. Na caracterização dos constituintes voláteis por espectroscopia de infravermelho pode-se observar bandas que representam a presença de grupos hidroxilas (OH), além de metil (-CH2), metilenos (=CH2) e ligações C=C.

Palavras-chave: Aristolochia; Triangularis; Sazonalidade; Óleo.

[1] Aluna do curso de Química Industrial - URI-Frederico Westphalen - carolaine.pellegrin@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - srgiacomelli@fw.uri.br

CÁLCULO DA ESTRUTURA DE BANDAS E PROPRIEDADES ÓTICAS DE SÓLIDOS CRISTALINOS COM IMPUREZAS

FRONZA, S. C.[1]; DOS SANTOS, A. V.[2]

O estudo dentro da Física do estado sólido vem ganhando espaço e interesse na área de pesquisa, pois possibilita o conhecimento mais detalhado do funcionamento atômico, das interações desses átomos e das consequências dessas interações. Com ela é permitido calcular e determinar a energia de formação, energia de coesão, compreender propriedades de compostos e ligas, e compreender a estabilidade dessas ligas, pelo estudo das ligações entre átomos. A energia de formação, como exemplo, é a energia mínima necessária para que o composto possa ser formado e a energia de coesão representa a energia que mantêm a estrutura cristalina unida e esta irá determinar a estabilidade do composto ou liga. Os óxidos ferrosos, por exemplo, são compostos formados por Ferro e Oxigênio que precisam unir-se e fundir-se em uma única estrutura cristalina para que ocorra a formação do composto, necessitando, portanto energia para que isso ocorra. A união desses átomos faz com que as propriedades do mesmo mudem e passem a apresentar características diferentes as originais, passando a ser objeto de interesse para a pesquisa. Neste trabalho, portanto, baseando-se na estrutura cristalina do óxido ferroso, em que a impureza, no caso o oxigênio, deposita-se no centro da estrutura, objetiva-se estudar o efeito de outra impureza na estrutura do ferro, uma impureza 3d, o cobalto, na estabilidade da liga de ferro, bem como calcular a energia de coesão e de formação desta liga metálica dopada com a impureza 3d, alem da densidade de estados e da zona de Brillouin. Os cálculos de energia foram processados pelo software Wien2k, com metodologia de cálculo usando o Linear Augmentes Plane Waves (LAPW), com base na teoria do funcional da densidade (DFT) e com aproximação de gradiente generalizada (GGA) para o termo de troca e correlação, com operação na parametrização de Perdew-Burke-Ernzerhof de 2008. Entre os resultados encontrados destaca-se a estabilidade da liga formada e a densidade de estados maior em energias entre 0,5 e 1 Rydberg.

Palavras-chave: Cobalto; Densidade De Estados; Energia De Formação; Energia De Coesão.

[1] Aluno do curso de Engenharia Química - URI-Santo Ângelo - carolsmaniottof@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - vandao@san.uri.br

CÁLCULO DA ESTRUTURA DE BANDAS E PROPRIEDADES ÓTICAS DE SÓLIDOS CRISTALINOS COM IMPUREZAS

BREMM, G. A. K.[1]; SANTOS, A. V.[2]

A Física da Matéria Condensada estuda as propriedades das ligações químicas entre inúmeros átomos e visa compreender as propriedades físicas dos materiais existentes na Natureza e suas aplicações. Uma linha de estudo dentro desta área trata das interações núcleo-elétron. Assim, quando há assimetria na distribuição de cargas de um sólido é gerado um Gradiente de Campo Elétrico (GCE) diferente se zero, podendo, também, ser provocado pela introdução de impurezas, que levaria a uma contribuição eletrônica adicional devido à perda ou ganho de elétrons da impureza. Ao recorrer-se a cálculos computacionais com métodos de primeiros princípios, possibilita-se a aquisição de mais informações a partir do GCE, como a localização dos elétrons nos sólidos, as mudanças que ocorrem na estrutura dos átomos e, consequentemente, o entendimento de suas propriedades. Estes cálculos computacionais baseiam-se em estudos da teoria do campo médio, na qual é resolvida a equação de Schrödinger para um elétron movendo-se em um campo médio de outros elétrons. Já, as propriedades magnéticas dos átomos de um composto são obtidas a partir de cálculos da Densidade de Estados (DOS). Estas demonstram o magnetismo dos sólidos, que se deve aos momentos magnéticos associados aos spins dos elétrons. Alguns materiais são demasiadamente magnéticos, como por exemplo os elementos químicos a partir do escândio (Sc) até o níquel (Ni), ou seja, da camada 3d, que apresentam spins magnéticos não emparelhados e, portanto, momento magnético resultante. Assim sendo, neste trabalho se introduzirá uma impureza do grupo 3d, no caso o manganês, em uma estrutura de ferro, onde objetiva-se calcular alterações causadas por impurezas 3d no GCE em ligas de ferro, a fim de entendermos o comportamento da simetria magnética dos núcleos de ferro. Neste trabalho, utilizou-se o software Wien2k por meio do método de cálculo de Linear Augmented Plane Waves (LAPW), onde baseou-se na teoria do funcional da densidade (DFT) com aproximação generalizada gradiente (GGA), operando-o com a parametrização de Perdew-Burke-Ernzerhof de 2008 (PBE-sol 08). Assim, destaca-se que o manganês se caracteriza por ser um material bastante resistente e a liga de FeMn também se obteve resultados regulares. Já, em relação ao gradiente de campo elétrico, verificou-se que este está diretamente relacionado ao formato do núcleo que depende das forças atuantes sobre o mesmo.

Palavras-chave: Ligas De Ferro; Manganês; Gradiente De Campo Elétrico; Wien2K.

[1] Aluno do curso de Enenharia Química - URI-Santo Ângelo - gabrielabremm@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - vandao@san.uri.br

CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL: PROPOSIÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NORTEADAS POR TEORIAS DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E NO APORTE METODOLÓGICO DAS ATIVIDADES INVESTIGATIVAS E DAS TDICS

THIELE, T.[1]; KAMPHORST, E. M.[2]

Tendo em vista os novos paradigmas da educação, faz-se necessária uma reestruturação do processo de ensino, visando propiciar uma aprendizagem mais significativa, de modo que sejam desenvolvidas competências e habilidades consonantes como a formação pessoal e profissional. Concomitantemente, pesquisas apontam o insucesso de parcela significativa dos estudantes da educação superior em cursos das áreas de Ciências Exatas e das Engenharias, especialmente, nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral, decorrente da falta de domínio de conceitos matemáticos básicos e a consequente dificuldade de aprendizagem de conceitos matemáticos mais complexos. Nesse contexto, o desenvolvimento de atividades investigativas aliado à incorporação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) tem sido tratado com relevância no contexto de pesquisas na área de Educação Matemática, as quais destacam contribuições destas metodologias para a apropriação de conceitos matemáticos de modo mais significativo. Em consonância com estas pesquisas, desenvolveu-se o plano de trabalho do bolsista "Concepções teóricas acerca da possibilidade de desenvolvimento de atividades investigativas, do emprego de TDICs e da proposição de sequências didáticas, para o ensino de conceitos de Cálculo Diferencial e Integral", vinculado ao projeto de iniciação científica "Cálculo Diferencial e Integral: proposição de sequências didáticas norteadas por teorias das Ciências da Educação e no aporte metodológico das atividades investigativas e das TDICs" e ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Matemática e Física da URI/FW. De acordo com os objetivos propostos, foram realizadas pesquisas bibliográficas acerca do processo de ensino e da apropriação de conhecimentos matemáticos, especialmente, ante a proposição de atividades investigativas apoiadas no uso de TDICs. Tais ações viabilizaram a constituição de um aporte teórico acerca de possibilidades envolvidas na elaboração e na análise de sequências didáticas voltadas para o ensino de Cálculo Diferencial e Integral. Destacam-se os diversos apontamentos e considerações existentes na bibliografia disponível, sobre a importância da elaboração de sequências didáticas, voltadas à sistematização de atividades de ensino, norteadas pela proposição de investigações matemáticas. Salienta-se ainda a reconfiguração do papel docente, que precisa estar preparado para lidar com ferramentas tecnológicas, bem como, em uma organização dinâmica do espaço de aprendizagem. Dessa maneira, espera-se ter contribuído para a compreensão do processo de ensino, especialmente na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral, a fim de contribuir para uma melhor percepção de eventuais lacunas conceituais que constituem obstáculos à aprendizagem, bem como, visando organizar situações de aprendizagem que possam amenizar esta problemática.

Palavras-chave: Cálculo Diferencial E Integral; Atividades Investigativas; Tdics; Sequências Didáticas.

[1] Aluno do curso de Licenciatura Em Matemática - URI-Frederico Westphalen - thiele.tailon@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - anne@fw.uri.br

CONSTRUÇÃO DE CLUSTER COMPUTACIONAL A PARTIR DE HARDWARE DISPONÍVEL NA URI CÂMPUS DE SANTIAGO

MENDES, L. S.[1]; FERREIRA, E. S.[2]

A programação paralela é um aspecto importante na computação científica de alta performance, sendo fundamental no desenvolvimento de pesquisas de simulação de problemas que necessitam de grande poder computacional. Para isso, há os clusters computacionais, são sistemas distribuídos que funcionam de forma paralela. Dos seus modelos um é o Beowulf, o qual foi idealizado pelos pesquisadores da NASA, Thomas Sterling e Donald J. Becker (BACELLAR, 2010) na década de 90, ao construírem o Cluster Beowulf. Tem seu foco no ganho de processamento, podendo ser classificado como um cluster de alto desempenho (HPC) em inglês. Contudo, sua construção se dá, em muitas vezes, através de lixo eletrônico destinado ao descarte, e por ser baseado em máquinas velhas, sua capacidade de processamento não é alta o suficiente para se equiparar aos computadores modernos. Diante disso, aproveitando a implementação de um cluster computacional baseado no modelo Beowulf que foi desenvolvido a partir de máquinas velhas na Uri – Santiago, foi possível realizar uma análise de comparação entre o cluster e um dos computadores do laboratório, que conta com um processador i5 da quarta geração, medindo a performance de cada um quanto a distribuição de tarefas. Esse cluster conta com sete computadores funcionais e um switch. Estes sete computadores estão divididos entre processadores Intel Pentium 4 e Celeron, todos com sistema operacional Debian Stretch GNU/Linux 9.5 com kernel 4.9. Para comunicação entre as máquinas foi usado a biblioteca MPI (Message Passing Interface), que é um padrão para comunicação paralela de dados. Já a máquina do laboratório de informática da universidade a estar sendo utilizada para realizar os testes de benchmark e fazer a comparação, conta com um processador Intel® Core™ i5-4440 com 8 GB de RAM, 4 núcleos e 4 threads, e uma frequência de 3.10 GHz. Ambos testados pelo benchmark NAS Parallel Benchmark (NPB). O NPB é um conjunto de benchmarks derivados da dinâmica de fluídos computacional (CFD) disponibilizados pela National Aeronautics and Space Administration (NASA). Atualmente está sendo usado a classe de teste B do benchmark, realizando problemas de teste padrão. A forma de medir o desempenho computacional gerado pelo cluster e o computador i5 foi através de um algoritmo básico de loop aplicado sobre as quatro aplicações do benchmark: BT, EP, SP, LU. Executando cinco testes da classe B do benchmark NPB para supor todas as possíveis variações, foi possível obter o desvio padrão de cada uma e constatar que BT, SP e LU se mostraram com o maior diferencial do i5 para cluster, devendo-se ao fato do i5 possuir maior número de processadores. Obtendo como resultado uma melhoria de 93,60% nessas pseudo-aplicações sobre o cluster.

Palavras-chave: Cluster; I5; Quarta Geração; Benchmark.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santiago - leo-mendes-souza@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - eduardo.ferreira@urisantiago.br

DETERMINAÇÃO DE AGROTÓXICO DIURON POR HPLC-UV EM ÁGUA SUPERFICIAL DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS

SAÚGO, T. M.[1]; BALESTRIN, P.[2]

Agrotóxicos sintéticos são utilizados na agricultura por todo o mundo desde meados do século XX, para evitar pragas em plantas e animais. O seu uso difundido em terras aráveis têm repetidamente causado a contaminação de águas subterrâneas e superficiais, quer com os próprios agrotóxicos ou com seus metabolitos. Em vista destes problemas, a aprovação de destas substâncias é estritamente regulada. Além disso, o limite para a concentração de agrotóxicos em água já havia sido estabelecido em 1980 na União Européia. Enquanto as autoridades tentam reduzir o número de agrotóxicos aprovados, muitas centenas ainda são utilizados no mundo todo. O impacto ambiental destes poluentes orgânicos levantou uma preocupação crescente ao longo dos anos, principalmente devido à ampla aplicação no mundo dos métodos de agricultura intensiva e ao desenvolvimento da indústria de agroquímicos. Qualquer amostra ambiental e alimentar é suscetível de conter resíduos de pesticidas devido ao fato de os mesmos se dispersarem muito das áreas de aplicação, atingindo o ambiente e a cadeia alimentar. Como resultado, a população está exposta a resíduos recalcitrantes de pesticidas através do ambiente e da alimentação. Devido ao fato destes compostos apresentarem diferentes propriedades físico-químicas e estarem em baixas concentrações (pg L-1 ou μg L-1) juntamente com altas concentrações de interferentes, sua determinação em água torna-se de difícil execução. Sua determinação em diferentes matrizes realiza-se geralmente utilizando técnicas cromatográficas e requer um pré-tratamento da amostra, como, por exemplo, a Extração em Fase sólida (SPE, do inglês Solid Phase Extraction) (CALDAS et al, 2011; DA SILVA, et al, 2012). Assim, informações sobre concentrações de pesticidas no meio ambiente é importante, com o propósito de verificar a existência destes contaminantes em águas superficiais e sua permanência em águas de abastecimento público. Devido às problemáticas expostas, este projeto visa a determinação e quantificação do agrotóxico Diuron em água superficial do município de Frederico Westphalen, aliado ao estudo de metodologia analítica de preparo de amostras SPE que compreendem as etapas de pré-concentração e clean-up para posterior injeção no sistema HPLC-UV.

Palavras-chave: Pesticidas; Cromatografia; Diuron.

[1] Aluno do curso de Química Industrial - URI-Frederico Westphalen - taisaugo@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - pbalestrin@uri.edu.br

GEOGEBRA EM DISPOSITIVOS MÓVEIS: UM RECURSO PARA A APRENDIZAGEM

BAGGIOTTO, C. C.[1]; GREGOLON, V. M.[2]

É notável o crescente avanço tecnológico que os dispositivos móveis vem recebendo nos últimos anos, em contrapartida o mercado vem absorvendo esta tecnologia e aumentando substancialmente o consumo destes aparelhos que estão a cada dia mais presentes na vida de todos, principalmente, dos jovens. A palavra de ordem na sociedade atual é mobilidade, entre os jovens e estudantes esta tendência se evidencia, pois para as gerações mais atuais as tecnologias são ferramentas disponíveis para a utilização desde seu nascimento, e por isso á uma grande facilidade para a utilização desta. Destaca-se ainda a dependência destes meios para a realização de tarefas cotidianas, isso coloca os dispositivos móveis a cada momento mais presentes aos diversos espaços atividades realizadas. A sala de aula encontra-se em desacordo com esta tendência e estas em sua grande maioria se mantêm vedada a utilização de dispositivos móveis pelos alunos, esta medida rende grandes discussões acerca da sua eficiência. De acordo com a perspectiva adotada para análise, visões contraditórias podem ser encontradas. Por um lado está a opinião dos professores que ressaltam a distração e dispersão causada pela utilização destes aparatos em sala de aula, por outro lado ganha espaço o constante questionamento acerca de quanto tempo de foco e atenção é dedicada pelos estudantes quando utilizados materiais tradicionais impressos e a lousa, este questionamento dá-se também em relação a clareza de ideias que estes métodos conseguem transmitir. Contudo é necessário que o professor busque se vincular as tecnologias mesmo que para isso necessite mudar sua postura pedagógica em relação a construção do conhecimento, pois é necessário que o professor possua domínio suficiente dos recursos para poder utilizá-los em favor do saber.

Palavras-chave: Geogebra; Matemática; Tecnologias.

[1] Aluno do curso de Matemática - URI-Frederico Westphalen - caciano.mat@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - vildes@fw.uri.br

UM ESTUDO SOBRE SISTEMAS DISTRIBUÍDOS PARA APLICAÇÃO NO PORTAL

FABIAN, M. F.[1]; TONIN, N. A.[2]

Sistemas distribuídos são sistemas com vários computadores conectados entre si. Estes computadores conectados por meio de uma rede podem estar separados por qualquer distância. Eles podem estar em continentes separados, no mesmo prédio ou na mesma sala. O URI Online Judge é um site educacional voltado para quem deseja aprender programação. Hoje, ele se encontra hospedado com uma arquitetura centralizada. O objetivo deste projeto era de fazer testes em um sistema distribuído, usando o mesmo banco de dados, e uma cópia do URI Online Judge conectada a ele. Foram realizados dois tipos de testes para analisar o comportamento do URI Online Judge em um sistema distribuído. O primeiro teste foi uma comparação de desempenho entre o site que se encontra no ar, e a cópia que está distribuída. O segundo teste foi feito através de buscas diretamente no banco de dados para analisar o desempenho dele para acessar grandes quantidades de dados. Para a distribuição do sistema, uma cópia do banco de dados do mesmo, foi colocada em uma máquina virtual e em outra máquina virtual foi baixado o repositório do URI Online Judge. Os testes para a comparação do desempenho dos dois sistemas foram feitos com uma ferramenta chamada ApacheBench. Com ela foi possível fazer os testes necessários e comparar o desempenho do site que está no ar, e possui uma arquitetura centralizada, ao desempenho do sistema montado nas máquinas virtuais. Já para os testes de acesso no banco de dados, foram feitos SQLs para acessarem alguns dados específicos como todos os problemas de uma categoria específica, e também todas as submissões de um usuário.

Palavras-chave: Uri Online Judge Sistemas Distribuídos.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Erechim - matheusffabian@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - nat@uri.com.br

UMA PROPOSTA DE CHATTERBOT PARA O ENSINO DE ALGORITMOS E LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO

BROCK, G. S.[1]; TORTELLI, D. M.[2]

Um chatterbot funciona como um programa de computador que simula uma conversa entre humanos no intuito de ajudar os usuários de determinado sistema sem que o mesmo perceba que está falando com um software. Neste projeto, foi desenvolvido um chatterbot para auxílio aos usuários do portal URI Online Judge na resolução de problemas e dúvidas a respeito da ferramenta. a. Entre as dúvidas principais dos usuários podem se destacar os questionamentos referentes ao juiz de códigos do portal URI, à maneira de resolução de certos problemas e também como encontrar ou como saber se a sua universidade está cadastrada no sistema. Consequentemente isso tornará a jornada do usuário na plataforma mais simples e interativa, maximizando o aprendizado e a experiência do usuário. Quando um usuário está com dúvida ou preso em certo problema, ele deve informar ao chatterbot o número do respectivo problema para que assim receba a dica, caso a dica não esteja de acordo ou o problema ainda não esteja no repositório do bot, é recomendada a busca por ajuda no fórum. Um problema julgado no URI pode receber cinco tipos de retornos: Accepted, Presentation Error, Compilation Error, Run Time Error e Time Limit Exceeded. Os usuários iniciantes do portal acabam por não saber o que cada retorno do juiz significa, podendo assim buscar ajuda no chatterbot. Outra funcionalidade é que o usuário que não consegue encontrar sua universidade no portal e quer saber se a mesma já existe no sistema, pode perguntar ao bot e assim, receber a resposta. Sendo o chatterbot de total acréscimo as funcionalidades do portal URI Online Judge, deve ser contínuo o treinamento para que o mesmo não se torne obsoleto.

Palavras-chave: Chatterbot; Uri Online Judge; Dúvidas.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Erechim - gabriel.brockk@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - danielmenintortelli@gmail.com

UTILIZAÇÃO DO BASALTO COMO FONTE ALTERNATIVA DE SILÍCIO E ALUMÍNIO PARA A SÍNTESE DA ZEÓLITA A

AMPEZZO, C.[1]; SAÚGO, T. M.; BUSATTA, C. A.[2]; ROSSETO, E.; SANTOS, L. S.

A extração da pedra Ametista, no município de Ametista do Sul, situada na região do Médio Alto Uruguai do Rio Grande do Sul, surgiu há mais de 50 anos sendo atualmente a sua principal atividade econômica. A ocorrência da pedra ametista tem relação com os derrames basálticos que deram origem aos solos da região. A abertura de galerias subterrâneas para extração da ametista é realizada através do desmonte da rocha, com uso de pólvora e dinamite, resultando em toneladas de fragmentos de basalto alterados que são jogados nas encostas de morros localizados nas proximidades das minas, gerando nessas regiões um conjunto de efeitos indesejados, como os conflitos de uso do solo, a depreciação de imóveis circunvizinhos, a geração de áreas degradadas e a acumulação de rejeito. Em virtude da presença no basalto dos mais variados elementos químicos, os quais podem-se destacar o SiO2 (46,68%), Fe2O3 (18,91%) e o Al2O3 (13,99%) como substâncias majoritárias presentes, faz com que esse rejeito se torne uma potencial fonte de sílico e alumínio para ser utilizado na síntese de materiais zeolíticos. As zeólitas possuem estruturas que as conferem propriedades de grande importância para os processos industriais. Dentre as numerosas áreas de uso das zeólitas podemos citar sua aplicação na agricultura, na nutrição animal, na catálise em refino de petróleo, controle de odor, carga de papel, tratamento de esgoto e energia solar. Sendo assim, a proposta deste trabalho é a utilização do pó do basalto como fonte alternativa de silício e alumínio na síntese da zeólita A, visando obter-se suportes para os mais variados catalisadores em diferentes reações catalíticas.

Palavras-chave: Basalto; Síntese; Zeólitas; Fontes Alternativas.

[1] Aluno do curso de Química Industrial - URI-Frederico Westphalen - camilaampezzo98@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - aguilar@uri.edu.br

OBTENÇÃO DE LIGAS HEUSLER QUATERNÁRIAS E ESTUDO DAS SUAS PROPRIEDADES SGS

MELLO, S. J.[1]; KRAUSE, J.[2]

As ligas Heusler, a muito tempo despertam grande interesse nos cientistas, principalmente por suas propriedades incomuns, como a presença de ferromagnetismo quando submetidas a tratamentos térmicos (mesmo sem seus componentes o serem), efeito de magnetostrictivo gigante, superelasticidade e efeito de memória de forma, entre outros. Atualmente voltaram a despertar interesse tendo em vista que as ligas Heusler apresentam um caráter ferromagnético semi metálico (HMF) que é decorrente da grande assimetria das densidades de estados próximos a energia de Fermi com um gap de energia em estados down na região do nível de Fermi. As características HMF (ou semicondutor), geram propriedades de transporte únicas e muito úteis para diversos componentes eletrônicos, como as válvulas de spin. Outra propriedade descoberta mais recentemente é a Spin GapLess (SGS) onde algumas ligas Heusler apresentam, além do gap de Energia para os estados spin down, uma densidade nula para estados spin up no nível de Fermi. As ligas com propriedades HMF ou SGS podem ser boas candidatas para aplicações em Spintronica. Neste sentido, o presente trabalho buscou investigar através de cálculos teóricos (método LAPW) as possíveis propriedades SGS em ligas quaternárias Heusler na estequiometria XX'YZ CoYMnSn (Y=Cu e V). Através dos cálculos de energia mínimas de formação obtemos o parâmetro de rede de equilíbrio de cada composto em estudo e estes mostraram-se coerentes com a literatura. Das densidades de estados (DOS) e das Estruturas de Bandas podemos observar a presença de gaps de energia para ambas as ligas, mas em nenhuma delas foram observadas as características HMF ou SGS, mostrando assim que estas ligas não se apresentam como promissoras candidatas para aplicações em spintronica.

Palavras-chave: Ligas Heusler; Gap De Energia; Spintronica.

[1] Aluno do curso de Engenharia Mecânica - URI-Santo Ângelo - jardelsoaresmello@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - krause@san.uri.br

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE HIDROXIAPATITAS SINTETIZADAS POR PRECIPITAÇÃO E DOPADAS COM PRATA

MARIN, F. C.[1]; TUSI, M. M.[2]

O presente trabalho teve como objetivo preparar materiais cerâmicos contendo prata em sua composição, a partir de diferentes metodologias. Os materiais foram preparados pelo método da precipitação a partir da mistura de hidróxido de cálcio com ácido fosfórico. Após, os materiais foram dopados com 1% (m/m) de prata por três metodologias e em momentos distintos: durante a síntese da hidroxiapatita (CaP-AgM1), após a síntese da hidroxiapatita utilizando íons prata (CaP-AgM2) e após a síntese da hidroxiapatita utilizando nanopartículas de prata (CaP-AgM3). Todos os materiais, incluindo o material referência sem prata (CaP), foram tratados a 800 °C por 1 hora (amostras CaP-T, CaP-AgM1-T, CaP-AgM2-T e CaP-AgM3-T). Os materiais obtidos, como-sintetizados e tratados termicamente, tiveram sua atividade antimicrobiana contra Staphylococcus aureus determinadas pelo método do contato direto. A partir dos valores de atividades antimicrobianas e dos valores de densidade aparente, razão Ca/P, tamanho médio de cristalito e teor de Ag foram calculados coeficientes de correlação de Pearson para avaliar possíveis correlações entre os parâmetros. Todos os materiais apresentaram capacidade de inibir o crescimento de bactérias Gram-positivas, S. aureus, sendo que esta propriedade está associada, possivelmente, ao caráter hidrofílico da superfície dos materiais preparados juntamente com efeitos causados pela prata. A faixa de inibição de crescimento de S. aureus para os materiais foi de 26,4 a 80,2%, sendo o maior valor encontrado para o material HAp-Ag-M1T. A determinação dos coeficientes de correlação de Pearson demonstrou duas correlações negativas (entre razão Ca/P e densidade entre razão Ca/P e tamanho médio de cristalito) e uma correlação positiva (entre tamanho médio de cristalito e densidade), não sendo observadas correlações entre os parâmetros físico-químicos analisados e a atividade antimicrobiana.

Palavras-chave: Biomateriais; Cerâmica; Implante; S; Aureus.

[1] Aluno do curso de Farmacia - URI-Santiago - carolfrmr@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - mmtusi@gmail.com

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE HIDROXIAPATITAS SINTETIZADAS POR PRECIPITAÇÃO E DOPADAS COM PRATA

RIBEIRO, G. E.[1]; TUSI, M. M.[2]

O presente trabalho teve como objetivo preparar materiais cerâmicos contendo prata em sua composição, a partir de diferentes metodologias. Os materiais foram preparados pelo método da precipitação a partir da mistura de hidróxido de cálcio com ácido fosfórico. Após, os materiais foram dopados com 1% (m/m) de prata por três metodologias e em momentos distintos: durante a síntese da hidroxiapatita (CaP-AgM1), após a síntese da hidroxiapatita utilizando íons prata (CaP-AgM2) e após a síntese da hidroxiapatita utilizando nanopartículas de prata (CaP-AgM3). Todos os materiais, incluindo o material referência sem prata (CaP), foram tratados a 800 °C por 1 hora (amostras CaP-T, CaP-AgM1-T, CaP-AgM2-T e CaP-AgM3-T). Os materiais obtidos, como-sintetizados e tratados termicamente, foram caracterizados por determinação da densidade aparente, difração de raios-X (XRD), microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectrometria de fluorescência de raios x por energia dispersiva (EDXRF) e espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). O método de adição de Ag por contato do material com uma solução de nanopartículas de prata apresentou o melhor resultado, alcançando um teor de Ag de 1,6% em massa. Os difratogramas de raios-X dos materiais como-sintetizados mostraram a presença da fase hidrogeno-fosfato de cálcio hidratado (CaHPO4.2H2O). Após tratamento a 800º C, os materiais apresentaram as fases beta-Ca2P2O7 e Whitlockita (Ca3(PO4)2), sendo que nenhuma amostra apresentou picos associados à prata. As imagens de MEV mostraram que os materiais tratados a 800 °C apresentaram sinais de sinterização, corroborando com o aumento de densidade aparente observado em comparação com os materiais como-sintetizados. Os espectros de infravermelho dos materiais como-sintetizados apresentaram picos de hidroxila, fosfato e carbonato, enquanto os materiais tratados a 800 °C apresentaram picos de fosfato e carbonato, sendo que tais dados estão de acordo com os dados de difração de raios-X.

Palavras-chave: Biomateriais; Cerâmica; Implante; Osso.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santiago - elianegrasribeiro@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - mmtusi@gmail.com

DESENVOLVIMENTO DE HIDROGÉIS COM LIBERAÇÃO CONTINUA DE NUTRIENTES

MAGERL, L. L.[1]; TIGGEMANN, H. M.[2]

Com as modificações climáticas em nosso planeta, a agricultura vem sendo constantemente afetada, além das secas ou chuvas em excesso, outro problema está na adução, seja por falta dela ou o uso exagerado, o que leva a sua lixiviação. Para contrabalancear isso, maneiras mais eficientes de controle na adubação vêm sendo estudadas. Um exemplo disso é a utilização de hidrogéis juntamente com argilas nanométricas, uma dessas argilas é a montmorilonita, que possui em sua composição cátions metálicos trocáveis que podem ser substituídos pelos íons presentes em adubos químicos como o NPK. Foram realizados testes de degradação nos hidrogéis preparados em temperaturas superiores a 100 ºC, observou-se que as estruturas não foram afetadas nem suas características a baixas temperaturas. Utilizando o solo padrão comprovou-se a liberação dos nutrientes pelo hidrogel, sendo assim terão inicio testes em cultura de milho, que apresenta grande necessidade hídrica e apresenta períodos críticos da sua produção em que não deve haver estresse hídrico, possivelmente será solucionado com a utilização do hidrogel. Já foram realizados testes que comprovaram a eficiência de absorção hídrica do hidrogel, nesse PTB foram realizadas análises termogravimétricas para verificar se o hidrogel liberava a água absorvida, e observou-se que ocorreu a liberação no decorrer de 30 dias, posteriormente foram realizadas análises para verificar a liberação de nutrientes em solo padrão, observou-se principalmente Fósforo e Potásio, as quantidades desses dois nutrientes dobraram na amostra de solo contendo hidrogel, comprovando assim a viabilidade da utilização do hidrogel como precursor de nutrientes para o solo. Em paralelo estudou-se a cultura do milho na região do alto uruguai, apontando problemas que poderiam ser solucionados com a utilização do hidrogel em sua cultura como o estresse hídrico e a alta demanda de nutrientes.

Palavras-chave: Hidrogel; Solo; Nutrientes.

[1] Aluno do curso de Química Industrial - URI-Frederico Westphalen - lucasmagerl123@outlook.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - hugo@fw.uri.br

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DESTINADAS AO TRATAMENTO DE RESÍDUOS GERADOS PELA CADEIA PRODUTIVA DO BIODIESEL

DENTI, A. F.[1]; DALLAGO R. M.[2]

O processo usado atualmente para a purificação da glicerina é a destilação, onde os principais resíduos gerados são compostos principalmente por cloretos. De acordo com a indústria, e confirmados após as análises deste estudo, o resíduo gerado na purificação da glicerina é de aproximadamente 5% do volume de glicerina processada. Dessa forma, com um processamento de 120 ton/dia, a empresa possui 6.000 kg/dia de resíduo, os quais atualmente são descartados em aterros por empresas terceirizadas, gerando custos para a empresa. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho consiste em uma proposta para a purificação da glicerina bruta mediante destilação, propondo uma utilização para os sais purificados. Para tanto, caracterizou-se a amostra bruta (Carbono orgânico total, teor de cloretos, análise de metais, teor de glicerol, umidade, sólidos totais e teor de cinzas. A amostra bruta foi submetida a extração utilizando diferentes solventes (metanol, etanol, diclorometano, clorofórmio), onde o metanol mostrou-se como sendo o solvente mais eficaz para a extração da fase orgânica da amostra em estudo. Foi avaliada a proporção sal residual:solvente (1:3, 1:5 e 1:10) que apresentava maior eficiência de extração, além do tempo reacional necessário para a mesma (1, 5, 10 e 15 minutos). Após a obtenção da amostra tratada, a mesma foi submetida aos mesmos testes de caracterização da amostra bruta, a fim de comparação. Os resultados indicam que tanto o rendimento quando a qualidade do sal recuperado são governados pela relação sal residual:solvente, e não pelo tempo de extração. Observou-se uma redução significativa no teor de carbono orgânico total entre a amostra bruta e a tratada, a qual foi acompanhada por um aumento expressivo do teor salino, principalmente para os íons cloreto e o sódio. Corrobora com essa tendência a redução no valor de glicerol e o aumento no teor de cinzas na amostra tratada. Ao testar o sal obtido como substituto do sal mineral usado para a alimentação animal, o mesmo obteve resultados positivos, mostrando uma das possibilidades de reutilização desse resíduo a partir da metodologia empregada.

Palavras-chave: Resíduo; Cloreto De Sódio; Purificação; Extração Sólido-Líquido.

[1] Aluno do curso de Engenharia Química - URI-Erechim - andressa.franco98@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - dallago@uri.com.br

ANÁLISE SAZONAL DOS CONSTITUINTES VOLÁTEIS DE ARISTOLOCHIA TRIANGULARIS

GIACOMELLI, S. R.[1]; PELLEGRIN, C.[2]

Plantas da família Aristochiaceae possuem distribuição predominantemente tropical, sendo representada no Brasil por cerca de 60 espécies, sendo uma delas a Aristolochia triangularis Cham, conhecida popularmente por cipó-mil-homens, sendo muito utilizada pela população por apresentar propriedades medicinais, como ação antibacteriana e antifúngica, além de agir diminuindo as dores causadas pela artrite por conta de sua ação analgésica e antirreumática. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar o teor de óleo essencial da planta levando em consideração a sazonalidade e identificar os compostos presentes no óleo através de cromatografia gasosa e espectrometria de massas, levando em consideração que os metabólitos secundários representam uma interface química entre as plantas e o ambiente circundante, portanto, sua síntese é frequentemente afetada por condições ambientais, também foi realizada uma caracterização dos constituintes voláteis por espectroscopia no infravermelho. A partir dos resultados chegou-se que o maior rendimento de óleo foi encontrado na primavera com 0,05%, seguida do verão 0,03% e outono com 0,01%. Em análise por CG e CG/EM somente a óleo referente a primavera foi analisado, no qual foram detectados dezenove compostos, dos quais dezesseis foram identificados, entre eles os sesquiterpenos E-nerolidol que apresenta potencial larvicida e aromatizante e o a-cadinol correspondendo a 52,6 % e 5,2 % respectivamente, sendo estes os principais constituintes do óleo essencial, a-muurolol e 1-epi-cubenol também foram encontrados em menores quantidades. Na caracterização dos constituintes voláteis por espectroscopia de infravermelho pode-se observar bandas que representam a presença de grupos hidroxilas (OH), além de metil (-CH2), metilenos (=CH2) e ligações C=C.

Palavras-chave: Aristolochia Triangularis, Análise Sazonal, Constituintes Voláteis.

[1] Autor: Sandro Rogério Giacomelli - srgiacomelli@uri.edu.br
[2] Coautora: Carolaine Pellegrin - carolaine.pellegrin@hotmail.com

MICRODUREZA NO PROCESSO DE SOLDAGEM POR FRICÇÃO LINEAR DA LIGA DE LATÃO BINÁRIO C260

PIMENTEL, L. F. M.[1]; FREES, M. V. S.[2]; SANTOS, A. R. S.

Os processos de soldagem, de forma geral, subdividem-se basicamente em soldagem por fusão; na qual uma energia é aplicada a fim de produzir calor e fundir o metal base, e soldagem por pressão; que aborda a aplicação de uma tensão no material base com a intenção de provocar a solubilização na fase sólida. O processo de soldagem por fricção linear, conhecido pelo termo em inglês *Friction Stir Welding* (FSW), foi desenvolvido no Instituto de Soldagem de Cambridge, na década de 1990, e surgiu como uma das inovações tecnológicas mais importantes da área da metalurgia da soldagem. A solda por fricção classifica-se como um processo de soldagem por pressão e consiste na junção de materiais similares ou dissimilares sob baixa temperatura ainda no estado sólido dos metais, ou seja, abaixo do ponto de fusão do metal base. O processo consiste no deslocamento de uma ferramenta rotativa, com perfil geométrico característico, ao longo de uma linha de junção entre duas peças fixas. A ferramenta em alta rotação penetra a linha de junção, gerando calor a partir do atrito entre ferramenta e peça (metal base). Essa ação induz no metal base o aumento da ductilidade e escoamento no sentido do centro da ferramenta formando a junta soldada. O objetivo deste estudo foi analisar a microdureza no processo de soldagem por fricção linear em latão binário C260 (70%Cu e 30%Zn) avaliando as propriedades relacionadas à dureza em diferentes regiões da solda formada após o processo. A fim de obter dados para análise e comparação realizou-se, além dos ensaios de dureza, uma análise microestrutural dos corpos soldados. Pode-se verificar uma complexidade atrelada ao desenvolvimento deste processo de soldagem, que exige controle das variáveis determinantes ligadas à ferramenta, como a geometria, força axial, a velocidade de avanço e rotação, e inclinação da mesma, considerando a relação de interdependência entre elas. Os resultados obtidos permitem se ter uma melhor percepção do comportamento do latão binário C260 quando submetido a esse tipo de soldagem e sua capacidade de deformação em campo, bem como, gera a possibilidade de aperfeiçoamento dos parâmetros de soldagem desse processo.

Palavras-chave: Soldagem. Fricção Linear. Latão Binário C260. FrictionStirWelding.

[1] Aluno Lucas Freitas de Medeiros - lucmedeirospimentel@hotmail.com
[2] Professora Orientadora Monique Valentim DA Silva Frees - MONIQUE@SAN.URI.BR

SÍNTESE DE CATALISADORES MESOPOROS DO TIPO MCM-41 MODIFICADOS COM AG E TIO2 PARA DEGRADAÇÃO FOTOCATALÍTICA DO TRICLOSAN

BUSATTA, C. A.[1]; STEFANELLO, I. F.; ROSSETTO, E.[2]; ZANETTE, T.[3]

Devido a sua ação antimicrobiana, o triclosan (TCS), é utilizado cada vez mais em produtos de higiene pessoal, o que representa um novo desafio, principalmente com respeito à preservação dos recursos hídricos. Nesse sentido, técnicas de degradação podem ser utilizadas, como por exemplo, a fotocatálise heterogênia, que utiliza o Dióxido de Titânio (TiO2) como catalisador, no sentido de otimizar a reação, pois durante a reação, a aglomeração das partículas pode bloquear os centros ativos, prejudicando a eficiência do catalisador. Dessa forma, a sílica mesoporosa MCM-41 é candidato ideal a carrear agentes terapêuticos, além disso, a dopagem de metais, como a prata, podem aumentar a eficiência fotocatalítica. Sendo assim, presente projeto teve como objetivo o desenvolvimento de catalisadores impregnados com TiO2 no material mesoporoso do tipo MCM-41 modificado com o metal Ag. O material obtido será utilizado em reações de degradação fotocatalítica do antibactericida triclosan (TCS). Dessa forma, foram realizadas duas síntese do material mesoporoso, sendo uma in situ e outra ex situ. Os materiais sintetizados foram caracterizados por meio de DRX e FRX a fim de obter informações sobre sua morfologia, estrutura e analisar a performance dos processos de impregnação. As analises de FRX, trouxeram informações sobre os compostos presentes na estrutura. Tendo presente na estruturas da síntese ex situ: MCM-41, SiO2 96,87%, Al2O3 1,83%, MgO 1,0% e outros 0,3%. Na estrutura Ag MCM-41 obtiveram-se os seguintes resultados, SiO2 96,00%, Al2O3 1,73%, MgO 1,4% e outros 0,99%. E na estrutura Ag/TiO2 MCM-41, SiO2 74,93%, TiO2 20,73%, Al2O3 2,11%, MgO 1,2% e outros 1,03%. Já nas análises realizadas na estrutura da sintese in situ: TiO2 MCM-41 foram obtidos os seguintes resultados, SiO2 82,25%, TiO2 13,39%, Al2O3 1,89%, MgO 1,3% e outros 1,17%. Na estrutura Ag/TiO2 MCM-41, SiO2 78,37%, TiO2 17,15%, Al2O3 2,08%, MgO 1,3% e outros 1,1%. Porém, como pode-se observar, não foi possível verificar a presença de Ag no material, bem como, as analises de DRX foram inconclusivas em relação á morfologia das estruturas analisadas. Desse modo, tem-se como perspectivas de continuidade, encontrar novos métodos para a realização da síntese e impregnação do TiO2 e da Ag, realizar novas caracterizações dos materiais a fim de confirmar a ausência e/ou presença de Ag, para assim avaliar a eficiência fotocatalítica dos materiais obtidos na degradação tanto do triclosan como de outros antibactericidas, analisar os subprodutos gerados nas sínteses e realizar testes de adsorção.

Palavras-chave: MCM-41, Triclosan, Degradação Fotocatalítica.

[1] Autora: Camila Aguilar Busatta - aguilar@uri.edu.br
[2] Coautora: Enederson Rossetto - manicorossetto@gmail.com
[3] Coautora: Tatiana Zanette - zanettetatiana@gmail.com

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA UMA APRENDIZAGEM ATIVA NO ENSINO DAS DISCIPLINAS DE FÍSICA E FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA

KRÜGER, E. V.[1]; PRESTES, R. F.[2]

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar as etapas do projeto que propõem investigar de que forma o uso de tecnologias digitais pode contribuir para uma aprendizagem ativa e inovadora no ensino de física e fundamentos da matemática, disciplinas essas que são realizadas por acadêmicos dos cursos de Engenharia da URI, campus de Santo Ângelo. A investigação será conduzida a partir de uma abordagem qualitativa estruturada em três fases:1ª Fase: Revisão de literatura envolvendo estudos sobre aprendizagem e metodologias ativas, seleção de ferramentas digitais e a construção de material digital para as disciplinas de Física e de Fundamentos da Matemática. 2ª Fase: Desenvolvimento e acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas pelos acadêmicos interessados. 3ª Fase: Avaliação, a qual busca-se analisar contribuições que o uso recursos digitais possibilitou para o processo de ensino e de desenvolvimento de aprendizagem ativa para os acadêmicos dos cursos de Engenharia, bem como a qualidade do material produzido. Para análise dos dados produzidos, será utilizada a Análise Textual Discursiva. Busca-se com a realização desse projeto produzir e disponibilizar material didático para os acadêmicos que tem dificuldade nas disciplinas citadas e residem em cidades distantes, ou então estão no mercado de trabalho, os quais, por esses e ou então outros motivos, encontram-se inviabilizados a tirar suas dúvidas em período inverso ao da aula. Incentivar os alunos a estudar Física e Matemática, desenvolver novos conhecimentos, ampliar os já desenvolvidos, bem como, incentivar mais colegas a utilizar tecnologias para o desenvolvimento de suas atividades docentes. Diante aos argumentos apresentados, o presente projeto terá como público alvo os acadêmicos dos cursos de engenharias URI, campus de Santo Ângelo, que apresentam dificuldades de aprendizagem ao cursar as disciplinas de Física Geral A e Fundamentos da Matemática, e de forma voluntária aceitarem o convite de participar desse projeto.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa; Tecnologias Digitais; Ensino de Física; Ensino de Matemática.

1 Aluna Eduarda Voese Krüger - eduardavkruger@aluno.santoangelo.uri.br
2 Professora Orientadora Rosangela Ferreira Prestes - ro.fprestes@san.uri.br

Ciências Humanas

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

A ALEGRIA DA MÚSICA: UMA PRÁTICA PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

SILVA, G. H.[1]; PIOVESAN, J. C.[2]

O projeto extensionista - A música para crianças hospitalizadas: alegria e humanidade- faz parte do projeto de extensão - A alegria da música: uma prática para crianças hospitalizadas, promovido pelo Curso de Pedagogia da URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus de Frederico Westphalen/RS, juntamente com o Hospital Divina Providência (HDP) de Frederico Westphalen/ RS, tendo por objetivo desenvolver atividades com a utilização da música para crianças internadas no Hospital Divina Providência de Frederico Westphalen - RS, proporcionando momentos de descontração e alegria, promovendo a sensibilidade e a humanização e amenizando a angústia da criança e da família. Delineia-se em desenvolver atividades com música para cada fase do desenvolvimento infantil, de acordo com as crianças que se encontram em processo de hospitalização; organizar um espaço na Brinquedoteca do Hospital para o desenvolvimento de atividades musicalizadas; fornecer à criança, através da música, o contato com a cultura, auxiliando também na sensibilidade, desinibição, socialização e comunicação, bem como oferecer apoio aos pais no cuidado com os filhos, proporcionando, no tempo em que estiverem no Hospital, o contato com a alegria que a música oferece. Nesse sentido, busca responder a seguinte questão, como a alegria da música pode auxiliar na sensibilidade e humanização das crianças hospitalizadas? E, nesse contexto pode-se destacar que a utilização de atividades lúdicas interferem significativamente para as crianças hospitalizadas, no caso específico desse projeto extensionista, é a música, como benefício para amenizar a angústia que muitas vezes encontra-se nesse local, na implementação de projetos que valorizem o brincar como recurso de desenvolvimento. Esse tema justifica-se pela necessidade de proporcionar o contato com a música, sendo que essa, em sua própria natureza traz alegria, relaxamento e envolvimento, principalmente para crianças que se encontram em processos de hospitalização, necessitando ainda mais de cuidado, afeto e alegria. Metodologicamente busca um aprofundamento teórico da temática, no planejamento, bem como no desenvolvimento de atividades musicalizadas nos quartos e na brinquedoteca Hospitalar. É um projeto que visa à sensibilidade, no auxílio às crianças e familiares, promovendo a humanidade, a vivência e o relacionamento com o ser humano, tão necessários na contemporaneidade, destacando o lúdico e a música como é uma ponte que auxilia no processo de construção do humano.

Palavras-chave: Hospital; Criança; Música.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - guihenriksilva@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - juliane@fw.uri.br

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

KONZEN, J.[1]; NASCIMENTO, A. L.[2]

O projeto Acessibilidade Atitudinal – Sensibilizando Educandos por Meio de Contos de Fadas Inclusivos enfatiza a questão da inclusão e da acessibilidade. Objetivo geral: - Sensibilizar estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre a importância da inclusão das pessoas com deficiência, contribuindo para a consolidação da acessibilidade e educação inclusiva. Objetivos específicos: - Promover atividades de 'hora do conto', utilizando as obras da coleção Contos de Fadas Inclusivos, com vistas à sensibilização de crianças e adolescentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de São Luiz Gonzaga. - Constituir espaço para diálogo sobre a inclusão das pessoas com deficiência, desmistificando preconceitos e combatendo discriminações. - Utilizar o lúdico e a criatividade para sensibilizar os estudantes, visando o desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças e de acolhimento aos demais. Metodologia: Foram realizadas sessões de hora do conto em diversas escolas, da rede pública municipal e estadual e, da rede privada, envolvendo estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos municípios de São Luiz Gonzaga, Bossoroca e São Borja. Resultados: No decorrer da execução do Plano de Trabalho, foram realizados encontros em sete escolas, abrangendo cento e noventa e um estudantes. As histórias exploradas compõem a coleção Era uma vez um Conto de Fadas Inclusivo, de autoria de Cristiano Refosco. A partir desses contos, discutiu-se a importância do respeito às diferenças, enfatizando a deficiência física, a mobilidade reduzida, a Síndrome de Down e a deficiência visual. Conclusões: Consideramos que os contos inclusivos constituem-se como instrumentos significativos para o enfoque da educação inclusiva, uma vez que propiciam a abordagem criativa e lúdica das relações humanas e da acessibilidade. Portanto, o projeto configura-se como uma iniciativa relevante e que promove uma formação humanizada, buscando erradicar a exclusão. Na continuidade das ações, serão abordadas novas temáticas, utilizando obras, coleções e jogos infantis, com vistas ao aprofundamento dos debates acerca da inclusão e da construção de uma sociedade fraterna, solidária e humanizada.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Contos; Lúdico; Criatividade; Sensibilização.

[1] Aluno do curso de Ciencias Contabeis - URI-São Luiz Gonzaga - jkonzen41@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - lizandra_a_nascimento@yahoo.com.br

APRENDER BRINCANDO: PEDAGOGIA LÚDICA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM

GABERT, L. S.[1]; MELO, M. R. S.[2]

O Projeto: "Aprender Brincando: pedagogia lúdica como espaço de aprendizagem", do Programa de Assessoria Pedagógica e Psicológica (PEAP) está classificado na área temática de Educação e na linha programática de Extensão: grupos sociais vulneráveis, tendo sua primeira edição em 2007, como projeto (sem bolsa) e em 2008 foi encaminhado para participação do edital e esta em continuidade desde a referida data. O projeto tem como objeto, questões de processos de atenção a educação, o respeito à identidade individual e a inclusão; defesa e garantia de direitos (aprender a aprender) e visa de forma direta, proporcionar atendimento pedagógico para crianças com dificuldades de aprendizagens com vistas, a encontrar formas dinâmicas e diversificadas de mediação do conhecimento qualificando o resultado da aprendizagem. Atendemos atualmente as Crianças da Escola de "Turno Oposto: Criança Feliz" e, de forma mais específica, vinte (20) alunos do segundo e terceiro (2º e 3º) ano do ensino fundamental, oriundas de diversas escolas da Rede Municipal de Educação e Cultura de Santiago. As crianças são atendidas na URI, na sala da Ludo pedagógica do curso de Pedagogia, duas vezes por semana. Utilizamos como ferramenta de mediação do conhecimento, atividades lúdicas, envolvendo situações contextualizadas e a busca permanente da ação e interação das crianças. Durante os encontros acolhemos e olhamos de forma significativa para a singularidade e individualidade dos envolvidos, buscando permanentemente realizar a equidade e a inclusão, intervindo de forma responsável e comprometida, no sentido de fazer rupturas dos fatores que reforçam a desigualdade na escola. Entendemos que o princípio da qualidade e do direito de aprender deve ser defendido por todos que trabalham com crianças e jovens e assim, estratégias devem ser pensadas no sentido de fazer valer os direitos instituídos legalmente. As dificuldades de aprendizagem podem ser um problema para a vida toda, caso não recebam a devida atenção e, podem gerar problemas ainda maiores na vida adulta. A solução dos mesmos depende do acompanhamento pedagógico adequado, temos a certeza que nestes 13 anos de atividade do projeto significativos foram os resultados, que sempre começam pela construção da autoestima e da confiança das crianças e que gradativamente transformam-se e desejo de aprender. Não é possível quantificar o subjetivo, mas é possível sentir, ver e assim, continuar acreditando no sonho de ver crianças aprendendo e deixando para trás sua história de fracasso e insucesso. Sonhos educativos são necessários e ao mesmo tempo suscita ação, criatividade e implicação.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ludicidade; Afetividade; Equidade.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Santiago - larissasantigabert@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - mararubia@urisantiago.br

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: FORMAÇÃO LÚDICO-PEDAGÓGICA DOCENTE

SILVA, L. R.[1]; FERRARI, R. F.[2]

O projeto de extensão: BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: FORMAÇÃO LÚDICO-PEDAGÓGICA da URI – Campus de Frederico Westphalen, objetiva promover o espaço da Brinquedoteca do Curso de Pedagogia, como um laboratório de estudo, pesquisa e extensão para os alunos e professores dos diversos cursos de licenciaturas da URI – Campus de Frederico Westphalen, a fim de vivenciarem na teoria e na prática a formação lúdica pedagógica. A brinquedoteca é um ambiente organizado com jogos, brinquedos e materiais didáticos, que tem como base as Diretrizes do Curso de Pedagogia. Além da comunidade acadêmica que frequenta a brinquedoteca, também são recebidas inúmeras visitas de crianças, adolescentes e professores dos mais diversos municípios da região de abrangência da URI, que vem em busca de conhecimento, de novidade, de diversão, de interações lúdicas que oportunizem o desenvolvimento das competências, habilidades, conhecimentos, raciocínio, pensamento, criatividade, solidariedade e socialização. A brinquedoteca é de grande importância para o desenvolvimento humano, o lúdico que está presente na mesma pode proporcionar vários benefícios às pessoas. As ações realizadas pela brinquedoteca universitária são de suma importância, para o fornecimento de novas experiências aos acadêmicos, professores e alunos, por meio das atividades lúdicas, visando o desenvolvimento cognitivo, físico-motor, social, afetivo-emocional da criança, aprimorando suas capacidades e habilidades de uma maneira prazerosa e saudável, auxiliando na construção do seu conhecimento e na sua socialização. A brinquedoteca inserida no espaço universitário é fonte de qualificação docente, pois subsidia e possibilita que os acadêmicos tenham contato direto com o meio escolar e as crianças, através de jogos, brinquedos e brincadeiras, ainda nos primeiros semestres da faculdade, através de diversas atividades vinculadas aos cursos de graduação, tendo esse ambiente como um laboratório lúdico tendo esse ambiente como um laboratório didático-prático através da interação que ocorre com o público que visita o local. Os resultados obtidos com o presente projeto de extensão serão relatados no decorrer do relatório, que visa o desenvolvimento de contribuições lúdico-pedagógicas, por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras, dentro e fora da brinquedoteca, em ambientes formais e informais de ensino-aprendizagem, através da dinamização e da potencialização de habilidades sócio emocionais, motoras, físicas, linguísticas, psicomotoras e psicológicas, de forma envolvente e interdisciplinar, por meio do contexto e dos materiais que se encontram na Brinquedoteca. O resultado positivo destas práticas lúdicas evidencia que a criação de Brinquedotecas, especificamente, nas Universidades, em cursos de formação de educadores, como de Pedagogia, possibilita a compreensão do real significado do processo de brincar da criança, bem como a ampliação dos estudos voltados às teorias e conceitos que sustentam as discussões sobre o brincar para aprender.

Palavras-chave: Brinquedoteca Universitária; Pedagogia; Ludicidade.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - leidinara.rs@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - rosane@fw.uri.br

DIÁLOGOS, REFLEXÕES E INTERVENÇÕES EM VIOLÊNCIA DE GÊNERO

DILL, B. K.[1]; PIBER, D. L.[2]

Este PTB intitulado "Violência de gênero: diálogos e intervenções" integra e finaliza o Projeto extensionista "Intervenções em violência de gênero: discussão e ressignificações" e trata-se de uma proposta de intervenção com mulheres vítimas de violência e de discussão sobre violência de gênero. Tal proposta se justifica pelo fato de que, sob diversas formas e intensidades, a violência contra as mulheres é recorrente e presente no mundo todo, motivando crimes hediondos e graves violações de direitos humanos. Os objetivos do PTB foram organizar Grupo de Encontro com mulheres vítimas de violência auxiliando na superação da situação de violência intrafamiliar em busca de bem estar psicossocial; realizar palestras, oficinas e rodas de conversa sobre Violência de Gênero e Violência contra a Mulher em diferentes contextos institucionais; estruturar e coordenar Grupo de Estudos sobre Violência de Gênero no ambiente acadêmico. As atividades foram realizadas através de metodologias diversas e, sempre que possível, firmando novas parcerias com instituições da comunidade. A proposta foi, portanto, de múltiplas intervenções com a temática violência de gênero. No Grupo de Encontro com Mulheres vítimas de violência, participaram durante o ano (agosto 2018/julho2019) quarenta e cinco (45) mulheres com idades entre 14 e 72 anos, tanto no grupo realizado na URI, quanto na Coordenadoria Municipal da Mulher. Para as mulheres, as ofensas constantes e a tirania constituem uma agressão emocional tão grave quanto às físicas, porque abalam a auto estima, segurança e confiança em si mesma. A maioria das participantes conseguiu romper com os relacionamentos abusivos e hoje encontraram novas maneiras de estar em um relacionamento, sem esse ser violento e abusivo. Também foram realizadas Rodas de Conversa com crianças e adolescentes do gênero feminino, de uma instituição de abrigamento da cidade, com um grupo de mulheres no CRAS-Missões, com mulheres internadas em um centro de recuperação para dependentes químicos, com um grupo com mulheres de um Clube de Mães, bem como palestra para alunos de uma Escola Municipal de ensino fundamental. Além disso, trabalhou-se durante um semestre com os trabalhadores de saúde de uma UBS. As temáticas abordadas versaram sobre Violência, Violência de Gênero, Tipos de Violência, Contextos de manifestação da Violência, Empoderamento feminino e rede de apoio e proteção à mulher. Objetivou-se trabalhar a prevenção, bem como a troca de conhecimentos sobre a violência e suas diversas formas de se apresentar no meio social, foram utilizados materiais expositivos, dinâmicas e atividades teatrais, nas quais através da expressão teatral as mesmas expuseram formas de prevenir e de denunciar a violência. Com relação ao Grupo de Estudos sobre Violência de Gênero foram realizados 14 encontros ao longo do ano, considerando os eventos em pareceria com outras instituições/ grupos, tendo cerca de quinhentos (500) participantes envolvidos nas diferentes atividades propostas. Nesses encontros, foram discutidos diferentes assuntos, com o auxílio de artigos, vídeos e documentários para embasamento dos mesmos, e a idealização, organização e execução de eventos de grande relevância e significado para a temática de violência de gênero. Acredita-se que por meio das diferentes modalidades de intervenção foi possível a reflexão e a discussão da temática, bem como pensar novos caminhos para o enfrentamento das diferentes manifestações de violência.

Palavras-chave: Violência; Gênero; Intervenções.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - karolbones@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - lizeted@san.uri.br

E SE FALÁSSEMOS SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DO ENSINAR E DO APRENDER?

SOUZA, A. G.[1]; CERUTTI, E.[2]

O presente trabalho trata sobre as tecnologias digitais da informação e comunicação nas salas de aulas, as ações pedagógicas do docente através do uso das TDICs.As tecnologias digitais vêm obtendo um espaço muito grande na nossa sociedade, e porque não a usar no âmbito escolar? Além de um aprendizado significativo, se utilizada de forma competente, faz o ambiente escolar ficar mais atrativo, prazeroso e interessante para os discentes. Hoje em dia o ensino é mais tecnológico, exigindo que os alunos e professores trabalhem junto. O ambiente fica mais flexível, fácil e transmite conteúdos com muita rapidez e segurança. A cibercultura está interligada a internet que possibilita esta conexão entre as pessoas. Utilizar as TDICs no ambiente escolar para ensinar presume um docente diferenciado, contemporâneo nas suas atitudes e consegue organizar as suas aulas com o uso dos artefatos tecnológicos. O Ciberespaço permite o indivíduo a ser o agente nas redes sociais como (blogs, email, chats) onde os mesmos criam, produzem e reproduzem. As Metodologias Ativas são estratégias pedagógicas que são mediadas pelos docentes e alunos com técnicas e formas participativas e colaborativas, assim o ensino se torna uma troca de experiências. A diversos softwares e programas que podem ser usados no dia a dia, e tornando a aula um pouco diferente quando é usado os mesmos. O ensino híbrido, também denominado blendedlearning, apresenta-se como um processo para inovar a sala de aula, essa metodologia é intercalada presencial e online, sendo uma opção diferenciada e por muitas vezes é interpretada de forma incorreta e insuficiente para alguns alunos.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais; Docentes; Metodologias Ativas; Estratégias Pedagógicas; Educação; Cibercultura.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - gicursonormal@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - beticerutti@tcheturbo.com.br

ESTRATÉGIAS PARA O EMPODERAMENTO DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL I: EXERCENDO A CIDADANIA

SCHLOTFELDT, N. F.[1]; GRECO, P. B. T.[2]

Trata-se de um projeto de extensão, com o objetivo de promover o empoderamento e a cidadania de usuários e familiares em um Centro de Atenção Psicossocial I no município de Santiago, além disso, proporcionar momentos de reflexão, integração e compartilhamento de informações que são de relevância para o grande grupo, que possam favorecer a autonomia e reduzir os estigmas sociais. Os encontros ocorreram quinzenalmente com duração de aproximadamente uma hora. Os mesmos foram desenvolvidos em conjunto com o acadêmico bolsista, estudantes do curso de psicologia, pelo professor, e um profissional do CAPS I Nossa Casa. Estes encontros foram previamente programados com os próprios usuários, através de ligações telefônicas. Os encontros foram desenvolvidos com atividades diversificadas e descentralizadas do serviço utilizando recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, atividades lúdicas e educativas, oficinas, atividades de integração. Foi dado inicio a idealização de visitas domiciliares descrita nas perspectivas de continuidade no relatório anterior, para execução destas visitas o serviço disponibilizou meio de transporte para locomoção dos usuários até o local. Da mesma forma as ações resultaram principalmente em possibilitar ao usuário refletir sobre sua cidadania e autonomia, bem como reconhecer o poder que esse usuário tem sobre si e sobre o território onde vive. Assim este projeto possibilitou ao acadêmico estabelecer vínculo com os usuários, além de contribuir para a cidadania dos usuários do serviço, bem como com os estudantes para sua formação. Este é um momento de transição dentro do projeto, pois após consenso entre a bolsista e orientadora no decorrer destes dois anos de atividades desenvolvidas pela mesma se observa a necessidade de disponibilizar esta oportunidade a outros acadêmicos que pretendem vivenciar a extensão. Desta forma, destaca-se que a inserção do novo bolsista será paulatinamente, contando com a tutoria da atual bolsista, a fim de possibilitar o vínculo entre usuários e o novo acadêmico que será inserido no grupo.

Palavras-chave: Empoderamento; Cidadania; Saúde Mental.

[1] Aluna do curso de Enfermagem - URI-Santiago - nathaliafschlotfeldt@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - pbtoscani@hotmail.com

GRUPOS DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

EBANI, F. P.[1]; MUCENECKI, T. F.[2]

O presente projeto de extensão procurou atender alunos de escolas municipais e estaduais do município de Santiago, visto que estes são levados por uma cultura que dita, em nosso país, que a escolha por uma área profissional deve ocorrer ao término do ensino médio, momento que nem sempre coincide com a maturidade necessária a tal tarefa. O objetivo principal da presente ação extensionista contempla a construção de um espaço, para os alunos, instrumentalizador da aprendizagem da escolha da profissão, para que os acadêmicos pudessem compartilhar, refletir, e elaborar tensões oriundas do processo de escolha profissional e construção da identidade profissional. Os objetivos específicos consistiram em colaborar com os profissionais das instituições em práticas que se relacionem a atividades sociais, além de intervir, ao nível de atendimento individual, com apoio psicológico junto aos alunos que estão envolvidos no processo explicitado, bem como promover avaliação psicológica e encaminhamentos sempre que necessário, buscando efeitos preventivos e terapêuticos. Houve a realização de entrevistas individuais semiestruturadas e encontros em grupos operativos reflexivos, onde ocorreu a realização de dinâmicas de apresentação e problematização de questões pertinentes à escolha de carreira. Também foi utilizada a Escala para avaliação da Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP) e Avaliação dos Interesses Profissionais (AIP). Percebeu-se após implementação da prática extensionista e, a partir da experiência relatada, a importância da construção de um espaço para que os alunos de escolas municipais e estaduais possam exteriorizar compartilhar, refletir e elaborar seus medos, inseguranças e ansiedades oriundas do processo de escolha profissional e preparação para os processos seletivos. Acredita-se que a troca de experiências entre estagiários do curso de Psicologia e os estudantes envolvidos no processo mencionado, permite o enriquecimento de ações que integram as atividades desenvolvidas na escola.

Palavras-chave: Orientação Vocacional; Escolha Profissional; Grupos Operativos; Identidade Profissional.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santiago - fernanda.ebani99@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - thiagomucenecki@bol.com.br

IMAGENS MIDIÁTICAS E A FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA CRÍTICA DE CRIANÇAS DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO CICLO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SAUZEDO, C.[1]; OLIVEIRA, E.[2]

O relatório que hora apresentamos resulta do projeto de extensão "Imagens Midiáticas e a Formação da Opinião Pública Crítica de Crianças do Primeiro e do Segundo Ciclo da Educação Básica - Oficinas Pedagógicas", oriundo do Departamento de Ciência Humanas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões no município de Santiago RS, tendo como PTB " Ler Imagens e Formar Cidadão. Seu desenvolvimento se deu em forma de Oficinas Pedagógicas, em duas escolas, uma pública e a outra particular, no referido município, com o objetivo de proporcionar as crianças do primeiro e do segundo ciclo da educação básica oportunidade de analisar, discutir e interagirem com as imagens midiáticas a fim de desenvolver a opinião publica crítica frente as mesmas e aos os conteúdos que elas carregam. Assim, buscando inserir as crianças nessas discussões buscamos realizar, uma vez por semana, as oficinas pedagógicas com foco no exercício reflexivo com a respeito das mensagens as quais são veiculadas por imagens midiáticas pelas as quais os estudantes diariamente são afetados. Nesse caso, específico trabalhamos, com analise de vídeos, filmes infantis, imagens de propagandas de revistas, jornais, jogos, entre outros. Em relação difusão das imagens e suas informações explicitas ou implícitas, na sociedade em geral, sabemos que ocorre por meio de tablet, computador, televisão, celular, outdoor, publicidade muitas vezes voltada diretamente para o público infantil, onde o único objetivo é o estimulo ao consumo e o lucro. O conteúdo transmitido habitualmente usa a fantasia como aliada para fascinar a plateia infantil e assim conquistar os pais que são os responsáveis pela compra dos produtos. Nesse sentido, a reflexão sobre o tema é importante para a formação consciente e questionadora da criança. As oficinas têm nos viabilizado inserir os professores das classes na discussão, os próprios reconhecem a proficuidade do projeto. Para o desenvolvimento das atividades em sala de aula, foi necessário o estudo e aprofundamento do referencial teórico sobre leitura de imagens e a formação da opinião pública crítica, a pesquisa de imagens, programas e filmes seguida da elaboração de aulas criativa voltada para a faixa etária das turmas. Compreendemos que o processo de educação inclui formação da opinião pública crítica das crianças diante das imagens midiáticas. Nesse sentido, o projeto tem contribuído também para que o professor tenha essa oportunidade de pensar formas de torná-los esclarecidos elucidados quanto aos interesses econômicos, políticos e culturais da sociedade que estão inseridos. Em resumo, a leitura de imagens pode e deve levar a formação de cidadãos críticos frente as imagens midiáticas que se apresentam ao seu cotidiano, sem que ele lhes peça.

Palavras-chave: Imagens Midiáticas; Formação Da Opinião Pública Critica; Educação; Metodologia; Filosofia Com Crianças.

[1] Aluno do curso de Letras - URI-Santiago - eduardo.spies@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - elaine@urisantiago.br

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO EQUINO COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICO: PROJETO FORTALECER- EQUOTERAPIA

MAJEWSKI, R. L.[1]; OLIVEIRA, D. S.[2]

Um método fisioterapêutico e educacional, que focaliza o uso do equino como um instrumento de trabalho é conhecido como Equoterapia. Busca o desenvolvimento físico e psicológico de pessoas portadoras de deficiências físicas ou com necessidades especiais. Sendo ela uma atividade que exige a participação do corpo inteiro, contribuindo assim para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização corporal, aperfeiçoamento da coordenação e equilíbrio. O uso dos equinos nos tratamentos procura atingir vários objetivos motores, cognitivos e afetivos. Com este enfoque de tratamento, torna-se importante a preocupação com a qualidade do treinamento do equino, possibilitando que o seu movimento possa ser conjugado com cada necessidade do paciente. O Médico Veterinário participa em instruir a equipe com relação ao manejo do animal como a sua higiene, limpeza das instalações, controle parasitológico (estratégia de vermifugação e exames periódicos), alimentação, prevenção de zoonoses, entre outros). Ao profissional cabe também avaliar os movimentos de andadura deste animal terapeuta, avaliando casco e membros anteriores e posteriores, pois se aconselha que os aprumos estejam alinhados e que tenha a capacidade de atingir diferentes frequências e amplitudes de passada, para que possa ser utilizado em diversos tipos de patologia. Como bolsista, conseguimos junto a equipe, a evolução positiva de vários segmentos, desde estruturais como a reforma das baias, formação de pastagens e melhorias nos manejos gerais com os animais, até físicos e de sanidade dos equinos de uso nas práticas terapêuticas como no tratamento e cura dos animais com infestação fungica cutânea ou nos atendimentos aleatórios e acompanhamentos variados de cada caso em específico. Com a continuidade do projeto já aprovada, vamos poder dar segmento aos trabalhos e acompanhamentos junto aos equinos visto que neste período aumentaram tanto o número de animais de uso como o número de praticantes na equoterapia.

Palavras-chave: Equoterapia; Bem Estar Animal; Equinos.

[1] Aluno do curso de Medicina Veterinária - URI-Erechim - ricatimajewski@yahoo.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - danielaoliveira@uricer.edu.br

INTRODUZINDO A ROBÓTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

DUTRA, M. F. L.[1]; KIECKOW, F.[2]

Houve uma grande evolução na robótica nos últimos anos, porém, essa cultura tecnológica ainda não é tão avançada no Brasil quanto é em países desenvolvidos, onde os robôs fazem parte do dia a dia das pessoas, até mesmo em ambientes domésticos. É necessário estimular o desenvolvimento tecnológico e o aculturamento dos estudantes com essas tecnologias em ambientes escolares e universitários, uma das formas de realizar o aculturamento é com a utilização de uma metodologia de ensino chamada de robótica educacional. Com a utilização de tal metodologia, o projeto busca desenvolver uma cultura tecnológica no ensino fundamental em uma escola da região, assim como a estimulação da criatividade, lógica e a capacidade de resolução de problemas. No primeiro semestre do projeto, as atividades se centraram em formalizações com a escola parceira, onde foram realizadas reuniões com a diretoria e com o corpo docente para discutir como o projeto deve ser executado. A escola investiu em kits de robótica educacional, que são montáveis e programáveis, para auxiliar nas oficinas de robótica. Os materiais eram construídos em grupos de trabalhos compostos pelos alunos do ensino fundamental da escola parceira e devem auxiliar os professores em suas atividades pedagógicas de forma integrada às disciplinas. No segundo semestre do projeto, foram iniciadas as oficinas de robótica, que foram extraclasse em turno inverso, e tinham ênfase no ensino de matemática e física. As oficinas consistiram na montagem de robôs com o kit de robótica e na realização de atividades e exercícios para estudantes, em acordo com o plano de ensino da disciplina de matemática. Através de um questionário realizado no final da oficina, foi possível obter dados sobre a melhora no aprendizado na disciplina de matemática por parte dos alunos da escola. Os resultados obtidos foram satisfatórios, com melhora significativa no desempenho dos alunos na disciplina de matemática.

Palavras-chave: Robótica; Educação; Ensino.

[1] Aluno do curso de Engenharia Elétrica - URI-Santo Ângelo - lf.dutra@live.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - fkieckow@san.uri.br

JOGO DA VIDA: CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

BRUCK, W. R.[1]; TEIXEIRA, B. C.[2]

O esporte por sua própria natureza envolve participação, envolve também a inclusão e a cidadania, na medida em que une indivíduos e comunidades, destacando os aspectos comuns e servindo de ponte entre diferenças étnicas e culturais. O esporte, como importante fenômeno social, deve ser utilizado como instrumento de inserção social e promoção da cidadania. Ele traz benefícios de toda ordem a quem o pratica e a quem dele usufrui. O potencial do esporte é muito amplo, na medida em que determina formas de participação, interação, cooperação, autoestima, iniciativa, disciplina pessoal, entre outros. O esporte como fator educativo ou de promoção ao lazer, isto é, como um meio para atingir a educação e integração do ser humano à sociedade. Assim como o esporte de alto rendimento, isto é, como fim, para a formação de atletas profissionais, configurando-se aí como profissão. Quem pratica esportes, torna-se um cidadão melhor, porque já sai na frente: treina também para a vida, para exercer os seus direitos e compreender os seus deveres. Entretanto, percebe-se que, mesmo os problemas sociais tornando-se comuns na sociedade, o esporte cumpre uma importante função de inclusão social. Ao tirar jovens das ruas e das drogas, ele ajuda no combate a violência, contribuindo assim na garantia de segurança pública e nas melhorias de saúde humana. O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social, é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas. Neste sentido, o projeto "Jogo da Vida: Cidadania e inclusão social através do esporte", propõe avanços na área de utilização do esporte como meio de inclusão social e cidadania, promovendo a participação de crianças "carentes" em atividades esportivas no contra turno escolar, afastando as crianças de riscos associados a ociosidade e também trazendo benefícios físicos, motores e culturais para os mesmos. Destaca-se que é de extrema relevância social para a região que se tenha projetos que busquem promover o esporte como meio de inclusão social e cidadania, sendo que, são poucos os projetos que buscam esse fim na cidade. O projeto é desenvolvido no Lar Escola Nossa Senhora Conquistadora de São Luiz Gonzaga, onde são realizados encontros duas vezes por semana, em turno inverso ao escolar, tendo a duração de 4 horas por dia. Nestes encontros, os acadêmicos de Educação Física desenvolvem atividades de iniciação esportiva, nas áreas dos principais esportes coletivos (Voleibol, Futebol, Handebol e basquetebol), além de recreação e também foi incluído no presente ano a modalidade de ginástica. A avaliação das ações desenvolvidas é realizada de forma contínua quinzenalmente em reuniões com os acadêmicos, bolsista e coordenador do projeto. Para que se discuta o andamento das ações propostas, os índices de aproveitamento, desenvolvimento motor, participação entre outros aspectos que surgem ao longo da aplicação das ações. Pretende-se seguir com a execução do projeto buscando ampliar o número de crianças beneficiadas e após independentemente de recursos, agregar mais alunos que possam desenvolver o trabalho voluntariamente contando com parcerias para que se adquiram os materiais que forem necessários.

Palavras-chave: Cidadania; Inserção Social; Desporte.

[1] Aluno do curso de Educação Física - URI-Santo Ângelo - wandry2@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - brunoct100@hotmail.com

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS E ASSESSORIA SOBRE GÊNERO

KIVEL, R. S.[1]; VIEIRA, S. R. B.[2]

RESUMO: O Relatório Final contém as atividades realizadas para resolver a QUESTÃO PROBLEMA que originou o Projeto de Extensão, Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Assessoria sobre Gênero através do EDITAL/PROPEPG Nº 05/2017 que é a necessidade de implantação/implementação de um Núcleo de Estudos Interdisciplinares e de assessoria às mulheres em situação de violência. O Projeto tem como OBJETIVO GERAL- tornar visível a questão de Gênero na Universidade e na Sociedade, como espaços de afirmação de cidadania envolvendo, em especial, mulheres de classe menos favorecidas que se encontram em situação de violência e de combate e diminuição da violência de gênero, em consonância com os OBJETIVOS ESPECÍFICOS. Está repercutindo positivamente para a URI, em especial, para a unidade de São Luiz Gonzaga, propondo ações de intervenção na realidade constatada. O projeto sem dúvidas está contribuindo para o avanço da LINHA DE EXTENSÃO - Grupos Sociais Vulneráveis integrada com a Linha de Pesquisa - Gênero, Diversidades e Cidadania e ao GRUPO DE PESQUISA - Direitos, Transformação Social e Universo Plural da Cidadania. Nesta perspectiva, o referido projeto consolida pilares da Instituição de Ensino Superior que e a integração entre a Pesquisa, a Extensão e o Ensino, uma vez que três projetos se complementam no combate à violência contra a mulher Projeto de Pesquisa - Violência de Gênero: direitos humanos também para as mulheres e, os Projetos de Extensão: Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Assessoria sobre Gênero e Observatório de Estudos Culturais e Diversidades. A METODOLOGIA possibilitou o aprofundamento em conceitos como Gênero, Mulher e Núcleo de Gênero constituindo-se em um processo composto por fases e subfases, as quais através de TÉCNICAS e PROCEDIMENTOS respondem à PRINCIPAL QUESTÃO do projeto de forma inter-relacionadas, envolvendo: a) a implantação/implementação de um NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS, além de assessoria às mulheres em situação de violência; b) reuniões com o Juizado Civil (4), Defensoria Pública/RS (5) e Ministério Público (1) para construção de parcerias entre as mesmas objetivando o planejamento, assessoria, encaminhamentos de mulheres em situação de violência para atendimentos e aconselhamentos individualizados; c) proposta e aprovação da LINHA de PESQUISA - Gênero, Diversidades & Cidadania em funcionamento com produção Acadêmica no período, de 17 Resumos, 08 Artigos, 08 Pôsteres e 09 reuniões de estudos; d) constituição da REDE de PROTEÇÃO À MULHER em São Luiz Gonzaga e Região (conjunta com o Projeto de Pesquisa- Violência de Gênero), com o objetivo de refletir, efetivar e acompanhar ações conjuntas que promovam a prevenção, e busquem a real assistência de mulheres em situação de vulnerabilidade, bem como, ações conjuntas que realizem a vivência das políticas públicas, dos direitos humanos e da cidadania da mulher nas áreas da saúde, justiça, segurança, assistência social; e) realização de eventos interdisciplinares sobre Gênero, encontros e espaços plurais de discussões, democratizando a questão de gênero no município, na região, no estado, no país, como: 1- o II (2018) e o III (2019) Fórum Internacional Violência de Gênero; 2- a II (2018) e III (2019) Semana da Consciência Negra; 3- a Oficina ELAS por ELAS (2019) como forma a assessorar "ouvir de perto" mulheres que se encontram em situação de violência e que integram o Grupo Reflexivo de Mulheres; 3- Capacitação sobre violência contra a mulher que envolveu 87 Agentes de Saúde e funcionários das Secretarias promotoras que integram a Rede de Proteção à Mulher junho/agosto 2019; 4- criação do Acervo sobre Gênero iniciada com a construção do Documento- Perfil da mulher em situação de violência

[1] Aluno do curso de Direito - URI-São Luiz Gonzaga - rafaelakivel@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - soniabressanvieira@gmail.com

em São Luiz Gonzaga e região- resultado prático da Pesquisa Violência de Gênero, do Documento A violência contra a mulher em São Luiz Gonzaga e região sob o olhar das lideranças da Rede e, a partir de julho com o Documento- A vez e a voz das mulheres em situação de violência em São Luiz Gonzaga e região e com a compilação de Artigos e Resumos sobre Gênero, além da continuidade da efetiva assessoria às mulheres e oficinas. Conclui-se que os resultados do projeto até o momento apontam que o Núcleo está contribuindo, de forma significativa e marcante, na busca dos objetivos delineados com parceria objetiva do Núcleo com a comunidade civil e acadêmica, em especial com a Rede de Proteção à Mulher, em São Luiz Gonzaga e região.

Palavras-chave: Gênero; Mulher; Núcleo De Gênero.

OBSERVATÓRIO DE ESTUDOS CULTURAIS & DIVERSIDADES

OLIVEIRA, C. C.[1]; VIEIRA, S. B.[2]

O relato em foco diz respeito aos resultados finais do 1ª ano de trabalho da 2ª Edição do projeto OBSERVATÓRIO DE CULTURA & DIVERSIDADES, aprovada através do Edital/PROPEG,Nº06/2018.O TEMA/PROBLEMA do projeto, envolveu a implementação do Observatório de Estudos Culturais & Diversidades (implantado na URI/SLG pelo Edital 3/2016), numa perspectiva interdisciplinar das questões culturais enquanto elemento constitutivo dos direitos humanos, na URI/São Luiz Gonzaga. O projeto tem como OBJETIVO GERAL pensar, sobre a temática cultura, de forma coletiva e integrada - professores, acadêmicos, gestores de instituições culturais e instituições de Ensino Superior, comunitárias/escolares - públicas ou não refletindo sobre o significado do direito à cultura, diversidades, políticas e práticas culturais e sobre como podemos, juntos, buscar alternativas de desenvolvimento cultural no âmbito regional, nacional e internacional, em consonância com os OBJETIVOS ESPECÍFICOS detalhados no Relatório. Está inserido na Grande Área do Conhecimento CIÊNCIAS HUMANAS, Área de HISTÓRIA e está contribuindo, de forma marcante, com o Programa de Extensão MEMÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE, com a Linha de Extensão PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E NATURAL e com o Grupo de Pesquisa ESTUDOS SOBRE MISSÕES e Linha de Pesquisa MEMÓRIA HISTÓRICA REGIONAL. A METODOLOGIA foi executada conforme o planejado e está possibilitando a implementação do Observatório e a continuidade da equalização de conceitos adotados como cultura, direitos culturais, diversidades e práticas culturais. Compreendeu TÉCNICAS e PROCEDIMENTOS que estão inter-relacionadas e respondem à PRINCIPAL QUESTÃO/proposição do trabalho, tais como:*III Fórum Internacional Violência de Gênero: um desafio à sociedade contemporânea (2019);*Sarau de Cultura Gaúcha; *Prosa entre Prendas e Peões; *Exposição Cultura Gaúcha em evidência; *III Semana da Consciência Negra, com o tema-Africanidades: Identidade e Consciência que envolveu: *Roda de Conversa-Imigração Afro em SLG; *Exposição itinerante "Pluralidade - Afro-Brasileiros no Noroeste do RS"- (parceria efetuada com o Museu Antropológico Augusto Pestana da Unijui- entidade promotora), *Projeto "Afro" com as ações - Palestra - Imigração Senegalesa em SLG e a atividade Contando histórias infantis de reflexão a igualdade racial; *Projeto "Leitura Indígena" envolvendo a Educação Infantil da Escola Básica URI/SLG; *Pesquisa- Mulheres importantes na história na Mostra do Conhecimento, Tecnologia e Inovação 2019; *Oficina "Elas por elas" envolvendo mulheres em situação de violência em SLG e região, além do Workshop – "Abordagem às questões de gênero versus ideologia de gênero em sala de aula". O projeto contou com CONDIÇÕES FAVORÁVEIS à sua execução como: a) o clima de integração e apoio disponibilizado pela comunidade acadêmica como também da comunidade civil externa da URI/SLG; b) a efetiva INTEGRAÇÃO entre a PESQUISA, a EXTENSÃO e o ENSINO, uma vez que três projetos se complementam: o Projeto de Pesquisa VIOLÊNCIA DE GÊNERO:direitos humanos também para as mulheres (investiga,analisa e interpreta dados) e os PROJETOs de Extensão: OBSERVATÓRIO DE ESTUDOS CULTURAIS & DIVERSIDADES (debate, reflete sobre a temática) e o Projeto de Extensão NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES E ASSESSORIA SOBRE GÊNERO (promove estudos e assessoria à mulher em situação de violência); c) a parceria entre Instituições de Ensino Superior, como a ocorrida com a UNIJUÍ – Museu Antropológico Augusto Pestana e com a REDE DE PROTEÇÃO à MULHER em SÃO LUIZ GONZAGA e REGIÃO composta de 17 entidades governamentais e

[1] Aluno do curso de Direito - URI-São Luiz Gonzaga - carol.tcho@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - soniabressanvieira@gmail.com

não governamentais; d)a abrangência das ações do projeto no âmbito MUNICIPAL, no âmbito ESTADUAL (ONG feminista THEMIS/POA/RS e o 1º JUIZADO da FAMÍLIA-POA/RS),e âmbito INTERNACIONAL(Universidad Nacional de Misiones-UNaM/ARGENTINA).Conclui-se que os resultados obtidos, foram importantes para o desenvolvimento cultural da população local/regional, tendo em vista as atividades realizadas. As ações relatadas confirmam que, efetivamente ocorreu o pensar, sobre a temática cultura, abrangendo mais de duas mil pessoas refletindo sobre o significado do direito à cultura, diversidades, políticas e práticas culturais, sem ter sofrido alterações em relação ao projeto original. Assim sendo, avalia-se como positiva a implementação do Observatório superando o planejado, tendo se caracterizado pela busca da excelência do trabalho até então realizado e exposto neste relatório final, do início da 2ª Edição. Ressalta-se que o mesmo já foi contemplado com dois prêmios: o Prêmio Destaque/SIIC/2017 (URI-Erechim), na área da Cultura e também no XI Colóquio Internacional Inovação, Conhecimento e Tecnologias/2017, fatos que, por si só referendam os resultados e contribuições do mesmo na realidade na qual se insere.

Palavras-chave: Cultura; Diversidades; Direitos Culturais; Práticas Culturais.

RECONHECIMENTO E CONDIÇÕES DO TRABALHO REALIZADO POR MULHERES DA ÁREA RURAL

JAINE, W.[1]; VENDRUSCOLO, G. B. B.[2]

A mulher trabalhadora rural desempenha um papel muito importante na agricultura familiar, pois ela é responsável por diversas atividades dentro da propriedade, desde trabalhos considerados leves até trabalhos classificados como pesados. Assim ela acaba acumulando uma longa e desgastante jornada de trabalho. Contudo, o trabalho realizado por ela na agricultura familiar é desvalorizado. As tarefas são vistas como uma ajuda ao homem, e uma extensão das ocupações domésticas que não conferem renda. A ajuda neste contexto é uma obrigação natural, já que a atividade profissional e a vida familiar são desenvolvidas no mesmo local, se fundindo uma a outra. A identidade da trabalhadora rural acaba sendo deixada a mercê da figura masculina presente em casa, tanto financeira, como emocionalmente. Com este projeto pretende-se valoriza-la, objetivando ressaltar o empoderamento das mulheres no meio rural, a igualdade de gênero entre homens e mulheres na tomada de decisões, a capacidade de exercer direitos humanos, acesso a recursos e benefícios de desenvolvimento, assim como a administração e oportunidade local de trabalho. Propondo um ambiente de fala e escuta sobre suas condições de trabalho na área rural, cria-se dentro do grupo um espaço terapêutico de troca. Ao trocarem experiências, as mulheres desse meio se fortalecem, preenchem seus vazios e, juntas descobrem a força do coletivo. Ao transferir conhecimentos para as participantes, intencionou fortalecer a qualidade de vida e bem estar destas mulheres trabalhadoras. Objetivando valorizá-las, fazendo com que a mulher se fortaleça e busque seu reconhecimento na sociedade. Sendo apta para assumir sua profissão de agricultora com orgulho.

Palavras-chave: Trabalho Mulheres Agricultura.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - inewelter@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - giana@san.uri.br

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 2018

QUOOS, R. B.[1]; KUHNEN, P.[2]; STIEVEN, P.

O presente projeto de extensão se refere diretamente à uma realidade eminente em nossa sociedade, a violência contra a pessoa da mulher respaltada no seu gênero. Diante dessa realidade observa-se que os indíces de incidência, da violação de direitos da mulher, são altos e necessitam de ações que promovam o combate a violência, bem como ações afirmativas que assegurem as garatias inerentes a pessoa humana, além de todas aquelas específicas da mulher. Nesse sentito, a realização da orientação jurídica oportunizada pelo projeto é de grande satisfação, tendo em vista que essa realidade de violação de direitos acomete todo a sociedade sem qualquer forma de discriminação. Além disso, no evidente relatório conterá a elucidação das principais normas de nosso ordenamento no enfrentamento da violência doméstica e atrelado a isso, compreensões doutrinárias acerca do tema. Por outro lado, vale ressaltar que, a sociedade percebe hoje a proteção dos direitos humanos e dos princípios da dignidade da pessoa humana, conquistas advindas da Declaração dos Direitos humanos. E por conseguinte, serão explanados os resultados dos atendimentos e atribuições desses. Entretando, ressaltar que a realização do presente projeto encontra seu incentivo no artigo 8º da Lei 11.340/2006, que promove a proteção da mulher, onde determina a existência de convênios entre o ente público e a sociedade a fim de promover ações afirmativas em prol das mulheres vítimas de violência doméstica. E em termos de conclusão, é possível observar que a nossa sociedade carece de uma cultura que promova a paz e a igualdade de direitos no caso concreto, não somente na lei, que tenha como consequência a erradicação da violência contra a mulher.

Palavras-chave: Ações Afirmativas; Direitos; Igualdade; Orientação Jurídica; Violência.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Frederico Westphalen - raquelbotezini@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - pablok@uri.edu.br

CONCEPÇÕES SOBRE A DOCÊNCIA CONTEXTO DA CIBERCULTURA: DE AULA ESTAMOS FALANDO?

DUARTE, B. L.[1]; CERUTTI, E.[2]

O estudo tem como título: Concepções sobre a docência contexto da cibercultura:de que aula estamos falando?, pertencente ao projeto Grupo de Pesquisa de Educação e Tecnologias - GPET, tem como objetivo investigar as concepções sobre a aula no contexto da cibercultura, a fim de compreender a visão do docente universitário e dos acadêmicos, nativos digitais, pertencentes aos cursos de licenciatura da URI - Campus de Frederico Westphalen.Tratar da cultura digital na escola e sua relação com a educação é um tema instigante e relevante no que tange à formação do professor. Muito tem se escrito e discutido acerca da cibercultura, cultura digital, tecnologias na educação, em fazer docente e ferramentas tecnológicas no ambiente escolar. O uso social das tecnologias digitais vem rompendo com paradigmas, até então, não amplamente vivenciados pela escola que, como organização, também, tem se desafiado a refletir sobre novas práticas e revisar suas metodologias didáticas e institucionais.Educar em uma era tecnológica não é uma tarefa fácil, e isso exige do professor uma formação e uma preparação que o direcionem para o contexto da cibercultura, pois as exigências são maiores, os discentes buscam muito mais que uma mera transmissão de conhecimento.O professor não deve só repassar todo o conhecimento que ele possui, mas deve saber como orientar o aluno para ajudá-lo na construção do conhecimento. É necessário que os professores tenham domínio do conteúdo e saibam planejar muito bem o que será transmitido para os alunos e aproveitar todos os recursos didáticos. É importante destacar que, se o docente não souber usas as tecnologias digitais, dificilmente ele irá aproveitar o máximo esses recursos para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Docência; Cibercultura; Tecnologias Digitais.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - letibonafe@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - beticerutti@tcheturbo.com.br

DO PRETO E BRANCO AO ARCO-ÍRIS

KURTZ, T.[1]; CADONÁ, E.[2]

O objetivo da pesquisa em questão é de discutir sentidos de orientação sexual, diversidade de gênero e saúde nas práticas de professores/as na Educação Básica, mais especificamente no Ensino Fundamental, em uma cidade localizada no noroeste do Rio Grande do Sul, com intuito de evidenciar e problematizar os possíveis desdobramentos desses nos processos de subjetivação dos/as alunos/as. Com o presente relatório, visamos apresentar a segunda etapa da pesquisa citada, na qual iniciamos as entrevistas semiestruturadas com os/as professores/as do município em estudo. Até o momento foram entrevistados/as 14 professores/as que atuam na rede pública, sendo estes correspondentes aos anos iniciais do Ensino Fundamental, primeiro ao quinto ano. No próximo semestre, os professores do sexto ao nono ano serão ouvidos. E após esse processo de entrevista, transcrição e validação as entrevistas serão então analisadas com base nas perceptivas de autores/as do construcionismo social, com fins de compreender as formas de subjetivação que estão se formando nesse ambiente escolar. Nesse texto, discutimos acerca dos temas de orientação sexual, identidade de gênero e saúde, mas o principal objetivo foi de apontar detalhadamente o processo metodológico construído para posterior análise dos dados. Apesar disso, o presente relatório já apresentou dados preliminares acerca do estudo. Considerando os dados obtidos até o presente momento, em média, o tempo de atuação profissional dos/as participantes no Ensino Fundamental é de 16,5 anos, com idades que variam de 34 a 57 anos, sendo que 72% dos/as docentes entrevistados/as possuem graduação em pedagogia; 14% são graduados em pedagogia e letras; 7% possuem graduação em matemática e magistério e 7% possuem magistério e são graduandos/as de pedagogia. Destes, 93% dos/as entrevistados/as se identificaram como sendo do sexo feminino e 7% do sexo masculino. Boa parte dos professores/as entrevistados/as trazem como uma verdade social que uma pessoa que nasce com o órgão genital masculino nunca poderá ser considerada mulher. Enquanto isso, alguns/as professores/as associaram que não só não tem problema, mas também que é natural um homem se ver como mulher, e que este deve ser respeitado pela sociedade.

Palavras-chave: Gênero; Diversidade Sexual; Saúde; Ensino Fundamental.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Frederico Westphalen - tainakurtz18@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - eliane@uri.edu.br

A AULA NA CIBERCULTURA SOB A CONCEPÇÃO DO ALUNO UNIVERSITÁRIO DE LICENCIATURA

QUADROS, L. L. DE[1]; CERUTTI, E.[2]

O projeto em questão, embasado nas reflexões do Grupo de Pesquisa de Educação e Tecnologias - GPET, teve sua constituição inicial durante um ano, através do Edital 03 da URI. A partir desse histórico de pesquisa, o estudo parte da compreensão de que os sujeitos, nascidos na geração digital e que estão cursando licenciaturas são capazes de organizar e planejar suas aulas de forma alinhada com o ferramental e o comportamento típico da cibercultura, uma vez que a tecnologias lhes é familiar, apesar de terem recebido formação tradicional sem o apoio de tais recursos. O cenário da escola contemporânea, impactada pelos efeitos da cibercultura na sociedade, parece demandar aulas diferentes daquelas tradicionalmente organizadas para espaços não convencionais (disposição das classes em formato de tabela), sem perder o foco principal que está na formação de um sujeito crítico e adaptado aos desafios que vai enfrentar neste Século 21. Torna-se importante refletir sobre quais são os diferenciais que precisam ser levados em consideração quando se trata de aulas inovadoras e que permitam maior interação do educando diante do seu aprendizado. Muito se tem falado de inovação na sala de aula e, geralmente esta inovação está associada ao uso de artefatos que nos permitam desfrutar das informações organizadas na rede Internet e seus serviços. Dentre as várias expectativas e por não dizer ?mitos? relacionados à incorporação das TD (Tecnologias Digitais), encontra-se aquele relacionado à chegada desta geração digital a docência. Para refletir acerca das concepções, percepções, expectativas de um fazer pedagógico desses sujeitos -, considerados jovens (e futuros docentes), será necessário um estudo nos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Educação Física, Letras, Matemática e Pedagogia da URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen.Trata-se de um tema de relevância diante do atual contexto e dos desafios da formação didática para as tecnologias. Os estudos na área vêm contribuindo para verificação da compreensão do sujeito aluno. Este, por sua vez, além do sujeito aluno, focando nos concluintes - buscará compreender a concepção tendo como viés o docente universitário. Nesse sentido, buscamos entendimento de como os acadêmicos de licenciatura da URI constroem a docência diante da relação educação e tecnologias digitais, no contexto contemporâneo e como esses futuros professores (atuais acadêmicos) atuarão com os seus alunos, diante das concepções do que seja uma ?aula? apoiada por recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Cibercultura; Aluno Universitário; Licenciatura.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - luanaquadros93@yahoo.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - beticerutti@tcheturbo.com.br

A CONTRIBUIÇÃO DAS TICS NA PROMOÇÃO DA DISCUSSÃO E DA AÇÃO SÓCIO POLÍTICA EM CONTEXTO ESCOLAR

SANTOS, M.[1]; SCHEID, N. M. J.[2]

Atualmente, podemos perceber a importância da tecnologia em nossa vida, principalmente pelas comodidade e facilidade que ela nos proporciona nas atividades cotidianas, constata-se então que o século XXI foi marcado por esses avanços tecnológicos. Diante disso, seguindo a direção da perspectiva de as tecnologias contribuírem na discussão de questões sociais, científicas e ambientais e em temas controversos, o presente relatório relata as atividades de pesquisa realizadas no primeiro semestre do ano de 2019 referentes à bolsa PIBIC/CNPq na modalidade Iniciação Científica com a temática sobre a importância e contribuição das TICs na promoção da discussão e da ação sócio política nos anos finais do Ensino Fundamental. Os assuntos que nortearam a pesquisa e debate e que foram desenvolvidos no projeto estão relacionados ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) nas salas de aula e em como elas podem influenciar o aluno na efetivação da sua aprendizagem, bem como, a formação cidadã de cada indivíduo ainda no contexto educacional. A partir da base teórica e das leituras realizadas a pesquisa desse projeto objetiva dar continuidade aos resultados obtidos através da investigação em periódicos da área 46 da CAPES (Ensino) o que indicam as investigações sobre as concepções e as práticas dos professores relativamente a utilização das TICs, em especial, os recursos da Web 2.0, em aula de ciências naturais numa perspectiva de metodologia centrada no aluno, além de contribuir através da pesquisa em Educação nas Ciências para a melhoria da formação profissional inicial de professores e da educação científica brasileira. A pesquisa em questão é caracterizada por pesquisa qualitativa, onde os artigos já selecionados foram lidos e organizados em tabelas. A partir dos dados apresentados no projeto percebemos que as tecnologias podem contribuir significativamente no ambiente escolar não só oferecendo recursos de pesquisa, mas também promovendo um ambiente que cative e instigue a pesquisa científica nos discentes.

Palavras-chave: Cidadania Com Ciências E Tecnologia; Ensino De Ciências No Ensino Fundamental; Tecnologias Da Informação E Comunicação.

[1] Aluno do curso de Matemática - URI-Santo Ângelo - mickaeladossantos643@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - neusas@uri.reitoria.br

ANÁLISE DA HIDRÓLISE EXTRACELULAR DOS NUCLEOTÍDEOS DA ADENINA EM SORO DE INDIVÍDUOS ADULTOS SEDENTÁRIOS DE SEXO MASCULINO SUBMETIDOS AO TREINAMENTO DE FORÇA

MARTINS, G. M.[1]; MUNHOZ, S. V.; TEIXEIRA, B. C.[2]; BOENO, F.; MORITZ, C. E. J.; BATTASTINE, A. M. O.; OLIVEIRA, Á. R.

Introdução: O sistema purinérgico é um sistema de sinalização extracelular que influencia processos fisiológicos e patológicos. O exercício de força promove adaptações moleculares e teciduais sendo sugerido como uma conduta terapêutica em algumas patologias crônicas. Dados apontam uma possível influência do exercício sobre o sistema purinérgico, no entanto as bases bioquímicas desse processo ainda não estão muito bem compreendidas. Objetivos: Verificar o efeito de uma sessão de exercício de força sobre a hidrólise extracelular dos nucleotídeos da adenina no plasma sanguíneo de indivíduos adultos jovens sedentários. Métodos: Indivíduos adultos sedentários do sexo masculino, sem patologia prévia, foram selecionados de acordo com critérios clínicos pré-definidos. Os sujeitos foram avaliados, responderam ao questionário PAR-Q (Instrumental Physical Activity Questionaire) e submetidos a um teste de 1RM. Sete dias após a avaliação, os indivíduos realizaram o protocolo de exercício de força consistindo em 7 exercícios de força a 85% de seu 1RM. Amostras de sangue foram coletadas pré e pós-exercício. Ao fim da coleta, o plasma sanguíneo foi separado e a atividade enzimática foi avaliada pela liberação de fosfato inorgânico (Pi). Resultados: Onze indivíduos com idade: 22,27±2,49 anos; estatura: 1,75±0,05 m; IMC: 24,5±3,97 kg/m² e somatório de dobras: 135,63±47,24 mm. A hidrólise da adenosina 5'-difosfato (ADP), adenosina 5'monofosfato (AMP) e p-nitrofenil 5'-timinidina monofosfato (p-Nph-5'-TMP), mostraram-se diminuídas significativamente pós protocolo de exercício de força e adenosina 5'-trifosfato (ATP) diminuiu pós exercício. Conclusão: Nossos resultados demonstram de forma inédita uma modificação do exercício de força sobre a hidrólise de ATP, ADP, AMP e atividade enzimática de p-Nph-5'-TMP após a realização do protocolo de exercício de força, indagando o papel do exercício como modulador do sistema purinérgico, como já vem sendo descrito na literatura. Mais estudos são necessários para melhor compreensão das ações do exercício físico na sinalização purinérgica, e de como ocorre está interação.

Palavras-chave: Sinalização Purinérgica; Nucleotidases; Exercício Físico; Sedentarismo.

[1] Aluno do curso de Fisioterapia - URI-São Luiz Gonzaga - gabrielmollmannmartins@live.com
[2] Professor Orientador - URI-São Luiz Gonzaga - brunoct100@hotmail.com

EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM COMO ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA: AS NARRATIVAS DOS MORADORES DE COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA CIDADE DE SANTO ÂNGELO

SCHENEIDER, R. D.[1]; DUARTE, A. F.[2]

O presente relatório descrever o trabalho da pesquisa "Experiência e linguagem como estratégias de resistência: as narrativas dos moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade na cidade de Santo Ângelo" (2018-2020) no período agosto de 2018 a julho de 2019, onde foi coletado testemunhos de cinco famílias do bairro União, realizando uma escuta nos parâmetros da clínica ampliada, evidenciando Segundo Costa (2004) a invisibilidade pública, desaparecimento intersubjetivo de um homem em meio a outros homens é expressão de dois fenômenos psicossociais que assumem caráter crônico nas sociedades capitalistas: humilhação social, que se apresenta como fenômeno histórico, construído e reconstruído ao longo de muitos séculos, e determinando o cotidiano dos indivíduos das classes pobres, expressando a desigualdade de expressão política que produz sintoma, infestando o afeto, o raciocínio, a ação e o corpo do homem humilhado. E o outro fenômeno é a reificação, processo pelo qual a sociedade industrial configura os valores econômicos, sejam de objetos, instituições ou pessoas, onde tudo passa a contar primeiramente como mercadoria. E do adoecimento produzido pela exclusão social, como já foi descrito por Bastos (2006), que a exclusão social é um fator gerador de adoecimento do sujeito gerado pela impossibilidade de ligação com o pacto-social, que impossibilita o reconhecimento do indivíduo como um participante social e produz angustia, assim como a depressão e algumas formas de psicoses. A próxima etapa da será a da construção de uma mídia que amplie o alcance desses relatos para além do meio acadêmico, com objetivo de dar voz aos invisíveis e gerando choque de realidade que ao romper por um instante o muro invisível (Brum 2015) que separa e cala as vivências das populações em vulnerabilidade social.

Palavras-chave: União; Testemunho; Invisibilidade.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - ridlavschneider@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - andreaduarte@santoangelo.uri.br

PROFESSOR INICIANTE: PERMANÊNCIA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

MOREIRA, V. M. M.[1]; NOGARO, A.[2]

O projeto de pesquisa ?Professor iniciante: permanência e desenvolvimento profissional? deu vasão a uma investigação que partiu do questionamento: as condições, características e contextos do exercício profissional possibilitam a permanência e o desenvolvimento profissional do docente iniciante? O objetivo que norteou sua trajetória foi o de investigar se as condições, características e contextos do exercício profissional possibilitam a permanência e o desenvolvimento profissional do docente iniciante. Para materializar o objetivo proposto coletou-se dados a campo, por meio de entrevista semi-estruturada composta por doze questões entre abertas e fechadas, junto a quinze professores que atuam em escolas de Educação Básica da rede pública e privadas de ensino. Para abrigar os dados foram definidas três categorias: ingresso na profissão formação para atuar e obstáculos versus prática pedagógica. A análise dos dados segue a perspectiva da análise de conteúdo e a orientação teórica está centrada na epistemologia histórico-crítica. Os resultados sinalizam a necessidade de pensar em princípios que possam balizar a mudança na formação e no ingresso profissional do professor iniciante, assim definidos: formação inicial consistente, com forte base teórica e imersão na realidade desde o início dos cursos de licenciatura em articulação com a escola; desenvolver ações de acolhimento, contato e domínio da escola enquanto estrutura organizacional; propiciar momentos de integração com as equipes de trabalho, inserindo os principiantes na dinâmica funcional e curricular da escola; criar e desenvolver programas de inserção profissional; gestar e implementar políticas de valorização e reconhecimento profissional; pensar a formação como processo que inicia na formação inicial e se estende ao desenvolvimento profissional docente. A mudança precisa ser pensada organicamente e envolver as escolas de formação, os sujeitos em formação e o ambiente escolar, para que na sinergia coletiva, revigoremos a esperança nos jovens de que a profissão de professor ainda pode ser um lugar para se ocupar e trabalhar, evitando o desalento com que se deparam hoje.

Palavras-chave: Professor Iniciante; Inserção Profissional; Desenvolvimento Profissional.

[1] Aluno do curso de Medicina - URI-Erechim - vivianpatinadora@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - narnaldo@uri.com.br

SAÚDE NO ANO DE 1990

LUZA, N. Z.[1]; CADONÁ, E.[2]

O presente trabalho refere-se à etapa final da pesquisa, intitulada "Saúde no ano de 1990: Uma Análise das propagandas veiculadas no Jornal Zero Hora" cujo principal objetivo foi analisar as propagandas publicitárias da Sessão Saúde do jornal publicado no ano de 1990. A partir disso, articulamos os dados obtidos com os princípios e diretrizes presentes na Lei Orgânica da Saúde (8.080/1990) e o contexto sócio-político vigente, a fim de problematizar e investigar as noções de sujeito, de mundo e as políticas de existência veiculadas no referido material. Esse estudo teve como base o Construcionismo Social, movimento que estabelece uma relação com o pensamento pós-moderno e os processos de mudança, e movimentação do pensamento. Na etapa anterior aproximamo-nos dos pressupostos teóricos que embasam a análise das práticas discursivas e da produção de sentidos e direcionamos nosso trabalho à possível influência do discurso midiático no processo de subjetivação. Seguindo esse objetivo, na presente etapa voltamos nossa pesquisa aos fundamentos teórico-metodológicos da Análise de Discurso, um modo de investigação cuja base está na tríade poder-saber-sujeito. O Brasil de 1990, enquanto cenário de publicação da Lei 8.080/90 esteve marcado por contradições sociopolíticas que possibilitaram a construção de verdades e práticas em saúde que, hoje, são objetos de discussão da Psicologia e demais ciências comprometidas com o pensamento crítico. Nesse contexto, buscamos captar os sentidos relacionados à saúde e ao cuidado veiculados pela mídia impressa através da análise dos discursos presentes nas propagandas publicitárias da sessão saúde do jornal. No cenário analisado, a mídia veicula, cotidianamente, através do jornal, notícias e propagandas publicitárias que utilizam os conceitos de saúde e cuidado recheados de sentidos e atravessados por instituições e relações de poder. De um lado, a tentativa de implementação da Lei Orgânica da Saúde, pautada nos princípios de universalidade, integralidade e equidade, visando promover o cuidado em saúde de forma unificada e considerando o ser em sua constituição biopsicossocial. De outro – ainda que tal dicotomia seja apenas ilustrativa, pois não existem apenas dois lados – as propagandas refletindo os ideais do governo vigente, pautados na lógica do mercado, onde há a valorização e primazia do setor privado em todas as instâncias, principalmente no que se refere à saúde. Essas dicotomias marcaram os principais achados da pesquisa, e demonstram a necessidade de atentarmos ao passado para dar sentido às práticas que desenvolvemos na contemporaneidade.

Palavras-chave: Mídia; Saúde; Políticas Públicas.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Frederico Westphalen - blognathalyzanoni@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - eliane@uri.edu.br

A ACESSIBILIDADE NA URI - SÃO LUIZ GONZAGA

SIDES, S. C. F.[1]; MUNARETO, T. F.; NASCIMENTO, L. A.[2]

O Projeto A Acessibilidade na URI – São Luiz Gonzaga – Por uma Universidade Acessível a Todos articula-se ao Programa Institucional de Inclusão e Acessibilidade, que tem como principal objetivo apontar as condições necessárias para garantir o acesso e a permanência de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação na instituição, e, desenvolve as atividades dos Planos de Trabalho em parceria com o Núcleo de Acessibilidade da URI – São Luiz Gonzaga. O objetivo primordial do projeto é analisar as condições de acesso das pessoas com deficiência à Universidade, compreendendo a realidade e os desafios para a implementação e a otimização de políticas públicas de acessibilidade e educação inclusiva. A metodologia utilizada contempla a análise da realidade, a busca de informações junto aos setores da instituição, em especial da Secretaria Acadêmica, SAE, RH e Núcleo de Acessibilidade. Tendo em vista o propósito de conhecer as percepções dos acadêmicos dos distintos Cursos de Graduação da URI-SLG, foram aplicados questionários sobre a inclusão da pessoa com deficiência no Ensino Superior. Os resultados obtidos, são favoráveis, repercutindo na ampliação dos debates, no âmbito da Universidade, sobre a inclusão da pessoa com deficiência, envolvendo os segmentos da comunidade acadêmica, bem como acompanhando os avanços e os desafios para a consolidação do processo inclusivo na Universidade. No período relatado, observa-se avanços significativos, principalmente no sentido de elucidar que a acessibilidade vai além dos aspectos arquitetônicos, abrangendo questões como as tecnologias, a mobilidade urbana, as metodologias, e, em especial, o fator atitudinal. A operacionalização do projeto constitui-se como uma iniciativa relevante, cooperando efetivamente para que a URI-SLG torne-se, cada vez mais, acessível a TODOS.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Ensino Superior; Acadêmicos.

[1] Aluno do curso de Fisioterapia - URI-São Luiz Gonzaga - sarahsides2000@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - lizandra_a_nascimento@yahoo.com.br

A AVALIAÇÃO EXTERNA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO ENQUANTO INSTRUMENTO DE GESTÃO: UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS NA URI - CÂMPUS DE SÃO LUIZ GONZAGA, NO PERÍODO DE 2013 A 2017

GARAY, D. M.[1]; PES, C. D. S.[2]

A avaliação do ensino superior é considerada um importante instrumento de gestão para que ocorra a qualidade e melhoria do ensino, pois, o processo de avaliação possibilita a reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças na Instituição. Este procedimento colabora com a reestruturação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição, visando a melhorias em cada um desses pilares fundamentais e com o objetivo de compreender e avaliar todos os processos realizados pela Instituição de Ensino Superior (IES), intervindo criticamente na comunidade acadêmica e científica. Diante desse contexto, a avaliação institucional externa e interna são vistas como uma forma de garantir transparência às ações das instituições de ensino, e seus resultados podem ser encarados como uma prestação de contas destas instituições com a sociedade. Além disso, os resultados destas avaliações devem fornecer subsídios aos gestores, docentes, discentes, enfim, a todos que, de forma direta ou indireta, participam do processo educacional da instituição, para analisarem suas ações, adotarem mudanças em seus planejamentos, buscando atingir os objetivos propostos pela instituição e, acima de tudo, garantir a qualidade da educação por elas ofertada. Na primeira etapa do projeto buscou-se aprofundar o referencial teórico a respeito do processo de avaliação externa, neste segundo momento, o projeto "A avaliação externa nos cursos de graduação enquanto instrumento de gestão: uma análise dos resultados na URI – Campus de São Luiz Gonzaga, no período de 2013 a 2017" procura verificar as contribuições para a melhoria da qualidade e eficácia das ações da IES obtidas na avaliação dos cursos de graduação e seus conceitos, elaborados pelos avaliadores externos. Para tanto, foram analisados os dados obtidos na avaliação dos cursos de Fisioterapia, ocorrida no ano de 2013 e Engenharia Elétrica, durante o ano de 2014. Foram verificadas apenas as notas atribuídas nas três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura. Através do estudo bibliográfico realizado e da análise dos resultados obtidos na avaliação externa dos cursos de graduação da URI – São Luiz Gonzaga, analisados até o momento, foi possível identificar os pontos fortes, bem como o que pode ser aprimorado na instituição, visando a melhoria da qualidade das atividades e dos processos desenvolvidos pela Universidade. Para a próxima etapa de execução do projeto, será estabelecido um cronograma de análise das avaliações externas realizadas, para verificar as contribuições para a melhoria da qualidade e eficácia das ações da IES obtidas na avaliação de cursos de graduação e seus conceitos, com foco no Campus de São Luiz Gonzaga, sinalizadas pelos relatórios de 2014 a 2017, elaborados pelos avaliadores externos, a saber envolvendo os cursos de Educação Física – Bacharelado e Ciências Contábeis.

Palavras-chave: Avaliação Externa; Autoavaliação; Ensino Superior; Gestão.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-São Luiz Gonzaga - deboramoraisgaray@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - cinaradalsanto.pes@gmail.com

A CONTRIBUIÇÃO DE RUI BARBOSA PARA A LITERATURA JURÍDICA BRASILEIRA

PADILHA, A. V.[1]; AZAMBUJA, C. M. B.[2]

A pesquisa em tela teve como principal desígnio estudar a figura de Rui Barbosa, patrono dos advogados brasileiros. Dentro do grande tema, a ideia foi abordar a contribuição de Rui Barbosa, um exímio estudioso, para a literatura jurídica brasileira. Dentre as suas publicações, possível citar, a título de exemplo, as obras clássicas "Oração aos Moços", "O Dever do Advogado" e "A Imprensa e o Dever da Verdade". Nos últimos anos, algumas pesquisas foram realizadas por diferentes meios de comunicação, no intento de descobrir quem foram os brasileiros de maior importância ao longo da história. Ao fazer uma análise dos resultados, possível observar que Rui Barbosa sempre esteve presente nas primeiras colocações. Com isso, demonstra-se que, mesmo depois de tantos anos, a figura de Rui Barbosa permanece contemporânea. Nesse sentido, o presente projeto buscou ser um subsídio para os acadêmicos do Curso de Direito, bem como para a sociedade em geral, ao apresentar-lhes Rui Barbosa e suas obras. A atualidade dos textos é algo que impressionou e que, por si só, justificou a relevância da pesquisa. A pertinência e adequação do projeto também foram ao encontro das pesquisas que vem sendo implementadas pela universidade, dentro da temática afeita ao Direito e à Literatura. Assim, o objetivo geral desta pesquisa era estudar a contribuição de Rui Barbosa para a literatura jurídica brasileira. Os objetivos específicos eram pesquisar sobre Rui Barbosa no cenário nacional, analisar as obras de Rui Barbosa no contexto em que foram redigidas, examinar as obras de Rui Barbosa no contexto atual e refletir sobre a contribuição das obras de Rui Barbosa para os acadêmicos de Direito da atualidade. Para atender ao primeiro objetivo específico do projeto, qual seja, o de pesquisar sobre Rui Barbosa no cenário nacional, procedeu-se a leitura de bibliografias e demais publicações a respeito do autor, de modo a melhor conhecer e compreender a representatividade da figura de Rui no cenário nacional e internacional. Nesse particular, o método de estudo utilizado foi o dedutivo. O segundo objetivo específico do projeto pretendeu analisar as obras de Rui Barbosa no contexto em que foram redigidas e o terceiro objetivo, por sua vez, buscou examinar as obras do autor no contexto atual. Esse exame foi feito, de forma específica, mediante a leitura dos livros "Oração aos Moços", "O Dever do Advogado" e "A Imprensa e o Dever da Verdade", de maneira a estabelecer um estudo comparado entre o momento em que os textos foram escritos e os dias atuais. Nesse momento, os métodos de estudo observados foram o indutivo e o dialético. O quarto objetivo específico do projeto buscou refletir sobre a contribuição das obras de Rui Barbosa para os acadêmicos de Direito da atualidade. O resultado dessa reflexão permeou todos os trabalhos elaborados, conduzindo à conclusão de que a contribuição de Rui não se esgotou com a sua finitude. Sua obra permanece e mantém-se tão atual quanto outrora. Com base no estudo realizado, então, possível afirmar que Rui Barbosa atuou em diversas áreas, dentre as quais o jornalismo, a advocacia e a política, destacando-se em todas elas, fato que justifica ser sempre lembrado entre os brasileiros de maior importância de todos os tempos, mesmo passado tanto tempo desde o seu falecimento. No que tange a sua obra, em especial os três textos analisados, tem-se que tiveram grande repercussão à época em que escritos e, nos dias de hoje, ainda apresentam um conteúdo extremamente contemporâneo, o que permite assegurar que Rui Barbosa apresentava uma mentalidade à frente de seu tempo, debatendo questões relevantes e conduzindo diferentes temáticas de maneira muito sábia. Para os acadêmicos do Curso de Direito, por fim, fica a lição do amor pelo seu ofício e da dedicação com a qual lutava na defesa de seus ideais, dentre os quais se enquadra o de justiça. Dessa maneira, tem-se que um exemplo a ser seguido, uma inspiração a ser lembrada e propagada para o maior número de pessoas possível, para que todos, por meio de seus escritos ou de seu legado, possam melhor conhecer o patrono dos advogados brasileiros.

Palavras-chave: Rui Barbosa; Contribuição; Direito; Literatura.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-São Luiz Gonzaga - arianevpadilha@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-São Luiz Gonzaga - cristianeazambuja@saoluiz.uri.edu.br

A FORMAÇÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE E A SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA: MAPEANDO OS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA

HUNHOFF, H.[1]; CANAN, S. R.[2]

O projeto de pesquisa em tela "A formação Docente na Universidade e sua relação com a Educação Básica: Mapeando os Egressos do Curso de Pedagogia" teve por objetivo investigar em que espaços profissionais atuam os pedagogos, formados entre os anos de 2010 a 2016, pela URI/FW, a fim de compreender como desenvolvem sua profissionalidade, onde trabalham, se são concursados ou contratados, se ocupam cargos de gestão ou exercem à docência, a fim de construir um perfil desses egressos do curso servindo de instrumento para novos estudos e estratégias futuras para o próprio curso de pedagogia da URI. O referido, incialmente efetivou-se com a pesquisa de cunho bibliográfico, com base em documentos literários que discutem o histórico, a formação do pedagogo no Brasil, e os documentos legais, como a LDB, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial e continuada de profissionais do magistério, fazendo um aparato do que diz a respeito ao histórico da Pedagogia. Tivemos alguns atrasos diante do esperado do cronograma proposto primeiramente, devido a transição do bolsista responsável pelo projeto e posteriormente com a contatação aos egressos para a aplicação do questionário, contudo o trabalho foi aperfeiçoando de acordo com a realidade e disponibilidade do momento da melhor forma possível. Vale ressaltar a relevância social e acadêmica do nosso projeto, que possibilitou uma aproximação dos nossos egressos, suas vivencias e constituição enquanto docente, reflexos da qualidade formativa do curso de pedagogia da URI, o qual continua em processo de aperfeiçoamento. Ainda, possível aprimoração do trabalho para projeto de extensão, vindo ao encontro dos nossos três pilares educacionais da Universidade, construindo espaços de interlocuções com esses egressos, na criação de grupos de estudos com determinadas temáticas que venham atender as necessidades dos egressos e dos acadêmicos e também materiais para continuidades de pesquisas e produções teóricas.

Palavras-chave: Formação Docente; Educação Básica; Pedagogia.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Frederico Westphalen - helohunhoff@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - silvia@fw.uri.br

A PRODUÇÃO DA EQUIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

MEDEIROS, E.[1]; SUDBRACK, E.[2]

A Avaliação em Larga Escala teve sua gênese em meados de 1980, a partir da iniciativa do Ministério da Educação e Cultura (MEC) em desenvolver estudos acerca da avaliação educacional. A partir da década de 90, através de mudanças e interferências em distintas esferas, o Estado se tornou no campo educacional, o centro de avaliação das políticas e projetos implantados em todos os níveis e contextos de ensino. Frente a isso, a Avaliação em Larga Escala foi instituída pelo MEC, com o intuito de proporcionar percepções amplas sobre a realidade educacional, contribuindo para o diagnóstico da situação da educação brasileira. (WERLE, 2011). O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) insere-se como uma política construída para verificar a qualidade da educação. Lançando um olhar reflexivo a respeito da problemática, compreende-se que a avaliação deve ser uma prática condizente com a realidade vivenciada por aqueles que serão avaliados. Nessa perspectiva, foi realizada uma pesquisa empírica em uma escola localizada no interior do estado do RS, que participa do programa Novo Mais Educação. Objetivou-se compreender as possibilidades de autonomia do planejamento curricular dos professores/escolas em face ao IDEB, e analisar se as políticas demandadas pelo indicador contribuem para a redução das desigualdades sociais. A pesquisa apresenta-se numa abordagem qualitativa e descritiva, quanto à sua finalidade é exploratória. Os resultados lançam a compreensão de que os professores percebem a sua autonomia no planejamento curricular como sendo limitada. Contraditoriamente, no que concerne ao Programa Novo Mais Educação, enquanto programa demandado pelo índice, os professores entendem que é possível atingir os números preestabelecidos pelo IDEB e ao mesmo tempo melhorar a qualidade da educação. Desse modo, compreendem, inclusive, que o IDEB contribui, em parte, para a redução das desigualdades socioeducacionais. De modo conclusivo, realizar a pesquisa foi de extrema relevância, na medida em que proporcionou que uma bolsista de Iniciação Científica juntamente com sua orientadora, desse os seus primeiros passos neste meio, que é repleto de belezas e de leituras que nos engrandecem cada vez mais enquanto seres humanos e profissionais. Além de ter tido uma relevância subjetiva da pesquisadora, a pesquisa apresenta um tema relevante e atual, principalmente nos tempos políticos árduos que nos encontramos, em que a educação está cada vez mais ameaçada, principalmente a quem não é da elite. Pretende-se ainda, contatar os diretores e coordenadores pedagógicos dos locais, para dar uma devolutiva sobre a pesquisa, promovendo um espaço em que os próprios sujeitos possam pensar e refletir sobre suas falas, e, além disso, sejam reconhecidos como indivíduos que auxiliam na construção de saberes científicos. Portanto, será marcado um seminário para feedback, conforme a disponibilidade das pesquisadoras e dos participantes da pesquisa.

Palavras-chave: Avaliação Em Larga Escala; Ideb; Desigualdades Socioeducacionais.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Frederico Westphalen - estefani-tefi@outlook.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - edite@reitoria.uri.br

AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE E FLORESTAN FERNANDES PARA A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA NO BRASIL

SANTOS, I. A. P.[1]; WEYH, C. B.[2]

O presente Relatório Final de Iniciação Cientifica refere-se ao Plano de Estudo, "Resgate da politicidade do ato educativo na obra do educador Paulo Freire", como parte do projeto IC " As contribuições de Paulo Freire e Florestan Fernandes para a construção da escola pública no Brasil". Objetivou-se compreender a relação intrínseca entre política e educação em Freire, analisando a concepção de ética e a eticidade no contexto educacional. Trata-se de um dos clássicos de referência para a educação, na perspectiva da busca de qualidade de vida da população através do processo educativo. A investigação de caráter bibliográfica e qualitativa utilizou-se de ferramental analítica e explicativa. A pesquisa permitiu compreender a importância da politicidade do ato educativo na obra de Paulo Freire, enquanto fator fundamental para a construção de uma sociedade menos excludente, com mais equidade, justiça social e democrática. Destaca-se que a pedagogia freirena não compactua com a tese da neutralidade política em relação ao ato educativo. A educação está impregnada de intencionalidades vinculadas a determinados interesses e objetivos. A escola pública popular de qualidade deve desenvolver um tipo de educação que interessa a todos, não deixando aprisionar-se por ideologias excludentes. É um espaço privilegiado para o desenvolvimento de valores e práticas que favoreçam o a construção do coletivo social. Entende-se que é de grande relevância social e política os estudos dos clássicos brasileiros, em especial de Paulo Freire, para acadêmicos do curso de Pedagogia, pois potencializa o fazer político-pedagógico, característico de um tipo de educação libertadora / transformadora pautada dos princípios éticos, críticos e humanizantes. Ressalta-se a importância do diálogo fecundo estabelecido com a obra do Patrono da Educação Brasileira, reconhecendo valorosas contribuições para a construção de uma sociedade mais igualitária. Entre outros, Pedagogia do Oprimido constituiu-se em um dos livros mais divulgados e estudados no contexto educacional. As principais lutas abraçadas por Freire ainda hoje ainda são pautas de diversos círculos do mundo acadêmico, político e social. A persistência da falta de diálogo no contexto escolar, o autoritarismo pedagógico praticado pelos responsáveis das políticas públicas de educação, o descuido das estruturas físicas como a pouca qualidade do fazer pedagógico, o descaso com a profissão docente e a utilização da escola como correia de transmissão dos interesses elitistas na sociedade brasileira, denunciam as mazelas e anunciam a atualidade de Paulo Freire. Uma das aprendizagens com a pedagogia freireana relaciona-se a eticidade, a profunda coerência entre o que se diz e faz.

Palavras-chave: Paulo Freire; Ética; Politica; Educação.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Santo Ângelo - anapaulainazaki@bol.com.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - ceniow@santoangelo.uri.br

AS CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE E FLORESTAN FERNANDES PARA A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA NO BRASIL

RIBEIRO, A. M.[1]; WEYH, C. B.[2]

O relatório final é resultado do desenvolvimento do Plano de Estudos denominado: A politicidade do processo educativo na obra do sociólogo Florestan Fernandes, relacionado ao projeto de Iniciação Científica intitulado: As contribuições de Paulo Freire e Florestan Fernandes para a construção da escola pública no Brasil, tendo como objetivo investigar a relação entre educação e politica, na perspectiva de compreender os problemas que desafiam o contexto político-pedagógico da educação no âmbito escolar, com ênfase nas suas contribuições para o pensamento educacional brasileiro, especialmente no que se refere à concepção de escola pública. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, qualitativa e exploratória. Trata-se de uma investigação focada nos dilemas que perpassam a educação contemporânea, evidenciando o protagonismo do professor neste contexto. Para Fernandes, a figura do professor é considerada peça fundamental para o desenvolvimento do ensino democrático nas escolas. Por isso, destaca que é necessário antes de pensar como educador o professor se pense como cidadão, conheça e problematize a realidade que cerca a escola. A obra de Florestan Fernandes, pela sua densidade e abordagem social e critica continua sendo uma importante referência para educadores inquietos e comprometidos com a construção de um mundo mais humano. Sociólogo de formação, aplica a sociologia crítica à educação, denunciando o descaso das elites do poder para com as gerações futuras. A alta taxa de analfabetismo entre a população brasileira adulta e o autoritarismo pedagógico são alvos preferidos das pesquisas e principais escritos em destacados jornais do país. O menino pobre que abandonou a escola na terceira série primária retoma os estudos quando jovens e, com muito sacrifício galga os degraus da carreira acadêmica. Gradua-se em Ciências Sociais, passando pelo mestrado e doutorado para exercer a docência numa das mais reconhecidas universidades públicas do Brasil: USP, na qual atuou como professor e pesquisador no decorrer de vinte cinco anos, até que a ditadura militar de 1964 o impediu de continuar por defender o ideal socialista. Mais tarde foi eleito deputado federal constituinte e como tal foi o defensor dos interesses da educação pública democrática e de qualidade, reelegendo-se como representante do magistério e das causas do povo mais sofrido e escravizado pela ganância dos que se consideram os donos do mundo. Pelas posições firmes na defesa da escola pública confrontou-se com os defensores das causas do ensino privado, fortemente representados pelo setor religioso. A tensão entre a coisa pública e privada até hoje continua repercutindo nas teorias e práticas político-pedagógicas que envolvem o campo da educação escolar. Dessa forma evidencia-se a atualidade das pautas defendidas e razão dos embates travados na universidade como também no congresso nacional. O princípio democrático e de justiça social configuram o pensamento do eminente sociólogo como um dos destacados intelectuais brasileiros e latino americanos para compreender os complexos desafios que a pratica educativa impõe a todos quantos se interessam e lutam por uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Florestan Fernandes; Politica; Educação; Democracia.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Santo Ângelo - alicemribeiro@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - ceniow@santoangelo.uri.br

AVALIAÇÃO PSICANALÍTICA AOS 3 ANOS - AP3 E CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM SANTO ÂNGELO

AMARAL, J. F. G.[1]; ALCANTARA, J. V. N.[2]

A presente pesquisa de caráter longitudinal enseja o Acompanhamento Psicanalítico de crianças entre vinte e quatro a quarenta e oito meses de idade, inseridas no contexto Municipal de Educação Infantil. Para tanto, se propôs avaliar e descrever a constituição psíquica de bebês/crianças que frequentam berçários durante os primeiros anos de vida, analisando a qualidade das relações entre criança/educador. Uma vez que este projeto revela-se uma etapa a posteriori do projeto inicial "A Constituição do sujeito e a Metodologia IRDI com bebês/crianças de 0 a 18 meses de Escolas Municipais de Educação Infantil em Santo Ângelo" – (agosto/2016; julho/2018), a Metodologia AP3 buscará avaliar possíveis interlocuções com os indicadores detectados ao longo da pesquisa com a Metodologia IRDI, assim, analisando a posição subjetiva das crianças aos 3 anos de idade. As estratégias metodológicas preveem a realização de reuniões periódicas com os pesquisadores, seminários de estudo, elaboração de um Minicurso de Formação para os Educadores. Em seus desdobramentos iniciais, a pesquisa buscou organizar o panorama geral, no que tange os sujeitos participantes e as vicissitudes epistemológicas. Em suma, os percursos seguidos até aqui, possibilitaram a realização de um Curso de Formação para Educadores, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação (SMED), a fim de apresentar uma devolução aos educadores a partir dos dois anos de pesquisa realizados com a Metodologia IRDI e promover uma discussão acerca do desenvolvimento subjetivo. Os resultados parciais desta pesquisa sugerem que apesar da educação infantil encontrar diversas limitações, a implicação dos educadores revela-se crucial na suplementação de carências maternais experimentadas por bebês/crianças que frequentam berçários.

Palavras-chave: Avaliação Psicanalítica Aos 3 Anos - Ap3; Constituição Subjetiva; Educação Infantil.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - joao.francisco.amaral@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - jalcantara@san.uri.br

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO FISICAMENTE ATIVA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA: UM ENFOQUE QUALITATIVO SOBRE A SAÚDE PÚBLICA

FONTELA, T.[1]; POPPE, J. L.[2]

O sedentarismo tem sido um dos principais causadores de morte no mundo todo, sendo assim, surgiram ideias para combatê-lo, como, por exemplo, o incremento da infra-estrutura de praças e parques públicos para a prática de exercícios físicos. No presente estudo buscou-se caracterizar a população fisicamente ativa que frequenta os parques públicos no município de São Luiz Gonzaga/RS, bem como os fatores que incentivam e/ou inibem os hábitos esportivos desta população. O público de interesse foi entrevistado por meio de questionários e os dados obtidos foram analisados estatisticamente. No total, de 100 pessoas participaram da pesquisa, com idades entre 18 e 80 anos, as quais, principalmente, buscam por melhores condições de saúde. Destes, 81% podem ser considerados ativos de acordo com padrões estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde. Mais de 75% da população pratica caminhada como atividade física, principalmente o público feminino. Os maiores índices de IMC estão presentes entre os homens, assim como a ocorrência de lesões, sendo o tornozelo e o joelho as principais regiões acometidas. Cerca de 50% dos entrevistados mencionaram utilizar a academia pública ao ar livre (AAL), no entanto, apenas 45% da população relatam conhecer a finalidade dos equipamentos. Buscando melhorar o conhecimento da população quanto aos equipamentos da academia, foi elaborada uma cartilha instrutiva com relação a utilização adequada de cada equipamento da AAL, tal material foi vinculado a um QR code fixado nas placas de identificação das AALs. Assim, os investimentos nessas praças são válidos, pois incentivam a população a tornar-se fisicamente ativa, porém, alguns atrativos devem ser pensados para aumentar o número de frequentadores na praça e promover a adoção de hábitos saudáveis pela população local, como, por exemplo, o desenvolvimento de ações de Educação em Saúde para instruir a população com relação a correta utilização dos equipamentos disponíveis nas AALs e promover adoção e regularidade na prática de hábitos saudáveis, refletindo melhores índices de saúde e bem-estar para a população são-luizense. Além de investimentos em segurança pública, principalmente, no período noturno.

Palavras-chave: Esporte; Lesão; Praça; Sedentarismo.

[1] Aluno do curso de Bacharelado Em Fisioterapia - URI-São Luiz Gonzaga - taffarelfontela@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-São Luiz Gonzaga - lucaspoppe@bol.com.br

CUIDAR DA VIDA

THEISEN, N.[1]; CASSOL, C. V.[2]

A presente pesquisa de cunho qualitativo bibliográfico discute a atual crise civilizatória, caracterizada pela falta de cuidado com a vida em suas diversas formas, bem como com a nossa Casa Comum. Nessa perspectiva, objetiva-se debater o cuidado com o humano como possibilidade de se construir perspectivas para o desenvolvimento de formas de educar para a vida no seu sentido mais cosmológico e, também, da ação do Direito para a manutenção e defesa da dignidade humana. Estas pretensões se estabelecem a partir do estudo da necessidade de cuidar da vida, da análise dos compromissos bioéticos ligados ao tema, do debate sobre o cuidado com o humano como fundamento para a ética e da necessidade, em nossa compreensão, de qualificar as relações humanas. Percebe-se que o cuidado tem a potencialidade de embasar o desenvolvimento de uma nova práxis humana que busca, simultaneamente, o crescimento individual e coletivo. A ética do cuidado parece mostrar-se capaz de promover a discussão acerca de novos valores éticos, bem como o surgimento de uma nova perspectiva da Ciência Jurídica e possibilitar novo modo de ser e estar no mundo baseado em atitudes e vivências concretas de aproximação, diálogo e respeito, não apenas discussões teóricas. A pesquisa demonstra a necessidade de discussão sobre o impacto da atividade humana no meio ambiente e os problemas causados pela interferência tecnológica e exploração demasiada de recursos naturais. Importa destacar que a reponsabilidade com o cuidado com a vida não deve se restringir ao aspecto jurídico, tendo em vista que a moral e os direitos devem ser complementares, uma vez que os problemas em discussão pressupõem reflexões ética-morais e legais, o que demostra a inviabilidade de uma visão restrita. Desenvolve-se, igualmente, a discussão das ideias de ecocentrismo e de holismo, tendo em vista que o ser humano faz parte de um complexo sistema que abrange todos os seres vivos e a própria natureza, de modo que se faz necessário o desenvolvimento da consciência de que a manutenção desse sistema é pressuposto da própria sobrevivência humana. Deste modo, tal visão holística deve ser considerada nas relações sociais através do desenvolvimento de atitudes de alteridade com o objetivo de superar as exclusões sociais realizadas pelas classes economicamente privilegiadas. Indica-se o reconhecimento da relação intrínseca entre todos os seres, não podendo as vidas humanas serem vistas de maneira isolada, pois, a convivência em sociedade é potencializadora de um vínculo ainda mais amplo, os problemas sociais afetam todos os indivíduos e não somente determinados grupos sociais. Por fim, o cuidado em suas mais variadas percepções somente será concretizado com o fortalecimento da educação humanizadora, uma vez que a simples educação técnica não é capaz de formar cidadãos conscientes e capazes de promover debates sobre a sua própria essência e a respeito do mundo em que vivem; consequentemente, a promoção de novas ideias e vivências resulta prejudicada pelo próprio enfraquecimento de tais discussões nas instituições sociais que detêm o papel de promovê-las.

Palavras-chave: Vida; Ética Do Cuidado; Direito; Filosofia.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-Frederico Westphalen - natalia_theisen@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - cassol@fw.uri.br

DESCORTINANDO O CENÁRIO DA (RE)ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO SUPERIOR

HEIDRICH, L. A.[1]; BISOGNIN, E. M.[2]

No que diz respeito aos dados levantados pela Secretaria Geral da Universidade nos anos de 2015, 2016 e 2017, o percentual de evasão foi de 35% e de migração para outros cursos de 2,5%. Com base nos respectivos dados surge a indagação: a Orientação Profissional incide sobre a permanência do acadêmico da URI no curso em que está inicialmente matriculado? Mediante autorização da direção da URI e coordenadores (as) dos cursos e com o consentimento dos acadêmicos presentes, insere-se nos espaços de sala de aula com o objetivo de realizar a aplicação dos questionários. Os dados foram levantados no programa Microsoft Excel para verificar o público investigado, a realidade do processo de escolha, a intenção de permanecer no curso e se houve busca pelo trabalho de Orientação Vocacional e Profissional. Obteve-se uma amostra de 620 alunos, sendo que foram avaliados os cursos de Arquitetura e Urbanismo Direito noturno e diurno, Ciências Contábeis e o curso de Administração. No que consta os resultados, há a possibilidade do Centro de Orientação Profissional – COPSI da Universidade pensar em estratégias de sanar índices significativos que vão ao encontro à permanência no Ensino Superior e criar uma aproximação com o aluno para que, no momento em que o acadêmico esteja na URI/FW possa receber um suporte relacionado as escolhas realizadas, bem como ao curso. Além disso, com o final da pesquisa o COPSI objetiva o aprimoramento desse serviço, pensando em maneiras mais eficazes de atingir o público acadêmico que possui dificuldades frente ao âmbito profissional.

Palavras-chave: Orientação Profissional; Permanência; Ensino Superior.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Frederico Westphalen - lucasandrei99@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - edinara@fw.uri.br

EFEITO SUBAGUDO DO EXERCÍCIO HIIT, MIIT SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO E LIPEMIA PÓS PRANDIAL EM MULHERES PÓS MENOPÁUSICAS SUBMETIDAS À REFEIÇÃO HIPERLIPÍDICA

AMARAL, M. V.[1]; TEIXEIRA, B. C.[2]

A literatura aponta para mudanças positivas nos efeitos agudos e subagudos do treinamento intervalado, neste sentido, a partir da execução do projeto "Efeito Subagudo do Exercício HIIT, MIIT sobre o Estresse Oxidativo e Lipemia Pós Prandial em Mulheres Pós Menopáusicas Submetidas à Refeição Hiperlipídica", temos como objetivo analisar os efeitos agudos e subagudos dos exercícios intervalados de alta e moderada intensidade sob as concentrações de triglicerídeos e marcadores de estresse oxidativo em mulheres pós-menopáusicas submetidas à refeição hiperlipídica. Podemos citar doenças como osteoporose, doenças cardiovasculares, e atrofias do tecido genital como resultado da diminuição de estrogênio. A transição para a menopausa (Peri menopausa) além de contribuir para maiores concentrações de Triglicerídeos (TG), Lipoproteina de baixa densidade (LDL) e marcadores inflamatórios, também aumenta o excesso de EROS (Espécies reativas de oxigênio) podendo desencadear estresse oxidativo (OS) que resulta em danos a proteínas e lipídeos de membrana, lizando à estrutura de DNA e iniciando um processo inflamatório associado ao aparecimento de diversas doenças como aterosclerose. O treinamento intervalado aparenta aumentar a utilização de glicose circulante através da acentuação dos receptores de GLUT 4, diminuição do uso do glicogênio muscular armazenado e maior oxidação de gordura. Para a realização deste estudo, foram realizadas avaliações preliminares, após, as participantes foram agendadas para uma segunda visita onde realizaram os protocolos de exercício: Protocolo 1 (HIIT), Protocolo 2 (MIIT), Protocolo 3 (Controle) sorteados por software de computador. Logo fizeram uma refeição padrão. Na manhã seguinte após jejum de 12h foram realizadas coletas sanguíneas. Feita a primeira coleta as participantes consumiram uma refeição hiperlipídica (RH) e após a refeição foram realizadas novas coletas de sangue no intervalo de 1, 2, 3, 4 e 5 horas pós RH. Quando comparados os momentos dentro do mesmo protocolo foram encontradas diferenças no protocolo 1 (HIIT) quando comparado o momento 1h (86,88±20,62) aos momentos 3h (87,52±14,52), 4h (111,99±19,96) e 5h (129,82±31,34). Foram encontradas diferenças entre os momentos no protocolo 2 (MIIT) com os momentos BS (110,88±41,79) com 2h (142,47±59,16) e com os momentos 3h (182,88±116,40) e 4h (186,94±117,91). E no protocolo 3 (controle) foram encontradas difrenças entre os momentos BS (97,66±49,86), 2h (141±73,08) aos momentos 3h (171,42±82,61) e 5h (163,04±87,61) e com os momentos 1h (109,52±62,54) com 2h (141,94±73,08), 3h (171,42±82,61), 4h(171,48±96,45) e 5h (163,04±87,61). Considerando a relevância do trabalho, pretende-se dar continuidade aumentando o número de sujeitos até completarmos o cálculo amostral de 12 pessoas. Até o presente momento coletamos de forma completa 4 pessoas. Após a coleta e análise dos dados de todos os participantes, o trabalho será encaminhado para publicação.

Palavras-chave: Exercício; Estresse Oxidativo; Lipemia Pós-Prandial.

[1] Aluno do curso de Educação Física - URI-São Luiz Gonzaga - vitoria16fontella@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-São Luiz Gonzaga - brunoct100@hotmail.com

EFETIVIDADE DAS LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES NA RECONFIGURAÇÃO DAS IDENTIDADES PSICOSSOCIAIS DE MULHERES VIOLENTADAS:

KREWER, L.[1]; PIBER, L.[2]

O Plano de Trabalho do Bolsista (PTB) intitulado "Legislação e Políticas Públicas para as mulheres: realidade de Santo Ângelo", que está vinculado ao Projeto de Pesquisa "Efetividade das leis e políticas públicas para as mulheres na reconfiguração das identidades psicossociais de mulheres violentadas: estudo de caso do município de Santo Ângelo" tem como objetivo geral Investigar qual a efetividade das legislações e políticas públicas de enfrentamento da violência doméstica conjugal, no que se refere a reconfiguração de identidades psicossociais de mulheres violentadas no município de Santo Ângelo/RS. A violência contra a mulher, em qualquer uma das suas faces, revela uma grave violação dos direitos humanos, naturalizada ou relativizada pelos atores sociais, espelhando a desigualdade de gênero. Essa violação precisa ser impedida pela sociedade, através de dispositivos jurídicos e legislativos. Mensurar o alcance e efetividade destas leis e políticas públicas aponta a relevância da proposta de investigação para a Psicologia e a Universidade, que pode desenvolver ferramentas para qualificá-las, ao mesmo tempo em que se se atribui sentido a uma Universidade comunitária, articulada aos anseios e demandas da sociedade e capaz de produzir relevantes contribuições no cenário das relações e dos direitos humanos. Na primeira etapa da investigação foi realizada a pesquisa bibliográfica, o estudo teórico das normas, legislações e políticas públicas brasileiras referentes ao combate da violência doméstica e familiar contra as mulheres, enfocando a violência cometida nas relações conjugais. A segunda etapa consistiu na pesquisa de campo, com a realização de entrevistas semiestruturadas com o Promotor de Justiça, Diretora da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, Delegada e Escrivã da Delegacia Especializada no Atendimento a Mulher e com o Juiz da Vara Criminal, onde foram questionados sobre os princípios da política pública, as ações desenvolvidas e seus objetivos, alcance e repercussões dessas ações, barreiras e dificuldades enfrentadas e percepções sobre as mudanças identitárias nas mulheres que buscam o serviço. Evidenciou-se que ocorreu um avanço significativo nas legislações no decorrer dos anos, porém a violência continua, mostrando-nos que é preciso fazer mais e melhor. Os serviços públicos sofrem com carência de recursos e para suprir essas faltas buscam apoio de outros órgãos e entidades parceiras. As mulheres contam com o apoio da legislação, no entanto, necessitam de empoderamento, é preciso que se sintam acolhidas pelos demais serviços. Percebeu-se que as mulheres que receberam esse apoio, que foram inseridas não só em um serviço, mas em toda a rede de proteção a mulher, conseguiram ter voz frente a violência, rompendo os ciclos e levando uma vida mais digna, uma vida de direitos e igualdade. Frente a isso, percebe-se como fundamental o trabalho de prevenção e conscientização realizado pelos diferentes agentes de efetivação das Políticas Públicas para as Mulheres, na tentativa de desconstruir os preconceitos enraizados na sociedade, decorrentes de questões culturais, em prol da proteção à mulher, na perspectiva do resgate de sua condição de cidadã e de sua dignidade.

Palavras-chave: Violência; Mulher; Vítima; Agressor.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - laiskrewer@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - lizeted@san.uri.br

EFETIVIDADE DAS LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES NA RECONFIGURAÇÃO DAS IDENTIDADES PSICOSSOCIAIS DE MULHERES VIOLENTADAS:

ROSA, B. S.[1]; PIBER, L. D.[2]

O relatório do Bolsista (PTB) intitulado como ?Legislação e Políticas Públicas para as mulheres: perfil das mulheres atendidas? vinculado ao Projeto de Pesquisa ?Efetividade das leis e políticas públicas para as mulheres na reconfiguração das identidades psicossociais de mulheres violentadas: estudo de caso do município de Santo Ângelo? tem como objetivos: sistematizar normas, legislações e políticas públicas brasileiras referentes ao combate da violência doméstica e familiar contra as mulheres, enfocando a violência cometida nas relações conjugais; analisar elementos históricos, sociológicos e psíquicos da formação identitária das mulheres, destacando as relações de poder geradoras de violências contra as mulheres e identificar o perfil das mulheres que fizeram uso das legislações e políticas públicas nos últimos três anos. Acredita-se que a legislação e as políticas públicas de enfrentamento à violência sejam capazes, através de sua efetividade, superando as precariedades dos equipamentos disponibilizados para acolher, sustentar e tratar as mulheres, de auxiliar a construir novos destinos, novas formas de viver, novas identidades sempre metamorfoseadas dialeticamente. A identidade psicossocial é uma construção ativa, é um processo dialético de construir, reconstruir e desconstruir que perpassa o ciclo vital. Mensurar o alcance e efetividade destas leis e políticas públicas aponta a relevância da proposta de investigação para a Psicologia e a Universidade, que pode desenvolver ferramentas para qualificá-las, ao mesmo tempo em que se se atribui sentido a uma Universidade comunitária, articulada aos anseios e demandas da sociedade e capaz de produzir relevantes contribuições no cenário das relações e dos direitos humanos. O trabalho está sendo realizado através de uma pesquisa de cunho qualitativo com delineamento Bibliográfico e quantitativo com delineamento Levantamento, realizado através da análise dos Registros de Ocorrência da Coordenadoria Municipal da Mulher (CMM), dos processos junto a Promotoria Pública e da 2ª Vara Criminal do Fórum de Santo Ângelo, onde são julgados os processos relacionados à Lei Maria da Penha e da Delegacia de Atendimento Especializada à Mulher (DEAM). Os dados levantados são relativos aos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018. Dentro deste semestre foi realizado a segunda parte do levantamento quantitativo de dados referentes à DEAM com um total de 953 registros analisados partir de uma mostra de 4 meses decorrente aos anos 2016, 2017 e 2018 pesquisados. Bem como, também previsto no último relatório, foram ampliados os dados da CMM, sendo inclusos os registros de 2018. Os dados revelam estabilidade entre os anos de 2016, 2017 e 2018, ou seja, não há numericamente discrepância entre a quantidade de ocorrências nestes períodos. Também se evidencia que ameaça a integridade emocional e física é o delito mais denunciado junto a Delegacia da Mulher. O grau de instrução ou escolaridade predominante destas é o Ensino Fundamental e a faixa etária com maior índice fica entre 15 a 30 anos nos anos de 2016 e 2017, e entre 31 a 45 anos no ano de 2018. Na análise referente à CMM do último ano, observa-se um aumento de mulheres que trabalham fora de casa e diminuição no número de mulheres que trabalham no lar, bem como de mulheres que não trabalham. Acredita-se que a visibilidade e as informações sobre a violência contra a mulher tornam-se necessárias quando se trata da luta para uma vida livre de violência. Esse trabalho tem como propósito possibilitar suporte para futuros trabalhos de reconstrução identitária como forma de ressignificar a violência, ao mesmo tempo em que se disponibilizam novos saberes à rede de proteção à mulher e à comunidade.

Palavras-chave: Violência; Gênero; Mulher.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - biancaadarosa@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - lizeted@san.uri.br

ENSINO HÍBRIDO: NARRATIVA DOCENTE SOBRE ABORDAGENS METODOLÓGICAS NA PERSPECTIVA DA PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO

DALPASQUALE, L.[1]; GROTTO, E. M. B.[2]

No primeiro momento é contextualizado os conceitos através de uma matriz teórica, trazendo exemplos de aplicações em diversos espaços educacionais e os resultados obtidos. O Ensino Híbrido (ou blended learning) corresponde a uma metodologia onde se integra tecnologias digitais à educação e por isso vem ganhando cada vez mais espaço desde o surgimento da web 2.0, com esse fácil acesso às informações, muda-se a forma de pesquisar e de aprender, com isso, deve-se também mudar a forma de ensinar, entrando então o ensino híbrido, como uma possibilidade de metodologia que seja mais de acordo com a realidade vivida por nossos estudantes. Diferentes segmentos estão passando por mudanças radicais e a escola precisa acompanhar essa evolução, modificando sua forma de ensinar e aprender. A informação que antes era vinda apenas do professor – ensino tradicional, hoje pode ser acessada em um clique pela internet, modificando assim o papel do professor, de único emissor da informação para condutor, auxiliando o aluno nessa busca pelo conhecimento. Já se consolidou como uma das tendências mais importantes para a educação do século XXI, mas para o professor conseguir colocar em prática com eficácia, é necessário estudo, conhecimento e planejamento. Assim como compreender sua importância e de que forma ela pode favorecer o processo de ensino aprendizagem. A pesquisa foi desenvolvida em uma universidade comunitária da região do Médio Alto Uruguai. O qual teve como sujeitos de pesquisa professores do Ensino Superior. Como metodologia, utilizou-se do método análise de conteúdo. Foi enviado um questionário aos professores e analisada as respostas. O aluno se torna responsável pelo seu processo de aprendizagem, já que depende dele o envolvimento com o conteúdo antes da aula, onde apenas serão tiradas as dúvidas e realizado debates. Um aluno que não realiza as leituras, não consegue acompanhar os debates e nem desenvolver os projetos com propriedade. Os estudos apontam que há um grande envolvimento da maioria dos alunos, e que os mesmos aprovaram o uso das metodologias ativas, porém é um movimento feito normalmente gradativamente, começando por algumas disciplinas. Pois não há uma receita fixa, conforme for a realidade escolar será uma forma de conduzir e os resultados obtidos. Um grande desafio dessa metodologia está no fato das instituições de ensino estarem muito imbricadas em paradigmas tracionais, com aulas expositivas, portanto torna-se necessário um período de adaptação até os alunos sentirem-se confortáveis. Faz-se necessário mudar a mentalidade ao que se espera de uma aula, para não sofrer com pressões e angustias por parte dos alunos e dos próprios professores, pois as expectativas mudam, e aquele que antes era o centro da aula – o professor – passa a reduzir sua autoridade, pois não é mais o único a ditar o ritmo das atividades e deter o conhecimento. A relação entre aluno e professor muda muito, com uma participação mais ativa dos alunos. Essa estratégia de ensino requer grande esforço por parte do docente, que requer um maior tempo de preparação à elaboração dos materiais que serão disponibilizados e também um excelente planejamento das atividades e objetivos de ensino, com uma programação detalhada. Sendo então um ponto desafiador esse aumento da carga de trabalho do docente, que precisa se preparar com bastante antecedência. Autores sinalizam que é preciso as instituições rever seus processos de ensino, com bastante seriedade, para conseguir propor de fato um aprendizado mais significativo, internalizando novos sistemas simbólicos, com pedagogias voltadas às aprendizagens personalizadas e coletivas, em rede. Assim como disponibilizar a estrutura adequada, como rede de internet livre, computadores disponíveis e espaços diferenciados para a

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - larissa.dalpasquale@outlook.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - grotto@fw.uri.br

aprendizagem, saindo da tradicional sala de aula. Compreendemos que o Ensino Híbrido funciona através de trabalho conjunto entre professores/mediadores e alunos, e incluímos aqui a estrutura disponível, pois é necessário um preparo por parte do professor, a motivação e responsabilidade por parte do aluno e estrutura física adequada.

Palavras-chave: Ensino Híbrido; Metodologia Ativa; Processos De Aprendizagem.

ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM CENÁRIO NACIONAI E INTERNACIONAL

DUSO, P. A.[1]; PACHECO, D. M. L.[2]

O presente projeto de pesquisa que tem como tema: ?Estado da Arte das pesquisas sobre formação de professores para educação do campo em cenário nacional e internacional?, expressa o grande interesse de investigar o que se tem pesquisado e o que se tem produzido e publicado em termos de conhecimentos sobre a formação de professores para atuarem nas escolas do campo. Diante deste problema nosso plano de trabalho se configura como: ?Formação de Professores para Educação do Campo: o que dizem as produções científicas sobre o assunto?. Neste primeiro ano de pesquisa temos dois objetivos a serem desenvolvidos: Conhecer que pesquisas são desenvolvidas em nível de teses e dissertações sobre a formação de professores para a educação do campo e, Identificar o perfil dos artigos publicados nos periódicos científicos da área da educação com a temática da formação do professor para a educação do campo. Tendo em vista a realidade educacional encontrada no campo, a precariedade na qualidade de vida visivelmente detectada nas propriedades rurais e consequentemente nas escolas desse meio, tanto em questão de infraestrutura física, quanto pedagógica e humana, se torna importante promover uma educação no espaço rural que atenda as necessidades básicas dessa população. Em meio a essas questões e buscando contribuir para o processo de qualificação dos processos educativos no campo é que se começa a delinear um horizonte de pesquisa, buscando conhecer o estado da arte das pesquisas e publicações de resultados dos estudos sobre a formação de professores para a educação do campo. Essas discussões são substanciais para a transformação desta realidade, que necessita de melhorias para conseguir elevar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Formação De Professores Educação Do Campo Produção Científica.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-Frederico Westphalen - anaduso@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - luci@fw.uri.br

EVASÃO ESCOLAR E ABSENTEÍSMO NO ENSINO FUNDAMENTAL E INTERFERÊNCIAS COM O VÍRUS DA DENGUE NO MUNÍCIPIO DE FREDERICO WESTPHALEN

STEFFEN, G.[1]; PINHEIRO, J. M.[2]

O presente estudo é de caráter qualitativo e quantitativo, que aborda as temáticas educação e saúde, possuindo como público alvo crianças em idade escolar. O estudo em questão possui como primeiro objetivo caracterizar a doença causada pelo vírus da dengue, e como segundo objetivo conhecer os indicadores de evasão/absenteísmo no municio em questão. No que diz respeito à caracterização da doença dengue, esta é uma doença febril aguda transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, que pode se apresentar de forma inaparente onde pode passar despercebida, ou na forma de dengue clássica ou ainda como dengue hemorrágica. Na dengue clássica os sinais e sintomas característicos são febre de início súbito com duração de até 7 dias, acompanhado de cefaleia, debilidade física, náuseas e vômitos, exantema e algia generalizada. A dengue hemorrágica, é considerada a mais grave pois além dos sintomas apresentados na dengue clássica ainda apresenta petéqueas, epistaxe, gengivorragia, metrorragia e demais sangramentos, além da possibilidade da ocorrência de choque, que por sua vez leva ao óbito devido a alterações sistêmicas e dinâmicas. No caso de infecções em crianças, a doença pode evoluir de forma assintomática ou com sintomas semelhantes à outras doenças febris agudas próprias desta faixa estaria, como debilidade física, recusa da ingesta hídrica e alimentícia, vômitos, diarreia e sonolência, com tais sinais inespecíficos, a dengue em crianças pode ser facilmente confundida. Quanto ao segundo objetivo da pesquisa referente à conhecer os indicadores de evasão/absenteísmo realizou-se uma busca pelo CID 10 A-90 e A-91 nas três instituições de ensino fundamental que atendiam aos critérios de inclusão. Nesta busca encontrou-se um caso de dengue clássica em idade escolar, evidenciado prelo CID 10 A-90. Porém, para uma confirmação do número de casos, realizou-se uma busca de dados no setor epidemiológico do município de Frederico Westphalen, encontrando 28 casos de dengue em idade escolar. Portanto, pode-se concluir que a dengue é uma doença grave, de evolução rápida e com grande incidência em todas as faixas etárias, esta doença possui também grande disseminação por ter transmissão vetorial pelo mosquito Aedes aegypti. Pode-se enfatizar ainda, a necessidade de mais estudos nesta temática.

Palavras-chave: Dengue; Ensino Fundamental; Escola.

[1] Aluno do curso de Enfermagem - URI-Frederico Westphalen - giosteffen@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - jaqueline@uri.edu.br

EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM COMO ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA: AS NARRATIVAS DOS MORADORES DE COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA CIDADE DE SANTO ÂNGELO

FRAINER, L. C.[1]; DUARTE, A. F.[2]

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados e as considerações acerca do projeto de pesquisa denominado "Experiência e linguagem como estratégias de resistência: as narrativas dos moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade na cidade de Santo Ângelo". Relatar sobre os testemunhos colhidos, bem como relacionar com os conteúdos teóricos revisados até o momento e com as obras testemunhais "Quarto de despejo: o diário de uma favelada", de Carolina de Jesus, e o documentário "Estamira". Proporcionar assim, visibilidade aos invisíveis. A metodologia utilizada foi de pesquisa intervenção, a qual tem por finalidade criar um dispositivo de mídia para circulação dessas narrativas, almejando transformar em ações concretas que possam auxiliar essa população, seja pela construção de políticas públicas ou mobilização da sociedade. Os instrumentos utilizados foram a escuta na perspectiva da teoria psicanalítica e o registro dos relatos, através de entrevistas, levando em conta a força do relato testemunhal, que ao mesmo tempo é uma forma dos sujeitos elaborarem suas angústias. Os resultados foram as narrativas dos moradores e suas implicações com algumas questões sociais, assim como um meio de dar visibilidade aos pertencentes de regiões periféricas, que possuem histórico de exclusão. No território em que vivemos existem linhas invisíveis que delimitam até onde determinados indivíduos podem ir ou frequentar. Os habitantes invisíveis encontram-se dessa forma por pertencerem a bairros excluídos da sociedade e sentenciados como marginalizados, gerando no restante da população um desinteresse em querer conhecer quem são esses sujeitos, que também são detentores de uma subjetividade. Intervir nessas linhas invisíveis é uma das propostas dessa pesquisa. Adentrar nos bairros, nas casas e conhecer as histórias de vidas das pessoas permite uma abertura ao que até então estava cristalizado.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social; Exclusão; Testemunho; Visibilidade.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - laura_frainer@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - andreaduarte@santoangelo.uri.br

EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM COMO ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA: AS NARRATIVAS DOS MORADORES DE COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA CIDADE DE SANTO ÂNGELO

DONICHT, R. S.[1]; DUARTE, A. F.[2]

O trabalho exposto tem como intuito relatar os resultados adquiridos até o momento no projeto de pesquisa intitulado "Experiência e linguagem como estratégias de resistência: as narrativas dos moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade na cidade de Santo Ângelo". Esta pesquisa objetiva ofertar aos moradores do bairro União e Harmonia uma escuta e em conjunto com eles elaborar uma obra de testemunho, inspirando-se e relacionando com outras obras testemunhais como o Quarto do Despejo: Diário de uma Faveleda; Estamira, Persepolis e dentre outros, criando-se a partir disso algum dispositivo de mídia para divulgação tanto acadêmica como social. Pretende-se ainda compreender a vida dos sujeitos desses bairros tidos como em vulnerabilidade social, conhecendo as características que permeiam suas vidas. A metodologia baseia-se na teoria psicanalítica, principalmente ao que refere-se ao ato da escuta clínica e conceber o objeto de pesquisa como sujeito atuante, há ainda influencia da clínica ampliada ao que tange a questão de compreender os indivíduos como tendo suas próprias singularidades, as quais são permeadas por variáveis do meio social na qual ela habita, desse modo, compreende-se o sujeito da pesquisa como alguém atravessado por uma relação dinâmica e ampla. A meta é de que cada bolsista entreviste 5 moradores, tendo cada morador 3 encontros de no mínimo uma hora e até então já foram escutados 3 moradores dos 5, no caso moradoras. Na etapa atual já foi possível observar que temáticas como religião, violência de gênero e precariedade trabalhista são presentes no cotidiano desses moradores. Além do mais, notou-se que ofertar um espaço de escuta para as moradoras entrevistadas acabou tornando-se terapêutico, a ponto de haver mudança no comportamento delas em relação aos bolsistas responsáveis pelas as entrevistas.

Palavras-chave: Exclusão Social; Psicanálise; Narrativa; Experiência.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - robertodonicht@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - andreaduarte@santoangelo.uri.br

FORMAÇÃO CULTURAL (BILDUNG) E FORMAÇÃO INTEGRAL NOS CURSOS DE BACHARELATO: O QUE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS REVELAM

LIMA, T. D.[1]; OLIVEIRA, E. M. D.[2]

O presente trabalho apresenta o relatório final do Plano de Trabalho do Bolsista "Formação Cultural: um estudo dos projetos pedagógicos de cursos de bacharelato em Arquitetura e Urbanismo e do curso de Direito URI-Campus de Santiago" recorte do projeto de Iniciação Científica, "Formação Cultural (Bildung) e Formação Integral nos Cursos de Bacharelato: o que os projetos pedagógicos revelam". É inquestionável que a educação necessita caminhar pari passu com as necessidades atuais, por isso os processos educativos precisam abranger uma formação integral, emancipatória, e alicerçada nos pilares da Bildung ou da formação cultural, aglutinando conhecimentos e promovendo a aliança entre teoria e prática. A metodologia utilizada centrou-se na pesquisa bibliográfica e documental, buscando, além de livros, dissertações, teses e artigos, documentos legais (diretrizes e resoluções), e projetos pedagógicos. Contamos com os princípios da hermenêutica, para a análise crítica das informações. A fim de explanar os resultados de maneira mais sucinta, construímos um quadro sinótico, com um paralelo das disciplinas que apresentaram aspectos de formação cultural, em ambos os PPCs analisados. Com as leituras previstas, foi possível averiguar a real necessidade da formação Bildung na atualidade, visto que a educação superior precisa estar permeada desta, não apenas na área de atuação do futuro bacharel, mas também, na construção do indivíduo/cidadão com consciência crítica atuante em sociedade. Com a análise dos documentos que nortearam a pesquisa, observamos que os PPCs seguem as orientações das Diretrizes Curriculares, e ambos salientam a formação cultural, integral, emancipatória dos bacharéis, embora não utilizem o termo. Lembramos que a formação cultural, como Bildung, representa um avanço, já que prepara os cidadãos para a atuação na sociedade democrática, estimula o pensamento crítico e o senso de responsabilidade perante o seu meio, além de valorizar saberes de outros tempos e povos, constituindo-se como uma formação ampla e integral. Como resultado, foi possível perceber que em ambos os cursos existe uma preocupação com a formação cultural (Bildung). Levando em conta isso, destacamos aspectos como a inquietação em abranger as diversas áreas do conhecimento, prezando pela interdisciplinaridade e transversalidade do ensino, bem como a construção do posicionamento crítico frente as demandas dos futuros egressos; outro aspecto relevante é a possibilidade da realização de viagens de estudos, possibilitando assim um confronto de realidades, ou seja, uma busca pela alteridade, analisando elementos históricos e culturais de forma teórico/práticas por dentro das disciplinas, bem como, buscar conhecimentos de outros tempos e povos, valorizando assim os princípios da formação cultural. Assim, após as análises dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, pode-se dizer que a formação cultural, como Bildung, pode ser entendida como expressão da formação integral dos acadêmicos dos Cursos de bacharelato em Arquitetura e Urbanismo, bem como os do Curso de Direito da URI/Santiago; que a formação cultural está presente nos PPCs analisados; que as Diretrizes Curriculares que orientam os cursos permitem a ênfase a Formação Cultural (Bildung), tendo em vista o pensamento de Berman (1984), da mesma forma, o posicionamento de Bertolin (2017) sobre a perspectiva da formação integral, enquanto elemento da formação dos sujeitos/profissionais/cidadãos.

Palavras-chave: Formação Cultural; Bildung; Ensino Superior.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Santiago - thanize12@yahoo.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - elaine@urisantiago.br

INCLUSÃO DE DEFICIENTES INTELECTUAIS NO MERCADO DE TRABALHO: INDUSTRIAS E EMPRESAS DO RAMO ALIMENTÍCIO DO MUNICÍPIO DE ERECHIM

FERNANDES, M. M. C.[1]; SPONCHIADO, M. A. D.[2]

A pesquisa intitula-se como ?Indústrias e empresas do ramo alimentício do município de Erechim: inclusão de deficientes intelectuais?, e tem como objetivo principal verificar como acontece a inclusão do Deficiente Intectual no mercado de trabalho e descobrir que métodos e estratégias estão sendo utilizadas para facilitar este processo. As alterações referentes a forma como a sociedade vê os Deficientes Intectuais foram modificadas no decorrer dos anos, percebeu-se uma evolução positiva em vários setores, entre eles, o acesso ao mercado de trabalho. Diante disso, realizou-se uma pesquisa de campo no Município de Erechim- RS em empresas e indústrias do ramo alimentício que incluem em seu quadro de funcionários pessoas com deficiência intelectual, totalizando duas empresas e duas indústrias. A pesquisa desenvolveu-se por meio de questionários que foram respondidos pelos responsáveis do RH de cada empresa, o mesmo era composto por oito questões abertas. Depois da aplicação de todos questionários, as respostas das questões foram analisadas e interpretadas pela pesquisadora. Em seguida, buscou-se aporte teórico nos autores que tratam sobre o tema em questão. No decorrer da pesquisa, percebeu-se a importância da família no processo de contratação e auxílio para que o deficiente seja autônomo, contribuindo com seu desenvolvimento e progresso. Verificou-se também, o quanto é essencial que as empresas estejam preparadas e saibam lidar e trabalhar com as diferenças presentes, assim, a inclusão ocorrerá de forma significativa para todos. Verificou-se no decorrer da pesquisa, que o deficiente continua sendo visto como ?incapaz? devido ao desconhecimento e a desinformação sobre o assunto que geram preconceitos e dificultam as oportunidades de inclusão social, e ao contrário, o acesso à informação adequada é considerado um poderoso instrumento de sensibilização para o desenvolvimento social e respeito à diversidade no trabalho. A partir disso, pode-se afirmar que a inclusão no mercado de trabalho possibilitou um exercício de aproximação e conhecimento daqueles sujeitos, que anteriormente eram afastados e considerados como incapazes. De todo um processo de sensibilização que deve existir para ajudar a sociedade em geral a aceitar a diferença, a inclusão da pessoa com Deficiência Intelectual só será efetiva quando o sistema de ideias pré-concebidas em que nos inserimos mude.

Palavras-chave: Inclusão; Deficiência Intectual; Mercado De Trabalho.

[1] Aluna do curso de Pedagogia - URI-Erechim - camilamiecoanski@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - smdenise@uri.com.br

IRMÃOS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA NA VIDA DOS IRMÃOS NORMAIS: INFLUÊNCIAS, SENTIMENTOS E CONVÍVIO

FREITAS, J. C.[1]; GONZALEZ, D. P.[2]

Segundo Mapelli et.al. (2018, p.2), a família é fator primordial para a socialização da criança, atuando na promoção do seu desenvolvimento, através do acolhimento de suas necessidades. "Os pais e irmãos constituem importantes modelos para as crianças, na medida em que lhes oferecem exemplos de padrões de comportamento e modelam-nos pela prática disciplinar." (PIETSRZAK; FACION, 2006, p.170) Para Messa e Fiamenghi Jr. (2010, p.536) "Um irmão é afetado por mudanças no funcionamento de outro irmão e essa influência depende das características do indivíduo, da família e da deficiência". Portanto, quando esse contexto de irmandade envolve um indivíduo com Transtorno do Espectro Autista (TEA), esse vínculo fraternal pode passar por instabilidades e/ou rupturas devido as condições impostas pelo transtorno ao indivíduo. Como consta no DSM-V (2014), o TEA caracteriza-se por déficits na comunicação e na interação social em múltiplos contextos, incluindo carência em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos, déficits na reciprocidade social e em comportamentos não verbais utilizados para comunicação durante interações. O projeto de pesquisa "Irmãos de crianças com Transtorno do Espectro Autista: influências, sentimentos e convívio" teve como objetivo geral: verificar qual a reação dos irmãos (sexo masculino) quando descobriram que o irmão/irmã apresenta o Transtorno do Espectro Autista; e como objetivos específicos: investigar como foi receber o diagnóstico de TEA do(a) irmão(ã); examinar os fatores que modificaram a rotina do irmão após a descoberta do diagnóstico do(a) irmão(ã) com TEA; verificar quais foram as dificuldades encontradas em ter um irmão (ã) com TEA; averiguar os sentimentos atuais dos irmãos com relação ao irmão(ã) com TEA; averiguar como o irmão percebe ou percebia a atenção dos pais para com o irmão(ã) com TEA; investigar as possíveis influências do irmão(ã) com TEA na vida dos irmãos. Participaram, ao longo de dois anos de pesquisa,10 pessoas do sexo masculino, cujo irmão ou irmã apresenta o Transtorno do Espectro Autista, esses sujeitos foram selecionados por acessibilidade. Nesta pesquisa a abordagem é qualitativa, de cunho exploratório e descritivo com delineamento em estudo de casos múltiplos. Como instrumento para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, realizadas individualmente em horário e local estabelecidos de forma prévia junto aos participantes da pesquisa. Com relação ao PTB do ano 2019, os sujeitos de pesquisa foram cinco irmãos de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista, os quais residiriam junto à criança pelo período mínimo de três anos. Observamos que a grande maioria dos casos recebeu a confirmação diagnóstica através dos pais, apenas um dos sujeitos obteve a informação em meio a um atendimento. Todos os sujeitos, a seu modo, procuraram adaptar-se as limitações do irmão e auxiliar a família nos cuidados. Quanto as vivências entre os irmãos, observou-se um amadurecimento dos irmãos típicos, devido a assunção de responsabilidades referentes aos irmãos TEA. Quanto as interações sociais, os irmãos afirmaram que o TEA causa interferências e que há grande preconceito com as crianças diagnosticadas com a patologia. Torna-se preocupante a falta de conhecimento acerca da patologia, bem como, o número elevado de diagnósticos no país e no mundo. Inclusive, pode-se relacionar um fato ao outro, são necessários profissionais qualificados e especializados para orientar as famílias e realizar diagnósticos. É imprescindível que na busca por respostas acerca de manifestações comportamentais sejam pensadas várias hipóteses, afinal, os diagnósticos causam inquietações aos familiares.

Palavras-chave: Irmãos; Autismo; Influências; Sentimentos; Convívio.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - juliacastanhof@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - dgonzalez@san.uri.br

IRMÃOS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA NA VIDA DOS IRMÃOS NORMAIS: INFLUÊNCIAS, SENTIMENTOS E CONVÍVIO

KIECKOW, L. S.[1]; GONZALEZ, D. P.[2]

O projeto de pesquisa "Irmãos com Transtorno de Espectro Autista na vida dos irmãos normais: influências, sentimentos e convívio", e o plano de trabalho "Irmãs de crianças com Transtorno de Espectro Autista: influências, sentimentos e convívio", apresentou como objetivo geral verificar qual a reação das irmãs quando descobriram que o irmão ou irmã apresenta o Transtorno de Espectro Autista. Tendo como objetivos específicos: investigar como foi para a irmã receber o diagnóstico de TEA do (a) irmão (a); examinar os fatores que modificaram a rotina da irmã após o nascimento do (a) irmão (ã) com TEA; verificar quais foram as dificuldades encontradas em ter um irmão com TEA; averiguar os sentimentos atuais das irmãs normais com relação ao irmão (ã) com TEA; averiguar como a irmã percebe ou percebia a atenção dos pais para com o irmão (ã) com TEA; investigar as possíveis influências do (a) irmão (a) com TEA na vida das irmãs normais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório, descritiva e com delineamento em estudo de casos múltiplos. Participaram do estudo dez pessoas do sexo feminino ao longo dos dois anos de realização da pesquisa, cujos irmãos foram diagnosticados com TEA. Os sujeitos foram selecionados por acessibilidade. Utilizou-se a entrevista semiestruturada como instrumento para a coleta de dados. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo, e, baseado nas informações coletadas, dividimos essa pesquisa em quatro categorias: Diagnóstico do Transtorno de Espectro Autista: reação e recepção à notícia; Responsabilidades e dificuldades no meio familiar; Relações sociais x Transtorno de Espectro Autista; Relacionamento com o irmão. Através do conteúdo analisado, constatamos que essas irmãs foram informadas sobre o Transtorno de maneira informal e simples, apenas mais tarde descobriram sobre o TEA. Apesar de novas já assumiam responsabilidades ao ajudar no cuidado dos irmãos, exigindo dessas participantes um amadurecimento precoce. Essas responsabilidades também afetam a vida social dessas meninas e mulheres, restringindo suas atividades e amizades. Sentem-se sozinhas, além de receberem pouca atenção parental. Apesar disso, possuem vasto carinho pelos irmãos, estabelecendo um vínculo de afetividade, carinho e cuidado.

Palavras-chave: Irmãos; Tea; Relacionamentos Familiares.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - leticiakieckow@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - dgonzalez@san.uri.br

MÚSICA: PROPOSTAS PARA O PROCESSO EDUCATIVO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

BOENO, K.[1]; PIOVESAN, J. C.[2]

O presente projeto "Música: propostas para o processo educativo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental", objetivou mostrar a importância da música e como a referida pode ser utilizada de forma interdisciplinar, enquanto recurso didático-pedagógico no processo de aprender e ensinar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista a lei n° 11/769 do dia 18 de agosto de 2008, que determina a obrigatoriedade do ensino da música no processo escolar. Diante desses aspectos, pesquisas apontam para os benefícios da música tanto para o corpo, mente e saúde do ser humano, nas diferentes fases do desenvolvimento e nos mais diversos acontecimentos. Destaca-se que este estudo é qualitativo e bibliográfico, baseado em pesquisas de estudiosos como Snyders (1997), Beyer (2009), Bréscia (2003), Jeandot (1997) entre outros que buscam através de suas pesquisas mostrar a importância da música para o ser humano e no processo educativo. Objetivou, ainda, criar atividades lúdico-didático-pedagógicas interdisciplinares para as crianças, criando um blog do contexto teórico e prático da música para o ser humano e sua aplicabilidade nos Anos Iniciais. Diante desse contexto, faz-se necessário destacar que o ensino de música nas escolas só trará os benefícios para a formação integral do ser quando todos se unirem em prol de uma educação musical de qualidade, inovadora e mais sensível, tendo em vista vivermos em uma sociedade que precisa de mais humanidade e alegria, e esse processo, comprovadamente, pode ser também proporcionado pela música e com a música. Nesse sentido, o projeto disponibilizarou ferramentas e recursos didático-pedagógicos para os docentes dos Anos Iniciais. O ensino da música se caracteriza pelo viés lúdico, sendo um auxílio necessário no processo de ensinar e aprender. Consequentemente unir práticas e atividades lúdicas em um planejamento interdisciplinar musicalizado promove um ensinar e um aprender dinâmico e atrativo, destacando o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio-afetivo. Assim, planejar com música exige dedicação, pesquisa e comprometimento do educador, que busque, investigue músicas adequadas e que possam desenvolver habilidades e competências em seus educandos. O importante é alcançar os objetivos previstos no planejamento o no currículo escolar, dentre eles a autonomia e aprendizagem e que possam usufruir desses conhecimentos na vida social de forma sensível, crítica e reflexiva.

Palavras-chave: Música; Recurso Didático-Pedagógico; Anos Iniciais; Interdisciplinaridade.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - kellyboe17@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - juliane@fw.uri.br

NEUROCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SUPERIOR

BASSO, B. F.[1]; FERRARI, R. DE F.[2]

Tendo em vista as mudanças geradas a partir da sociedade atual, faz-se necessário cada vez mais, uma cultura de aprendizado que não meramente reproduza o conhecimento adquirido, mas que, sobretudo, seja capaz de gerar conhecimento. Estes cenários contemporâneos também têm incentivado novas perspectivas para a área educacional, as quais pressupõe que, nos dias de hoje, saber não se remete mais, simplesmente, a capacidade de lembrar-se das informações ou até mesmo de decorar os conteúdos recebidos, mas se constitui na medida em que os conhecimentos são encontrados e utilizados em meio a situações reais. Desta maneira o presente relatório de pesquisa, intitulado "Pesquisas neurocientíficas e a formação de professores", objetivou investigar as possibilidades de aplicabilidade das neurociências na educação superior, bem como analisar materiais científicos publicados nos mais diversos meios que abordem o processo de ensino-aprendizagem, subsidiando desta maneira a prática pedagógica do professor. Para atingir o objetivo pretendido, o caminho metodológico adotado é de caráter qualitativo, contemplando a realização de um estudo exploratório, envolvendo um levantamento bibliográfico constituído, principalmente, da leitura de livros, revistas, artigos científicos, entre outros materiais. A partir disso, é possível afirmar que a neuroeducação apresenta-se como uma oportunidade para que as pesquisas do campo neurocientífico desdobrarem-se em práticas e, para a educação embasar suas ações não mais em opiniões, modas, ideologias, mas em evidências científicas que contribui para a aprendizagem discente. Em suma, não é possível dissociar o cérebro quando se fala em aprendizagem, uma vez que é nele que ocorrem processos neurais, redes se estabelecem, neurônios se ligam e formam novas sinapses para garantir esse processo. Nesse sentido, os resultados das investigações neurocientíficas precisam se tornar de conhecimento, especialmente, do professor e da formação docente, pois quando ciente de alguns caminhos que o cérebro realiza para se apropriar dos conhecimentos, o profissional docente saberá quais as melhores estratégias a serem utilizadas, através da prática pedagógica, para favorecer o processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se assim, que as neurociências, juntamente com o progresso tecnológico, estão contribuindo para promover um melhor entendimento da mente humana e, por conseguinte, da aprendizagem. Nesta perspectiva, considera-se a relevância da pesquisa em voga, pois acredita-se que os saberes advindos dessa ciência são capazes de lançar uma nova luz sobre as questões do aprendizado humano, além de indicar informações científicas relevantes que ajudem as gerações do século XXI a, efetivamente, aprenderem melhor.

Palavras-chave: Neurociências; Neuroeducação; Contexto Universitário; Formação De Professores; Prática Pedagógica.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - brunoficanha@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - rosane@fw.uri.br

O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NA ATENÇÃO BÁSICA

SOUZA, A. F.[1]; PIOVESAN, J.; BISOGNIN, E. M.[2]

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por prejuízos qualitativos na comunicação e na interação social e presença de padrões restritos e repetitivos de comportamentos. As características do transtorno estão presentes nos primeiros anos de vida e se manifestam por meio de uma ampla variedade de sintomas e níveis de gravidade, conferindo caráter único a cada indivíduo. Apesar de não haver cura a intervenção precoce está associada à melhora do quadro sintomatológico. Porém, em muitos casos, o diagnóstico é tardio, dificultando que ações interventivas sejam oportunizadas. Inserido neste contexto, a presente pesquisa objetivou compreender o que as(os) professoras(es) da Educação Infantil e os profissionais da Atenção Básica em Saúde (ABS) de um município do interior do Rio Grande do Sul entendem sobre o TEA. Trata-se de uma pesquisa transversal de cunho qualitativo. A pesquisa teve duração de dois anos, em que foram realizadas entrevistas com 31 professoras de Educação Infantil e 19 com profissionais que atuam na ABS. Os resultados indicaram que grande parte dos entrevistados referem como sintomas do TEA aqueles mais intensos e estereotipados como o isolamento social; dificuldades de linguagem e comunicação; não conseguem sair da rotina; fixação em alguns objetos; atraso no desenvolvimento (fala, leitura, questões físicas e cognitivas), irritabilidade à estímulos (auditivos, táteis, visuais), inquietação e agressividade; dentre outros. A maioria dos sintomas citados se referem a características que, muitas vezes, estão relacionadas a uma apresentação mais intensa do transtorno, com maior gravidade e severidade do quadro. Deve-se levar em conta que o transtorno se manifesta por meio de uma ampla variedade de sintomas e graus de intensidade, muitas pessoas com TEA recebem o diagnóstico tardio, pois os sintomas apresentados confundem-se com o desenvolvimento esperado ou ainda, espera-se que os sintomas apresentados em pessoas com TEA sejam graves e intensos, não contemplando a singularidade de cada indivíduo e o espectro. Os participantes da pesquisa referiram diversas dúvidas relacionadas as características do TEA e relataram o interesse em ter mais informações sobre o tema. Mencionam que não é ofertado treinamento e que o conhecimento que possuem é limitado, porém, a grande maioria das participantes não relata um movimento de ir à busca de maiores informações e conhecimento sobre o transtorno, dizem que não procuram, pois não possuem contato com pessoas com o transtorno, que caso tivessem iriam procurar, porém, as que têm algum contato também levantam a questão de pouco conhecimento sobre o TEA. Em relação à formação sobre o TEA 52% das professoras relatam ter recebido formação sobre o TEA na graduação, pós-graduação, cursos e/ou palestras, porém julgam-no como insuficientes para trabalhar com crianças com o transtorno; 48% disseram não ter formação. 78% das professoras referem não ter conhecimento suficiente para identificar sinais do TEA; 16% conseguiriam identificar os sinais, porém sentem necessidade de maior aprofundamento do tema; 6% não sabem se conseguiriam identificar ou não os sinais. No que se refere aos profissionais de saúde, 53% referem não terem tido formação sobre o tema; 47% participaram de algum curso, formação e fizeram leituras. Os que tiveram alguma formação mencionam que foi superficial e que gostariam de ter mais acesso atividades formativas; 68% consideram não ter conhecimento para identificar sinais do TEA; 32% acreditam que conseguiriam identificar alguns sinais, porém mencionam que seria necessário mais conhecimento. O estudo propiciou a investigação sobre fatores relacionados ao TEA em uma parcela populacional que está em contato com crianças em idade sensível ao diagnóstico do

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Frederico Westphalen - anaflaviad@yahoo.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - edinara@fw.uri.br

transtorno. Foi possível escutar diferentes discursos, com conteúdos muito semelhantes entre si, evidenciando a carência de mais conhecimento sobre a temática e de atenção ao assunto. Estes dados, aliados ao cenário brasileiro de subdiagnóstico e diagnóstico tardio do TEA, evidenciam a relevância desta pesquisa e apontam para a necessidade de maiores pesquisas e atividades que visem a ampliação de conhecimento acerca do transtorno e suas manifestações em diferentes etapas de vida.

Palavras-chave: Transtorno Do Espectro Autista; Profissionais Da Atenção Básica Em Saúde; Profissionais Da Educação Infantil.

O USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) POR ESTUDANTES E SEUS PAIS E RELAÇÕES COM A VIDA FAMILIAR E ESCOLAR

GARZELLA, B. G.[1]; ERICONE, B. R. J.[2]

Sabe-se que, na contemporaneidade, a tecnologia avança rapidamente. O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) faz parte da vida cotidiana das famílias e pode proporcionar tanto benefícios quanto riscos. Esse uso se faz presente também no ambiente escolar, no qual as TICs são encaradas como ferramentas que podem auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem. Sendo assim, é essencial que o fenômeno tecnológico e suas implicações na dinâmica familiar e no âmbito educacional sejam estudados e é com base nisso que este projeto de pesquisa vem sendo desenvolvido. As atividades realizadas seguiram-se conforme o cronograma do projeto. Realizou-se uma revisão sistemática de literatura através do modelo PRISMA e foram selecionados 10 artigos. A pesquisa buscou responder quais são as relações entre o uso das TICs e as relações familiares. Os artigos resultantes demonstram que o uso das TICs influencia a dinâmica familiar de maneira significativa, sendo que pais e filhos utilizam diferentes tipos de dispositivos tecnológicos com frequência, o que gera implicações nos hábitos familiares e nos modos de regulação e regramento parentais. Também iniciou-se a pesquisa empírica, através da coleta de dados na Escola de Educação Básica da URI Erechim e na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Germano Imlau, através da aplicação de questionários para pais e filhos. A coleta ainda está em andamento. Estas atividades proporcionaram à bolsista conhecimento acerca do processo de pesquisa e dos métodos utilizados para revisão de literatura e coleta de dados, além de aprendizados com relação à coordenação de trabalho em grupo, apresentação em evento científico e produção de relatórios, fatores relevantes para a formação científica da bolsista.

Palavras-chave: Tecnologias Da Informação E Comunicação; Relação Familiar; Ensino-Aprendizagem; Revisão Sistemática; Pesquisa Empírica; Formação Científica.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Erechim - gabrielagarzella@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - jenricone@uri.com.br

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA ADOÇÃO. O QUE PENSAM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS?

SILVA, M. L. P.[1]; BIASUS, F.[2]

Este relatório é o resultado do primeiro ano de uma pesquisa qualitativa sobre adoção, inserida nos estudos de Representação Social. Como estudos sobre o tema com a população não relacionada ao mesmo são escassos e militantes da causa têm abordado a necessidade do desenvolvimento de uma cultura adotiva, procura-se compreender o que pensam crianças, adolescentes e adultos, membros da comunidade em geral, sobre o assunto. Participaram do estudo 101 crianças, estudantes do 5º e 6º ano do ensino fundamental, e 152 adolescentes, do 2º e 3º ano do ensino médio, ambos vinculados a colégios estaduais. A coleta de dados fora executada através de um questionário autoaplicável, contendo questões abertas e fechadas e a técnica de associação livre de palavras. Já a análise ocorreu com o uso dos softwares EVOC e IRAMUTEQ. A partir dessa análise se verificou que as crianças tendem a ver a adoção mais pelo lado do adotado, enquanto os adolescentes possuem um foco na visão do adotante. Portanto, para as crianças a ideia organizadora da representação social da adoção seria a do direito que todas as crianças têm de vivenciar um lar, laços afetivos e cuidados, e a ideia organizadora para os adolescentes seria e de uma ação responsável com o intuito de criar uma família. Alguns resultados obtidos vêm ao encontro de estudos anteriores sobre essa temática, como a alta relação feita entre adoção e infertilidade quando os participantes relatam a motivação para essa ação, evidenciando, então, a necessidade do adotante. Uma preparação adequada dos pretendentes à adoção é outro fator apontado nos estudos, sendo um quesito que não chegou a ser citado pelos participantes, que destacaram apenas algumas condições materiais, emocionais ou comportamentais para quem deseja adotar. O que reafirma o baixo destaque que a população em geral dá à preparação dos pretendentes.

Palavras-chave: Representação Social; Adoção; Adotantes; Crianças E Adolescentes.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Erechim - cacaroto44@outlook.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - febiasus@yahoo.com.br

SAÚDE MENTAL E STRESS OCUPACIONAL EM TRABALHADORES DAS ESFS DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO-RS

PATIAS, L. F.[1]; VENDRUSCOLO, G. B. B.[2]

O trabalho é o dispositivo que permite ao homem realizar-se em como ser humano, buscar conhecimentos, interagir, crescer e transformar. Torna-se cada vez mais importante na vida em sociedade. O mesmo infere diretamente nas realizações tanto profissionais quanto pessoais, no reconhecimento, autoestima e personalidade do indivíduo. No meio trabalhista, problemas como carga horária, situações adversas, stress e falta de reconhecimento podem ser citados, o que levam o trabalhador a desgastes psíquicos e físicos, podendo prejudicar a qualidade de vida dos mesmos. Desta forma, o trabalho pode ser desencadeador a sintomas e doenças como meio de demonstrar o sofrimento interiorizado e insatisfações em relação ao meio de trabalhista. O presente projeto dedica-se a uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória nos ESFs da cidade de Santo Ângelo (RS), a fim de quantificar e analisar o índice de Stress ocupacional e Transtornos Mentais Comuns nos trabalhadores das equipes. A pesquisa é aplicada através de questionários e uma escala onde sejam apontados ou não sintomas que indiquem TMC (transtornos mentais comuns) ou stress causados pelo trabalho. Até o momento a pesquisa foi realizada nas ESFs Nova, Sepé e São Carlos, das cinco que pertencem a este PTB. De modo geral, as equipes demonstraram um bom relacionamento interpessoal e satisfação com carga horária, entretanto, ainda há elementos estressores nas ESFs visitada, resultando em dados que apontam que 25% da equipe do ESF Nova apresentaram Stress ocupacional e TMC, 25% da equipe do ESF Sepé apresentou TMC e 25% constatou Stress e o dado mais alarmante, 60% da equipe do ESF São Carlos evidenciaram Stress e 20% TMC, o que indica um alto índice de adoecimento psíquico-mental relacionado ao trabalho. Tendo em vista o desgaste em se trabalhar na Saúde Pública o servidor torna-se vulnerável e exposto a agressões verbais, além de ter que enfrentar uma ultrapassada demanda, resultantes em desgaste e adoecimento psíquico.

Palavras-chave: Stress; Saúde; Trabalhador; Esf.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - luanafpatias0212@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - giana@san.uri.br

SAÚDE MENTAL E STRESS OCUPACIONAL EM TRABALHADORES DAS ESFS DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO-RS

STOCHERO, P. L.[1]; VENDRUSCOLO, G. B. B.[2]

A presente pesquisa tem como finalidade identificar fatores sociodemográficos e socioeconômicos de trabalhadores de Estratégias de Saúde da Família; verificar se o sujeito possui contato com profissionais da área de saúde mental; verificar se o trabalhador sente-se implicado na realização do trabalho de forma pessoal; identificar se ele sente-se reconhecido pelos usuários na realização do trabalho; averiguar se o trabalhador percebe a carga diária de trabalho como exaustiva; aferir se as relações interpessoais dentro da unidade de saúde são satisfatórias; verificar se o profissional faz uso de alguma medicação em decorrência da sua rotina de trabalho; identificar se há relação entre os transtornos mentais comuns e stress ocupacional; investigar a prevalência de transtornos mentais comuns e stress ocupacional em trabalhadores de Estratégias de Saúde da família, no município de Santo Ângelo.

Palavras-chave: Trabalhadores; Saúde Mental; Stress Ocupacional.

[1] Aluna do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - pamelalstochero@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - giana@san.uri.br

EDUCAÇÃO SUPERIOR E INTERNACIONALIZAÇÃO: PROCESSOS E CONSTRUÇÕES NO CONTEXTO DA URI

SILVA, T. C.[1]; CANAN, S. R.[2]

O presente trabalho parte do objetivo geral de "Investigar como a URI tem construído seu processo de internacionalização levando em consideração os documentos oficiais da Universidade, os Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação e Projetos dos Programas Stricto Sensu, tendo em vista que a internacionalização vem sendo considerada, hoje, a quarta missão da universidade" fazendo-nos analisar e refletir o importante papel da internacionalização na Educação Superior, especialmente na Universidade Regional e Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Para realizar este estudo, a metodologia desenvolvida durante todo o projeto foi através da pesquisa qualitativa, envolvendo pesquisa bibliográfica e documental e, no segundo ano de pesquisa, envolvemos pesquisa quantitativa, em busca de dados empíricos através da aplicação de questionários direcionados aos discentes da graduação, especialmente para aqueles que já realizaram intercâmbio e, também, para os demais discentes matriculados ou que estavam matriculados entre os anos de 2013 a 2019. Obtivemos também, dados empíricos de questionário aplicado aos docentes pesquisadores do Stricto Sensu da URI. Também, a fim de se obter dados precisos sobre a situação da internacionalização na Universidade, realizamos a aplicação de outro questionário, direcionado a Pró-Reitoria de Pesquisa Extensão e Pós-Graduação- PROPEPG da URI. Refletimos, neste trabalho, sobre os dados obtidos através dos questionários aplicados, concomitantemente, com as produções teóricas que tratam da temática e os documentos oficiais da Universidade, o que nos permitiu compreender o papel que a Universidade desempenha na região, o que afirma seu caráter comunitário e, também, sobre a importância da internacionalização para o desenvolvimento profissional e pessoal, principalmente se visualizarmos o contexto em que a URI está inserida, sendo uma região de economia, predominantemente, agrícola em que, muitas vezes, os desafios que se enfrenta para conhecer até mesmo outras regiões do Estado estão sempre presentes, assim, internacionalizar, se torna um desafio ainda maior para a Universidade. Precisamos discutir ainda mais sobre internacionalização, pois é dialogando que conseguiremos identificar mais desafios e conquistar mais vitórias, a fim de consolidar o processo de internacionalização na URI, sendo que este trabalho, já faz parte desse processo.

Palavras-chave: Internacionalização; Processo; Educação Superior.

[1] Aluna do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - thaixcampos07@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - silvia@fw.uri.br

EXPERIÊNCIA E LINGUAGEM COMO ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA: AS NARRATIVAS DOS MORADORES DE COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA CIDADE DE SANTO ÂNGELO

WILLIG, L. R.[1]; DUARTE, A. F.[2]

Os bairros Harmonia e União, localizados no município de Santo Ângelo, são conhecidos na cidade pelo tráfico de drogas e pela violência, é um local onde não se recomenda entrar. Através do contato com as narrativas dos moradores surgiu o desejo de contar a história dos seres dessa comunidade, então criou-se essa pesquisa, onde o principal objetivo é transmitir as narrativas dessas pessoas, moradoras dos bairros em situação de vulnerabilidade, utilizando-se da escuta psicanalítica na clínica ampliada para ouvi-las. A tarefa de tornar visíveis aqueles que são invisíveis é política. É lembrar do que gostaríamos de esquecer: que nosso modo de vida hoje na sociedade capitalista produz miséria e exclusão. Os resultados dessa pesquisa são os testemunhos coletados. A transmissão de experiência não é ?para chegar a algum lugar?, mas serve a si mesma, e assim pensamos esta pesquisa. Com a ajuda de um gravador de áudio, as entrevistas com os moradores foram gravadas, e posteriormente alguns recortes foram transcritos para compor parte dos testemunhos. Trago os relatos de dois moradores do bairro União: Vitória e Daniel (os nomes foram alterados para preservar a identidade dos sujeitos), para ilustrar a história do bairro, quem são e como (sobre)vive-se lá. Os relatos dos moradores do União retratam a vida real, onde dramas e infortúnios fazem parte. A pesquisa tem como finalidade a construção de uma mídia que retrate essas histórias e muitas mais que não estão nesse relato, como forma de visibilizar as realidades, descobrindo elas não só para a comunidade, mas também para si mesmas.

Palavras-chave: Narrativa; Experiência; Psicanálise; Testemunho; Vulnerabilidade.

[1] Aluna do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - rwluana@outlook.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - andreaduarte@santoangelo.uri.br

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: UM ESTUDO COMPARADO DOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS

LIMA, S. Q.[1]; PACHECO, D. M. L.[2]

A temática em questão: Formação de professores e o exercício da docência: um estudo comparado dos desafios da educação em diferentes contextos vem ao encontro das discussões atuais sobre a educação e os rumos que a mesma vem tomando no contexto atual de grandes mudanças, em relação a Formação de Professores e ao exercício da docência. Para a contemplação da temática de investigação tem-se como problema de pesquisa a seguinte questão: Que ações estão sendo propostas para a superação dos desafios postos tanto na formação de professores como no exercício da docência no atual cenário sócio educacional em diferentes contextos? A formação de professores é um campo muito amplo que requer, para sua compreensão, visualizá-la como um espaço constituído por diversas ideologias, concepções e práticas culturais, políticas e educacionais. Num campo mais restrito, são necessários os entendimentos de escola, professor e de formação de professores, temática que passamos a refletir com referência à formação inicial e continuada de professores. Importante trazer para a primeira reflexão as palavras de Freire (1982, p.34) para elucidar que a formação do professor acontece de maneira permanente. Para o autor ?ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática? Essa visão que está presente na discussão desse projeto, ou seja, o professor se forma permanentemente, através da formação inicial e ao longo de sua vida profissional com a formação continuada, que deve ser chamada a medida que os desafios vão se apresentando e precisam ser incorporados ao cotidiano pedagógico para fortalecer o exercício da sua docência. Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa, expressa a grande necessidade de conhecer os princípios epistemológicos e metodológicos da formação inicial e continuada de professores como também os desafios postos para a formação e exercício da docência no contexto sócio educacional atual, contemplando para isso a pesquisa em diferentes realidades.

Palavras-chave: Formação Inicial e Continuada; Docência; Desafios; Superação.

[1] Aluna do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - queziacz@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - luci@fw.uri.br

PEDAGOGIA DA COMPLEXIDADE: IMPLICAÇÕES ÉTICAS NA PERSPECTIVA DE UMA PRÁTICA EDUCACIONAL HUMANIZADORA

MAZZONETTO, J.[1]; BATTISTI, F.[2]

O mundo globalizado e suas tecnologias trouxeram diversas mudanças às práticas humanas, influenciando na forma como a sociedade se comunica, absorve informações e compreende a vida. Nessa abordagem, a escola, enquanto ambiente de formação e de vivências afetivas, suscita a necessidade de uma investigação sobre as atividades educacionais que potencializem a promoção da vida. É preciso pensar a educação de tal forma que esta seja promotora da transformação social e orientadora da vivência do ser humano a partir de princípios éticos universais. Tais fatores implicam em novas concepções do sentido de "ensinar e aprender" a partir de uma educação vinculada ao "cuidar humano" e planetário, em termos sociais, políticos, econômicos e culturais. Este projeto buscou compreender a pedagogia da complexidade como um pressuposto para uma educação humanizadora a partir das contribuições reflexivas da ética do cuidado no cenário educacional atual. Para a construção deste trabalho foi utilizado como metodologia, essencialmente, a pesquisa bibliográfica visando aprofundar os temas relacionados a Pedagogia da Complexidade a partir das contribuições reflexivas da ética do cuidado através da revisão de literatura das obras de autores da área da educação e filosofia. Utilizou-se, também, o método dedutivo-dialógico para construção conjunta de resultados a partir de uma revitalização de saberes. A temática "Pedagogia da Complexidade: implicações éticas na perspectiva de uma prática educacional humanizadora" vem pensar sobre a compreensão da educação a partir da autonomia/emancipação, com reflexão ética para uma educação transformadora e não de "reprodução", bem como, o sentido de educação humanizadora a partir da perspectiva da ética. A questão da ética do cuidado no ambiente escolar vem para contribuir essencialmente na melhor sistematização e organização de um pensamento vinculado a ações mais coerentes diante da realidade conturbada que o ser humano vive e de uma necessidade de aproximação entre as questões éticas e a educação em nosso país.

Palavras-chave: Educação; Pedagogia Da Complexidade; Ética Do Cuidado; Modernidade Líquida.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Frederico Westphalen - juliamazzonetto@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - fernando@uri.edu.br

APAC: ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS

EICH, J.[1]; COSTA, S. J.[2]

Este trabalho consiste na elaboração de uma pesquisa que irá embasar o projeto para criação de uma APAC: Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, na cidade de Santo Ângelo. A APAC foi desenvolvida para cumprir a real função social do presídio convencional: a ressocialização do preso. O atual sistema carcerário do Brasil está em falência gerencial. As penitenciarias são ultrapassadas, visto que os presos se amontoam em celas sujas, anti-higiênicas e superlotadas. O Brasil é o terceiro país do mundo com o maior número de pessoas aprisionadas (Ministério Público,2017), e esse número só aumenta desde 1990. A taxa de ocupação das penitenciarias no Brasil é de 197,4%, sendo quase o dobro de presos para a quantidade de vagas existentes. (Infopen.2016). Isso se dá porque a reincidência ao crime no Brasil é muito alta, chega aos 80% (APAC,2019). A APAC tem o intuito de diminuir esses índices, ressocializar o recuperando e fazer com que ele tenha outras alternativas ao cumprir sua pena, a não ser o crime. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma base histórica e de conceitos para o entendimento do funcionamento de uma APAC e de analises de condicionantes legais, do entorno, e do lote escolhido, bem como estudos de caso *in loco* e bibliográficos. A proposta do trabalho é a implantação de uma APAC em Santo Ângelo, atendendo a população carcerária da região (Giruá, Entre-Ijuis e Vitoria das Missões). O presidio regional de Santo Ângelo tem, atualmente, 320 presos, conforme dados coletados junto ao próprio presídio, sendo que o limite é de 167 presos, com a implantação da APAC regional em Santo Ângelo, além de diminuir a superlotação do presidio, haverá queda na reincidência, diminuindo o problema da criminalidade na região. Como a proporção de presos é relativamente pequena para a quantidade da população da região (Santo Ângelo, Giruá, Vitória das Missões e Entre-Ijuis, 105.843 habitantes na região x 320 presos) o resultado será visível de forma mais rápida, inserindo, assim, de volta à sociedade e à família homens recuperados.

Palavras-chave: APAC. Função Social. Ressocialização.

[1] Aluna Juliane Eich - ju_eich@hotmail.com
[2] Professora Orientadora Juliana Schwindt da Costa - jucosta.arquiteta@gmail.com

MÃES ANALFABETAS OU SEMIANALFABETAS E O MANEJO DAS QUESTÕES EDUCACIONAIS ESCOLARES DOS SEUS FILHOS

ANDERLE, C. R. S.[1]; PIBER, L. D.[2]

Esse trabalho tem como tema mães e escola e busca entender as formas de manejo das mães analfabetas ou semianalfabetas em relação as questões educacionais escolares dos seus filhos. Podemos perceber que o manejo familiar vai muito além de um simples cuidado, mas sim, engloba todo um desdobramento e transformação da rotina familiar para se criar um ambiente favorável, garantindo assim, um desenvolvimento saudável do ponto de vista biopsicossocial. O objetivo geral foi analisar o manejo que mães analfabetas ou semianalfabetas tem frente a educação escolar dos filhos que frequentam o 1º, 5º e 9º ano do ensino fundamental, ou seja, a interação que as mães têm com seus filhos enquanto estão frequentando os anos iniciais, intermediarias e finais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com delineamento de estudo de caso múltiplo, sendo utilizado como instrumento de coleta de dados uma entrevista semiestruturada contendo 08 questões. A análise dos dados foi feita através de análise de conteúdo. Após análise e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade foi feita a seleção aleatória dentre as escolas e posterior recrutamento dos familiares participantes que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Participaram seis mulheres com idades entre 42 e 50 anos. Quando o filho é bem-sucedido nas provas as participantes relatam que motivam e parabenizam, com objetivo de que eles continuem obtendo boas notas. Mesmo com o insucesso o uso do diálogo é adotado, na tentativa de entender a individualidade do filho e dos problemas escolares. Quanto à participação no ambiente escolar as participantes manifestam interesse em estarem sempre presentes, acompanhando a evolução escolar dos filhos. As participantes dão importância ao auxílio nas tarefas e aqui se revela uma dificuldade por conta de suas condições escolares, ou seja, por serem analfabetas ou semianalfabetas. Percebeu-se uma desconstrução das heranças, da transgeracionalidade ou carga psíquica, que foi passada de pais para filhos. Na construção de suas famílias e na "criação" de seus filhos as participantes reavaliaram como foram criadas e tiveram atitudes diferentes das que seus pais tiveram enquanto eles eram alunos. Assim procuraram educar seus filhos de forma diferente, para os filhos não passem as dificuldades que eles passam hoje. Assim, essa pesquisa revelou sua relevância social, na medida em que produziu reflexões sobre o entendimento do contexto da escola e uma compreensão mais aprofundada sobre os diferentes processos que as mães utilizam para o cuidado, bem como o interesse das mesmas ao longo da evolução escolar do filho, além da desconstrução da narrativa transgeracional.

Palavras-chave: Escola. Filhos. Família. Manejo.

[1] Aluno Cléber Rafael Schmidt Anderle - cleber_schmidt@hotmail.com
[2] Professora Orientadora Lizete Dieguez Piber - lizeted@san.uri.br

MORTE DE UM PACIENTE: SENTIMENTOS DOS MÉDICOS DIANTE DO ÓBITO DE UM INDIVÍDUO SOB SEUS CUIDADOS

COSTA, V. E. M.[1]; GONZALEZ, D. P.[2]

O resumo é resultado do trabalho de conclusão de curso, que teve como objetivo principal descobrir quais são os sentimentos que os médicos possuem diante do óbito de um paciente que estava sob seus cuidados, tendo o assunto sido escolhido devido a maior parte das pesquisas envolvendo o sentimental de profissionais das área hospitalar darem ênfase em enfermeiros e técnicos de enfermagem e não aos médicos em si. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, com um delineamento de caso múltiplo, sendo feito o uso de uma entrevista semiestruturada composta por onze questões como instrumento principal para a obtenção dos resultados. Foram entrevistados três médicos selecionados através da acessibilidade. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo nas quais os resultados das entrevistas foram divididos em cinco categorias: sentimentos gerados pela morte do paciente e as estratégias utilizadas para lidar com tais; primeiras e atuais experiências; as características do paciente que influenciam quanto ao que o médico sente ao passar pela situação envolvendo o óbito de um paciente; saber se a instituição na qual estudou lhe deu uma base sobre a possibilidade da chance de morte de um indivíduo sob seus cuidados e s assim descobrir se os médicos entrevistados têm algum pensamento sobre o futuro de sua carreira. Os resultados obtidos demonstraram que cada profissional possui um modo diferente e próprio de lidar com os sentimentos e emoções advindas da situação na qual ocorre a morte de uma pessoa sob seus cuidados, assim como de que aprendem a lidar com isso sozinhos, de que não são todos os profissionais que acabam sendo afetados por características específicas de pacientes, principalmente no quesito da idade, assim como, que pode haver o desenvolvimento de sentimentos pelos próprios médicos quanto à situação e que todos já tinham um conhecimento prévio de que poderia ocorrer a morte de um paciente no futuro. Com isso, chegou-se à conclusão de que cada profissional se prepara para enfrentar a morte de um paciente de seu próprio jeito, passando por todo um processo para que consiga se preparar para futuras situações que podem vir a ocorrer.

Palavras-chave: Médicos. Pacientes. Morte.

[1] Aluno Vicenzo Enrico Marafiga Costa - vicenzomc2008@gmail.com
[2] Professora Orientadora Daniela Pereira Gonzalez - Dgonzalez@san.uri.br

O TRABALHO NO CÁRCERE: PERCEPÇÕES DAS AGENTES PENITENCIÁRIAS DECORRENTES DA PROFISSÃO

RODRIDUES, M. A. L.[1]; VENDRUSCOLO, G. B. B.[2]

O sistema penitenciário brasileiro é muito conhecido pela superpopulação carcerária, a escassez de recursos e as péssimas condições em que se encontram as cadeias. Para vigiar e manter a ordem desse enorme sistema estão os agentes penitenciários que desempenham uma profissão classificada, por diversas razões, como arriscada e estressante. Por trabalharem privados de liberdade, em um ambiente de risco e terem a profissão muito estigmatizada com conceitos indesejáveis é possível que fora do sistema penitenciário os sujeitos carreguem consigo todo o peso da profissão e que isto leve a prejuízos no seu viver familiar e social.Com desejo de compreender, a partir da ótica feminina, sobre os ambientes e pessoas que trabalham com a promoção da segurança e controle da violência e como isto repercute em suas vidas, desenvolveu-se esta pesquisa, que objetiva analisar as percepções das agentes penitenciárias sobre o exercício profissional. Os sujeitos da pesquisa foram quatro agentes penitenciárias do sexo feminino, que exercem a profissão há pelo menos um ano, encontradas por acessibilidade. O instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada contendo seis questões, onde as respostas foram gravadas, transcritas e após os áudios foram descartados. O tipo de análise utilizada foi a análise de conteúdo. Foram resultados dessa pesquisa a estabilidade como fator crucial para escolha da profissão, a presença de sentimentos como o medo quanto a segurança, dentro e fora do ambiente carcerário, que consequentemente leva a mudanças na rotina pessoal das agentes e sentimento de portar o estigma da profissão. Também foram resultados significativos as vivências de situações estressoras no ambiente de trabalho e as formas de superação das mesmas e as diferenças, quanto ao gênero, encontradas no desempenho de atividades. Compreende-se que, em diferentes níveis, há sofrimento inerente a profissão, seja com as diferenças implicadas nas relações de gênero, com o risco de violência iminente e com o medo que persegue até mesmo fora do ambiente prisional, ou ainda com experiências singulares, em que fez-se necessário o auxílio psicológico. Entende-se que os eventos estressores repercutem nos sujeitos, mas que outros fatores são determinantes na resposta do indivíduo à situação vivenciada, como a sua vulnerabilidade, traços de seu caráter e formas de lidar com situações anteriores de sua vida. Mas apesar do sofrimento elas também vivenciam prazer no trabalho, pois conseguem desenvolver o apoio coletivo, descrito como união da categoria e ambiente descontraído, que muito auxilia na superação de dificuldades encontradas no exercício profissional.

Palavras-chave: Agentes Penitenciárias. Sentimentos. Vivências.

1 Graduanda do 10º semestre do curso de Bacharelado em Psicologia Maire Alves Lopes Rodrigues- mairelopes@hotmail.com
2 Professora Orientadora Giana Bernardi Brum Vendruscolo - giana@san.uri.br

PREVALÊNCIA DE ESTRESSE OCUPACIONAL EM BOMBEIROS MILITARES DE UMA CIDADE NA REGIÃO DAS MISSÕES

MACHADO, M.[1]; VENDRUSCOLO, G. B. B.[2]

O estresse é um fator inerente à condição humana, no entanto, sabemos que algumas profissões provocam um alto nível de estresse e desgaste emocional, pois exigem que o profissional desenvolva seu trabalho sob pressão e muitas vezes, diante de situações que colocam sua própria vida em risco. Dentre esses profissionais, estão os bombeiros, que no exercício de sua profissão encontram-se expostos à diversos perigos e situações de imensa magnitude, que podem acabar afetando sua saúde mental e gerando o estresse ocupacional. Sendo assim, a pesquisa em questão, teve como objetivo geral, investigar a prevalência do estresse ocupacional em bombeiros militares. Para isto, participaram deste estudo, 28 bombeiros militares, maiores de 18 anos, atuantes na corporação de uma cidade na região das Missões, há no mínimo 1 ano, independente de gênero e sexo. A pesquisa se caracteriza como quantitativa e descritiva, com delineamento de levantamento. O instrumento utilizado foi um questionário contendo 34 questões, sendo 23 do instrumento que avalia o estresse ocupacional e 11 questões formuladas pela pesquisadora para atender aos objetivos da pesquisa. Os resultados da pesquisa apontaram que dos 28 pesquisados, 7,14% dos sujeitos já utilizaram medicamentos psicotrópicos, 25% dos participantes já procuraram ajuda profissional para a sua saúde mental em decorrência do trabalho e 18% dos sujeitos pesquisados apresentam estresse ocupacional, além disso, os principais fatores estressores identificados estão associados aos relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho. Com base nos resultados obtidos através do presente estudo, foi possível verificar a prevalência do estresse ocupacional em bombeiros militares de uma cidade na região das missões, bem como identificar os principais fatores estressores na visão desses profissionais. Por fim, compreende-se que os resultados apresentados pela pesquisa são relevantes, uma vez que, os mesmos poderão auxiliar novas pesquisas sobre a temática, além de contribuir e servir como estimulo para a criação de projetos que visem prevenir e aprofundar estudos sobre o estresse ocupacional.

Palavras-chave: Estresse. Estresse Ocupacional. Bombeiros Militares.

[1] Aluna Marielle Machado - ma.ri.elle@hotmail.com
[2] Professora Orientadora Giana Bernardi Brum Vendruscolo - giana@san.uri.br

VIVÊNCIAS DE CRIANÇAS INSERIDAS NO PROGRAMA FAMÍLIA ACOLHEDORA

SEIFERT, P. M.[1]; VENDRUSCOLO, G. B. B.[2]

A existência de uma cultura informal de acolhimento de crianças e adolescentes dá fundamento para se discutir ações alternativas de proteção à infância e juventude. O Programa Família Acolhedora respeita a individualidade das crianças e adolescentes, dedicando um olhar responsável e cuidadoso para a resolução de cada problemática em particular, favorecendo a sua reestruturação psíquica. O objetivo geral de analisar as vivências das crianças inseridas no Programa Família da região Noroeste/RS, com objetivos específicos de identificar o percurso de moradia da criança ou adolescente até a atual família acolhedora. Examinar como a criança se sente na atual família acolhedora. Averiguar como a criança e adolescente percebe o término do período de acolhimento familiar. Esclarecer como era o convívio da criança na família de origem e se o acolhido deseja retornar a família de biológica. Investigar como a criança acolhida sente-se em relação a uma possível adoção. Verificar quais as expectativas das crianças para o futuro. A metodologia da pesquisa pautou-se no modelo qualitativa, descritiva e exploratória com delineamento de estudo de caso, com dois sujeitos e o instrumento foi entrevista semiestruturada. As crianças e os adolescentes precisam interagir efetivamente com pessoas que transmitam segurança, capaz de ouvi-las, valorizar suas perguntas, e seu potencial. O acolhimento familiar fornece recursos para o enfrentamento de situações que antes causavam insegurança, mal estar, assim podendo a criança e adolescente expressar sem medo seus sentimentos. A pesquisa constatou que as crianças mudam de residência algumas vezes, até conseguirem uma família estruturada que os acolha, no entanto, mesmo inseridas numa boa família acolhedora continuam com os laços de afeto com seus pais biológicos e não almejam serem adotadas no futuro. Contudo, a pesquisa trouxe um espaço para que as narrativas dessas crianças pudessem sair do desconhecido, e analisadas com empatia. Além da contribuição para literatura acadêmica na área, podemos considerar os benefícios do programa na vida as crianças e do seu futuro.

Palavras-chave: Crianças. Adolescentes. Família Acolhedora.

[1] Aluna Polyana Moura Seifert - poly_seifert@hotmail.com
[2] Professora Orientadora Giana Bernardi Brum Vendruscolo - giana@san.uri.br

Ciências Sociais Aplicadas

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA RELAÇÃO SAUDÁVEL, EQUILIBRADA E RESPONSÁVEL EM RELAÇÃO AO DINHEIRO

JUNG, J.[1]; OLIVEIRA, L.[2]

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2005), a educação financeira pode ser definida como o processo pelo qual consumidores e investidores melhoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros, e obtêm informação e instrução, desenvolvem habilidades, de modo a ficarem mais cientes sobre os riscos e oportunidades financeiras, para fazerem escolhas mais conscientes e, adotarem ações para melhorar seu bem-estar. Assim, este projeto de extensão realizado pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de São Luiz Gonzaga, em quatro escolas da rede pública, com alunos do sexto ano, buscou promover a discussão sobre a importância da educação financeira de foma que os alunos por meio do conhecimento, desenvolvam uma relação saudável, equilibrada e responsável em relação ao dinheiro. Para atingir o objetivo almejado, o projeto contou com atividades em sala de aula, onde foram abordados temas sobre a origem do dinheiro e sua utilidade. Na sequência foi desenvolvida atividades com a intenção de explicar as formas de pagamento, juros, parcelas, cartão de crédito e cheques. Posteriormente foi realizado um diálogo sobre economia doméstica. Por fim, constatou-se que os alunos acreditam que uma boa educação financeira é importante para que sejam adultos conscientes e que esse assunto deveria ser abordado com frequência na escola, para que tenham informações que os auxiliem na forma de gastar e poupar dinheiro. Assim, o trabalho demonstra-se relevante do ponto de vista prático, já que percebe-se que os indivíduos que desenvolvem capacidades e habilidades para gerir o dinheiro, tornam-se mais críticas, proativas e autônomas em relação às finanças.

Palavras-chave: Dinheiro; Educação Financeira; Ensino; Planejamento Financeiro.

[1] Aluna do curso de Ciências Contábeis - URI-São Luiz Gonzaga - juliejung99@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-São Luiz Gonzaga - lucoliveira06@gmail.com

EMPREENDEDORES DO AMANHÃ

ROZA, D.[1]; OBERDAN, C.[2]

Em praticamente quase todas as definições de empreendedorismo, há um consenso de que estamos falando de uma espécie de comportamento que inclui: tomar iniciativa, organizar e reorganizar mecanismos sociais e econômicos a fim de transformar recursos e situações para proveito prático, aceitar o risco ou o fracasso. Durante muito tempo, acreditava-se que se nascia empreendedor ou caso contrário, não tinha como se desenvolver um empreendedor. Essa tese caiu por terra quando estudiosos do empreendedorismo e comportamento humano começaram a mapear comportamentos empreendedores e identificaram que era possível sim, desenvolver uma atitude empreendedora. Diante da descoberta do pesquisador americano da Universidade de Havard, Dr. David McClelland, "O que faz a diferença entre o fracasso e sucesso é o que as pessoas fazem com os recursos que elas têm!", a ONU (Organização das Nações Unidas) encomendou um estudo ao pesquisador para descobrir comportamentos e caraterísticas dos empreendedores de sucesso. Ela acredita na força do empreendedor e enxerga através do desenvolvimento do empreendedorismo, o melhor caminho para uma nação ou sociedade. Diante disso temos o objetivo de Desmistificar o conceito de empreendedorismo gerando grandes cidadãos do mundo, onde empreender é uma prática cotidiana que gera bons resultados, também falamos sobre sonhos, sobre a importante de não desistir deles, trabalhamos também algumas características empreendedoras e quais os alunos possuíssem Os avanços que ocorrem no mundo fazem com que tudo seja modificado, muitas vezes para melhor, fazendo com que novas maneiras de realizar, de pensar e ver o que acontece ao nosso redor seja transformado.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Características Empreendedoras; Escolas.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - douglas2589rosa@yahoo.com.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - oberdan@gmail.com

EMPREENDEDORES DO AMANHÃ

DONEL, C. L.[1]; ROLIM, C. O.[2]

O referido plano de trabalho tem por objetivo desenvolver ações de disseminação da cultura do empreendedorismo e da inovação junto aos alunos do ensino médio das escolas da cidade de Santo Angelo e região. O projeto busca efetuar estudos sobre o tema empreendedorismo e inovação no contexto regional, desenvolver atividades de sensibilização junto à alunos e professores das escolas, construir e/ou melhorar material didático para desenvolvimento de atividades de ensino de empreendedorismo e executar atividades de ensino do empreendedorismo no ambiente escolar. Durante os encontros com os alunos foram aplicadas várias dinâmicas que buscam aplicar esses conceitos de forma a passar a mensagem aos alunos para que os mesmos absorvam de acordo com suas próprias visões. A apostila projetada para o plano de trabalho foi utilizada durante os encontros, abrangendo diversas áreas do empreendedorismo, seja a capacidade de trabalho em equipe ou autoconfiança, buscando trazer à tona a área com a qual os alunos mais se identificavam, ou que mais tinham dificuldade em lidar, e trabalhar com eles a partir daí para trabalhar as suas fraquezas e ajudar a mostrar como aplicar seus pontos fortes. No fim dos encontros os alunos falaram sobre o que aprenderam e como poderão aplicar aquilo que aprenderam em suas personalidades ou costumes diários e um prêmio simbólico para os alunos que se destacaram em certas categorias. O projeto no geral tinha como objetivo repassar a estes jovens, que nem tudo na vida acontece da melhor maneira possível, ou, 100% certo. Mas o mais importante é que nunca podemos desistir e que sempre precisaremos uns dos outros. O projeto visou à disseminação da cultura empreendedora no âmbito de ensino, neste caso para alunos do ensino fundamental, acredita-se que este projeto realizado pela URINOVA trouxe e ainda pode trazer capacitação a muitas cidades onde não possuem ensino extra a crianças e adolescentes. Essa implementação pode trazer múltiplos benefícios para muitos alunos, abrindo a porta para um novo modo de enxergar o mundo e as oportunidades que nele existem.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Ensino Fundamental; Dinâmicas.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - leonardodonel@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - oberdan@gmail.com

LEVANTAMENTO DE DADOS DA POPULAÇÃO DE TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS

SKALINSKI, C.[1]; ZORZO, L. S.[2]

O objetivo desse artigo é verificar a representatividade que a população de terceira idade possui social e economicamente perante a comunidade Cerro-larguense/RS, pois se percebe o aumento da população idosa, mais precisamente nos próximos 50 anos. A pesquisa utilizou-se da estratégia de coleta de dados pela técnica de survey para o levantamento, sendo assim, sua natureza é aplicada, pois se trata da realidade de uma população, com desenvolvimento de seus objetivos de forma descritiva e sua abordagem é qualitativa, ao passo que aqui se fez mensurações, foram utilizadas apenas técnicas de estatística descritiva. A população da pesquisa é de Cerro Largo/RS, do qual foi selecionada uma amostra da população da terceira idade, no qual foi aplicado em torno de 90 questionários, tendo retornado 75 para o estudo. Como resultado, percebeu-se dos entrevistados que a maioria é aposentada e que recebem até dois salários mínimos, visto que seus gastos variam até 30% e 50% da renda com consumo de vestimentas, lazer e também seus maiores dispêndios são com a saúde e alimentação. Nota-se que a maioria dos entrevistados possui casa própria e além de se sustentarem, tem que sustentar alguém de seus familiares. Além de dependerem de outra atividade econômica, fora o recebimento da aposentadoria para a complementação de renda. Como também o maior gasto com saúde e alimentação condiz com a faixa etária dos entrevistados, pois há a necessidade de remédios, cuidados e uma alimentação balanceada. Onde a maioria dos entrevistados depende da rede de saúde pública, até aqueles que se utiliza de ambas, pois nem todo tipo de tratamento é custeado pelo SUS, tendo que recorrer ao particular.

Palavras-chave: Levantamento; Terceira Idade; Sócioeconômico; Cerro Largo/Rs.

[1] Aluna do curso de Ciências Contábeis - URI-Cerro Largo - cristianeskalinski@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Cerro Largo - lucasszorzo@gmail.com

O ENSINO DE DIREITOS HUMANOS: O DEBATE DA QUESTÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA

BERNARDO, R. F.[1]; GRANDO, J. B.[2]

O presente projeto visa proporcionar debates e reflexões sobre Direitos Humanos na Educação Básica, mais precisamente com alunos do Curso Normal e primeiras e segundas séries do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Professor Osmar Poppe, localizado na cidade de São Luiz Gonzaga. O mesmo se constitui de suma importância, pois além de apresentar conceitos importantes sobre a temática dos Direitos Humanos, contribui para a formação crítica e cidadã dos estudantes. No decorrer do projeto, algumas atividades foram desenvolvidas. Inicialmente, aplicou-se um questionário aos alunos, com a finalidade contatar a concepção dos mesmos sobre Direitos Humanos. Com os resultados obtidos, foi possível preparar o trabalho a ser desenvolvido, bem como as atividades realizadas com os alunos. Constatou-se ainda que, embora "Direitos Humanos" seja um termo corriqueiro para os estudantes, muitos não conseguiram defini-lo, o que atesta a necessidade de intervenções, como as propostas no referido projeto de extensão. A partir dessas constatações, realizou-se um "aulão" sobre Direitos Humanos e ENEM, para os alunos da terceira série do Ensino Médio, em parceria com o componente curricular de Língua Portuguesa. Essa atividade mostrou-se muito valiosa, tendo em vista que foram apresentados aspectos teóricos e históricos acerca da temática, bem como sobre a importância do respeito aos Direitos Humanos na redação do ENEM. Posteriormente, os alunos foram instigados a produzirem redações sobre "a importância do respeito aos Direitos Humanos no Brasil a partir da Constituição Federal de 1988". Na sequência das atividades, ocorreu palestra sobre direitos humanos e questões raciais para os alunos do Curso Normal, atendendo solicitação da escola, que desenvolve projeto sobre educação étnico-racial. Nesse momento, foram discutidos aspectos relacionados ao combate ao racismo na sociedade atual, a partir da perspectiva do respeito aos direitos humanos. Ainda, foi ofertado à escola plano de ensino da disciplina de direitos humanos, com possibilidades e sugestões para se trabalhar a temática, de forma direta ou transversal. Sendo assim, o projeto mostrou-se importante para auxiliar a escola a trabalhar questões relacionadas aos Direitos Humanos, pois muitas vezes os materiais didáticos existentes não são abrangentes nesse quesito, bem como a formação docente ainda não contempla esses aspectos. Além do mais, os resultados dos questionários constataram que a imensa maioria dos estudantes apresenta o desejo de ter em suas aulas abordagens sobre os Direitos Humanos.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Educação; Ensino Médio.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-São Luiz Gonzaga - ricardofb88@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - juliana.bedin@yahoo.com.br

PROJETO APRENDIZADO JURÍDICO

SANTOS, M. A. R.[1]; CARDOSO, F. B. DA S [2]

Com o inicio do ano de 2018 e a submissão do novo projeto ao Edital nº 06/2018 alterou-se o nome do projeto, abrangencia bem como a coordenação, passando a ser de responsabilidade da Professora Me. Fabiana Barcelos da Silva Cardoso, mantendo-se a vice-Coordenaor, Professor Me. João Érico Lucas Coelho. O novo edital possibilitou a entrada de novos bolsistas em um primeiro momento formando um corpo com dois alunos, sendo estes Thiessa Maria Bianchini como bolsista remunerada e Marcos Augusto Ribeiro dos Santos, volutário. Com o inicio do segundo semestre, fora aberto o edital 22/2018 para a seleção de dois novos bolsistas remunerados. O bolsista Marcos Augusto Ribeiro dos Santos Bolsista Spuri, assim passou a ser remunerado pela mesma função que exercia, e a aluna Franciele dos Anjos Costa passou para integrar a equipe com bolsa remunerada pelo Câmpus de Santiago. O projeto continua sendo uma forte ligação entre o curso de Direito e a comunidade, com relevante presença de academicos do curso de Piscologia, durante os dois semestres. Dentro dos grupos houve expressiva acentuação das atividades extencionitas em realçao ao ultimo ano. Com o almento das atividades, a universidade acabou por elevar sua presença na comunidade, sendo presente na Escola Estadual de Ensimo Médio Thomas fortes, Colégio Estadual Monsenhor Assis, Escola da URI, bem como nos Centros de Referencia em Assistencia Social (CRAS) e na Sociedade Assistencial Santa Isabel-Asilo Santa Isabel, ambos cituados no Municipio de Santiago-RS. Durante o periodo em que esteve ativo, os alunos foram instruidos a escrever e publicar artigos cientificos em consonancia com a linha de pesquisa com o grupo. Havendo produções apresentadas em eventos das instituição. Neste periodo houve uma crescente captção de alunos do curso de Direito, outros e egressos. Termaninando com saldo positivo em relação ao ano anterior. No mês de outubro realizou-se a IX Jornada do projeto Aprendizado Juridico, juntamente com o XV Cine Qua Non e o VIII Circulo de Egressos. Durante a vigencia o curso passou a ter frequencia dentro da rádio universsitaria, divulgando seus eventos e discutindo temas de pesquisa. No mesmo ano passou a ter maior participação em seus eventos, bem como uma maior produção academica. Na ocasião onde o projeto trouxe para os limites da universidade os alunos das escolas, reafirmou a marca do curso e da instituição perante futuros academicos do curso e da URI Santiago. Ao realizar a jornada do projeto, tal virou tema de dialogos pela cidade ao ser mencionado durante programas de radio e ter espaço em um dos jornais de circulação localDurante a vigencia o curso passou a ter frequencia dentro da rádio universsitaria, divulgando seus eventos e discutindo temas de pesquisa. No mesmo ano passou a ter maior participação em seus eventos, bem como uma maior produção academica. Na ocasião onde o projeto trouxe para os limites da universidade os alunos das escolas, reafirmou a marca do curso e da instituição perante futuros academicos do curso e da URI Santiago. Ao realizar a jornada do projeto, tal virou tema de dialogos pela cidade ao ser mencionado durante programas de radio e ter espaço em um dos jornais de circulação local.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Cidadania; Comunidade.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-Santiago - marcosaugustoqwerty@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - fabiana.barcelos@urisantiago.br

RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE SOBRE A DESTINAÇÃO DE RECURSOS DOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA PARA O FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM SANTO ÂNGELO

JUNIOR, M. M. S.[1]; SALLA, N. M. C. G.[2]

Desde o seu histórico surgimento no Brasil, até o período atual, os Fundos da Criança e do Adolescente sofreram diversas mudanças em prol do público infanto-juvenil. Atualmente, através de incentivos fiscais, doações aos fundos, e de uma responsabilidade social maior por parte da sociedade, as crianças e os adolescentes ganham cada vez mais ênfase no contexto social brasileiro. O papel das instituições (empresas, ONG's, entre outras) presentes na sociedade, além dos governos (municipal, estadual e federal), impactam sobre toda a comunidade envolvida em tal questão, promovendo ações voltadas para diversas áreas como: a área da saúde; a construção da infraestrutura de hospitais, bibliotecas, centros esportivos, creches, entre outras; a capacitação profissional de adolescentes; etc. Mas, para que os Fundos sociais, continuem exercendo um papel de extrema importância em nosso país, se faz necessária a transparência em todos os atos praticados relacionados a tais questões que envolvem a sociedade em geral. O presente projeto tem como objetivo, o estudo aprofundado dos Fundos da Infância e da Adolescência, visando apresentar todo o contexto que os engloba, principalmente no âmbito municipal, já que o presente estudo será feito em cima do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do município de Santo Ângelo, aonde será promovida a importância do mesmo, na garantia da cidadania, direitos e deveres do público infanto-juvenil. Vale ressaltar, da necessidade de conscientizar a comunidade do município de Santo Ângelo sobre a destinação de recursos, principalmente do imposto de renda, que é um dos objetos desse estudo, para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, na promoção do desenvolvimento social, que abrange não só Santo Ângelo, mas, toda a região.

Palavras-chave: Responsabilidade Social; Transparência; Incentivos Fiscais; Fundos Sociais.

[1] Aluno do curso de Administração - URI-Santo Ângelo - moacirmjunior@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - neusalla@san.uri.br

DETERMINANTES E CONSEQUÊNCIAS DA EXTENSÃO DA EVIDENCIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

JORNADA, F. G.[1]; SEIBERT, R. M.[2]

Este relatório apresenta os resultados finais, desta primeira etapa da pesquisa que estuda a extensão da evidenciação voluntária de informações representativas de responsabilidade social de um tipo de organizações com fins não econômicos – OCFNE, as Instituições de Ensino Superior Filantrópicas - IESF. Esta pesquisa tem um cronograma de três anos e até o momento se realizou dois semestres. Pelos pressupostos da teoria da legitimidade, evidenciar proporciona aos diversos públicos de interesse, a percepção de conformidade, na atuação das organizações, com as normas, valores, limites, regras e expectativas da sociedade onde atuam e diminui a assimetria informacional. Considerando os pressupostos da teoria dos custos políticos, a evidenciação minimiza os efeitos desses custos às organizações. Portanto, a partir dos pressupostos dessas teorias, as mesmas podem levar a determinantes e consequências diferentes para a extensão da evidenciação. Assim, considerando-se os desafios gerenciais para determinar o nível de evidenciação que minimize a assimetria da informação e os efeitos dela, que demonstre o desempenho social, que obtenha bom relacionamento com os públicos de interesse para reduzir a pressão social, pública e política, que minimize possíveis perdas de vantagem competitiva e os custos da evidenciação organizacional, levantou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais são os determinantes e as consequências da extensão da evidenciação da responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior Filantrópicas? A relevância desta pesquisa está na contribuição com a identificação das fronteiras e dos pontos comuns entre as teorias da legitimidade, dos custos políticos e da evidenciação discricionária, ou seja, definir onde elas são exclusivas e onde são comuns para identificar os determinantes e as consequências da extensão da evidenciação. Ainda, pautada na concepção de que não há um modelo único de determinantes e consequências para organizações com e sem fins econômicos, a pesquisa contribui para a compreensão dos fatores que determinam e são consequências da extensão da evidenciação de informações sobre responsabilidade social em um canal informal de divulgação, para os diferentes públicos de interesse das IESFs. Os resultados também contribuem para estabelecer políticas de evidenciação para as instituições reguladoras das IESFs, os governos e os gestores desse tipo de organização, oportunizando a melhoria na eficiência da governança. Cabe destacar que esta pesquisa, além desta bolsa CNPq para bolsista, conta com verba FAPERGS do edital de bolsas Recém-Doutor. Além disso, o projeto está em sintonia com as linhas de pesquisas dos grupos de pesquisa vinculados ao CNPq, dos quais a pesquisadora participa: GPDR – Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Regional - Gestão de Políticas públicas e privadas da URI e Governança da UNISINOS. Esta pesquisa objetiva avaliar uma das formas de comunicação das organizações com seus públicos de interesse e com a comunidade em geral. O objetivo geral de pesquisa é identificar os fatores determinantes e as consequências da extensão da evidenciação voluntária de informações representativas de responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior Filantrópicas – IESF. Os objetivos específicos da pesquisa previstos para este primeiro ano foram: a) Estudar teoricamente os temas da pesquisa: Transparência e prestação de contas organizacional; Evidenciação obrigatória e voluntária; Responsabilidade social; públicos de interesse das organizações; Instituições de Ensino Superior Filantrópicas. b) Medir a extensão da evidenciação voluntária de informações representativas de responsabilidade social das IESFs, a partir da relação de indicadores criada e da amostra de IESFs identificadas na tese da pesquisadora. c) Calcular os

[1] Aluna do curso de Ciências Contábeis - URI-Santo Ângelo - francieli_jornada@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - rseibert@san.uri.br

índices de evidenciação voluntária de informações representativas de responsabilidade social das IESFs, para o primeiro ano de pesquisa, que se configuram como variável dependente para identificar os determinantes da extensão da evidenciação. d) Levantar as informações para a construção das variáveis independentes da pesquisa, representativas de possíveis determinantes da extensão da evidenciação. e) Levantar as informações para a construção das variáveis dependentes da pesquisa, representativas de possíveis consequências da extensão da evidenciação. Em tendo atendidos esses objetivos específicos será possível a elaboração dos modelos econométricos, a partir das hipóteses propostas, para identificar os determinantes e as consequências da extensão da evidenciação de informações representativas de responsabilidade social das IESFs. Etapa essa a ser desenvolvida no segundo ano de pesquisa.

Palavras-chave: Responsabilidade Social; Legitimidade; Evidenciação.

GÊNERO E VIOLÊNCIA: DIREITOS HUMANOS TAMBÉM PARA AS MULHERES

OLIVEIRA, L. S.[1]; BRESSAN, S. R.[2]

Este Relatório Final diz respeito ao PTB do projeto Violência de Gênero: direitos humanos também para as mulheres iniciado no Edital 03/2016, renovado pelo Edital 05/2017 e, aprovado através do Edital 03/2018, para uma 2ª Edição. O projeto teve como fato motivador, um ato de violência contra a mulher, vivenciado pela comunidade são-luizense, vitimando uma acadêmica da turma de formandos 2016 do Curso de Administração da URI São Luiz Gonzaga. O fato originou a QUESTÃO PROBLEMA desta pesquisa: elucidar o como ocorre, com que abrangência, causas e como podem juntos - gestores públicos, instituições, munícipes-cidadãos e cidadãs - buscar alternativas ao combate e diminuição da violência contra as mulheres. Teve como OBJETIVO GERAL, pensar e debater sobre a questão de gênero e violência contra a mulher, seu papel na sociedade contemporânea e os direitos a ela assegurados, mas não efetivados na totalidade o qual está em consonância com os OBJETIVOS ESPECÍFICOS.As atividades realizadas nesta fase da pesquisa atendeu aos padrões éticos conforme resolução CNS 466/12.A METODOLÓGIA envolveu pesquisa bibliográfica e de campo quanto aos meios, exploratória quanto aos fins e qualiquantitativa quanto a natureza dos dados. Essa investigação envolveu TÉCNICAS e INSTRUMENTOS como: a) efetiva APLICAÇÃO do 3º Instrumento, através de entrevistas com 17 mulheres em situação de violência doméstica cuja amostra determinante foi a voz de mulheres, com processos "Maria da Penha" em andamento no fórum local, residentes em São Luiz Gonzaga e municípios do entorno, incluindo questionamentos sobre:1- Perfil da mulher agredida; 2- Perfil do agressor; 3- Relação com o agressor; 4- Em relação à denúncia. Logo após, procedeu-se a análise, interpretação e sistematização dos dados sem necessidade de ajuste de cronograma.Evidenciou-se RESULTADOS como: 1 PERFIL DA MULHER AGREDIDA, constatou-se que: 53% possuem idade entre 19 a 29 anos, 59% são solteiras, 65% são brancas, 35% possuem ensino superior e 31% realizam atividades do lar; 2 PERFIL DO AGRESSOR constatou-se que 65% possuem idade entre 30 a 59 anos, 76% são brancos, 35% possuem ensino fundamental e 37% exercem atividades manuais; 3 RELAÇÃO COM O AGRESSOR verificou-se que 37% das entrevistadas informaram que conviveram com o agressor pelo tempo de 2 a 5 anos e 44% informaram que tiveram pelo menos 1 filho com o agressor); 4 Em relação à DENÚNCIA, constatou-se que 69% informaram que utilizaram o disque 180, 47% afirmaram sofrer violência física e psicológica, sendo que 93% solicitaram as medidas protetivas, porém 79% afirmaram que não tiveram nenhum tipo de assistência. Ainda, verificou-se que 82% não voltaram a conviver com o agressor, e 56% não retornaram a realizar queixas. 5 CONDENAÇÃO DO AGRESSOR, 100% das entrevistadas informaram que o agressor não foi condenado e 62% não desistiram da queixa. 6- Quanto ao quesito de HISTÓRICO DE VIOLÊNCIA na FAMÍLIA, 57% afirmaram que não tinham conhecimento de violência na família. 7 Em relação as CONSEQUÊNCIAS, 87% das mulheres informaram que tiveram serias consequências, como medo de perder a vida. 8 Quanto ao CONHECIMENTO DA LEI MARIA DA PENHA, 94% disseram que possuem conhecimento. 9 Quanto ao CONTATO COM AGRESSOR, 53% disseram que possuem contato, e 64% informaram que o agressor possui contato com os filhos. Além das atividades relacionadas à Pesquisa, contabilizam como RESULTADOS, atividades integradas aos Projetos de Extensão relacionados a Gênero, como: 1 Realização do III (2019) Fórum Internacional Violência de Gênero: um desafio à sociedade contemporânea; 2 Realização da Oficina "ELAS por ELAS" com mulheres em situação de violência;

[1] Aluna do curso de Direito - URI-São Luiz Gonzaga - lari.siqueira.oliveira@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - soniabressanvieira@gmail.com

3 Participação/realização da III Semana da Consciência Negra; 4 Organização do Workshop: Abordagem às questões de gênero versus ideologia de gênero em sala de aula; 5 Participação na Exposição "PLURALIDADE AFRO-BRASILEIROS NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL" em parceria com a UNIJUI; 6 Participação na Organização da Roda de Conversa "Imigração Afro em São Luiz Gonzaga" com destaque a gênero; 7 Reuniões (6) instituições da Rede de Proteção à Mulher;Proposta da Linha de Pesquisa Gênero, Diversidades & Cidadania; 8 Participação com trabalhos na III e IV (2018-2019) Semana Acadêmica de Direito; 9 Publicação de resumos, resumos expandidos, artigos e pôsteres em eventos científicos. Desta forma, sem dúvidas a pesquisa está deixando marcas indeléveis da presença da academia na escrita do processo histórico da identidade feminina do município e entorno.

Palavras-chave: Gênero; Mulher; Violência; Poder.

INTERNET, LIBERDADE DE INFORMAÇÃO, MANIPULAÇÃO DE COMPORTAMENTOS E A DESESTABILIZAÇÃO DO PROCESSO DEMOCRÁTICO

MENCHIK, A. P.[1]; PIAIA, T. C.[2]

O projeto "Internet, liberdade de informação, manipulação de comportamentos e a desestabilização do processo democrático", teve como foco acompanhar, no âmbito do direito, como está sendo desenvolvida a nova esfera pública conectada da internet e como a proteção de dados e a transparência dos órgãos públicos são importantes para a democracia e o exercício da cidadania. A partir de leituras e discussões em grupo buscou-se analisar as formas como estão ocorrendo as mudanças da rápida evolução tecnológica e como o direito está se adaptando a estas mudanças. No decorrer do projeto foram realizados encontros quinzenais, nos quais o grupo estudou acerca das mudanças que ocorreram no processo democrático, relacionado ao desenvolvimento da internet como uma nova esfera pública conectada.

Palavras-chave: Direito; Internet; Eleições; Manipulação.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Santo Ângelo - anatielyperez@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - thamicovatti@hotmail.com

DESENVOLVIMENTO DA CINZA DE CASCA DE ARROZ EM GRÂNULOS PARA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA

TUSSET, B. T. K.[1]; STRACKE, M. P.[2]

O arroz está entre os cereais mais consumidos do mundo, sendo o Brasil o nono maior produtor mundial. O Rio Grande do Sul (RS) se destaca pela orizicultura, ficando o arroz como o segundo maior produto produzido, perdendo apenas para a soja. As cascas desta cultura correspondem a aproximadamente 20% do peso da sua produção, resultante do processamento industrial do arroz. Sendo assim, a produção anual desse resíduo no RS é na ordem de 1,6 milhões de toneladas (IRGA, 2011). A queima das cascas de arroz gera um valor aproximado de 300 toneladas de cinzas por ano, sendo que somente 40 % desse valor é utilizado como comercialização para subproduto, o restante (60 %) se terna um passivo ambiental. Haja vista a larga produção desta cinza de casca de arroz existe a necessidade de cada vez mais incentivar-se a pesquisa para o reaproveitamento deste resíduo deste processo para a sua utilização após o tratamento para fins mais nobres, assim, temos como objetivo desse relatório desenvolver alternativas de utilização para a cinza da casca de arroz empregando procedimentos de lixívia ácida e tratamento térmico. A cinza de casca de arroz purificada e a in natura serão caracterizados e analisados visando sua utilização na agricultura. Ambos os estudos visam agregar valor ao resíduo e a cadeia produtiva do arroz. Para a aplicação da agricultura fez-se a caracterização do solo da área experimental. Serão coletadas e analisadas amostras do solo por metodologia química adequada (A.W.W.A, 2012) com verificação da concentração do granulado e compostos orgânicos, verificados no ensaio de lixiviação e solubilização da CCA granulada aplicada no solo. Serão coletadas e analisadas amostras de solo para a sua caracterização física utilizando-se Espectrofotômetro de Absorção Atômica, CG/MS e UV-VIS. A caracterização físico-química do solo será utilizada para avaliar e monitorar a ação do conjunto compostos químicos/CCA granulada; avaliar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento da cultura da produtividade, das características físico-química do solo, bem como a dosagem ideal a ser utilizada em diferentes ensaios agronômicos. Após serem verificados e comparados todos os resultados adquiridos nas análises do solo com e sem a presença do grânulo de CCA, pode-se dizer que os nutrientes, especialmente o silício encontrado na cinza de casca de arroz, trazem benefícios para as culturas como também para o solo onde foi aplicado, o que ajuda no crescimento e desenvolvimento das plantas e resulta em maior produção da cultura. Em comparação com os resultados obtidos no equipamento MEV antes e depois da aplicação do grânulo considerando os tratamentos realizados na cultura do milho, percebe-se que grande parte do silício que estava presente foi consumido pela planta. Pelo fato de que o silício ainda está presente no solo depois da colheita do milho, indica que o grânulo ainda está no solo, assim, entende-se que é possível que o grânulo permaneça no solo por mais que uma cultura. Os resultados obtidos na produtividade do milho foram na área sem o grânulo (8.835,45 kg/há) e com o grânulo (8.250,85 kg/há). A área sem o grânulo obteve uma melhor produtividade, isso pode ser pela presença de restos de CCA presentes no solo da cultura anterior ao milho. Já está comprovado que a cinza de casca de arroz traz benefícios para o solo e para o desenvolvimento da planta.

Palavras-chave: Cinza De Casca De Arroz Granulada; Solo; Agricultura.

[1] Aluna do curso de Engenharia Química - URI-Santo Ângelo - brunaklassen@yahoo.com.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - stracke@san.uri.br

A AÇÃO CIVIL PÚBLICA COMO INSTRUMENTO DE TUTELA E EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS TRANSINDIVIDUAIS

SEMELER, J. D.[1]; EGERT, R.[2]

O objeto do presente estudo compreende a análise ao instituto da Ação Civil Pública, como instrumento de tutela e efetivação dos direitos transindividuais. Dessa forma, para melhor compreensão do viés constitucional acerca das atribuições conferidas ao Ministério Público a partir de 1988, ressalta-se que a implementação do Estado Democrático de Direito, o qual foi extremamente relevante para a efetivação dos poderes e deveres do agente ministerial, principalmente, na concretização dos direitos transindividuais, demandando para tanto, uma visão moderna do processo civil clássico. Nesse sentido, a Ação Civil Pública apresenta-se como um mecanismo de extrema importância para garantia e preservação dos direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos dos cidadãos. Sendo assim, perante a atuação do agente ministerial, há de se afirmar a relevância do referido instituto jurídico a dar efetividade aos direitos e garantias constitucionais dos indivíduos, em contribuição à consolidação do Estado Democrático de Direito. A justificativa para a abordagem deste importante tema, além da necessidade de implementação efetiva dos direitos fundamentais sociais, compreende a evolução da sociedade, na qual se verificam as chamadas "sociedades de massa", em que surgem os direitos de natureza transindividual, que se enquadram nos direitos fundamentais de terceira geração. Especificadamente, a opção de estudar a Ação Civil Pública como instrumento de tutela e efetivação dos direitos transindividuais, também se justifica pelo fato de ser o Direito uma ciência extremamente pautada pela aplicação dos direitos inerentes à pessoa humana, visando sempre a aplicação do ordenamento jurídico de forma uniforme e justa. Assim, este projeto está em adequação com o grupo de pesquisa Direito e Cidadania na Sociedade Contemporânea, tendo pertinência, pois no mundo contemporâneo, os cidadãos tem o direito de receber um tratamento digno de profissionais preocupados com a incolumidade física de todos. Dito isso, como objetivo geral do trabalho, deve-se analisar a importância da Ação Civil Pública na atuação do agente ministerial, perante a efetivação dos direitos transindividuais e garantias constitucionais dos cidadãos, em contribuição à consolidação do Estado Democrático de Direito. Acerca dos objetivos específicos, por sua vez, consistem em estudar os direitos transindividuais, sua conceituação, suas categorias e o fundamento constitucional que o rege, verificar os procedimentos da Ação Civil Pública, de acordo com a Lei nº 7347/85, suas especificidades e forma de processo e identificar a importância da Ação Civil Pública na atuação do agente ministerial, de forma a dar efetividade aos direitos transindividuais e garantias constitucionais dos cidadãos, em contribuição à consolidação do Estado Democrático de Direito. Para finalizar, o projeto consiste em identificar a relevância da Ação Civil Pública perante a atuação do agente ministerial, visando à efetividade dos direitos humanos transindividuais e garantias constitucionais e, ainda, fornecer subsídios para os operadores do direito com o intuito de atingir a aplicabilidade da lei federal tendo como base os direitos transindividuais.

Palavras-chave: Direitos; Transindividuais; Ação Civil Pública; Tutela.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Frederico Westphalen - jehsidloskikk@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - renata@fw.uri.br

A JUDICIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

DUARTE, D. A.[1]; RIBOLI, C.[2]

O objetivo deste trabalho foi o de discutir a aplicação da educação como direito fundamental e subjetivo, de maneira a trazer ao cidadão ampla oportunidade de estudos. Além deste direito fundamental, o trabalho visualizou a grande importância da judicialização e do sistema judiciário na vida do indivíduo brasileiro, assim como suas dificuldades ao buscar por uma demanda garantida constitucionalmente. A metodologia utilizada neste trabalho foi pesquisa bibliográfica na literatura jurídica, por meio quantitativo e qualitativo, e o resultado esperado girou em torno de demonstrar a todos e todas uma das funções do Poder Judiciário que é de grande importância para a vida em sociedade, assegurando e mantendo em supremacia a constitucionalidade dos atos previstos. Sendo assim, a conclusão obtida foi a de que a judicialização tornou-se um instrumento de suma importância para o cidadão brasileiro como forma de buscar a efetivação de seus direitos garantidos constitucionalmente, considerando a falta de agir dos poderes existentes para sua previsibilidade. A influência do poder judiciário, atuando por meio da judicialização, para a aplicação do direito à educação demonstrou-se, no estado do Rio Grande do Sul, importante e atuante, dando sustentabilidade ao indivíduo com direitos prejudicados pelo sistema. Percebe-se, por meio das tabelas inclusas no projeto, o aumento das demandas judiciais que buscam a eficácia de direitos educacionais. Por meio dos dados obtidos, pôde-se concluir que a judicialização, para o cidadão, é de fundamental importância e a atuação do Poder Judiciário para a garantia de direitos subjetivos é imprescindível a todos que dele necessitarem ao utilizarem o instrumento da judicialização.

Palavras-chave: Judicialização; Políticas Públicas Educacionais; Direito.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Frederico Westphalen - almeidaduarted@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - criboli@fw.uri.br

ANÁLISE DO DISCLOSURE VERDE

FENGLER, I. N.[1]; SEIBERT, R. M.[2]

Este relatório, tem como abordagem situações referentes à sustentabilidade, biodiversidade, análise de dados qualitativos e quantitativos, levando em consideração para as análises, organizações que fazem parte da BM&FBOVESPA. O estudo teve como objetivo identificar fatores determinantes para a evidenciação ambiental com diferentes níveis de potencial de impacto ao ambiente, realizando-se a pesquisa, por meio das páginas eletrônicas de internet. São apresentadas informações das variáveis dependentes e independentes para proceder a análise de regressão da pesquisa identificando os fatores determinantes da evidenciação. Alguns autores (Cowen, Ferreri, & Parker, 1987; Laine, 2009; Patten, 1991) argumentam que o aumento da evidenciação advém de pressão do público em geral, assim como das agências reguladoras governamentais. Por isso, é importante considerar que a legitimidade representa um relacionamento com o público, significando a responsabilidade que as organizações têm com seus stakeholders (Freeman et al., 2004; Gray et al., 1995; Phillips, 2003; Parmar et al., 2010). As estratégias para manter a legitimidade consistem em proteger as realizações passadas, convertendo a percepção eventual em contínua, para aumentar a legitimidade (Lindblom, 1994; Suchman, 1995). Assim, salienta-se a importância do Disclosure verde. Segundo Albertini (2013), nos últimos 15 anos, as empresas têm aumentado a divulgação ambiental em resposta às pressões institucionais. Essa demanda da sociedade para uma maior prevenção ambiental pelas empresas, juntamente com o aumento da regulação ambiental, faz com que essas desenvolvam e participem de programas de prevenção e controle de poluição. Segundo Gonçalves, et al. (2008), a responsabilidade ambiental está se tornando cada vez mais necessária, passando a ser exigida pelos entes públicos, privados e pelos próprios cidadãos comuns. A sociedade está tomando consciência dessa necessidade. Assim, as empresas precisam evidenciar com mais transparência suas atividades ambientais, já que o investidor, o cliente, o fornecedor, os órgãos legais, etc., chamados stakeholders, exigem isso. Essa transparência, por exemplo, tem maior credibilidade quando advêm de resultados obtidos ou alcançados mediante projetos sociais realizados pelas empresas. Braga e Salotti (2008) argumentam que um bom ou um mau desempenho ambiental pode ter implicações nas medidas de desempenho econômico/financeiro ou, até mesmo, na geração de valor da organização ou na sua legitimação.

Palavras-chave: Disclosure Verde; Evidenciação; Análise; Pesquisa.

[1] Aluno do curso de Ciências Contábeis - URI-Santo Ângelo - igor.n.f@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - rseibert@san.uri.br

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS ESPAÇOS DAS PRAÇAS

SECCHI, D.[1]; ROESLER, S.[2]

A pesquisa em questão foi desenvolvida com o objetivo de avaliar um espaço público, considerando as percepções dos usuários, as percepções arquitetônicas e a relação frequentador/espaço. Para análise do desempenho e da qualidade do âmbito da praça foram utilizados como parâmetro três aspectos, citados por Reys e Lay (1995): a estética, o uso e a estrutura. A estética refere-se à assimilação, principalmente visual, que o indivíduo tem sobre determinado espaço e os elementos arquitetônicos. O uso é a maneira de apropriar-se do lugar, a forma como se usufrui e utiliza o que está a dispor. A estrutura caracteriza-se pela organização espacial de determinado ambiente, proporcionando que as pessoas entendam como acessá-lo. O espaço público escolhido foi a praça municipal Júlio de Castilhos, de Erechim/-RS. Lugar localizado na área central da cidade, próximo ao comércio e ao meio de transporte público, o terminal de ônibus urbano. Foi escolhida também pela sua importância histórica, a sua forte presença nas memórias da cidade. Segundo Villarouco e Mont'alvão (2011), a avaliação pós ocupação, usada como amparo para o estudo, compreende a análise de determinado espaço, englobando a percepção arquitetônica e a percepção dos usuários. Levando em conta marcas características no espaço físico, que demonstrem a apropriação do âmbito, neste caso da praça. A praça tem fundamental importância para quem vive na cidade, pois é um espaço distinto do dia a dia, o qual proporciona nos finais de semana ou tempo livre possibilidades de atividades diferenciadas. O seu papel também é fazer com que as pessoas interajam de alguma maneira, observando quem está ao seu redor. A metodologia utilizada neste estudo divide-se em duas etapas: 1. Revisão bibliográfica de livros, artigos científicos, revistas, teses, dissertações e projetos referenciais; e também foi realizada visita ao arquivo histórico municipal Juarez Miguel Illa Font de Erechim, com a finalidade de buscar informações da praça em questão e de sua história. 2. Levantamento fotográfico com coleta in loco de informações relacionadas aos elementos presentes no espaço, levantamentos físicos que possibilitem a investigação do desempenho do ambiente construído, observações comportamentais que objetivam gerar dados sobre atividades realizadas (como e o que as pessoas fazem), as oportunidades e restrições de uso proporcionadas pelo ambiente e desenvolvimento e aplicação de checklist. Após o embasamento teórico, que foi de suma importância para o desenvolver da pesquisa, partimos para as avaliações in loco com o checklist. Foram analisadas as vistas da praça, pavimentação externa e interna, postes de iluminação, lixeiras, bancos, monumentos históricos, vagas de estacionamento, rampas, escadas, brinquedos do playground, toda vegetação do local, edificações (banheiro e casa do artesão) e a ocupação e circulação das pessoas. Identificaram-se inúmeros problemas no âmbito da praça, tais como, barreiras visuais que impedem visualizar o seu interior, vegetação inadequada que causa sombras e ambientes recolhidos, inacessibilidade nas circulações e acessos, os quais são poucos, mobiliários quebrados e subutilizados, iluminação ineficiente a noite, brinquedos não atrativos e pavimentação deficiente. Todos estes fatores agravam a decadência e a negligência do local, afastando ainda mais a população. Observando a circulação e ocupação da Júlio de Castilhos, por parte das pessoas, identificou-se que raramente elas permanecem no local, o qual tem seus passeios externos e caminhos internos usados exclusivamente como percurso. Assim, a praça perde seu real propósito de integrar os indivíduos e proporcionar um lugar diferenciado e atrativo. Conclui-se que a qualidade e o desempenho físico e funcional dos espaços da praça são os definidores do seu sucesso. A simples reserva de um lugar para servir como espaço público e a implementação de alguns elementos sem propósito estudado, não obterá eficácia, é preciso preparar o espaço para atrair e receber a população em geral. Estes passos seguidos na pesquisa servem como um estudo piloto, ou seja, o que foi apresentado neste projeto poderá auxiliar outras pessoas em suas avaliações de praças, sendo um norteador de por onde começar e quais passos possivelmente seguir em um projeto, seja ele novo ou de revitalização e remodelação.

Palavras-chave: Análise Do Desempenho; Praça; Pessoas.

[1] Aluna do curso de Arquitetura E Urbanismo - URI-Erechim - dienifersecchi@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - saraoesler@gmail.com

CRISÁLIDA - DIREITO E ARTE

PATZ, S. R.[1]; CERVI, T. M. D.[2]

O presente projeto, coordenado pela Professora Doutora Taciana Marconatto Damo Cervi, possui como principal objetivo analisar o Direito através de um viés artístico. Busca, portanto, analisar qual é e como funciona a relação entre o Direito e a Arte e quais são as consequências no mundo jurídico. Com o intuito de atender ao objetivo principal da pesquisa, a fim de responder tais indagações, foram desenvolvidas leituras sobre a temática, apresentação em evento de iniciação científica e submissões de artigos para periódicos nacionais. Com base nas leituras e trabalhos desenvolvidos foi possível verificar a relação existente entre o Direito e a Arte, bem como a influência das inovações tecnológicas na vida e liberdade das pessoas. A discussão sobre a temática da reprodução humana sempre foi importante, todavia, atualmente tornou-se imprescindível. No que concerne ao aprendizado, a relação pode ser considerada como um método facilitador, além de promover a sensibilização das pessoas para a abordagem de temáticas mais complexas, características do mundo jurídico. Por fim, cabe destacar que foram realizadas quatro atividades de extensão, sendo elas, uma apresentação e publicação de resumo expandido no evento promovido pela Instituição no Campus de Santo Ângelo/RS, duas submissões de artigos ("A Caixa de Pandora Chinesa: Reflexões jurídicas sobre os limites e possibilidades de edição genética embrionária? e "Moisés, Perchè non parli? Reflexões jurídicas em edição genética embrionária a partir da arte de Michelângelo") em periódicos indexados pela Capes no estrato B1 ("Revista Jurídica Cesumar Mestrado" e "Duc In Altum - Cadernos de Direito", ainda sob avaliação) e uma submissão de artigo no quinto Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade a realizar-se em setembro de 2019 na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Palavras-chave: Direito; Arte; Tecnologia; Reprodução Humana.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Santo Ângelo - stefani.patz@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - taciana@san.uri.br

CUSTO DA CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO-RS

LÜTCHEMEYER, G. R.[1]; SALLA, N. M. C. G.[2]

O projeto tem por objetivo calcular o valor mensal da cesta básica no município de Santo Ângelo. O qual consta basicamente na coleta dos preços dos produtos que compõem a cesta, a realização de cálculos com estes preços coletados e a análise dos resultados obtidos, para assim declarar a variação do valor dos produtos mensalmente e anualmente. A coleta dos preços é feita nos cinco mercados mais movimentados da cidade, em cada um deles o bolsista anota quatro preços diferentes de cada produto, logo é feita a média de cada mercado para conseguir a média final do produto naquele certo mês. Após essa média ser encontrada ela é transferida para uma planilha Excel que contém os valores de todos os meses, e então, é comparada com os valores anteriores para saber o quanto o produto variou mensalmente e anualmente, bem como, qual foi seu acumulado em comparação ao mês anterior e seu acumulado em comparação ao primeiro mês pesquisado. Com a soma dos preços de todos os produtos consegue-se assim o valor da cesta básica naquele mês, que também é comparado com os valores anteriores. O projeto é realizado com 51 produtos os quais são: açúcar, alface, arroz agulha, banana, bolacha recheada, batata inglesa, café, carne bovina, carne de frango, cebola, cenoura, achocolatado em pó, cerveja, erva para chimarrão, farinha de trigo, feijão preto, iogurte com sabores, laranja, leite longa vida integral, linguiça fresca embalada, maçã, maionese, mamão, margarina, massa com ovos, massa de tomate, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, presunto magro fatiado, queijo mussarela, refrigerante, repolho, sal, tomate, vinagre de álcool, absorvente, desodorante pessoal, aparelho de barbear, papel higiênico, pasta dental, sabonete, shampoo, alvejante, amaciante de roupa, desinfetante, detergente líquido para louça, sabão em barra, sabão em pó, cigarro e gás de cozinha. E estes produtos são separados em nove grupos: Leite e derivados; Carne e derivados; Grãos e farináceos; Açúcares e gorduras; Hortifrutigranjeiros; Condimentos; Materiais de higiene; Materiais de limpeza; Artigos de uso geral.

Palavras-chave: Cesta Básica; Produtos; Grupos De Produtos; Mercados; Preços.

[1] Aluno do curso de Engenharia Química - URI-Santo Ângelo - gabrielutchemeyer98@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - neusalla@san.uri.br

DESCRIMINALIZAÇÃO DO INDIVÍDUO ENQUANTO EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL POR MEIO DE COOPERATIVAS DE TRABALHO

RIBEIRO, L. R.[1]; ROSADO, O. V.[2]

Determinadas preocupações tem assolado a sociedade á medida com que se desenvolvem, podemos citar a criminalidade ocorrida em meio as comunidades, a superlotação das prisões, a justiça falha do nosso país e a quantidade de ex-prisioneiros que ao saírem da penitenciária, retornam ao mundo do crime, como tópicos importantes que merecem mais atenção. As inúmeras discussões sobre os assuntos acima citados, por vezes geram ideias e criam projetos cujo o objetivo é melhorar o quadro em que se encontra o nosso país, ou pelo menos amenizar a situação. Entretanto, mesmo os inúmeros projetos e ideias não são eficientes quando tratamos do egresso do sistema prisional e o mercado de trabalho, e assim o nossos índice de reincidência aumenta mais e mais a cada ano, as prisões estão superlotadas, e o crime aumenta a cada dia, tomando conta de nossos jovens e crianças, criando um ambiente de medo e de pouco respeito com as autoridades, sem mencionar o preconceito que se estende as demais pessoas em relação aos que cumpriram sua pena. Nossa Justiça é lenta, a maioria dos prisioneiros estão em prisão provisória, alguns passam anos sem julgamento, e não é exagero da mídia sensacionalista, a realidade brasileira em relação à criminalidade está a tal qual a uma calamidade A falta de oportunidade de trabalho para ex- prisioneiros, acontece principalmente, dentre outros motivos, pela discriminação provinda da sociedade para com o egresso do sistema prisional e a falta de educação adequada ,qualificação profissional, a precária preparação profissionalizante dos mesmos, a falta de segurança financeira, carência de educação adequada, entre outros fatores sociológicos, como algumas das causas da reincidência do crime e da volta do prisioneiro para a penitenciária. Á frente desses fatos e com o intuito de diminuir a reincidência como também o crime, este trabalho tem por objetivo propor a criação de uma cooperativa de ajuda para os egressos na sua readaptação ao meio social, e que por consequência poderá ajudar seus familiares, verificando o impacto da criação destas cooperativas de egressos sobre o índice de reincidência e de satisfação dos participantes, bem como estabelecer uma estrutura teórica e prática para o seu desenvolvimento; Estabelecer diretrizes, de acordo com a legislação nacional, para o desenvolvimento da criação de cooperativas de egressos no contexto nacional; Verificar a possibilidade de implantação e avaliar a operacionalização regulamentada de uma cooperativa de egressos, em caráter experimental no Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Método Alternativo De Pena; Cooperativas; Egresso; Sistema Prisional.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Frederico Westphalen - leanaraquelribeiro.wisneski@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - oliverio@uri.edu.br

ECODIGNIDADE

GARCIA, K. DA S.[1]; ALMEIDA, L. M. M. DE[2]

O presente projeto de pesquisa possui como um de seus objetivos compreender a importância da dimensão ecológica da dignidade da pessoa humana, bem como proceder o estudo acerca da relação entre os direitos sociais ambientais. Para tanto, foi constatado que o atual modelo de Estado Social não tem contemplado questões essenciais que são de extrema importância com relação a esses direitos. A preservação do meio ambiente para a construção de um Estado Socioambiental, imprescindível para a realização da dignidade da pessoa humana, é uma das preocupações da modernidade, principalmente em razão da atual situação vivenciada pela sociedade de risco, em que cada vez mais é necessário o agir local para a manutenção da sadia qualidade de vida global. Assim, se faz necessária a concretização de um Estado Socioambiental e Democrático de Direito, que possui como um de seus objetivos a existência de um mínimo necessário para uma vida considerada digna, o chamado "mínimo existencial", que visa à efetivação de direitos como moradia adequada, saúde e educação e qualidade de vida. Para que o mínimo existencial seja de fato realizado, deve ser observado um dos fundamentos da República Federativa do Brasil e um dos princípios do Estado Socioambiental e Democrático de Direito: a dignidade da pessoa humana. Tão fundamental para firmar uma existência digna de todos os indivíduos, esse princípio é amplamente violado no cotidiano dos cidadãos, tanto no âmbito social quanto ambiental. A fim de compreender melhor a relação entre os direitos sociais e ambientais, foram analisados, ao longo do semestre, questões como a invisibilidade dos catadores e recicladores de resíduos sólidos e o consumo insustentável e a sua repercussão na produção de resíduos sólidos. Tendo o seu foco principalmente na questão dos catadores, foi buscada, através de leituras e produções conhecer melhor a sua realidade para entender suas necessidades. Esquecidos pela sociedade e pelo Poder Público, os recicladores possuem a sua dignidade violada nos aspectos ambientais e sociais. Muitas vezes trabalham em péssimas condições e sem a proteção adequada, contudo, essas pessoas têm na atividade de reciclagem o principal sustento da sua família. Por serem de baixa renda, muitas vezes não possuem sequer uma moradia adequada. Dessa maneira, o projeto de pesquisa e iniciação científica, durante o primeiro semestre de 2019, concentrou-se em reflexões relacionadas ao tema, buscando por meio de leituras bibliográficas compreender a situação de vulnerabilidade dessas pessoas, e por meio de publicações expor essa situação para a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Dignidade; Meio Ambiente; Sociedade.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Santo Ângelo - kassia_silvagar@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - luana.mmalmeida@gmail.com

GRITOS PELA ALTERIDADE E SENSIBILIDADE DO DIREITO

SANTOS, N.[1]; GIMENEZ, C.[2]

Observa-se que o ramo do Direito vem se caracterizando pelo excesso de instrumentalidade bem como suas práticas, discursos e representações simbólicas, tal situação acaba distanciando o indivíduo do acesso adequado à justiça. O grande volume de processos que caminham pelo Poder Judiciário acaba resultando em uma insegurança jurídica, promovendo sentenças sem rosto, transformando-se somente em um dado solucionado nos índices do Poder Judiciário, sendo incapaz de escutar as pessoas. Logo, os conflitos não se resolvem pela integralidade, ainda estão presentes as origens do que levou ao conflito, os sentimentos não compreendidos permanecem como raízes fortes, sustentando ainda, toda a insatisfação da lide. Portanto, a medição é vista como uma nova justiça, efetivando a aproximação do indivíduo e do seu conflito, a qual busca a melhor forma de resolução, não se limitando à ideia do desafogamento do judiciário, mas sim, um meio de tratamento quantitativo bem como qualitativo. Configura-se como uma proposta à sociedade contemporânea, que visa a autocomposição do conflito e o empoderamento das partes refletindo em uma sociedade fraterna, uma vez que, na atualidade a intolerância acaba tomando o espaço da ternura e do amor. Desse modo, apresenta-se a mediação como resposta ecológica ao conflito por empoderar as pessoas, resgatando a autonomia, ao mesmo tempo em que humaniza o Direito e suas relações. A realização da paz sem a guerra como alternativa se dá pela existência de um terceiro potente, mas não despótico, que esteja acima das partes do conflito e que tenha capacidade de tratá-lo sem recorrer à violência. Trata-se, portanto, de um terceiro entre as partes, com mais força e com procedimentos que o legitimem democraticamente para intervir. Destarte, compreender o papel desempenhado pelo terceiro no tratamento do conflito, interno ou externo, em diferentes sistemas jurídicos, possibilita compreender a conflito e abordá-lo de forma mais humana e eficaz.

Palavras-chave: Mediação; Conflito; Luis Alberto Warat; Humanização Do Direito.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Santo Ângelo - nalangner@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - charcoletgimenez@gmail.com

HABITAÇÃO MODULAR DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL PARA LOCALIDADES FORA DA MALHA DE INFRAESTRUTURA URBANA

OLIVEIRA, L. M. B.[1]; PIRES, M. O.[2]

Gradativamente se faz necessário o desenvolvimento de uma arquitetura inovadora com base em materiais regionais de forma que ocorra a racionalização do processo construtivo, gerando um canteiro de obras com menor consumo de recursos naturais e significativa redução na geração de resíduos. Dessa forma busca-se encontrar soluções como a Arquitetura modular e sustentável, para que esta possa ser aplicada em locais fora da malha de infraestrutura urbana em regime inicial no município de Santo Ângelo/RS mas que possa futuramente ser aplicada em outras localidades. O objetivo principal da proposta é desenvolver ferramentas que promovam uma arquitetura tangível a comunidade e que apresente, sobretudo, baixo impacto ambiental. Assim, a arquitetura regional deve compreender as tipologias habitacionais locais, a análise dos materiais empregados, as aplicações culturais do habitar e como a sabedoria popular, e o contexto ambiental influenciam no desenvolvimento de diferentes tipologias, provenientes de questões étnicas, adaptadas a realidade local. Dessa forma, a presente pesquisa realiza uma análise da questão cultural e dos costumes regionais e sua aplicabilidade na concepção de um projeto de habitação social, direcionado a família em zonas rurais. Para tanto, a metodologia de trabalho consiste de um aprofundado estudo bibliográfico acerca das primitivas construções históricas da região, e como estas se adaptaram ao clima e valeram-se de matérias-primas locais para concepção das moradias. Não obstante, a questão cultural perpetua na atualidade sendo possível encontrar muitas técnicas construtivas e estratégicas, em edificações de diferentes períodos comprovando a eficácia de muitos sistemas utilizados no passado. A partir da análise de diferentes técnicas construtivas e bons exemplos de arquitetura modular ao redor do mundo, forneceram a este trabalho novas possibilidades construtivas e materiais que podem ser aproveitados localmente.Sendo assim, por meio do referencial bibliográfico e das informações levantadas, foi desenvolvido um estudo preliminar projetual, resultando em elementos técnicos e modulação de uma residência unifamiliar adaptada a cultura regional, fazendo um resgate as técnicas do passado. A partir do desenvolvimento deste protótipo, também foi realizado o estudo de funcionamento da edificação, propondo a aplicação de sistemas de geração de energia fotovoltaica, coleta de águas pluviais e correto tratamento do esgoto e dos resíduos a partir de práticas mais sustentáveis.Finalmente, a proposta final desta pesquisa comprova a eficiência da arquitetura desenvolvida na região desde os tempos primórdios,garantindo que esta possa ser aplicada no presente, mas também no futuro tendo como resultante, menor impacto ambiental e dignidade nas habitações sociais.

Palavras-chave: Habitação Modular; Tipologias Culturais; Arquitetura Sustentável; Materiais Regionais.

[1] Aluno do curso de Arquitetura E Urbanismo - URI-Santo Ângelo - laerciomoliveira@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - maira.opires@gmail.com

HABITAÇÃO MODULAR DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL PARA LOCALIDADES FORA DA MALHA DE INFRAESTRUTURA URBANA

MARTINS, M. M.[1]; PIRES, O. M.[2]

Gradativamente se faz necessário o desenvolvimento de uma arquitetura inovadora com base em materiais regionais de forma que ocorra a racionalização do processo construtivo, gerando um canteiro de obras com menor consumo de recursos naturais e significativa redução na geração de resíduos. Dessa forma busca-se encontrar soluções como a Arquitetura modular e sustentável, para que esta possa ser aplicada em locais fora da malha urbana em regime inicial no município de Santo Ângelo/RS mas que possa futuramente ser aplicada em outras localidades. O objetivo principal da proposta é desenvolver ferramentas que promovam uma arquitetura tangível a comunidade e que apresente, sobretudo, baixo impacto ambiental. Assim, a arquitetura regional deve compreender as tipologias habitacionais locais, a análise dos materiais empregados, as aplicações culturais do habitar e como a sabedoria popular, e o contexto ambiental influenciam no desenvolvimento de diferentes tipologias, provenientes de questões étnicas, adaptadas a realidade local. Dessa forma, a presente pesquisa realiza uma análise A partir da análise de diferentes técnicas construtivas e bons exemplos de arquitetura modular ao redor do mundo, forneceram a este trabalho novas possibilidades construtivas e materiais que podem ser aproveitados localmente.Sendo assim, por meio do referencial bibliográfico e das informações levantadas, foi desenvolvido um estudo preliminar projetual, resultando em elementos técnicos e modulação de uma residência unifamiliar adaptada a cultura regional, fazendo um resgate as técnicas do passado. A partir do desenvolvimento deste protótipo, também foi realizado o estudo de funcionamento da edificação, propondo a aplicação de sistemas de geração de energia fotovoltaica, coleta de águas pluviais e correto tratamento do esgoto e dos resíduos a partir de práticas mais sustentáveis.Finalmente, a proposta final desta pesquisa comprova a eficiência da arquitetura desenvolvida na região desde os tempos primórdios,garantindo que esta possa ser aplicada no presente, mas também no futuro tendo como resultante, menor impacto ambiental e dignidade nas habitações sociais. Este relatório é parte integrante de um projeto de pesquisa intitulada "Habitação Modular de baixo impacto ambiental para localidades fora da área de infraestrutura urbana". Esta pesquisa é dividida em três aspectos: (1) contextualização histórico e cultural, (2) Arquitetura modular e (3) uso dos recursos naturais. Desta forma este relatório aborda de maneira geral todos os aspectos da pesquisa, com maior ênfase aos aspectos 2 e 3, sendo o restante apresentado no relatório do colega bolsista Laércio Michel Braga.

Palavras-chave: Habitação Modular; Arquitetura; Sustentabilidade.

[1] Aluna do curso de Arquitetura E Urbanismo - URI-Santo Ângelo - muniquemartins@outlook.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - maira.opires@gmail.com

LEI 13.105/2015: ANÁLISE CRÍTICA SOBRE AS MODIFICAÇÕES E OS AVANÇOS E RETROCESSOS DO ATUAL CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL BRASILEIRO

OLIVEIRA, E. R.[1]; MENDES, M. E.[2]

A elaboração de um Novo Código de Processo Civil - NCPC, foi de suma importância para o direito brasileiro, pois trouxe modificações importantes no que tange a movimentação processual, pois, como é sabido, o judiciário recebe uma gama de processos todos os dias, acabando por atrasar a chamada efetividade da prestação jurisdicional, que seria resolver tudo para todos em tempo hábil. Com a chegada do NCPC, poderá ocorrer algumas melhorias, no que tange a seara processual. O presente projeto tem como tema as inovações introduzidas pelo novo Código de Processo Civil brasileiro. A problemática está ligada a análise crítica das mudanças introduzidas pelo vigente código. Nesse sentido, de forma objetiva, o problema sobre o qual se debruça o corrente trabalho é: quais são as mudanças mais relevantes instituídas pelo atual CPC, bem como, quais os pontos positivos e negativos das respectivas modificações? Para responder à questão, delimitou-se o tema como: lei 13.105/2015: análise crítica sobre as modificações e os avanços e retrocessos do atual código de processo civil brasileiro. Assim sendo, o objetivo geral do projeto é analisar, especialmente por meio de um estudo comparativo, as principais modificações e o seu real sentido (espírito) trazidas com o vigente Código de Processo Civil brasileiro, pontuado os seus avanços e retrocessos. Para a elaboração do projeto, adotar-se-á o método científico hipotético-dedutivo, com o método de procedimento monográfico. Acredita-se que a pesquisa é relevante e pertinente pois diz respeito a efetivação dos direitos dos cidadãos, pois a tutela jurisdicional é alcançada por intermédio de instrumentos e regramentos próprios, especialmente previstos no Código de Processo Civil.

Palavras-chave: Processo; Alterações; Efetividade.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-Santo Ângelo - rafaeduardooliveira@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - meyeremendes@hotmail.com

O HIPERCONSUMISMO E O SUPERENDIVIDAMENTO: A PESQUISA COMO MEIO REFLEXIVO NA SOCIEDADE DE CONSUMO ATUAL E A TUTELA DE SEUS DIREITOS NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR BRASILEIRO DIANTE DO HIPERCONSUMISMO E O SUPERENDIVIDAMENTO

TROMBINI, M. C.; SILVA, R. C. DA.[1]; CARDOSO, F. B. DA S.[2]

O projeto trata-se do hiperconsumismo e do superendividamento. Este está sendo realizado com base no Código de Defesa do Consumidor e na doutrina realizada por estudiosos dessa temática. Esse estudo é de suma importância, uma vez que hodiernamente muitas pessoas estão se endividando cada vez mais só para se adequarem ao meio social. No entanto, por tanto tentar, acaba caindo no superendividamento sem que se de conta e por isso, nosso Código é indispensável e de suma importância. Pode-se dizer que uma coisa liga a outra, por isso torna-se indispensável ressaltar a figura da publicidade nos dias atuais, já que esta, por sua vez, possui o papel de fazer com que os produtos estejam sempre aos olhos do público alvo. Por conseguinte, e devido a todo esse consumo, muitas vezes ele exagerado, há a preocupação com o meio ambiente, já que as pessoas estão procurando sempre produtos atualizados, e infelizmente, há o descarte desses bens de maneira errada, o que acaba aumentando a poluição ambiental. Além da parte teórica do projeto foi realizados diversos encontros junto ao GEDC (Grupo de Estudos de Defesa do Consumidor) promovido pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? URI Santiago, bem como atividades junto ao CRAS de Santiago (Centro de Referência de Assistência Social), sendo que fora feito uma cartilha ?top 10? dos aspectos do consumo. Nesses encontros realizados junto a rede do CRAS foram feitas rodas de conversas com o intuito de conscientizar e explicar os direitos que o Consumidor possui. Fato esse muito importante para o desenvolvimento do projeto, e que foi de grande aprendizado junto a comunidade que ali fazia parte. Essa pesquisa nos permite conscientizar o indivíduo e tentar fazer com que estes resistam à tentação de consumir que está sempre presente no nosso dia a dia. Salienta-se que devido ao tema de grande importância, a leitura é primordial, assim como a busca pela conscientização do cidadão, sendo ela através de artigos e pesquisas.

Palavras-chave: Consumidor; Hiperconsumismo; Superendividamento.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-Santiago - renanchaves_@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago – fabiana.barcelos@urisantiago.br

OS EFEITOS TERAPÊUTICOS DA MEDIAÇÃO FAMILIAR NAS RUPTURAS CONJUGAIS

FREUS, E.[1]; STIEVEN, P. L.[2]

Esta pesquisa tem por objetivo investigar a forma de percepção e aplicação da mediação familiar nas rupturas conjugais, buscando minimizar os danos psicoemocionais dos sujeitos envolvidos, pela análise dos efeitos terapêuticos ou antiterapêuticos da mediação nesses casos, a fim de verificar se ela traz a humanização que o processo judicial necessita atualmente. Neste sentido, é necessário o estudo da definição de mediação familiar e Therapeutic Jurisprudence (T.J.), das sessões de mediação e da aplicação do modelo da T.J. nestas sessões. A partir disso, será possível verificar se a aplicação do modelo da Therapeutic Jurisprudence no âmbito dos conflitos familiares que são judicializados produz efeitos terapêuticos ou antiterapêuticos e, com isso, analisar acerca da possibilidade e viabilidade de sugeri-la como instrumento para a concretização do tratamento adequado dos conflitos familiares, do bem-estar emocional e psicológico das partes envolvidas no litígio. A pesquisa de Iniciação Científica está sendo desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Therapeutic Jurisprudence, no curso de Direito, no Escritório de Práticas Jurídicas da URI, campus de Frederico Westphalen-RS. Em termos de conclusões, é possível compreender acerca da importância do Direito, enquanto ciência social aplicada, trabalhar junto com as demais áreas da Ciência quando da resolução dos conflitos familiares por meio da aplicação do modelo da Therapeutic Jurisprudence. Com isso, será possível cuidar de todas as questões controvertidas que necessitam de atenção especial e, além disso, tratar adequadamente o bem-estar emocional e psicológico das partes envolvidas no litígio. Por fim, diante de todo o exposto, se verifica que a aplicação do modelo da Therapeutic Jurisprudence no âmbito do direito de família produz resultados efetivos em razão da atuação conjunta com as outras áreas da Ciência, o que configura uma atuação interdependente e proativa, o que reflete em resultados terapêuticos quando da resolução do conflito familiar, uma vez que a mediação permite que os envolvidos no conflito dialoguem e, com o auxílio do mediador e do modelo da T.J., possam encontrar a melhor solução para o litígio, o que fará com que o acordo seja cumprido espontaneamente.

Palavras-chave: Mediação; Therapeutic Jurisprudence; Efeitos.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Frederico Westphalen - elizabetefreus45@outlook.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - stieven@uri.edu.br

RELAÇÕES ENTRE DIREITO, CULTURA E RELIGIÃO

SARTORI, A. T. C.[1]; HAHN, N. B.[2]

A partir da análise da diferença em campo conceitual, bem como em seu campo aplicado à ciência jurídica como acontecimento social, foi possível estabelecer vínculos entre os direitos à diferença, o adeus à verdade e a ética laica, em uma relação de causalidade. Basicamente, a diferença se compreende como uma relação de distinções e semelhanças, utilizando como ponto de partida um ser ou objeto específico. Não se reduz a mero conceito, mas também a acontecimento social. A problemática envolvida é justamente referente à perversidade da interpretação da diferença, a partir do viés metafísico, que considera apenas um estilo de organização social ou individual como verdadeiro ou correto. Como analisado nos estudos de Vattimo, a verdade não pode ser alcançada, pois as constatações partem sempre de um ponto isolado, impossibilitando a visão de um todo complexo. Contemporaneamente, a teorização dos direitos à diferença parte de ideais de justiça distributiva, de forma a oferecer políticas diferenciadas entre indivíduos de classes diferentes, no intuito de suavizar a desigualdade existente entre ambos e possibilitar que tenham acesso a oportunidades semelhantes. Esta perspectiva somente é possível a partir de uma constatação de quebra de paradigma de verdade metafísica. Da mesma forma, Rorty complementa que o certo e o errado, a moralidade e a imoralidade são diferentes nos mais diversos contextos, devendo ser válida apenas a constatação de que o correto é a busca pela felicidade individual e conjunta. De tal modo, não se pode proceder ao julgamento entre os diferentes sob os mesmos pontos de análise, uma vez que ambos possuem experiências diversificadas. As decisões legislativas em seara pública ou privada não podem, portanto, se basearem em verdades absolutas, sendo necessária uma relação democrática de diálogo e acordo em questões objeto de litígio ou discussão. Suscintamente, os direitos a diferença são possíveis de total aplicação se observados os critérios não metafísicos e de ética laica.

Palavras-chave: Verdade Metafísica; Ética Laica; Direitos À Diferença; Relações.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Santo Ângelo - alana_t.c._sartori_@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - nolihahn@san.uri.br

RELAÇÕES ENTRE DIREITO, CULTURA E RELIGIÃO

RAKOVSKI, H. A. R.[1]; HAHN, N. B.[2]

Este projeto de pesquisa refere-se à temática do princípio da laicidade e sua (in)efetividade no Estado brasileiro, objetivando o esclarecimento do conceito de laicidade, sua construção histórica no Brasil e sua eficácia na atualidade. Logo, podem ser definidas três perguntas norteadoras da pesquisa, que são as seguintes: O que é o Princípio da Laicidade? Como a Laicidade se mostra nas distintas Constituições da história do Brasil? Como a Laicidade se efetiva nos dias atuais? O projeto de pesquisa possibilitou a compreensão acerca da temática do princípio da laicidade, sua conceituação, abrangência, construção histórica e aplicabilidade contemporânea. Entende-se que tal princípio se origina como contraponto aos Estados Confessionais ou Teocráticos, que mesclavam o poder do governante com o poder da autoridade episcopal. Apregoa a separação do Estado Soberano e da Igreja no que diz respeito à normatização social e à condução das decisões políticas. A partir de 2005, com a Declaração Universal da Laicidade no Século XXI, o princípio da laicidade adquiriu novos contornos, sendo sua compreensão ampliada para a abrangência da igualdade entre credos, da liberdade de crença e manifestação religiosa e ainda, regulou expressamente que estas liberdades são legítimas, desde que não contraponham diretrizes estatais ou direitos humanos. No que diz respeito a concretização do princípio da laicidade na política contemporânea brasileira, evidencia-se a sua flexibilização. As manifestações de alguns representantes políticos evidenciam um retorno às diretrizes de um Estado Confessional, mas, por este se contrapor à forma de Estado Democrático de Direito e aos próprios direitos humanos, entende-se que existe proteção jurídica frente ao possível retorno de uma teocracia governamental. É plausível, portanto, interpretar que a laicidade se concretiza na atualidade através do respeito e da garantia dos direitos humanos na democracia brasileira.

Palavras-chave: Laicidade; Direito Brasileiro; Efetividade.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-Santo Ângelo - herculis.rakovski@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - nolihahn@san.uri.br

SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS E A PROTEÇÃO DAS PESSOAS PRIVADAS DA LIBERDADE: UMA ANÁLISE DO CASO ENVOLVENDO O PRESÍDIO CENTRAL DE PORTO ALEGRE

BIRCK, V. B.[1]; GRANDO, J. B.[2]

O presente projeto buscou estudar o Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH) e seu papel na proteção dos Direitos Humanos, com especial enfoque para o sistema penitenciário brasileiro. Para atingir o objetivo proposto no projeto, de analisar o papel do Sistema Interamericano de Direitos Humanos em casos de violação de direitos, estudando-se o processo que envolve o Presídio Central de Porto Alegre, fez-se necessário desdobrar o projeto em etapas. Dessa maneira, a cada etapa desenvolvida adquiriu-se o conhecimento necessário para compreender a situação como um todo e também tem o intuito de cumprir os objetivos específicos propostos pelo projeto. A pesquisa destinou-se, inicialmente, a entender a construção histórica dos direitos humanos, em seu percurso internacional e, após, no sistema interno brasileiro, por meio da análise de documentos legais internacionais e nacionais. Como segundo momento, analisou-se a construção do Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH), seu funcionamento e divisão entre Comissão e Corte. Para tanto, foram levantados dados do SIDH, tal como o de condenações já sofridas pelo Brasil. No terceiro momento do projeto focou-se para conhecer e compreender a situação do Presídio Central de Porto Alegre e voltou-se para discutir e analisar a proposta feita pelo Sistema Interamericano de Direitos Humanos ao Estado brasileiro, através da Medida Cautelar 8/13. Ao encerrar a pesquisa, tem-se como resultado que o Brasil por ser signatário do SIDH respeita as determinações emanadas deste, porém não as efetiva de maneira completa, haja vista a análise específica das ordens emitidas para o Presídio Central de Porto Alegre/RS que até o presente momento não foram cumpridas.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Presídio Central; Medida Cautelar 8/13.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-São Luiz Gonzaga - valeskabbirck23@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - juliana.bedin@yahoo.com.br

SUSTENTABILIDADE: A CONTABILIDADE COMO MECANISMO DE VERIFICAR OS EFEITOS FINANCEIROS DIANTE DO DISCURSO

PEREIRA, W. L. B.[1]; ZORZO, S. L.[2]

A evolução da sociedade trouxe e vem trazendo diversas inovações e junto delas também o aumento no consumo de matéria-prima para produção. Com a ascensão no surgimento de danos ambientais diversas entidades são instigadas a implementar práticas sustentáveis em seu cotidiano, dispondo do intuito de minimizar os danos ecológicos ocasionados através de suas atividades e emitindo relatórios que expõem as atuações realizadas a fim de tentar solucionar esse problema ambiental. Com base no exposto, o presente projeto de pesquisa tem o objetivo de averiguar os relatórios de sustentabilidade/GRI de cinco empresas do ramo de Papel e Celulose, visando buscar informações a partir do ano de 2010 até o ano de 2017 e comparar se o discurso ambiental apresentado pelas entidades está correlacionado com o desempenho financeiro obtido. Sendo de natureza aplicada, o presente estudo é classificado como pesquisa descritiva, obtendo uma abordagem qualitativa. Diante do citado anteriormente, é possível destacar que a sustentabilidade surgiu com o objetivo de reprimir a falta de suprimentos necessários para sobrevivência humana, entretanto, mesmo com campanhas que propusessem o desenvolvimento sustentável ao cotidiano das empresas, ainda é provável encontrar as que visam à economia como prioridade, excluindo a necessidade do cuidado ambiental na extração de material e sem ter a perspectiva de que é possível lucrar com a postura verde, de forma que além de favorecer a aparência empresarial, é também viável reduzir gastos na produção, logo que, a reciclagem de material é um princípio da sustentabilidade (EIDT, 2015). A apreensão com o futuro tanto ambiental quanto social se eleva em face da sociedade, à vista disso, o desempenho socioambiental de uma entidade garante um reconhecimento de liderança empresarial, proporcionando sua atuação com stakeholders, e agindo de forma positiva perante seus consumidores (YOUNG, 2009).

Palavras-chave: Sustentabilidade; Gri; Ambiente; Contabilidade; Indicadores.

[1] Aluna do curso de Ciências Contábeis - URI-Cerro Largo - biawelterpereira@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Cerro Largo - lucasszorzo@gmail.com

THERAPEUTIC JURISPRUDENCE: PERSPECTIVAS ÉTICAS A PARTIR DE UMA PRÁTICA JURÍDICA REFLEXIVA

BERTOTTI, I. L.[1]; BATTISTI, F.[2]

O estudo da Therapeutic Jurisprudence (?TJ?) na perspectiva da ética do cuidado é importante para o âmbito jurídico e social, uma vez que é necessário pensar a humanização do direito sob o viés da ética do cuidado, tendo em vista que a atividade jurídica/processual por vezes é realizada somente por atos formais e sequenciais, sem a observância da humanização das relações interpessoais na busca da pacificação social, finalidade esta da aplicação do direito. Nesse aspecto, no presente projeto de pesquisa buscou-se inicialmente estudar aspectos teóricos da ?TJ? e da ética do cuidado, visando demonstrar a importância da relação entre o direito e aspectos filosóficos, uma vez que a ?TJ? se mostra como um instrumento de humanização e materialização da ética do cuidado na atividade processual, aplicabilidade da lei, atividades dos sujeitos processuais e nos métodos alternativos de solução de conflitos. Assim, diante da importância do estudo da ?TJ? se infere a necessidade de sua materialização por meio de práticas jurídicas. Desta maneira na fase final da presente pesquisa objetivou-se ampliar os estudos e verificar a possibilidade de materialização da ?TJ? sob a ótica da ética do cuidado através do Direito Penal brasileiro por meio do método APAC - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados. A presente pesquisa faz parte do grupo de estudos em Therapeutic Jurisprudence ?(TJ)? do curso de Direito da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Campus de Frederico Westphalen/RS, sendo realizada por meio de pesquisa bibliográfica e documental, desenvolvida através de leituras e sintetização de livros, artigos científicos e textos publicados na internet, uma vez que há pouca doutrina que versa sobre o Método APAC, bem como análise da legislação de execução penal, havendo enfoque qualitativo por método dialógico e dedutivo.

Palavras-chave: Therapeutic Jurisprudence; Apac; Ressocialização Penal.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Frederico Westphalen - izianebert@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - fernando@uri.edu.br

UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O ABORTO EM CASOS DE ANENCEFALIA E AS CONSEQUÊNCIAS DA ADPF 54

PIRES, N. S.[1]; PEREIRA, A. D.[2]

Foi desenvolvido ao derradeiro desse projeto de pesquisa temas discernentes ao aborto, determinada temática abrange inúmeras discussões que necessitam ser abordadas por vários motivos, dentre eles o principal: obter o mínimo de conhecimento necessário sobre o assunto, para construção de juízos de fato e não só de valor que por vezes por falta dos primeiros, surgem os equívocos. Além disso, demonstrar que mesmo depois de muitas conquistas os direitos das mulheres ainda estão em perigo, devido ao machismo, intolerância, valores religiosos e morais, faz-se necessário discutir tais questões antes que as mesmas passem do plano abstrato para o concreto, isto é, a partir do momento em que tudo está feito e os direitos são extintos, não há espaço para manifestações contrárias. Para responder as questões apresentadas, a metodologia utilizada foi a da pesquisa bibliográfica e o método dedutivo. Como método de procedimento, na pesquisa em tela foi utilizado à análise bibliográfica, jurisprudencial e sites de busca acerca da temática. Como técnica de coleta de dados optou-se pela produção de fichamentos e resumos estendidos. Dessa forma, teve-se como objetivo geral realizar um estudo acadêmico sobre o aborto e assuntos relacionados com o tema, ademais, logrou-se como objetivo específico a resolução das dúvidas: É correto o Estado obrigar a mulher levar adiante uma gestação de um feto com má-formação ou síndrome que leva a morte do feto pós sair do útero? A mídia mesmo após anos de discussão acredita que o assunto "aborto" já está defasado/esgotado? A PEC n.°29/2015 simboliza um retrocesso nos direitos conquistados ao decorrer dos anos? Há uma seletividade criminal e de classes quando se trata de aborto?

Palavras-chave: Aborto; Direitos Humanos; Adpf 54; Pec 29.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Santiago - nathaliapires99@outlook.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - adriane@urisantiago.br

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES NO CÁRCERE FEMININO

ALMEIDA, C. M. DE[1]; DEL OLMO, F. DE S.[2]

A pesquisa em tela enquadra-se no Projeto de Pesquisa ?Direito Internacional do Trabalho e o Resgate da Dignidade e da Cidadania dos Refugiados? e na linha de pesquisa Politicas de Cidadania e Resoluções de Conflitos e do grupo de estudos ?Tutela dos Direitos e sua Efetividade?, por abordar uma violação aos direitos humanos da mulher presa e no seu tratamento dentro do sistema carcerário denotando a sua efetividade, do qual o orientador do projeto original é membro. Em um sistema societário em que se tem por base o patriarcado, os espaços ocupados pelos corpos dos indivíduos têm lugar marcado. Para isso, as mulheres, enfrentam o problema da desigualdade de gênero, onde, a mulher ainda é vista atualmente, como um indivíduo que deve ser submisso, aceitar trabalhos com cargos e remuneração inferior, ou até mesmo, realizar tarefas de cunho doméstico, a exercer profissões em que aflorem o cunho maternal e sentimental. Esse é o quadro em que se tem a visão da mulher historicamente e atualmente no Brasil, ?a mulher na sociedade moderna oscila entre o lar e a profissão? (WHITAKER,1989 p.13). Pois além de resistir em relação as expectativas, possuem dupla jornada, começando, com o dia de trabalho e ao chegar em casa, as tarefas do lar pesam em sua rotina, dando espaço, para os cuidados da casa, dos filhos, das preparações para o dia seguinte, sem nenhuma ajuda, pois sendo resultado de uma cultura histórica, passada de pai para filho, ao nascer mulher, essas obrigações já vem, desde o ventre.

Palavras-chave: Violação Direitos Humanos.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Santo Ângelo - caroline_ma7@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - florisbaldelolmo@gmail.com

DESENVOLVIMENTO DA CINZA DE CASCA DE ARROZ EM GRÂNULOS PARA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA

GARCIA, G. B.[1]; STRACKE, M. P.[2]

Este trabalho teve por objetivo caracterizar os grânulos de cinza de casca de arroz através de análises físico – químicas para a sua aplicação na agricultura, realizando o preparo de cada uma das soluções de cada componente. Foi utilizado para a avaliação química da cinza de casca de arroz granulada os equipamentos: Fotocolorímetro, Espectrofotômetro de Absorção Atômica e Microscópio Eletrônico de Varredura com EDS acoplado (MEV + EDS) para fazer as leituras. Além disso, foi analisado para a caracterização física da matéria prima, a umidade, a dureza e o tamanho, visando o desenvolvimento e o aproveitamento da CCA granulada na cultura do milho, entre outras, e reduzindo o impacto ambiental da biomassa residual da casca de arroz e sendo a alternativa mais sensata para dar destino para esse resíduo. Os resultados apresentados evidenciam a presença de Carbono (C), o Oxigênio (O), a Sílicio (Si) e o potássio (K), componentes importantes para o solo tratando-se de fertilizantes. Perante as análises dos ensaios realizados, os grânulos da cinza da casca de arroz possuem como principal componente da CCA a Sílica (SiO2), com o maior teor percentual de 83,28% na sua composição, fator importante para o desenvolvimento da cultura a ser aplicada no solo. Constataram-se vários benefícios da realização desta pesquisa, entre eles: o desenvolvimento de um processo de granulação da CCA de modo que facilita o seu uso e viabiliza o uso de um maior volume desse subproduto; e pode ser encontrado mais aplicações que demandem o uso de um maior volume desse subproduto. Contudo a aplicação destes grânulos no solo, mostrou-se bastante eficaz para o desenvolvimento e crescimento das plantas da cultura do milho, podendo substituir o fertilizante convencional, contribuindo na redução de resíduos nos processos industriais e agrícolas, bem como para reaproveitá-los.

Palavras-chave: Cinza De Casca De Arroz; Grânulos.

[1] Aluna do curso de Engenharia Química - URI-Santo Ângelo - gabrielabenchimol96@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - stracke@san.uri.br

DA AUTOCOMPOSIÇÃO TRABALHISTA: UM ESTUDO COMPARATIVO NO SISTEMA JUDICIÁRIO BRASILEIRO

FREITAS, B. C.[1]; SARTORI, G. L. Z.[2]

O sistema jurídico brasileiro depara-se com uma sobrecarga processual. Frente a isso, buscaram-se formas alternativas ao tratamento de conflitos, dentre elas a mediação e a conciliação. Questiona-se, a partir dos recentes avanços introjetados no sistema judiciário brasileiro nos últimos anos (Novo Código de Processo Civil, Resolução nº 125 do CNJ,Lei da Mediação e Resolução nº 174/2016 do CSJT) o estado de (in)efetividade da autocomposição realizada na Justiça do Trabalho em Erechim - RS. A relação de emprego surge quando se fazem presentes seus elementos fático-jurídicos: prestação de trabalho por pessoa física, pessoalidade, não eventualidade, onerosidade e subordinação. Para que o Direito lance seus efeitos sobre o suporte fático da relação em questão, é necessária a análise, pelo operador do Direito, dos elementos jurídico-formais do contrato empregatícios. Estes são os clássicos elementos constitutivos do contrato: capacidade das partes contratantes, licitude do objeto contratado, higidez na manifestação das vontades das partes. Observada pelos sujeitos, teremos uma relação individual quando os trabalhadores forem considerados de forma singular, apartados de um grupo. Tomadas de forma grupal, as relações coletivas apresentam-se como aquelas em que os trabalhadores buscam a tutela de interesses que lhe são comuns, seja pela representação sindical-patronal, seja pela própria coletividade de empregados e empresas que diretamente se relacionem. Os interesses, se autônomos e isolados, são característicos das relações individuais; se referentes a um elo que unifica as pessoas por uma só e comum reivindicação, remetem-se às relações coletivas. A causa, de forma similar aos interesses, quando concreta e específica, diz apenas com as relações individuais, ao passo que, se gerais e abstratas, são próprias das relações coletivas. De cada âmbito brotam conflitos, podendo ser eles dissídios individuais ou coletivos. No âmbito trabalhista, o emprego da conciliação ocorre em conflitos mais restritos, ou seja, unidimensionais ou de vínculo único, por exemplo aqueles que ocorrem nas relações individuais de emprego, ao passo que a mediação envolve os conflitos mais amplos, ou seja, multidimensionais ou de múltiplos vínculos, por exemplo, aqueles que ocorrem nas relações coletivas de trabalho. A possibilidade do uso de métodos autocompositivos dos conflitos que surgirem nestes planos, inclusive a mediação nos dissídios individuais trabalhistas, restou pacificada pela edição da Resolução nº 174 do CSTJ. A resolução, ao tratar com exímio o papel dos mediadores e conciliadores, sepulcrou os receios da doutrina em relação a eventuais lesões a princípios e direitos indisponíveis do trabalhador. Ressalta-se, porém, que os métodos autocompositivos devem ser encarados como uma profunda mudança de mentalidade, de pacificação social e cidadania. Para que alterem a tão enraizada cultura da litigiosidade, não se pode neles se pensar como meros instrumentos de alívio de sobrecarga da qual atualmente padece o Judiciário. Percebe-se que em muitos impasses, não obstante solucionados juridicamente, permanece a insatisfação subjetiva e emocional entre as partes. Necessário é, portanto, que se analise e se trate o conflito em seus dois aspectos: o jurídico, no qual englobados os direitos violados; e o sociológico, próprio das relações dos indivíduos e por vezes capazes de desestabilizar a sociedade.

Palavras-chave: Direito Do Trabalho; Relação De Emprego; Autocomposição.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-Erechim - brenocapeletto@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - sgiana@uri.com.br

A TERAPIA DO REENCONTRO MEDIADO COMO RESGATE DA CIDADANIA E DA CULTURA DA PAZ

PEREIRA, T. F.[1]; MARTINS, J. R.[2]

Luiz Alberto Warat trabalha com a mediação de forma transformadora e propõem a terapia do reencontro mediado como um modelo muito peculiar, pois fala de amor. Seu método não tem como objetivo prioritário a realização de um acordo, mas sim a produção da diferença, instalando o novo na temporalidade. Diante disso questiona-se: De que maneira a terapia do reencontro mediado resgata a cidadania e a cultura da paz? O Modelo proposto por Luiz Alberto Warat Terapia do Amor?, o qual propõe mediar a partir da psicoterapia do reencontro ou do amor perdido, de tal modo que nesse modelo a mediação é a inscrição do amor no conflito; busca assim, uma forma de realização da autonomia, uma possibilidade de crescimento através dos conflitos, ou seja, um modo de transformação dos conflitos a partir das próprias identidades, uma prática dos conflitos sustentada pela compaixão e pela sensibilidade, uma prática cultural e um paradigma específico do direito, um direito da outridade, uma concepção ecológica do direito, um modo particular de terapia. De maneira que se possa ajudar as pessoas a compreender seus conflitos com maior serenidade, retirando deles a carga de energia negativa que impede a sua administração criativa. Além do mais busca-se utilizar-se da mediação comunitária como interligação entre cidadania, democracia e a potencialização do diálogo como mecanismo os de solução de conflitos. A presente pesquisa tem como finalidade contribuir com a linha 2 ? Política de Cidadania e Resolução de Conflitos da Pós-graduação Stricto Sensu em Direito ? Mestrado e Doutorado, buscando a transformação e uma releitura da obra de Luiz Alberto Warat, utilizando-se da terapia do reencontro mediado como meio salutar de resolução de conflitos. A mediação comunitária, como transformadora e emancipatória tem como condição de possibilitar o diálogo como um novo modo de sustentação e convivência entre os cidadãos que pertençam ao mesmo espaço público de conflito de forma a humanizar o outro, olhando-se a partir do olhar do outro(outridade). A partir da solidariedade que significa o cuidado com o outro, a compreensão e cooperação criando uma comunidade que tenha projetos comuns, respeitando as diferenças. A mediação apresenta-se como uma forma ecológica de resolução de conflitos sociais e de satisfação do desejo, possuindo, nítido caráter pacificador, além de proporcionar celeridade, diminuição de custos e redução de desgastes emocionais. Para Warat, os caminhos da mediação podem ajudar a recuperar os sentimentos que fazem o que somos, a desfazer-nos das camadas superficiais para sermos muito mais íntegros nos confrontos com o outro (2004, p. 28). Com isso, se alcança a melhora na qualidade de vida, demonstrando os pontos de vista de cada parte envolvida, reconhecendo o outro e (res) estabelece o diálogo aberto, facilitando o bom relacionamento não só na solução do conflito, mas uma sadia convivência entre as pessoas. Dessa feita, a mediação é instrumento apropriado ao tratamento e solução dos conflitos, pois reflete diretamente na qualidade de vida dos envolvidos, trazendo a paz social em âmbito local e mundial. A mediação trata-se de um procedimento extremamente humano, pois quando as partes são estimuladas a solucionarem conjuntamente os seus conflitos, incentiva a cooperação e a solidariedade entre ambas, que tem a oportunidade de aprender e atentar para o que a outra tem a dizer. Trata-se de uma visão de mundo pautado num critério ecológico e epistêmico de sentido, de forma a conscientizar os indivíduos de seus direitos e deveres e a prevenir a violência. E quando as partes estão dispostas a transformarem-se em busca de um equilíbrio, a sociedade também se transforma e assim se ascende à pacificação social e a melhora na qualidade de vida e paz social somente se é alcançada quando as pessoas buscam um encontro consigo mesmo.

Palavras-chave: Mediação; Terapia Do Reencontro Mediador; Cidadania.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Santo Ângelo - taise_fernandes140596@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - janete@san.uri.br

O NOVO MARCO DA BIODIVERSIDADE (LEI Nº 13.123/2015) E A QUESTÃO DA REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS

TELLES, J. A.[1]; ARAUJO, T. L. R.[2]

A presente pesquisa tem como foco tratar a relação de direito entre proprietário e propriedade, e, o dever social de preservar de forma ecologicamente correta e racional, bem como abordar os limites positivos e negativos do proprietário com a propriedade. Essa investigação científica tem como base também o texto constitucional, e, busca-se analisar os direitos que o proprietário possui concomitantemente com o dever de preservar e fazer a utilização consciente dos recursos naturais. Pode denotar que a nossa constituição traz como um dos seus preceitos fundamentais a preservação ambiental como está previsto no artigo 225, pois mediante tantas transformações que vieram a ocorrer com o passar do tempo, a preservação e utilização adequada dos recursos se faz necessário. A dinamicidade a qual os fatos decorrem dentro do nosso meio social, nos faz repensar as formas de realizar uma conduta e se adaptar às mudanças. A propriedade deixa de ser relativa somente ao interesse privado, onde a manifestação de vontade e execução de atos é livre para realização por parte do proprietário, mas relativo controle de a realização de atos por parte desse, com intuito de preservar o interesse social, afinal o interesse da coletividade prevalece ao individual. Essa restrição, ou melhor, limitação e regramento da utilização da propriedade não traz somente limites negativos, ou seja, uma obrigação de não fazer, mas consiste em dizer em apontar a capacidade produtiva da propriedade, vinculando à um objetivo determinado. A partir dos apontamentos elencados, podemos realizar a analise de que as limitações impostas ao proprietário não dizem respeito a uma vedação de utilização por parte desse, mas sim um controle de realização de atos. Juntamente com o objetivo de conservação ambiental, a função social resguarda que a atividade exercida na propriedade não seja apenas do interesse do proprietário, mas também dos demais membros do meio social. Tornar a propriedade produtiva e que possa render frutos seja ao proprietário e aos demais membros da sociedade é o que se busca por meio da função social.

Palavras-chave: Direito De Propriedade; Função Social Da Propriedade; Meio Ambiente.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-Frederico Westphalen - juliogre7@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - rigon@uri.edu.br

A CIDADANIA SOB A PERSPETIVA DO ESTADO CONSTITUCIONAL COOPERATIVO DE PETER HÂBERLE

LUNARDI, L. P. F.[1]; BERTASO, J. M.[2]

O mundo atual passa por intensos percalços no que tange à concretização dos direitos de cidadania e dos Direitos Humanos. O Estado moderno, até então único garantidor dos direitos dos cidadãos, encontra-se com sua soberania relativizada e não dando conta de tais direitos. O objetivo do trabalho é analisar uma nova forma de Estado, mais condizente com a realidade atual, complexa e multicultural: o Estado Constitucional Cooperativo. A metodologia utilizada foi, quanto ao método de abordagem, o dedutivo; quanto ao método de procedimento, o monográfico; e as técnicas de pesquisa utilizadas foram as de forma direta e indireta, bibliográfica e jurisprudencial. Como resultado, pretende-se verificar que essa forma estatal aberta e plural, representa uma esperança no sentido de que, por meio dessa valorização da cooperação entre os Estados, consiga-se garantir os direitos de cidadania e dos Direitos Humanos fundamentais, respeitando o multiculturalismo próprio da atualidade mundial.

Palavras-chave: Estado Constitucional Cooperativo. Cidadania. Direitos Humanos. Multiculturalismo.

[1] Autora: Luthianne Perin Ferreira Lunardi - luthianne@san.uri.br
[2] Coautor: João Martins Bertaso - joaomartinsbertaso@gmail.com

A EXTENSÃO ENQUANTO PRÁTICA REFLEXIVA NA EVIDÊNCIA DA VULNERABILIDADE DOS CONSUMIDORES IDOSOS

COSTA, F. DOS A.[1]; CARDOSO, F. B. DA S.[2]; COELHO, J. É. L.

O trabalho aborda um tema recorrente: a vulnerabilidade dos consumidores idosos. Com o grande crescimento das estratégias de marketing, e sua propagação, a ascensão da publicidade, a diversidade de ofertas e formas de pagamento deixa evidente a facilidade de adquirir um produto ou serviço com rapidez. Esta possibilidade ágil de compras, acabou também gerando problemas, tais como o endividamento e a probabilidade de golpes aos consumidores, em especial aos mais vulneráveis, os idosos. Este artigo tem como objetivo estudar a extensão enquanto prática reflexiva na evidência da vulnerabilidade dos consumidores idosos. A presente pesquisa realizar-se-á através do método dedutivo, pois estudará a extensão enquanto prática reflexiva na evidência da vulnerabilidade dos consumidores idosos perspectiva da tutela de seus direitos no Código de Defesa do Consumidor. Como método de procedimento, dialético, pois trabalhará um diálogo entre duas legislações. E, por fim, a pesquisa em documentação indireta será a técnica adotada, considerando que estudar-se-á a legislação brasileira, bem como pesquisa bibliográfica em doutrinadores, a partir de livros, artigos científicos, teses e dissertações. Este trabalho surge, das discussões e estudos obtidos através do Projeto Aprendizado Jurídico: articulação multidisciplinar em Direitos Humanos, enquanto atividade extensionista do Curso de Direito da URI Campus Santiago. Com as ações do Projeto, leituras e visitas, tem se evidenciado que, o poder de consumo na terceira idade é um fato e que, grande parte destes, obtém seus produtos ou serviços realizando as compras sozinhos. Porém um ponto negativo que foi abordado é a falta de acessibilidade para suprir as que foram adquiridas ao longo dos anos. Em consulta ao PROCON municipal, os relatos demonstram que a maioria das reclamações dizem respeito ao tamanho das letras que trazem informações do produto ou do contrato, e a dificuldade de compreensão de telefones fixos. Também é ressaltada, a pratica da má fé dos comerciários e serviços prestados pelos bancos. O Código de Defesa do Consumidor declara proteção àquele que adquire produto e serviço como destinatário final. Ainda, preceitua como princípio a vulnerabilidade do consumidor. Já na sua Política Nacional de relações de consumo, deixa evidente a sua proteção especial. Outro ponto se refere ao Estatuto do idoso, no qual declara que este possui todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, assegurando-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. Deste modo, percebe-se que práticas de consumo que não levem em conta a inclusão dos idosos, ou que, de qualquer forma, desrespeitem o seu comprometimento ou postura, podem violar os dispositivos da norma. É neste ínterim, que o Projeto age com cartilhas, palestras e discussões nos Centros de Referências e Assistência Social.

Palavras-chave: Consumidor Idoso. Consumo. Ação Extensionista.

[1] Aluna Franciéle dos Anjos Costa - francielecosta20102010@hotmail.com
[2] Professora Orientadora Fabiana Barcelos da Silva Cardoso - fabiana.barcelos@urisantiago.br

A IMPORTÂNCIA DA AMBIENTAÇÃO DO ESPAÇO EM PROL DE UM ESQUIZOFRÊNICO

JURASZCK, A. P. B. K.[1]; MEDICO, L. D.[2]

O estudo abrangeu a área de ambientação do espaço em prol de um esquizofrênico, cujo tem por objetivo criar um espaço harmônico e organizado que irá ajudar uma pessoa com esquizofrenia ter melhor desempenho no meio em que vive (considerando que na arquitetura, uma pessoa em estado psíquico normal já sofre alterações psicológicas dependendo do ambiente em que está). Esta é uma doença crônica, definida por pensamentos e experiências que não possuem muito contato com a realidade, comportamento ou fala desorganizada, pouco rendimento em atividades cotidianas (devido ao tratamento pesado) e o stress (pelo simples fato de não possuir o mesmo rendimento que as pessoas a sua volta). O estudo buscou analisar o cotidiano de um esquizofrênico, levantando dados com pessoas que convivem com o mesmo, percebendo as suas atitudes e reações ao seu ambiente no seu dia a dia. Foi feito o levantamento do ambiente de uma pessoa esquizofrênica e feita a modificação desse ambiente, na qual se percebeu que suas atitudes diante dessas mudanças foram positivas, alterações essas consideráveis simples na arquitetura, como por exemplo: disposição dos móveis, exclusão de elementos desnecessários, inserção elementos que rementem boas lembranças, cores das paredes (psicologia das cores), visuais e espaços pensados para práticas de atividades lúdicas. Pequenas transformações como essas podem alterar o comportamento da pessoa esquizofrênica. Após 10 dias da eventual mudança no ambiente, pode-se notar a melhora na convivência com a família e até mesmo no desempenho das atividades, o stress segundo relato dos familiares caiu muito e a própria pessoas que possui a doença relatou como ela se sentiu melhor e mais disposta com as mudanças. Houve também, alguns dias após a mudança no ambiente, um evento imprevisto que atingiu o esquizofrênico psicologicamente, onde o mesmo apresentou reações positivas que antes não teria (segundo relato dos familiares), isto tornou-se um grande ponto positivo para o estudo. Através das análises e da pesquisa de fato, entendeu-se que a ambiente influência de maneira muito significativa nas atividades do esquizofrênico, tendo em vista que apesar da doença crônica, a todo momento esteve ciente de cada mudança e da intenção da mesma. Diante do exposto, precisamos pensar os ambientes e os espaços para as pessoas que o habitam, pois o mesmo interfere diretamente em suas atividades diárias e em seu bem estar pessoal, principalmente se tratando de pessoas com esquizofrenia.

Palavras-chave: Ambientação; Ambiente; Esquizofrenia.

1 Aluna Ana Paula Barros Kovalcikoski Juraszck - anabakoval@gmail.com
2 Professora Orientadora lucimery dal medico - arquitetalucy@gmail.com

APLICAÇÃO DO SISTEMA WOOD FRAME COMO ALTERNATIVA CONSTRUTIVA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

PEDROSO, L. F. R.[1]; PINTO, R. B.[2]

A construção civil é um dos setores com maior capacidade de desenvolvimento econômico e geração de empregos no Brasil. Assim como este, a indústria moveleira também possui grande importância, principalmente para a exportação de produtos nacionais. Em contraponto, ambos setores são grandes geradores de resíduos, sendo que os dejetos muitas vezes não possuem destino adequado, nem possibilidade de reaproveitamento, mesmo tendo grande potencial de reuso. Há grande necessidade em buscar novos usos aos resíduos de madeira e derivados, tendo em vista levar o conceito de ecoeficiência para habitações de interesse social. Quanto as atividades realizadas no presente trabalho e os resultados obtidos, em um momento inicial foi efetuada uma revisão de literatura com base em artigos científicos afim de se obter maior embasamento acerca do tema. Em um segundo momento, foram feitos levantamentos de dados *in loco*, sendo estes, entrevistas com arquitetos, visitas em obras e coleta de dados da Prefeitura de Santiago/RS. Foi constatado que os resíduos de madeira e derivados mais descartados na construção civil foram: escoras (toras) de eucalipto, guias de 15 cm de eucalipto, tábuas de pinus, painéis de compensado naval e painéis OSB (*oriented strand board* – tiras de madeira orientadas*)*. Quanto a indústria moveleira: madeira maciça, painéis de MDF (*medium density fiberboard* – fibra de média densidade*)* e painéis de MDP (*medium density particlecleboard* – partículas de média densidade). Na sequência foi realizada uma análise do sistema *wood frame*, buscando identificar onde há possibilidade de aplicação de algum material criado a partir da reutilização dos resíduos. Após realizar estudos, foi definida a possibilidade de criar placas de fechamento a partir da trituração e prensagem dos dejetos. Após criado os protótipos, realizando o estudo de viabilidade financeira do material, conclui-se que o valor da placa produzida na pesquisa é de 55,85% mais cara que a ofertada no mercado. Por fim, foi desenvolvido no *software* Autodesk Revit um modelo habitacional de interesse social em *wood frame*, onde foi aplicado na estrutura deste um modelo digital dos protótipos desenvolvidos, verificando como este se comportaria em uma obra. Dessa forma, conclui-se que estudar o reaproveitamento de resíduos da construção civil e indústria moveleira se faz necessário, tendo em vista a crescente necessidade e busca por ecoeficiência na construção civil. Modelos construtivos que garantam agilidade e mínima geração de dejetos no canteiro de obra devem se tornar populares e acessíveis. O desenvolvimento do presente trabalho permitiu uma a análise do sistema construtivo *wood frame* e o desenvolvimento de protótipos, visando o reaproveitamento destes materiais descartados e sugerindo aplicações. E, por fim uma reflexão acerca de como o modelo construtivo mais empregado no país possui grande geração de resíduos e a falta de processos na marcenaria pode comprometer em perdas de material.

Palavras-chave: Wood Frame. Indústria Moveleira. Habitação de Interesse Social. Resíduos.

[1] Aluno Luis Felipe Rodrigues Pedroso - luisfeliperp97@gmail.com
[2] Professor Orientador Rodrigo Barcelos Pinto - rodrigo.pinto@urisantiago.br

ARQUITETANDO NA APAE

FABRICIO, E. P.[1]; NADALON, A. C.[2]

O trabalho desenvolvido pelas escolas de educação especial é de fundamental importância para que os alunos com necessidades educacionais especiais possam desenvolver as suas potencialidades, tanto do ponto de vista cognitivo, quanto do ponto de vista social. Por outro lado, a maioria das crianças matriculadas na escola especial, provêm de locais de muita pobreza, originárias de famílias de baixo poder aquisitivo, com enormes dificuldades psicosociais e cognitivas. Sendo assim, a escola assume um papel preponderante na formação destas crianças, uma vez que potencializa a inserção das mesmas no convívio social, fomentando seus aspectos cognitivos e psÍquicos da criança com Necessidades Educacionais Especiais- NEE. Além disso, os professores das escolas regulares estão tendo dificuldades, cada vez maiores, com os alunos NEE para que tenham um bom aprendizado. Aqueles que apresentam problemas na escola, são encaminhados para a escola especial – APAE. Percebe-se que a demanda está aumentando, consideravelmente, e os recursos financeiros não acompanham este crescimento. O Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI, Campus Santiago, propõe realizar um trabalho junto aos alunos com NEE na APAE de Santiago, através de professores e acadêmicos. Nesse sentido, o curso mencionado visa formar acadêmicos que estejam inseridas na comunidade, pessoas conscientes do seu papel de gerenciador e transformador em uma sociedade, com responsabilidade e visão de respeito para com o seu meio, em que vivem e convivem. Além disso, os trabalhos realizados junto às crianças especiais buscam contribuir para o melhor desenvolvimento das potencialidades cognitivas e sociais, além da melhoria da coordenação motora, incremento da criatividade e, também, da educação das crianças, potencializando sua inserção no meio social. Segundo STAINBACK, "A educação é um dos direitos humanos, onde o indivíduo com qualquer tipo de deficiência deve ser incluído". Em um sentido mais amplo, o ensino inclusivo é a prática da inclusão de todos, independentemente de seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou origem cultural. Convém ressaltar que a acessibilidade não é, apenas uma questão de conforto, comodidade e qualidade dos espaços a serem construídos, mas também é uma necessidade legal, ou seja, todos os projetos arquitetônicos e urbanísticos tem que respeitar a Lei Federal 9050 de 31/05/2004 para serem aprovados e executados. Também destaca-se que o projeto é de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, que visa o desenvolvimento dos processos psicosociais e cognitivos da criança para uma melhor inclusão na sociedade.

Palavras-chave: Necessidades Especiais, Inclusão, Criatividade, Responsabilidade Social.

[1] Autor: Edmar Pereira Fabricio - edmar@urisantiago.br
[2] Angelica Ciscato Nadalon - geciscaton@gmail.com

CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL E DELEGACIA DE ATENDIMENTO À MULHER

BLUM, A. A.[1]; FREES, M. DE F. R.

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de uma pesquisa que servirá como base para a elaboração de um projeto arquitetônico de um Centro de Referência Regional e Delegacia de Atendimento à Mulher na cidade de Santo Ângelo, RS, visando atender as necessidades das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, com atendimento especializado multidisciplinar para que as mesmas se sintam amparadas e protegidas de seus agressores. A partir do levantamento de dados referentes à violência contra a mulher foi visto que o Brasil ocupa a 5ª posição no ranking mundial, com a maior taxa de mortalidade da América Latina. Diante destes dados e da precária realidade dos espaços voltados a este tipo de atendimento, abriu-se a oportunidade de pesquisa e criação deste novo projeto. O desenvolvimento da proposta iniciou-se com a busca de informações, normas, dados e características relativas ao tema, conhecimento das políticas públicas, da legislação e das ações político/sociais que visam garantir o direito das mulheres brasileiras e coibir qualquer tipo de violência. Num segundo momento foi feita a análise crítica de locais que possuem as mesmas características de usos e público alvo no interior do estado do RS para a compreensão do funcionamento destes espaços, em seguida a busca de estudos de caso bibliográficos de edificação com usos similares no Brasil e exterior. Por fim elaborou-se um programa de necessidades específico ao tema, setorização conforme os serviços a serem prestados (administrativo, atendimento, educacional e serviço) e proposta volumétrica para a concepção arquitetônica da edificação. Proporcionando assim um espaço físico adequado e acolhedor, que atenda às necessidades das vítimas, encoraje a denúncia e se faça o tratamento e reintegração das vítimas no meio social, além de levar informações para a população em geral para que se realize um atendimento efetivo de combate e prevenção à violência contra a mulher.

Palavras-chave: Delegacia da Mulher, Centro de Referência, Violência.

[1] Aluna Alessandra Andressa Blum - ale.blumarq@gmail.com

GREEN SPACE PARQUE URBANO

HENTZ, D.[1]; SOARES, R. M. D.[2]

A proposta de um parque urbano intitulado Green Space Parque Urbano para a cidade de Santo Ângelo-RS, é importante por verificar-se que são escassos os espaços públicos com áreas verdes no município, sendo válida a inserção do mesmo para que incentive a integração, o lazer, o desenvolvimento cultural, a valorização do meio ambiente e do Rio Itaquarinchim que atravessa a cidade. A partir de estudos bibliográficos referentes ao assunto como embasamento para a pesquisa desenvolveram-se, estudos de caso, análises de condicionantes legais, do entorno e da área de intervenção, idealizando propostas de conceito, formas das edificações, estudo de diagramas conceituais levando em consideração os fluxos, traçado, plano de massas (vegetações), organograma, fluxograma e zoneamento. O objetivo da proposta é o desenvolvimento de um grande espaço de convivência, composto de áreas verdes e a presença do Rio Itaquarinchim que visa o bem-estar do usuário, somado às edificações de apoio, dispostas estrategicamente no local para auxiliar nas diversas atividades. Diante disso, a área de intervenção escolhida para a realização do trabalho foi inicialmente dividida em setores, sendo eles: administrativo/apoio; serviço/infraestrutura; cultural (destinado para eventos ao ar livre, feira do produtor para comercializar produtos produzidos na região e uma pequena biblioteca); lazer; compreendendo o lazer ativo (esportes convencionais, radicais, academia ao ar livre e playground acessível), como também o lazer passivo (locais para contemplação, meditação, leitura e descanso). Destaca-se a relevância e viabilidade de implementação de estratégias sustentáveis no projeto, como o aproveitamento das águas pluviais, sistemas de captação da energia solar, tratamento de esgoto, composteiras, terraço jardim, ventilação cruzada e iluminação natural, a fim de reduzir o consumo de energia e de água. O embasamento teórico e os estudos realizados permitiram a obtenção de dados necessários para o desenvolvimento de um Parque Urbano para a cidade de Santo Ângelo, sendo assim, o presente trabalho reforça a preocupação crescente com assuntos relacionados à preservação da natureza e qualidade de vida no meio urbano, contribuindo também para a formação de pessoas mais conscientes com seu papel na sociedade.

Palavras-chave: Parque Urbano, Rio Itaquarinchim, Qualidade de Vida.

[1] Departamento de Ciências Sociais Aplicadas - URI - Campus de Santo Ângelo (danielihentz@hotmail.com)
[2] Profª Mª do Curso de Arquitetura e Urbanismo URI - Campus de Santo Ângelo (robertadoleys@san.uri.br)

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, ASSISTENCIAL E TECNOLÓGICO - IDEATEC

KRONHARDT, D. C.1; SOARES, R. M. D.2

O presente trabalho tem como finalidade realizar embasamento teórico para posteriormente ser elaborado o anteprojeto arquitetônico de um instituto de desenvolvimento educacional, assistencial e tecnológico, denominado IDEATec. A proposta consiste em um instituto de desenvolvimento educacional, assistencial e tecnológico para crianças e adolescentes entre 8 e 18 anos que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social. Observa-se que nos processos característicos de uma economia globalizada, encontram-se muitas situações evidenciando que um número considerável de indivíduos não está inserido na sociedade pelos princípios que consolidam a igualdade, o bem comum, a justiça e distribuição igualitária de benefícios sociais, culturais e políticos. Como consequência, o modo de desenvolvimento econômico no mundo contemporâneo promoveu, simultaneamente, uma grande evolução tecnológica e de bem-estar em algumas esferas e, escassez, marginalização e pobreza em outras esferas da população, tornando imprescindível a realização de serviços socioassistenciais, a fim de proporcionar apoio às crianças e adolescentes, como também impulsioná-los para o mercado de trabalho. O projeto será desenvolvido na cidade de Santo Ângelo-RS, no qual pretende-se trabalhar com setores de apoio e somado a isso, quatro setores que são fundamentais para o projeto, sendo: o tecnológico, esportivo, empreendedorismo e cultural. O método compreendeu a realização de pesquisas bibliográficas, estudos de caso, análises dos condicionantes legais, do entorno e do lote escolhido. A partir desses estudos, foi possível delimitar as atividades que serão oferecidas, o funcionamento e estrutura do local. Sendo assim, o projeto arquitetônico do Instituto contemplará espaços que disponibilizam atividades diversificadas, com local capacitado para recebê-los no contra turno, oferecendo-lhes oportunidade de se sentirem reconhecidos e inseridos na sociedade, por meio de assistencialismo, atividades esportivas, artísticas e tecnológicas, a fim de potencializar suas habilidades e competências tornando-os aptos para atuar no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Social. Serviço Socioassistencial. Inovação e Tecnologia.

[1] Departamento de Ciências Sociais Aplicadas - URI - Campus de Santo Ângelo (dianacasarin@hotmail.com)
[2] Profª Mª do Curso de Arquitetura e Urbanismo URI - Campus de Santo Ângelo (robertadoleys@san.uri.br)

MAESTRIA- COMPLEXO GASTRONÔMICO

FACCIN, L. L.[1]; BRUM, T. F.[2]

O presente trabalho consiste em uma pesquisa para elaborar o projeto arquitetônico de um Centro de Gastronomia que ofereça a profissionalização na área por meio de uma Escola de Culinária e a interação da população por meio de seus espaços públicos de Restaurante e Feira. Este último, refere-se a um espaço para comercialização de produtos locais que também adequa-se à realização de Eventos na área da Gastronomia, no Município de Santo Ângelo/RS. A proposta é de um lugar que atenda as demandas do setor gastronômico, impulsionando também o desenvolvimento regional, haja vista, o potencial turístico que o município já possui. O público alvo abrange desde crianças até adultos ou idosos que queiram aprender um pouco mais sobre gastronomia por meio dos cursos de culinária, pessoas que queiram vender ou comprar produtos comercializados na feira ou, também, usufruir do restaurante. Entre os objetivos estão: estudar os ambientes propostos para projetar espaços adequados, confortáveis e interativos, pesquisar sobre leis e normas necessárias para elaborar o projeto e escolher um lote que seja adequado à instalação do tema apresentado, incluindo dimensões, condicionantes legais, fácil acesso e demanda, bem como analisar estudos de casos referentes à proposta. Sendo assim, o resultado da pesquisa inicia no programa de necessidades e pré-dimensionamento, o organograma e fluxograma complementam o estudo e a partir deles foram elaborados a proposta volumétrica e o zoneamento do projeto. Optou-se por uma edificação de apenas três pavimentos para priorizar as visuais do lote para o entorno, de forma que o volume acompanhasse a topografia do terreno, proporcionando aos usuários ambientes amplos, providos de iluminação e ventilação natural, conforto térmico e conforto visual por meio da hierarquia de volumes. Para a elaboração do conceito partiu-se de quatro palavras chaves que descrevem a Gastronomia: vida, elegância, disciplina e identidade. A partir delas também elaborou-se o nome, Maestria – Complexo Gastronômico. O nome Maestria foi escolhido pelo seu significado: perfeição e excesso de cuidado na realização de alguma coisa, características que devem estar presentes na gastronomia e que englobam as propostas trazidas para representar as quatro palavras escolhidas. Sendo assim, o projeto pretende proporcionar um espaço inovador com programa diferenciado voltado a múltiplas atividades relacionadas a este tema e priorizando o conforto dos usuários.

Palavras-chave: Centro de Gastronomia. Culinária. Sustentabilidade.

[1] Departamento de Ciências Sociais Aplicadas - URI - Campus de Santo Ângelo (laura.faccin@hotmail.com)
[2] Profª Mª do Curso de Arquitetura e Urbanismo URI - Campus de Santo Ângelo (thais@san.uri.br)

O MEIO AMBIENTE COMO UMA PREMISSA DO DIREITO CONSTITUCIONAL DE PROPRIEDADE: A QUESTÃO DA FUNÇÃO SOCIAL

DE ARAUJO, T. L. R.[1]; GONZATO, M. A.[2]

O presente trabalho tem por objeto estudar as premissas imperativas sobre os direitos fundamentais tendo em face a propriedade privada e o meio ambiente. Nesse sentido, o escopo do trabalho em questão concentra-se em preceituar institutos e princípios do direito ambiental e da propriedade de forma precisa e vinculada a sua necessidade concernentes aos direitos fundamentais. Em um primeiro momento destaca-se a abordagem do contexto histórico do caráter individual da propriedade, eis que sempre permaneceu a consciência social acerca da individualização absoluta da propriedade e posse, visão a qual nos dias de hoje mostra-se ultrapassada. Assim, o primeiro instituto a ser tratado nesta perspectiva é o da proibição do retrocesso, pois uma vez em vigor, impede a mitigação do núcleo essencial (ou existência mínima) e possui importância em técnicas de ponderação dos direitos fundamentais, uma vez que levado em efetivamente respeitado, resulta em manter tais direitos incólumes. Ademais, segundo dados apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui 84,4% da população na área urbana e 15,6%, na área rural. Em 1960 a população urbana correspondia a 45,1%, enquanto a população rural representava 54,9% (IBGE, 2010). A luz do exposto, o princípio da proibição de proteção insuficiente faz-se implacável para evitar o esgotamento dos recursos naturais, fenômeno incompatível com a legislação vigente, que fere os direitos fundamentais bem como o princípio da dignidade humana, art. 1º, III da CF e do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, art.225 da CF. Destacando de igual forma, os preceitos constitucionais previstos no art.170, III e os artigos 184 e 186 da Carta Republicana. Contudo, destaca-se que para a realização deste trabalho de pesquisa, utilizou-se método hipotético-dedutivo, tendo como abordagem a perspectiva sistêmica, e, o procedimento metodológico utilizado foi da pesquisa bibliográfica e documental. Por derradeiro, o que se pode depreender destes postulados é que cingir o contexto constitucional com garantias ambientais nos remete a apreciação do conceito de bem comum da humanidade, o qual considera a solidariedade, respeito ao outro e à natureza como pressupostos de avaliação as atividades humanas que contemplam a propriedade e meio ambiente.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Direito Constitucional; Propriedade; Função Social.

[1] Autor: Thiago Luiz Rigon de Araujo - rigon@uri.edu.br
[2] Coautor: Mateus Andrade Gonzato - mateusandradegonzato@hotmail.com

Engenharias e Ciências da Computação

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0

DAL BEN, M. S.[1]; SANTOS, C. P. [2]

Ao falar sobre a disparidade entre o número de homens e mulheres que atuam na área de tecnologias, ressalta-se o grande engano que é se deixar levar pela ideia de que Computação não é coisa para garotas. Várias mulheres foram essenciais para o desenvolvimento e progresso tecnológico, com sua dedicação e conhecimento fizeram muito pela humanidade. Tanto os homens, quanto as mulheres podem se dedicar à Computação ou qualquer outro tipo de saber. Pela história, esses estereótipos estabelecidos ao longo dos anos não deveriam existir, afinal, foi uma mulher, a matemática inglesa Ada Lovelace (1815-1852), a primeira pessoa a programar no mundo. Pioneira, Ada foi estimulada pela mãe a estudar e se aprofundar nos números, algo que pouco fazia parte do universo feminino. Tal como Ada, muitas meninas que participam do projeto Meninas Digitais Tchê Missões estão sendo inspiradas a fazer diferente. O projeto busca aproximar o público feminino das carreiras de tecnologia e, em sua 3ª edição, concentrou suas atividades na aplicação da robótica como forma de ampliar as possibilidades, buscando o aprendizado por meio da reflexão individual e da interação em grupo. As atividades propostas alinham-se aos pressupostos da Robótica Educacional Livre como ferramenta mediadora do processo de aprendizagem, valorizando o planejamento, pesquisa, interesse, motivação e cooperação entre as alunas, através de uma rica experiência interdisciplinar, uma vez que envolve diferentes áreas de conhecimento e pessoas na resolução de problemas; além de soluções livres em substituição aos produtos comerciais. As meninas participantes, organizadas em equipes, receberam kits robóticos e foram instigadas a montar, estilizar e programar os robôs, além de participar de uma competição realizada como atividade de encerramento. Como estratégia pedagógica fez-se uso de vídeo-aulas com instruções para montagem e programação dos robôs, bem como encontros presenciais, denominados Ateliers de programação, onde as meninas foram auxiliadas por acadêmicas do curso de Computação. As 3 equipes que obtiveram as melhores pontuações na competição foram premiadas com troféus e medalhas. Todas as meninas receberam certificado de participação. O projeto contou com a participação de 71 meninas, do 1º ao 3º ano do ensino médio, provenientes de escolas públicas e privadas do município e região. Os resultados desta experiência permitiram uma aproximação maior com a realidade das meninas no que se refere ao contato com a tecnologia. Embora muitas barreiras ainda precisem ser derrubadas, a iniciativa tem logrado grande êxito e novas edições do projeto estão sendo programadas prevendo novos desafios para o público feminino.

Palavras-chave: Popularização Da Ciência E Tecnologia; Robótica; Meninas Digitais.

[1] Aluna do curso de Sistemas De Informação - URI-Santo Ângelo - marinadben@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - paludo@santoangelo.uri.br

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0

BREMM, L. O.[1]; ROQUE, A. S.[2]

Devido à evolução constante da tecnologia envolvida no processo de produção de eletrônicos, cada vez mais equipamentos são consumidos, e mais rapidamente descartados. O descarte dos equipamentos eletrônicos é, em grande parte dos casos, feito de forma incorreta, fazendo com que os componentes químicos existentes nos materiais entrem em contato com o meio ambiente. Preocupado com os efeitos do descarte incorreto, além do interesse em reutilizar materiais descartados que ainda possuem utilidade, foi desenvolvido o projeto Educabot3D, com o objetivo de educar a população em relação ao descarte correto do E-lixo, além de reutilizar componentes descartados, em um kit robótico, de forma a ensinar conceitos de robótica para alunos de ensino médio. Foram realizadas pesquisas sobre os componentes químicos presentes no E-lixo e seu impacto, além de como é feito o descarte correto. No presente projeto foi desenvolvida uma nova versão do kit de robótica educacional, adicionando melhorias no circuito de acionamento dos motores, separando a parte de potência da parte de controle. Juntamente com o kit, foi desenvolvida uma nova edição da cartilha sobre E-Lixo, atualizando o passo a passo para montagem e programação do kit. Adicionalmente a estes resultados, foi desenvolvida uma aplicação de apresentação e gerenciamento de informações sobre componentes eletrônicos, composto por um site e uma versão de aplicativo móvel para plataforma Android, que também apresenta as informações e oferece a possibilidade de ler QR Codes vinculados a itens do banco de dados. O aplicativo permite que professores possam criar conteúdo informativo sobre componentes eletrônicos, bem como sobre os riscos dos mesmos e a forma correta de seu descarte, expandindo assim o alcance do presente projeto.

Palavras-chave: Robótica; Lixo Eletrônico; Educação.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - lucasbremm@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - ale.roque@gmail.com

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0

LIMA, J. W.[1]; SILVA, D. R.[2]

Mesmo que as mulheres tenham sido fundamentais para o desenvolvimento da área da computação como se conhece hoje, elas foram por muito tempo apagadas da história e esquecidas por trás de grandes nomes masculinos. Por conta disso, as mulheres, sem conhecerem a história completa da computação, acreditam que essa é uma área de exclusividade masculina, o que não é verdade. Para desconstruir esse estereótipo, o projeto Meninas Digitais Tchê Missões foi criado em 2016 com o intuito de contribuir para a ampliação e diversificação de ações no sentido de popularizar o pensamento computacional e aproximar meninas estudantes do ensino médio das carreiras STEM, trazendo a cada ano diferentes desafios envolvendo programação. O projeto, em sua 3ª edição, dedicou esforços para a realização de atividades no emprego da robótica educacional como forma de ampliar as possibilidades, buscando o aprendizado por meio da reflexão individual e da interação em grupo. No presente ano, cerca de 70 meninas participaram do projeto, sendo essas de 8 escolas de Santo Ângelo e região. Os resultados obtidos até o momento evidenciam que ações como esta são fundamentais para popularizar a área de computação. Além disso, acredita-se que os resultados deste tipo de iniciativa possam, em médio e longo prazos, contribuir de modo favorável para o aumento do número de mulheres nos cursos superiores de computação. Evidencia-se ainda como resultado positivo desta iniciativa o interesse das escolas e alunas em participar de novas edições do projeto, o que demonstra a boa repercussão da experiência nos espaços escolares.

Palavras-chave: Robótica; Meninas; Computação.

[1] Aluna do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - julianalima@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - deniro@san.uri.br

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0

FARIAS, G. T.[1]; BETENCOURT, P. R. B.[2]

O presente projeto teve como objetivo oferecer uma experiência teórico-prática sobre robótica para jovens e adolescentes em regime de semiliberdade atendidos pela FASE – Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul, numa parceria entre a URI e o CEDEDICA – Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, através de suas unidades de Santo Ângelo – RS, utilizando a plataforma o Arduino Uno. Para tanto, o trabalho foi organizado em etapas sequenciais, desde a preparação interna da equipe da URI, da formação dos instrutores do CEDEDICA que conduziram o projeto na instituição até a prática com os internos. Especificamente contemplou atividades de aprendizado do bolsista, desenvolvimento do material didático e plano de aula, formação para o instrutor do CEDEDICA e suporte técnico. Na etapa de aprendizado, foram utilizados, além do auxílio dos professores, os vídeos que foram feitos em projetos passados que tinham a mesma plataforma deste trabalho. Seu, conteúdo está disponível na plataforma YouTube no canal de robótica da URI (https://www.youtube.com/channel/UClMBGjBieQ4QCok2TWYAvSw/videos). Durante o desenvolvimento do projeto percebeu-se que era mais adequado que se fizesse a produção de um vídeo completo (com todo o processo de montagem e sem cortes), o que evitava que o usuário "se perca" durante a montagem. Já o material de suporte a codificação, foi produzido separadamente da montagem em vídeos específicos, uma vez que as dúvidas nesse sentido são diversas e pontuais, sendo úteis em situações especiais. O socioeducador, senhor Adriano Freitas recebeu treinamento nas instalações da URI e através de material on-line nos seguintes tópicos: conceitos básicos sobre robótica, visão geral de sensores e atuadores, plataforma Arduino, conceitos básicos sobre programação, linguagem do Arduino – Sketch, características da linguagem, montagem e teste dos robôs, instalação e explicação da IDE do Arduino e programação dos movimentos do robô. A seleção dos participantes do projeto ficou a cargo do senhor Adriano Freitas e da senhora Pâmela Gomes Tozin, pedagoga institucional, ambos vinculados ao CEDEDICA. A operacionalização interna do treinamento (infraestrutura, cronograma de aulas, plataformas robóticas, etc) ficou a cargo do CEDEDICA. As atividades de preparação do treinamento ocorreram no período de 03/2018 a 08/2018, sendo que o curso se deu imediatamente após esse tempo. O registro completo do treinamento, incluindo o fotográfico, foi produzido pelo CEDEDICA. Parcialmente consta também do Relatório de Prestação de Contas PA. 01132.00002/2011 do Termo de Cooperação entre o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Para além desse propósito específico todo o material produzido foi aplicado àqueles que participaram da copa robótica de 2018 e com sucesso, o que foi percebido pelos vários feedbacks positivos recebidos dos alunos sobre as características dos vídeos. Dos resultados analisados, foi reportada uma melhora geral na qualidade dos vídeos, sendo ainda necessário aprimorar o material relacionado aos algoritmos. Destaca-se a satisfação ao se perceber nos alunos, ao simples ato da montagem do robô, que eles identificam múltiplas funções e possibilidades que os ramos da computação podem abranger e que podem ser aplicados nas suas realidades.

Palavras-chave: Cededica; Robótica; Arduino; Fase; Uri.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - gabrielfariasbass@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - pbetencourt@san.uri.br

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0

STREB, L. G.[1]; OLIVEIRA, A. F.[2]

A tecnologia está avançando cada vez mais rápido e tomando proporções maiores, chegando a lugares jamais imaginados, podemos tomar como exemplo robótica industrial que vem tomando lugares de pessoas nas fábricas. Entretanto são poucas as pessoas que tem conhecimento de como funciona essa tecnologia, que já vem sendo utilizadas por várias empresas, onde não são mais os humanos que tomam decisões e sim uma máquina. Segundo Niku(2017, p.1) "Os robôs são elementos muito poderosos da indústria hoje. Eles são capazes de realizar diversas tarefas e operações, são precisos e não requerem os elementos comuns de segurança e de conforto que os seres humanos necessitam. "A educação não consegue acompanhar este avanço tecnológico devido ao seu modelo ser antiquado e não proporcionar aos alunos professores qualificados e o acesso a estas informações tecnológicas, levando-os a entender de uma forma superficial os conceitos que estão por trás da tecnologia, muitas vezes criando preconceitos a respeito desta. "A educação fordista ainda assombra as escolas: produção rápida, perfazendo o que podemos chamar de conhecimento superficial, em uma linha de montagem, alunos enfileirados repetindo ações através de comandos. " (FERREIRA, Janaína M., LOPES,2014). Devido ao fato de não aprenderem sobre tecnologias de uma forma mais aprofundada na escola, acreditam que a tecnologia é muito complexa e difícil, por isso o curso proposto aos alunos do ensino médio buscará ensinar e tentar romper tais mitos, demonstrando como é feita a programação dos computadores, para isso será utilizado uma plataforma que possui fácil compreensão por ser facilmente visualizada pelo aluno.

Palavras-chave: Robótica; Curso; Educação.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - lucasstreb13@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - aless@san.uri.br

METODOLOGIA PARA DIAGNÓSTICO E PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE PRÉDIOS INSTITUCIONAIS

PEREIRA, P.[1]; KROETZ, G.[2]

Sob muitos aspectos, pode-se considerar que o desenvolvimento de uma sociedade está atrelado a sua necessidade de energia elétrica. Diz-se isso uma vez que o desenvolvimento econômico está intrinsecamente relacionado à industrialização assim como o processo de industrialização está relacionado à oferta de energia. Ao mesmo tempo em que há um desenvolvimento industrial, paralelamente haverá um desenvolvimento nos demais setores da sociedade. Então, na medida em que a energia elétrica se torna um fator essencial em um ciclo de desenvolvimento contínuo, a sua falta ou o seu fornecimento de forma precária impactam diretamente na evolução desse ciclo. Dessa forma, a preocupação com a qualidade de energia e seu uso eficiente torna-se crescente também, como consequência desse contexto. Entende-se por Eficiência Energética (EE), o consumo da energia visando a sua melhor forma de utilização. Logo, para conseguir atingir um resultado de uma boa eficiência energética, basicamente deve-se fazer um estudo do seu consumo atual e entender como ele é cobrado. Identificar oportunidades de economia e custos da energia, elaborar um diagnóstico energético e um plano executivo. Também se pode fazer a verificação por meio de indicadores ou medição direta, a redução da demanda ou o consumo de energia elétrica (CAPELLI, 2013). Nesse sentido, a proposta desse trabalho é analisar a viabilidade de definição de um plano de manutenção das instalações de um consumidor de característica institucional, de forma que esse plano contemple, a nível de prioridade, a inserção de adequação das instalações elétricas prediais e substituição de sistemas de iluminação, visando a redução de consumo de energia elétrica, ao mesmo tempo em que não haja impacto em relação a custos de energia. Para isso será desenvolvida uma análise multicritério através do Método AHP (Analytic Hierarchy Process) para priorização de investimentos focados em eficiência energética das instalações.

Palavras-chave: Eficiência Energética; Diagnóstico Energético; Sistemas De Iluminação; Qualidade De Energia.

[1] Aluno do curso de Engenharia Elétrica - URI-Santo Ângelo - peteyoshioka@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - nelsonknakneto.eng@gmail.com

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE MÉTODOS DE ACIONAMENTO E CONTROLE APLICADOS A MOTORES ELÉTRICOS PARA EV, HEV E PEV

SALVI, L.[1]; BARATIERI, C. L.[2]

Com o aumento da preocupação em relação aos impactos ambientais e a limitação das reservas petrolíferas conhecidas, os Veículos Elétricos (VE) voltaram a ser foco de pesquisas por fabricantes de renome como BMW e GM. Neste mesmo sentido, a Tesla tem proporcionado à popularização deste tipo de veículo no mundo inteiro, direcionando o VE para o futuro do transporte. Essa tendência surge devido aos avanços tecnológicos significativos na indústria da eletrônica de potência, de dispositivos microprocessados, de máquinas elétricas e de baterias. Entretanto, não há um consenso na definição do tipo de motor. Neste contexto, surgem diversas oportunidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para propiciar diretrizes na escolha alternativa e viável de motor elétrico. Seguindo essa oportunidade de contribuição técnico e científica, o trabalho realizado tratou da avaliação comparativa entre dois dos diversos motores utilizados, o motor Brushless DC (BLDC) e o Motor de Relutância Variável Comutado (MRVC). Para poder caracterizar os requisitos de operação de ambos os motores no contexto de veículos elétricos, foram aplicados algoritmos para que fosse possível a operação nas regiões de Máximo Torque por Ampére (MTPA) e de Enfraquecimento de Campo. Os resultados foram obtidos via simulações utilizando o software PSIM e os dados adquiridos foram transformados para o sistema Por Unidade (PU) para que fosse possível uma melhor comparação entre esses tipos de motores. Duas abordagens de simulação computacional foram realizadas. Na primeira abordagem adotou-se a simulação para obter uma curva característica do torque eletromagnético versus velocidade de rotação, bem como a corrente de fase e a potência de saída. Na segunda, obteve-se o comportamento operacional no domínio do tempo (partida e regime permanente). Nas simulações foram negligenciadas as perdas rotacionais adicionais e a magnéticas. Para alterar o modo operação controlou-se o ângulo de acionamento dos conversores estáticos. Em geral, este trabalho permitiu obter uma noção do funcionamento dos motores BLDC e MRVC para VE. Ao se utilizar dos métodos de MTPA e EC se obteve o comportamento para ambos os regimes dos motores e a transformação para o sistema pu tornou a comparação dos motores mais simples e equitativa. Após este trabalho é possível constatar que o motor BLDC apresenta o maior potencial para equipar os futuros VEs devido às características operacionais com melhores ondulações de potência e velocidade de rotação. Além disso, a diferença de potência observada nos modos de operação MTPA e EC pode ser mitigada construtivamente.

Palavras-chave: Veículos Elétricos; Motor Bldc; Motor De Relutância Variável Comutado; Psim; Máximo Torque Por Ampére; Enfraquecimento De Campo.

[1] Aluno do curso de Engenharia Elétrica - URI-Erechim - leonardo.jassa@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - cassiobaratieri@uri.com.br

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE UMA EXTRUSORA PARA REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS POLIMÉRICOS: UMA PROPOSTA EDUCATIVA

BITENCOURTE, R. E.[1]; KIECKOW, F.[2]

A Impressão 3D representa hoje relevante processo na área de maquinofatura, permitindo a produção de uma vasta variedade de produtos e componentes a partir da deposição de polímeros fundidos. As impressoras utilizam no processo um fio polimérico pré-processado, o filamento, que por sua vez é majoritariamente obtido através da extrusão de polímeros termoplásticos virgens e seu bobinamento. Tangenciando uma perspectiva de reaproveitamento e sustentabilidade, o estudo enseja o desenvolvimento de uma extrusora de filamento de pequeno porte capaz de processar resíduos poliméricos recicláveis, como carcaças de aparelhos eletrônicos, embalagens e demais rejeitos. Para tal, foi tomado como ponto de partida um projeto base, desenvolvido no formato de trabalho de conclusão de curso: "DESENVOLVIMENTO DE UMA EXTRUSORA PARA CONFECÇÃO DE FILAMENTOS PARA IMPRESSORAS 3D OBTIDOS A PARTIR DE MATERIAL RECICLADO", por HECK (2017), visando reaproveitamento de componentes base da extrusora original e reprojeto, sustentado através de embasamento bibliográfico, dos componentes mecânicos principais do sistema. Foi desenvolvida, através do Modelo de Referência para o Projeto de Desenvolvimento de Produto (ROZENFELD et al., 2013), uma análise qualitativa, afim de determinar sua viabilidade técnico econômica, fatores de risco e permitir o levantamento de hipóteses quanto a abordagem de fabricação dos componentes. Uma vez ratificada a viabilidade do projeto, foram, então, na observância das normativas vigentes estabelecidas através da ABNT, obtidos os desenhos técnicos e modelos CAD dos componentes da extrusora, dotados das tolerâncias dimensionais e geométricas necessárias ao processo de fabricação, paralelamente, foi desenvolvido um sistema de controle embarcado, baseado em componentes de baixa complexidade e alta disponibilidade, capaz de mensurar e definir os parâmetros do processo de extrusão, além de possibilitar reposição facilitada sob circunstância de falha do sistema.

Palavras-chave: Impressão 3D; Filamento Reciclado; Extrusão De Polímeros.

[1] Aluno do curso de Engenharia Mecânica - URI-Santo Ângelo - romuloebbitencourte@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - fkieckow@san.uri.br

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS FATORES BLOCO E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO NA RESISTÊNCIA MECÂNICA DE PRISMAS DE BLOCOS CERÂMICOS UTILIZADOS EM ALVENARIA ESTRUTURAL NA CIDADE DE ERECHIM/RS

ZAKRZEVSKI, M. B.[1]; SOARES. G. F. P.[2]

A alvenaria estrutural consiste em um sistema construtivo em que as paredes da edificação fazem o papel estrutural da obra, sem a necessidade da utilização de pilares para a sua sustentação. Feita por blocos cerâmicos ou de concreto, esse tipo de alvenaria deve receber uma atenção especial, pois a qualidade dos materiais utilizados e da execução irão interferir diretamente na durabilidade e eficiência da estrutura. Neste contexto, este projeto tem como objetivo verificar que grau de influência a resistência do bloco e a espessura da junta de argamassa de assentamento de um determinado tipo de bloco cerâmico utilizado na construção de alvenaria estrutural na cidade de Erechim-RS, exerce na resistência mecânica à compressão desta alvenaria, contribuindo assim, através das publicações destes resultados, com os estudos científicos nesta área e com a indústria regional. Até o momento, a etapa experimental foi concluída, onde foram realizadas as caracterizações dos materiais utilizados, a montagem de prismas de dois blocos cerâmicos com duas resistências diferentes, assentados com argamassa de resistência recomendada por norma e espessuras de juntas diferentes, uma delas indicada por norma e outras duas espessuras fora dos parâmetros normativos e, por fim, os ensaios de ruptura à compressão dos prismas. Os resultados do primeiro ano da pesquisa apontaram para as seguintes conclusões: Os modelos experimentais evidenciaram que há influência da espessura da junta da argamassa de assentamento dos blocos nos prismas e, por conseguinte, no comportamento mecânico da alvenaria estrutural, tendo como parâmetro de análise a resistência característica à compressão dos prismas; Quanto aos níveis de influência, observou-se que, para os materiais utilizados e caracterizados nesta pesquisa, quanto maior foi a resistência do bloco, menor foi a influência que a espessura da junta da argamassa de assentamento exerceu na resistência do conjunto (prisma), revelando que quanto maior for a resistência dos blocos, menos sensível à perda de capacidade de carga será a alvenaria, dentro dos limites estudados aqui; Os maiores valores de resistência característica foram obtidos com o valor de 10 mm de espessura de junta de argamassa de assentamento, conforme indicado por norma, indicando que os materiais utilizados, bem como o conjunto, comportaram-se de forma coerente. Para a sequência da pesquisa, no segundo ano estão previstas as modelagens numéricas dos prismas, através do Método dos Elementos Finitos, bem como as comparações da eficiência estrutural, numérica e experimental, dos prismas com os postulados teóricos acerca da influência da resistência do bloco e da espessura da argamassa de assentamento no comportamento mecânico da alvenaria estrutural.

Palavras-chave: Alvenaria Estrutural; Resistência Mecânica À Compressão; Prismas De Dois Blocos Cerâmicos.

[1] Aluna do curso de Engenharia Civil - URI-Erechim - mariana_zak@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - gilsonfps@uricer.edu.br

ANÁLISE DA INTERAÇÃO SOLO ESTRUTURA (ISE) COM DETERMINAÇÃO DOS COEFICIENTES DE MOLA ATRAVÉS DO SOFTWARE TQS

PEREIRA, S. F. A.[1]; SOKOLOVICZ, B. C.[2]

O presente projeto buscou realizar o dimensionamento de uma estrutura de um prédio de quatro pavimentos e uma residência de dois pavimentos, considerando o tipo de fundação sapata e estaca, através do software TQS. As fundações estão presentes praticamente em todas as obras de engenharia, com a função de garantir a segurança, a funcionalidade e a durabilidade da estrutura. As mesmas são de grande importância pois precisam ser projetadas e executadas quanto qualquer outra parte de uma estrutura, no entanto, para ter o melhor aproveitamento delas, é essencial que se obtenha as propriedades geotécnicas. Para que isso ocorra, é de fundamental importância que se realize as investigações geotécnicas necessárias para obter os parâmetros indispensáveis para o dimensionamento adequado das fundações. Porém, em obras de pequeno porte, muitas vezes não são realizados os estudos geotécnicos necessários. Devido a erros de dimensionamento ocorrem muitas vezes patologias em obras civis, as quais tem ocorrências reportadas nacionalmente como internacionalmente, casos como Silo de Transcona (1913) no Canadá e os edifícios no litoral de Santos podem ser citados como exemplo. E por esta razão, atualmente as estruturas estão sendo analisadas em conjunto com as fundações. Para que um projeto tenha uma análise completa é necessário considerar a deformabilidade do solo nos projetos estruturais, ou seja, considerar a estrutura e fundações em conjunto. Dessa maneira, o efeito da deformabilidade pode ser considerada através de uma simulação do comportamento do solo sob a base da fundação. No presente projeto, o dimensionamento das estruturas foi realizado de acordo com a NBR 6118, seguindo todos parâmetros da norma.

Palavras-chave: Análise Estrutural; Interação Solo Estrutura; Coeficientes De Mola; Sapata; Estacas.

[1] Aluna do curso de Engenharia Civil - URI-Santo Ângelo - simonepereira23@live.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - boriscs@santoangelo.uri.br

ANÁLISE DE UM CONVERSOR CA-CC-CA MONOFÁSICO TRIFÁSICO BOOST PFC DE BAIXO CUSTO PARA USO EM INSTALAÇÕES RURAIS

JÚNIOR, H. C. A.[1]; STANKIEWICZ, A. L.[2]

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo realizar o estudo e projeto do conversor Boost PFC com alto fator de potência aplicado a propriedades rurais. No primeiro momento, o foco do trabalho é reunir os principais tópicos acerca da distribuição de energia em áreas rurais e possíveis topologias dos principais estágios de conversão de energia por intermédio da revisão da literatura. Dessa forma, a metodologia adotada consiste em algumas etapas sequenciais: primeiramente, utiliza-se um retificador não controlado de onda completa em ponte para a conversão CA-CC. Em seguida a onda retificada é aplicada no conversor Boost PFC para que a tensão seja elevada até a faixa de 400 V e o fator de potência seja corrigido até próximo a unidade. Nesta fase, o controle é realizado por intermédio do circuito integrado UC3854, com o controle por corrente média e com auxílio de controladores Proporcional e Integral (PI). O último estágio é a conversão CC-CA realizada por um inversor de tensão trifásico, pelo qual a tensão monofásica contínua é transformada para trifásica alternada, com as fases defasadas 120° entre si. O projeto do retificador não controlado de onda completa em ponte é simulado através do software PSIM. Para o dimensionamento do conversor Boost, são calculados os valores dos elementos passivos - indutor, capacitor, resistor - de forma a atender os parâmetros de projeto pré-estabelecidos. Por intermédio do software PSIM, obtém-se as principais formas de onda, validando ambas as fases do projeto até o momento. Os resultados extraídos pelas simulações evidenciam um apropriado desempenho dos conversores de acordo com a bibliografia sugerida, destacando-se o fator de potência de 0,996, muito próxima a unidade, e 9,09 % para Total Harmonic Distortion (THD). Sendo assim, a metodologia adotada bem como os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos propostos no Plano de Trabalho do Bolsista (PTB) e servem como base para o prosseguimento da pesquisa e implementação prática do sistema.

Palavras-chave: Boost Pfc; Redes Rurais; Conversão Cc-Ca-Cc; Uc3854.

[1] Aluno do curso de Engenharia Elétrica - URI-Erechim - hinkel.afonso@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - adilsonluis@uricer.edu.br

ANÁLISE NUMÉRICA DAS CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS DE UM DISPOSITIVO DE EXPANSÃO UTILIZADO EM UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO POR COMPRESSÃO DE VAPOR

SILVA, N. M.[1]; FONSECA, C. E.[2]

Um ejetor pode ser utilizado tanto como um dispositivo de expansão onde o fluido primário, que entra com temperatura e pressão maior, e um fluido condensado, obtendo velocidades subsônicas após o estrangulamento, ou como compressor no ciclo de refrigeração, onde o fluido primário e superaquecido, e assim obtém altas velocidades após o estrangulamento na zona convergente-divergente. Neste presente trabalho, buscou-se analisar numericamente, através de simulações, características de um ejetor bifásico com uma geometria modificada, aumentando a distância entre a saída da tubulação principal e o início da câmara de mixagem. Foi aumentado de 0mm para 5mm o que possibilitou um menor estrangulamento do fluído secundário devido ao tamanho da parede. Buscando a sua melhor eficiência. As simulações foram feitas no software Ansys Fluent 18.1. Foi utilizado condições de contorno conforme foi estudado por ERSOY e BILIR. A solução das equações governantes foi baseada na pressão com um esquema coupled. As simulações são feitas a partir da discretização do domínio do fluido. Com a interação entre os volumes e sub volumes de malha é possível efetuar os balanços de massa, energia e momento. Foram estudados o campo de pressão, velocidade, temperatura e volume de fluído em casa fase na saída do ejetor. Os resultados das simulações mostraram que com a geometria modificada, não houve retorno de fluído para dentro do ejetor (blackflow). Os resultados também comprovam o que foi dito em YAPICI e ERSOY: "O aumento de distância entre a saída da tubulação principal e o início da câmara de mistura pode trazer resultados melhores na eficiência do ejetor".

Palavras-chave: Ejetor; Nova Geometria; Simulações; Resultados.

[1] Aluna do curso de Engenharia Mecânica - URI-Santo Ângelo - mylenasilva@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - cfonseca@santoangelo.uri.br

ANÁLISE NUMÉRICA DAS CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS DE UM DISPOSITIVO DE EXPANSÃO UTILIZADO EM UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO POR COMPRESSÃO DE VAPOR

BIRCK, A. J.[1]; FONSECA, C. E. DA[2]

O presente trabalho busca analisar e criar um modelo para simular o funcionamento do fenômeno que ocorre dentro de um ejetor subsônico utilizando o refrigerante R134a como fluido de trabalho. Esse tipo de sistema é comumente usado em muitos ciclos de refrigeração, com uma válvula de expansão, o que torna a investigação um grande passo para desenvolver maneiras mais eficientes de usá-lo, reduzindo o custo com energia sem diminuir a confiabilidade no sistema, pois o ejetor não possui partes móveis. Como uma simulação complexa, foi necessário fazer algumas suposições para os modelos utilizados, então foi definido um domínio tridimensional para o ejetor com a fase condensada passando através de seu bico, que aplica a perda de carga, e fase de vapor entrando na câmara de sucção e se misturando com a primeira fase na câmara de mistura e depois a mistura sai do ejetor pelo difusor, sendo que na câmara de mistura e no difusor ocorre a recuperação de pressão, que é o intuito desse dispositivo, aliado à diminuição da temperatura na fase líquida do fluído. Para a turbulência, o método escolhido foi um K-e Standard que é o método mais preciso para este caso, de acordo com a literatura e para a multifase, um método Euleriano com deslizamento entre as das fases, que foi selecionado devido ao melhor cálculo da interação entre as duas fases. Como resultado, o trabalho obteve resultados realmente sólidos se comparado com base em outros trabalhos numéricos e experimentais, dando a chance de futuros projetos conseguirem desenvolver ejetores mais eficientes se utilizarem o modelo proposto para a verificação da eficiência e do comportamento do escoamento.

Palavras-chave: Ejetor; Escoamento Multifásico; R134A.

[1] Aluno do curso de Engenharia Mecânica - URI-Santo Ângelo - alan.josias@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - cfonseca@santoangelo.uri.br

APROVEITAMENTO DO BAGAÇO DE BUTIÁ E JABUTICABA PARA EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS

LIBERALESSO, L. O.[1]; LEIDENS, N.[2]

O cultivo de frutas nativas do Rio Grande do Sul como a jabuticaba e o butiá, tem mostrado grande potencial econômico para a produção de sucos, polpas, geleias, licores, iogurtes e sorvetes. O processamento de frutas produz o bagaço, como é gerado em grandes quantidades e é rico em pigmentos, percebe-se a sua potencial aplicação na extração de antocianinas e flavonoides. O objetivo deste trabalho foi reaproveitar o bagaço de jabuticaba e butiá para extrair e quantificar as antocianinas e flavonoides a partir de uma solução hidroetanólica, bem como fazer a caracterização físico-química do bagaço de jabuticaba. Para a caracterização do bagaço de jabuticaba em relação a umidade, lipídios, cinzas e fibra bruta teve como resultado valores, respectivamente, de 83,9%, 1,3%, 0,2% e 12,4%. Sendo assim, foram realizados seis experimentos, onde se avaliou as mudanças de percentual de etanol da solução e a relação entre a quantidade de soluto e solvente. Os teores de antocianinas extraídas variaram entre 13,88 e 130,27 mg/g equivalente de cianidina-3 glicosídeo, já para os flavonoides obtiveram teores entre 480,3 a 161,2 mg/L de catequina. Os resultados mostraram que quanto maior o volume de etanol presente na solução e quanto menor a relação soluto/solvente, maior será a quantidade extraída de flavonoides e menor será a quantidade de antocianinas presentes no bagaço de jabuticaba e butiá. Sendo que para o bagaço de jabuticaba predomina a quantidade de flavonoides, mas possui menor valor de antocianinas na sua composição. Isso acontece por fatores como maturação, cultivo ou em regiões de plantações diferentes.

Palavras-chave: Antocianinas; Flavonoides; Bagaço; Jabuticaba; Butiá.

[1] Aluna do curso de Engenharia Química - URI-Santo Ângelo - larissa630@yahoo.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - nataly@santoangelo.uri.br

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TIPO DE REVESTIMENTO DE VIAS URBANAS DE FREDERICO WESTPHALEN QUANTO AO RUÍDO NO ENTORNO E A SERVENTIA AO USUÁRIO DA VIA

SILVA, B.[1]; KLAMT, R. A.[2]

O crescimento desordenado das cidades evidenciou problemas de âmbito social e econômico, essencialmente na infraestrutura de urbanização. Aliado a isso, o aumento da frota automobilística é destaque nos problemas gerados neste meio, que é o aumento do nível de ruído, principalmente em locais com volume de tráfego elevado. Dessa forma, buscou-se avaliar a influência das tipologias de revestimentos de algumas vias do perímetro urbano no município de Frederico Westphalen/RS, quanto ao ruído causado nas vias em estudo e a serventia ao usuário da via, de forma a apontar qual dos revestimentos em estudo é o mais indicado para perímetros urbanos. Após a escolha das vias, foram realizadas as avaliações dos níveis de pressão sonora, utilizando o Método Estatístico de Passagem (SPB) normatizado pela ISO 11819-1 (1997), e a averiguação da serventia seguindo as recomendações da norma do DNIT 009:2003. Com o estudo foi possível ter uma conclusão de que o ruído do contato pneu/pavimento não depende apenas do estado de conservação da via, mas também de outros fatores, sendo o principal deles a velocidade. No trecho ASF1 observa-se a correlação entre velocidade empregada pelo veículo e o ruído emitido, já que seu valor é de 70,7 dB. Por outro lado, para o mesmo trecho o VSA, resultou em um conceito ótimo para o seu estado de conservação. Como resultado deste estudo obteve-se valores equivalentes entre a avaliação da serventia e a avaliação do ruído, onde os pavimentos com revestimento asfáltico apresentaram as melhores condições que os pavimentos com revestimento em paralelepípedo.

Palavras-chave: Pavimento; Ruído; Serventia; Usuário.

[1] Aluna do curso de Engenharia Civil - URI-Frederico Westphalen - brunasilva133@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - klamt@uri.edu.br

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ADSORÇÃO EMPREGANDO RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS NA REMOÇÃO DE FÁRMACOS DE EFLUENTES CONTAMINADOS

BENDER, T. J.[1]; NUNES, I. DOS S.[2]

A crescente produção e consumo de produtos farmacêuticos resulta na constante geração de resíduos, que já estão presentes em águas superficiais, lençóis freáticos, e estação de tratamento de efluentes, salientando assim a necessidade de remover esses poluentes. Uma alternativa é a operação unitária de baixo custo e alta seletividade, conhecida como adsorção, que consiste em um material sólido que reduza as concentrações de contaminantes de solução aquosa. Já existem várias pesquisas utilizando o bagaço de malte e bagaço de cana-de-açúcar, provenientes de indústrias cervejeiras e de açúcar, respectivamente, com objetivo de agregar valor aos resíduos agroindustriais como possíveis bioadsorventes, uma alternativa eficiente e economicamente viável. O presente trabalho visa estudar a remoção dos fármacos diclofenaco de sódio e paracetamol empregando bagaço de malte e bagaço de cana-de-açúcar como biossorvente, avaliando-as in natura e modificados a fim de obter os melhores resultados. Neste relatório serão apresentados resultados obtidos com os diclofenaco sódico empregando bagaço de malte in natura. Resultados obtidos com bagaço de uva também está presente neste trabalho, biomassa testada na qual apresentou bons resultados de remoção. Já o bagaço de cana-de-açúcar in natura não apresentou resultados de remoção, na verdade, houve um aumento de concentração dos fármacos testados. Preparou-se tratamentos com NaOH e lavagens por ultrassom, e posteriormente analisou-se o efeito do pH e dosagem de adsorvente na tentativa de encontrar bons resultados. Esses parâmetros de adsorção não demonstraram melhorias na remoção dos fármacos diclofenaco de sódio e paracetamol com os bioadsorventes bagaço de cana-de-açúcar e malte, in natura e modificado, apresentando resultados insatisfatórios, mesmo removendo pequenas quantidades de contaminantes não se tornando viável em larga escala devido aos ajustes do pH para a operação, consumindo grandes volumes de solução ácida. Outra observação obtida foi que no decorrer dos ensaios a concentração da solução aumenta durante o processo de adsorção. Uma hipótese é de que há uma alteração nas moléculas do fármaco, ou seja, o comprimento de onda utilizado não consegue fazer a leitura correta de absorbância. Uma alternativa para reverter esta situação é uma alteração na metodologia de quantificação, buscando a validação do método analítico.

Palavras-chave: Adsorção; Bagaço De Malte; Bagaço De Cana-De-Açúcar; Diclofenaco De Sódio; Paracetamol.

[1] Aluno do curso de Engenharia Química - URI-Santo Ângelo - taynanjbender@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - isaacnunes@santoangelo.uri.br

DESENVOLVIMENTO DE CHATTERSBOTS COM RECURSO DE ACESSIBILIDADE PARA COMUNIDADE SURDA

MARTINS, I. R. G.[1]; SANTOS, C. P.[2]

Hatbots, também chamados de agentes de conversação ou agentes conversacionais, são recursos computacionais projetados para emular respostas humanas textuais durante uma conversa a fim de estabelecer um determinado nível de relacionamento com o usuário. Têm sido empregados em diversas áreas de aplicação como e-commerce, marketing, serviços de suporte e, também na área educacional onde podem ser utilizados para beneficiar os processos de ensino e aprendizagem, atuando como entidades que simulam uma conversa com o estudante, como instrumentos de complementação de aprendizado. Considerando que os benefícios providos pelo uso das tecnologias devem ser proliferados para todos, incluindo pessoas com deficiência, este projeto tem a finalidade de apresentar um chatbot, com alto grau de interatividade, projetado e desenvolvido de maneira a facilitar a interação do usuário surdo. Para tanto, inicialmente, foi realizado um estudo sobre a forma de escrita utilizada para comunicação pela comunidade surda, a fim de tornar possível o processo de modelagem de um agente conversacional que fosse utilizado tanto por pessoas ouvintes, quanto por usuários surdos. O chatbot foi desenvolvido na plataforma BLip e seguiu um conjunto de diretrizes que garantem aspectos realistas e de interação agradável por parte do agente conversacional. Seu fluxo de interação caracteriza-se como misto, pois faz uso tanto de regras como de recursos de Inteligência Artificial permitindo a comunicação via linguagem natural. O chatbot busca esclarecer as dúvidas dos quanto as diferenças que existem entre os diversos cursos de graduação em Computação. Uma avaliação prévia do recurso concebido foi realizada com 06 usuários, sendo 04 deles ouvintes e 02 usuários surdos. Os resultados foram satisfatórios e apontaram direcionamentos futuros.

Palavras-chave: Chatbot; Inteligência Artificial; Comunidade Surda; Protolinguagem.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - igorrgm@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - paludo@san.uri.br

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA DE PROJETO E EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS EM CONCRETO PROTENDIDO

ANSCHAU, P.[1]; FREITAS, D. B.[2]

O projeto visa desenvolver uma metodologia adequada a demanda regional de projeto e execução de estruturas em concreto protendido. A tecnologia de concreto protendido traz benefícios as obras de estruturas civis, sendo que o uso da protensão em estruturas de concreto tem, cada vez mais, se tornado uma opção para se vencer grandes vãos com estruturas mais esbeltas e, consequentemente, de menor peso próprio do que as estruturas equivalentes de concreto armado. Além disso, apresentam maior capacidade de carga limitando a fissuração a níveis de segurança e favorecendo a durabilidade, bem como podem suportar sobrecargas consideráveis sem danos remanescentes. Mesmo assim, a técnica ainda é pouco aplicada regionalmente em face as lacunas de conhecimento dos egressos e dos profissionais da área de engenharia civil. Não apenas a falta de mão de obra especializada para a execução de projetos e uso dos equipamentos para o alongamento dos cabos de protensão, mas a pouca capacitação dos projetistas também é empecilho, pois os profissionais não sentem confiança no emprego da técnica. Caracteriza-se para a região como uma inovação tecnológica, a despeito de ter um domínio a longo tempo nos polos mais desenvolvidos. Sendo assim, o resultado esperado é a elaboração de uma diretriz para o projeto e a execução de estruturas em concreto protendido associado a orientação sobre o uso dos softwares mais indicados, como uma ferramenta de apoio. Posteriormente, busca-se disseminar a diretriz em desenvolvimento e treinar professores, acadêmicos e demais profissionais da engenharia civil interessados no conhecimento e aplicação da mesma.

Palavras-chave: Concreto Protendido; Projeto De Estruturas; Metodologia De Dimensionamento.

[1] Aluna do curso de Engenharia Civil - URI-Santo Ângelo - pamela.anschau@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - denizardf@santoangelo.uri.br

DETERMINAÇÃO DE UMA CAMADA-LIMITE PERTURBADA POR UMA RUGA UTILIZANDO SIMULAÇÃO NUMÉRICA

FRANZEN, F.[1]; SOUZA, F. S. A. M.[2]

Camadas limite turbulentas sobre placas planas são frequentemente encontradas em aplicações ambientais e industriais e, por esta razão, elas têm sido estudadas intensivamente. Porém quando há a presença de uma ruga interferindo o escoamento do fluido, o problema de entendimento do seu comportamento fica um pouco mais complexo. Na natureza, alguns exemplos são o ar escoando sobre rugas e dunas no deserto, e escoamentos fluviais na presença de dunas. Na indústria, exemplos estão relacionados aos escoamentos sobre dunas em dutos fechados como escoamentos de petróleo nas linhas de produção, escoamento em linhas de dragagem, trocadores de calor e escoamentos em sistemas de esgoto. Serão apresentados a seguir resultados obtidos por meio da simulação numérica referente à influência da variação da geometria de rugas onduladas presentes em escoamentos de fluidos. A simulação numérica foi realizada numa geometria 2D, com a identificação dos campos de velocidade para os cinco casos estudados. As simulações foram feitas em regime transiente, onde suas propriedades variam ao longo do tempo. Para a geração dos resultados por meio da simulação numérica, foi utilizada a plataforma Workbench do pacote comercial ANSYS Fluent versão 18.1. A simulação computacional é uma ferramenta que possibilita analisar fenômenos físicos clássicos que são apresentados em sala de aula, e, portanto, ajuda-nos a obter uma compreensão maior desses eventos, permitindo uma investigação detalhada. A modelagem feita para esse caso é bidimensional (2D), variando a razão de aspecto de perturbações, com o intuito de analisar qual a influência de tal perturbação em uma corrente de escoamento uniforme.

Palavras-chave: Dinâmica Dos Fluidos Computacional; Camada-Limite.

[1] Aluno do curso de Engenharia Mecânica - URI-Erechim - franzenfabricio@outlook.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - marco@uricer.edu.br

DIMENSIONAMENTO DE PÓRTICO DE CONCRETO ARMADO COM SEÇÕES REDUZIDAS SUBMETIDO À SOLICITAÇÕES DE CARREGAMENTOS DINÂMICO

ZANATTA, J. J. G.[1]; VIAPIANA, L. G.[2]

O Projeto de Pesquisa em questão visa projetar e construir um pórtico de concreto armado com seções reduzidas resistente à cargas dinâmicas de impacto, além de estar em comum acordo com os requisitos do regulamento do concurso APO. A importância deste projeto de pesquisa é atestada ao representar o curso de engenharia civil da URI-FW em uma competição acadêmica, durante a programação do maior congresso a nível nacional sobre a tecnologia do concreto, o Congresso Brasileiro do Concreto – CBC. O principal objetivo, além de participar do concurso, é estar entre as melhores colocações na competição. Atualmente a equipe APO URI-FW guarda a 3ª colocação na competição, tendo perdido o 2º lugar por critério de desempate. Os estudos realizados para atingir um bom desempenho da estrutura não se limitaram apenas a testes práticos, estendendo-se também a simulações de elementos finitos no programa Abaqus 2017. A execução do pórtico é trabalhosa e exige atenção total, já que o rigor com relação a suas dimensões é altíssimo, permitindo apenas 1mm de desacordo. Portanto a pesquisa torna-se muito mais prática do que teórica, fato este que é agravado ao trabalhar-se com cargas dinâmicas, onde não há material de estudo em abundância, principalmente por trabalhar além da região elástica dos elementos, buscando o rompimento das estruturas. Para evitar a entrega de informações para demais equipes participantes do concurso APO, nenhum artigo é encaminhado à publicação, e algumas informações, como por exemplo a disposição das armaduras transversais e longitudinais, são suprimidas do devido relatório, evitando assim prejudicar o desempenho da equipe envolvida no projeto na competição acadêmica.

Palavras-chave: Relatorio Final Dimensionamento Portico.

[1] Aluno do curso de Engenharia Civil - URI-Frederico Westphalen - joaojuniorgz@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - lincoln@uri.edu.br

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DOS CONCRETOS EM SITUAÇÕES DE INCÊNDIO

SCHEIN, D. M.[1]; WAGNER, R.; SEIDLER, N.[2]

O concreto, quando submetido a situações de incêndio, sofre comprometimentos de suas propriedades, os quais podem alcançar grandes proporções e até mesmo resultar no colapso da estrutura. Este trabalho tem como objetivo a investigação experimental da interferência da elevação da temperatura nas propriedades do concreto. Para tanto, foram preparados traços experimentais de acordo com a metodologia de dosagem de Paulo Helene e Terzian, com o traço 1:5 de cimento e agregados. Desta forma, foram moldados 12 corpos de prova para cada temperatura e tipo de cimento estudado, 6 deles como referência, 6 submetidos a resfriamento lento e 6 ao resfriamento rápido, tipos de resfriamentos usuais em intervenções de combate a incêndios. Os cimentos utilizados foram o CP-II- 32 F, CP-IV, CP-V ARI e o concreto foi sujeito a temperaturas de 300°C e 500°C. As amostras foram ensaiadas em relação à resistência à compressão e resistência à tração por compressão diametral e, de maneira geral, as maiores perdas de resistências foram observadas nos corpos de prova submetidos a temperatura de 500°C e resfriados rapidamente. Além disso, em relação ao resfriamento o CP-IV foi o que menos sofreu alterações, porém em relação à temperatura sofreu as maiores variações dentre os cimentos estudados. Fazendo uma análise da composição química dos cimentos, mais especificamente da propriedade de perda ao fogo, como esperado o CP-II-F foi o que obteve maior perda de resistência, já o CP-IV obteve melhore desempenho que o CP-V mesmo apresentando em sua composição um valor maior perda ao fogo que o CP-V. O concreto que apresentou melhor desempenho foi o constituído de CP-IV, quando aquecido a 300 graus e resfriado lentamente. Este apresentou uma redução de apenas 3 % em sua resistência.

Palavras-chave: Concreto; Incêndio; Resfriamento; Resistência Mecânica; Temperatura.

[1] Aluna do curso de Engenharia Civil - URI-Santo Ângelo - deboraschein@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - seidler@san.uri.br

ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO DE VIDRO MOÍDO EM SUBSTITUIÇÃO AO AGREGADO MIÚDO NA PRODUÇÃO DE CONCRETOS

CARON, G.[1]; VANZETTO, S. C.[2]

Atualmente, a indústria da construção civil consome uma enorme quantidade de recursos naturais e de energia, além de ser uma grande geradora de resíduos. Devido ao aquecimento ocorrido nas últimas décadas, o concreto passou a ser um dos produtos mais utilizados em todo o mundo. Como o concreto é um produto composto da mistura do cimento com agregados, é crescente a preocupação com a extração destes agregados que são matérias primas naturais. Desta forma, sabe-se que outro enorme problema, visto que são um dos materiais com maior tempo de decomposição, é o relacionado ao descarte inadequado de embalagens de vidro e garrafas Long Neck, devido ao seu elevado custo de transporte. Neste contexto, visando minimizar este problema ambiental, destaca-se o setor de construção civil, que é um excelente meio para incorporar resíduos. O objetivo deste trabalho é estudar a viabilidade de utilização de garrafas Long Neck moídas em substituição parcial à areia na produção de concreto. Para tal realizou-se a caracterização dos materiais que serão utilizados para confecção dos corpos de prova, e definiram-se os teores de vidro moído que serão substituídos no concreto, os quais serão de 10%, 20% e 50%, além de uma mistura de referência na qual não houve a utilização do resíduo. Serão realizados diferentes ensaios para avaliar a influência do agregado nas propriedades do concreto tanto no estado fresco (densidade e trabalhabilidade), quanto no estado endurecido (resistência à compressão uniaxial, resistência à tração por compressão diametral, módulo de elasticidade e índice de absorção da água).

Palavras-chave: Garrafas Long Neck; Resíduo De Vidro Moído; Concreto.

[1] Aluna do curso de Engenharia Civil - URI-Erechim - gabrielamcaron@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - suelen@uricer.edu.br

MONITORAMENTO DE AMBIENTES UTILIZANDO IOT(INTERNET OF THINGS)

BRAGA, R. DA S.[1]; STEFANELLO, A. L.[2]

Atualmente contamos com sistemas de monitoramento que se baseiam em câmeras de vídeo, que por sua vez realiza um excelente trabalho em manter locais seguros, como por exemplo, os empresariais ou ambientes públicos. No entanto, o Brasil vem sofrendo um processo de envelhecimento populacional e realizar a monitoração desta parcela da população com os sistemas existentes atualmente, pode ser um tanto quanto invasivo o que por muitas vezes deixa o morador desconfortável com a ideia e passando, então a recusa-la. No entanto com a ideia de internet das coisas(IoT em sua sigla em inglês) novas formas de reinventar conceitos já existentes passam a surgir a todo o momento. E considerar a existência de um sistema de monitoramento, integrado aos objetos do cotidiano, que não gera dados visuais, passa a ser mais convidativo do que conviver com câmeras instaladas e todo o lugar. Ao mesmo tempo pode se tornar tão útil quanto, uma vez que sensores podem adquirir uma massiva quantidade de dados que podem ser processados em informação útil. Sendo um sistema embarcado que utiliza como base a placa Raspberry Pi 3 e software que em sua suma parte são gratuitos como o sistema operacional Raspbian e o MariaDB, o custo de desenvolvimento e de integração ao ambiente passa a ser reduzido. Além de ser um sistema que possibilita uma melhor visão do conceito pouco explorado que esta sendo atualmente a IoT, que embora esteja cada vez mais presente em nossa sociedade, mas não esta sendo utilizado em sua maior capacidade em áreas em que ele pode ser realmente útil.

Palavras-chave: Raspberry; Raspbian; Iot; Monitoramento; Envelhecimento.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Frederico Westphalen - rafaelbraga_14@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - andres@uri.edu.br

MONITORAMENTO REMOTO DE VARIÁVEIS AMBIENTAIS INTEGRADAS À PRÁTICA CLÍNICA EM ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS À SAÚDE

SCHULTZ, M. I.[1]; REIS, C. S.[2]

Delgado (2016) considera que a busca da qualidade assistencial, bem como a promoção da saúde, possa ser explorada sob o enfoque de um gerenciamento contínuo quanto a situações operacionais vivenciadas na assistência médica. Deste modo, observa-se que vários podem ser os fatores associados às condições ambientais, pois o que se busca é um ambiente desprovido de problemas ergonômicos. A partir desse ponto de vista, características ambientais precisam ser atendidas, tais como: temperatura, umidade, luminosidade, ruído, dentre outras. Para isso, há a necessidade de estudar e analisar as normas técnicas associadas a cada parâmetro nos serviços de saúde, a fim de identificá-los como satisfatórios ou insatisfatórios com base nos padrões estabelecidos. Esses parâmetros são considerados importantes, pois podem limitar a efetividade do uso de equipamentos, afetando, assim, o desempenho dos usuários (ELIAS, 2013; CARAYON, 2012). Com base nisso, esta pesquisa foi proposta com o intuito de verificar parâmetros ambientais em ambientes hospitalares por meio do desenvolvimento de um sistema de monitoramento em tempo real via internet, para isso, utilizando linguagens de programação e desenvolvimento web. Considerando o andamento da pesquisa, aprimoramentos foram realizados ao sistema anteriormente desenvolvido, visando melhorar a precisão do sensor de temperatura e umidade, alteração na coleta de dados a fim de substituir a aquisição de informações via cartão SD pela aquisição de dados diretamente via internet, estudos sobre linguagens de programação como C, HTML, PHP, SQL, estudo sobre estrutura e funcionamento de banco de dados MySQL, estudo sobre hospedagem de conteúdo acessível ao público em ambiente web e lógica de programação em geral para a criação de uma interface que possibilite a visualização dos dados em tempo real. Uma vez tendo o embasamento adequado para os algoritmos referentes à página web, para a criação e gerenciamento do banco de dados e para a hospedagem de páginas na internet, iniciou-se a fase de adaptação do sistema anteriormente desenvolvido, a fim de adequar o sistema ao novo método de coletar dados via rede, bem como, aperfeiçoar a calibração dos sensores já utilizados e centralizar a coleta de dados em apenas um módulo, a fim de utilizar apenas um aparelho conectado a rede. Tendo o sistema funcionando, calibrado e conectado a rede, iniciou-se a fase de desenvolvimento do banco de dados online para a coleta das informações e a criação da página web, que faz a leitura das informações armazenados no banco e apresenta estatísticas baseadas nas normas técnicas, de uma maneira simples e intuitiva, a fim de proporcionar uma rápida detecção de possíveis problemas ou inadequações do ambiente. Com o desenvolvimento da página finalizado, obteve-se uma interface limpa e sólida para a análise das informações coletadas, onde é possível visualizar a temperatura e a umidade do local supervisionado em tempo real, além de um histórico das últimas 24 horas de amostras coletadas, sendo possível verificar toda a variação dos parâmetros armazenados e a sua coerência. A página também fornece um registro de erros das últimas 168 horas, totalizando 7 dias consecutivos de amostragem, onde um registro de erro é emitido caso a temperatura ou a umidade não estejam em conformidade com os padrões estabelecidos para o local supervisionado, segundo a norma vigente seguida pelo estabelecimento, neste caso, a NBR 7256. Os setores hospitalares definidos para validação da pesquisa corresponderam a centros cirúrgicos, unidades de tratamento intensivo (UTIs), centro de materiais esterilizados (CME) e serviços de imagem, incluindo salas de tomografia computadorizada. Esses setores foram definidos por meio de reuniões com o setor de gerenciamento

[1] Aluno do curso de Engenharia Elétrica - URI-Erechim - marcos11-24@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - camilasampaiodosreis@gmail.com

e manutenção dos hospitais de Erechim, no caso, o Hospital de Caridade e o Hospital Santa Teresinha. A coleta de dados no ambiente hospitalar e sua visualização imediata pelo sistema de monitoramento desenvolvido proporciona a identificação de inconformidades pontuais e gerais em tempo real, de modo que possam realizar ações corretivas para atender a legislação vigente. Isso visa instigar que os hospitai possam promover melhorias e reparos no ambiente físico, se comprovado que há irregularidades. Com isso, são gerados benefícios aos pacientes, bem como ao corpo clínico, aos equipamentos e à própria infraestrutura.

Palavras-chave: Saúde; Sensoriamento; Temperatura; Umidade; Online; Monitoramento.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0

VIEIRA, A. L.[1]; BETENCOURT, P. R. B.[2]

A UML é uma linguagem de modelagem visual, amplamente utilizada no contexto de desenvolvimento de sistemas e seu uso torna-se um obstáculo àquela parcela de desenvolvedores com deficiência visual. Este relatório busca demonstrar as atividades realizada, que teve por objetivo investigar o escopo de apresentação de diagramas técnicos para deficientes visuais e compilar aspectos relevantes para o desenvolvimento de uma ferramenta de apresentação de diagramas. Dada a complexidade e abrangência do problema, como a visualização de dados e a abstração de conceitos tornou-se necessário priorizar alguns aspectos mais relacionados com o objetivo do trabalho. Depois de analisar todas as tentativas e abordagens utilizadas pela comunidade, surgiu a ideia do reprodutor de XML. Foi buscado implementar a navegação do usuário pelo controlador de Xbox, um joystick que funciona como dispositivo de entrada mas que também funciona como dispositivo de saída, que possui dispositivos de vibração e áudio, seguindo a abordagem de Park, prevendo vincular uma série de sons à cada classe presente no diagrama. Ficou claramente visível que o processo de inclusão traz benefícios para toda comunidade envolvida, pois convivendo com a diferença os atores podem aprender a aceitar e respeitar as limitações de cada um, trabalhando para superá-las. Não foi possível finalizar uma versão estável do protótipo desenvolvido por conta do curto tempo e mão de obra disponível para análise e desenvolvimento do aplicativo, mas com certeza é uma ideia que, se levada à frente, pode beneficiar centenas de pessoas e empresas que contam com profissionais excelentes em suas áreas, mas que tem o desafio de lidar com sua deficiência visual no dia-a-dia.

Palavras-chave: Uml; Deficiência Visual; Xmi/Xml.

[1] Aluno do curso de Sistemas De Informação - URI-Santo Ângelo - luanvieira.er@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - pbetencourt@san.uri.br

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0

MOURA, W. R.[1]; SILVA, D. R. DA[2]

Desde seu surgimento a tecnologia tem sido utilizada para diversos propósitos. Atualmente, ela se encontra cada vez mais inserida em nossa sociedade. Devido a isso, vários questionamentos são apontados em relação ao impacto, tanto positivo, quanto negativo, que sua utilização pode gerar no meio pedagógico. Assim, profissionais na área da educação computacional têm percebido uma demanda na necessidade dos usuários de que as soluções sejam mais flexíveis, adaptáveis, interativas e fáceis de usar. Deste modo, para tornar mais natural a interação pode-se utilizar tipos não convencionais de interfaces. Dentre esses tipos, um que vem recebendo cada vez mais estudos é a Tangible User Interface (TUI), pois, este aproxima a maneira que o usuário interage com o mundo virtual do modo de se relacionar com o mundo real. Assim, tornando a imersão e a interação mais significativa. Ou seja, a interação do usuário ocorre através das suas mãos e de objetos físicos que são reconhecidos pela interface. Sendo assim, este projeto visa a proposta para o desenvolvimento de objetos de aprendizagem assistivos com recursos de interação tangível, assim fundamentando a importância da contribuição do pensamento computacional na resolução de problemas, de tal forma, a transceder o termo para outras áreas dos saberes. Por consequência, o projeto solidifica o estimulo do pensamento computacional mediante ao desenvolvimento de um jogo, no qual realiza interações com objetos físicos em uma mesa multi toque, ou seja, por intermédio de funcionalidades básicas de interação, o usuário pode ser proporcionado com benefícios significativos, como o aprimoramento da qualidade nos estudos, aumento dos índices de desenvolvimento no estudo básico, diminuição de reprovações, interesse e engajamento nas atividades, socialização e desenvolvimento nas tarefas,ou seja, melhoria de desempenho na aprendizagem.

Palavras-chave: Interação; Tangível; Objetos; Pensamento Computacional.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - fael_wm@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - deniro@san.uri.br

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0

CARMO, A. V. DO[1]; SILVA, D. R. DA[2]

Diante da sociedade tecnológica em que vivemos, as crianças desde pequenas já tem um grande contato com o meio tecnológico e conforme crescem muitas vezes aprendem a utilizar tecnologias muito mais rápido que os adultos, mas esse aprendizado normalmente é obtido apenas de uma forma intangível, e para trazer algo que envolvesse a tecnologia de uma forma mais sensitiva nos comprometemos em desenvolver um brinquedo que que além de servir como uma experiência lúdica também trouxesse conceitos que visam o pensamento algorítmico nas crianças por meio da sequência de passos e da tomada de decisão. Na idealização do brinquedo contamos com um robô que recebe comandos por meio de peças encaixadas em um tablet controlador e o mesmo deve se movimentar em um tapete que contém letras espalhadas com o objetivo de formar palavras, na mesma ideia de um caça-palavras, mas ressaltamos que o tapete poderia ser formado por desenhos ou rotas ao invés de letras, pois o objetivo central do brinquedo é fazer com que o jogador veja o tapete como a interação com o robô e faça a escolha das movimentações do robô ordenadamente para concluir o objetivo. No início da concepção do brinquedo tivemos duas frentes de trabalho que foram o hardware que envolveu as etapas de modelagem em 3d das peças contendo ímãs, da modelagem em 3d do tablet controlador e da modelagem do design da placa de circuito do tablet controlador contendo os interruptores magnéticos para realizarem a interação com os ímãs das peças, e a outra o software que envolveu o desenvolvimento do código das funções para os comandos referentes de cada peça, e do enfileiramento das entradas do tablet controlador com o envio para o robô executá-las. Com o brinquedo finalizado, não conseguimos realizar testes de usabilidade com crianças como usuário final, mas realizamos testes funcionais e percebemos que o mesmo traz um grande estímulo para a tomada de decisões ao fazer o jogador pensar em quais passos e em qual ordem eles devem ser executados para a conclusão de determinadas ações.

Palavras-chave: Computação Tangível; Pensamento Computacional; Brinquedo Inteligente.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - augustocarmo11@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - deniro@san.uri.br

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0

FERREIRA, E. S.[1]; ROQUE, A. S.[2]

O presente projeto tem como objetivo realizar um estudo sobre plataformas robóticas baseadas na categoria humanoides. O projeto é baseado no projeto livre (Open Source) InMoov, desenvolvido pelo francês Gael Langevin. O processo de montagem utiliza de impressão 3D para a produção das peças mecânicas. A etapa atual continua o desenvolvimento de pesquisa anterior que foi focada no desenvolvimento e montagem da cabeça do robô, nomeado de InMoov-URI, mas agora tendo como objetivo central a montagem do braço direito, em conjunto com o desenvolvimento e integração de uma API (interface de programação e controle) que é capaz de realizar o controle dos servo motores do robô humanoide. Para o desenvolvimento desta API foram estudas técnicas de controle, tendo como base o controle em malha fechada, possível devido ao fato de os motores utilizados já possuírem circuitos integrados que permitem o feedback de posicionamento. O desenvolvimento foi realizado na linguagem Python e embarcado na plataforma Haspberry Pi, característica que possibilita a atualização do sistema de controle à medida que novas partes do robô são concluídas. Além disso, a API desenvolvida possibilitará o desenvolvimento de aplicações de alto nível por desenvolvedores, sem a necessidade de conhecimento específicos do hardware e eletrônica utilizada. Resultados obtidos mostraram a efetividade do controle dos servos motores de forma simultânea, observando os limites de operação da plataforma robótica. Destaca-se também o desenvolvimento de uma pequena aplicação WEB, que possibilitou a realização de testes individuais e também testes de movimentos mais complexos, com diferentes configurações de movimentação da mão robótica. Essa aplicação exemplifica como aplicações dentro do contexto de robótica assistiva podem ser desenvolvidas no futuro, como por exemplo, programar o robô para realizar a língua dos sinais ou falar e interagir com o público.

Palavras-chave: Assistividade; Robótica; Api; Inmoov.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - eduardo.sni.ferreira@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - ale.roque@gmail.com

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0

DUTRA, W. J.[1]; SANTOS, C. P.[2]

Objetos de aprendizagem (OA) são unidades de ensino e instrução reutilizáveis durante o aprendizado apoiado na tecnologia. Porém, no sistema educacional brasileiro o acesso à tecnologia é ainda limitado, visto que na maioria dos casos, os computadores da escola estão localizados em salas separadas (Laboratórios de Informática) dificultando o uso de objetos de aprendizado no dia a dia do ensino. Assim, para complemento e auxílio da aprendizagem são utilizados objetos físicos, também conhecidos como manipulativos. Unindo o avanço tecnológico, os conceitos de OA e os manipulativos já existentes é possível criar um novo tipo de artefato educacional denominado como Objeto de Aprendizagem Tangível. Para ser possível, a criação deste tipo de artefato educacional, foi necessário muito avanço na forma de elaboração de interfaces. As interfaces computacionais começaram como sequências de chaves eletromecânicas para o fornecimento das entradas do sistema e um conjunto de lâmpadas enfileiradas que forneciam as respostas (saídas do sistema), tornaram-se interfaces por linha de comando, interfaces gráficas até chegar nas Interfaces Tangíveis (TUI). As TUIs caracterizam-se por aproximar a maneira que o usuário interage no mundo real com o mundo virtual. Diante disso, o trabalho implementou um artefato computacional com suporte à interface tangível tendo como base a arquitetura de mesa multitoque, ou seja, uma estrutura que centralize o local de entrada e saída. Uma aplicação foi desenvolvida para o artefato, essa aplicação é um jogo em que o objetivo é criar uma sequência de movimentos para conduzir o robô até a saída de um labirinto. O artefato foi implementado e teve um resultado satisfatório e novos testes estão sendo feitos em busca de um melhor desempenho.

Palavras-chave: Protótipo De Interface Tangível Para Manipulação De Objetos De Aprendizagem.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - willianjdutra@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - paludo@santoangelo.uri.br

SISTEMA DE GERENCIAMENTO AUTOMATIZADO DE AMBIENTES INTERNOS DE RESIDÊNCIAS UTILIZANDO ARDUINO

JUSTEN, L.[1]; SULZBACH, M.[2]

Nos dias atuais, na área da tecnologia há uma forte tendência que envolve o conceito de "casas inteligentes", transformando ambientes residenciais em locais controláveis por meio de aplicações ou portais na web, possibilitando maior segurança, conforto e praticidade. Entretanto, a baixa oferta desses sistemas e o alto custo para adquirir os equipamentos, por vezes impossibilitam que mais pessoas disponham dessas funcionalidades em suas casas. Realizar um experimento de casa inteligente utilizando equipamentos de baixo custo e simulá-lo através de uma maquete e de um aplicativo para dispositivo móvel foi um dos objetivos deste trabalho. Para isso, neste projeto foi desenvolvido um sistema embarcado utilizando Arduino, sensores e atuadores que possibilitou acionar remotamente sistemas de iluminação, de temperatura e de acesso ao ambiente, tornando a residência controlável à distância. Para o gerenciamento dessas operações foi desenvolvido um aplicativo para dispositivo móvel na plataforma Android onde é possível consultar a situação, "Ligado" ou "Desligado" para o controle de iluminação e temperatura e "Aberto" ou "Fechado" para o acesso à residência. Como forma de validar o sistema, foi construída uma maquete de uma residência e realizada a integração do sistema com a maquete, possibilitando uma representação real da aplicação desenvolvida. Foram realizados testes visando corrigir erros, bem como simular a interação do aplicativo com o sistema embarcado e com a maquete. Para finalizar, através dessa proposta foi possível apresentar uma solução utilizando hardware e software livre, de baixo custo de implementação, que pode, com ajustes, se tornar em um case aplicável a residências reais, trazendo muitos benefícios.

Palavras-chave: Automação Aplicativo Tecnologia Residência Android.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Frederico Westphalen - leonardoj535@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - sulzbach@fw.uri.br

TÉCNICAS DE PROCESSAMENTO DE IMAGENS PARA RECONHECIMENTO DE FRUTOS E ESTIMATIVA DE PRODUTIVIDADE

BALESTRERI, L. H.[1]; BIANCO, C. M. D.[2]

O setor agrário tem se beneficiado com a introdução de novas tecnologias. O setor de grãos é um dos maiores beneficiados, de modo que o agricultor necessita cada vez menos mão de obra ao mesmo tempo em que consegue realizar uma produção cada vez maior. O setor frutífero tem algumas particularidades que dificultam a introdução de tecnologias. As árvores apresentam uma estrutura mais complexa do que os grãos e por isso torna-se mais trabalhosa a introdução de uma ferramenta que consiga trabalhar com elas. A Visão Computacional (Computer Vision) é um ramo da área de Processamento de Imagens que estuda técnicas de identificação e descrição de imagens e a reconstrução de suas propriedades como forma, iluminação e distribuição de cores. desde a década de 1970, a Visão Computacional tem sido extensivamente empregada na industrialização das frutas, no entanto ainda é pouco utilizada em pomares, tendo em vista o maior número de desafios em relação a contagem industrial, como a iluminação, plano de fundo, outros objetos no ambiente, entre outros. Na indústria é possível criar um ambiente controlado que oferece sempre as mesmas condições, diferentemente de um pomar em que as imagens são captadas em ambiente aberto e em que as frutas se encontram misturadas com o restante da paisagem (como galhos, folhas etc.). Apesar das dificuldades, a contagem de produção no pomar apresenta a vantagem para o produtor de realizar uma estimativa de sua produção antes de realizar a sua colheita. A fim de realizar a segmentação da imagem de pomares, o estudo busca dentre os métodos oferecidos pela Visão Computacional, quais são possíveis de utilização de modo a criar um algoritmo que segmente uma fotografia de forma automática e realize a contagem de produção. A técnica utilizada consiste em, primeiramente, realizar um pré-processamento no qual são removidos possíveis ruídos na imagem e são corrigidos problemas de iluminação. Após, utilizam-se métodos para que sejam removidas das imagem todos os elementos que não serão utilizados até que restem apenas os frutos. Por fim, realização identificação das laranjas para que seja realizada a sua contagem.

Palavras-chave: Visão Computacional; Segmentação; Estimativa De Produção; Frutos.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Frederico Westphalen - luiz@arbaza.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - cliceres@fw.uri.br

CARACTERIZAÇÃO E CALCINAÇÃO DO PÓ DA ROCHA AMETISTA EM SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DO CIMENTO PORTLAND

RUVIARO, R.[1]; AMARAL, F. D.[2]

O presente relatório é responsável por relatar o processo de estudo realizado em função da influência do pó da rocha ametista às propriedades do concreto convencional, em substituição parcial ao volume de cimento portland presente na sua composição. Além disso, busca-se caracterizar o resíduo quando calcinado, determinando sua atividade pozolânica obtendo a temperatura e tempo ótimo de calcinação. Também, a pesquisa parte de impactos ambientais causados pela explotação da pedra ametista. Processo este responsável pela geração fragmentos de diversas formas e dimensões, os quais são dispostos a natureza de forma errônea. Logo, estudos iniciaram buscando obter meios de utilizar os rejeitos a partir de sua utilização na construção civil. A partir de um estudo bibliográfico detalhado, regido de acordo com os objetivos do estudo, definiu-se a metodologia, a qual foi responsável por reger o estudo prático. Tendo por base a aplicação do resíduo à composição do concreto convencional, foram realizadas as caracterizações dos aglomerantes perante sua massa específica e potencial pozolanico. Obtendo dessa forma o material mais apropriado a aplicação. Foram analisados 8 compostos, sendo as aglomerantes referências o cimento CP II F-32 e o resíduo PRA, os demais foram expostos ao processo de calcinação dm diferentes temperaturas e tempos, obtendo dessa forma os PRAC's de 500ºC, 600ºC e 700ºC a ½ h e 1 h, comparando-os ao PRA referência. A partir do processo metodológico, o estudo buscou realizar os ensaios laboratoriais de forma a obter o composto com maior potencial pozolanico para sua posterior aplicação ao concreto. Porém, com os resultados constatou-se a inviabilidade técnica e econômica da confecção do composto com o PRAC. Logo, fez-se a utilização do resíduo PRA como aglomerante substituinte, o qual possibilitou a obtenção de relevantes variações de resistência perante o ensaio de resistência a compressão axial realizado aos 7 dias posteriormente a moldagem.

Palavras-chave: Cimento Portland; Pó Da Rocha Ametista; Substituição; Concreto.

[1] Aluno do curso de Engenharia Civil - URI-Frederico Westphalen - ricardocruviaro@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - amaral@uri.edu.br

DESENVOLVIMENTO DE CINZA DE CASCA DE ARROZ EM GRÂNULOS PARA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA

CARLAN, H. V. G.[1]; KIECKOW, F.[2]

O Rio Grande do Sul é o estado que mais produz arroz no Brasil, e o teor do resíduo inorgânico resultante da queima de casca de arroz é bastante elevado, cerca de 340 mil toneladas por ano de cinzas, tornando a cinza um alto passivo ambiental. Devido as influências do meio ambiente e a baixa densidade da cinza de casca de arroz (CCA), é difícil o seu lanço in natura havendo assim a necessidade de granular a mesma. Visto que bibliograficamente não se encontra variantes para tal processo devido principalmente a inexistência de produto especifico para granulação de CCA, este trabalho tem por objetivo o desenvolvimento de um granulador via úmida para CCA bem como uma secadora de grãos com fluxo continuo, desde o projeto informacional até o projeto detalhado. Segue-se a metodologia de desenvolvimento de produto de Rozenfeld et al (2013). Trabalhou-se o planejamento do projeto englobando o escopo de projeto, projeto preliminar, riscos, indicadores, recursos aplicáveis, qualidade, analises de prazos e financeira, atividades e gerenciamento de pessoal. Utilizou-se do planejamento do projeto para criar o projeto informacional buscando compreender as metas do produto no final das atividades de engenharia. A próxima fase é a concepção dos produtos, onde são gerados vários projetos diferentes no qual utilizou-se as melhores soluções. As soluções de projeto são resumidas em um conjunto de documentos após realizar o ciclo de detalhamento que recebe o nome de concepção do produto. O projeto conceitual se relaciona com a procura, criação, representação e seleção de soluções para problemas que possam surgir ou estão surgindo no projeto de desenvolvimento de produto. Segue-se então para o projeto detalhado onde se caracteriza por conter as especificações finais do produto conforme as especificações do sistema, subsistemas e componentes (SSCs), desenhos finais e tolerâncias, lista de materiais, plano de processos, projeto de recursos e plano de fim de vida do produto. Por fim o lançamento do produto qualificado por testes realizados. O granulador concebido é composto por uma estrutura de cantoneiras com motor e redutor conectado a um disco de 610 mm de diâmetro que se movimenta com rotação controlada. A secadora é composta por uma esteira de fluxo variável com temperaturas até 150 °C e comprimento útil de 3000 mm bem como largura de 440 mm, com a velocidade mínima e após os grãos serem colocados na esteira a mesma leva 1h e 51min até que os grânulos sejam retirados. Utilizando a máxima velocidade, leva-se 6min e 42seg para retirada dos grânulos. A forma e dimensão do grão é feita por meio de uma pá regulável que é fixa na estrutura. Os protótipos são resistentes e de baixo custo. Realizou-se testes variando a quantia de cinza e aglutinante, e, modificando a inclinação do disco. Analisou-se o tempo para formação e secagem dos grãos. Buscou-se a melhor preparação do protótipo por meio da inclinação do disco e quantias de produtos utilizados, afim de alcançar a máxima produção de grãos com o menor tempo possível. Conclui-se que os objetivos foram alcançados visto que se desenvolveu o planejamento do projeto, projeto informacional, projeto conceitual e então fabricou-se os protótipos que produzirão grãos de CCA e através de testes foram capazes de definir parâmetros para melhor utilização dos protótipos.

Palavras-chave: CCA; Granulador; Secadora; Projeto.

[1] Aluno do curso de Engenharia Mecânica - URI-Santo Angelo - guilherme.carlan@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Angelo - fkieckow@san.uri.br

DESENVOLVIMENTO DE CINZA DE CASCA DE ARROZ EM GRÂNULOS PARA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA

STASIAK, A. R.[1]; ALVES, P. S.[2]

O arroz está em segundo lugar entre os alimentos mais consumidos mundialmente, dado que, no período de 2017/2018, foram consumidos cerca de 498,0 milhões de toneladas do grão em todo o mundo (FAO, 2017). Tendo em vista seu grande cultivo, a queima da casca deste produto é uma solução viável para o resíduo que é gerado, pois através de pesquisas comprovou-se que a cinza da casca de arroz traz benefícios para determinadas culturas de plantas. Diante disso, desenvolveu-se um método de incorporar a cinza no solo através da formação de grânulos, para isso ocorreu o desenvolvimento do protótipo de um granulador por via úmida para auxiliar na produção dos grânulos. Realizaram-se testes com diferentes concentrações de cinza de casca de arroz, aglutinante, NPK, nanoargilas de bentonita e glicerol nas composições para a formação de um grânulo aditivado que pudesse trazer benefícios as culturas de plantio e ao solo. Os grânulos formados passaram por testes para determinar o desempenho das composições, avaliando os parâmetros predeterminados de tamanho, umidade e dureza. Com os resultados obtidos, verificou-se que todos os testes, independente das concentrações obtiveram resultados não satisfatórios quanto a sua dureza, sendo os melhores resultados obtidos nos grânulos que continham nanoargilas de bentonita. Quanto à umidade, somente duas das formulações apresentaram resultados satisfatórios, novamente os grânulos que continham as nanoargilas de bentonita tiveram os melhores resultados. Já o tamanho, quando eram produzidos os grânulos, eles saiam com tamanhos uniformes da máquina, porém eram peneirados para que se obtivessem grânulos adequados as recomendações predefinidas.

Palavras-chave: Cinza De Casca De Arroz; Grânulo Aditivado; Bentonita; Glicerol; Npk.

[1] Aluno do curso de Engenharia Química - URI-Santo Ângelo - arthurrolimstasiak@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - patricias@santoangelo.uri.br

DESENVOLVIMENTO DE CINZA DE CASCA DE ARROZ EM GRÂNULOS PARA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA

SILVA, E. C.[1]; ALVES, P. S.[2]

O arroz é um cereal cultivado por cerca de 120 países em todos os continentes, sendo o estado do Rio Grande do Sul o maior produtor do país de arroz em casca, com 71,4% de participação no total nacional. Diante da grande demanda de arroz produzido, também são geradas grandes quantidades de resíduos durante os processos para seu beneficiamento. Dentre os resíduos, destaca-se a casca, a qual representa cerca 20% da massa total do grão, ela é considerada o resíduo de maior aplicabilidade (correspondendo a 22% da produção), tendo como principal utilidade o aproveitamento da mesma como combustível, porém seu resíduo ainda é depositado a céu aberto, o que acarreta em malefícios e consequentes preocupações ambientais. Como resultado da queima da casca de arroz tem-se a cinza da casca de arroz (CCA) que também tem grandes utilidades, entre elas, destaca-se: a produção de cimentos a argamassas e como substrato para produção de vários tipos de plantas por apresentar níveis importantes de sílica em sua composição. Nesse contexto, esse trabalho teve por objetivo o aperfeiçoamento dos grânulos de cinza de casca de arroz para aplicação na agricultura, utilizando como aglutinantes naturais a fécula (amido) de mandioca e a nanoargila de bentonita, dentro das condições predeterminadas de tamanho, formato, inchamento e umidade para formação do grânulo. A execução do trabalho baseou-se em pesquisas teóricas e testes experimentais em laboratório, com os equipamentos apropriados ou reproduções caseiras dos mesmos, assim como observações acerca dos resultados obtidos. Assim, obteve-se a realização de experimentos para formação do grânulo de CCA para aplicação na agricultura juntamente com aglutinantes naturais, visando empregar a CCA no solo como uma medida eficiente e ecológica para redução da biomassa residual da casca de arroz.

Palavras-chave: Arroz; Cinza; Grânulo; Produção; Bentonita.

[1] Aluna do curso de Engenharia Química - URI-Santo Ângelo - chagas.eduarda@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - patricias@santoangelo.uri.br

ESTUDO E VIABILIZAÇÃO DE RESTAURAÇÃO DE VIAS COM CONTAGEM DE VEÍCULOS LEVES E PESADOS E AVALIAÇÃO DE DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURA EXISTENTE EM TRECHOS DO ENTORNO DA URI

PIOVESAN, G. A.[1]; CENTOFANTE, R.[2]

Através de contagem volumétrica e classificatória de veículos é possível avaliar a estrutura de um pavimento rodoviário perante às cargas provenientes do tráfego. Diante dos materiais que compõe cada camada bem como sua espessura, realiza-se avaliação estrutural por meio de programa computacional. De posse dos dados de tráfego, obtidos por contagem, e posterior análise da estrutura, pode-se identificar os possíveis problemas e soluções no que tange a área da pavimentação. Para isso, o presente estudo busca obter dados e analisar uma via urbana no município de Frederico Westphalen, RS, próxima a Universidade Regional Integrada - URI. O crescimento de veículos de passageiros (carros de passeio) e veículos comerciais (caminhões e, principalmente, ônibus), do ponto de vista da pavimentação de vias urbanas e, além disso, do ponto de vista de implantação de projeto geométrico, é imprescindível que se leve em conta o tráfego total, visando o ideal dimensionamento do pavimento e, ainda, o tráfego de veículos comerciais como efeito preponderante. O estudo de restauro de vias urbanas é essencial para entender as patologias que ocorrem em função do tráfego crescente. É fundamental considerar aumento do tráfego ao longo dos anos e restaurar as vias considerando também o aumento de carga. Os materiais ao longo de sua vida de serviço apresentam degradação que causam alteração nas suas propriedades mecânicas, e consequentemente, perda de qualidade estrutural ou funcional dos pavimentos. Muitos materiais quando solicitados em níveis inferiores de tensão de tração àqueles de ruptura acabam, por fim, apresentando micro fissuração progressiva, que gera o rompimento do material. Ao conhecer o comportamento de cada camada de um pavimento específico, torna-se viável avaliar sua estrutura de modo a verificar se as cargas do tráfego poderão lhe causar danos.

Palavras-chave: Contagem; Estrutura; Pavimentação; Tráfego.

[1] Aluno do curso de Engenharia Civil - URI-Frederico Westphalen - gustavop@uri.edu.br
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - robertac@uri.edu.br

METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DE SISTEMAS DE ARMAZENAMENTO DE ENERGIA EM SISTEMAS FOTOVOLTAICOS CONECTADOS À REDE

CRUZ, M. S.[1]; KNAK NETO, N.[2]

A crescente demanda de energia elétrica, aliada a questões intrínsecas à geração centralizada, tais como restrições ambientais e econômicas, impulsionaram o desenvolvimento da chamada Geração Distribuída (GD) no âmbito do planejamento energético, tanto a nível nacional quanto mundial. Porém, a crescente injeção de energia distribuída a partir de painéis fotovoltaicos na rede proporciona a ocorrência de uma série de impactos nos sistemas de distribuição, especialmente em virtude do comportamento estocástico desse tipo de geração. Nesse sentido, o armazenamento da energia produzida em bancos de baterias surge como alternativa para reduzir os impactos na rede ao diminuir o fluxo de energia entre distribuidora e consumidor, reduzindo assim, custos associados a perdas de energia e adequação da rede. A implementação de um SAE afetaria toda rede de distribuição, visto que o fluxo de potência nas linhas de distribuição seriam afetadas. Para a concessionária, o emprego dos SAE consistiria em reduzir o pico de demanda, melhoraria o fator de carga e diminuiria a elevação de tensão nos consumidores, possibilitando o aumento da penetração da geração fotovoltaica. Assim, a partir do emprego dos SAE pelos consumidores, a concessionária teria de se ajustar ao novo modelo de operação da rede. Tendo em vista que os bancos de armazenamento de energia sejam instalados nos consumidores, a concessionária não possui poder de controle sobre o modo de operação. Assim, de modo indireto, a concessionária seria beneficiada pela redução nos impactos causados na QEE, fornecendo uma melhor confiabilidade no sistema de distribuição. O grande problema nessa abordagem é determinar um dimensionamento adequado dos bancos de baterias, de forma a verificar a manutenção da viabilidade econômica do investimento por parte do consumidor ao mesmo tempo em que os impactos nas redes de distribuição sejam reduzidos. Nesse sentido, propõe-se a realização de um estudo para análise de viabilidade econômica para a inserção de um sistema de banco de baterias junto às instalações de consumidores que possuam Sistemas de Geração Fotovoltaica, a fim de armazenar a energia excedente gerada para uso posterior. Dessa forma, faz-se a análise dos impactos financeiros para a inserção de um banco de baterias no sistema fotovoltaico, visando determinar os melhores arranjos de sistemas híbridos de forma a garantir viabilidade econômica para os projetos ao mesmo tempo em que os impactos à rede sejam reduzidos. A partir dos métodos de análise financeira explicados no primeiro semestre do projeto, foi possível determinar a viabilidade da instauração de um sistema fotovoltaico com armazenamento de energia. Destaca-se que no fim do projeto aflorou uma nova filosofia: a otimização do sistema de armazenamento. Apesar dessa alteração e da não utilização do software OpenDSS, foi possível realizar a análise da curva de geração e do sistema de armazenamento, conforme proposto.

Palavras-chave: Geração Distribuida; Armazenamento De Energia; Sistemas Fotovoltaicos; Viabilidade Econômica.

[1] Aluno do curso de Engenharia Elétrica - URI-Santo Ângelo - matheuscruz@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - nelsonknakneto.eng@gmail.com

REJEITOS DE GARIMPO DA PEDRA AMETISTA PARA PRODUÇÃO DE CONCRETOS - FASE 03 ETAPA 1

MARCO, F. D.[1]; CADORE, W. W.[2]

Na região norte do estado do Rio Grande do Sul, identifica-se grande influência econômica e social do setor mineralógico devido abundancia de minerais preciosos e um contraste com a geração de resíduos ocasionados por esta atividade. O objetivo do presente estudo é avaliar a viabilidade técnica do emprego dos resíduos da mineração da pedra ametista como contribuição para a preservação da qualidade do meio ambiente e do desenvolvimento sócio econômico da região do Médio Alto Uruguai em compostos argamassados. A metodologia propõe a dosagem de acordo com o traço volumétrico 1:5 para a relação a/c de 1,3. Foram empregados cinco traços com teores de substituição do agregado miúdo de 0, 30, 50, 70 e 100% respectivamente. Os corpos de prova foram curados e ensaiados à resistência a compressão simples e resistência à tração na flexão aos 7 e 28 dias. Analisou-se todos os traços com a utilização de dois métodos: a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) e do Custo do Ciclo de Vida (CCV). Os resultados da análise de resistência indicam que as misturas com substituição da areia natural por pó de rocha ametista tendem a diminuir a resistência quando comparado a moldagem referência. No entanto, todas as resistências obtidas atendem o estipulado pela norma. Já os impactos ambientais diminuem com o aumento do teor de substituição de resíduo conforme a ACV. Em termos de custo, verifica-se a mesma tendência da ACV com exceção do traço com 100% de substituição que apresentou maior valor devido, principalmente, ao acréscimo de aditivo e água a mistura. Por fim, o uso do pó de rocha ametista em argamassas mostra-se como um material que pode vir a fortalecer o potencial econômico e social da cadeia regional da extração da pedra ametista.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Impactos Ambientais; Resíduos; Argamassa.

[1] Aluna do curso de Engenharia Civil - URI-Frederico Westphalen - fernanda_demarco@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - william@uri.edu.br

USO DE TICS EM AMBIENTES INOVADORES E CIDADES INTELIGENTES

BASSO, C. G.[1]; ROLIM, C. O.[2]

Com o avanço da tecnologia da informação ao redor do mundo, os dispositivos conectados à internet aumentam de forma acelerada, representando números gigantescos de acessos por segundo e gerando uma quantidade de dados exponencialmente maior, que são armazenados em grandes servidores chamados de Nuvem. A grande maioria dos dispositivos encontram-se nas cidades e quando coordenados de forma eficiente para análise dos dados podem transformar a cidade em uma cidade inteligente, capaz de utilizar-se da informação ao seu redor para tomar decisões que influenciam positivamente a vida de seus moradores. Para isso acontecer de forma eficiente os dados precisam ser processados o mais rápido possível, portanto, não é interessante que os mesmos fiquem armazenados na Nuvem, longe do usuário final, surgindo a demanda pela Computação em Névoa, que traz uma camada de pré-processamento dos dados, agilizando todo o processo. O objetivo do projeto é através de estudo de conceitos englobando Big Data, Computação em Nuvem, Computação em Névoa, Internet das Coisas e Computação Ubíqua, esboçar uma plataforma de Computação em Névoa que dê suporte à uma Cidade Inteligente, observando as necessidades da mesma como baixa latência, baixo consumo de recursos e alta escalabilidade. Durante a pesquisa algumas ferramentas do estado da arte em Computação em Névoa foram analisadas e segundo os critérios mencionados acima as ferramentas KubeEdge e EdgeX Foundry se destacaram por atender os requisitos da pesquisa de maneira universal. Ao final da pesquisa foi possível esboçar o conceito de uma plataforma viável e que atende os requisitos de uma Cidade Inteligente utilizando de ferramentas do estado da arte em Computação em Névoa.

Palavras-chave: Computação Em Névoa; Computação Em Nuvem; Cidades Inteligentes.

1 Aluno do curso de Sistemas De Informação - URI-Santo Ângelo - guilhermecbasso@aluno.santoangelo.uri.br
2 Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - oberdan@gmail.com

USO DE TICS EM AMBIENTES INOVADORES E CIDADES INTELIGENTES

KILLIAN, P.[1]; ROLIM, C. O.[2]

Este projeto tem como plano de trabalho inicial a busca pelo desenvolvimento de plataformas em nuvem que auxiliem o desenvolvimento tecnológico e de processos de inovação, onde o desenvolvimento do referido projeto irá se basear na pesquisa aplicada na área de Ambientes Inovadores e dos processos envolvidos na ideação, concepção e proteção de produtos e/ou serviços com potencial de inovação. Tendo por objetivo o desenvolvimento de atividades de pesquisa com vistas a sistematizar o conhecimento necessário para o desenvolvimento de uma plataforma baseada em Computação em Nuvem, permitindo fornecer suporte ao desenvolvimento tecnológico e de processos de inovação em Ambientes de Inovação. Compreende também a pesquisa e desenvolvimento de um sistema que seja usado para facilitar o calculo e gerenciamento de itens registrados no currículo lattes do usuário, oferecendo a possibilidade de registrar cada item presente em tal currículo e apresentar de forma rápida a pontuação geral que o usuário possui, não mais necessitando buscar o valor de cada item registrado em uma lista de tabelas que contém seu valor. A decisão de iniciar o desenvolvimento de um sistema para auxiliar o controle de produção e prospecção de dados presentes dentro de um currículo lattes veio da idéia de inovação, sendo ela um dos principais pilares da construção deste projeto, e do pensamento de que a inovação em si surge muitas vezes de uma pós-graduação ou algo semelhante, onde o estudante aprofunda-se muito mais em um assunto de seu interesse e desenvolve uma série de idéias mais elaboradas sobre tal assunto. Esse desenvolvimento, e posteriormente produção, de idéias faria bom uso de uma plataforma auxiliar que tratasse do controle e listagem de tais produtos, e é aí onde se encaixa o sistema proposto. Durante o período do projeto são observadas novas necessidades não previstas no desenvolvimento do sistema almejado. Devido a estas a implementação final da plataforma torna-se inviável no tempo que contempla a atual etapa do projeto, porém as novas necessidades e problemas encontrados agora que solucionados trazem novas perspectivas e possibilidades ao projeto. Visto que os desafios e necessidades gerais do sistema agora são conhecidos e solucionados a plataforma passa a ser passiva de implementação total em uma próxima etapa do projeto se este possuir prosseguimento. Sugere-se uma nova etapa para o projeto com o foco total na implementação da plataforma.

Palavras-chave: Modelagem; Computação Em Nuvem.

[1] Aluno do curso de Ciências Da Computação - URI-Santo Ângelo - patrickkilliann@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - oberdan@gmail.com

AMIDO TERMOPLÁSTICO DE MILHO: UMA PROSPECÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BECKER, D. E.[1]; ALVES, P. S.[2]

Os polímeros são provenientes de fontes não renováveis, como o petróleo, eles geram problemas ambientais quando descartados incorretamente, pois precisam de muito tempo para se degradar. Já os polímeros biodegradáveis se decompõem em pouco tempo pela ação de microrganismos do solo, são amistosos ecossistema e empregam matérias-primas de fontes renováveis, como o amido. O amido possui baixo custo, propriedades de biodegradabilidade, segurança fisiológica, e grande abundância por ser encontrado em plantas, como o milho. O milho possui aproximadamente 73% de amido e, é um dos mais relevantes cereais consumidos e cultivados mundialmente. Na produção de biofilmes de amido é necessário adicionar-se o glicerol, que ajuda na ligação entre os elementos da solução filmogênica. Em meio a isso, teve-se como objetivo obter e aplicar o amido termoplástico a partir do grão de milho para formação de um polímero biodegradável. Para a obtenção do amido, utilizaram-se nos testes o milho seco e verde, sendo que, inicialmente, realizou-se a coleta, limpeza e preparação do grão de milho para o processamento; seguido, da separação do amido de milho do glúten através da utilização de peneiras e centrífuga; e enfim análise do amido obtido e cálculo do rendimento. Para a obtenção de biofilmes a partir do amido de milho, prepararam-se as soluções filmogênicas em banho-maria, nas quais utilizaram-se água destilada, amido e glicerol ? os dois últimos com diferentes concentrações ?; também se adicionou o sorbato de potássio para impedir a multiplicação de microrganismos e revestiu-se a placa com papel contact para de impedir a fixação dos biofilmes as placas de Petri; após, secou-se as soluções em estufa e realizaram-se as análises subjetiva e de tração. Contudo, constatou-se que é possível extrair o amido do milho verde in natura e do milho seco, com aparência e textura coincidente ao comercial, e bandas de absorbância semelhantes às que características do amido na avaliação da FTIR. Ainda, pôde-se perceber que o milho seco teve maior rendimento para o amido (53,7%) em relação a 48,5% para o milho verde in natura. Com o amido obtido foram produzidos filmes de polímeros biodegradáveis, sendo que os melhores resultados do ensaio de tração foram obtidos no teste 1 que continha 25 g de composto com 20% de glicerol e 4% de amido.

Palavras-chave: Obtenção De Amido; Amido Do Milho; Polímero Biodegradável.

[1] Aluna do curso de Engenharia Química - URI-Santo Ângelo - danieli.becker@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - patricias@santoangelo.uri.br

AMIDO TERMOPLÁSTICO DE MILHO: UMA PROSPECÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

EHLERT, G. S.[1]; KIECKOW, F.[2]; BECKER, D.

O objetivo da pesquisa foi desenvolver um procedimento eficiente de extração de amido a partir do milho. A aplicação desejada e na produção de polímeros biodegradáveis alternativos aos polímeros convencionais derivados de fontes não renováveis. Na realização dos experimentos foram utilizados métodos adaptados da literatura para que o processo fosse otimizado e também para que se adequasse aos equipamentos disponíveis. Assim foram utilizados 2 tipos diferentes de milho para os experimentos: o milho verde in natura e milho seco em grãos. Testes de moagem úmida foram realizados para cada tipo de milho experimentado tendo como critério inicial a busca por um amido de qualidade, buscando posteriormente resultados de rendimento semelhantes à média encontrada na literatura (64,37%). Durante a pesquisa foram desenvolvidos alguns equipamentos para melhorar ou adaptar o processo, aprimorando a moagem úmida através de um moedor com cerdas de silicone. A análise dos resultados relacionados aos amidos obtidos através dos experimentos foi feita pelo FTIR (espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier) estas indicaram um bom grau de pureza, com textura e cor semelhantes ao comercial. Mediante aos dois principais experimentos o melhor rendimento (53,7%) e qualidade do amido foi obtido para a extração do milho seco, em comparação ao milho verde in natura obteve um rendimento (48,5%) reduzido somado a disponibilidade limitada do mesmo no mercado. A pesquisa trouxe resultados satisfatórios em relação a qualidade do produto, o qual foi posteriormente utilizado na formulação do amido termoplástico, obtendo assim uma aplicação para o amido extraído no desenvolvimento de polímeros biodegradáveis.

Palavras-chave: Milho; Amido Milho; Polímero; Processo; Biodegradável; Extração De Amido; Termoplástico; Moagem Úmida.

[1] Aluno do curso de Engenharia Mecânica - URI-Santo Ângelo - gugaehlert@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - fkieckow@san.uri.br

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO USO DE FIBRAS POLIMÉRICAS EM CONCRETOS DE ALTA RESISTÊNCIA SUBMETIDOS A ALTAS TEMPERATURAS

VARGAS, M. Z.[1]; SILVA, C. V.[2]

O concreto convencional, geralmente, possui um bom comportamento submetido a elevadas temperaturas, sendo ainda o material estrutural mais utilizado mundialmente. Entretanto, o concreto de alta resistência (CAR), nesta situação, possui um comportamento explosivo, conhecido também como efeito spalling. Este comportamento, em casos de incêndio, coloca em risco edificações e usuários, visto que a estrutura pode perder a camada de cobrimento, deixando as armaduras expostas e propagando o calor mais rapidamente. Atualmente a adição de fibras vem sendo utilizada como método de controle para este fenômeno. Com o objetivo de analisar o comportamento do CAR submetido a altas temperaturas, com adição de microfibra de polietileno, serão realizados ensaios com corpos de prova expostos a diferentes temperaturas (400ºC e 800ºC), tempos de exposição (30min e 60 min) e teores de adição da microfibra (0%, 0,5% e 1%). O concreto terá fck fixo de 55 MPa. Após o aquecimento será analisada a influência da microfibra de polietileno na resistência à compressão axial, no módulo de elasticidade, na perda de massa, na mudança de coloração e na densidade em estado fresco do CAR. Conforme rege o cronograma físico do projeto, até então, realizou-se a caracterização dos materiais a serem utilizados, com o alcance de dados similares aos dispostos pelo fabricante; comprovou-se, com a aplicação do Método IPT/EPUSP Modificado, que todas as resistências médias à compressão (fcj) dos diferentes traços propostos pelo método foram superiores a resistência característica do concreto à compressão estimada (55 MPa), atendendo-a. Além disso, para a confecção dos corpos de prova a serem ensaiados, admitiu-se o traço 1:5, por propiciar um menor consumo de cimento e consequentemente ser o mais assertivo no quesito sustentabilidade. Almeja-se que os resultados providos dos testes e ensaios propostos contribuam para a diminuição ou eliminação de desplacamentos oriundos do efeito spalling no concreto, garantindo a segurança e bem estar dos usuários em situações de incêndio, e também, danos menos intensos às estruturas, gerando menos custo com reparos e manutenções.

Palavras-chave: Concreto De Alta Resistência; Efeito Spalling; Altas Temperaturas; Microfibra De Polietileno.

[1] Aluna do curso de Engenharia Civil - URI-Erechim - marianazv03@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - cristina@uricer.edu.br

METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DE SISTEMAS DE ARMAZENAMENTO DE ENERGIA EM SISTEMAS FOTOVOLTAICOS CONECTADOS À REDE

CRUZ, M. S.[1]; KNAK NETO, N.[2]

A crescente demanda de energia elétrica, aliada a questões intrínsecas à geração centralizada, tais como restrições ambientais e econômicas, impulsionaram o desenvolvimento da chamada Geração Distribuída (GD) no âmbito do planejamento energético, tanto a nível nacional quanto mundial. Considera-se GD aquela provinda de sistemas geradores de pequeno porte localizados próximos aos centros de consumo de energia elétrica. A injeção de energia distribuída na rede causa alteração do fluxo de potência, impactando no comportamento da tensão da rede. Além disso, a contribuição da geração com potência ativa proporciona alteração de fator de potência. Entre os resultados desses impactos, ainda se pode citar perdas técnicas, aumento de custos com manutenção da rede e até mesmo falhas nos equipamentos de proteção. Os transformadores das redes de distribuição também podem ser afetados pela alteração do fluxo de potência. Problemas como elevações de tensão e sobrecarga nos mesmos, provocam a redução da vida útil e apresentam riscos ao equipamento. Assim, dado o crescimento exponencial da integração da GD e os iminentes impactos que esta proporciona, tem-se a necessidade do desenvolvimento de técnicas e/ou sistemas para a minimização de consequências negativas ocasionadas pela mesma, trazendo o sistema de armazenamento como uma possível solução. Nesse contexto, este relatório contempla o primeiro ano do Plano de Trabalho definido. No primeiro semestre do ano 1, fez-se a revisão de literatura, levantamento de curvas típicas, dados relacionados a radiação solar e informações técnicas para integração da GD, estudo sobre o método dos quantis e a determinação do tamanho das GDs para os consumidores. O segundo semestre do ano 1 do projeto permitiu o desenvolvimento da pesquisa quanto a programação para determinação das curvas de carga, baseadas no método dos quantis de curvas típicas, as quais serão a base para a determinação das curvas representativas que considerarão o armazenamento em baterias. Pôde-se ainda realizar o estudo e a modelagem de redes no software OpenDSS, permitindo conhecer o programa quanto a sua interface, linguagem de programação e modo de funcionamento. De maneira prática, permitiu-se realizar a simulação de um estudo de caso baseado nas curvas de carga sem armazenamento, considerando ainda uma rede de distribuição típica brasileira com base de dados reais. A simulação realizada, veio a reforçar a justificativa para o desenvolvimento de tecnologias que possibilitem mitigar os impactos negativos associados a GD, tal como a integração do SAB junto à geração local, sendo um dos objetivos da presente pesquisa. Desse modo, ainda não será possível apresentar resultados no tópico específico, uma vez que estes dependem de fatores que ainda não foram abordados.

Palavras-chave: Geração Distribuída; Curvas De Carga; Sistemas Fotovoltaicos; Quantis.

[1] Aluno do curso de Engenharia Elétrica - URI-Santo Ângelo - mateusfscheuermann@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - nelsonknakneto.eng@gmail.com

METODOLOGIA PARA DIAGNÓSTICO E PRIORIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE PRÉDIOS INSTITUCIONAIS

VIEIRA, C. F.[1]; NETO, N. K.[2]

Sob muitos aspectos, pode-se considerar que o desenvolvimento de uma sociedade está atrelado a sua necessidade de energia elétrica. Diz-se isso uma vez que o desenvolvimento econômico está intrinsecamente relacionado à industrialização assim como o processo de industrialização está relacionado à oferta de energia. De acordo com Costa, "um país, para conseguir desenvolvimento, necessita possuir uma política energética estruturada, pois só assim criará um processo de desenvolvimento tecnológico capaz de adquirir energia e força criadora suficiente para atingir e manter sua relativa autonomia e não ficar na dependência de países com desenvolvimento tecnológico mais avançado". (COSTA, 1996 p. 1 apud SILVERIO, A. S.; WINCK, C.A., 2003, p. 2), Ao mesmo tempo em que há um desenvolvimento industrial, paralelamente haverá um desenvolvimento nos demais setores da sociedade. Então, na medida em que a energia elétrica se torna um fator essencial em um ciclo de desenvolvimento contínuo, a sua falta ou o seu fornecimento de forma precária impactam diretamente na evolução desse ciclo. Dessa forma, a preocupação com a qualidade de energia e seu uso eficiente torna-se crescente também, como consequência desse contexto. Entende-se por Eficiência Energética (EE), o consumo da energia visando a sua melhor forma de utilização. Segundo o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL) (2017 apud ROMÉRO; REIS, 2012), "a conservação deve ser entendida como a utilização de uma menor quantidade de energia para a obtenção de um mesmo produto ou serviço energético, por meio da eliminação de desperdícios, do uso de equipamentos (mais) eficientes e do aprimoramento de processos produtivos." (PROCEL, 2017 apud ROMÉRO; REIS, 2012, p. 55). Logo, para conseguir atingir um resultado de uma boa eficiência energética, basicamente deve-se fazer um estudo do seu consumo atual e entender como ele é cobrado. Identificar oportunidades de economia e custos da energia, elaborar um diagnóstico energético e um plano executivo. Também se pode fazer a verificação por meio de indicadores ou medição direta, a redução da demanda ou o consumo de energia elétrica (CAPELLI, 2013). De modo geral, o consumidor não tem ciência da importância desse gerenciamento em função do seu relativo baixo consumo. Entretanto, a medida em que se aumenta a demanda de consumo, a fatura de energia elétrica torna-se um grande contribuidor do orçamento mensal e a definição de estratégias de manutenção com foco em redução de consumo podem trazer grandes benefícios aos consumidores de energia. A substituição das lâmpadas convencionais por lâmpadas LEDs (Diodos Emissores de Luz), poderia ser uma alternativa. O gasto de energia com iluminação no Brasil pode chegar a mais de 20% de toda a energia consumida no país, e a economia proporcionada por uma lâmpada LED em relação a outros tipos de lâmpadas poder chegar a aproximadamente 80%, com uma eficiência luminosa equivalente. Da mesma forma, a adequação das instalações elétricas reduz custos associados às perdas de energia, com valores que podem chegar até 30%, em instalações cujas condições estão inadequadas. O grande gargalo nesse contexto é a necessidade de investimentos iniciais os quais, na maioria dos casos, inviabilizam os investimentos em função do elevado custo. Nesse sentido, a proposta desse trabalho é analisar a viabilidade de definição de um plano de manutenção das instalações de um consumidor de característica institucional, de forma que esse plano contemple, a nível de prioridade, a inserção de adequação das instalações elétricas prediais e substituição de sistemas de iluminação, visando a redução de consumo de energia elétrica, ao mesmo tempo em que não haja impacto em relação a custos de energia. Para isso será desenvolvida uma análise multicritério através do Método AHP (Analytic Hierarchy Process) para priorização de investimentos focados em eficiência energética das instalações.

Palavras-chave: Eficiência Energética - Fase 1.

[1] Aluno do curso de Engenharia Elétrica - URI-Santo Ângelo - calleuf@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - nelsonknakneto.eng@gmail.com

REAPROVEITAMENTO DE BIOMASSA PROVENIENTE DE AGROINDÚSTRIAS DA REGIÃO NOROESTE (RS) PARA PROCESSO DE ADSORÇÃO VISANDO À REMOÇÃO DE CORANTES DE EFLUENTES CONTAMINADOS

REIS, A. M.[1]; NUNES, I. S.[2]

Atualmente vêm sendo utilizadas na adsorção as mais variadas espécies de biomassa, pois vê-se uma fonte alternativa para o processo convencional que faz com que um subproduto sem grande apelo passe a tê-lo, aliado ao benefício ambiental. Vê-se nesse processo uma alternativa eficaz para remoção de contaminantes presentes em solução, devido principalmente a sua simplicidade e eficiência já comprovados, além do baixo custo de implementação e operação. Deste modo, o presente trabalho buscou a utilização de resíduos de biomassa, provenientes de agroindústrias da região noroeste, em adsorção para remoção de corantes em efluentes industriais. Os testes até então realizados demonstraram-se satisfatórios, podendo-se encontrar remoções de até 80% do corante azul de metileno frente ao bagaço de guabiroba e de até 66% quando se trata do vermelho procion frente a mesma biomassa. Observou-se, com os experimentos realizados, a influência da massa de adsorvente no processo, inferindo-se que a mesma afeta diretamente os valores encontrados. Além disto outras biomassas, corantes e condições de ensaio estão sendo testados, para que se aprimore cada vez mais o processo. Pode-se perceber que a proposta de trabalho tem resultado comprovado e de fato é uma opção viável para utilização desses resíduos agroindustriais que tem má destinação e podem ser utilizados para descontaminação de corpos hídricos e por isto vê-se a necessidade na continuidade das pesquisas realizadas, para que se encontrem os melhores métodos de realização do processo, que ainda tem muito a ser estudado, tanto com as biomassas e corantes aqui utilizados, como com novas possibilidades.

Palavras-chave: Adsorção; Guabiroba; Corantes.

[1] Aluna do curso de Engenharia Química - URI-Santo Ângelo - mirelaaraujor@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - isaacnunes@santoangelo.uri.br

CONTROLE VETORIAL SENSORLESS DE MOTORES SÍNCRONOS DE ÍMÃS PERMANENTES APLICADOS AOS VEÍCULOS ELÉTRICOS

BAMPI, S.[1]; BARATIERI, C. L.[2]

Diante de possíveis crises energéticas e danos ambientais, busca-se hoje novas tecnologias que venham a contribuir na mitigação de tais problemas. Assim, os veículos elétricos (VEs) apresentam uma excelente oportunidade de contribuir neste processo, uma vez que podem ser movidos por energia provinda apenas de fontes de energia renováveis. O foco desta pesquisa está no emprego de técnicas de controle aplicadas a um motor síncrono de ímãs permanentes (MSIP), por ser uma das máquinas que apresenta melhor desempenho na propulsão de veículos elétricos. As técnicas visadas junto ao controle vetorial são avaliadas sobre a perspectiva computacional a partir de simulação no software Psim®, sendo elas: por realimentação de estados e a clássica baseada em controladores Proporcional Integral (PI). A realimentação de estados engloba as abordagens de obtenção de ganhos através do método de alocação de polos, associados a um polinômio característico, e do método de controle quadrático linear (do inglês, Linear Quadratic Regulator - LQR) que visa determinar os ganhos ótimos de realimentação. Ambos se estruturam a partir do formato de Espaço de Estados, que é aplicável a todo sistema classificado como totalmente controlável. O controle clássico por sua vez é baseado em função de transferência. Os projetos de controle tiveram respaldo no software MATLAB® como ferramenta de auxílio. Para a aplicação das técnicas elaboradas desenvolveu-se as equações que regem o comportamento dinâmico do motor. Os resultados encontrados mediante as três metodologias de controle indicam pleno rastreamento das referências impostas, sendo que o sistema responde ao controle por realimentação de estados de forma mais eficiente. Propiciando assim um excelente desempenho dinâmico com facilidades no projeto dos ganhos, o que diminui o nível de processamento digital quando equiparado ao controle clássico. Na pesquisa também é contemplado uma prévia da reestruturação da placa de acionamento, instrumentação e proteção desenvolvida anteriormente neste projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Ves; Msip; Realimentação De Estados; Alocação De Polos; Lqr; Controlador Pi.

[1] Aluna do curso de Engenharia Elétrica - URI-Erechim - suel.bampi@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - cassiobaratieri@uri.com.br

ANÁLISE DA SINALIZAÇÃO DE TERCEIRAS FAIXAS: ESTUDO DE CASO

STOLPE, E.[1]; KLEE, P. T.; KLEVESTON, K. S.[2]; ROSSATO, F. P.[3]

O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições da sinalização existente nas terceiras faixas do trecho entre Entre-Ijuís/RS e Ijuí/RS da BR-285, do km 469 ao km 493. A sinalização utilizada para indicar o início e o término das terceiras faixas das rodovias brasileiras, em geral, ainda é inadequada, principalmente, pela falta de visibilidade que o condutor que está na faixa principal tem em relação à sinalização que indica o término da terceira faixa. Esta falta de visibilidade pode ocasionar acidentes quando o condutor que está utilizando a terceira faixa, retorna à faixa principal. Para que a sinalização das rodovias alcance a total atenção e confiança dos usuários devem ser levados em consideração um conjunto de fatores, como: características físicas da rodovia (número de faixas de tráfego, etc.); velocidade operacional da rodovia; o volume médio diário de veículos (VDM); características da região (montanhosa, ondulada ou plana) e, tipo e intensidade de ocupação lateral da via (uso do solo rural ou urbano). Para posicionar a sinalização ao longo da via, devem ser analisados os aspectos de distância de visibilidade e distância de desaceleração e/ou manobra. A utilização de placas retrorrefletivas ou iluminadas é fundamental em vias com deficiência de iluminação ou situações climáticas adversas. As análises foram baseadas a partir de relatório fotográfico dos trechos. Percebe-se que a sinalização do final das terceiras faixas, mesmo estando em boas condições, em alguns momentos não funciona de forma eficaz por estarem encobertas pela vegetação. Sendo assim, a sugestão para a sinalização das terceiras faixas é a implantação de sinalização vertical, já utilizada no local, porém, com fixação em suporte de braço projetado simples. Outra sugestão é o uso de sinalização horizontal transversal, sendo ela seta indicativa de mudança de faixa obrigatória. No caso da utilização de sinalização vertical suspensa, as placas devem fazer um ângulo de 93º a 95º em relação ao fluxo de tráfego, voltadas para o lado externo da via. E, também, devem ser inclinadas de 3º a 5º para cima. Essas placas devem possuir uma altura livre mínima de 5,50m e um afastamento lateral mínimo entre o suporte e o bordo externo do acostamento de 1,80m e, estar a 150,00m de distância do término das terceiras faixas, permitindo uma boa visibilidade e tempo de desaceleração. Para a sinalização horizontal, podem ser utilizadas três setas antes do final da terceira faixa, onde a distância entre a primeira e a segunda seta deve ser de 75,00m e a distância entre a segunda e a terceira seta e a terceira seta e o final da faixa adicional, de 50,00m. As setas devem possuir comprimento de 7,50m e a primeira delas deve estar a mesma distância mínima, garantindo boa visibilidade e tempo de desaceleração, utilizada para as placas de advertência. O número de acidentes ocorridos de fevereiro de 2017 a janeiro de 2018 é consideravelmente pequeno em relação ao VDM de veículos que trafegam nos trechos observados da BR-285, porém, é necessária uma intervenção nas sinalizações para que esse número seja ainda menor.

Palavras-chave: Terceiras Faixas. Visibilidade. Sinalização.

[1] Aluno de Graduação - Departamento de Engenharia e Ciências da Computação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo
[2] Engenheira Civil - Departamento de Engenharia e Ciências da Computação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo
[3] Professor - Departamento de Engenharia e Ciências da Computação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo

MATERIAIS E TÉCNICAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO UTILIZADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

MELLO, F. D.[1]; DE MELLO, K. S.; SEIDLER, N.[2]

Patologias advindas da umidade são problemas recorrentes nas edificações brasileiras. A impermeabilização é de suma importância e consiste em proteger as estruturas sujeitas a umidade, chuva, raios de sol, não permitindo o aparecimento de fissuras e infiltrações nas construções, mas a utilização incorreta de impermeabilizantes ou a falta dos mesmos, principalmente nas fundações e terraços, são causadores de inúmeros problemas, os mais comuns são os mofos, eflorescências, descascamento de revestimentos, entre outros, apresentando muitas vezes elevado custo para recuperação, ou em muitos casos até inviáveis. No entanto, o mercado está cada vez mais evoluído, trazendo produtos para as diversas necessidades de uma obra, auxiliando e abrangendo todos os elementos da construção. Porém entre tantas opções, não se sabe qual o melhor produto escolher para uma mesma finalidade, sendo assim este estudo visa comparar alguns materiais impermeabilizantes, afim de obter a influência dos mesmos nas impermeabilizações. Para tanto, a metodologia utilizada baseou-se em colocar tijolos maciços em uma mufla a 100°C por 24 horas e posteriormente, aplicou- se quatro diferentes tipos de impermeabilizantes, sendo dois corpos de prova para cada produto para uma, duas três e quatro demãos. Os impermeabilizantes foram denominados emulsão asfáltica 1, emulsão asfáltica 2, emulsão asfáltica 3 e impermeabilizante de base cimentícia. Os corpos de prova que receberam as devidas pinturas de cada produto analisado foram inseridos em uma lâmina de 2cm de água, e medidos sua massa a cada 24 horas com o auxílio de uma balança de precisão, a fim de definir sua absorção. Os resultados foram obtidos através da análise da média e da variância. O impermeabilizante que apresentou o melhor desempenho foi a emulsão asfáltica 3, considerado por ANOVA de mesmo desempenho do impermeabilizante de base cimentícia. Este estudo mostrou a necessidade de realizar um projeto adequado de impermeabilização, além de seguir corretamente as normas, técnicas e instruções dos fabricantes.

Palavras-chave: Impermeabilização; Construção; Técnicas.

[1] Aluna Franciele Dalcin Mello - francieledm96@gmail.com
[2] Professor Orientador Nelson Seidler – seidler@san.uri.br

Linguística, Letras e Artes

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

FORMAÇÃO DE LEITORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

GANDIN, H. B.[1]; PORTO, A. T.[2]

O relatório tem como finalidade apresentar os resultados alcançados durante o percurso de pesquisa acerca das práticas mediadoras de leitura no Ensino Médio, destacando os que contribuem significativamente na formação de leitores nativos da era digital, lhes dando suporte para que desenvolvam habilidades e competências que o mundo digital exige. A pesquisa, de natureza teórico-bibliográfica e documental, busca analisar a formação de leitores em meio à eclosão das tecnologias digitais, que silenciosamente vêm provocando mudanças, que consequentemente adentram no ambiente escolar. Assim, é preciso repensar as práticas pedagógicas voltadas à formação de leitores, bem como as metodologias de ensino, para que o processo de ensino-aprendizagem acompanhe os avanços do mundo tecnológico, aproximando as tecnologias da vida escolar do aluno, que fora do ambiente escolar é usuário nato dessas tecnologias. A pesquisa contempla, assim, a reflexão sobre novas práticas leitoras atreladas a esse novo contexto e destaca que a tecnologia pode ser uma grande aliada das práticas educativas, principalmente por ser algo que os alunos já estão familiarizados desde cedo. Em meio os resultados da pesquisa, pode-se salientar o crescimento e expansão de novas práticas de mediação de leitura com o uso de tecnologias digitais, que proporcionam novos tipos de letramentos e abordagens, que assim auxiliam na excelência da formação de leitores atualmente, como o gênero audiovisual political remix, apresentado recentemente pela BNCC, o qual promove o letramento político, bem como o trabalho com o discurso crítico, a ironia, a edição de imagem e vídeo e a organização de roteiros. Porém, os professores, na educação básica, tiveram uma formação que lhes garantisse acesso as novas metodologias e gêneros digitais como o political remix? Dessa forma, conclui-se que a formação do professor precisa estar atrelada as demandas sociais, garantindo acesso e momentos de reflexão acerca dos novos dispositivos digitais, para que ele consiga desempenhar da melhor forma o seu papel em uma era tecnológica.

Palavras-chave: Mediação De Leitura; Formação De Leitores; Tecnologias Digitais; Ensino Médio.

[1] Aluna do curso de Letras-Inglês - URI-Frederico Westphalen - hellengandin@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - anapaula@fw.uri.br

LEITURA, LINGUAGENS E ENSINO

SANTOS, S.[1]; PORTO, T. L.[2]

Segundo os PCN's, podemos considerar o ensino e a aprendizagem escolar de Língua Portuguesa como o resultado final de três elementos: o aluno, a língua e o ensino. O primeiro elemento representa o sujeito da ação de aprender, o ser que age sobre o objeto de conhecimento. O segundo elemento delineia o objeto de conhecimento, a língua em seu contexto pragmático, ou seja, de uso corrente, mas também a língua que utilizamos em instâncias públicas, a língua dos textos escritos que circulam socialmente. Quanto ao terceiro elemento da tríade, o ensino, é com base nele que se organizam as mediações entre aluno e língua. Damos o nome de prática educacional a esse elemento. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais: "Para que essa mediação aconteça, o professor deverá planejar, implementar e dirigir as atividades didáticas, com o objetivo de desencadear, apoiar e orientar o esforço de ação e reflexão do aluno (2000, p 25)". Para que a mediação ocorra, os professores dispõem de ferramentas digitais, tais como computadores, tablets, celulares, chats, e-mails, fóruns e outros que são fortes aliados dos docentes no que diz respeito à preparação de seus planejamentos escolares. Nada mais fácil e prático, quando houver necessidade de uma dinâmica ou de um texto para trabalhar em sala de aula, do que pesquisá-la na internet. Hoje temos blogs, sites e até portais para professores, em que os planos de aula, para qualquer disciplina são disponibilizados e todos os interessados podem baixá-los e utilizá-los em seu planejamento, realizando, é claro, as devidas adequações. Considerando os argumentos expostos, este projeto se propõe a analisar materiais didáticos disponibilizados no meio digital voltados para a Educação Básica no ensino da língua portuguesa e elaborar juízo de valor sobre o material de apoio a ser usado pelo professor. Propõe-se, além disso, ampliar a competência dos alunos da Educação Básica na leitura de texto através da qualificação da formação do profissional de Letras e demais licenciados para o exercício docente. Esta investigação, de cunho qualitativo, fundamenta-se em atividades de reflexão e análise sobre as inter-relações entre linguagens, leitura e ensino e análise de materiais didáticos digitais que podem ser adotados para o ensino de leitura na escola. A proposta de investigação contempla estudo dos seguintes materiais didáticos digitais voltados ao ensino da língua portuguesa no Ensino Médio: objetos de aprendizagem digitais apresentados em livros didáticos impressos de língua portuguesa para o Ensino Médio nos bloques Viciados em leitura (http://www.viciadosemleitura.blog.br/) e Leitura virtual (http://www.blogleituravirtual.com/) ; proposição didática disponibilizada no Portal do Professor; proposição didática disponibilizada na TV Escola. Para que isso ocorresse, durante o período de estudo, foram realizadas leituras indicadas pela orientadora, em forma de artigos e obras literárias e procedeu-se uma análise do blog "Viciados em leitura" através de um estudo investigativo sobre sua estruturação e funcionamento, sobre as obras preponderantes indicadas para leitura e sobre a estratégia usada pelos blogueiros para "vender" o gosto pela leitura.

Palavras-chave: Material Didático Digital; Formação De Leitores; Ensino Médio; Blog Literário.

[1] Aluna do curso de Letras Língua Portuguesa - URI-Frederico Westphalen - suzamarads@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - luana@fw.uri.br

NARRATIVAS DA ESCRAVIDAO: A EXPRESSÃO DA VIOLÊNCIA

OLIVEIRA, J. D. T.[1]; SILVA, D. A.[2]

Propõe-se, neste projeto, o estudo da expressão da violência em narrativas que tematizam a escravidão e/ou abolicionismo. Uma vez que a violência assume contornos e concepções cambiantes em diferentes épocas e lugares, selecionou-se corpus de estudo que não apenas contemplasse o tema em uma perspectiva temporal não homogênea, como proporcionasse olhares autorais distintos. A hipótese que se levanta é que posicionalidade e historicidade importam e fazem diferença na contemplação da violência. Quer-se ainda verificar possíveis influências de classe e etnia na avaliação da experiência escravocrata, para o que se propõe o contraste do olhar senhorial de Macedo com a visão periférica de Maria Firmina dos Reis, e, ainda, o dessas visões oitocentistas da escravidão e/ou abolicionismo com a visão acerca de novas formas contemporâneas de escravidão propostas em Ponciá Vicêncio (2007), de Conceição Evaristo. Projetada para um período de dois anos, a pesquisa tem como corpus literário, os romances: Úrsula, de Maria Firmina dos Reis, As vítimas algozes, de Joaquim Manuel de Macedo e, Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo. Propõe-se o estudo e comparação, no primeiro ano da pesquisa, dos dois primeiros romances, para a análise da expressão da violência no contexto do Brasil do século XIX. No segundo ano, passa-se à análise do tema no contexto do século XX-XXI, para o que se propõe a leitura e análise do romance de Conceição Será necessária a leitura e fichamento de referencial teórico sobre a violência e sua expressão, bem como sobre os contextos de que fala cada autor. Para isso recorre-se, sobretudo, ao pensamento de Chauí, Dalcastagnè, Duarte, Ginzburg, Pellegrini e Schollhammer, bem como à bibliografia do e sobre o autor. A partir do segundo semestre de estudos, pretende-se socializar a pesquisa através de publicações e encontros científicos. O estudo do referencial teórico far-se-á paralelo à analise das obras durante toda a duração do projeto.

Palavras-chave: Romance; Violência; Escravidão.

[1] Aluno do curso de Letras - Inglês - URI-Frederico Westphalen - jean.integrado@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - dasilva@fw.uri.br

DIALOGISMO: ESTUDO DAS VOZES DISCURSIVAS: DAS REFLEXÕES TEÓRICAS À SEQUÊNCIA DIDÁTICA

CANDATEN, R. S.[1]; COSTA, M. U.[2]

Este relatório de pesquisa registra os estudos teóricos acerca dos gêneros textuais, dialogismo e sequência didática, trazendo uma análise da notícia "2,5 milhões trabalham no país" de e do artigo de opinião "Reverberar. A dor e o amor" escrito por Gilkiane Cargnelutti, ambos retiradas do Jornal Correio do Povo. Para a constituição do viés teórico o estudo teve como base as teorias de Marcushchi (2005), Bakhthin (2003) sobre os gêneros textuais e Dialogismo e Dolz (2004) em relação a sequência didática. Desse modo, a pesquisa teve o objetivo de estudar as teorias dos gêneros textuais e do dialogismo a fim de perceber a importância da heterogeneidade discursiva dentro dos enunciados. Também, analisar como se constituem os gêneros artigo de opinião e notícia em seus aspectos estruturais com o intuito de identificá-los e, de que forma se apresenta o dialogismo mostrado e/ou constitutivo nos gêneros escolhidos através do suporte teórico. A partir dessa concepção foi realizada uma proposta de ensino a partir de uma sequência didática com base nos módulos como forma de intervenção pedagógica em torno dos gêneros textuais e do dialogismo.Sendo assim, o estudo dos gêneros textuais a partir das concepções dialógicas contribui para o reconhecimento do recurso da informação e da argumentação como ferramenta responsável pela produção de sentido nos diversos contextos comunicativos.Sob essa perspectiva, reconhecemos a escolha pela sequência didática, que propõe um encadeamento de atividades organizadas a fim de gerar um processo de ensino-aprendizagem mais eficiente. Consideramos a relevância de trabalhar os gêneros textuais de cunho jornalístico, haja vista a necessidade de formar sujeitos críticos que refletem sobre o que leem e escrevem, dessa forma os gêneros notícia e artigo de opinião contribuem de forma significativa para essa formação.

Palavras-chave: Gêneros Textuais; Dialogismo; Sequência Didática.

[1] Aluna do curso de Letras - URI-Frederico Westphalen - raiane_candaten@yahoo.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - marines@fw.uri.br

NARRATIVA E RESISTÊNCIA

CASTRO, F. M.[1]; PORTO, T. L.[2]

Esta pesquisa enfatizou os estudos sobre a violência e o autoritarismo na cultura brasileira, apresentados também como forma de narrativas de resistência no campo das artes, tendo como objetivos principais a analise às narrativas televisivas seguindo a perspectiva de resistência sugerida por Bosi (1996), levando em consideração os reflexos de violência e notas de autoritarismo que estão expostos em cada obra televisiva, além de discutir as relações expressas em textos literários e televisivos nos séculos XX e XXI, entre narrativa e resistência, investigando de que forma a ficção brasileira aborda processos de autoritarismo e violência no contexto histórico-social-político-cultural do Brasil contemporâneo, podendo compreender como esses processos, de modo social e histórico do Brasil são questionados ou problematizados nos textos literários e televisivos. Foram levados em consideração, no âmbito literário, estudo de pesquisadores como Jaime Ginzburg, Tânia Pelegrini, Alfredo Bosi, entre outros. Quant a narrativas literárias, foram analisados contos de Marçal Aquino, Gildemar Pontes e Marcelino Freire apresentados respectivamente em Famílias terrivelmente felizes, Contos cruéis e Angu de sangue. E no que diz respeito ao meio televisivo, ao qual a última etapa da pesquisa buscou analisar detalhadamente, foram explorados textos dos seguintes diretores de narrativas televisivas: Pedro Morelli Cidade dos Homens, Jorge Furtado Nada será como antes, José Luiz Villamarim Justiça, e Angela Chaves e Alessandra Poggi Os dias eram assim. Havendo essas bases de pesquisas, foram aprofundadas análises sobre diferentes obras literárias e televisivas que retratam marcas de autoritarismo e violência, para que fosse possível estabelecer comparações e traços verossímeis ao contexto atual, destacando os motivos pelos quais a cultura do país ainda abre um espaço tão amplo para esse cenário televisivo, buscando entender o motivo de a grande massa brasileira demonstrar preferência a obras violentas do que a outras temáticas televisivas e cinematográficas. Também se revelou a importância de obras como essas resistirem, quando as mesmas servem como fonte de informações antigas sobre a sociedade histórica política brasileira, podendo associar ao contexto atual, percebendo suas evoluções ou regressões.

Palavras-chave: Violência; Autoritarismo; Narrativas; Resistência; Cultura.

[1] Aluna do curso de Letras - URI-Frederico Westphalen - myrely83@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - luana@fw.uri.br

NARRATIVAS AUDIOVISUAIS CONTEMPORÂNEAS:1337 GAMERS

SAUERESSING, E. A.[1]; HOFFMANN, E. A.[2]

Daqui a cem anos, se alguém tentar definir como era a época em que vivemos hoje, olhará para essa segunda década do Século XXI e será ofuscado pelo brilho das telas. As narrativas audiovisuais são uma marca indelével da contemporaneidade. Vivemos, atualmente, a era das multitelas: Smart TVs, celulares e computadores coexistem e coabitam em nossos ambientes, nos colocando em condição de constante exposição às narrativas audiovisuais. E o advento das mídias móveis expandiu esta condição para além de nossas casas ou locais de trabalho e de estudo, pelas ruas, no interior do automóvel, do ônibus ou do avião, podemos acessar qualquer conteúdo online (quando há conexão) ou off-line quando já anteriormente instalado no aparato. Nessa paisagem multitecnológica, muitas destas telas têm grande parte de seu tempo destinada à interação com games. Dessa forma, objetivamos com esse projeto pesquisar, analisar e estudar os games (jogos eletrônicos, jogos digitais, jogos em ambiente virtual, videojogos) de uma maneira lúdica e inspirada em sua própria jogabilidade em uma perspectiva de co-op (termo utilizado para designar jogos de cooperação entre jogadores) que provoque a construção coletiva de conhecimentos sobre a temática e instigue novos desdobramentos na pesquisa, no ensino e na extensão. A metodologia será pautada em Revisão constante da fundamentação e das discussões teórico-crítica relacionada à temática; Pesquisar e jogar os principais games contemporâneos; Buscar e acompanhar conteúdos em canais de gamers no YouTube (Youtube Gaming); Criação do grupo de estudos: 1337 GAMERS, formado por alunos do Mestrado em Letras e dos cursos de graduação em Ciência da computação e em Letras destinado ao estudo de games e temas correlatos. Assim, buscamos a criação e estabelecimento de um grupo de pesquisa interdisciplinar destinado a pesquisar, investigar, analisar e, principalmente, jogar games, bem como preocupar-se com demais questões relacionadas ao campo dos games e a suas implicações na cultura, na sociedade e na economia.

Palavras-chave: Narrativas; Audiovisuais; Contemporâneas; Gamers.

[1] Aluno do curso de Letras Inglês - URI-Frederico Westphalen - alanedooh-monster@bol.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - adriane@uri.edu.br

NARRATIVA E RESISTÊNCIA: REPRESENTAÇÕES DA CRUELDADE E DA MARGINALIDADE SOCIAL NO CONTO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

SILVA, A. M. DA[1]; PORTO, L. T.[2]

Tendo em vista o modo como os grupos minoritários e de classes econômicas e sociais não privilegiadas são vistos na literatura, analisa-se como o conto brasileiro apresenta os grupos marginalizados socialmente. Essa marginalização cria um perfil invisível na sociedade o qual a escrita de testemunho e as narrativas da violência e de resistência buscam dar representatividade, voz e apresentar um ponto de vista diferente socialmente, culturalmente e historicamente. Uma vez que a violência, o preconceito, a rotulação e a segregação são enraizadas na cultura nacional, os contos contemporâneos que trazem narrativas da violência, buscam causar impacto, nessa mesma sociedade, segregadora, rotuladora, preconceituosa e violenta, através de ações e atos cruéis, brutais e violentos, que não são reais, mas representam a realidade de alguém ou de algum lugar. A conexão da escrita de testemunho e as narrativas de resistência e da violência ocorre através da temática da violência, seja ela física ou psicológica, se causa algum tipo de dano ao sujeito é entendido como tal. Por isso é tão importante que esse tipo de produção seja mais estudada e tenha mais atenção da sociedade. Mesmo que a literatura não seja a realidade em si ela é a sua representação, e é através disso que as narrativas acima citadas exercem o papel social literário. Pela visão dos sujeitos marginalizados pela sociedade criam-se representações de uma realidade impactante e reflexiva diante da quebra dis estereótipos e da estrutura canônica padrão. E rompendo padrões, essas narrativas colaboram para a humanização, que é uma das funções que a literatura possui.

Palavras-chave: Narrativa; Violência; Crueldade; Brutalidade; Marginalizacão.

[1] Aluna do curso de Letras-Língua Portuguesa - URI-Frederico Westphalen - dricaurbanski@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - luana@fw.uri.br

O ROMANCE ABOLICIONISTA NAS AMÉRICAS

PEREIRA, F.[1]; SILVA, D. A.[2]

Esta pesquisa teve como objetivo oportunizar a investigação da expressão da violência em duas narrativas que tematizam o abolicionismo em diferentes contextos, Free Enterprise, de Michelle Cliff, e Vencidos e Degenerados, de Nascimento Moraes. Após a leitura e fichamento das obras, fez-se necessária a pesquisa de dados históricos e literários aludidos nos romances. Também, concentramos a pesquisa nas definições teóricas de violência da filósofa brasileira Marilena Chauí (2007) e do sociólogo norueguês Johan Galtung (1990), como substrato teórico para realizar a análise de como a violência é expressa em cada obra. A metodologia utilizada foi bibliográfica com abordagem qualitativa, a partir do método hipotético-dedutivo. Concluímos, então, que existem diversos momentos dentro das obras em que a violência é representada, não apenas em seu aspecto físico ou psicológico, mas em ambos, evidenciando profundo desprezo do humano, caracterizado pela desnaturação, como o apagamento do corpo feminino e a marginalização das raças mais escuras, dentro de um contexto de abolição pensado a partir da hegemonia dominante, e não nos escravos. A diferença entre Free Enterprise e Vencidos e Degenerados recai sobre a forma de tematizar a violação do humano: na narrativa de Cliff, é trazida à lume a violação do feminino, em especial o afrodescendente, enquanto Moraes narra as conseqüências de uma abolição mal pensada, baseada no interesse dos brancos. Ao retomarmos o conceito de violência de Johan Galtung, visualizamos dois triângulos da violência similares que têm como base o racismo. Mesmo que as obras se passem, respectivamente, nos Estados Unidos e no Brasil, em ambas a violência direta é justificada pela estrutura de sua sociedade, que acaba por legitimar sua cultura. Então, tanto Free Enterprise quanto Vencidos e Degenerados têm o racismo institucionalizado a partir da negligência e violação advinda do branco para com o negro.

Palavras-chave: Violência; Abolicionismo; Free Enterprise; Vencidos E Degenerados.

[1] Aluna do curso de Letras - Inglês - URI-Frederico Westphalen - fernandaluvjnd@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - dasilva@fw.uri.br

ANÁLISE DOS GÊNEROS TEXTUAIS NOTÍCIA E ARTIGO DE OPINIÃO: DIALOGISMO E SEQUÊNCIA DIDÁTICA

COSTA, M. U.[1]; CANDATEN, R.;

Este relatório de pesquisa registra os estudos teóricos acerca dos gêneros textuais, dialogismo e sequência didática, trazendo uma análise da notícia "2,5 milhões trabalham no país" de e do artigo de opinião "Reverberar. A dor e o amor" escrito por Gilkiane Cargnelutti, ambos retiradas do Jornal Correio do Povo. Para a constituição do viés teórico o estudo teve como base as teorias de Marcushchi (2005), Bakhthin (2003) sobre os gêneros textuais e Dialogismo e Dolz (2004) em relação a sequência didática. Desse modo, a pesquisa teve o objetivo de estudar as teorias dos gêneros textuais e do dialogismo a fim de perceber a importância da heterogeneidade discursiva dentro dos enunciados. Também, analisar como se constituem os gêneros artigo de opinião e notícia em seus aspectos estruturais com o intuito de identificá-los e, de que forma se apresenta o dialogismo mostrado e/ou constitutivo nos gêneros escolhidos através do suporte teórico. A partir dessa concepção foi realizada uma proposta de ensino a partir de uma sequência didática com base nos módulos como forma de intervenção pedagógica em torno dos gêneros textuais e do dialogismo.Sendo assim, o estudo dos gêneros textuais a partir das concepções dialógicas contribui para o reconhecimento do recurso da informação e da argumentação como ferramenta responsável pela produção de sentido nos diversos contextos comunicativos.Sob essa perspectiva, reconhecemos a escolha pela sequência didática, que propõe um encadeamento de atividades organizadas a fim de gerar um processo de ensino-aprendizagem mais eficiente. Consideramos a relevância de trabalhar os gêneros textuais de cunho jornalístico, haja vista a necessidade de formar sujeitos críticos que refletem sobre o que leem e escrevem, dessa forma os gêneros notícia e artigo de opinião contribuem de forma significativa para essa formação.

Palavras-chave: Gêneros Textuais. Dialogismo. Sequência Didática.

[1] Marinês Ulbriki Costa - marines@uri.edu.br

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC ENSINO MÉDIO - EM

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

A AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO L2 POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

SEVERO, C.[1]; GROTTO, E. M. B.[2]; HERMEL, V.

A Língua Brasileira de Sinais, teve sua origem na Língua de Sinais Francesa é a língua utilizada pelas pessoas surdas, que vivem no Brasil e tem como sigla a inicial das palavras, sendo também chamada de LIBRAS. Trata-se de uma língua de modalidade gestual-visual. Entende-se a LIBRAS como a primeira língua dos surdos, uma vez que a língua portuguesa deve ser apresentada em sua versão escrita e, como L2 para os surdos. Já para os ouvintes ela configura-se como segunda língua. No entanto, mesmo diante da legislação vigente, que oficializou a LIBRAS como a segunda língua oficial do Brasil, é verificado grande desconhecimento, por parte da comunidade em geral, a ponto de muitos acreditarem que ela não pode ser denominada como língua. Este estudo tem como objetivo refletir sobre a inclusão no cenário atual, tanto no âmbito educacional como social, fornecendo subsídios para a aquisição da LIBRAS como segunda língua por estudantes do ensino médio. Para o desenvolvimento do presente estudo, quanto aos objetivos, será realizada uma pesquisa descritiva, que busca conhecer as características de um determinado fato ou fenômeno. Em relação à Fonte de Dados, o presente estudo terá como universo a Pesquisa Bibliográfica, com a qual fará a aproximação necessária com os autores que abordam à temática em estudo. Espera-se, com este estudo aproximar a LIBRAS dos estudantes do ensino médio, mostrá-la enquanto língua possível de ser adquirida, favorecendo assim os diálogos sobre inclusão para além do âmbito educacional. Nota-se, a dificuldade das pessoas entenderem a constituição da libras, seus parâmetros, o fato de sua não universalidade, enfim, tudo aquilo que a configura enquanto língua e, que por tal definição carece de uma maior atenção por parte dos estudantes. Elegeu-se alunos do ensino médio, para essa pesquisa, devido a demanda verificada na legislação que prevê a aprendizagem da LIBRAS em caráter obrigatório para aqueles que optarem por uma profissão área da licenciatura e em caráter optativo para as demais áreas, ou seja, a universidade já traz o ensino da libras em seu currículo.

Palavras-chave: Libras. Aquisição de língua. Inclusão. Ensino Médio.

[1] Aluna Caroline Severo - carolinesevero45@gmail.com
[2] Professora Orientadora Eliane Maria Balcevicz Grotto - grotto@uri.edu.br

A ARTE MURALISTA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

CAMPOS, A. L. S.[1], GROTTO, E. M. B.[2]; ZAMPIERI, F. L.

O muralismo teve início no México, nos anos 30, durante o movimento revolucionário em oposição à ditadura militar que afetava a época, sendo o epicentro da arte latino-americana. Os artistas retomaram a arte em mural pois acreditavam que os movimentos artísticos deveriam ter alcance social, ou seja, todos teriam de possuir acesso. A arte muralista contém um papel forte, já que aproveita da exposição pública como forma de manifestação e crítica, a pintura tornava-se naquele contexto estratégia visual que possibilitava uma forma popular de educação crítica e política e atualmente a arte muralista possui uma estreita ligação com o grafite, ambos têm a utilização do spray ou pincel e geram imagens no mundo urbano. Essas obras são encontradas em prédios, muros, estações de metrô, viadutos e outros espaços, não são obras isoladas em museus, mas obras que chegam a sociedade, no dia a dia, com a originalidade dos traços e força das cores, que levam na imagem uma história que pode ter cunho pessoal, reflexão ou crítica. Assim também é papel da arte a construção e afirmação de ideias e da própria identidade daquele que a desenvolve. A construção da identidade pessoal é um importante momento na vida do jovem, é uma fase de decisões onde se traçam metas para a vida, aliado a isso, a arte tem influência nesse desenvolvimento pois ajuda nos questionamentos e na produção de opiniões, além de possibilitar novas leituras de mundo e de ser espaço de reconstrução dos sentimentos. O presente estudo tem por objetivo oportunizar aos alunos do Ensino Médio da URI – FW a prática de iniciação a pesquisa com a finalidade de fornecer subsídios teóricos e práticos em diferentes áreas do conhecimento. Tendo como objetivos específicos: proporcionar uma imersão no conhecimento teórico desenvolvido no conteúdo específicos de Arte Muralista para o Ensino Médio, relacionando o desenvolvimento de práticas artísticas com a construção da identidade individual e de grupo e ainda implementando a prática artística muralista, criando vínculos de identidade dos discentes com as teorias e a Escola. O projeto adotou os seguintes procedimentos metodológicos: Indicação das temáticas, textos, filmes e documentários para estudo; fundamentando momentos de pesquisa, discussão e teorização; reuniões periódicas do orientador com o orientando; participação em atividades, eventos, seminários de ordem científica; elaboração de relatórios semestrais conforme nos orienta as normas do PIBIC a partir das temáticas pesquisadas; socialização dos resultados significativos na universidade, em encontros científicos e na própria escola, bem como na discussão da produção mural; produção de Mural em local a ser escolhido, que contará com a participação de alunos do Ensino Médio interessados na temática e que serão organizados pelo aluno orientando, contando com a supervisão do professor orientador. Teve inicio em agosto de 2018 e será concluída em novembro de 2019.

Palavras-chave: Adolescência, Arte Muralista, Identidade, Ensino Médio.

[1] Aluna Ana Luísa Sartori de Campos - decampos.ana16@gmail.com
[2] Professora Orientadora Eliane Maria Balcevicz Grotto - grotto@uri.edu.br

A EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DIANTE DO DESAFIO DA DOCÊNCIA

RIBEIRO, E.[1]; CERUTTI, E.[2]

A presente pesquisa sobre Educação e Tecnologias busca através de obras bibliográficas, com enfoque qualitativo e análise de literatura, compreender as contribuições das metodologias ativas para a educação e os desafios da docência. Originário do projeto de pesquisa PIBIC-EM "Educação e tecnologia: reflexões teóricas e metodológicas no processo de ensinar e aprender" o qual atualmente é de suma importância, de grande destaque para a evolução do conhecimento e aprimoramento dos educadores. Compreende-se que a tecnologia é um aparato para muitas áreas do conhecimento, e para educação não seria diferente. A pesquisa teve como referências de pesquisa Pierre Levy, Lilian Bacich, José Moran e José Armando Valente. Atual, e presente na maioria das realidades, a mesma surge dentro da educação como uma ferramenta pedagógica de ensino, vem para auxiliar o professor para aulas inovadoras, cativando os alunos enquanto produção de conhecimento. A tecnologia não é uma substituição do docente, e acredita-se que nunca será. Busca-se entender, além disso, a prática dentro de todo este embasamento teórico já estudado, compreender principalmente os resultados obtidos a partir da prática, a quem ela pode ser oferecida, e de que forma. Pesquisar as metodologias ativas e fomentar esse debate do ambiente escolar amplia as possibilidades da prática docente. Essa pesquisa procura evidenciar a importância do estudante considerando suas condições de aprendizagem. Objetiva debater a inserção das tecnologias dentro e fora de sala de aula pesquisando os modelos híbridos sustentados de aprendizagem, em especial, o modelo de sala de aula invertida. Para que seja passado o conteúdo com eficiência, o professor devera manusear bem as tecnologias utilizadas e mediar as relações do uso da tecnologia com o contexto de cibercultura e ciberespaço contemporâneos. Percebe-se que parte dos docentes apesar de estarem em ambiência com o uso das tecnologias, enfrentam dificuldades em aceitar as tecnologias em sala de aula e praticam uma educação tradicional e pautada na homogeneização dos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Cibercultura, Ciberespaço, Tecnologia, Educação.

[1] Aluna Elia Ribeiro - eliaribeiro456@gmail.com
[2] Professora Orientadora Elisabete Cerutti - fernando@uri.edu.br

A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

LERMEM, F. L. A. V.[1]; PACHECO, D. M. L.[2]

O presente plano de trabalho está inserido no projeto Formação profissional acadêmica: espaço-tempo interdisciplinar na construção do professor e visa aprofundar estudos na área da formação interdisciplinar do professor. Área essa que cada vez mais torna-se um desafio aos professores formadores, pois é na formação inicial, que o professor formador irá trazer para o futuro profissional as bases fundamentais para então a construção de um profissional comprometido e responsável pela educação transformadora. No meio acadêmico é de plena importância ter uma reflexão da leitura do campo teórico, pois, através desta torna-se esse meio um espaço fértil, pois agrega saberes e diálogos que dão suporte na construção do conhecimento. A interdisciplinaridade embasa a interação entre as disciplinas das mais variadas áreas da ciência, ela é a busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber. A formação de professores é o processo pelo qual os futuros professores, ou professores em exercício, se preparam para o desenvolvimento das funções que lhe competem no exercício da docência. Materializa-se na articulação de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e concepções pedagógicas para aprender a ensinar. É um processo inerente à profissão professor, porque na docência a tarefa de ensinar está intimamente ligada à tarefa de estudar. Isso implica o reconhecimento de que formação de professores é um percurso profissional que tem início, no entanto é inconcluso, multifacetado e autoformativo. O professor interdisciplinar reconhece a necessidade de um aprofundamento disciplinar, de ir além daquilo que já conhece, ele deve estar atento às necessidades dinâmicas da aprendizagem, transformando seu modo de ensinar. Mas, ao se considerar, de um modo realista, os contextos de desenvolvimento que os professores experimentam nas escolas, pode-se perceber as limitações que encontram ao tentar estabelecer parcerias, transformar o currículo e exercer práticas interdisciplinares, encontrando desafios que se colocam frente às mudanças. Finalmente, devemos considerar que mudanças são necessárias para que haja uma transformação na educação e que essa mudança deve se dar desde a formação inicial do docente enfatizando que a sua formação para a interdisciplinaridade deve propiciar o aprender a colocar o diálogo como eixo central da prática pedagógica. Ensinar, afinal, como bem pontuado por FREIRE(1996), requer a disposição pra o diálogo.

Palavras-chave: Formação de Professores. Interdisciplinaridade. Desafios e Perspectivas.

[1] PIBIC/CNPq - EMI - URI - Campus de Frederico Westphalen (vitoriaflcursonormal@gmail.com)
[2] Ciências Humanas - URI - Campus de Frederico Westphalen (luci@uri.edu.br)

ANÁLISE DAS FUNÇÕES UTILIZANDO O SOFTWARE GEOGEBRA

PRESTES, J. DE S. B.[1]; CONTE, N.[2]

O desenvolvimento da ciência a partir do século XX proporcionou avanços tecnológicos, especialmente nas tecnologias digitais. Assim, a expansão desses recursos chegou até o ambiente escolar originando novas concepções acerca da comunicação e relações entre as pessoas, inclusive sobre a aprendizagem. Diante disso, desenvolveu-se o projeto de Iniciação Científica intitulado "Análise das funções utilizando o software Geogebra", realizado no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC-CNPq. Trata-se de uma pesquisa teórica que aborda a importância da inserção de tecnologias na prática docente, especialmente o software Geogebra, visando melhorar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem de funções. A metodologia empregada compreende uma pesquisa bibliográfica, além do estudo de situações e problemas matemáticos que envolvem o objeto investigado. Dentre os resultados, destacam-se considerações de diversos autores acerca da incorporação de tecnologias digitais no ambiente de aprendizagem, especialmente apontamentos relacionados às possibilidades que surgem a partir do uso do software Geogebra no estudo de funções. A utilização de tecnologias no ensino vem sendo estudada há décadas por pesquisadores da área da Educação Matemática que se preocupam com a incorporação de tecnologias na prática docente, principalmente dos professores de matemática. Isso acontece pelo fato de que surgem novas possibilidades no ambiente de aprendizagem através de um repensar da prática docente. Vivemos em uma realidade com acesso a informações e a diferentes recursos tecnológicos, por meio de equipamentos eletrônicos. Esses equipamentos podem facilitar a resolução de diversas situações do cotidiano, especialmente escolar. Entretanto, professores têm enfrentado dificuldades para a inserção desses elementos em sua prática pedagógica de forma eficiente, a fim de tornar a aprendizagem mais significativa. A incorporação de tecnologias exige uma adaptação na educação, para que sejam utilizadas de forma coerente. Para isso, é necessário repensar a prática docente e construir novas concepções sobre os processos de ensino e aprendizagem. A aula torna-se mais atrativa aos alunos, favorecendo um ambiente rico em entusiasmo pela busca de conhecimento. Especificamente em relação ao software Geogebra, pôde-se verificar que se trata de uma ferramenta com potencial interessante para o estudo de funções em sala de aula. Isto, por sua vez, corrobora com a literatura existente que aborda várias vantagens na sua utilização, perpassando por aspectos de dinamicidade até situações que não poderiam ser realizadas manualmente. Portanto, sugere-se que o tema seja cada vez mais abordado em pesquisas, a fim de construir um maior aporte teórico sobre as possibilidades do uso de ferramentas tecnológicas, especialmente o software Geogebra no ensino de funções. Ainda, cabe salientar que há uma carência por trabalhos que apresentem abordagens metodológicas que possam nortear o trabalho pedagógico de professores da Educação Básica.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais; Educação Matemática; Geogebra; Funções.

[1] Aluna Jennifer de Souza Bueno Prestes - jenniferprestes66@gmail.com
[2] Professor Orientador Nelson Conte – conte@uri.edu.br

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE ESPÉCIES NATIVAS

CANSIAN, R. L.[1]; FRANÇA, R.[2]

Os óleos essenciais obtidos de plantas podem ser uma opção no combate a diversos micro-organismos. A espécie Cinnamomum cassia (família Lauraceae), conhecida popularmente como canela-da-china, é citada pela literatura como antibacteriana e antifúngica. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi determinar a concentração inibitória mínima bacteriana do óleo essencial de C. cassia e de seu componente majoritário, o trans-cinamaldeído. O trabalho foi realizado no Laboratório de Biotecnologia Vegetal da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim. O óleo essencial de comercial de C. cassia foi adquirido da empresa Ferquima e trans-cinamaldeído (96% de pureza) da empresa Sigma-Aldrich. A concentração inibitória mínima (CIM) do óleo essencial de C. cassia e do trans-cinamaldeído foi realizada por microdiluição seriada em microplacas de 96 poços com caldo Luria Bertani (LB) e 1% de dimetilsulfóxido (DMSO) sobre dez cepas de bactérias, cinco Gram-negativas: Escherichia coli, Klebsiella pneumoniae, Pseudomonas aeruginosa, Proteus mirabilis e Salmonella choleraesuis e cinco Gram-positivas: Listeria monocytogenes, Bacillus subtilis, Streptococcus mutans, Enterococcus faecalis e Staphylococcus aureus. Observou-se que a bactéria mais sensível ao óleo essencial de C. cassia foi E. coli (0,23 mg.mL-1), seguida de K. pneumoniae, que apresentou a CIM de 0,31 mg.mL-1 e B. subtilis, que apresentou a CIM de 0,63 mg.mL-1, para as demais bactérias a CIM foi de 0,94 mg.mL- 1. Da mesma forma, para o trans-cinamaldeído a bactéria mais sensível foi E. coli (0,16 mg.mL-1), seguida de S. mutans, com o valor de CIM de 0,23 mg.mL- 1. Para S. aureus, B. subtilis e E. faecalis o valor de CIM foi de 0,47 mg.mL- 1, para K. pneumoniae, P. aeruginosa e P. mirabilis a CIM foi de 0,63 mg.mL-1 e para L. monocytogenes e S. choleraesuis o valor foi de 0,94 mg.mL-1.Em todas as bactérias, exceto K. pneumoniae, o trans-cinamaldeído mostrou igual ou maior inibição que o óleo essencial de C. cassia. A partir dos resultados obtidos pode-se considerar o óleo essencial de C. cassia como uma alternativa no controle do crescimento de bactérias, assim como o seu composto majoritário, trans-cinamaldeído. Além disso, os valores obtidos para ambos compostos sugerem que a atividade antibacteriana do óleo essencial de C. cassia deve-se ao trans-cinamaldeído.

Palavras-chave: Cinnamomum Cassia, Trans-Cinamaldeído, CIM.

[1] Aluna - rafa.franca.1227@gmail.com
[2] Professor Orientador - cansian@uricer.edu.br

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE ESPÉCIES NATIVAS

DEITOS, N.[1]; CANSIAN, R. L.[2]

Em vista de alguns antioxidantes sintéticos serem objeto de questionamentos quanto aos riscos a quem consome, a procura por novos agentes antioxidantes de origem natural vem aumentando cada vez mais. O uso de extratos e óleos essenciais obtidos de plantas pode ser considerado uma fonte de antioxidantes naturais. A espécie Cinnamomum cassia Presl., conhecida popularmente como canela-da-china, pertence à família Lauraceae e tem sua origem no continente asiático. Entre os componentes químicos de seu óleo essencial, o trans-cinamaldeído recebe destaque, pois representa entre 60 a 75% da composição total. A literatura relata diversas atividades farmacológicas relacionadas ao óleo essencial de C. cassia, como antibacteriana, inseticida, antifúngica, entre outras. Nesse sentido, buscando novas alternativas de antioxidantes naturais, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial antioxidante do óleo essencial comercial de C. cassia e de seu componente majoritário, o trans-cinamaldeído. A atividade antioxidante do óleo essencial de C. cassia e do trans-cinamaldeído foi realizada através do método baseado na medida da extinção da absorção do radical 2,2-difenil-1-picril hidrazil (DPPH•) em 515 nm, determinando-se, em seguida, por análise de regressão linear, a concentração de amostra necessária para capturar 50% do radical livre DPPH• (IC50). A análise dos resultados mostrou que a correlação entre a atividade antioxidante (%) e a concentração de óleo essencial comercial de C. cassia resultou na equação da reta $y = 5{,}3519x + 6{,}3737$, com $R^2 = 0{,}9376$, fornecendo um IC50 de 8,2 ± 0,3 mg/mL, sendo uma atividade antioxidante considerada baixa, pois quanto menor o valor de IC50 maior a atividade antioxidante da amostra. O trans-cinamaldeído não apresentou atividade antioxidante pelo método de DPPH•, o que pode sugerir uma explicação para a baixa atividade antioxidante encontrada no óleo essencial de C. cassia, já que o trans-cinamaldeído é o componente majoritário do óleo essencial desta espécie.

Palavras-chave: Cinnamomum cassia, IC50, DPPH

[1] Aluna Nicole Deitos - nicoledeitos4@gmail.com
[2] Professor Orientador Rogério Luis Cansian - cansian@uricer.edu.br

AVALIAÇÃO DA ADSORÇÃO DE FÁRMACOS EMPREGANDO RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES CONTAMINADOS

CRUZ, W. DE A.[1]; NUNES, I. S.[2]

Os poluentes emergentes são aqueles que tem despertado atenção nos últimos anos e que podem apresentar diversos danos ao meio ambiente. Dentre estespode-se citar os fármacos, os defensivos agrícolas, hormônios, entre outros. Os fármacos diclofenaco de sódio e paracetamol são amplamente difundidos e utilizados em larga escala, o que potencializa os riscos que podem apresentar quando dispersos no ambiente aquático. A remoção de contaminantes de meios aquosos pode ser feita por diversos métodos, dentre os quais se destaca a de adsorção, por ser um processo de baixo custo uma vez que os sólidos empregados podem ser resíduos agroindustriais. Dentre esses resíduos agroindustriais encontram-se os bagaços de cana-de-açúcar e o bagaço de malte, provenientes de indústrias de açúcar/álcool e cerveja, respectivamente. Pensando nisso, esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de remover fármacos, como o diclofenaco de sódio e paracetamol em solução aquosa, utilizando-se a adsorção, empregando como adsorventes os bagaços de cana-de-açúcar e malte. Na realização dos testes de adsorção, notou-se que os resultados obtidos indicavam um aumento da concentração do analito em solução nos estudos dos fármacos com ambas as biomassas, tanto in natura como também nas modificadas com hidróxido de sódio. Por isso, realizou-se um novo tratamento nas biomassas, com o auxílio do ultrassom, para tentar sanar o problema. Porém, após o tratamento, nos testes de pH, verificou-se uma redução muito pequena na concentração de ambos os fármacos nos valores de pH 5. Nos pHs abaixo de 4 obteve-se uma grande redução da concentração, provavelmente porque nessas condições os analitos, precipitaram. Nos pHs básicos, o aumento da concentração persistiu, assim como em todos os demais testes cinéticos. Na avaliação da dosagem de adsorvente sobre a remoção dos fármacos, observaram-se os mesmos resultados obtidos nos testes cinéticos anteriores. Para a realização desses testes, foi utilizado o pH da solução (em torno de 6). Caso o pH fosse corrigido para o de melhor resultado obtido nos testes de pH (pH5), possivelmente melhores resultado seriam alcançados.

Palavras-chave: Adsorção, Bagaço de Malte, Bagaço de Cana-de-Açúcar, Fármacos.

[1] Aluno William de Avila Cruz - williamavilacruzk8@gmail.com
[2] Professor Orientador Isaac dos Santos Nunes - isaacnunes@santoangelo.uri.br

BIOSSORÇÃO DE CORANTES A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE BIOMASSA PROVENIENTE DE AGROINDÚSTRIAS DA REGIÃO NOROESTE (RS) PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES CONTAMINADOS

SANTOS, L. F.[1]; NUNES, I. S.[2]

A história do Brasil tem estado relacionada à produção de corantes desde o seu descobrimento com a produção de corante a partir da madeira do Pau Brasil. Do ponto de vista ambiental, a remoção da cor de efluentes é um problema enfrentado por diversas indústrias, principalmente pelo setor têxtil, pois afeta a atividade fotossintética por reduzir a penetração de luz solar. A estabilidade dos corantes dificulta sua degradação pelos sistemas de tratamento convencionais, necessitando de outros processos para o tratamento. Neste contexto sugere-se a adsorção, que é uma operação de transferência de massa, relacionada à habilidade de certos sólidos em concentrar na sua superfície substâncias presentes em fluidos, resultando na separação destes componentes. Assim, neste estudo buscou-se a remoção do corante e vermelho procion presente em efluentes sintéticos empregando-se bagaços de malte, uva e guabiroba como biossorventes. Em relação ao bagaço de guabiroba tratado com NaOH, a melhor remoção foi obtida em pH 4, com capacidade adsortiva de 32,11 mg g-1, atingindo 80,3% de remoção. Para o bagaço de malte e de uva, o teste de influência do pH mostrou que o pH 2 apresentou o melhor resultado para a remoção de corante. O teste de dosagem de adsorvente, em pH 2, mostrou que, para bagaço de malte e bagaço de uva, os melhores resultados foram com 0,15 g e 0,20 g, respectivamente (em 20 mL de solução), com equilíbrio nos atingido em 90 min. Os resultados obtidos mostraram que há viabilidade na utilização de biomassas para o tratamento de efluentes coloridos, buscando-se reaproveitamento dos resíduos agroindustriais disponíveis na própria região.

Palavras-chave: Adsorção, Corante, Bagaço de Guabiroba, Bagaço de Malte, Bagaço de Uva, Vermelho Procion.

[1] Aluno Luan furtado dos Santos - luanfurttado136af@gmail.com
[2] Professor Orientador Isaac dos Santos Nunes - isaacnunes@santoangelo.uri.br

COMPETÊNCIA DOCENTE

GIONGO, A. B.[1]; AITA, M. C.[2]

O projeto objetiva oportunizar ao estudante de Ensino Médio, do Curso Normal, a construção de bases teóricas relativas à formação profissional acadêmica, desenvolvendo no discente o espírito pesquisador, tão necessário para o ser professor. Também, possibilitar o contato com mestres e doutores, especialistas na área de formação docente, proporcionando uma relação Ensino Médio e Universidade. Nesse aspecto, o problema a ser investigado é verificar as possibilidades teóricas que norteiam a formação profissional do docente, isto é, quais os aspectos relevantes a ser estudado/refletido pelo discente do Curso Normal para o futuro profissional, enquanto docente? Pensar a formação inicial do professor é desvelar um caminho que ora se desenha frente aos rumos que o sujeito docente poderá transitar em sua formação. Construir a subjetividade docente torna-se, cada vez mais um desafio aos professores formadores, que necessitam desenvolver junto aos futuros profissionais, um conjunto de saberem teóricos e metodológicos, bem como, a competência e a habilidade em resolver conflitos e compreender o universo de relações interpessoais. A pesquisa é de cunho bibliográfico e descritivo, a ser desenvolvido com alunos do Curso Normal, do Instituto Madre Tereza, do Município de Seberi/RS.

Palavras-chave: Docência; Professor; Competência.

[1] Aluna Ana Barbara Giongo - anabarbaragiongo@gmail.com
[2] Professora Orientadora Maria Cristina Gubiani Aita - maita@uri.edu.br

CUIDE BEM DO SEU DINHEIRO: DE OLHO NOS FOLHETOS

PEREIRA, A. DA S.[1]; GREGOLON, V. M.[2]

Viver no mundo globalizado requer habilidades que englobam um conjunto amplo de propriedades formais que possibilitam o entendimento acerca das forças que exercem influência sobre o ambiente socioeconômico e suas inter-relações com as diversas áreas. Essa compreensão é construída a partir da educação financeira e esta, portanto, tem se tornado objeto de preocupação e estudo em diversos países. Nesse sentido, desenvolveu-se um projeto de Iniciação Científica no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPQ, intitulado "Cuide bem do seu dinheiro: de olho nos folhetos". Trata-se de uma pesquisa teórica, de cunho bibliográfico, acerca do tema educação financeira na escola, tratando de assuntos como a importância do estudo de conceitos que envolvem este tema, bem como sobre o contexto educacional atual. Além disso, foi realizado um estudo prático com folhetos de empresas do ramo do varejo, a fim de analisar as condições de pagamento e as formas de apresentação disponíveis nas propagandas. É importante destacar apontamentos de autores acerca da educação financeira no âmbito escolar. Conhecer a matemática financeira é fundamental na formação de um cidadão crítico e consciente e, desta forma, deve ser introduzida no ambiente escolar desde o Ensino Fundamental, de forma contextualizada com situações do cotidiano. Ela pode servir de aviso para todos os consumidores, já que várias vezes somos vítimas de fraudes ou de propagandas enganosas simplesmente por falta de conhecimento matemático apropriado. Diante disso, foi realizada uma análise sobre folhetos de lojas varejistas da cidade de Frederico Westphalen/RS, com foco em eletrodomésticos, a fim de verificar as formas como as propagandas apresentam os produtos, condições de pagamentos e juros cobrados, do ponto de vista da clareza das informações. Após aplicar conceitos da matemática financeira, como por exemplo, o cálculo de juros simples e compostos, além de analisar as informações contidas nas propagandas, os resultados apontam que a porcentagem de juros cobrados varia bastante entre as empresas pesquisadas. Por exemplo, a empresa A cobra, em média, 10% sobre os produtos, enquanto a loja B oferece condições de pagamento com juros superiores a 50%. No entanto, foi constatado que a loja B possui os preços mais baixos quando a compra é feita a vista, em relação às demais empresas pesquisadas. Ainda, pode-se perceber que as lojas que cobram juros mais elevados oferecem condições de pagamento com prazos maiores. A média de juros cobrados por todas as empresas é de 36,71%, caracterizando um valor bastante excessivo em relação aos preços à vista. Ainda, foi possível verificar que todas as empresas deixam claro nos seus folhetos de propaganda que estão cobrando juros para as compras a prazo. Dessa maneira, fica evidente que as compras à vista ainda são mais convenientes em relação ao parcelamento, especialmente sob o ponto de vista financeiro, afetado pela cobrança de juros considerados altos em razão da economia brasileira. Da mesma forma, fica explícita a importância dos consumidores terem um aporte de conhecimento da matemática financeira, podendo analisar as condições de pagamento oferecidas pelas empresas e, consequentemente, optar pela mais conveniente.

Palavras-chave: Matemática Financeira; Educação; Propagandas; Condições de Pagamento; Juros.

[1] Aluno Alan da Silva Pereira - alan.fw1903@gmail.com
[2] Professora Orientadora Vildes Mulinari Gregolon – vildes@uri.edu.br

ECOLOGIA: REFLEXÕES NA PERSPECTIVA CIENTÍFICA E FILOSÓFICA

SOUZA, D. H.[1]; CASSOL, V. C.[2]

O projeto o objetivo de compreender a ecologia e estabelecer a relação com a filosofia a partir de leituras sobre Ecologia e Filosofia Ecológica. Leituras e reflexões sobre o conceito e o surgimento do termo Ecologia, além de uma breve pesquisa sobre a Filosofia Ecologia, são ações desenvolvidas. Cada vez mais os seres humanos são prejudiciais ao ambiente. A ecologia é importante para a vida da humanidade. Por isso, é preciso respeitar e conservar. A partir de uma relação filosófica, entende-se que é dever do ser humano compreender o meio em que se vive, para saber seus limites. A Filosofia em relação com a Ecologia estabelece essa ética de ser humano com o meio ambiente, no esforço de ser consciente de suas ações. A Ecologia é um ramo da biologia que estuda os seres humanos e o meio ambiente, sendo um estudo científico dos seres e suas interações, as quais determinam a qualidade da vida no planeta. A Filosofia Ecológica forma-se a partir do trabalho do psicólogo J. J Gibson (1904-1979) o qual relaciona a estrutura da ontologia ecológica e da epistemologia ecológica. Pode ser compreendida de maneira strawsoniana, como princípio de significatividade, ou seja, para que os conceitos tenham sentido, precisam ser aplicados à experiência. A Filosofia Ecológica faz-se ontológica porque se refere à existência fundamental do ser/dos seres; epistemológica, porque se refere ao significado, ao conhecimento. Compreender a Filosofia Ecológica é como entender a natureza da mente e a consciência de uma maneira profunda e conectada, ela é promissora, oferece uma abordagem nova, ampla e profunda da ecologia.

Palavras-chave: Filosofia; Ecologia; Epistemologia; Ontológica.

[1] Aluna Heloisa de Souza - heloisa.integrado@gmail.com
[2] Professor Orientador Claudionei vicente cassol - cassol.cv@gmail.com

EDUCAÇÃO, CIBERCULTURA E OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA

BATTISTI, F.[1]; SOUZA, L.[2]

A pesquisa, Educação, cibercultura e os desafios da docência, feita através de pesquisas bibliográficas, deseja trazer uma nova visão para o ensino, tendo em vista que inovações acontecem como um passe de mágica, novos cenários estão sendo criados e está havendo grandes avanços , tendo como objetivo, refletir sobre a educação no intuito de fornecer subsídios teóricos para os estudantes proporcionando a compreensão do docente diante as inovações do ensino atual, que consiste em colocar as metodologias centradas no aluno, sendo ele o protagonista de todo o conhecimento. O uso destas metodologias deve ocorrer com calma e com escolha da metodologia de forma consciente. Com analise interpretativa, procura debater sobre novas metodologias ativas de ensino e aprendizagem diante aos novos cenários que estão sendo criados pelas transformações tecnológicas contemporâneas. As transformações sociais, econômicas, culturais, politicas e tecnológicas tem impactado de uma forma significativa a vida das pessoas, as relações entre elas, o mundo de trabalho e a escola. Compreende-se que a tecnologia já está na vida dos jovens de maneira que não pode ser afastada, faz parte de uma dinâmica de sociedade e influencia nas diferentes formas de aprendizagem. Para aprofundamento de estudo fez-se uma revisão literária dos autores Seymour Papert, Pierre Levy, José Moran, José Armando Valente e Lilian Bacich. Esse estudo foi fundamental para a perspectiva de pensar a educação e tecnologias no contexto da cibercultura, e buscar um conhecimento mais apurado nesse mundo tecnológico diante de algumas metodologias que possa trazer uma forma de ensinar mais prazerosa para a sala de aula, já sabendo que o discente aprende melhor quando encontra um significado para aquilo e percebe que de alguma forma deseja saber mais. O professor como transmissor de conhecimento, tendo habilidades com a tecnologia e o uso da internet poderá incentivar e mostrar de forma rápida que é possível aprender desde que saibamos aonde procurar cada informação que queremos. A escola precisa mostrar novas visões de ensino e formar diferentes conceitos para os estudantes poder conhecer as possibilidades que estão no seu caminho delas usada de maneira adequada.

Palavras-chave: Transformações; Cibercultura; Práticas Docente; Informações.

[1] Aluna Lueli de Souza - souzalueli48@gmail.com
[2] Professor Orientador Fernando Battisti - fernando@uri.edu.br

ESTUDO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

DALMOLIN, A. L.[1]; VANZ, D. O.[2]

INDRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) é gradativa, debilitante, irreversível e tornou-se um problema de saúde pública global. Dados epidemiológicos do Inquérito Brasileiro de Diálise aponta que a quantidade de pacientes em tratamento das doenças do rim e do trato urinário aumentou progressivamente. MÉTODO: Estudo descritivo, de corte transversal, de abordagem quantitativa. Realizado com pacientes em hemodiálise (HD) ambulatorial no período de agosto/2018 a julho/2019. Todos os prontuários impressos e os dados eletrônicos do software NEFRODATA ACD (gestão para clínicas de diálise), de 100% dos pacientes que faziam HD no Setor de Hemodiálise do Hospital Divina Providência (SHD do HDP-FW) foram utilizados para a coleta de dados e preenchimento de uma ficha clínica epidemiológica. A coleta objetivou caracterizar idade, gênero, raça, estado civil, escolaridade, procedência, causa da DRC, comorbidades, tempo de diálise e acesso vascular. RESULTADOS: Foram analisados 79 prontuários de pacientes que realizam HD três vezes na semana no SH-HDP. A amostra teve variação da idade de 20 a 85 anos com média de 56,5, constatou-se que do total de 79 pacientes em HD, 56,9% eram do gênero masculino, enquanto 43% do feminino. Observou-se que 62 (78,4%) dos indivíduos eram de raça branca, 10 (12,6%) da parda e 7 (8,8%) de raça negra. Além disso, quanto ao estado civil verificou-se que 54 (68,3%) eram casados, 12 (15,1%) solteiros, 7 (8,8%) divorciados e 6 (7,5%) viúvos. Em relação ao grau de escolaridade, 55 (69,6%) não concluíram o Ensino Fundamental, 8 (10,1%) possuem o Ensino Fundamental completo, 6 (7,5%) concluíram o Ensino Médio, 5 (6,3%) eram declarados analfabetos, 3 (3,7%) possuíam graduação no Ensino Superior e 2 (2,5%) não concluíram o Ensino Médio. A respeito da atividade laboral dos pacientes em HD, 37 (46,8%) eram aposentados, 16 (20,2%) agricultores, 8 (10,1%) do lar, a minoria restante relatou trabalhar como garimpeiro, funcionário público, doméstica, serviços gerais, vendedor, etc. Ademais, o SHD do HDP-FW é referência e atende aos municípios pertencentes das 15ª e 19ª CRS, em que grande parte dos pacientes 22,7% eram procedentes de Palmeira das Missões, 11,3% de Frederico Westphalen, igualmente 7,5% deles vêm de Seberi e de Tenente Portela e os demais, de Caiçara, Vicente Dutra, Jaboticaba, Nova Palma, Pinheirinho do Vale, etc. A causa da DRC mais comumente encontrada foi a Diabetes Mellitus (DM) com 31 (39,2%) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) com 30 (37,7%) seguida de outras em menor proporção, como Glomérulo Nefrite Crônica, Rins Policísticos, etc. Além disso, as principais comorbidades apresentadas pelos pacientes foram 7 (8,8%) possuem Cardiopatia, 2 (2,5%) Pneumopatia e 3 (3,7%) Vasculopatia, mas também, outras comorbidades tais como tabagismo, etilismo, obesidade e dislipidemia apareceram frequentemente na amostra estudada. Com relação ao acesso vascular necessário para conexão à máquina de HD, a maioria deles (65,8%) tinha uma fístula artério-venosa funcionante e, os demais (34,2%) utilizavam algum tipo de catéter (duplo lúmen ou permicath). Em relação ao tempo de diálise, a média dos pacientes que realizam o tratamento foi de 34,5, com variação de 1 a 147 meses. CONCLUSÃO: Atualmente o SHD do HDP-FW está atendendo predominantemente pacientes oriundos do município de Palmeiras das Missões, do gênero masculino, brancos, casados, com Ensino Fundamental incompleto, que não trabalha ativamente. Além disso, é importante salientar que DM e HAS sustentam a base da DRC.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica; Hemodiálise; Perfil Epidemiológico.

[1] Aluna Letícia Dalmolin - leti.dalmolin@gmail.com
[2] Professora Orientadora Daniele Olea Vanz - daniele.vanz@bol.com.br

FENÔMENOS FÍSICOS: HISTÓRIA, CONCEITOS E APLICABILIDADE

BERTANI, L. A.[1]; DALLA NORA, M.[2]; POST, E.

Não é necessário investigar a fundo para verificar a necessidade de um redirecionamento no ensino de Física, pois este às vezes se distancia da utilização de alternativas que tornem as aulas mais dinâmicas. É frequente a predominância de aulas expositivas, apresentação dos conceitos e fórmulas de forma descontextualizada ou muito abstrata, o que acaba criando uma lacuna entre o mundo vivido pelos alunos e o que se está ensinando na escola. Entretanto, pesquisadores investigam alternativas para que a abstração possa ser gradual, que parta da experimentação prática ou de exemplos concretos dos conceitos apresentados. Diante desse contexto, que no âmbito da Escola de Educação Básica da URI, Campus de Frederico Westphalen, se desenvolve o projeto de pesquisa "Educação Básica: a Pesquisa como Princípio Fundamental para uma Aprendizagem Significativa", que visa oportunizar aos alunos do Ensino Médio inserir-se na pesquisa e verificar a relação teoria/prática em diferentes áreas do conhecimento. Através das ações previstas no plano de trabalho do bolsista intitulado Fenômenos Físicos: História, Conceitos e Aplicabilidade, almeja-se ampliar os conhecimentos dos elementos históricos e de aplicabilidade da Física no cotidiano. O presente estudo insere-se no universo da pesquisa bibliográfica, através da investigação teórica dos conceitos envolvidos em importantes fenômenos físicos, processos históricos do desenvolvimento de tais conceitos, bem como, a busca por recursos da tecnologia, como softwares e simuladores e práticas experimentais, a fim de articular o conteúdo com a realidade na qual os discentes estão inseridos. Nesse intuito, no período de agosto de dois mil e dezoito a julho de dois mil e dezenove, buscou-se por aporte teórico necessário através de leituras, nas quais se destaca a importância da história da ciência nos processos de ensino e aprendizagem. Compreender os fenômenos físicos a partir de suas origens humaniza os conceitos e pode aproximá-los dos interesses dos alunos. Outros resultados expressivos da execução do projeto consistem na investigação de simulações de conceitos físicos ou experimentos práticos. Uma das plataformas pesquisadas foi o PhET Simulações Interativas da Universidade de Colorado Boulder que cria simulações interativas gratuitas de matemática e ciências. Dentre as diversas simulações destacam-se: Adição de Vetores, Movimento de Projétil, Onda em corda e Kit para Montar Circuito DC. Citam-se outros simuladores como o GearSketch que permite construir sistemas de engrenagens virtualmente, o Ripple Tank (2-D Waves) Applet, que simula um tanque de ondas, no qual é possível demonstrar uma série de fenômenos ondulatórios além da busca por experimentos práticos que pudessem ser utilizados em sala de aula para abordar os conteúdos. Os mesmos envolvem os mais diversos conceitos como: princípio da independência dos movimentos, torque, equilíbrio estático, pressão atmosférica, empuxo, dilatação de sólidos, ondas estacionárias, qualidades fisiológicas do som, processos de eletrização, entre outros. A pesquisa contribuiu para maior conhecimento sobre a temática, bem como, demonstrou que a experimentação pode auxiliar muito no processo de assimilação efetiva de conceitos físicos.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica; Hemodiálise; Perfil Epidemiológico.

[1] Aluno Lucas Antonio Bertani - lucasabertani@hotmail.com
[2] Professora Orientadora Márcia dalla nora - marcia@uri.edu.br

FILOSOFIA: REFLEXÕES ÉTICAS PARA UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADORA

SANTOS, F. D. DOS[1]; BATTISTI, F. S.[2]

O projeto a seguir busca aprofundar-se no assunto do cuidado e da ética no mundo atual, observando teorias e conceitos a partir de leituras bibliográficas e tentando encaixá-las no contexto em que vivemos, normalizando a ética na sociedade contemporânea e compreendendo por que o cuidado tem estado em falta. A pesquisa foi desenvolvida a partir da metodologia bibliográfica e qualitativa, sendo feita o estudo dos teóricos que debatem sobre a questão da Ética do Cuidado e autores basilares nas reflexões educacionais que envolvem o agir educativo humanizador. Tem-se a compreensão da importância da educação no contexto atual humanitário, bem como, da importância da vivencia e convivência ética de valores essenciais a vida e manutenção da humanização nos diferentes espaços sociais, em especial, o ambiente escolar, demarcado pela intrínseca construção de experiências e ações que dão sentido a existência de significativas construções ao longo da vida humana. Pensar a escola na perspectiva ética, implica então, desvelar a concepção de educação fragmentadora e pautada na funcionalidade e estabilidade de funções atribuídas aos componentes curriculares, ou áreas dos saberes. A educação é vista enquanto uma perspectiva integradora, integral, no qual, o estudante passa a também ser concebido nessa perspectiva, sendo pertinente o olhar e reolhar sobre a esfera da ética do cuidado por resguardar na base de suas reflexões o pensar e agir em cuidado e para com cuidado, no qual, a humanização constrói-se a partir da constante dialética e respeitabilidade da existência de diferentes ideias, concepções e "verdades", que devem ser sempre pautadas na constante reflexão filosófica e dialógica. A ética é necessária em todas as áreas, em diferentes espaços, sendo a questão do cuidado elementar ao agir educativo contemporâneo, sendo a omissão desse debate impensável.

Palavras-chave: Tecnologia, Aprendizado, Didática, Ética.

[1] Aluna Fernanda Dieckow dos Santos - fernanda.dieckow@gmail.com
[2] Professor Orientador Fernando Battisti - fernando@uri.edu.br

FORMAÇÃO INICIAL, CONHECIMENTOS E SABERES: REPENSANDO A DOCÊNCIA

PIOVESAN, J. C.[1]; VARGAS, J. V.[2]

O estudo "Formação inicial, conhecimentos e saberes: repensando a docência", objetiva relacionar conceitos sobre formação inicial de docentes, baseado em teóricos e estudiosos contemporâneo. Faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC/EM) com o projeto, "Construir-se professor: a formação profissional acadêmica na ótica interdisciplinar". É uma pesquisa com pesquisas sobre a profissão professor, fundamentando a construção de um saber teórico; proporcionando ao discente de Ensino Médio a iniciação à pesquisa científica, construindo saberes para o futuro profissional, bem como identificando os conhecimentos necessários e fundamentais para construção da identidade do profissional da educação. Nesse horizonte, pode-se afirmar que ensinar é uma atividade determinada e importante, pois, leva a definição das competências profissionais do docente, refletindo acerca da relação docente/ensino/saberes e analisando a importância para a formação inicial. A pesquisa é de cunho bibliográfico e descritivo, enfatizando a necessidade de uma formação inicial alicerçada nos saberes docentes, guiados por estudiosos da área. Pode-se enfatizar que é na formação inicial que o professor formador irá trazer as bases fundamentais para a construção de um profissional comprometido e responsável por um processo educacional mais competente e dinâmico. Portanto, é preciso valorizar paradigmas que formam docentes reflexivos e responsáveis com o próprio desenvolvimento, sabendo atuar nas diferentes situações enfrentadas pela educação e pela sociedade e adquirindo um espírito investigativo capaz de auxiliá-los na profissão docente. Portanto, pensar a formação inicial do professor é desvelar um caminho frente aos rumos que o docente poderá transitar em sua formação. Alicerçar uma formação de professor que tenha como princípio a reflexão da prática e na prática e que fundamente seus saberes a partir da vivência e da experiência social, é tornar possível uma educação que emancipa e que liberta, é o caminho para a construção de uma nova escola, na qual a produção e a construção do conhecimento seja algo efetivo. Nesse sentido, conclui-se que os saberes docentes são fundamentais na formação profissional, pois permitem a articulação entre teoria e prática, fornecendo formas de trabalho mais competentes e qualificando a prática profissional.

Palavras-chave: Formação Inicial. Saberes. Docência.

[1] Aluna Josiele da Costa de Vargas - josielecosta06@gmail.com
[2] Professora Orientadora Juliane cláudia piovesan - juliane@uri.edu.br

HÁBITOS ALIMENTARES DOS ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO E SUA RELAÇÃO COM O SOBRE PESO E OBSIDADE

ALVES, G. B.[1]; GIOVENARDI, R.[2]; ALBARELLO, N.

A adolescência apresenta como característica o crescimento físico, a alta vulnerabilidade para deficiências nutricionais e parece constituir também, período de riscos para o desenvolvimento de doenças crônicas na vida adulta. A alimentação variada e equilibrada é a garantia de um estado nutricional adequado, necessário para manter um bom nível de saúde geral nesta fase de desenvolvimento. As prevalências do sobrepeso e da obesidade nos adolescentes do Ensino Médio têm crescido muito nos últimos anos em decorrência do mau hábito alimentar que é um dos fatores responsáveis para esse crescimento. Alimentos industrializados, "fast food", facilidade de acesso e a praticidade de alimentos "pré-fabricados" têm modificado os hábitos alimentares tidos até então como saudáveis. Esse trabalho tem por objetivo buscar conhecimentos sobre hábitos alimentares saudáveis, prática física e relacioná-los com a prevalência de obesidade e/ou sobrepeso, fatores estes que condicionam problemas de autoestima e de saúde. A abordagem metodológica será estudo bibliográfico e de campo. De acordo com as leituras feitas até o momento, podemos sinalizar que maioria das crianças e adolescentes não se alimenta corretamente, preferindo alimentos industrializados, ricos em gorduras, açúcares simples e outros aditivos químicos que prejudicam a saúde e abstêm-se de alimentos funcionais, que são saudáveis, previnem e também auxiliam no tratamento de diversas situações clínicas. Se faz necessário orientar os jovens quanto à importância dos alimentos saudáveis, e que estes sejam acompanhados de informações em relação à quantidade de açúcar, gordura, sal, corantes artificiais e conservantes na composição dos alimentos industrializados. O excesso destas substâncias pode desencadear uma série de doenças crônicas associadas à má alimentação e a deficiências nutricionais. Para alguns autores a atividade física reduzida na adolescência é um ingrediente relevante de desequilíbrio de energia, causando variações nas reservas energéticas, principalmente quando o consumo supera o gasto, gerando assim um ganho de peso e consequentemente sobrepeso e obesidade. Outros fatores biológicos e fatores comportamentais, bem como fatores endócrinos, metabólicos e genéticos também podem afetar o balanço energético. O presente projeto propiciou uma abordagem detalhada de um problema persuasível existente na vida dos adolescentes no ensino médio o qual gerou uma reflexão nos mesmos para um melhor desenvolvimento de sua vida como estudante a partir de um método simples como reeducação alimentar aliado à prática de atividade física. Em consonância, o projeto teórico prático suscitou o desenvolvimento da aluna bolsista em sua iniciação de pesquisa científica contribuindo para um maior conhecimento sobre a temática e demonstrou que a experimentação favorece muito a compreensão dos processos biológicos.

Palavras-chave: Adolescência. Hábitos alimentares. Práticas Físicas.Obesidade. Saúde.

[1] Aluna Giovana Bona Alves - licebona@hotmail.com
[2] Professor Orientador Ricardo giovenardi - ricardo@uri.edu.br

IMOBILIZAÇÃO DO FUNGO PENICILLIUM BRASILIANUM

OLIVEIRA, K.[1]; ZENI, J.[2]

Os fungos do gênero Penicillium spp. são considerados boas fontes produtoras de enzimas pectinolíticas, no entanto, alguns problemas operacionais são associados à produção destes metabólitos, principalmente pela instabilidade celular nas condições do processo. A imobilização microbiana é uma estratégia para melhorar a estabilidade celular e obter rendimentos mais elevados. Neste contexto, o presente trabalho buscou imobilizar o fungo Penicillium brasilianum por contato e por síntese simultânea (in situ) em suporte de poliuretano para a produção de exopoligalacturonase. Os processos de imobilização in situ e por contato em poliuretano resultaram em atividades iguais para a exo-PG (2,01 U/mL), valor superior à produção obtida pelo microrganismo livre (1,71 U/mL). Os resultados do reciclo contínuo, tanto para o imobilizado por contato quanto in situ, demonstraram a possibilidade de reutilizar o imobilizado por até 4 vezes, considerando 50% da atividade enzimática inicial. A avaliação da estabilidade ao armazenamento demonstrou a possibilidade de preservação do microrganismo imobilizado (in situ e por contato) por um período de até 30 dias em geladeira, sem afetar substancialmente sua capacidade produtiva.

Palavras-chave: Fungo, Imobilização, Penicillium Brasilianum.

[1] Aluna Kauane de Oliveira - kau.deoliveira12@gmail.com
[2] Professora Orientadora Jamile Zeni - jamilezeni@uricer.edu.br

INVESTIGAÇÃO E APLICABILIDADE DA GEOMETRIA

SCHEIT, F. S.[1], DALLA NORA, M.[2], BORDIN, F.

A pesquisa sobre a origem da Geometria e suas primeiras funções foram questões recorrentes para muitos filósofos, dentre os principais Heródoto e Aristóteles. Ambos não arriscaram dizer que o início do estudo e aplicabilidade dos conceitos geométricos tenha sido anterior à época do antigo Egito. Porém, com o atual avanço da tecnologia em conjunto do trabalho de muitos historiadores e arqueólogos, foi descoberto que na Pré-História, mais precisamente no período Neolítico, o ser humano já representava alguns modelos primitivos de figuras geométricas em desenhos e outros tipos de instrumentos, como potes. Atualmente, o conhecimento da Geometria é essencial para entender e reinventar o espaço em que se vive, propiciando o desenvolvimento de técnicas manuais e também teóricas. Entretanto é necessário um método de ensino adequado, utilizando recursos visuais e táteis, como a apresentação de figuras geométricas no software Geogebra e confecção desses modelos, com o intuito de aproximar o estudante do conteúdo que está sendo estudado em sala de aula, fazendo com que esse torne-se familiar ao aluno. Esse método pode ser relacionado com as pesquisas feitas por filósofos que compactuavam com a corrente empirista, doutrina que defendia que a origem de todo o conhecimento vinha do mundo externo, por meio de sensações, experiências ou concepções sobre o universo material. Com isso, o projeto de pesquisa, com o tema voltado a Investigação e Aplicabilidade da Geometria, promovido ao aluno da Escola Básica da URI e orientado pelos professores teve como objetivo individual o aperfeiçoamento dos métodos de pesquisa e elaboração de apresentações como também o gosto pela descoberta. Contudo, no cenário coletivo, houve a observação acerca dos aspectos históricos da Geometria que posteriormente foram expostos aos alunos e professores da escola, discussões sobre os resultados da pesquisa e também o uso de ferramentas que auxiliaram no entendimento dos estudantes sobre os conceitos e fórmulas presentes nos estudos da Geometria que são compartilhados nos três anos de Ensino Médio. Para isso, durante o período um ano que se iniciou em agosto de dois mil e dezoito, o bolsista teve como meta a busca por referencial teórico e pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo sobre o tema em questão, encontros semanais com o orientador, construções de relatórios mensais e finais e a participação em eventos científicos.

Palavras-chave: Geometria, Figuras geométricas, Pesquisa, Método de Ensino.

[1] Aluno Fabrício Schokal Scheit - fabricio.scheit@hotmail.com
[2] Professora Orientadora marcia dalla nora – marcia@uri.edu.br

LETRAMENTO LITERÁRIO: ROMANCE BRASILEIRO DO SÉCULO XX

PERALTA, J.[1]; PORTO, L. T.[2]

Os textos literários brasileiros abordam problemas sociais, como a violência e a representação das minorias na sociedade, construindo uma leitura de um determinado modo de agir, pensar ou de um período histórico. A representação social é muito ampla e intensa na literatura, e, ao ler narrativas de escritores como Rubem Fonseca, Caio Fernando Abreu, Marcelino Freire, Marçal Aquino e Regina Dal'Castagné, observou-se que a violência e a discriminação ocorrem em diversos lugares, mas se acentuam principalmente no meio urbano e são representadas de forma constante em contos. Nessa perspectiva, o estudo procurou averiguar a relação entre a literatura e o meio social brasileiro, baseando-se na ideia de que o Brasil se formou por meio de processos violentos, como genocídios, massacres, políticas opressoras e chacinas. Ao propor a leitura de textos literários, a pesquisa procura diagnosticar as escolhas estético-formais adotadas pelos autores de contos ao abordarem a violência e a representação dos grupos minoritários. Ao decorrer dos estudos, no processo de observação e interpretação de obras/autores de contos do século XXI, foram produzidos diversos resumos e leituras críticas. Desse modo, este projeto de pesquisa mostrou-se muito importante pelo fato de possibilitar estudantes do Ensino Médio inserirem-se no meio de pesquisa e oportunizar a ampliação dos conhecimentos sobre a violência social no Brasil, um tema relevante e de interesse de todos os cidadãos. Além disso, possibilitou uma aprendizagem leitora mais qualificada e uma visão sobre os textos mais crítica e atenta tanto a questões formais quanto temáticas.

Palavras-chave: Literário, Romance, Brasileiro.

[1] Aluna Jaqueline Peralta - Jaquefabris23@gmail.com
[2] Professora Orientadora Luana Teixeira Porto - luana@uri.edu.br

LINUX EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA OS ANOS INICIAIS

BORBA, C. C.[1]; DALLA NORA, M.[2]

O uso das tecnologias informáticas em atividades do cotidiano cresce velozmente em toda nossa sociedade e esses recursos estão também sendo cada vez mais inseridos no ambiente escolar. Esse fato tem mudado o cenário da educação, oferecendo novas possibilidades de se trabalhar as diferentes disciplinas do currículo. Nesse sentido, por intermédio de programas governamentais de incentivo ao uso pedagógico da informática, as escolas públicas brasileiras foram equipadas com laboratórios de informática, os quais possuem o sistema operacional Linux Educacional, que permite ao usuário acesso a softwares e jogos virtuais. Contudo, professores e alunos não estão habituados a utilizar este sistema e este fato tem ocasionado um grande entrave nos avanços educacionais em termos do uso das tecnologias informáticas. Deste modo, como forma de promover uma associação entre a escola e as novas tecnologias, especialmente no que diz respeito ao ensino de Matemática, cita-se o projeto da presente pesquisa do PIBIC – EM/CNPq "Educação e Tecnologia: Reflexões Teóricas e Metodológicas no processo de Ensinar e Aprender", com o plano de trabalho da bolsista "Linux Educacional no Contexto do Ensino de Matemática para os Anos Iniciais" através da qual se busca refletir sobre a relação Educação e tecnologia, no intuito de fornecer subsídios teóricos e metodológicos para estudantes do Curso Normal, proporcionando a inserção do indivíduo numa sociedade tecnológica e da informação. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica referente Educação Matemática, Tecnologias Informáticas e o sistema Linux Educacional, também foram investigados os softwares e jogos virtuais matemáticos disponíveis no sistema Linux Educacional para os Anos Iniciais e construídas atividades matemáticas utilizando os softwares e jogos disponíveis neste sistema, para o referido nível da Educação Básica. Os softwares e os jogos virtuais exercem uma influência benéfica e positiva na construção de conhecimentos, principalmente, aqueles relacionados à matemática. Isto porque os softwares e jogos virtuais matemáticos têm sido também considerados elementos importantes no processo de ensino e aprendizagem, pois permitem colocar o pensamento do sujeito em ação, fazendo com que os alunos obtenham uma nova estrutura de pensamento. Pode-se afirmar ainda que as contribuições deste tipo de recurso tecnológico (softwares e jogos virtuais) são propícias para o alcance dos objetivos atribuídos ao ensino de matemática, uma vez que, através destas ferramentas, esta ciência pode cada vez mais ser utilizada no contexto atual de vida dos educandos. Contexto este que, sobretudo na atualidade, está extremamente associado à informática.

Palavras-chave: Softwares e Jogos Matemáticos. Linux Educacional. Ensino e Aprendizagem.

[1] Aluna Carla Cristina de Borba - carlaborba1707@gmail.com
[2] Professora Orientadora Marcia Dalla Nora - marcia@uri.EDU.BR

METODOLOGIAS ATIVAS: O USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE ESTUDO

CANDATEN, M.[1]; BATTISTI, F.[2]

A pesquisa Metodologias Ativas: o uso do blog como ferramenta de estudo dos temas filosóficos tem por base as metodologias ativas, que são um novo modelo de ensino, onde o aluno é agente do próprio aprendizado, sendo colocado no centro das atividades pedagógicas, diferindo do modelo tradicional de ensino. Pois, nele, as atividades eram focadas no professor, sendo o aluno um receptor dos conhecimentos através, exclusivamente, da aula expositiva. Esta pesquisa tem como foco as possibilidades de uso da tecnologia como metodologia ativa, e procura estudar como, a mesma, afeta o desenvolvimento intelectual dos jovens. Isto é, refletir como a tecnologia tem impactado a sociedade atual e, consequentemente, a educação. Por isso, evidencia-se o blog como metodologia ativa e como ferramenta educativa dos temas filosóficos, visando fornecer subsídios teóricos e práticos para os alunos se tornarem agentes do próprio aprendizado. Dessa forma, é possível criar jovens mais aptos a resolver problemas reais no mercado de trabalho, estimulando a autonomia e a criatividade durante o aprendizado, dentro ou fora de sala de aula. Também, tem como foco a pesquisa, prever a mudança que ocorrerá na educação pública e privada, pois as crianças, de acordo com José Moran diante de tantas inovações, não aceitam mais um modelo vertical, autoritário e uniforme de aprender. Para isso, a metodologia usada na pesquisa é bibliográfica, visto que não há, ainda, uma educação mais atualizada nesse sentido. Portanto, o trabalho feito é, basicamente, a partir de hipóteses e caminhos alternativos para a transição educacional. Além de ter suporte cientifico, é claro, uma vez que há uma variedade de especialistas e pesquisadores aprofundando esse tema atualmente, e são eles Lilian Bacich, o próprio José Moran, Seymour Papert, etc, e outros que já há muito tempo o enfatizam, com Paulo Freire, Carl Rogers, John Dewey, entre outro, os quais julgam o tema declaradamente inevitável.

Palavras-chave: Educação, Metodologias Ativas, Filosofia.

[1] Aluna Maisa de Borba Candaten - maisacandaten@hotmail.com
[2] Professor Orientador Fernando Battisti - fernando@uri.edu.br

MÚSICA E TECNOLOGIA: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS NO PROCESSO DE APRENDER E ENSINAR

BETTIO, D.[1]; PIOVESAN, J. C.[2]

O estudo contempla o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC – EM). "Música e tecnologia: reflexões e perspectivas no processo de aprender e ensinar" objetiva, através das leituras, identificar o papel da tecnologia na educação, proporcionando ao discente do Ensino Médio o acesso à pesquisa científica, intensificando saberes para seu futuro profissional, bem como refletindo sobre a musicalidade, a educação e a tecnologia, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos para o processo de ensinar e aprender. Neste aspecto, define-se a música como a arte de combinar sons e a tecnologia como facilitadora do acesso a diferentes tipos e gêneros musicais, proporcionando maior contato com a linguagem musical. A música pode ser utilizada como recurso importante, que atua no aspecto sensorial, motor, mental e afetivo. Proporciona não apenas saberes necessários a prática docente, como também propõe uma educação que deva ser vivenciada, melhorando às aptidões e capacidades. Ao realizar este estudo bibliográfico surge a necessidade de edificar as bases teóricas da relação indissolúvel entre música/tecnologia/educação para que melhor se entenda essa correlação. Porém, a educação tecnológica musical possui alguns desafios, como a progressividade da educação musical e a formação dos professores. A educação musical é bastante presente na Educação Infantil, mas com o decorrer dos anos de escolaridade, de acordo com pesquisas, ela vai se tornando menos presente e atuante nas escolas. É imprescindível, para esses professores, no contexto dessa temática, compreender as possibilidades que a música oferece, na utilização de tais recursos em sala de aula, bem como (re)aprender os seus princípios básicos para elencar ferramentas potenciais para ensinar música, além de serem capazes de solucionar problemas decorrentes de seu uso nas práticas educativas diárias, certos de seus objetivos educacionais. Outro desafio é a formação do professor que ainda é deficitária, quando se fala em tecnologias e música em sala de aula. Assim, as possibilidades oferecidas pelas tecnologias da informação e comunicação permitem criar e difundir a música de forma dinâmica e auxiliando no processo interdisciplinar de desenvolvimento do indivíduo, atribuindo sentido e significado ao aprender e ao ensinar.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Música.

[1] Aluna Daniely Bettio - bettiodanielly@gmail.com
[2] Professora Orientadora Juliane Cláudia Piovesan - juliane@uri.edu.br

OBTENÇÃO DO AMIDO TERMOPLÁSTICO DE MILHO: UMA ABORDAGEM PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SKUPIN, G. R.[1]; ALVES, P. S.[2]

Em busca da produção de um plástico biodegradável, buscou-se neste projeto a produção de biofilmes a partir do amido de milho para a produção de filmes poliméricos sustentáveis. Neste estudo foi apresentado o processo de extração do amido de milho e formação da película polimérica por evaporação de solvente; Testes de diferentes proporções de amido e de glicerol foram realizadas para verificação da melhor composição e resistência mecânica. Os ensaios de tração foram baseados na norma ASTM D638. O melhor resultado foi para amostra contendo 4% de amido e 20% de glicerol.

Palavras-chave: Amido, Polímero, Biodegradabilidade.

[1] Aluna Gabriela Rodrigues Skupin - gabriela-skupin@hotmail.com
[2] Professora Orientadora Patricia Siqueira Alves - patricias@santoangelo.uri.br

PLANTAS MEDICINAIS: APRIMORANDO O CONHECIMENTO DA QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO

CAMARGO, C. B.[1]; BALESTRIN, P.[2]; SANTOS, I. C. DOS

Desde os tempos das antigas civilizações se utilizam plantas medicinais com o objetivo de curar doenças e moléstias sendo que esta tradição passou por várias gerações, chegando até a atualidade, tendo mostrado sua participação na evolução humana como sendo os primeiros recursos terapêuticos utilizados pelos povos. As antigas civilizações têm suas referências históricas acerca destas plantas, já que, muito antes de aparecer qualquer forma de escrita, os homens já as utilizavam, algumas como alimento e outras como remédio. A Fitoterapia vem sendo a medicina integrativa que mais cresce nos últimos tempos, isso, devido à evolução dos estudos científicos baseados na química e farmacologia dessas plantas. Das Plantas extraem-se os óleos essenciais que são compostos complexos naturais, voláteis, conhecidos como líquidos oleosos. Desde a antiguidade, esses têm sido amplamente utilizados devido às suas propriedades antifúngicas, antibacterianas, antiparasitárias e inseticidas, além de apresentarem odor forte e agradável. Devido a isto possuem grande importância comercial em virtude da aplicação nas indústrias de perfumaria, produtos de limpeza, cosméticos, farmacêutica e na conservação de alimentos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi permitir aos alunos de Ensino Médio conhecimentos bibliográficos sobre a importância das Plantas Medicinais, desde a antiguidade até a contemporaneidade, como estas contribuíram na evolução do estudo da Ciência, e em especial da Química. Esta pesquisa foi de cunho bibliográfico e experimental. Para este estudo prático realizou-se visita à Farmácia de Manipulação "Dermatobel" em Frederico Westphalen, onde visualizou-se a infraestrutura necessária para comportar os medicamentos manipulados, o controle para a venda desses produtos e também os equipamentos de proteção individual e coletivo, adequadas para o ambiente. Ainda, para a eficiência do estudo empírico, oportunizou-se a prática laboratorial, utilizado os laboratórios de Química da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI-Campus de FW, onde realizou-se métodos de extração dos componentes ativos presentes no óleo essencial do cravo da índia e após um ensaio de identificação de constituintes majoritários como o "Eugenol" por meio de uma das técnicas qualitativas mais tradicionais da Química que é a cromatografia em camada delgada(CCD). Este trabalho foi significativo pois permitiu visualizar a Química de uma maneira mais aplicada e lógica no cotidiano das pessoas, associada a conteúdos didáticos, além de observar como as Plantas Medicinais eram significativas na antiguidade e comparar com sua utilização na contemporaneidade, bem como suas contribuições na evolução da ciência.

Palavras-chave: Evolução Científica. Plantas Medicinais. Óleos essenciais. Fitoterapia. Saberes populares.

[1] Aluna Carolina Bins Camargo - carolinabinscamargo@gmail.com
[2] Professora Orientadora paula balestrin - pbalestrin@uri.edu.br

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL

FAGUNDES, G. S.[1]; FERRARI, R. DE F.[2]

Em vários momentos da história educacional, aparecem conceituações/concepções acerca da formação do professor. Viceja com preponderância a concepção de professor como um técnico, capaz de transmitir com eficiência, o conhecimento existente. Este ideário tem raízes em nossa história educacional que precisa ser melhor compreendida e suplantada pela ideia de professor reflexivo, cuja prática é constantemente refletida. A pesquisa intitulada CONSTITUIR-SE PROFESSOR: A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÓTICA INTERDISCIPLINAR, tem como um dos seus Planos de Trabalho as: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL: LIMITES E CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (DECRETO 8.752, DE 09 DE MAIO DE 2016). A formação inicial de professores para desempenhar função na escola básica tem sido uma esfera envolta por contradições, harmonias e dissonâncias, avanços e retrocessos ao longo da história educacional no Brasil. O preparo para a formação docente exige muito mais do que instrumentalizar, há que superar gargalos como por exemplo, a maior integração entre escola e Universidade; a docência como princípio balizador; o lugar da pesquisa nos cursos; a relação simbiótica entre teoria e prática; a atratividade da carreira; a valorização profissional, entre outros aspectos. Este plano de trabalho tem o propósito de ampliar a compreensão dos processos de formação inicial e continuada à luz do Decreto 8.752, de 09 de maio de 2016, frente aos rumos que o sujeito docente poderá transitar em sua formação. Tal percurso encontra na atualidade apoio público através de Políticas de Formação, apontando para a complexidade do processo. É na formação inicial, que o professor formador irá construir as bases fundamentais para a construção de um profissional comprometido e responsável pela educação transformadora. Por isso, são tão importantes os primeiros anos de formação, dada à relevância da reflexão e da leitura do campo teórico que vai estruturar sua futura prática pedagógica. Tais espaços, porém, não suficientes haja vista a dinâmica social em que o conhecimento exige ser constantemente ser revisitado e refletindo, dai que Formação Inicial e Formação Continuada são duas faces do mesmo processo. O meio acadêmico, torna-se um espaço fértil para tais reflexões, pois agrega uma série de saberes e diálogos que dão suporte para um pensar em profundidade, na construção de conhecimentos essenciais para a formação dos futuros profissionais da educação, primando pela qualidade, tão necessárias na contemporaneidade.

Palavras-chave: Politica. Formação. Residência Pedagógica.

[1] Aluno Guasdalupe Schutz Fagundez - fagundesguadalupe@gmail.com
[2] Professora Orientadora Rosane de Fátima Ferrari - rosane@uri.edu.br

PRIMEIRAS REFLEXÕES BIOSÓFICAS: ESFORÇO DE CONCEITUALIZAÇÃO

CENCI, V.[1]; CASSOL, C. V.[2]

Desde o surgimento do mundo e com as mudanças ocorridas no ambiente, o ser humano necessitou unir-se a ele pelo vínculo da vida. Desde, então, começam as relações entre seres da mesma espécie e a criação de uma sociedade. O ser humano encontra-se na organização espécie-indivíduo-sociedade. Espécie porque envolve seu patrimônio genético; patrimônio genético porque envolve indivíduos com qualidades diferentes, costumes e compreensões. A convivência dos indivíduos forma o que se convenciona sociedade/coletivo. A partir desta compreensão, é impossível pensar o humano separadamente dos demais indivíduos da mesma espécie e, inclusive, do meio onde vive, mesmo que em perspectiva histórica. Apesar de ser um desafio, mais volumoso nos dias atuais, saber viver em coletividade, é aprendizado a ser construído. Outro fator predominante na incompreensão das relações que se fazem necessárias, é as incertezas que, com o passar do tempo, surgem e, no mundo atual, predominam pela ascendência da relatividade. A dúvida existe para, ao fazer pensar, produzir crescimento humano e intelectual. Os tempos atuais promovem tensões entre as certezas e as possibilidades e a dúvida, enquanto questionamento, assume a condição de cientificidade, pois abre os caminhos da investigação e do questionamento das certezas. Qualifica os caminhos da vida, da existência e amplia os horizontes filosóficos e éticos pautados pelo diálogo, inaugurando a solidariedade como alternativa ao mundo solipsista, do pensamento único e da absolutização das certezas. A relação humana para desenvolver processualidades deve seguir o "Conhece-te a ti mesmo", de Sócrates. O conhecimento de si próprio abre a fronteira do outro e do meio como prolongamentos do próprio eu. Nesta linha de compreensão, a vida se apresenta como vínculo, relação, cosmologia, do eu ao mundo, ao todo, ao universo e do universal ao particular, o que, em dimensão específica, expressa a concepção da Biosofia enquanto atitude e reflexão. Nesta dimensão, o presente estudo tem o objetivo de tematizar a vida na sua relação macrossocial e vincular com o cosmos, trilhando a metodologia bibliográfica crítico-hermenêutica para ascender, gradativamente, a conceitualização do neologismo. Ao seguir nesta perspectiva, o debate, olha cientificamente, para a filosofia contemporânea e a história da filosofia, e garimpa conexões entre tradições de pensamento plurais como enriquecimento teórico e repercussões concretas das concepções ampliadas de vida, de existência e de sabedoria para o cotidiano, para as ações e reflexões humanas. As bases teóricas tem se localizado em Edgar Morin e Zygmunt Bauman no sentido de compreender que a Biosofia pode proporcionar a autonomia e a liberdade ao ser humano e continuidade da vida do planeta, pois, viver é tomar consciência de que a vida real é diferente da vida virtual e precisa de atitudes cotidianas imediatas e mediatizadas. Assim, o diálogo abre portas para a compreensão do ser humano para o outro e para si próprio.

Palavras-chave: Biosofia; Compreensão; Ética; Viver.

[1] Aluna Vanessa Penna Cenci - vanessa.integrado@gmail.com
[2] Professor Orientador Claudionei vicente cassol - cassol.cv@gmail.com

SITES EDUCACIONAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA PARA OS ANOS INICIAIS

PACHECO, E.[1]; DALLA NORA, M.[2]

O uso das tecnologias digitais em sala de aula tem sido muito discutido nesses últimos tempos, tendo se tornado um processo irreversível, já presente em praticamente todas as áreas do conhecimento. Contudo, tal processo tem evoluído de forma muito lenta, embora muitos pesquisadores apontem que as tecnologias digitais são instrumentos capazes de trazerem possibilidades de mudanças na forma como alunos e professores ensinam, aprendem e interagem. Deste modo, como forma de promover uma associação entre a escola e as novas tecnologias, especialmente no que diz respeito ao ensino de Matemática, cita-se o projeto de pesquisa do PIBIC – EM/CNPq "Educação e Tecnologia: Reflexões Teóricas e Metodológicas no processo de Ensinar e Aprender", com o plano de trabalho da bolsista "Sites no contexto do Ensino de Matemática para os Anos Iniciais". Através da qual se buscou refletir sobre a relação Educação e tecnologia, no intuito de fornecer subsídios teóricos e metodológicos para estudantes do Curso Normal, proporcionando a inserção do indivíduo numa sociedade tecnológica e da informação. Para tanto, foram elaboradas atividades voltadas aos Anos Iniciais, visando à exploração dos softwares e jogos virtuais educacionais matemáticos presentes nos sites educativos, também foram intensificadas leituras para o aperfeiçoamento contínuo de conhecimentos sobre o uso de novas tecnologias digitais aplicadas ao ensino de Matemática. Os softwares e os jogos virtuais exercem uma influência benéfica e positiva na construção de conhecimentos, principalmente aqueles relacionados à matemática que são considerados elementos importantes no processo de ensino e aprendizagem, pois permitem colocar o pensamento do sujeito em ação, fazendo com que os alunos obtenham uma nova estrutura de pensamento. Podemos afirmar ainda que as contribuições deste tipo de recurso tecnológico (softwares e jogos virtuais) são propícias para o alcance dos objetivos atribuídos ao ensino de matemática, podendo cada vez mais ser utilizada no contexto atual de vida dos educandos.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Sites Educativos. Softwares e Jogos Matemáticos. Ensino e Aprendizagem.

[1] Aluna Ediane Pacheco - edianepacheco04@gmail.com
[2] Professora Orientadora Marcia Dalla Nora - marcia@uri.edu.br

Extensão

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

Ciências Agrárias

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

FORRAGICULTURA: CONHECIMENTO, PROCESSO E GERENCIAMENTO DOS RECURSOS FORRAGEIROS

AMARAL, E. C.[1]; BRUM, O. B.[2]

A utilização de pastagens naturais ou cultivadas constitui uma possibilidade produtiva de vital importância para a exploração pecuária em diversas partes do mundo, onde criadores de bovinos, ovinos e outras espécies de herbívoros delas se utilizam como principal fonte alimentar de seus rebanhos. Para microrregião do Vale do Jaguari, é necessária a produção de forrageiras, principalmente em determinados períodos, cuja escassez e a baixa qualidade das forragens afetam sobremaneira a produção dos animais, principalmente os bovinos leiteiros que apresentam uma queda acentuada na produção, nestes períodos. Portanto, é de fundamental importância o estudo de forrageiras adaptadas às condições climáticas da região e o tipo de manejo capaz de intensificar o sistema produtivo. Assim, num primeiro momento, buscou-se a implantação de diferentes espécies de forrageiras para o estudo individualizado de cada uma delas através da criação de um centro de distribuição de mudas e sementes de forrageiras. A implantação dessas forrageiras, inicialmente, servirão de suporte para replicação e distribuição aos produtores locais. Também, a partir da multiplicação das espécies forrageiras de interesse, será possível a introdução de técnicas racionais voltadas ao aumento da produtividade e a qualidade do produto forrageiro produzido. Através do trabalho realizado, com a implantação do centro de distribuição de mudas e sementes, troxe-nos alguns questionamentos para realização de novos estudos sobre o controle de invasoras com a finalidade de minimizar os efeitos da competição destas sobre o desenvolvimento das espécies implantadas. Através de mudanças de paradigmas sobre os cultivos tradicionais, abrem-se outras possibilidades de valorização dos conhecimentos existentes sobre o desenvolvimento das plantas e a geração de novas informações. Nesta nova realidade, têm-se empregado esforços com vistas à proposição de sistemas produtivos que contemplem não somente incrementos produtivos, mas, sobretudo, a produção de animais mais saudáveis e de alimentos de qualidade, aliados a conservação dos recursos disponíveis e a redução dos custos envolvidos na produção.

Palavras-chave: Forrageiras; Espécies; Propagação.

[1] Aluno do curso de Agronomia - URI-Santiago - esandroamaral@gmail.com
2 Professor Orientador - URI-Santiago - obb@urisantiago.br

FORTALECIMENTO DO APL AGROINDÚSTRIA FAMILIAR E DIVERSIDADE NAS REGIÕES DO MÉDIO ALTO URUGUAI E DO RIO DA VÁRZEA

MANICA, T. M..[1]; PELLEGRINI, G.[2]

A região de atuação do Arranjo Produtivo Local (APL) Agroindústria Familiar e Diversidade abrangem os 42 municípios das regiões do Médio Alto Uruguai e do Rio da Várzea. Estas duas regiões são constituídas por municípios com economia baseada no desenvolvimento da agricultura familiar. O fato da riqueza gerada (Valor Agregado) ter originado uma dinâmica econômica e social local, desencadeou processos de urbanização pela multiplicação de pequenos empreendimentos industriais e comerciais, assim como a organização de um amplo sistema de serviços agregados.Nesse contexto, é criado o APL Agroindústria Familiar e Diversidade, que foi reconhecido e enquadrado pelas políticas públicas do governo do Rio Grande do Sul, no ano de 2012, fundamentado na participação social e a integração de ações entre União, Estados e Municípios. Um conceito central no processo de desenvolvimento a partir da estruturação de APL´s é o de Governança. Esta se refere à articulação e cooperação entre atores sociais e políticos e arranjos institucionais que coordenam e regulam transações dentro e através das fronteiras do sistema econômico de uma determinada região. O APL Agroindústrias Familiares e Diversidade do Médio Alto Uruguai são compostos por agricultores, empreendedores e instituições, cujas atividades estão diretas ou indiretamente ligadas com agregação de valor e geração de renda no meio rural, especialmente por meio da diversificação produtiva e agroindustrialização da agricultura familiar. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar a proposta de constituição de Comitês Municipais de Agroindústrias, elaborada pela entidade gestora do APL, a Agência de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai (ADMAU), e aprovada em reunião da Governança. Os comitês estão sendo compostos por técnicos de diferentes especialidades e tem o papel de assessoria às governanças municipais, que geralmente é efetivada pelos Conselhos Municipais de Desenvolvimento da Agricultura ou Rural. A proposta de organização e funcionamento dos Comitês está sendo construída de forma participativa, pelos técnicos da ADMAU, em conjunto com os agricultores, profissionais e instituições dos municípios que compõem o APL. Entre os produtos desenvolvidos para ajudar na gestão das agroindústrias destaca-se o sistema online denominado SIA3F, que foi desenvolvido por uma equipe de profissionais contratados a partir de projetos do APL, que foram conveniados com a entidade gestora, a ADMAU. A adoção deste sistema adequado às regras de negócio, aos processos de inspeção e comercialização de produtos da agricultura familiar pode contribuir significativamente para a gestão operacional, estratégica e para o desenvolvimento deste setor. É neste contexto que se insere a proposta do SIA3F (Sistema Integrado de Apoio às Atividades da Agricultura Familiar), que foi desenvolvida a partir de esforços da Universidade Federal de Santa Maria e do Instituto Federal Farroupilha, em parceria com a Agência de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai, contando com recursos públicos do Convênio Nº 017/2015– APL/DPI/AGDI. O SIA3F foi planejado de forma a possibilitar o desenvolvimento modular e extensível, adicionando módulos de acordo com as demandas apresentadas. Os dois primeiros módulos projetados foram o SIM Web e o SISCOM. A SIMWeb está voltado para atender as necessidades do SIM (Serviço de Inspeção Municipal), enquanto o SISCOM está sendo desenvolvido para auxiliar no processo de comercialização dos produtos das agroindústrias familiares.

Palavras-chave: Fortalecimento Do Apl.

[1] Aluno do curso de Tecnologia Em Agropecuária - URI-Frederico Westphalen - manicamonica@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - gelsonpelegrini@fw.uri.br

TAXIDERMIA: UMA METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

COSTA, F. W.[1]; RIBEIRO, O. L.[2]

O avanço das tecnologias, a urbanização, uso insustentável dos recursos naturais aliados a desenfreada expansão econômica têm contribuído para o crescimento de impactos ambientais negativos. As alterações ambientais ocorrem por inúmeras causas, muitas denominadas naturais e outras oriundas de intervenções antropológicas, consideradas não naturais. É fato que o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e as culturas das comunidades têm contribuído para que essas alterações no e do ambiente se intensifiquem, especialmente no ambiente urbano (MUCELIN; BELLINI, 2010) Dessa forma a metodologia do plano de trabalho do bolsista consistiu em propiciar a escolares do ensino médio das escolas públicas e/ou particulares do município de Santiago/RS, a possibilidade de ampliar o conhecimento e/ou discussões acerca da temática ?ecologia/conservação de ecossistemas?, por meio de atividades diferenciadas, que busquem a participação ativa do aluno na construção do saber. Posteriormente foi elaborado e efetivado nas escolas de Santiago o minicurso, voltado a problemática ambiental de perda de biodiversidade, advinda especialmente das atividades antrópicas. Usando como ferramenta multiplicadora de informações a coleção biológica de animais conservados oriunda do Laboratório de Zoologia da URI Campus Santiago. Ademais o processo de aprendizagem e sensibilização dos temas abordados dentro do estudo ecologia de estradas e conservação abrange inúmeros métodos, e para que essas informações não se tornem mecânicas e efêmeras o grupo de trabalho buscou desenvolver materiais educativos que despertem o pensamento crítico do público a ser trabalhado. Desta forma o processo educativo será planejado no sentido de propiciar uma compreensão e sensibilização que resulte na formação de uma consciência da intervenção humana no ambiente. Por fim através de metodologias ativas é possível trabalhar temas como a perda de biodiversidade de uma forma mais significativa e dinâmica, à vista que a maioria das pessoas não tem contato com animais silvestres e muitas vezes, carregam consigo conceitos equivocados. Assim como os animais da coleção biológica favorecem o aprendizado uma vez que por meio do contato com a coleção é possível correlacionar a relação do homem com a natureza. E através das experiências vivenciadas possibilita-se aos indivíduos uma compreensão e sensibilização que estimula a formação de uma consciência da intervenção humana sobre o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Pensamento Critico; Perda De Biodiversidade.

[1] Aluno do curso de Ciências Biólogicas - URI-Santiago - wenderqucosta@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - ludmilla@urisantiago.br

Ciências Biológicas

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

FABIAN, J. A.[1]; ZAKRZEVSKI, S. B. B.[2]

A Agroecologia vem se configurando como uma importante alternativa ao modelo hegemônico do agronegócio. No Brasil, enquanto política pública ela ganhou espaço e fortalecimento, por meio da Lei de Segurança Alimentar e Nutricional e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, que fomentam a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis, a estruturação da agricultura familiar e o fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica. Este projeto de extensão teve por objetivo contribuir na formação participativa, permanente e continuada de educadores em agroecologia. O trabalho foi desenvolvido durante o ano de 2018 e primeiro semestre de 2019, abrangendo educadores ambientais (profissionais que atuam nas áreas de Educação, Saúde, Meio Ambiente, Agricultura e Assistência Social), nos municípios da Região Geográfica Imediata de Erechim e que integram o Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho. O projeto adotou a metodologia participativa denominada PAP (Pessoas que Aprendem Participando) e aconteceu em algumas etapas. Na 1ª, a partir do planejamento coletivo que considerou pesquisas de percepção sobre Agroecologia, foi realizado um processo de formação de Educadores Ambientais. A formação, que possibilitou o diálogo interprofissional e interdisciplinar, aconteceu no período de junho a novembro de 2018 e envolveu diretamente 130 participantes, representantes de áreas da educação, meio ambiente e saúde e extensão rural municípios da região. Ela contemplou os temas: Agroecologia: uma ciência em construção; Agroecologia e Conservação da Biodiversidade; Sistemas Agroflorestais; Agroecologia e Conservação da Água; Manejo integrado de doenças e pragas em plantas; Produção e certificação de produtos agroecológicos; Hortas Comunitárias e Escolares; Agroecologia e Saúde Humana; Experiências em agroecologia no Alto Uruguai; Educação em Agroecologia. A 2ª Etapa foi destinada ao planejamento coletivo e desenvolvimento de processos de formação em Agroecologia abrangendo a comunidade regional. Na 3ª Etapa foram organizados e realizados alguns eventos com a intenção de contribuir na ampliação de saberes sobre o tema para a comunidade regional: i) XII Fórum de Meio Ambiente da Juventude do Alto Uruguai Gaúcho: o evento que envolveu aproximadamente 400 jovens e priorizou o tema Agroecologia e saúde; ii) 14ª Semana Municipal do Meio Ambiente e 14º Fórum Regional de Meio Ambiente, por meio da participação da população em palestras, oficinas, minicursos sobre a temática Agroecologia e saúde; iii) Semana do Alimento Orgânico: realizada no período de 27 a 31 de maio, por meio de palestras, minicursos e oficinas desencadeou reflexões sobre a importância dos alimentos orgânicos para a saúde, segurança alimentar e nutricional e para a conservação do meio ambiente. O trabalho, desenvolvido em parceria com as entidades de congregam o Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho, possibilitou a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos e potencializou indivíduos e grupos para a transformação de suas realidades. Contribuiu para a população da região do Alto Uruguai Gaúcho refletir sobre a importância da adoção de práticas alimentares promotoras da saúde, que respeitam a diversidade cultural e que sejam sociais, econômica e ambientalmente sustentáveis, mobilizando-os para a ação.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Práticas Educativas; Sustentabilidade.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas Licenciatura - URI-Erechim - jessicafabianadriana@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - biologia@uricer.edu.br

TRILHAS INTERPRETATIVAS: UMA PRÁTICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BUZATTO, L.[1]; KUHNEN, C. F. C.[2]

O presente projeto possui como tema as Trilhas Interpretativas, que são uma ferramenta da Educação Ambiental perante ao cenário contemporâneo que enfrentamos atualmente, seja ele o de poluição, desmatamento, descarte incorreto de resíduos, queimadas e muitos outros fatores. Assim causando um desequilíbrio mediante ao meio ambiente e aos ecossistemas, afetando diretamente a fauna e flora do local e também indiretamente aos seres humanos que ali vivem e exercem suas atividades. Desta forma as Trilhas Interpretativas, juntamente com a Educação Ambiental e a interdisciplinaridade que ela proporciona, é capaz de se trabalhar o fator de sensibilização e reflexão dos participantes perante o contato com a natureza no decorrer da trilha, pois na mesma podem ser explorados e compreendidos melhor alguns exemplares de nossa fauna e flora. Tendo como objetivo a sensibilização dos participantes por meio do contato com a natureza, e de atividades lúdicas como: jogos que auxiliam no entendimento dos participantes mediante aos conceitos abordados durante a trilha, palestras que expõem os mais variados temas e definições como: meio ambiente, recursos naturais renováveis e não renováveis, fauna, flora e seus habitats, compreensão sobre a biodiversidade e a crise ambiental, extinção e sobre a organização do ecossistema. Assim estimulando o novo pensar dos participantes mediante suas atitudes e ações. A trilha interpretativa que é desenvolvida nos limites da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões campus de Frederico Westphalen URI-FW, onde se encontra um fragmento de Mata Atlântica, que sofre com algumas alterações antrópicas, mas mesmo assim apresenta uma vasta diversidade de fauna e flora. Sendo assim, a trilha atendeu a aproximadamente 500 alunos das escolas de Frederico Westphalen e do programa Jovem Aprendiz do SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), onde os mesmos puderam ter o contato com a natureza, interagir e conhecer nossa biodiversidade local. O projeto também fez sua participação no evento I Ciclo de Estudo Sobre Consciência Ambiental, desenvolvido pelo curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI-FW. Diante disso, buscando ressaltar a importância do projeto, mediante a sensibilização dos participantes e sobre suas ações realizadas perante ao meio ambiente.

Palavras-chave: Trilhas Interpretativas; Educação Ambiental; Ações Antrópicas; Jogos.

[1] Aluno do curso de Ciências Biológicas Bacharelado - URI-Frederico Westphalen - laizabuzatto@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - claudia@fw.uri.br

Ciências da Saúde

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA FARMACOTERAPÊUTICA DE DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS

SANTOS, M. T.[1]; CARDOSO, M. B. S.[2]

A Atenção Farmacêutica é uma prática voltada ao paciente, cuja principal ação consiste no acompanhamento farmacoterapêutico do mesmo, visando identificar, prevenir, e resolver problemas relacionados à farmacoterapia e, consequentemente, promover a melhoria da qualidade de vida do indivíduo. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são patologias de elevada prevalência na população em geral e estão associadas com diversas complicações que resultam tanto em diminuição na qualidade de vida quanto em morbimortalidade para os indivíduos por elas acometidos. Sendo assim, evidencia-se que o papel do Farmacêutico é fundamental no acompanhamento clínico dos pacientes com DM e/ou HAS, uma vez que diversos estudos têm demonstrado os benefícios da Atenção Farmacêutica na melhora da qualidade de vida de pacientes com estas condições clínicas. No entanto, esta prática é ainda incipiente no Brasil, uma vez que o farmacêutico encontra-se muito voltado para as questões referentes ao medicamento como instrumento de trabalho, e não ao paciente. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a condição clínica de pacientes pertencentes à Estratégia de Saúde da Família (ESF) João Evangelista, ESF Vila Nova e ESF São Jorge do município de Santiago/RS, por meio da implementação da Atenção Farmacêutica domiciliar. O presente projeto realizou atendimento domiciliar a 32 pacientes pertencentes ao ESF João Evangelista, do município de Santiago – RS, no período de julho de 2018 a fevereiro de 2019, e também a 25 pacientes pertencentes aos ESF's Vila Nova e São Jorge, no período de fevereiro à julho de 2019. Os principais problemas de saúde verificados durante os atendimentos foram: HAS, DM tipo 2; ainda, haviam pacientes que possuíam ambas as patologias e hipercolesterolemia. Os principais medicamentos utilizados incluiam a classe dos diuréticos, inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA). Foram observadas 49 interações medicamentosas, sendo que foram identificados 7 suspeitas de Resultados Negativos Associados aos Medicamentos (RNM) e 12 Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM) no período de julho de 2018 e fevereiro de 2019. Ainda, no período de fevereiro a julho de 2019 observou-se 19 interações medicamentosas e/ou alimentares e na fase de estudo foi verificada a existência de 3 PRM e também 5 suspeitas de RNM. Durante o período de atendimentos domiciliares, foram realizadas 16 intervenções farmacêuticas, em conjunto com a equipe de saúde, e com o consentimento do paciente. As ações foram focadas na distribuição de materiais de prevenção e promoção da saúde e na forma correta de armazenamento dos medicamentos, incluindo a confecção de caixas para organização dos mesmos. Esses resultados permitiram a identificação de RNM que interferem negativamente na qualidade de vida dos pacientes atendidos. Ainda, houve o atendimento à 09 pacientes assistidos pelo Centro Clínico e Oncológico do Grupo Hospitalar Santiago - RS, bem como a avaliação das percepções e perspectivas dos pacientes e da equipe multiprofissional de saúde acerca das atribuições do profissional farmacêutico. Neste aspecto, foram detectadas 06 interações, que envolviam ou não o tratamento prescrito para o câncer. Através da identificação dos RNM espera-se que sejam realizadas mais intervenções no acompanhamento farmacoterapêutico, ampliando o conhecimento dos pacientes atendidos acerca de suas patologias e medicamentos e, consequentemente, melhorando a sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Acompanhamento Farmacoterapêutico; Qualidade De Vida; Doenças Crônicas.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santiago - marilliatassinari05@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - manuelasangoi@gmail.com

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA FARMACOTERAPÊUTICA DE DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS

ANDRADES, A. F.[1]; CANTERLE, L. P.[2]

O presente relatório trata-se da implementação do atendimento farmacoterapêutico a pacientes portadores de doenças crônicas. Destacando casos específicos de melhorias, devido ao andamento do projeto. A maioria dos participantes do estudo são portadores de condições como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes melito (DM), e devido a isso algumas ofertas de serviços como aferições da pressão arterial (PA) e o teste de glicemia capilar foram realizadas durante as visitas de acompanhamento farmacoterapêutico dos mesmos, tendo como finalidade monitorá-los e avaliar a evolução ao longo do acompanhamento. Os atendimentos foram realizados a domicilio, aos pacientes pertencentes às Estratégias de Saúde da Família (ESF) João Evangelista e Riachuelo, pertencentes a Rede de Atenção à Saúde do Município de Santiago. Estas visitas foram acompanhadas pelos agentes de saúde e consistiam em um acompanhamento farmacoterapêutico, utilizando o Método Dáder como guia para coleta de dados. Também foram realizados atendimentos para aqueles que não pertenciam as ESFs citadas, porém tinham interesse em participar do projeto, onde as entrevistas eram feitas na Farmácia Escola da URI Campus de Santiago (SANAR). O principal objetivo deste projeto, de implementar e estruturar um serviço de Atenção Farmacêutica a pacientes com doenças crônicas foi alcançado, principalmente porque o projeto vigora desde 2017 e o serviço encontra-se consolidado, ressaltando-se ainda mais a importância da sua continuidade. Foram realizadas 58 consultas farmacêuticas no período de fevereiro de 2019 até julho de 2019, sendo atendidos 26 pacientes pertencentes ao ESF João Evangelista, 18 pacientes pertencentes ao Riachuelo e 04 pacientes os quais não faziam parte dessas ESFs, sendo atendidos na Farmácia Escola, totalizando 48 pacientes. A faixa etária dos pacientes variou de 50 à 90 anos de idade, sendo que 67% (32) eram do sexo feminino e 33% (16) eram do sexo masculino. Os resultados obtidos através da assistência farmacoterapêutica foram consideravelmente satisfatórios, já que foi possível observar uma certa redução dos níveis pressóricos de cada paciente ao longo do acompanhamento, bem como da glicemia. Na primeira entrevista com os pacientes, os valores da PA, estavam em média, 160/100 mmHg, e posteriormente alguns encontros e a realização de orientações gerais sobre a importância de utilizar corretamente os medicamentos, foram de 130/80 mmHg, o que pode ser considerado favorável. Além disso, foi observado a diminuição dos valores de glicemia, os quais eram aproximadamente em 385mg/dl, e se manteve em cerca de 155mg/dl, pós-prandial, constatando a importância do acadêmico nas visitas domiciliares, em situações de pacientes com disfunções crônicas de difícil controle. Particularmente, os resultados mencionados são correspondentes aos que vem sendo encontrado ao longo do desenvolvimento do projeto, em semestres anteriores. Com a finalidade de uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes, facilitando seu dia a dia, foram realizadas intervenções não farmacológicas, as quais não interferem diretamente na farmacoterapia dos pacientes, mas auxiliam no uso correto de suas medicações. Foram realizados vários encaminhamentos para as equipes de saúde, como consultas médicas e nutricionais, como por exemplo no caso de um paciente que apresentava tonturas e fraqueza devido a altas dosagens de medicamentos anti-hipertensivos e diuréticos, também direcionado para o médico o paciente que apresentava altos índices de PA mesmo com a adesão do tratamento. Os resultados alcançados através do acompanhamento farmacoterapêutico foram altamente relevantes, o que evidência a

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santiago - ariandraflo@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - lianapc@urisantiago.br

importância da presença do acadêmico nas visitas domiciliares, em situações de pacientes com condições crônicas de difícil controle, pois o vínculo ocorre de uma forma muito mais perceptível e consolidada, desta maneira propiciando bons resultados. Através de relatos dos pacientes e análise dos registros, observou-se que: valores verificados de PA e glicemia foram sendo reduzidos ao longo do acompanhamento, o que certifica o resultado da melhoria na adesão ao tratamento e consequentemente melhoria das condições gerais de saúde.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Cuidados Farmacêuticos; Doenças Crônicas; Medicamentos; Interações Medicamentosas.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O DIABETES MELLITUS E A HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES ATENDIDOS EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE SANTIAGO, RS

PEDROSO, S. S. M.[1]; CARDOSO, M. B. S.[2]

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são condições clínicas crônicas que frequentemente se associam. A possibilidade de associação da HAS e do DM é da ordem de 50%, o que não é raro e requer o manejo das duas condições no mesmo indivíduo, uma vez que a concomitância potencializa o dano micro e macrovascular decorrente e, consequentemente, o risco e a ocorrência de morbidade cardiovascular e cerebrovascular. Ambas as patologias são de elevada prevalência na população em geral e estão associadas com diversas complicações que resultam em diminuição na qualidade de vida. Destaca-se que uma das importantes consequências do DM e da HAS é a ocorrência de dano renal. Devido à escassez de estudos em nossa região, o presente projeto teve como objetivo geral, avaliar a associação entre o dano renal, a hipertensão arterial e o DM em usuários da Atenção Básica do município de Santiago – RS. Foram aplicadas fichas de avaliação clínica e epidemiológica aos pacientes, através das quais foram conhecidas as características clínicas de cada indivíduo. Realizadas a avaliação da pressão arterial (PA), a avaliação da glicemia capilar, bem como a coleta de uma amostra de urina. A identificação precoce dos casos e o acompanhamento da HAS e do DM na atenção primária poderá evitar o surgimento e progressão de complicações, reduzindo internações hospitalares e mortalidade relacionada a esses agravos. Dessa forma, é importante por parte da Saúde Pública a adoção de estratégias preventivas e realização de exame de albumina urinária como uma ferramenta auxiliar na avaliação de pacientes hipertensos e/ou diabéticos.

Palavras-chave: Hipertensão; Dano Renal; Hiperglicemia.

[1] Aluna do curso de Farmácia - URI-Santiago - sara_s_machado@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - manuelasangoi@gmail.com

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E INTERVENÇÕES DE SAÚDE EM IDOSOS DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SANTIAGO - RS

MELO, F. A. T.[1]; SOUTO, B. R.[2]

Medicamentos são considerados o principal componente terapêutico para recuperação ou manutenção da saúde. A atenção farmacêutica é uma área profissional na qual o farmacêutico atua no cuidado direto ao paciente, de modo a garantir a eficácia e a segurança de sua terapia medicamentosa e, assegurar que os Resultados Negativos Medicamentos (RNMs) sejam prevenidos, identificados e resolvidos. A atenção farmacêutica como prática profissional é representada por uma série de serviços constitutivos, como a educação em saúde, a orientação farmacêutica, a dispensação, e o acompanhamento farmacoterapêutico. O método Dáder de acompanhamento farmacoterapêutico baseia-se na obtenção da história da terapia medicamentosa do paciente e na avaliação de seu estado de situação em uma data determinada, a fim de identificar e resolver os possíveis RNMs apresentados. Os idosos pertencem ao grupo etário na qual a avaliação de RNM se faz extremamente necessária, pois as mudanças fisiológicas que ocorrem durante o processo de envelhecimento aliados ao uso concomitante de diferentes medicamentos podem comprometer o sucesso do tratamento terapêutico. Dessa forma, o acompanhamento farmacoterapêutico de idosos pelo farmacêutico pode contribuir para a garantia da segurança e eficácia do tratamento terapêutico e assim, auxiliar na promoção da saúde e da qualidade de vida dessas pessoas. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo geral avaliar a farmacoterapia de idosos pertencentes a um grupo de convivência do município de Santiago-RS e como objetivos específicos realizar entrevista farmacêutica com os idosos do grupo sob pesquisa; estudar os problemas de saúde e as medicações dos idosos; identificar os RNMs dos pacientes; e, avaliar a situação de saúde e realizar intervenções de saúde nos idosos do grupo de convivência. A pesquisa desenvolvida caracterizou-se como um estudo transversal prospectivo aplicado sob a forma de entrevistas em idosos do grupo Maturidade Ativa do Serviço Social do Comércio (SESC) do município de Santiago, RS. Acompanhou-se dez pacientes, dentre esses, nove eram do gênero feminino. A variabilidade de idade dos participantes foi dos 50 aos 85 anos, dos quais sete apresentaram Hipertensão Arterial (70%). Conforme os resultados encontrados, 50% dos pacientes hipertensos acompanhados apresentaram co-morbidade, dentre essas destacam-se aquelas relacionadas ao sistema endócrino, acometendo 4 idosos do grupo e, comprometimento osteomuscular e conjuntivo, presentes em 2 pacientes. Verificou-se que entre a população estudada quatro realizavam automedicação. Todos os usuários acompanhados apresentaram algum tipo de RNM, cuja média foi de 1,9 por paciente, totalizando 19 RNMs. Os RNMs detectados foram, em sua maioria, evitados ou solucionados por intervenções realizadas. Concluiu-se que a aplicação da atenção farmacêutica permitiu identificar e resolver RNM e como consequência disto, observou-se melhora na adesão ao tratamento e na qualidade de vida destes pacientes. Por fim, espera-se que este estudo sirva como base para futuros trabalhos de avaliação e educação em saúde de idosos da população local.

Palavras-chave: Senescência; Atenção Farmacêutica; Método Dáder; Problemas Relacionados A Medicamentos; Uso Racional De Medicamentos.

[1] Aluna do curso de Farmácia - URI-Santiago - thaisandrielly92@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - ricardo.rs.sm@gmail.com

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA A COMUNIDADE DE ERECHIM, RS

BILHAR, M. K.[1]; SPINELLI, R. B.[2]

Tendo em vista a mudança da qualidade da alimentação da população, têm-se como necessário relembrar alguns pontos fundamentais de uma alimentação saudável. A pressa acompanhada pela facilidade, são formas de decadência na alimentação, desta maneira, percebe-se a necessidade de relembrar alguns pontos que façam com que entendam e memorizam algumas dicas simples, de uma forma lúdica em que, as próprias pessoas participem da atividade, fazendo com que fique acoplada em seu subconsciente o ato feito e o seu efeito benéfico. As atividades capazes de abranger toda e qualquer tipo de pessoa sem distinção de idade e sexo, apenas organizadas de forma a oferecer ao grupo ofertado um conhecimento que possa ser utilizado a partir daquele dado momento, são realizadas a partir da Educação Nutricional. Além disso, esta participação pessoal e íntegra em uma atividade contribui para a liberação de alguns hormônios responsáveis pela sensação de felicidade e bem estar, como a endorfina, ocitocina, serotonina e a dopamina. As atividades podem ser realizadas em qualquer faixa etária, sendo que, as mesmas, preferencialmente devem ser aplicadas na fase inicial, ou seja, com as crianças para que aprendam desde pequenos a importância da obtenção de uma alimentação saudável, repassando para a família e induzindo-a, garantindo uma vida longilínea saudável e consciente. Dando-lhe o aporte necessário de uma forma descontraída e divertida, ressaltando pontos importantes e determinantes na alimentação, a Educação Nutricional realizada de uma forma lúdica, demonstra que a população, independente da idade ou sexo, necessita de atividades diferenciadas para o acoplamento de informações por vezes simples, mas que com o adjunto de uma atividade torna-se algo compreensível ao dia a dia das mesmas. Atividades simples tornam-se ideias incríveis se bem elaboradas e bem aplicadas. Desta forma, é notável que além do conhecimento agregado por este tipo de atividade, promove a interação de uma forma diferenciada entre as pessoas de um mesmo grupo, facilitando a aprendizagem e aumentando o bem estar consigo mesmo e com o restante. Além disso, percebeu-se que em muitos conhecimentos repassados de forma simples ou, habituais como em propagandas, panfletos e afins, acabam passando despercebidos, sendo então ignorados pelo nosso próprio sistema psicomotor, onde como já comentado, atividades lúdicas em que o participante ocupe um lugar na mesma, facilite o entendimento e a lembrança do que se é repassado e também, auxilie no envolvimento em grupo, fazendo com que haja uma interação positiva entre os mesmos. Destaca-se que a aplicação desse tipo de atividade, de educação, melhora o conhecimento da população e na integração da universidade com a comunidade, a formação acadêmica à pesquisa e a produção de evidências científicas para a utilização do lúdico na educação em saúde.

Palavras-chave: Educação Alimentar E Nutricional; Alimentação Saudável; Educação Para A Saúde Comunitária.

[1] Aluno do curso de Nutrição - URI-Erechim - miriambilhar.12@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - roseanab@uri.com.br

GESTÃO EM SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO

PEREIRA, W .B. B.[1]; ZANARDO, V. P. S.[2]

A segurança alimentar e a gestão da qualidade são conceitos fundamentais para que o processo produtivo de alimentos seja desenvolvido de forma a minimizar o número de doenças veiculadas pelos alimentos, tendo o comprometimento com a saúde da clientela atendida. Estes conceitos devem ser implementados desde o recebimento até a distribuição dos alimentos. Considerando-se a necessidade de ações de controle sanitário na área de alimentos visando à proteção da saúde do consumidor, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) regulamenta, por meio da Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, as Boas Práticas para os Serviços de Alimentação (BPSA). As BPSA são procedimentos necessários para garantir a qualidade sanitária dos alimentos e representam uma importante ferramenta para garantir a qualidade do produto final. No Brasil, as Boas Práticas de Fabricação (BPF) em serviços de alimentação são legisladas pela Portaria n° 1.428, do Ministério da Saúde e a RDC n° 216. Dentro de um processo produtivo, o alimento é o maior limitante, pois apresenta acentuada perecibilidade, o que o torna um potencial veículo de transmissão de microrganismos patogênicos. Portanto, o cumprimento da legislação, referente ao processo produtivo, é determinante para evitar os riscos de contaminação microbiana. O objetivo deste plano de trabalho é realizar gestão de Boas Práticas em Serviços de Alimentação e Nutrição. Para o desenvolvimento deste foi seguido as seguintes etapas: aplicação de Check List, início e final do projeto, para verificação das condições do local conforme portaria 78/2009, que dispõe sobre este tema; capacitação da mão de obra manipuladora de alimentos, disponibilização de planilhas para controle de serviço de alimentação e nutrição, entrega de livro contendo 15 receitas saudáveis duas sugestão de cardápios para almoço. Observou-se inadequações referentes ao Layout, iluminação e ventilação do estabelecimento. De acordo com os resultados da segunda, e última, aplicação do check list, a Unidade de alimentação e nutrição (UAN) obteve melhorias; observou-se, um aumento de 85% de conformidades referente ao item Higienização de Instalações, Equipamentos, Móveis e Utensílios; aumento de 82% no item relacionado aos Manipuladores e diminuição de 22% das conformidades no item de Preparação do Alimento.Foram realizados três treinamentos, e capacitados doze funcionários, conforme a resoluções 216/2004, que estabelece procedimentos de Boas Práticas para serviço de alimentação, garantindo as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Conclui-se que, a aplicação do check list e treinamento dos manipuladores é relevante para garantir a higiene e segurança alimentar, pois possibilita ter clareza dos pontos que devem ser melhorados, auxiliando no melhoramento do serviço fornecido e conservando os pontos positivos, garantido com que não diminuam a qualidade do mesmo. Assim, facilita o controle das inadequações e adequações de todas as áreas, até ao produto final, buscando melhorias que garante a higiene e segurança alimentar. A sugestão de receitas e cardápios saudáveis poderá colaborar com a elaboração de novas preparações possibilitando escolhas saudáveis para os usuários do estabelecimento, o que poderá contribuir na promoção de saúde e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Higiene Dos Alimentos; Manipuladores.

[1] Aluno do curso de Nutrição - URI-Erechim - 052080@aluno.uricer.edu.br
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - vzanardo@uricer.edu.br

INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NO MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ GONZAGA

SAURIM, L. L.[1]; VIERA, S. C. R.[2]

CONTEXTUALIZAÇÃO: A escolha profissional requer uma reflexão dos gostos e desejos profissionais, além das condições do mercado de trabalho, auxiliando na realização de escolhas ponderadas e maduras. Considerando a escola um ambiente inicial de práticas educacionais alicerçadas a saúde, surge a seguinte problemática: A conscientização dos jovens que ainda frequentam o período escolar, sobre a fisioterapia no mercado de trabalho auxilia na percepção e na possível escolha desta profissão. OBJETIVOS: Promover a conscientização dos alunos do ensino médio sobre a importância da fisioterapia no mercado de trabalho no município de São Luiz Gonzaga. METODOLOGIA: Este projeto de extensão foi aplicado em adolescentes do 3º ano do ensino médio de quatro escolas da rede estadual de ensino do município de São Luiz Gonzaga. As escolas em que desenvolvemos as ações foram: Instituto Estadual Rui Barbosa, Escola Estadual Leovegildo Paiva, Escola Estadual Gustavo Langsch e Escola Estadual São Luiz. Este projeto abordou quatro temáticas que foram desenvolvidas de acordo com três ações especificas. As temáticas escolhidas são fisioterapia musculoesquelética, neuromuscular e cardiorrespiratória e fisioterapia aplicada em jovens (adolescentes). Aconteceram quatro encontros consecutivos no mês, um encontro para cada temática escolhida e após sete meses, as temáticas com suas ações foram repetidas. RESULTADOS E CONCLUSÕES: Todas as temáticas foram trabalhadas e executadas de forma clara e didática, tornando o objetivo do projeto sucinto para a interpretação dos jovens. Correlacionando os temas com o dia-dia do público ouvinte, tornou-se a interpretação dos ramos da fisioterapia algo de fácil entendimento e compreensão. Despertou a curiosidade, fazendo com que duvidas aparecessem ao decorrer da aplicação do projeto e o interesse dos jovens pelo curso fosse ainda maior.

Palavras-chave: Fisioterapia; Adolescentes; Conscientização.

[1] Aluno do curso de Fisioterapia - URI-São Luiz Gonzaga - lavosie_nuno@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-São Luiz Gonzaga - rodrigocasales@hotmail.com

LAZER CIDADÃO: VIVÊNCIAS DA CULTURA LÚDICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA INSERÇÃO SOCIAL

TEIXEIRA, L. F.[1]; MÜRMANN, C. V. E.[2]

A Universidade enquanto instituição formadora tem um papel social a cumprir e contribuir com a comunidade local, buscando a aproximação com a comunidade desenvolvendo o tripé ensino-pesquisa-extensão propomos o presente projeto de extensão. O lazer compreendido na perspectiva cultural possibilita a vivência e a fruição da cultura construída a partir das ações, do tempo, do espaço/lugar e dos conteúdos culturais vivenciados, ludicamente, pelos sujeitos. O projeto teve por objetivo desenvolver atividades de lazer para crianças, adolescentes, jovens em situação de risco e vulnerabilidade social e idosos institucionalizados, através de vivências de atividades recreativas estimulando o gosto pelo lazer ativo visando a sua inserção social. O público atingido foram 80 crianças, adolescentes/jovens de 6 a 12 anos e 18 idosas institucionalizados (acima de 60 anos) e aproximadamente 3000 pessoas de diferentes faixas etárias na Rua de Lazer. Envolveu as seguintes instituições: Núcleo 1- Centro de Formação São José, Núcleo 3 - Centro de Referência e Assistência Social – CRAS e Núcleo – 4 - Lar do Idoso do município de Santo Ângelo. No primeiro momento foram realizadas visitas nos locais para fazer o levantamento do público e a organização dos grupos de acordo com a faixa etária e dos locais. No segundo momento foi realizado o planejamento das oficinas de recreação baseado na perspectiva do lazer enquanto elemento cultural. No terceiro momento foram ministradas oficinas de recreação uma vez por semana em cada núcleo, em turnos alternados, com duração mínima de 1h30min, no período de setembro de 2018 a julho de 2019. As atividades realizadas foram registradas nos portifólios. No núcleo 1 foram enfatizados jogos cooperativos, brincadeiras tradicionais, atividades rítmicas, gincanas, jogos com regras e brincadeiras lúdicas com a utilização da estrutura disponível. No núcleo 3 foram ministradas atividades e brincadeiras, onde todos interagissem através de jogos inversão, jogos cooperativos, jogos de sociabilização, jogos motores e cantigas de roda. No núcleo 4 foram priorizadas atividades recreativas que envolvessem interações sociais, os jogos de raciocínio, jogos de mesa, brincadeiras e artesanato envolvendo a motricidade. Durante as oficinas estimulamos o desenvolvimento de cada criança, adolescente/jovens e idosas de acordo com suas características e habilidades. Foram respeitados os seus interesses e necessidades aliando a vivência de atividades recreativas de acordo com o seu desenvolvimento. Também foi realizada uma Rua de lazer envolvendo as instituições participantes que aconteceu no dia 18 de maio de 2019, em Santo Ângelo, na rua Marquês do Herval, dás 14h às 18h. O evento foi aberto ao público e o objetivo foi realizar atividades de lazer e recreação visando mobilizar e informar a comunidade sobre a importância do lazer ativo. As atividades foram gratuitas e abertas à comunidade em geral onde tiveram a oportunidade de praticar o lazer ativo envolvendo crianças, jovens, adultos e idosos. Também foram realizadas apresentações artísticas de dança. A partir do acompanhamento e avaliações das oficinas percebemos em relação às questões de desenvolvimento das crianças, a importância do lúdico, pois brincando a criança desenvolve companheirismo, autoestima, autoconfiança e autonomia. As oficinas contribuíram para o desenvolvimento das crianças quando estimuladas a experimentar, descobrir, criar ou aprender. Em relação as idosas ressaltamos a importância da recreação no processo interativo entre as idosas e o grupo social, as oficinas contribuíram para que as idosas aprendam a se expressar e a lidar com suas próprias emoções, desenvolvem capacidade de observar, experimentar, inventar e se relacionar. Com o presente projeto foi possível promover e socializar a prática do lazer e da recreação, bem como,

[1] Aluno do curso de Educação Física - URI-Santo Ângelo - lilianfranteixeira@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - cinara@san.uri.br

possibilitar a vivência lúdica para crianças, adolescentes e idosas institucionalizadas despertando o interesse e a prática do lazer ativo. As ações visaram a formação e o fortalecimento do exercício da cidadania por meio de atividades lúdicas, recreativas e de lazer, oportunizando a inclusão social de maneira saudável e orientada. Dessa forma, acreditamos aproximar a Universidade e o Curso de Educação Física da comunidade, reafirmando seu compromisso social, bem como fortalecer a linha de extensão.

Palavras-chave: Lazer; Recreação; Cidadania.

ORIENTAÇÕES PARA ADOLESCENTES SOBRE A VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

ROQUE, F. R.[1]; ANDRADE, V. R. M.[2]

Introdução: O Papilomavírus humano (HPV) é um fator de risco bem estabelecido para o câncer de colo de útero. Mais de 100 tipos de HPVs foram identificados que infectam o homem, sendo classificados baseada na homologia de seu genoma de DNA. Destes, cerca de 40 tipos atingem a região anogenital, e são classificados em HPV de alto risco e baixo risco conforme seu grau de oncogenicidade. Os HPV dos tipos 16 e 18 são os de alto risco mais incidentes, e os tipos 6 e HPV11 são mais frequentes e considerados de baixo risco, sem apresentar risco de desenvolvimento do câncer. Nas últimas décadas, foram descobertas partículas semelhantes ao vírus, o que possibilitou a criação de vacinas contra o HPV. Essas vacinas contêm a proteína L1 do capsídeo viral, sendo produzidas por tecnologia de DNA recombinante para obtenção de partículas análogas virais (VLPs) dos tipos de vírus mais comuns encontrados nos cânceres cervicais (HPV16 e HPV18) e dos tipos mais comuns encontrados nas verrugas genitais. Objetivo: O objetivo do projeto de extensão foi orientar os adolescentes sobre a vacina contra o Papilomavírus humano. Metodologia: Foram realizados estudos para fundamentação teórica sobre o câncer do colo do útero, Papilomavírus Humano (HPV), prevenção e vacina contra o HPV. Revisamos a peça de teatro, que tinha sido elaborada no projeto anterior, pelos bolsistas, que narra a história de uma personagem adolescente que descobriu que está infectada pelo vírus HPV. No desenrolar da história, são colocadas as informações sobre como se contrai o vírus, o que causa a infecção, quais os tipos de vírus e as formas de prevenção, dando ênfase a vacina contra o HPV. Resultados: Foram realizados encontros em escolas da rede pública e privada do município de Santo Ângelo com alunos de idade de 10 a 16 anos (público-alvo da vacinação), em que foi realizado a apresentação de uma peça de teatro que traz informações sobre o vírus (HPV) e sua prevenção, em seguida os acadêmicos respondem questionamentos dos alunos e professores. Percebeu-se que o interesse sobre o assunto é grande e discutir este tema com o público-alvo é de extrema importância, para estimular a prevenção, no Brasil duas foram aprovadas.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano; Prevenção; Câncer.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santo Ângelo - rk_felipe@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - vandrade@san.uri.br

ORIENTAÇÕES PARA ADOLESCENTES SOBRE A VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

SILVA, K. F.[1]; ANDRADE, V. R. M.[2]

Introdução: A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) se caracteriza como uma doença sexualmente transmissível com alta prevalência no mundo. Desta forma, é importante abordar esse assunto com ações voltadas à prevenção, diagnóstico e tratamento, já que tem a associação clínica com as verrugas cutâneas e venéreas (condilomas) e com o câncer do colo do útero. A vacina contra o HPV é a medida mais eficaz para prevenção contra a infecção. A vacina é distribuída gratuitamente pelo SUS e é indicada para: Meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos; Pessoas que vivem HIV; Pessoas transplantadas na faixa etária de 9 a 26 anos. Mas, ressalta-se que a vacina não é um tratamento, não sendo eficaz contra infecções ou lesões por HPV já existentes. Objetivo: O objetivo proposto foi levar informações de forma lúdica para adolescentes se prevenirem, fazer a vacinação recomendada e tomar os demais cuidados necessários contra o HPV. Metodologia: Os bolsistas e voluntários prepararam uma peça de teatro com informações sobre o HPV e divulgaram no evento Descubra a Universidade, na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), para os professores e adolescentes que participaram do evento. Num momento seguinte, após contatar escolas de ensino fundamental e médio da cidade de Santo Ângelo, os acadêmicos começaram a realizar as apresentações da peça de teatro, procurando alcançar o público com faixa etária de 9 a 14 anos para vacinações contra o HPV. Conclusão: Explicar a importância da vacina contra HPV é essencial, pois em diversos casos os adolescentes não tem noção do perigo desse vírus e acabam não dando a devida importância para a vacinação. Portanto, é muito importante continuar levado esse assunto para os adolescentes, pois é de suma importância informar sobre a vacina contra o Papilomavírus Humano.

Palavras-chave: Vacina; Adolescentes; Hpv.

[1] Aluno do curso de Farmácia - URI-Santo Ângelo - kamyllaflores1804@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - vandrade@san.uri.br

SENSIBILIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE PROMOÇÃO DE SAÚDE NO ENSINO MÉDIO: BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NA ADOLESCÊNCIA

BOTEZINI, L. B.[1]; PIRES, A. H. B.[2]

A promoção de saúde é uma concepção positiva de saúde, pois se preocupa com o bem-estar geral da população e/ou uma comunidade, priorizando o desenvolvimento de diferentes reflexões por parte das várias áreas do conhecimento envolvidas. Considerando a escola enquanto um ambiente de práticas educacionais que visa integração de saberes e autonomia, é importante refletir sobre a sensibilização frente ao desenvolvimento de pensamentos críticos e reflexivos em relação à promoção de saúde nas escolas sensibiliza a percepção dos adolescentes quanto a sua necessidade. No que diz respeito à Universidade, o projeto objetiva intensificar a aproximação da comunidade acadêmica da URI-São Luiz Gonzaga com os alunos de instituições públicas da rede estadual junto à comunidade em geral, visando contribuir na percepção e sensibilização de novas ideias e perspectivas relacionadas à promoção de saúde. O projeto foi executado em alunos do ensino médio em quatro escolas da rede estadual localizadas no município de São Luiz Gonzaga – RS, onde foram realizadas visitações prévias para a apresentação e sensibilização sobre as diretrizes do projeto às respectivas direções e coordenações das escolas selecionadas: Instituto Estadual Rui Barbosa, Escola Estadual Leovegildo Paiva, Escola Estadual Gustavo Langsch e Escola Estadual São Luiz. As ações foram aplicadas durante um mês em cada escola, sendo que cada mês constou com quatro encontros, cujo cada encontro abordou uma temática diferente. A execução do Projeto "Sensibilização dos adolescentes sobre Promoção de Saúde no Ensino Médio – bem-estar e qualidade de vida na adolescência" contemplou os objetivos principais da pesquisa que seriam sensibilizar os alunos das escolas Estaduais do município de São Luiz Gonzaga sobre os temas e ações de promoção de saúde, conscientizar sobre os riscos do Consumo de álcool e drogas na adolescência, educar sobre Sexualidade, orientar sobre as repercussões funcionais das DCNT e socializar sobre a temática das Diversidade Sexuais. Agora, espera-se que estes, levem para a vida seus aprendizados com o projeto, já que é muito importante para a sociedade que todos consigam viver com qualidade de vida e principalmente, tendo consciência sobre os temas discutidos para uma vida melhor com si e com o próximo.

Palavras-chave: Promoção De Saúde; Adolescentes; Saúde Coletiva.

[1] Aluno do curso de Fisioterapia - URI-São Luiz Gonzaga - luandrabalbueno@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - anahelenafisioterapia@hotmail.com

Ciências Exatas e da Terra

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

A OBI NO ENSINO MÉDIO DE ERECHIM

DAGOSTINI, I. J.[1]; TONIN, A. N.[2]

A Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) é uma competição de programação voltada para estudantes de ensino fundamental e médio das escolas brasileiras, organizada nos moldes de outras olimpíadas e promovida anualmente pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC). A competição é dividida em duas modalidades: iniciação e programação. A modalidade programação é voltada para estudantes do nono ano do ensino fundamental ao ensino médio, onde os competidores são desafiados a resolverem problemas com a utilização de programação. O ensino de conceitos relacionados à Ciência da Computação nas escolas básicas brasileiras ainda é muito escasso e enfrenta diversas dificuldades. A inserção dessa ciência nas escolas acaba acontecendo mais frequentemente por projetos de extensão em cursos da área do que por iniciativas diretas no currículo por parte dos órgãos que regulam o ensino brasileiro. Com base nestes fatores, o presente projeto aqui relatado é um destes exemplos de inserção da Ciência da Computação nas escolas básicas através da extensão universitária. Ele tem o intuito de promover a OBI na cidade de Erechim, RS, e também de possibilitar a inserção de estudantes de escolas básicas da referida cidade em tópicos relacionados a área da Computação. O foco de trabalho é a inserção de estudantes na modalidade de programação da olimpíada, tendo assim seu público e conteúdo enquadrados no nono ano do ensino fundamental e primeiros e segundos anos do ensino médio. Foram 47 selecionados, que participaram de encontros semanais de estudo de conceitos introdutórios de programação e algoritmos e estrutura de dados. Para estas aulas, foram usadas ferramentas online para ensino de programação, como o URI Online Judge, onde os estudantes eram desafiados a resolver problemas propostos através de código. Infelizmente, assim como acontece em diversas outras propostas semelhantes a este projeto, a taxa de evasão foi alta. O projeto culminou na participação de três estudantes na primeira fase da OBI 2019.

Palavras-chave: Olimpíada Brasileira De Informática; Ciência Da Computação; Ensino Médio; Uri Online Judge.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Erechim - jessicadagostini@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Erechim - nat@uri.com.br

DISSEMINAÇÃO DE INOVAÇÕES NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

ELVANGER, J.[1]; KAMPHORST, E. M.[2]

A execução do plano de trabalho do bolsista intitulado "Disseminação de possibilidades didático-pedagógicas desencadeadas a partir de inovações geradas por um curso de licenciatura e do acervo de um Laboratório de Ensino de Matemática" auxilia no desenvolvimento das ações previstas no projeto de extensão universitária "Disseminação de Inovações nos Processos de Ensino e Aprendizagem de Matemática", vinculado ao Programa de Extensão de Ciências Exatas (PECE) e ao curso de licenciatura em Matemática da URI/FW. O projeto tem por objetivo promover ações extensionistas que possibilitem à disseminação de inovações que possam contribuir para a qualificação dos processos de ensinar e aprender saberes matemáticos, nas escolas de educação básica da região do Médio Alto Uruguai do estado do Rio Grande do Sul. Dentre as ações desenvolvidas pela bolsista citam-se a realização de leituras, a organização e ampliação do acervo do Laboratório de Ensino de Matemática da URI/FW, a orientação para o uso e o empréstimo dos materiais do acervo do Laboratório, o auxílio para a organização de atividades de formação continuada de docentes e, o planejamento e oferta de aulas de reforço para estudantes da educação básica que apresentam dificuldades de aprendizagem na disciplina de Matemática. Ressalta-se que a execução destas ações propiciou uma maior aproximação/integração entre os saberes teóricos e metodológicos propiciados no cenário de um curso de licenciatura, com a práxis docente das escolas de educação básica, promovendo benefícios para o ensino e, consequentemente, para a aprendizagem de conhecimentos matemáticos de um grande contingente de estudantes de escolas situadas em municípios da região de abrangência da universidade.

Palavras-chave: Extensão; Laboratório De Ensino De Matemática; Ensino De Matemática.

[1] Aluno do curso de Matemática - URI-Frederico Westphalen - elvangerjucelene@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - anne@fw.uri.br

Ciências Humanas

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

A ALEGRIA DA MÚSICA: UMA PRÁTICA PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

SILVA, G. H.[1]; PIOVESAN, J. C.[2]

O projeto extensionista - A música para crianças hospitalizadas: alegria e humanidade- faz parte do projeto de extensão - A alegria da música: uma prática para crianças hospitalizadas, promovido pelo Curso de Pedagogia da URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus de Frederico Westphalen/RS, juntamente com o Hospital Divina Providência (HDP) de Frederico Westphalen/ RS, tendo por objetivo desenvolver atividades com a utilização da música para crianças internadas no Hospital Divina Providência de Frederico Westphalen - RS, proporcionando momentos de descontração e alegria, promovendo a sensibilidade e a humanização e amenizando a angústia da criança e da família. Delineia-se em desenvolver atividades com música para cada fase do desenvolvimento infantil, de acordo com as crianças que se encontram em processo de hospitalização; organizar um espaço na Brinquedoteca do Hospital para o desenvolvimento de atividades musicalizadas; fornecer à criança, através da música, o contato com a cultura, auxiliando também na sensibilidade, desinibição, socialização e comunicação, bem como oferecer apoio aos pais no cuidado com os filhos, proporcionando, no tempo em que estiverem no Hospital, o contato com a alegria que a música oferece. Nesse sentido, busca responder a seguinte questão, como a alegria da música pode auxiliar na sensibilidade e humanização das crianças hospitalizadas? E, nesse contexto pode-se destacar que a utilização de atividades lúdicas interferem significativamente para as crianças hospitalizadas, no caso específico desse projeto extensionista, é a música, como benefício para amenizar a angústia que muitas vezes encontra-se nesse local, na implementação de projetos que valorizem o brincar como recurso de desenvolvimento. Esse tema justifica-se pela necessidade de proporcionar o contato com a música, sendo que essa, em sua própria natureza traz alegria, relaxamento e envolvimento, principalmente para crianças que se encontram em processos de hospitalização, necessitando ainda mais de cuidado, afeto e alegria. Metodologicamente busca um aprofundamento teórico da temática, no planejamento, bem como no desenvolvimento de atividades musicalizadas nos quartos e na brinquedoteca Hospitalar. É um projeto que visa à sensibilidade, no auxílio às crianças e familiares, promovendo a humanidade, a vivência e o relacionamento com o ser humano, tão necessários na contemporaneidade, destacando o lúdico e a música como é uma ponte que auxilia no processo de construção do humano.

Palavras-chave: Hospital; Criança; Música.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - guihenriksilva@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - juliane@fw.uri.br

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL

KONZEN, J.[1]; NASCIMENTO, A. L.[2]

O projeto Acessibilidade Atitudinal – Sensibilizando Educandos por Meio de Contos de Fadas Inclusivos enfatiza a questão da inclusão e da acessibilidade. Objetivo geral: - Sensibilizar estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental sobre a importância da inclusão das pessoas com deficiência, contribuindo para a consolidação da acessibilidade e educação inclusiva. Objetivos específicos: - Promover atividades de 'hora do conto', utilizando as obras da coleção Contos de Fadas Inclusivos, com vistas à sensibilização de crianças e adolescentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de São Luiz Gonzaga. - Constituir espaço para diálogo sobre a inclusão das pessoas com deficiência, desmistificando preconceitos e combatendo discriminações. - Utilizar o lúdico e a criatividade para sensibilizar os estudantes, visando o desenvolvimento de atitudes de respeito às diferenças e de acolhimento aos demais. Metodologia: Foram realizadas sessões de hora do conto em diversas escolas, da rede pública municipal e estadual e, da rede privada, envolvendo estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos municípios de São Luiz Gonzaga, Bossoroca e São Borja. Resultados: No decorrer da execução do Plano de Trabalho, foram realizados encontros em sete escolas, abrangendo cento e noventa e um estudantes. As histórias exploradas compõem a coleção Era uma vez um Conto de Fadas Inclusivo, de autoria de Cristiano Refosco. A partir desses contos, discutiu-se a importância do respeito às diferenças, enfatizando a deficiência física, a mobilidade reduzida, a Síndrome de Down e a deficiência visual. Conclusões: Consideramos que os contos inclusivos constituem-se como instrumentos significativos para o enfoque da educação inclusiva, uma vez que propiciam a abordagem criativa e lúdica das relações humanas e da acessibilidade. Portanto, o projeto configura-se como uma iniciativa relevante e que promove uma formação humanizada, buscando erradicar a exclusão. Na continuidade das ações, serão abordadas novas temáticas, utilizando obras, coleções e jogos infantis, com vistas ao aprofundamento dos debates acerca da inclusão e da construção de uma sociedade fraterna, solidária e humanizada.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Contos; Lúdico; Criatividade; Sensibilização.

[1] Aluno do curso de Ciencias Contabeis - URI-São Luiz Gonzaga - jkonzen41@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - lizandra_a_nascimento@yahoo.com.br

APRENDER BRINCANDO: PEDAGOGIA LÚDICA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM

GABERT, L. S.[1]; MELO, M. R. S.[2]

O Projeto: "Aprender Brincando: pedagogia lúdica como espaço de aprendizagem", do Programa de Assessoria Pedagógica e Psicológica (PEAP) está classificado na área temática de Educação e na linha programática de Extensão: grupos sociais vulneráveis, tendo sua primeira edição em 2007, como projeto (sem bolsa) e em 2008 foi encaminhado para participação do edital e esta em continuidade desde a referida data. O projeto tem como objeto, questões de processos de atenção a educação, o respeito à identidade individual e a inclusão; defesa e garantia de direitos (aprender a aprender) e visa de forma direta, proporcionar atendimento pedagógico para crianças com dificuldades de aprendizagens com vistas, a encontrar formas dinâmicas e diversificadas de mediação do conhecimento qualificando o resultado da aprendizagem. Atendemos atualmente as Crianças da Escola de "Turno Oposto: Criança Feliz" e, de forma mais específica, vinte (20) alunos do segundo e terceiro (2º e 3º) ano do ensino fundamental, oriundas de diversas escolas da Rede Municipal de Educação e Cultura de Santiago. As crianças são atendidas na URI, na sala da Ludo pedagógica do curso de Pedagogia, duas vezes por semana. Utilizamos como ferramenta de mediação do conhecimento, atividades lúdicas, envolvendo situações contextualizadas e a busca permanente da ação e interação das crianças. Durante os encontros acolhemos e olhamos de forma significativa para a singularidade e individualidade dos envolvidos, buscando permanentemente realizar a equidade e a inclusão, intervindo de forma responsável e comprometida, no sentido de fazer rupturas dos fatores que reforçam a desigualdade na escola. Entendemos que o princípio da qualidade e do direito de aprender deve ser defendido por todos que trabalham com crianças e jovens e assim, estratégias devem ser pensadas no sentido de fazer valer os direitos instituídos legalmente. As dificuldades de aprendizagem podem ser um problema para a vida toda, caso não recebam a devida atenção e, podem gerar problemas ainda maiores na vida adulta. A solução dos mesmos depende do acompanhamento pedagógico adequado, temos a certeza que nestes 13 anos de atividade do projeto significativos foram os resultados, que sempre começam pela construção da autoestima e da confiança das crianças e que gradativamente transformam-se e desejo de aprender. Não é possível quantificar o subjetivo, mas é possível sentir, ver e assim, continuar acreditando no sonho de ver crianças aprendendo e deixando para trás sua história de fracasso e insucesso. Sonhos educativos são necessários e ao mesmo tempo suscita ação, criatividade e implicação.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ludicidade; Afetividade; Equidade.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Santiago - larissasantigabert@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - mararubia@urisantiago.br

DIÁLOGOS, REFLEXÕES E INTERVENÇÕES EM VIOLÊNCIA DE GÊNERO

DILL, B. K.[1]; PIBER, D. L.[2]

Este PTB intitulado "Violência de gênero: diálogos e intervenções" integra e finaliza o Projeto extensionista "Intervenções em violência de gênero: discussão e ressignificações" e trata-se de uma proposta de intervenção com mulheres vítimas de violência e de discussão sobre violência de gênero. Tal proposta se justifica pelo fato de que, sob diversas formas e intensidades, a violência contra as mulheres é recorrente e presente no mundo todo, motivando crimes hediondos e graves violações de direitos humanos. Os objetivos do PTB foram organizar Grupo de Encontro com mulheres vítimas de violência auxiliando na superação da situação de violência intrafamiliar em busca de bem estar psicossocial; realizar palestras, oficinas e rodas de conversa sobre Violência de Gênero e Violência contra a Mulher em diferentes contextos institucionais; estruturar e coordenar Grupo de Estudos sobre Violência de Gênero no ambiente acadêmico. As atividades foram realizadas através de metodologias diversas e, sempre que possível, firmando novas parcerias com instituições da comunidade. A proposta foi, portanto, de múltiplas intervenções com a temática violência de gênero. No Grupo de Encontro com Mulheres vítimas de violência, participaram durante o ano (agosto 2018/julho2019) quarenta e cinco (45) mulheres com idades entre 14 e 72 anos, tanto no grupo realizado na URI, quanto na Coordenadoria Municipal da Mulher. Para as mulheres, as ofensas constantes e a tirania constituem uma agressão emocional tão grave quanto às físicas, porque abalam a auto estima, segurança e confiança em si mesma. A maioria das participantes conseguiu romper com os relacionamentos abusivos e hoje encontraram novas maneiras de estar em um relacionamento, sem esse ser violento e abusivo. Também foram realizadas Rodas de Conversa com crianças e adolescentes do gênero feminino, de uma instituição de abrigamento da cidade, com um grupo de mulheres no CRAS-Missões, com mulheres internadas em um centro de recuperação para dependentes químicos, com um grupo com mulheres de um Clube de Mães, bem como palestra para alunos de uma Escola Municipal de ensino fundamental. Além disso, trabalhou-se durante um semestre com os trabalhadores de saúde de uma UBS. As temáticas abordadas versaram sobre Violência, Violência de Gênero, Tipos de Violência, Contextos de manifestação da Violência, Empoderamento feminino e rede de apoio e proteção à mulher. Objetivou-se trabalhar a prevenção, bem como a troca de conhecimentos sobre a violência e suas diversas formas de se apresentar no meio social, foram utilizados materiais expositivos, dinâmicas e atividades teatrais, nas quais através da expressão teatral as mesmas expuseram formas de prevenir e de denunciar a violência. Com relação ao Grupo de Estudos sobre Violência de Gênero foram realizados 14 encontros ao longo do ano, considerando os eventos em pareceria com outras instituições/ grupos, tendo cerca de quinhentos (500) participantes envolvidos nas diferentes atividades propostas. Nesses encontros, foram discutidos diferentes assuntos, com o auxílio de artigos, vídeos e documentários para embasamento dos mesmos, e a idealização, organização e execução de eventos de grande relevância e significado para a temática de violência de gênero. Acredita-se que por meio das diferentes modalidades de intervenção foi possível a reflexão e a discussão da temática, bem como pensar novos caminhos para o enfrentamento das diferentes manifestações de violência.

Palavras-chave: Violência; Gênero; Intervenções.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - karolbones@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - lizeted@san.uri.br

E SE FALÁSSEMOS SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DO ENSINAR E DO APRENDER?

SOUZA, A. G.[1]; CERUTTI, E.[2]

O presente trabalho trata sobre as tecnologias digitais da informação e comunicação nas salas de aulas, as ações pedagógicas do docente através do uso das TDICs.As tecnologias digitais vêm obtendo um espaço muito grande na nossa sociedade, e porque não a usar no âmbito escolar? Além de um aprendizado significativo, se utilizada de forma competente, faz o ambiente escolar ficar mais atrativo, prazeroso e interessante para os discentes. Hoje em dia o ensino é mais tecnológico, exigindo que os alunos e professores trabalhem junto. O ambiente fica mais flexível, fácil e transmite conteúdos com muita rapidez e segurança. A cibercultura está interligada a internet que possibilita esta conexão entre as pessoas. Utilizar as TDICs no ambiente escolar para ensinar presume um docente diferenciado, contemporâneo nas suas atitudes e consegue organizar as suas aulas com o uso dos artefatos tecnológicos. O Ciberespaço permite o indivíduo a ser o agente nas redes sociais como (blogs, email, chats) onde os mesmos criam, produzem e reproduzem. As Metodologias Ativas são estratégias pedagógicas que são mediadas pelos docentes e alunos com técnicas e formas participativas e colaborativas, assim o ensino se torna uma troca de experiências. A diversos softwares e programas que podem ser usados no dia a dia, e tornando a aula um pouco diferente quando é usado os mesmos. O ensino híbrido, também denominado blendedlearning, apresenta-se como um processo para inovar a sala de aula, essa metodologia é intercalada presencial e online, sendo uma opção diferenciada e por muitas vezes é interpretada de forma incorreta e insuficiente para alguns alunos.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais; Docentes; Metodologias Ativas; Estratégias Pedagógicas; Educação; Cibercultura.

[1] Aluno do curso de Pedagogia - URI-Frederico Westphalen - gicursonormal@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Frederico Westphalen - beticerutti@tcheturbo.com.br

ESTRATÉGIAS PARA O EMPODERAMENTO DE USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL I: EXERCENDO A CIDADANIA

SCHLOTFELDT, N. F.[1]; GRECO, P. B. T.[2]

Trata-se de um projeto de extensão, com o objetivo de promover o empoderamento e a cidadania de usuários e familiares em um Centro de Atenção Psicossocial I no município de Santiago, além disso, proporcionar momentos de reflexão, integração e compartilhamento de informações que são de relevância para o grande grupo, que possam favorecer a autonomia e reduzir os estigmas sociais. Os encontros ocorreram quinzenalmente com duração de aproximadamente uma hora. Os mesmos foram desenvolvidos em conjunto com o acadêmico bolsista, estudantes do curso de psicologia, pelo professor, e um profissional do CAPS I Nossa Casa. Estes encontros foram previamente programados com os próprios usuários, através de ligações telefônicas. Os encontros foram desenvolvidos com atividades diversificadas e descentralizadas do serviço utilizando recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, atividades lúdicas e educativas, oficinas, atividades de integração. Foi dado inicio a idealização de visitas domiciliares descrita nas perspectivas de continuidade no relatório anterior, para execução destas visitas o serviço disponibilizou meio de transporte para locomoção dos usuários até o local. Da mesma forma as ações resultaram principalmente em possibilitar ao usuário refletir sobre sua cidadania e autonomia, bem como reconhecer o poder que esse usuário tem sobre si e sobre o território onde vive. Assim este projeto possibilitou ao acadêmico estabelecer vínculo com os usuários, além de contribuir para a cidadania dos usuários do serviço, bem como com os estudantes para sua formação. Este é um momento de transição dentro do projeto, pois após consenso entre a bolsista e orientadora no decorrer destes dois anos de atividades desenvolvidas pela mesma se observa a necessidade de disponibilizar esta oportunidade a outros acadêmicos que pretendem vivenciar a extensão. Desta forma, destaca-se que a inserção do novo bolsista será paulatinamente, contando com a tutoria da atual bolsista, a fim de possibilitar o vínculo entre usuários e o novo acadêmico que será inserido no grupo.

Palavras-chave: Empoderamento; Cidadania; Saúde Mental.

[1] Aluna do curso de Enfermagem - URI-Santiago - nathaliafschlotfeldt@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - pbtoscani@hotmail.com

GRUPOS DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

EBANI, F. P.[1]; MUCENECKI, T. F.[2]

O presente projeto de extensão procurou atender alunos de escolas municipais e estaduais do município de Santiago, visto que estes são levados por uma cultura que dita, em nosso país, que a escolha por uma área profissional deve ocorrer ao término do ensino médio, momento que nem sempre coincide com a maturidade necessária a tal tarefa. O objetivo principal da presente ação extensionista contempla a construção de um espaço, para os alunos, instrumentalizador da aprendizagem da escolha da profissão, para que os acadêmicos pudessem compartilhar, refletir, e elaborar tensões oriundas do processo de escolha profissional e construção da identidade profissional. Os objetivos específicos consistiram em colaborar com os profissionais das instituições em práticas que se relacionem a atividades sociais, além de intervir, ao nível de atendimento individual, com apoio psicológico junto aos alunos que estão envolvidos no processo explicitado, bem como promover avaliação psicológica e encaminhamentos sempre que necessário, buscando efeitos preventivos e terapêuticos. Houve a realização de entrevistas individuais semiestruturadas e encontros em grupos operativos reflexivos, onde ocorreu a realização de dinâmicas de apresentação e problematização de questões pertinentes à escolha de carreira. Também foi utilizada a Escala para avaliação da Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP) e Avaliação dos Interesses Profissionais (AIP). Percebeu-se após implementação da prática extensionista e, a partir da experiência relatada, a importância da construção de um espaço para que os alunos de escolas municipais e estaduais possam exteriorizar compartilhar, refletir e elaborar seus medos, inseguranças e ansiedades oriundas do processo de escolha profissional e preparação para os processos seletivos. Acredita-se que a troca de experiências entre estagiários do curso de Psicologia e os estudantes envolvidos no processo mencionado, permite o enriquecimento de ações que integram as atividades desenvolvidas na escola.

Palavras-chave: Orientação Vocacional; Escolha Profissional; Grupos Operativos; Identidade Profissional.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santiago - fernanda.ebani99@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santiago - thiagomucenecki@bol.com.br

IMAGENS MIDIÁTICAS E A FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA CRÍTICA DE CRIANÇAS DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO CICLO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SAUZEDO, C.[1]; OLIVEIRA, E.[2]

O relatório que hora apresentamos resulta do projeto de extensão "Imagens Midiáticas e a Formação da Opinião Pública Crítica de Crianças do Primeiro e do Segundo Ciclo da Educação Básica - Oficinas Pedagógicas", oriundo do Departamento de Ciência Humanas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões no município de Santiago RS, tendo como PTB " Ler Imagens e Formar Cidadão. Seu desenvolvimento se deu em forma de Oficinas Pedagógicas, em duas escolas, uma pública e a outra particular, no referido município, com o objetivo de proporcionar as crianças do primeiro e do segundo ciclo da educação básica oportunidade de analisar, discutir e interagirem com as imagens midiáticas a fim de desenvolver a opinião publica crítica frente as mesmas e aos os conteúdos que elas carregam. Assim, buscando inserir as crianças nessas discussões buscamos realizar, uma vez por semana, as oficinas pedagógicas com foco no exercício reflexivo com a respeito das mensagens as quais são veiculadas por imagens midiáticas pelas as quais os estudantes diariamente são afetados. Nesse caso, específico trabalhamos, com analise de vídeos, filmes infantis, imagens de propagandas de revistas, jornais, jogos, entre outros. Em relação difusão das imagens e suas informações explicitas ou implícitas, na sociedade em geral, sabemos que ocorre por meio de tablet, computador, televisão, celular, outdoor, publicidade muitas vezes voltada diretamente para o público infantil, onde o único objetivo é o estimulo ao consumo e o lucro. O conteúdo transmitido habitualmente usa a fantasia como aliada para fascinar a plateia infantil e assim conquistar os pais que são os responsáveis pela compra dos produtos. Nesse sentido, a reflexão sobre o tema é importante para a formação consciente e questionadora da criança. As oficinas têm nos viabilizado inserir os professores das classes na discussão, os próprios reconhecem a proficuidade do projeto. Para o desenvolvimento das atividades em sala de aula, foi necessário o estudo e aprofundamento do referencial teórico sobre leitura de imagens e a formação da opinião pública crítica, a pesquisa de imagens, programas e filmes seguida da elaboração de aulas criativa voltada para a faixa etária das turmas. Compreendemos que o processo de educação inclui formação da opinião pública crítica das crianças diante das imagens midiáticas. Nesse sentido, o projeto tem contribuído também para que o professor tenha essa oportunidade de pensar formas de torná-los esclarecidos elucidados quanto aos interesses econômicos, políticos e culturais da sociedade que estão inseridos. Em resumo, a leitura de imagens pode e deve levar a formação de cidadãos críticos frente as imagens midiáticas que se apresentam ao seu cotidiano, sem que ele lhes peça.

Palavras-chave: Imagens Midiáticas; Formação Da Opinião Pública Critica; Educação; Metodologia; Filosofia Com Crianças.

[1] Aluno do curso de Letras - URI-Santiago - eduardo.spies@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - elaine@urisantiago.br

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO EQUINO COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICO: PROJETO FORTALECER- EQUOTERAPIA

MAJEWSKI, R. L.[1]; OLIVEIRA, D. S.[2]

Um método fisioterapêutico e educacional, que focaliza o uso do equino como um instrumento de trabalho é conhecido como Equoterapia. Busca o desenvolvimento físico e psicológico de pessoas portadoras de deficiências físicas ou com necessidades especiais. Sendo ela uma atividade que exige a participação do corpo inteiro, contribuindo assim para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento, conscientização corporal, aperfeiçoamento da coordenação e equilíbrio. O uso dos equinos nos tratamentos procura atingir vários objetivos motores, cognitivos e afetivos. Com este enfoque de tratamento, torna-se importante a preocupação com a qualidade do treinamento do equino, possibilitando que o seu movimento possa ser conjugado com cada necessidade do paciente. O Médico Veterinário participa em instruir a equipe com relação ao manejo do animal como a sua higiene, limpeza das instalações, controle parasitológico (estratégia de vermifugação e exames periódicos), alimentação, prevenção de zoonoses, entre outros). Ao profissional cabe também avaliar os movimentos de andadura deste animal terapeuta, avaliando casco e membros anteriores e posteriores, pois se aconselha que os aprumos estejam alinhados e que tenha a capacidade de atingir diferentes frequências e amplitudes de passada, para que possa ser utilizado em diversos tipos de patologia. Como bolsista, conseguimos junto a equipe, a evolução positiva de vários segmentos, desde estruturais como a reforma das baias, formação de pastagens e melhorias nos manejos gerais com os animais, até físicos e de sanidade dos equinos de uso nas práticas terapêuticas como no tratamento e cura dos animais com infestação fungica cutânea ou nos atendimentos aleatórios e acompanhamentos variados de cada caso em específico. Com a continuidade do projeto já aprovada, vamos poder dar segmento aos trabalhos e acompanhamentos junto aos equinos visto que neste período aumentaram tanto o número de animais de uso como o número de praticantes na equoterapia.

Palavras-chave: Equoterapia; Bem Estar Animal; Equinos.

[1] Aluno do curso de Medicina Veterinária - URI-Erechim - ricatimajewski@yahoo.com.br
[2] Professora Orientadora - URI-Erechim - danielaoliveira@uricer.edu.br

INTRODUZINDO A ROBÓTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

DUTRA, M. F. L.[1]; KIECKOW, F.[2]

Houve uma grande evolução na robótica nos últimos anos, porém, essa cultura tecnológica ainda não é tão avançada no Brasil quanto é em países desenvolvidos, onde os robôs fazem parte do dia a dia das pessoas, até mesmo em ambientes domésticos. É necessário estimular o desenvolvimento tecnológico e o aculturamento dos estudantes com essas tecnologias em ambientes escolares e universitários, uma das formas de realizar o aculturamento é com a utilização de uma metodologia de ensino chamada de robótica educacional. Com a utilização de tal metodologia, o projeto busca desenvolver uma cultura tecnológica no ensino fundamental em uma escola da região, assim como a estimulação da criatividade, lógica e a capacidade de resolução de problemas. No primeiro semestre do projeto, as atividades se centraram em formalizações com a escola parceira, onde foram realizadas reuniões com a diretoria e com o corpo docente para discutir como o projeto deve ser executado. A escola investiu em kits de robótica educacional, que são montáveis e programáveis, para auxiliar nas oficinas de robótica. Os materiais eram construídos em grupos de trabalhos compostos pelos alunos do ensino fundamental da escola parceira e devem auxiliar os professores em suas atividades pedagógicas de forma integrada às disciplinas. No segundo semestre do projeto, foram iniciadas as oficinas de robótica, que foram extraclasse em turno inverso, e tinham ênfase no ensino de matemática e física. As oficinas consistiram na montagem de robôs com o kit de robótica e na realização de atividades e exercícios para estudantes, em acordo com o plano de ensino da disciplina de matemática. Através de um questionário realizado no final da oficina, foi possível obter dados sobre a melhora no aprendizado na disciplina de matemática por parte dos alunos da escola. Os resultados obtidos foram satisfatórios, com melhora significativa no desempenho dos alunos na disciplina de matemática.

Palavras-chave: Robótica; Educação; Ensino.

[1] Aluno do curso de Engenharia Elétrica - URI-Santo Ângelo - lf.dutra@live.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - fkieckow@san.uri.br

JOGO DA VIDA: CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

BRUCK, W. R.[1]; TEIXEIRA, B. C.[2]

O esporte por sua própria natureza envolve participação, envolve também a inclusão e a cidadania, na medida em que une indivíduos e comunidades, destacando os aspectos comuns e servindo de ponte entre diferenças étnicas e culturais. O esporte, como importante fenômeno social, deve ser utilizado como instrumento de inserção social e promoção da cidadania. Ele traz benefícios de toda ordem a quem o pratica e a quem dele usufrui. O potencial do esporte é muito amplo, na medida em que determina formas de participação, interação, cooperação, autoestima, iniciativa, disciplina pessoal, entre outros. O esporte como fator educativo ou de promoção ao lazer, isto é, como um meio para atingir a educação e integração do ser humano à sociedade. Assim como o esporte de alto rendimento, isto é, como fim, para a formação de atletas profissionais, configurando-se aí como profissão. Quem pratica esportes, torna-se um cidadão melhor, porque já sai na frente: treina também para a vida, para exercer os seus direitos e compreender os seus deveres. Entretanto, percebe-se que, mesmo os problemas sociais tornando-se comuns na sociedade, o esporte cumpre uma importante função de inclusão social. Ao tirar jovens das ruas e das drogas, ele ajuda no combate a violência, contribuindo assim na garantia de segurança pública e nas melhorias de saúde humana. O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social, é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas. Neste sentido, o projeto "Jogo da Vida: Cidadania e inclusão social através do esporte", propõe avanços na área de utilização do esporte como meio de inclusão social e cidadania, promovendo a participação de crianças "carentes" em atividades esportivas no contra turno escolar, afastando as crianças de riscos associados a ociosidade e também trazendo benefícios físicos, motores e culturais para os mesmos. Destaca-se que é de extrema relevância social para a região que se tenha projetos que busquem promover o esporte como meio de inclusão social e cidadania, sendo que, são poucos os projetos que buscam esse fim na cidade. O projeto é desenvolvido no Lar Escola Nossa Senhora Conquistadora de São Luiz Gonzaga, onde são realizados encontros duas vezes por semana, em turno inverso ao escolar, tendo a duração de 4 horas por dia. Nestes encontros, os acadêmicos de Educação Física desenvolvem atividades de iniciação esportiva, nas áreas dos principais esportes coletivos (Voleibol, Futebol, Handebol e basquetebol), além de recreação e também foi incluído no presente ano a modalidade de ginástica. A avaliação das ações desenvolvidas é realizada de forma contínua quinzenalmente em reuniões com os acadêmicos, bolsista e coordenador do projeto. Para que se discuta o andamento das ações propostas, os índices de aproveitamento, desenvolvimento motor, participação entre outros aspectos que surgem ao longo da aplicação das ações. Pretende-se seguir com a execução do projeto buscando ampliar o número de crianças beneficiadas e após independentemente de recursos, agregar mais alunos que possam desenvolver o trabalho voluntariamente contando com parcerias para que se adquiram os materiais que forem necessários.

Palavras-chave: Cidadania; Inserção Social; Desporte.

[1] Aluno do curso de Educação Física - URI-Santo Ângelo - wandry2@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - brunoct100@hotmail.com

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS E ASSESSORIA SOBRE GÊNERO

KIVEL, R. S.[1]; VIEIRA, S. R. B.[2]

RESUMO: O Relatório Final contém as atividades realizadas para resolver a QUESTÃO PROBLEMA que originou o Projeto de Extensão, Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Assessoria sobre Gênero através do EDITAL/PROPEPG Nº 05/2017 que é a necessidade de implantação/implementação de um Núcleo de Estudos Interdisciplinares e de assessoria às mulheres em situação de violência. O Projeto tem como OBJETIVO GERAL- tornar visível a questão de Gênero na Universidade e na Sociedade, como espaços de afirmação de cidadania envolvendo, em especial, mulheres de classe menos favorecidas que se encontram em situação de violência e de combate e diminuição da violência de gênero, em consonância com os OBJETIVOS ESPECÍFICOS. Está repercutindo positivamente para a URI, em especial, para a unidade de São Luiz Gonzaga, propondo ações de intervenção na realidade constatada. O projeto sem dúvidas está contribuindo para o avanço da LINHA DE EXTENSÃO - Grupos Sociais Vulneráveis integrada com a Linha de Pesquisa - Gênero, Diversidades e Cidadania e ao GRUPO DE PESQUISA - Direitos, Transformação Social e Universo Plural da Cidadania. Nesta perspectiva, o referido projeto consolida pilares da Instituição de Ensino Superior que e a integração entre a Pesquisa, a Extensão e o Ensino, uma vez que três projetos se complementam no combate à violência contra a mulher Projeto de Pesquisa - Violência de Gênero: direitos humanos também para as mulheres e, os Projetos de Extensão: Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Assessoria sobre Gênero e Observatório de Estudos Culturais e Diversidades. A METODOLOGIA possibilitou o aprofundamento em conceitos como Gênero, Mulher e Núcleo de Gênero constituindo-se em um processo composto por fases e subfases, as quais através de TÉCNICAS e PROCEDIMENTOS respondem à PRINCIPAL QUESTÃO do projeto de forma inter-relacionadas, envolvendo: a) a implantação/implementação de um NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS, além de assessoria às mulheres em situação de violência; b) reuniões com o Juizado Civil (4), Defensoria Pública/RS (5) e Ministério Público (1) para construção de parcerias entre as mesmas objetivando o planejamento, assessoria, encaminhamentos de mulheres em situação de violência para atendimentos e aconselhamentos individualizados; c) proposta e aprovação da LINHA de PESQUISA - Gênero, Diversidades & Cidadania em funcionamento com produção Acadêmica no período, de 17 Resumos, 08 Artigos, 08 Pôsteres e 09 reuniões de estudos; d) constituição da REDE de PROTEÇÃO À MULHER em São Luiz Gonzaga e Região (conjunta com o Projeto de Pesquisa- Violência de Gênero), com o objetivo de refletir, efetivar e acompanhar ações conjuntas que promovam a prevenção, e busquem a real assistência de mulheres em situação de vulnerabilidade, bem como, ações conjuntas que realizem a vivência das políticas públicas, dos direitos humanos e da cidadania da mulher nas áreas da saúde, justiça, segurança, assistência social; e) realização de eventos interdisciplinares sobre Gênero, encontros e espaços plurais de discussões, democratizando a questão de gênero no município, na região, no estado, no país, como: 1- o II (2018) e o III (2019) Fórum Internacional Violência de Gênero; 2- a II (2018) e III (2019) Semana da Consciência Negra; 3- a Oficina ELAS por ELAS (2019) como forma a assessorar "ouvir de perto" mulheres que se encontram em situação de violência e que integram o Grupo Reflexivo de Mulheres; 3- Capacitação sobre violência contra a mulher que envolveu 87 Agentes de Saúde e funcionários das Secretarias promotoras que integram a Rede de Proteção à Mulher junho/agosto 2019; 4- criação do Acervo sobre Gênero iniciada com a construção do Documento- Perfil da mulher em situação de violência

[1] Aluno do curso de Direito - URI-São Luiz Gonzaga - rafaelakivel@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - soniabressanvieira@gmail.com

em São Luiz Gonzaga e região- resultado prático da Pesquisa Violência de Gênero, do Documento A violência contra a mulher em São Luiz Gonzaga e região sob o olhar das lideranças da Rede e, a partir de julho com o Documento- A vez e a voz das mulheres em situação de violência em São Luiz Gonzaga e região e com a compilação de Artigos e Resumos sobre Gênero, além da continuidade da efetiva assessoria às mulheres e oficinas. Conclui-se que os resultados do projeto até o momento apontam que o Núcleo está contribuindo, de forma significativa e marcante, na busca dos objetivos delineados com parceria objetiva do Núcleo com a comunidade civil e acadêmica, em especial com a Rede de Proteção à Mulher, em São Luiz Gonzaga e região.

Palavras-chave: Gênero; Mulher; Núcleo De Gênero.

OBSERVATÓRIO DE ESTUDOS CULTURAIS & DIVERSIDADES

OLIVEIRA, C. C.[1]; VIEIRA, S. B.[2]

O relato em foco diz respeito aos resultados finais do 1ª ano de trabalho da 2ª Edição do projeto OBSERVATÓRIO DE CULTURA & DIVERSIDADES, aprovada através do Edital/PROPEG,Nº06/2018.O TEMA/PROBLEMA do projeto, envolveu a implementação do Observatório de Estudos Culturais & Diversidades (implantado na URI/SLG pelo Edital 3/2016), numa perspectiva interdisciplinar das questões culturais enquanto elemento constitutivo dos direitos humanos, na URI/São Luiz Gonzaga. O projeto tem como OBJETIVO GERAL pensar, sobre a temática cultura, de forma coletiva e integrada - professores, acadêmicos, gestores de instituições culturais e instituições de Ensino Superior, comunitárias/escolares - públicas ou não refletindo sobre o significado do direito à cultura, diversidades, políticas e práticas culturais e sobre como podemos, juntos, buscar alternativas de desenvolvimento cultural no âmbito regional, nacional e internacional, em consonância com os OBJETIVOS ESPECÍFICOS detalhados no Relatório. Está inserido na Grande Área do Conhecimento CIÊNCIAS HUMANAS, Área de HISTÓRIA e está contribuindo, de forma marcante, com o Programa de Extensão MEMÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE, com a Linha de Extensão PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E NATURAL e com o Grupo de Pesquisa ESTUDOS SOBRE MISSÕES e Linha de Pesquisa MEMÓRIA HISTÓRICA REGIONAL. A METODOLOGIA foi executada conforme o planejado e está possibilitando a implementação do Observatório e a continuidade da equalização de conceitos adotados como cultura, direitos culturais, diversidades e práticas culturais. Compreendeu TÉCNICAS e PROCEDIMENTOS que estão inter-relacionadas e respondem à PRINCIPAL QUESTÃO/proposição do trabalho, tais como:*III Fórum Internacional Violência de Gênero: um desafio à sociedade contemporânea (2019);*Sarau de Cultura Gaúcha; *Prosa entre Prendas e Peões; *Exposição Cultura Gaúcha em evidência; *III Semana da Consciência Negra, com o tema-Africanidades: Identidade e Consciência que envolveu: *Roda de Conversa-Imigração Afro em SLG; *Exposição itinerante "Pluralidade - Afro-Brasileiros no Noroeste do RS"- (parceria efetuada com o Museu Antropológico Augusto Pestana da Unijui- entidade promotora), *Projeto "Afro" com as ações - Palestra - Imigração Senegalesa em SLG e a atividade Contando histórias infantis de reflexão a igualdade racial; *Projeto "Leitura Indígena" envolvendo a Educação Infantil da Escola Básica URI/SLG; *Pesquisa- Mulheres importantes na história na Mostra do Conhecimento, Tecnologia e Inovação 2019; *Oficina "Elas por elas" envolvendo mulheres em situação de violência em SLG e região, além do Workshop – "Abordagem às questões de gênero versus ideologia de gênero em sala de aula". O projeto contou com CONDIÇÕES FAVORÁVEIS à sua execução como: a) o clima de integração e apoio disponibilizado pela comunidade acadêmica como também da comunidade civil externa da URI/SLG; b) a efetiva INTEGRAÇÃO entre a PESQUISA, a EXTENSÃO e o ENSINO, uma vez que três projetos se complementam: o Projeto de Pesquisa VIOLÊNCIA DE GÊNERO:direitos humanos também para as mulheres (investiga,analisa e interpreta dados) e os PROJETOs de Extensão: OBSERVATÓRIO DE ESTUDOS CULTURAIS & DIVERSIDADES (debate, reflete sobre a temática) e o Projeto de Extensão NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES E ASSESSORIA SOBRE GÊNERO (promove estudos e assessoria à mulher em situação de violência); c) a parceria entre Instituições de Ensino Superior, como a ocorrida com a UNIJUÍ – Museu Antropológico Augusto Pestana e com a REDE DE PROTEÇÃO à MULHER em SÃO LUIZ GONZAGA e REGIÃO composta de 17 entidades governamentais e

[1] Aluno do curso de Direito - URI-São Luiz Gonzaga - carol.tcho@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - soniabressanvieira@gmail.com

não governamentais; d)a abrangência das ações do projeto no âmbito MUNICIPAL, no âmbito ESTADUAL (ONG feminista THEMIS/POA/RS e o 1º JUIZADO da FAMÍLIA-POA/RS),e âmbito INTERNACIONAL(Universidad Nacional de Misiones-UNaM/ARGENTINA).Conclui-se que os resultados obtidos, foram importantes para o desenvolvimento cultural da população local/regional, tendo em vista as atividades realizadas. As ações relatadas confirmam que, efetivamente ocorreu o pensar, sobre a temática cultura, abrangendo mais de duas mil pessoas refletindo sobre o significado do direito à cultura, diversidades, políticas e práticas culturais, sem ter sofrido alterações em relação ao projeto original. Assim sendo, avalia-se como positiva a implementação do Observatório superando o planejado, tendo se caracterizado pela busca da excelência do trabalho até então realizado e exposto neste relatório final, do início da 2ª Edição. Ressalta-se que o mesmo já foi contemplado com dois prêmios: o Prêmio Destaque/SIIC/2017 (URI-Erechim), na área da Cultura e também no XI Colóquio Internacional Inovação, Conhecimento e Tecnologias/2017, fatos que, por si só referendam os resultados e contribuições do mesmo na realidade na qual se insere.

Palavras-chave: Cultura; Diversidades; Direitos Culturais; Práticas Culturais.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL – PROJETOS DE VIDA

MACIEL, T. P.[1]; NASCIMENTO, L. A.[2]

O Projeto de Extensão Universitária Orientação Profissional – Projetos de Vida pauta-se no objetivo primordial de oportunizar momentos de reflexão e diálogo sobre o mundo do trabalho, as exigências em termos de habilidades e competências, bem como as possibilidades de realização pessoal e profissional no cenário contemporâneo. A metodologia utilizada contempla um conjunto de ações, dentre as quais destacam-se: a busca de aprofundamento teórico sobre orientação profissional; visita às Escolas; realização de entrevistas com as turmas de terceiros anos do Ensino Médio; preparação dos encontros a partir das sugestões coletadas sobre os temas a serem abordados; reuniões periódicas com os coordenadores de cursos e direção da URI – São Luiz Gonzaga; realização das oficinas; avaliação e replanejamento. A partir dessa metodologia, busca-se visitar escolas de Ensino Médio de São Luiz Gonzaga e região; realizar sessões de bate-papo sobre escolha profissional; participar da Caravana do Conhecimento em São Luiz Gonzaga e São Borja; promover o debate sobre temas polêmicos sugeridos pelos estudantes, dentre os quais redução da maioridade penal, sexualidade e orientação de gênero, uso de drogas e preconceitos; bem como entrevistar profissionais de diferentes áreas. Observa-se como fundamental, estabelecer parceria com as equipes diretivas, em especial, com as orientadoras educacionais das escolas, e, ainda, envolver as famílias nas reflexões. Frente ao exposto, consideramos que a meta principal do projeto tem sido alcançada com êxito, no decorrer de sua operacionalização, ao propiciar o autoconhecimento, de forma que os estudantes analisem suas próprias competências, fragilidades e tendências, aprendendo a buscar o aperfeiçoamento constante. As oficinas propiciam, ainda, a ampliação de informações sobre o mundo do trabalho, levando os jovens a conhecerem as especificidades e as exigências atuais, articulando a adequação ao mercado com seus sonhos e anseios, o que é decisivo para a realização. Vale salientar, também, o incentivo aos estudantes para que invistam em seus sonhos, mesmo em face das dificuldades vivenciadas em um cenário de crise como o vivenciamos, buscando renovar a esperança e o entusiasmo pelos estudos e a busca de formação profissional.

Palavras-chave: Orientação Profissional. Mundo do Trabalho. Projetos de Vida.

[1] Aluno Thiago Pinheiro Maciel - pinheirococa@gmail.com
[2] Orientadora Lizandra Andrade Nascimento - lizandra_a_nascimento@yahoo.com.br

RECONHECIMENTO E CONDIÇÕES DO TRABALHO REALIZADO POR MULHERES DA ÁREA RURAL

JAINE, W.[1]; VENDRUSCOLO, G. B. B.[2]

A mulher trabalhadora rural desempenha um papel muito importante na agricultura familiar, pois ela é responsável por diversas atividades dentro da propriedade, desde trabalhos considerados leves até trabalhos classificados como pesados. Assim ela acaba acumulando uma longa e desgastante jornada de trabalho. Contudo, o trabalho realizado por ela na agricultura familiar é desvalorizado. As tarefas são vistas como uma ajuda ao homem, e uma extensão das ocupações domésticas que não conferem renda. A ajuda neste contexto é uma obrigação natural, já que a atividade profissional e a vida familiar são desenvolvidas no mesmo local, se fundindo uma a outra. A identidade da trabalhadora rural acaba sendo deixada a mercê da figura masculina presente em casa, tanto financeira, como emocionalmente. Com este projeto pretende-se valoriza-la, objetivando ressaltar o empoderamento das mulheres no meio rural, a igualdade de gênero entre homens e mulheres na tomada de decisões, a capacidade de exercer direitos humanos, acesso a recursos e benefícios de desenvolvimento, assim como a administração e oportunidade local de trabalho. Propondo um ambiente de fala e escuta sobre suas condições de trabalho na área rural, cria-se dentro do grupo um espaço terapêutico de troca. Ao trocarem experiências, as mulheres desse meio se fortalecem, preenchem seus vazios e, juntas descobrem a força do coletivo. Ao transferir conhecimentos para as participantes, intencionou fortalecer a qualidade de vida e bem estar destas mulheres trabalhadoras. Objetivando valorizá-las, fazendo com que a mulher se fortaleça e busque seu reconhecimento na sociedade. Sendo apta para assumir sua profissão de agricultora com orgulho.

Palavras-chave: Trabalho Mulheres Agricultura.

[1] Aluno do curso de Psicologia - URI-Santo Ângelo - inewelter@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - giana@san.uri.br

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 2018

QUOOS, R. B.[1]; KUHNEN, P.[2]; STIEVEN, P.

O presente projeto de extensão se refere diretamente à uma realidade eminente em nossa sociedade, a violência contra a pessoa da mulher respaltada no seu gênero. Diante dessa realidade observa-se que os indíces de incidência, da violação de direitos da mulher, são altos e necessitam de ações que promovam o combate a violência, bem como ações afirmativas que assegurem as garatias inerentes a pessoa humana, além de todas aquelas específicas da mulher. Nesse sentito, a realização da orientação jurídica oportunizada pelo projeto é de grande satisfação, tendo em vista que essa realidade de violação de direitos acomete todo a sociedade sem qualquer forma de discriminação. Além disso, no evidente relatório conterá a elucidação das principais normas de nosso ordenamento no enfrentamento da violência doméstica e atrelado a isso, compreensões doutrinárias acerca do tema. Por outro lado, vale ressaltar que, a sociedade percebe hoje a proteção dos direitos humanos e dos princípios da dignidade da pessoa humana, conquistas advindas da Declaração dos Direitos humanos. E por conseguinte, serão explanados os resultados dos atendimentos e atribuições desses. Entretando, ressaltar que a realização do presente projeto encontra seu incentivo no artigo 8º da Lei 11.340/2006, que promove a proteção da mulher, onde determina a existência de convênios entre o ente público e a sociedade a fim de promover ações afirmativas em prol das mulheres vítimas de violência doméstica. E em termos de conclusão, é possível observar que a nossa sociedade carece de uma cultura que promova a paz e a igualdade de direitos no caso concreto, não somente na lei, que tenha como consequência a erradicação da violência contra a mulher.

Palavras-chave: Ações Afirmativas; Direitos; Igualdade; Orientação Jurídica; Violência.

[1] Aluna do curso de Direito - URI-Frederico Westphalen - raquelbotezini@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Frederico Westphalen - pablok@uri.edu.br

Ciências Sociais Aplicadas

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA RELAÇÃO SAUDÁVEL, EQUILIBRADA E RESPONSÁVEL EM RELAÇÃO AO DINHEIRO

JUNG, J.[1]; OLIVEIRA, L.[2]

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2005), a educação financeira pode ser definida como o processo pelo qual consumidores e investidores melhoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros, e obtêm informação e instrução, desenvolvem habilidades, de modo a ficarem mais cientes sobre os riscos e oportunidades financeiras, para fazerem escolhas mais conscientes e, adotarem ações para melhorar seu bem-estar. Assim, este projeto de extensão realizado pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de São Luiz Gonzaga, em quatro escolas da rede pública, com alunos do sexto ano, buscou promover a discussão sobre a importância da educação financeira de foma que os alunos por meio do conhecimento, desenvolvam uma relação saudável, equilibrada e responsável em relação ao dinheiro. Para atingir o objetivo almejado, o projeto contou com atividades em sala de aula, onde foram abordados temas sobre a origem do dinheiro e sua utilidade. Na sequência foi desenvolvida atividades com a intenção de explicar as formas de pagamento, juros, parcelas, cartão de crédito e cheques. Posteriormente foi realizado um diálogo sobre economia doméstica. Por fim, constatou-se que os alunos acreditam que uma boa educação financeira é importante para que sejam adultos conscientes e que esse assunto deveria ser abordado com frequência na escola, para que tenham informações que os auxiliem na forma de gastar e poupar dinheiro. Assim, o trabalho demonstra-se relevante do ponto de vista prático, já que percebe-se que os indivíduos que desenvolvem capacidades e habilidades para gerir o dinheiro, tornam-se mais críticas, proativas e autônomas em relação às finanças.

Palavras-chave: Dinheiro; Educação Financeira; Ensino; Planejamento Financeiro.

[1] Aluna do curso de Ciências Contábeis - URI-São Luiz Gonzaga - juliejung99@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-São Luiz Gonzaga - lucoliveira06@gmail.com

EMPREENDEDORES DO AMANHÃ

ROZA, D.[1]; OBERDAN, C.[2]

Em praticamente quase todas as definições de empreendedorismo, há um consenso de que estamos falando de uma espécie de comportamento que inclui: tomar iniciativa, organizar e reorganizar mecanismos sociais e econômicos a fim de transformar recursos e situações para proveito prático, aceitar o risco ou o fracasso. Durante muito tempo, acreditava-se que se nascia empreendedor ou caso contrário, não tinha como se desenvolver um empreendedor. Essa tese caiu por terra quando estudiosos do empreendedorismo e comportamento humano começaram a mapear comportamentos empreendedores e identificaram que era possível sim, desenvolver uma atitude empreendedora. Diante da descoberta do pesquisador americano da Universidade de Havard, Dr. David McClelland, "O que faz a diferença entre o fracasso e sucesso é o que as pessoas fazem com os recursos que elas têm!", a ONU (Organização das Nações Unidas) encomendou um estudo ao pesquisador para descobrir comportamentos e caraterísticas dos empreendedores de sucesso. Ela acredita na força do empreendedor e enxerga através do desenvolvimento do empreendedorismo, o melhor caminho para uma nação ou sociedade. Diante disso temos o objetivo de Desmistificar o conceito de empreendedorismo gerando grandes cidadãos do mundo, onde empreender é uma prática cotidiana que gera bons resultados, também falamos sobre sonhos, sobre a importante de não desistir deles, trabalhamos também algumas características empreendedoras e quais os alunos possuíssem Os avanços que ocorrem no mundo fazem com que tudo seja modificado, muitas vezes para melhor, fazendo com que novas maneiras de realizar, de pensar e ver o que acontece ao nosso redor seja transformado.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Características Empreendedoras; Escolas.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - douglas2589rosa@yahoo.com.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - oberdan@gmail.com

EMPREENDEDORES DO AMANHÃ

DONEL, C. L.[1]; ROLIM, C. O.[2]

O referido plano de trabalho tem por objetivo desenvolver ações de disseminação da cultura do empreendedorismo e da inovação junto aos alunos do ensino médio das escolas da cidade de Santo Angelo e região. O projeto busca efetuar estudos sobre o tema empreendedorismo e inovação no contexto regional, desenvolver atividades de sensibilização junto à alunos e professores das escolas, construir e/ou melhorar material didático para desenvolvimento de atividades de ensino de empreendedorismo e executar atividades de ensino do empreendedorismo no ambiente escolar. Durante os encontros com os alunos foram aplicadas várias dinâmicas que buscam aplicar esses conceitos de forma a passar a mensagem aos alunos para que os mesmos absorvam de acordo com suas próprias visões. A apostila projetada para o plano de trabalho foi utilizada durante os encontros, abrangendo diversas áreas do empreendedorismo, seja a capacidade de trabalho em equipe ou autoconfiança, buscando trazer à tona a área com a qual os alunos mais se identificavam, ou que mais tinham dificuldade em lidar, e trabalhar com eles a partir daí para trabalhar as suas fraquezas e ajudar a mostrar como aplicar seus pontos fortes. No fim dos encontros os alunos falaram sobre o que aprenderam e como poderão aplicar aquilo que aprenderam em suas personalidades ou costumes diários e um prêmio simbólico para os alunos que se destacaram em certas categorias. O projeto no geral tinha como objetivo repassar a estes jovens, que nem tudo na vida acontece da melhor maneira possível, ou, 100% certo. Mas o mais importante é que nunca podemos desistir e que sempre precisaremos uns dos outros. O projeto visou à disseminação da cultura empreendedora no âmbito de ensino, neste caso para alunos do ensino fundamental, acredita-se que este projeto realizado pela URINOVA trouxe e ainda pode trazer capacitação a muitas cidades onde não possuem ensino extra a crianças e adolescentes. Essa implementação pode trazer múltiplos benefícios para muitos alunos, abrindo a porta para um novo modo de enxergar o mundo e as oportunidades que nele existem.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Ensino Fundamental; Dinâmicas.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - leonardodonel@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - oberdan@gmail.com

LEVANTAMENTO DE DADOS DA POPULAÇÃO DE TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO/RS

SKALINSKI, C.[1]; ZORZO, L. S.[2]

O objetivo desse artigo é verificar a representatividade que a população de terceira idade possui social e economicamente perante a comunidade Cerro-larguense/RS, pois se percebe o aumento da população idosa, mais precisamente nos próximos 50 anos. A pesquisa utilizou-se da estratégia de coleta de dados pela técnica de survey para o levantamento, sendo assim, sua natureza é aplicada, pois se trata da realidade de uma população, com desenvolvimento de seus objetivos de forma descritiva e sua abordagem é qualitativa, ao passo que aqui se fez mensurações, foram utilizadas apenas técnicas de estatística descritiva. A população da pesquisa é de Cerro Largo/RS, do qual foi selecionada uma amostra da população da terceira idade, no qual foi aplicado em torno de 90 questionários, tendo retornado 75 para o estudo. Como resultado, percebeu-se dos entrevistados que a maioria é aposentada e que recebem até dois salários mínimos, visto que seus gastos variam até 30% e 50% da renda com consumo de vestimentas, lazer e também seus maiores dispêndios são com a saúde e alimentação. Nota-se que a maioria dos entrevistados possui casa própria e além de se sustentarem, tem que sustentar alguém de seus familiares. Além de dependerem de outra atividade econômica, fora o recebimento da aposentadoria para a complementação de renda. Como também o maior gasto com saúde e alimentação condiz com a faixa etária dos entrevistados, pois há a necessidade de remédios, cuidados e uma alimentação balanceada. Onde a maioria dos entrevistados depende da rede de saúde pública, até aqueles que se utiliza de ambas, pois nem todo tipo de tratamento é custeado pelo SUS, tendo que recorrer ao particular.

Palavras-chave: Levantamento; Terceira Idade; Sócioeconômico; Cerro Largo/Rs.

[1] Aluna do curso de Ciências Contábeis - URI-Cerro Largo - cristianeskalinski@hotmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Cerro Largo - lucasszorzo@gmail.com

O ENSINO DE DIREITOS HUMANOS: O DEBATE DA QUESTÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA

BERNARDO, R. F.[1]; GRANDO, J. B.[2]

O presente projeto visa proporcionar debates e reflexões sobre Direitos Humanos na Educação Básica, mais precisamente com alunos do Curso Normal e primeiras e segundas séries do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Professor Osmar Poppe, localizado na cidade de São Luiz Gonzaga. O mesmo se constitui de suma importância, pois além de apresentar conceitos importantes sobre a temática dos Direitos Humanos, contribui para a formação crítica e cidadã dos estudantes. No decorrer do projeto, algumas atividades foram desenvolvidas. Inicialmente, aplicou-se um questionário aos alunos, com a finalidade contatar a concepção dos mesmos sobre Direitos Humanos. Com os resultados obtidos, foi possível preparar o trabalho a ser desenvolvido, bem como as atividades realizadas com os alunos. Constatou-se ainda que, embora "Direitos Humanos" seja um termo corriqueiro para os estudantes, muitos não conseguiram defini-lo, o que atesta a necessidade de intervenções, como as propostas no referido projeto de extensão. A partir dessas constatações, realizou-se um "aulão" sobre Direitos Humanos e ENEM, para os alunos da terceira série do Ensino Médio, em parceria com o componente curricular de Língua Portuguesa. Essa atividade mostrou-se muito valiosa, tendo em vista que foram apresentados aspectos teóricos e históricos acerca da temática, bem como sobre a importância do respeito aos Direitos Humanos na redação do ENEM. Posteriormente, os alunos foram instigados a produzirem redações sobre "a importância do respeito aos Direitos Humanos no Brasil a partir da Constituição Federal de 1988". Na sequência das atividades, ocorreu palestra sobre direitos humanos e questões raciais para os alunos do Curso Normal, atendendo solicitação da escola, que desenvolve projeto sobre educação étnico-racial. Nesse momento, foram discutidos aspectos relacionados ao combate ao racismo na sociedade atual, a partir da perspectiva do respeito aos direitos humanos. Ainda, foi ofertado à escola plano de ensino da disciplina de direitos humanos, com possibilidades e sugestões para se trabalhar a temática, de forma direta ou transversal. Sendo assim, o projeto mostrou-se importante para auxiliar a escola a trabalhar questões relacionadas aos Direitos Humanos, pois muitas vezes os materiais didáticos existentes não são abrangentes nesse quesito, bem como a formação docente ainda não contempla esses aspectos. Além do mais, os resultados dos questionários constataram que a imensa maioria dos estudantes apresenta o desejo de ter em suas aulas abordagens sobre os Direitos Humanos.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Educação; Ensino Médio.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-São Luiz Gonzaga - ricardofb88@hotmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-São Luiz Gonzaga - juliana.bedin@yahoo.com.br

PROJETO APRENDIZADO JURÍDICO

SANTOS, M. A. R.[1]; CARDOSO, F. B. DA S [2]

Com o inicio do ano de 2018 e a submissão do novo projeto ao Edital nº 06/2018 alterou-se o nome do projeto, abrangencia bem como a coordenação, passando a ser de responsabilidade da Professora Me. Fabiana Barcelos da Silva Cardoso, mantendo-se a vice-Coordenaor, Professor Me. João Érico Lucas Coelho. O novo edital possibilitou a entrada de novos bolsistas em um primeiro momento formando um corpo com dois alunos, sendo estes Thiessa Maria Bianchini como bolsista remunerada e Marcos Augusto Ribeiro dos Santos, volutário. Com o inicio do segundo semestre, fora aberto o edital 22/2018 para a seleção de dois novos bolsistas remunerados. O bolsista Marcos Augusto Ribeiro dos Santos Bolsista Spuri, assim passou a ser remunerado pela mesma função que exercia, e a aluna Franciele dos Anjos Costa passou para integrar a equipe com bolsa remunerada pelo Câmpus de Santiago. O projeto continua sendo uma forte ligação entre o curso de Direito e a comunidade, com relevante presença de academicos do curso de Piscologia, durante os dois semestres. Dentro dos grupos houve expressiva acentuação das atividades extencionitas em realçao ao ultimo ano. Com o almento das atividades, a universidade acabou por elevar sua presença na comunidade, sendo presente na Escola Estadual de Ensimo Médio Thomas fortes, Colégio Estadual Monsenhor Assis, Escola da URI, bem como nos Centros de Referencia em Assistencia Social (CRAS) e na Sociedade Assistencial Santa Isabel-Asilo Santa Isabel, ambos cituados no Municipio de Santiago-RS. Durante o periodo em que esteve ativo, os alunos foram instruidos a escrever e publicar artigos cientificos em consonancia com a linha de pesquisa com o grupo. Havendo produções apresentadas em eventos das instituição. Neste periodo houve uma crescente captção de alunos do curso de Direito, outros e egressos. Termaninando com saldo positivo em relação ao ano anterior. No mês de outubro realizou-se a IX Jornada do projeto Aprendizado Juridico, juntamente com o XV Cine Qua Non e o VIII Circulo de Egressos. Durante a vigencia o curso passou a ter frequencia dentro da rádio universsitaria, divulgando seus eventos e discutindo temas de pesquisa. No mesmo ano passou a ter maior participação em seus eventos, bem como uma maior produção academica. Na ocasião onde o projeto trouxe para os limites da universidade os alunos das escolas, reafirmou a marca do curso e da instituição perante futuros academicos do curso e da URI Santiago. Ao realizar a jornada do projeto, tal virou tema de dialogos pela cidade ao ser mencionado durante programas de radio e ter espaço em um dos jornais de circulação localDurante a vigencia o curso passou a ter frequencia dentro da rádio universsitaria, divulgando seus eventos e discutindo temas de pesquisa. No mesmo ano passou a ter maior participação em seus eventos, bem como uma maior produção academica. Na ocasião onde o projeto trouxe para os limites da universidade os alunos das escolas, reafirmou a marca do curso e da instituição perante futuros academicos do curso e da URI Santiago. Ao realizar a jornada do projeto, tal virou tema de dialogos pela cidade ao ser mencionado durante programas de radio e ter espaço em um dos jornais de circulação local.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Cidadania; Comunidade.

[1] Aluno do curso de Direito - URI-Santiago - marcosaugustoqwerty@gmail.com
[2] Professora Orientadora - URI-Santiago - fabiana.barcelos@urisantiago.br

RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE SOBRE A DESTINAÇÃO DE RECURSOS DOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA PARA O FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM SANTO ÂNGELO

JUNIOR, M. M. S.[1]; SALLA, N. M. C. G.[2]

Desde o seu histórico surgimento no Brasil, até o período atual, os Fundos da Criança e do Adolescente sofreram diversas mudanças em prol do público infanto-juvenil. Atualmente, através de incentivos fiscais, doações aos fundos, e de uma responsabilidade social maior por parte da sociedade, as crianças e os adolescentes ganham cada vez mais ênfase no contexto social brasileiro. O papel das instituições (empresas, ONG's, entre outras) presentes na sociedade, além dos governos (municipal, estadual e federal), impactam sobre toda a comunidade envolvida em tal questão, promovendo ações voltadas para diversas áreas como: a área da saúde; a construção da infraestrutura de hospitais, bibliotecas, centros esportivos, creches, entre outras; a capacitação profissional de adolescentes; etc. Mas, para que os Fundos sociais, continuem exercendo um papel de extrema importância em nosso país, se faz necessária a transparência em todos os atos praticados relacionados a tais questões que envolvem a sociedade em geral. O presente projeto tem como objetivo, o estudo aprofundado dos Fundos da Infância e da Adolescência, visando apresentar todo o contexto que os engloba, principalmente no âmbito municipal, já que o presente estudo será feito em cima do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do município de Santo Ângelo, aonde será promovida a importância do mesmo, na garantia da cidadania, direitos e deveres do público infanto-juvenil. Vale ressaltar, da necessidade de conscientizar a comunidade do município de Santo Ângelo sobre a destinação de recursos, principalmente do imposto de renda, que é um dos objetos desse estudo, para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, na promoção do desenvolvimento social, que abrange não só Santo Ângelo, mas, toda a região.

Palavras-chave: Responsabilidade Social; Transparência; Incentivos Fiscais; Fundos Sociais.

[1] Aluno do curso de Administração - URI-Santo Ângelo - moacirmjunior@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - neusalla@san.uri.br

Engenharias e Ciências da Computação

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0

DAL BEN, M. S.[1]; SANTOS, C. P. [2]

Ao falar sobre a disparidade entre o número de homens e mulheres que atuam na área de tecnologias, ressalta-se o grande engano que é se deixar levar pela ideia de que Computação não é coisa para garotas. Várias mulheres foram essenciais para o desenvolvimento e progresso tecnológico, com sua dedicação e conhecimento fizeram muito pela humanidade. Tanto os homens, quanto as mulheres podem se dedicar à Computação ou qualquer outro tipo de saber. Pela história, esses estereótipos estabelecidos ao longo dos anos não deveriam existir, afinal, foi uma mulher, a matemática inglesa Ada Lovelace (1815-1852), a primeira pessoa a programar no mundo. Pioneira, Ada foi estimulada pela mãe a estudar e se aprofundar nos números, algo que pouco fazia parte do universo feminino. Tal como Ada, muitas meninas que participam do projeto Meninas Digitais Tchê Missões estão sendo inspiradas a fazer diferente. O projeto busca aproximar o público feminino das carreiras de tecnologia e, em sua 3ª edição, concentrou suas atividades na aplicação da robótica como forma de ampliar as possibilidades, buscando o aprendizado por meio da reflexão individual e da interação em grupo. As atividades propostas alinham-se aos pressupostos da Robótica Educacional Livre como ferramenta mediadora do processo de aprendizagem, valorizando o planejamento, pesquisa, interesse, motivação e cooperação entre as alunas, através de uma rica experiência interdisciplinar, uma vez que envolve diferentes áreas de conhecimento e pessoas na resolução de problemas; além de soluções livres em substituição aos produtos comerciais. As meninas participantes, organizadas em equipes, receberam kits robóticos e foram instigadas a montar, estilizar e programar os robôs, além de participar de uma competição realizada como atividade de encerramento. Como estratégia pedagógica fez-se uso de vídeo-aulas com instruções para montagem e programação dos robôs, bem como encontros presenciais, denominados Ateliers de programação, onde as meninas foram auxiliadas por acadêmicas do curso de Computação. As 3 equipes que obtiveram as melhores pontuações na competição foram premiadas com troféus e medalhas. Todas as meninas receberam certificado de participação. O projeto contou com a participação de 71 meninas, do 1º ao 3º ano do ensino médio, provenientes de escolas públicas e privadas do município e região. Os resultados desta experiência permitiram uma aproximação maior com a realidade das meninas no que se refere ao contato com a tecnologia. Embora muitas barreiras ainda precisem ser derrubadas, a iniciativa tem logrado grande êxito e novas edições do projeto estão sendo programadas prevendo novos desafios para o público feminino.

Palavras-chave: Popularização Da Ciência E Tecnologia; Robótica; Meninas Digitais.

[1] Aluna do curso de Sistemas De Informação - URI-Santo Ângelo - marinadben@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - paludo@santoangelo.uri.br

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0

BREMM, L. O.[1]; ROQUE, A. S.[2]

Devido à evolução constante da tecnologia envolvida no processo de produção de eletrônicos, cada vez mais equipamentos são consumidos, e mais rapidamente descartados. O descarte dos equipamentos eletrônicos é, em grande parte dos casos, feito de forma incorreta, fazendo com que os componentes químicos existentes nos materiais entrem em contato com o meio ambiente. Preocupado com os efeitos do descarte incorreto, além do interesse em reutilizar materiais descartados que ainda possuem utilidade, foi desenvolvido o projeto Educabot3D, com o objetivo de educar a população em relação ao descarte correto do E-lixo, além de reutilizar componentes descartados, em um kit robótico, de forma a ensinar conceitos de robótica para alunos de ensino médio. Foram realizadas pesquisas sobre os componentes químicos presentes no E-lixo e seu impacto, além de como é feito o descarte correto. No presente projeto foi desenvolvida uma nova versão do kit de robótica educacional, adicionando melhorias no circuito de acionamento dos motores, separando a parte de potência da parte de controle. Juntamente com o kit, foi desenvolvida uma nova edição da cartilha sobre E-Lixo, atualizando o passo a passo para montagem e programação do kit. Adicionalmente a estes resultados, foi desenvolvida uma aplicação de apresentação e gerenciamento de informações sobre componentes eletrônicos, composto por um site e uma versão de aplicativo móvel para plataforma Android, que também apresenta as informações e oferece a possibilidade de ler QR Codes vinculados a itens do banco de dados. O aplicativo permite que professores possam criar conteúdo informativo sobre componentes eletrônicos, bem como sobre os riscos dos mesmos e a forma correta de seu descarte, expandindo assim o alcance do presente projeto.

Palavras-chave: Robótica; Lixo Eletrônico; Educação.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - lucasbremm@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - ale.roque@gmail.com

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0

LIMA, J. W.[1]; SILVA, D. R.[2]

Mesmo que as mulheres tenham sido fundamentais para o desenvolvimento da área da computação como se conhece hoje, elas foram por muito tempo apagadas da história e esquecidas por trás de grandes nomes masculinos. Por conta disso, as mulheres, sem conhecerem a história completa da computação, acreditam que essa é uma área de exclusividade masculina, o que não é verdade. Para desconstruir esse estereótipo, o projeto Meninas Digitais Tchê Missões foi criado em 2016 com o intuito de contribuir para a ampliação e diversificação de ações no sentido de popularizar o pensamento computacional e aproximar meninas estudantes do ensino médio das carreiras STEM, trazendo a cada ano diferentes desafios envolvendo programação. O projeto, em sua 3ª edição, dedicou esforços para a realização de atividades no emprego da robótica educacional como forma de ampliar as possibilidades, buscando o aprendizado por meio da reflexão individual e da interação em grupo. No presente ano, cerca de 70 meninas participaram do projeto, sendo essas de 8 escolas de Santo Ângelo e região. Os resultados obtidos até o momento evidenciam que ações como esta são fundamentais para popularizar a área de computação. Além disso, acredita-se que os resultados deste tipo de iniciativa possam, em médio e longo prazos, contribuir de modo favorável para o aumento do número de mulheres nos cursos superiores de computação. Evidencia-se ainda como resultado positivo desta iniciativa o interesse das escolas e alunas em participar de novas edições do projeto, o que demonstra a boa repercussão da experiência nos espaços escolares.

Palavras-chave: Robótica; Meninas; Computação.

[1] Aluna do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - julianalima@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - deniro@san.uri.br

DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA 2.0

STREB, L. G.[1]; OLIVEIRA, A. F.[2]

A tecnologia está avançando cada vez mais rápido e tomando proporções maiores, chegando a lugares jamais imaginados, podemos tomar como exemplo robótica industrial que vem tomando lugares de pessoas nas fábricas. Entretanto são poucas as pessoas que tem conhecimento de como funciona essa tecnologia, que já vem sendo utilizadas por várias empresas, onde não são mais os humanos que tomam decisões e sim uma máquina. Segundo Niku(2017, p.1) "Os robôs são elementos muito poderosos da indústria hoje. Eles são capazes de realizar diversas tarefas e operações, são precisos e não requerem os elementos comuns de segurança e de conforto que os seres humanos necessitam. "A educação não consegue acompanhar este avanço tecnológico devido ao seu modelo ser antiquado e não proporcionar aos alunos professores qualificados e o acesso a estas informações tecnológicas, levando-os a entender de uma forma superficial os conceitos que estão por trás da tecnologia, muitas vezes criando preconceitos a respeito desta. "A educação fordista ainda assombra as escolas: produção rápida, perfazendo o que podemos chamar de conhecimento superficial, em uma linha de montagem, alunos enfileirados repetindo ações através de comandos. " (FERREIRA, Janaína M., LOPES,2014). Devido ao fato de não aprenderem sobre tecnologias de uma forma mais aprofundada na escola, acreditam que a tecnologia é muito complexa e difícil, por isso o curso proposto aos alunos do ensino médio buscará ensinar e tentar romper tais mitos, demonstrando como é feita a programação dos computadores, para isso será utilizado uma plataforma que possui fácil compreensão por ser facilmente visualizada pelo aluno.

Palavras-chave: Robótica; Curso; Educação.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - lucasstreb13@gmail.com
[2] Professor Orientador - URI-Santo Ângelo - aless@san.uri.br

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS 3.0

DUTRA, W. J.[1]; SANTOS, C. P.[2]

Objetos de aprendizagem (OA) são unidades de ensino e instrução reutilizáveis durante o aprendizado apoiado na tecnologia. Porém, no sistema educacional brasileiro o acesso à tecnologia é ainda limitado, visto que na maioria dos casos, os computadores da escola estão localizados em salas separadas (Laboratórios de Informática) dificultando o uso de objetos de aprendizado no dia a dia do ensino. Assim, para complemento e auxílio da aprendizagem são utilizados objetos físicos, também conhecidos como manipulativos. Unindo o avanço tecnológico, os conceitos de OA e os manipulativos já existentes é possível criar um novo tipo de artefato educacional denominado como Objeto de Aprendizagem Tangível. Para ser possível, a criação deste tipo de artefato educacional, foi necessário muito avanço na forma de elaboração de interfaces. As interfaces computacionais começaram como sequências de chaves eletromecânicas para o fornecimento das entradas do sistema e um conjunto de lâmpadas enfileiradas que forneciam as respostas (saídas do sistema), tornaram-se interfaces por linha de comando, interfaces gráficas até chegar nas Interfaces Tangíveis (TUI). As TUIs caracterizam-se por aproximar a maneira que o usuário interage no mundo real com o mundo virtual. Diante disso, o trabalho implementou um artefato computacional com suporte à interface tangível tendo como base a arquitetura de mesa multitoque, ou seja, uma estrutura que centralize o local de entrada e saída. Uma aplicação foi desenvolvida para o artefato, essa aplicação é um jogo em que o objetivo é criar uma sequência de movimentos para conduzir o robô até a saída de um labirinto. O artefato foi implementado e teve um resultado satisfatório e novos testes estão sendo feitos em busca de um melhor desempenho.

Palavras-chave: Protótipo De Interface Tangível Para Manipulação De Objetos De Aprendizagem.

[1] Aluno do curso de Ciência Da Computação - URI-Santo Ângelo - willianjdutra@aluno.santoangelo.uri.br
[2] Professora Orientadora - URI-Santo Ângelo - paludo@santoangelo.uri.br

ACTA

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

Ciências Biológicas

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

ANÁLISE DE BIOMARCADORES HISTOPATOLÓGICOS E GENOTÓXICO EM PEIXES DO RIO IJUÍ

Emitério da Rosa Neto[1]
Günther Gehlen[2]
Luciano Basso da Silva[3]

Palavras-chave: Poluição Aquática, Histopatologia, Teste De Micronúcleos, Peixes.

1 INTRODUÇÃO

Os ecossistemas aquáticos sofrem contaminações de origem urbana, industrial e agrícola. A composição de contaminantes varia de acordo com a atividade geradora, sendo que muitos apresentam substâncias genotóxicas, mutagênicas e carcinogênicas a diversas formas de vida incluindo a espécie humana.

2 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foram monitorados 3 pontos ao longo do rio Ijuí, nos municípios de Ijuí, Santo Ângelo e Pirapó (pontos 1, 2 e 3, respectivamente). Foram realizadas duas coletas de peixes (lambari) nos pontos selecionados, em julho (inverno) de 2012 e em janeiro (verão) de 2013.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação aos danos histológicos nas brânquias, verificou-se que a coleta do inverno apresentou maior frequência de lamelas alteradas, destacando-se o ponto de Ijuí. Na coleta do verão a frequência de lamelas alteradas foi menor nos três pontos, mas o ponto de Ijuí novamente apresentou valores superiores.

4 CONCLUSÃO

[1] Doutor em Qualidade Ambiental. Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS - erosbio@yahoo.com.br.
[2] Doutor em Ciências Biológicas Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS - guntherg@feevale.br.
[3] Doutor em Genética e Biologia Molecular Universidade Feevale, Novo Hamburgo/RS - lucianosilva@feevale.br.

Os resultados obtidos demonstram que para o biomarcador histológico, o ponto 1 apresenta maior nível de contaminantes causadores de alterações nas brânquias dos peixes analisados, no entanto, quando analisado o biomarcador de genotoxicidade (MN), o ponto 3 é que aponta maior potencial de alterações nos eritrócitos analisados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL-SABTI K; METCALFE C. D. **Fish micronuclei for assessing genotoxicity in water.** Mutat Res 343:121-135. 1995.

CARRASCO, K. R.; TILBUTY, K. L.; MYERS, M. S. **Assessment of the piscine micronucleus test as an in situ biological indicator of chemical contaminant effects.** Canadian Journal of Fisheries and Aquatic Sciences, v. 47, n. 11, p. 2123-2136. 1990.

GRISOLIA, C. K. **A comparison between mouse and fish micronucleus test using cyclophosphamide, mitomycin C and various pesticides.** Mutation Research, v. 518, p. 145-150. 2002.

MATSUMOTO, S. T; MANTOVANI, M. S; MALAGUTTII, M. I. A; DIAS, A. L; FONSECA, I. C; MARIN-MORALES, M. A. **Genotoxicity and mutagenicity of water contaminated with tannery effluents, as evaluated by the micronucleus test and comet assay using the fish Orechromis niloticus and chromossome aberrations in on root-tips**. Genetics and Molecular Biology. 29, (1) 148-158. 2006.

SANTOS, D. M. S., **Qualidade da água e histopatologia de órgãos de peixes provenientes de criatórios do município de Itapecuru Mirim, Maranhão. Jaboticabal, SP**. *Faculdade de ciências agrárias e veterinária*-UNESP, Câmpus de Jabuticabal, SP. 2010.

THOPHON, S. M., KRUATRACHUE, M., UPATHAM, ES, POKETHITIYOOK, P., SAHAPHONG, S. AND JARITKHUAN, S., **Histopathological alterations of white seabass, Lates calcarifer in acute and subchronic cadmium exposure.** *Environmental Pollution*, Barking v. 121, p. 307-320. 2003.

AS APROXIMAÇÕES DOS CURRÍCULOS DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO FÍSICA

Cláudia Elizandra Lemke[1]
Neusa Maria John Scheid[2]

RESUMO:

O currículo escolar no Brasil é organizado em disciplinas, o que o torna, muitas vezes, descontextualizado. Nessa direção, investigar aproximações entre as disciplinas é uma forma de superar essa limitação, seja através da interdisciplinaridade ou da transdisciplinaridade. O objetivo desse estudo foi verificar quais as aproximações se podem perceber entre as disciplinas de Ciências e Educação Física no currículo do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Ensino de Ciências. Currículo.

1 INTRODUÇÃO

O currículo não são apenas as práticas educativas e os conteúdos da sala de aula, ele estabelece o padrão político, social, cultural e educacional do país (LOSS, 2014). Nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a definição de currículo é entendida como um "conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos" (BRASIL, 2000). Logo, os conhecimentos e valores que a sociedade considera são o itinerário educativo. Os objetivos expressos no currículo, os conteúdos e as metodologias são, portanto, frutos das demandas sociais do país, estando o currículo escolar atrelado as necessidades políticas, econômicas e interesses sociais desde o surgimento da escola (PRADO, 2000; LOPES; MACEDO, 2011).

A educação básica no Brasil é composta pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, sendo obrigatória para jovens dos 04 aos 17 anos de idade. A qualidade desta educação é direito garantido pela Constituição Federal e pela Lei nº

[1] Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul- Cerro Largo – RS - claudinhalemke@hotmail.com
[2] Doutora em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS - scheid.neusa@gmail.com

9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), indispensável para o exercício da cidadania, acesso a direitos e desenvolvimento do indivíduo em todas as suas potencialidades, valorizando e respeitando as diferenças de cada um (PRADO, 2000; BRASIL, 2010).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional orienta os currículos do Ensino Fundamental e Médio que permeiem em uma base comum e outra diversificada em acordo com as características locais. A base comum, no Ensino Fundamental, encontra-se dividida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), por áreas de conhecimento que se concentram nas seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa; Conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política (História e Geografia); Ciências Naturais; (Ciências) Matemática; Artes; Educação Física; Ensino Religioso; responsáveis por atender o objetivo principal de desenvolvimento integral do cidadão e que, a parte comum e diversificada não se construa em blocos distintos, mas sim inter-relacionados (BRASIL, 2000). Mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta o conhecimento para o Ensino Fundamental dividido em cinco áreas, abrangendo as mesmas disciplinas dos Parâmetros Curriculares Nacionais, modificando, no entanto, a nomenclatura para: Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Educação Física, Artes); Matemática; Ciências da Natureza (Ciências); Ciências Humanas (Geografia e História) e Ensino Religioso (BRASIL, 2018).

Com a promulgação da Lei nº 5.692/71, em 1971, a área das Ciências Naturais, passou a ser obrigatória nos currículos escolares do Ensino Fundamental. Nessa área, a característica fortemente discutida era a questão da cientificidade, sendo a qualidade definida pela quantidade de conteúdos desenvolvidos pelo método experimental (BRASIL, 1998b).

Por outro lado, o caráter inicial da Educação Física no Brasil é baseado nos métodos ginásticos, influências militares e educação integral humanista, com enfoques esportivos e manutenção da saúde (BRASIL, 1998a). A área foi inserida na escola, também em 1971, com a Lei nº 5.692/71, mas tratada como uma atividade extracurricular que incentivava a prática de atividades para promover a aptidão física e capacidades esportivas. Conforme Bracht (1996), isso resultou na caracterização da Educação Física como uma área sem embasamento teórico, baseada apenas nos aspectos físicos e motores do indivíduo.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases - LDB, Lei No. 9394/96, dispôs que a Educação Física é um componente obrigatório da educação básica, no qual seu currículo, tanto no Ensino Fundamental, quanto no Médio, deve ter uma base nacional comum, cabendo ao sistema de ensino estabelecer uma parte diversificada com características regionais (BRASIL,1996). É importante lembrar que antes da aprovação dessa Lei, no Brasil, não existia uma referência nacional para os currículos do País, pois esses eram propostos pelas secretarias de educação estaduais, não obstante, a LDB determinasse que a União, estados e municípios assegurem uma educação básica comum em todo o país (PRADO, 2000).

De acordo com Loss (2014), a abordagem curricular disciplinar torna, muitas vezes, o ensino descontextualizado, o foco do ensino não pode ser em currículos disciplinares apenas, pois a educação no contexto atual exige propostas interdisciplinares e transdisciplinares. Para isso, na escola é importante buscar as aproximações dos currículos das disciplinas.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi verificar quais as possíveis aproximações que existem entre as disciplinas de Ciências e Educação Física, no currículo escolar do Ensino Fundamental, de modo a estabelecer relações interdisciplinares e transdisciplinares com a finalidade de promover a contextualização do ensino e da aprendizagem.

2 METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se como uma pesquisa documental, de análise qualitativa (LÜDKE, ANDRÉ, 2011), por meio da análise de conteúdo fundamentada em Bardin (1994). A análise consistiu em investigar os documentos que regem a educação, tais como a LDB, as DCNs, os PCNs e a BNCC buscando as possíveis aproximações das disciplinas de Ciências e Educação Física no currículo escolar do Ensino Fundamental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os PCNs organizavam o currículo nacional para a Educação Física com os conteúdos em três blocos principais: Conhecimentos sobre o corpo; Esportes, jogos, lutas

e ginásticas; e o bloco de atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1998a). Já, os conteúdos de Ciências, apresentados em blocos temáticos para estabelecer sequencias internas com conexões entre eles, sendo eles: Ambiente; ser humano e saúde; Recursos tecnológicos; e Terra e Universo (BRASIL, 1998a).

Recentemente implementada na educação básica, a BNCC adota o conceito de competências nas discussões pedagógicas, no qual o currículo com orientações da LDB e das DCNs mantêm-se. A principal proposta da BNCC é que os conteúdos sejam contextualizados nos componentes curriculares com integração entre eles. Algumas nomenclaturas aparecem na Base, como: objetos de conhecimento, habilidades e competências. Os objetos de conhecimento são os eixos que se agrupam as habilidades mobilizando os conhecimentos específicos, indicando o que o aluno necessita saber ao final da aula ou sequência didática; as habilidades são os conhecimentos essenciais esperados para a disciplina e para o ano (RICO; FERNANDES, 2017).

Pode-se observar que nos PCNs, o bloco Esportes, jogos, lutas e ginásticas, se caracteriza pela prática dos esportes, com suas regras oficiais, com equipamentos e espaços, sendo os jogos de caráter competitivo, cooperativo e recreativo. Ainda neste bloco, estão presentes as danças e as brincadeiras regionais, jogos de tabuleiro e de mesa, lutas, ginásticas com e sem o uso de aparelhos (BRASIL, 1998a). O conhecimento sobre o corpo compreende os saberes anatômicos, fisiológicos, biomecânicos, bioquímicos e hábitos posturais que envolvem as atividades físicas. O bloco de atividades rítmicas e expressivas conta com a comunicação através de gestos e expressões, sendo sonoras ou não (BRASIL, 1998a).

Na BNCC, para a Educação Física, são propostos seis blocos de conhecimentos: Brincadeiras e Jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas; e Práticas Corporais de aventura (BRASIL, 2018). Enquanto que, para a área de Ciências, são propostos três blocos: Matéria e energia; Vida e evolução; Terra e Universo Matéria (BRASIL, 2018).

Um estudo comparativo entre os PCNs e a BNCC, em relação aos objetos do conhecimento, aponta que há diferenças na nomenclatura e outras modificações de proposta metodológica, como a aprendizagem trabalhada em uma espiral com habilidades a serem

desenvolvidas a cada ano em progressão, na qual as três unidades temáticas são repetidas, e aprofundadas, todos os anos. (RICO; FERNANDES, 2017).

Os conteúdos de Ciências com a temática do meio-ambiente com as interações de solo, água e ar possuem relações com a Educação Física por ser nestes meios em que ocorrem as práticas corporais dos indivíduos como esportes de aventura e radicais, ecoturismo e suas práticas, entre outros presentes nas Atividades Físicas de Aventura na Natureza – AFAN – (TAHARA, 2004; ROSÁRIO, 2006).

Apesar da maioria das atividades encontradas dentro da AFAN não serem possíveis de serem realizadas na prática em escolas, isso não significa que os alunos não devem conhecer as mesmas e conhecer os espaços possíveis para essas práticas. Assim, os professores de Ciências e de Educação Física podem tratar do meio físico e apresentar as práticas aos alunos, desenvolver nos alunos a preservação do meio ambiente através das práticas de atividades físicas, trabalhar temas como poluição e conservação (ROSÁRIO, 2006).

Para Rosário (2006), entre os aspectos do meio-ambiente temos a água, que pode ser debatida interdisciplinarmente nessas aulas através do seu consumo consciente, a utilização em piscinas, mares e sua preservação, esportes aquáticos, além da possibilidade de discussão da água e a sobrevivência do ser humano, através das diferentes funções que ocupa no corpo humano como por exemplo, o sistema circulatório, a sudorese, e o processo de termorregulação.

Com relação ao Corpo Humano, o conteúdo abrange as duas áreas e suas aproximações dentro do currículo são visíveis. Na disciplina de Ciências, o corpo humano aparece dividido em aparelhos e sistemas e, na Educação Física, as relações destes com a atividade e exercício físico (ROSÁRIO, 2006). As relações estabelecidas através dos sistemas muscular e esquelético, importantes na relação da postura durante as atividades físicas, o sistema circulatório responsável pelos transportes das substâncias para o corpo, e o sistema respiratório com a captação de oxigênio e produção de energia para a contração muscular. (GUEDES, 1999). Além dos esportes e as capacidades aeróbias e anaeróbias, benefícios do treinamento a longo e curto prazo para o corpo, as alterações da frequência cardíaca e respiratória durante o exercício físico (ROSÁRIO, 2006).

Das diferentes possibilidades de aproximações dos currículos de Ciências e de Educação Física, o corpo humano é o que apresenta maiores possibilidades, pois além das funções dos sistemas e as relações com a atividade física e esportes, ainda pode-se trabalhar os sentidos de visão, audição, olfato, tato e paladar para explorar as possibilidades dentro das práticas corporais (FREIRE; SCAGLIA, 2003). Guedes (1999) sugere que os conceitos de caloria, hábitos alimentares, exercício físico e gasto calórico, estética, uso de anabolizantes, são fatores a serem trabalhados em ambas as disciplinas.

Nas áreas de química e física, presente nos conteúdos de Ciências, existem as diferentes leis, temas e conceitos que dentro da Educação Física podem ser discutidos através do estudo das cinemáticas sobre as técnicas corporais e as habilidades motoras, contextualizadas em diversas situações nas práticas esportivas (ROSÁRIO,2006).

4 CONCLUSÃO

Ao buscar as aproximações entre as disciplinas de Ciências e de Educação Física no currículo escolar com a finalidade de nortearem temas interdisciplinares e/ou transdisciplinares, percebe-se que existe um importante diálogo entre as áreas. Alguns conteúdos se destacam como melhores em potencial para essa aproximação, tais como o meio ambiente, a sobrevivência do ser humano, as diferentes funções do corpo humano e seus sistemas.

Por fim, concluiu-se que as aproximações dessas disciplinas são possíveis e sua integração poderá reverter em uma aprendizagem mais contextualizada e significativa para a formação integral dos estudantes na educação básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1994. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro.

BRACHT, V. **Educação Física no 1º grau: conhecimento e especificidade**. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, supl. 2, p. 23- 28, 1996.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em <

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 30/07/2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2010. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf> Acesso em: 10/02/2019.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1996. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 10/02/2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física, 3o e 4o ciclos.** Brasília, 1998a. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf > Acesso em: 10/02/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino fundamental.** Partes I e II. Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino fundamental.** Partes I e II. Brasília: MEC/SEF, 2000. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> Acesso em: 10/02/2019.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais: terceiro e quarto ciclos**. Brasília: MEC/SEF, 1998b. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf > Acesso em: 10/02/2019.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como Prática corporal.** São Paulo: Scipione, 2003.

GUEDES, D. P. **Educação para a Saúde Mediante Programas de Educação Física Escolar. Motriz**, Rio claro, v.5, n. 1, p. 10-14, jun. 1999. Disponível em < http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/05n1/5n1_ART04.pdf> acessado em: 15/05/2019.

LOPES, A. C; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

LOSS, Adriana Salete. **Recriar o currículo: da educação básica ao ensino superior**. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2014.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. **A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo, 2011

PRADO, IARA GLÓRIA AREIAS. **O MEC e a reorganização curricular.** São Paulo Perspec., São Paulo, v. 14, n. 1, p. 94-97, Mar. 2000. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000100011> Acesso em: 10/03/2019.

RESENDE, H. G. de; SOARES, A. J. G. **Elementos constitutivos de uma proposta curricular para o ensino aprendizagem da Educação Física na escola**: um estudo de

caso. Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, n.1, p.29-40, 1997. Disponível em < https://www.researchgate.net/profile/Helder_Resende2/publication/264417634_ELEMENTOS_CONSTITUTIVOS_DE_UMA_PROPOSTA_CURRICULAR_PARA_O_ENSINO-APRENDIZAGEM_DA_EDUCACAO_FISICA_NA_ESCOLA_UM_ESTUDO_DE_CASO/links/53dc21710cf216e4210c0668/ELEMENTOS-CONSTITUTIVOS-DE-UMA-PROPOSTA-CURRICULAR-PARA-O-ENSINO-APRENDIZAGEM-DA-EDUCACAO-FISICA-NA-ESCOLA-UM-ESTUDO-DE-CASO.pdf> Acesso em: 10/02/2019.

RESENDE, H. G. de; SOARES, A. J. G. **Elementos constitutivos de uma proposta curricular para o ensino aprendizagem da Educação Física na escola**: um estudo de caso. Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, n.1, p.29-40, 1997.

RICO, R. FERNANDES, S. **O que acontece na sua escola com as novas competências?** Revista nova escola, 2017. Disponível em < https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/3/o-que-acontece-na-sua-escola-com-as-novas-competencias > acessado em 17/05/2019.

ROSÁRIO, L.F. **A Educação Física na Escola e suas interfaces com os conteúdos de História e Ciências nos livros didáticos.** Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) – Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2006.

TAHARA, A. K. **Aderência às Atividades Físicas de Aventura na Natureza, no Âmbito do Lazer**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2004.

CARACTERIZAÇÃO DO GENOMA PLASTIDIAL DE CARYA ILLINOINENSIS CV. IMPERIAL E ANÁLISE EVOLUTIVO-FILOGENÉTICA DA ORDEM FAGALES

Jordana Caroline Nagel[1,2] (jordananagel@san.uri.br)
Valdir Marcos Stefenon [1] (valdirstefenon@unipampa.edu.br)
Rafael Plá Matielo Lemos[1] (rafael.matielo@unipampa.edu.br)
Cristiane Barbosa D'Oliveira-Matielo[1] (crixdoliveira@gmail.com)

RESUMO:

A cultura da nogueira-pecã [Carya illinoinensis (Wangenh.) K. Koch] tem apresentado maior importância econômica no sul do Brasil nas últimas décadas, aumentando assim a área plantada, principalmente nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Por se tratar de uma fruta nobre com alto valor de mercado e de fácil manejo, além da utilização na confeitaria, a madeira é muito valiosa em pisos e mobiliários sendo possível o consórcio com outras culturas e animais o que levou ao interesse para a análise de seu genoma. As questões taxonômicas dentro da ordem Fagales e o recente interesse em informações genômicas plastidiais para o código de barras de DNA levaram aos principais objetivos, usar os dados gerados na hipótese filogenética para os principais clados dentro da ordem Fagales, e descrever a contribuição de dados plastidiais filogenômicos para a compreensão da história evolutiva e relações dentro de Fagales. No presente trabalho, foram usados duas metodologias de Sequenciamento de Próxima Geração, o Sistema IonTorren Ion PGM™ e o Oxford Nanopore MinION™ e uma estratégia de montagem híbrida para maximizar o genoma plastidial. Foi construída uma árvore filogenômica para a ordem Fagales com os 27 genomas plastidiais depositados no Centro Nacional de Informações sobre Biotecnologia, além do nosso sequenciamento, e foi discutido as incongruências da taxonomia dentro desse grupo. Deverão ser feitos trabalhos futuros focados em resolver as questões taxonômicas dentro da ordem Fagales, o que levará a pesquisas mais precisas para este importante grupo.

Palavras-chave: Carya *illinoinensis*. Genoma plastidial. Filogenética.

1 INTRODUÇÃO

Carya illinoinensis pertence à família Juglandaceae (REIGER, 2004), e tem uma distribuição predominante nas regiões temperadas do Hemisfério Norte. Atualmente, o Rio Grande do Sul é o maior produtor de nozes do Brasil. Segundo o IBGE (2014), a área colhida e a produção total de castanha (fruto seco) totalizaram 2.223 hectares e 3.669 toneladas, respectivamente.

Existem mais de mil cultivares da espécie, que apresentam variação na forma da fruta, qualidade da castanha, arquitetura das árvores e características reprodutivas. Esse fato se deve ao alto

[1] Núcleo de Genômica e Ecologia Molecular, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel - RS.
[2] Programa de Pós graduação em Ciências Biológicas – Doutorado, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel - RS.

índice de segregação gênica, devido à reprodução sexuada através das sementes, que é o principal método de propagação (ALMEIDA *et al.,* 2002).

O DNA circular do cloroplasto (cpDNA) é principalmente conservado em espécies de plantas com aproximadamente 130 genes que compõem um genoma muito confiável e informativo. Utilizado principalmente para taxonomia molecular, código de barras de DNA, e como recurso de informações filogenéticas, as regiões de cópia única curta e longa (SSC e LSC, respectivamente) fornecem uma variedade de informações codificantes de genes, desde o complexo fotossistêmico e sintase de ATP, e até maturases e RNAs ribossômicos (SUGIURA 1992; JENSEN 2013; MACHADO *et al* 2017).

Para melhorar a compreensão da história evolutiva de *Carya* a partir de dados plastidiais, nossos objetivos são (I) usar os dados gerados para as hipóteses filogenéticas para todos os principais clados dentro da ordem Fagales, (II) e descrever a contribuição dos dados plastidiais filogenômicos para a compreensão da história evolutiva e das relações dentro de Fagales.

2 MÉTODOS

2.1 Estratégias de amostragem e extração de DNA

O material foi coletado na cidade de Anta Gorda, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Figura 1 A, B). A variedade utilizada para a extração do cpDNA foi do tipo "Imperial". Folhas frescas foram amostradas e secas em sílica gel para extração de DNA.

O DNA total foi extraído usando o protocolo CTAB 2% (DOYLE e DOYLE, 1987) com modificações. A qualidade do DNA foi determinada por espectrofotômetro NanoVue™ (GE HEALTHCARE, CHICAGO, IL, EUA).

2.2 Sequenciamento de DNA

A primeira amostra de DNA foi preparada para a biblioteca com o Sistema Ion OneTouch™ com o Modelo de Kit Ion PGM Modelo OT2 400 (THERMO FISHER SCIENTIFIC, WALTHAM, MA, EUA).

A segunda amostra de DNA foi preparada para adicionar informações genômicas de leituras Ultra-Long. O dispositivo Oxford Nanopore MinIONTM foi utilizado para sequenciamento do DNA genômico total (gDNA).

2.3 Sequenciamento pós-processamento e montagem

O arquivo FastQ exportado do sistema Ion PGMTM foi avaliado para o número K-mer pelo software KmerGenie (CHIKHI e MEDVEDEV, 2014). Em sequência, uma montagem DeNovo foi realizada usando o software Velvet (ZERBINO e BIRNEY, 2008).

O arquivo Ultra-Long Reads FastQ exportado do dispositivo Oxford Nanopore MinIONTM foi montado através da CANU (KOREN *et al.*, 2017). Além dessas montagens, realizou-se uma montagem híbrida com o software Colormap (HAGHSHENAS *et al.*, 2016), seguida pela montagem da CANU.

2.4 cpDNA de Fagales, cpDNA de *Carya illinoinensis* e análise filogenômica

A cobertura plastidial *para Carya illinoinensis* foi analisada pela plataforma online CGViewer (GRANT e STOTHARD, 2008) para todos os dados gerados do *scaffolding*, sendo selecionada a que teve maior cobertura para as próximas etapas. A anotação do contig do plastídio foi realizada usando a plataforma GeSeq (TILLICH *et al.*, 2017) e visualizada pela ferramenta OGDraw (LOHSE *et al.,* 2013).

O cpDNA de todas as 27 espécies de três famílias dentro de Fagales depositadas no GenBank (Tabela 1) foi usado para análise filogenômica com a plataforma REALPHY (BERTELS *et al.*, 2014).

3 RESULTADOS

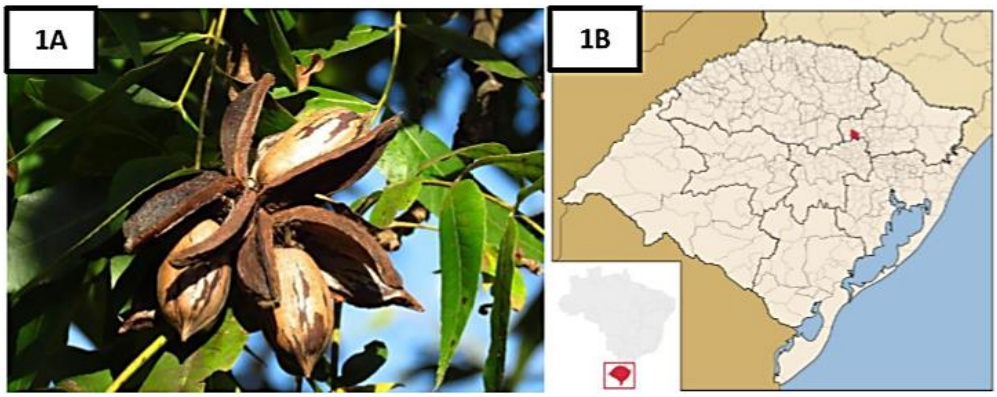
3.1 Montagem do genoma e prospecção de plastídios

O DNA plastidial de *C. illinoinensis* gerado é composto por 104.014pb com conteúdo de pares de base G / C de aproximadamente 40.3%. O mapa físico do genoma plastidial, juntamente com os genes anotados, é mostrado na figura 2, enquanto o genoma comparativo com os dados fornecidos na base de dados do NCBI é mostrado na figura 3.

3.2 Análise filogenômica

Os 27 cpDNA da ordem Fagales depositados no NCBI foram baixados e verificados juntamente com a sequencia realizada no trabalho (Tabela 1). A árvore filogenética é mostrada na figura 4.

Figura 1 - A) Espécie de *Carya illinoinensis* em Anta Gorda, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. **B)** Mapa mostrando a localização da cidade de Anta Gorda.



Fonte: Figura 1A. Tales Poletto. Figura 1B. Image: RioGrandedoSul MesoMicroMunicip.svg.

Figura 2 - Mapa físico da anotação do cpDNA de *Carya illinoinensis* gerada através da plataforma GeSeq. Os genes mostrados fora do círculo externo são transcritos no sentido anti-horário, enquanto aqueles no interior são transcritos no sentido horário. Os genes pertencentes a diferentes grupos funcionais são codificados por cores.

Fonte: Jordana Caroline Nagel. 2019.

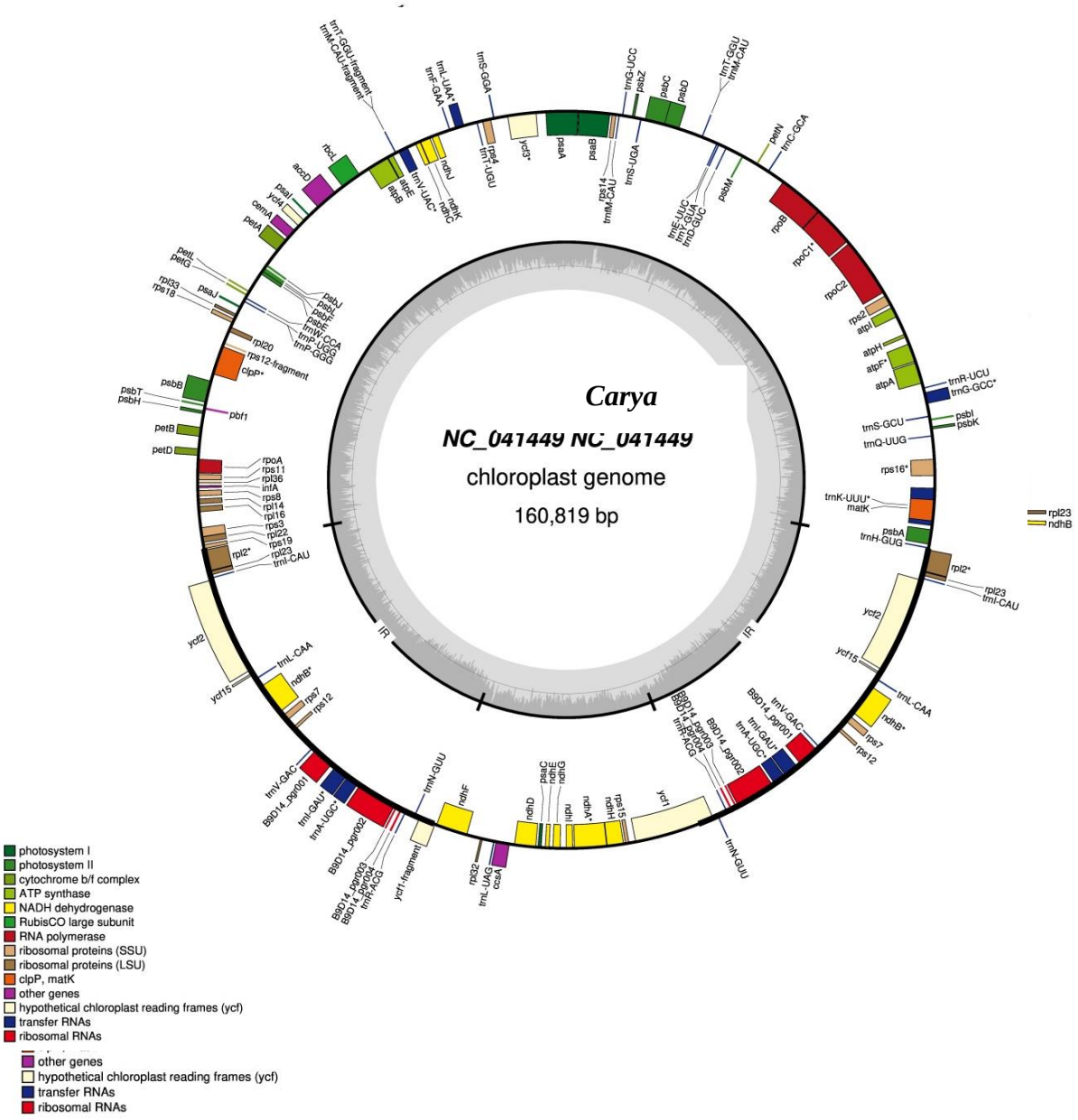


Figura 3 - Mapa físico da anotação do cpDNA de Carya illinoinensis gerada através da plataforma GeSeq. Esta sequência está disponibilizada na plataforma NCBI. Os genes mostrados fora do círculo externo são transcritos no sentido anti-horário, enquanto aqueles

no interior são transcritos no sentido horário. Os genes pertencentes a diferentes grupos funcionais são codificados por cores.

Fonte: Dados NCBI.

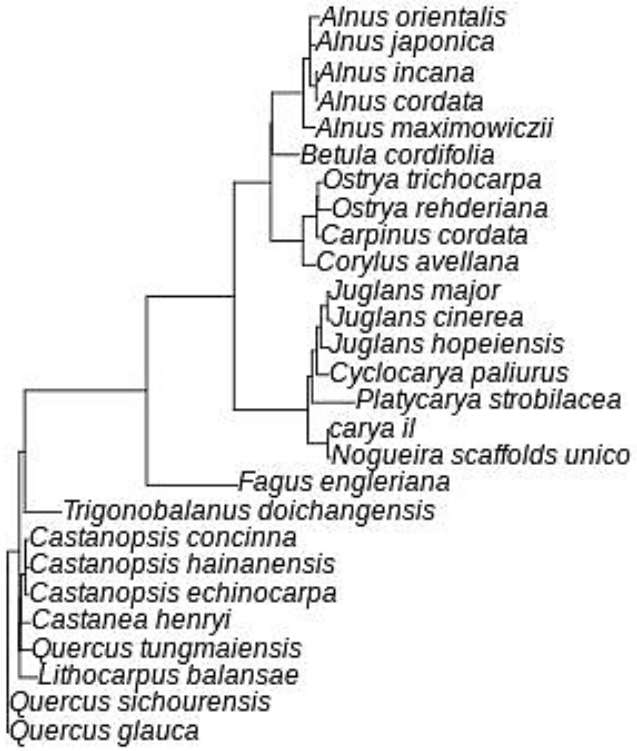


Figura 4 - Árvore filogenética mostrando relação entre Carya illinoinensis e as 26 espécies pertencentes à ordem Fagales. Incluindo a sequência da espécie C. illinoinensis já depositada no banco de dados do NCBI. A árvore filogenética foi construída utilizando as sequências completas de genoma de cloroplasto das 26 espécies mais o esboço do cpDNA de C. illinoinensis na plataforma REALPHY.

Fonte: Jordana Caroline Nagel. 2019.

Tabela 1. 26 cpDNA da ordem Fagales depositados no NCBI e o esboço do cpDNA.

Táxon	Família	Tamanho (bp)	Número de acesso (NCBI)	Citação
Carya illinoinensis	Juglandaceae	104,014	-	Unpublished
Carya illinoinensis	Juglandaceae	160,819	MH909599.1	Unpublished
Cyclocarya paliurus	Juglandaceae	160,562	KY246947.1	Hu,Y., et al., 2017
Juglans cinerea	Juglandaceae	160,288	MF167458.1	Suo,Z., et al., 2017
Juglans hopeiensis	Juglandaceae	159,714	KX671977.1	Hu,Y., et al., 2017
Juglans major	Juglandaceae	160,276	MF167460.1	Suo,Z., et al., 2017
Platycarya strobilacea	Juglandaceae	160,994	KX868670.1	Yan,J., et al., 2017
Alnus cordata	Betulaceae	160,847	MF136497.1	Gryta,H., et al., 2017
Alnus incana	Betulaceae	160,807	MF136505.1	Gryta,H., et al., 2017
Alnus japonica	Betulaceae	160,788	MF136507.1	Gryta,H., et al., 2017
Alnus maximowiczii	Betulaceae	160,586	MF136512.1	Gryta,H., et al., 2017
Alnus orientalis	Betulaceae	160,470	MF136514.1	Gryta,H., et al., 2017
Betula cordifolia	Betulaceae	160,771	MG386401.1	Lee,S.-I., et al., 2017
Carpinus cordata	Betulaceae	159,157	KY312849.1	Unpublished
Corylus avellana	Betulaceae	160,160	KX822768.2	Hu,G., 2017
Ostrya rehderiana	Betulaceae	159,347	KT454094.1	Unpublished
Ostrya trichocarpa	Betulaceae	159,122	KY088271.1	Unpublished
Castanea henryi	Fagaceae	160,807	KX954615.1	Unpublished
Castanopsis concinna	Fagaceae	160,606	KT793041.1	Unpublished
Castanopsis echinocarpa	Fagaceae	160647	KJ001129.1	Unpublished
Castanopsis hainanensis	Fagaceae	160,631	MG383644.1	Chen,X., 2018
Fagus engleriana	Fagaceae	158,346	KX852398.1	Yang,Y., et al., 2018
Lithocarpus balansae	Fagaceae	161,020	KP299291.1	Unpublished
Quercus glauca	Fagaceae	160,798	KX852399.1	Yang,Y., et al., 2018
Quercus sichourensis	Fagaceae	160,681	MF787253.1	Yang,Y., et al., 2018
Quercus tungmaiensis	Fagaceae	160,702	MF593893.1	Yang,Y., et al., 2018
Trigonobalanus doichangensis	Fagaceae	159,938	KF990556.1	Unpublished

4 DISCUSSÃO

Para a ordem Fagales, o comprimento médio do cpDNA é de cerca de 160kb (Tabela 1), o que está na média para espécies de plantas superiores. Foi sequenciado cerca de 65% do cpDNA de *Carya illinoinensis* e identificado genes e regiões inter-gênicas (Figura 2). Apesar de não completamente resolvido, o arranjo de cpDNA de *C. illinoinensis* permitiu uma análise filogenômica de alta precisão dentro da ordem Fagales.

Nos últimos anos, os genomas dos cloroplastos têm provado ser mais informativos do que os fragmentos de cpDNA em revelar a filogenia de plantas terrestres (JANSEN *et al.,* 2007; HE *et al.*, 2012; SUO *et al.*, 2012b; DONG *et al.*, 2016; XU *et al.*, 2017). Hu *et al.* (2017) utilizaram a informação completa do genoma do cloroplasto para discutir a divergência genética de cinco *taxa* de *Juglans chineses* em comparação com as famílias Fagaceae e Betulaceae, que são famílias intimamente relacionadas com a família Juglandaceae.

A divergência de informações entre taxonomistas clássicos e moleculares não é nova, mas quanto mais forem pesquisadas características genômicas, mais se poderá entender a necessidade de uma revisão sistemática levando em conta o genoma plastidial. Existe ainda uma lacuna de informação genômica dentro de Fagales, apenas seis espécies da família Jungladaceae e três famílias da ordem fagales estão depositadas no NCBI, mas acredita-se que é uma questão de tempo, dados os recentes trabalhos publicados dentro desta ordem (por exemplo, HU, Y. *et al* 2017; DONG, W. *et al* 2017; YAN, F. *et al* 2019, etc).

5 CONCLUSÃO

Foi gerado um esboço de cpDNA *Carya illinoinensis* e usado para a construção de uma árvore filogenômica para Fagales. Além disso, os resultados mostraram uma grande discrepância entre os dados genômicos recém depositados e o arranjo taxonômico clássico. Trabalhos futuros focados em resolver as questões de taxonomia dentro dessa Ordem levará a pesquisas mais precisas para este importante grupo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, W. A. B. de. *et al.* Anatomia e ultra estrutura de embriões somáticos de pecan (*Carya illinoinensis*). **Magistra**, Cruz das Almas, v. 14, n. 1, jan./jun., 2002.

BERTELS F., SILANDER O. K., PACHKOV M., RAINEY P. B., NIMWEGEN E. (2014) **Automated reconstruction of whole genome phylogenies from short sequence reads.** Molecular Biology and Evolution. 31(5):1077–1088. doi:10.1093/molbev/msu088.

CHIKHI R., MEDVEDEV P. (2014) **Informed and automated k-mer size selection for genome assembly.** Bioinformatics. 30(1):31–37. doi: 10.1093/bioinformatics/btt310.

DONG, W. P., XU, C., LI, D. L., JIN, X. B., LU, Q., AND SUO, Z. L. (2016). **Comparative analysis of the complete chloroplast genome sequences in psammophytic Haloxylon species (Amaranthaceae).** PeerJ 4:e2699. doi: 10.7717/peerj.2699

DONG, W.; XU, C.; LI, W.; XIE, X.; LU, Y.; LIU, Y.; JIN, X.; SUO, Z. (2017) Phylogenetic resolution in Juglans based on complete chloroplast genomes and nuclear DNA sequences.

Front. Plant Sci. 8, 1148.

DOYLE J. J., DOYLE J. L. (1987) A rapid DNA isolation procedure for small quantities of fresh leaf tissue. **Phytochemical Bulletin**. v 9. p 11-15.

GRANT J.R., STOTHARD P. (2008) The CGView Server: a comparative genomics tool for circular genomes. **Nucleic Acids Res.** 36:W181-W184. doi:10.1093/nar/gkn179.

HAGHSHENAS E., HACH F., SAHINALP S. C., CHAUVE C. (2016) CoLoRMap: Correcting Long Reads by Mapping short reads. **Bioinformatics.** 32:545–551. doi: 10.1093/bioinformatics/btw463.

HE, L. X., SUO, Z. L., ZHANG, C. H., JIN, X. B., ZHAO, D. X., ZHAO, X. Q., ET AL. (2012). Classification of Chinese medicinal tree peony cultivars based on chloroplast DNA sequences**. AASRI Procedia** 1, 344–352. doi: 10.1016/j.aasri.2012.06.053

HU, Y., WOESTE, K. E., AND ZHAO, P. (2017). **Completion of the chloroplast genomes of five Chinese Juglans and their contribution to chloroplast phylogeny.** Front. Plant Sci. 7:1955. doi: 10.3389/fpls.2016.01955

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Lavoura permanente. 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=rs&tema=lavourapermanente2014>. Acesso em: 15 ag. de 2019.

JANSEN, R. K., CAI, Z. Q., RAUBESON, L. A., DANIELL, H., DEPAMPHILIS, C. W., LEEBENS-MACK, J., *et al.* (2007). Analysis of 81 genes from 64 plastid genomes resolves relationships in angiosperms and identifies genome scale evolutionary patterns. **Proc. Natl. Acad. Sci. U.S.A.** 104, 19369–19374. doi: 10.1073/pnas.0709121104

JENSEN R.G. (2013) Biochemistry of the chloroplast. **Biochemistry Plants.** 1:273-313.

KOREN S., WALENZ B. P., BERLIN K., MILLER J. R., BERGMAN N. H., PHILLIPPY A. M. (2017). Canu: scalable and accurate long-read assembly via adaptive k-mer weighting and repeat separation. **Genome research**, 27(5), 722-736.

MACHADO L. O., VIEIRA L. N., STEFENON V. M., PEDROSA F. O., SOUZA E. M., GUERRA M. P., NODARI R. O. (2017) Phylogenomic relationship of feijoa (Acca sellowiana (O.Berg) Burret) with other Myrtaceae based on complete chloroplast genome sequences. **Genetica** (2017) 145:163–174.

LOHSE M., DRECHSEL O., KAHLAU S., BOCK R. (2013) OrganellarGenomeDRAW--a suite of tools for generating physical maps of plastid and mitochondrial genomes and visualizing expression data sets. **Nucl. Acids Res**. 41:w575–w581.

REIGER, M., 2004. Pecan – Carya illinoensis (Wangenh.) K. Koch. Georgia: University os Georgia. Disponível em: <http://www.uga.edu/fruit%20/peca.htm>. Acesso em: 15 ag. 2019.

SUGIURA M. (1992) The chloroplast genome. **Plant Molecular Biology**. 19:149-168.

SUO, Z. L., ZHANG, C. H., ZHENG, Y. Q., HE, L. X., JIN, X. B., HOU, B. X., ET AL. (2012b). **Revealing genetic diversity of tree peonies at micro-evolution level with**

hyper-variable chloroplast markers and floral traits. Plant Cell Rep. 31, 2199–2213. doi: 10.1007/s00299-012-1330-0

TILLICH M., LEHWARK P., PELLIZZER T., ULBRICHT-JONES E. S., FISCHER A., BOCK R., GREINER S. (2017) GeSeq – versatile and accurate annotation of organelle genomes. **Nucleic Acids Research** 45: W6-W1.

XU, C., DONG, W. P., LI, W. Q., LU, Y. Z., XIE, X. M., JIN, X. B., ET AL. (2017). **Comparative analysis of six Lagerstroemia complete chloroplast genomes. Front. Plant** Sci. 8:15. doi: 10.3389/fpls.2017.00015

YAN, F.; LI, H. Z.; ZHAO, P. (2019) Genome-Wide Identification and transcriptional expression of the PAL Gene family in common Walnut (Juglans regia L.). **Genes**, 10, 46.

ZERBINO D. R., BIRNEY E. (2008) Velvet: algorithms for de novo short read assembly using de Bruijn graphs. **Genome Research** 18:821-829.

Ciências da Saúde

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA VOLTADA AO DESEMPENHO ESPORTIVO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA DA REGIÃO DAS MISSÕES

Viviana da Rosa Deon[1] (vivianadeon@san.uri.br)
Mateus de Souza Pretto[2] (cinara@san.uri.br)

Palavras-chave: Aptidão física. PROESP. Talentos Esportivos.

RESUMO:

A prática contínua e regular em atividades físicas e esportes, mesmo nas formas mais diferentes, integram um elemento essencial que permite alcançar níveis benéficos para o condicionamento físico e a saúde. O objetivo desse estudo foi avaliar o nível de aptidão física voltado ao desempenho esportivo em escolares de 11 a 13 anos de idade utilizando a bateria de testes do Projeto Esporte Brasil. Caracterizou-se como descritivo exploratório de caráter quantitativo. A amostra foi constituída de 38 escolares de ambos os sexos, sendo 26 do sexo masculino e 12 do sexo feminino com idades entre 11 e 13 anos. Os dados coletados foram comparados as tabelas de referência do PROESP-BR versão 2015, e após utilizou-se programa estatístico SPSS versão 17.0. Nos testes de força de membros superiores e força de membros inferiores a maior parte dos avaliados foram classificados nos níveis bom, muito bom e excelente, no teste de velocidade metade dos avaliados foram classificados como fraco/razoável, nos testes de agilidade e seis minutos a maior parte dos avaliados foram classificados com nível fraco/razoável. Pode-se concluir que não houve a detecção de nenhum talento esportivo, e que o professor de educação física é o profissional responsável por melhorar esses índices.

1 INTRODUÇÃO

A prática contínua e regular em atividades físicas e esportes, mesmo nas formas mais diferentes, integram um elemento essencial que permite alcançar níveis benéficos para o condicionamento físico e a saúde (PIERON, 2004). Ao ofertar possibilidades para a prática de desportos, deve-se atender aos interesses individuais, além do desenvolvimento de habilidades motoras, auxiliando para o surgimento de talentos (LAZZOLI, 1998).

Levando em conta as inúmeras dimensões que envolvem a atividade física em relação aos esforços físicos, a aptidão física se divide em duas vertentes, uma relacionada à saúde e outra, que é abordada de forma mais específica neste trabalho, está relacionada ao desempenho esportivo (GUEDES e GUEDES, 1998). A aptidão voltada ao desempenho esportivo inclui componentes de

[1] Departamento de Ciências da Saúde. Curso de Graduação em Educação Física – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[2] Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS

elevada dependência genética e que apresentam grande resistência as alterações do meio, componentes esses ligados a execução mais eficiente das praticas esportivas (GUEDES, 2007).

Os componentes que incluem a aptidão física voltada ao desempenho esportivo são: velocidade, potência, agilidade, coordenação e equilíbrio, estes componentes estão diretamente relacionados às habilidades exigidas para pratica de uma vasta diversidade de esportes (GUEDES, 2007).

A avaliação da aptidão física é uma ferramenta que auxilia os professores de educação física a classificar e acompanhar o desempenho dos seus alunos além de que os resultados das avaliações servem como norteadores para que o planejamento das aulas possa atender as necessidades dos alunos (FUHRMANN e PANDA, 2015).

Uma forma de avaliar a aptidão física é através de baterias de testes motores, sendo que uma delas é o Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR), que avalia como variáveis da aptidão física voltada ao desempenho esportivo: força explosiva de membros superiores (MMSS), força explosiva de membros inferiores (MMII), agilidade, velocidade e aptidão cardiorrespiratória. Para ser classificado como talento esportivo é necessário que o indivíduo alcance excelência em todos os testes (GAYA et al, 2015).

Diante disto e levando em consideração a importância da avaliação dos níveis de aptidão física na escola, esta pesquisa teve por objetivo avaliar o nível de aptidão física voltado ao desempenho esportivo em escolares de 11 a 13 anos utilizando a bateria de testes do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR).

2 METODOLOGIA

O estudo caracterizou-se como descritivo exploratório de caráter quantitativo. Foi realizado em uma escola estadual localizada na zona urbana do município da região das missões. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o nº 1.747.535 da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Santo Ângelo. A amostra foi constituída de 38 escolares de ambos os sexos, sendo 26 do sexo masculino e 12 do sexo feminino com idades entre 11 e 13 anos. Os instrumentos utilizados foram salto horizontal, arremesso de medicine-ball de 2kg, da teste do quadrado, corrida de 20 metros e teste de corrida e caminhada de seis minutos de acordo com o protocolo do PROESP-BR versão 2015.

Os dados coletados foram comparados às tabelas de referência do PROESP-BR versão 2015, e após utilizou-se programa estatístico SPSS versão 17.0 para verificar os percentuais de cada componente, além de média de idade desvio padrão para caracterização da amostra.

3 RESULTADOS

Tabela 1. Classificação da amostra de acordo com a tabela proposta pelo PROESP-BR.

Teste	**Fraco/razoável (%)**	**Bom (%)**	**Muito bom (%)**	**Excelente (%)**
Força MMSS	44,7%	21,1%	31,6%	2,6%
Força MMII	42,1%	39,5%	18,4%	0%
Agilidade	84,2%	13,2%	2,6%	0%
Velocidade	50,0%	28,9%	21,1%	0%
Seis minutos	86,8%	5,3%	7,9%	0%

A tabela 1 mostra a classificação geral da amostra em relação aos testes motores aplicados, na variável de força de MMSS, pode-se observar que os alunos (as) foram classificados em maior porcentagem nos níveis bom e muito bom, somando 52,7% dos avaliados, tendo uma prevalência grande também no nível fraco/razoável (44,7%) e uma pequena porcentagem classificados como excelente (2,6%).

Tabela 2. Comparação sexo

Teste	**Fraco/razoável (%)**		**Bom (%)**		**Muito bom (%)**		**Excelente (%)**	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Força de MMSS	46,2%	41,7%	15,4%	33,3%	38,5%	16,7%	0%	8,3%
Força de MMII	42,3%	41,7%	42,3%	33,3%	15,4%	25,0%	0%	0%
Agilidade	80,8%	91,7%	15,4%	8,3%	3,8%	0%	0%	0%
Velocidade	53,8%	41,7%	30,8%	25,0%	15,4%	33,3%	0%	0%
Seis minutos	80,8%	100%	7,7%	0%	11,5%	0%	0%	0%

$P \leq 0,05$

A tabela 2 refere-se aos resultados da amostra em relação ao sexo. Em comparação ao teste MMSS meninos (46,2%) aparecem com uma porcentagem maior que as meninas (41,7%) no nível fraco/razoável, somando as porcentagens dos níveis bom e muito bom os meninos somam 53,9% e as meninas 50%. As meninas no nível excelente possuem 8,3% enquanto os meninos têm 0%.

Em todas as variáveis não foram encontradas diferenças significativas, embora a diferença nos percentuais exista.

4 DISCUSSÕES

Em relação à força de MMII o estudo encontrou uma boa porcentagem de alunos (as) classificados nos níveis bom e muito bom, resultados semelhantes foram encontrados no estudo de Fuhrmann e Panda (2015), realizado na cidade de Cruz Alta – RS que avaliou a aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo de 162 alunos de três escolas públicas com idade entre 10 e 12 anos, encontrando, em uma das escolas avaliadas, no teste de força de MMII 29,41% dos avaliados classificados no nível muito bom e 32,35% no nível bom.

No teste de agilidade, encontrou-se uma porcentagem alta de alunos (as) classificados como fraco/razoável (84,2%), assim como em uma pesquisa realizada por Perreira e colaboradores (2012) na cidade de Brasília – DF com 69 alunos de ambos os sexos na faixa etária de 7 a 11 anos de idade, onde foram avaliados componentes da aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho motor, o qual ocorreu uma semelhança com o estudo em questão, pois, foram encontrados valores elevados no teste de agilidade para o nível fraco/razoável, ficando 68,6% dos avaliados nessa classificação. Também não houve classificados no nível excelente.

Contrapondo os resultados encontrados, Fuhrmann e Panda (2015) em pesquisa realizada na cidade de Cruz Alta – RS encontraram resultados positivos para o teste de agilidade nas três escolas avaliadas, na primeira foram encontrados 32,36% dos avaliados classificados com nível excelente e um total de 61,76% nos níveis bom e muito bom, em uma segunda escola avaliada 3,57% dos avaliados foram classificados com nível excelente e 60,72% nos níveis bom e muito bom, na terceira escola 50% foram classificados com níveis bom e muito bom.

Analisando os resultados obtidos no teste de agilidade por sexo, no sexo masculino 80,8% da amostra ficou classificada com nível fraco/razoável e no sexo feminino 91,7% ficaram na mesma classificação, em um estudo realizado por Mello et al (2015), aonde foram avaliados 1.463 alunos com idade entre 10 e 17 anos provenientes de escolas publicas do município de Uruguaiana – RS, resultados semelhantes foram encontrados, pois, 78,3% dos meninos e 86,8% das meninas ficaram classificados com nível fraco/razoável, outra semelhança encontrada foi que em ambos os estudos nenhuma menina obteve classificação excelente.

Na variável de velocidade 50% dos avaliados foram classificados como fraco/razoável, os outros 50% restantes classificados como bom e muito bom. Em um estudo realizado por Mascarenhas (2014) na cidade de Lapa – PR, que avaliou e comparou a aptidão física de 81 escolares, 51 deles pertencentes à rede municipal e outros 30 pertencentes à rede particular de ensino, sendo encontrada no teste de velocidade uma grande classificação no nível fraco/razoável, os alunos (as) da rede municipal somaram 95,6% e os alunos (as) da rede particular 63,3%.

No teste de 6 minutos que avalia a aptidão cardiorrespiratória, o estudo revelou uma porcentagem alta de alunos (as) classificados como fraco/razoável (86,8%), Bergmann et al (2008) em estudo realizado na cidade de Canoas – RS com 41 escolares de ambos os sexos da 8ª serie de uma escola privada, e que tinha entre seus objetivos descrever o perfil da aptidão cardiorrespiratória, foram encontrados em torno de 60% de escolares abaixo do nível recomendado para a idade em relação a este componente.

Ao analisar e comparar os dados de meninos e meninas (Tabela 2) foi possível perceber que as meninas tiveram melhores percentuais nos níveis bom, muito bom e excelente nos testes de força de MMII, MMSS e velocidade, enquanto os meninos apresentaram melhores percentuais nos níveis bom e muito bom apenas no teste de agilidade e no teste dos 6 minutos.

Em comparação com um estudo de Verardi et al (2009) realizado na cidade de Carneirinho - MG com 60 sujeitos na faixa etária de 10 a 12 anos, com o objetivo de fazer um levantamento das variáveis de flexibilidade, resistência cardiorrespiratória, velocidade e força explosiva de membros superiores e inferiores, podemos perceber resultados contrários, pois, os meninos levaram vantagem nos testes de MMSS e MMII, mas também podemos encontrar semelhanças no teste de velocidade, pois, em ambos os estudos as meninas tiveram percentual menor no nível fraco razoável.

5 CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos pode-se inferir que os avaliados apresentaram um baixo nível de aptidão voltado ao desempenho esportivo, sendo que nenhum avaliado alcançou índices suficientes para ser considerado um talento esportivo, variáveis como a aptidão cardiorrespiratória e agilidade merecem atenção especial, pois, os índices obtidos nessas variáveis foram predominantemente baixos. As demais variáveis também merecem atenção devido que em todas elas existem indivíduos com baixos indicies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bergmann MLA, Halpern R, Bergmann GG. **Perfil lipídico, de aptidão cardiorrespiratória, e de composição corporal de uma amostra de escolares de 8ª série de Canoas/RS.** Rev. bras. med. esporte, v. 14, n. 1, p. 22-27, 2008.

Fuhrmann M, Krug RR, Panda MDJ. **Aptidão física para o desempenho esportivo de escolares do pibid/ unicruz/educação física.** XVII Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL, 2015.

Fuhrmann M, Panda MDJ. **Aptidão Física Relacionada à Saúde e ao Desempenho Esportivo de Escolares do Pibid/Unicruz/Educação Física.** Biomotriz, v. 9, n. 1, 2015.

Gaya A, Lemos A, GayaA, Teixeira D, Pinheiro E, Moreira R. **Projeto Esporte Brasil (Proesp-Br). Manual de Testes e Avaliação.** 2015.

Guedes DP, Guedes JERP. **Atividade física, aptidão física e saúde.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 1, n. 1, p. 18-35, 1995.

Guedes, DP. **Implicações associadas ao acompanhamento do desempenho motor de crianças e adolescentes.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 21, n. esp, p. 37-60, 2007.

Lazzoli JK, Nóbrega ACLD, Carvalho TD, Oliveira MABD, Teixeira JAC, Leitão et al. **Atividade física e saúde na infância e adolescência.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 4, n. 4, p. 107-109, 1998.

Mascarenhas LPG, Ferreira AB, de Lima VDA, Grzelczak MT. **Estudo comparativo da aptidão física entre crianças de escola pública e particular: uma visão regional**. Cinergis, v. 14, n. 3, 2014.

Pelegrini A, Silva DAS, Petroski EL, Glaner MF. **Aptidão física relacionada à saúde de escolares brasileiros: dados do projeto esporte Brasil.** Rev. bras. med. esporte, v. 17, n. 2, p. 92-96, 2011.

MELLO, J. B. et al. **Projeto Esporte Brasil: perfil da aptidão física relacionada ao desempenho esportivo de crianças e adolescentes.** Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum, v. 18, n. 6, p. 658-66, 2016.

_____; HERNANDEZ, M. S; FARIAS, V. M; PINHEIRO, E. S; BERGMANN, G. G. **Aptidão física relacionada ao desempenho motor de adolescentes de Uruguaiana, Rio Grande do Sul.** R. bras. Ci. e Mov 2015;23(4): 72-79.

NESELLO, J. J. **Aptidão física relacionada ao desempenho motor de escolares em turno integral: um estudo de caso.** 2013.

Pereira CH, da Silva Ferreira D, Copetti GL, Guimarães LC, Barbacena MM, Liggeri N. **Aptidão física em escolares de uma unidade de ensino da rede pública de Brasília-DF.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 16, n. 3, p. 223-227, 2012.

Pieron M. **Estilo de Vida, Prática de Atividades Físicas e Esportivas: qualidade de**

vida. Fitness e Performanc e Journal, n. 1, p. 10-17, 2004.

SILVA, D. A.; DUARTE, M. G. **Nível de aptidão física de crianças entre 10 e 12 anos participantes do Projeto Social Gol de Letra–Craque Da Amazônia.** ACTA Brasileira do Movimento Humano, v. 2, n. 2, p. 58-68, 2012.

Tritschler K, Barrow HM, Mcgee R. **Medida e avaliação em educação física e esportes de Barrow&McGee**. quinta edição. Manole, 2003.

Verardi CEL, Lobo APS, Amaral VE, Freitas VL, Hirota VB. **Análise da aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho motor em crianças e adolescentes da cidade de Carneirinho-MG.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 6, n. 3, 2009.

PERFIL MOTOR DE ESCOLARES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA REGIÃO DAS MISSÕES/RS

Renata de Mattos Machado[1] (renata.uri@hotmail.com)
Cinara Valency Eneas Murmann[2] (cinara@san.uri.br)

RESUMO:

O objetivo do estudo foi traçar e analisar o perfil motor de escolares na faixa etária de seis a sete anos e onze meses matriculados no primeiro ano do ensino fundamental de uma escola municipal de um município da região das Missões. A pesquisa caracteriza-se como estudo descritivo exploratório. A amostra foi intencional e voluntária composta por 9 de crianças. Foram aplicados os testes da Escala de Desenvolvimento Motor - EDM de Rosa Neto (2002) e o perfil motor foi traçado de acordo com a EDM. A análise foi através da estatística descritiva. A média da idade motora geral (IMG) das crianças foi de 71,78 meses, a idade cronológica (IC) foi de 83,78 meses e o quociente motor geral (QMG) 85,58 meses. Identificamos uma idade negativa (IN) nas crianças de 12 meses. As crianças, analisadas conjuntamente, em sua maioria apresentam um nível de desenvolvimento motor "Normal baixo", conforme a EDM de Rosa Neto (2002). Percebe-se que a maioria das crianças encontram-se dentro dos parâmetros normais do desenvolvimento motor em relação a sua idade cronológica.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor. Crianças. Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento humano pode ser estudado a partir de uma série de estruturas teóricas, e cada uma delas tem implicações para o desenvolvimento motor e a educação do movimento de bebês, crianças, adolescentes e adultos. O desenvolvimento é um processo contínuo que tem seu início na concepção e só cessa quando morremos. O desenvolvimento motor é caracterizado por mudanças no padrão de movimento que ocorrem ao longo do toda a vida (GALLAHUE; OZMUM; GOODWAY, 2013)

Rosa Neto (2002) relata que o nosso organismo e o sistema biológico, segue em uma lógica de organização, um calendário evolutivo e maturativo, sendo estes uma porta aberta para a estimulação de novas experiências e interação com o meio onde estamos inseridos.

[1] Graduada em Educação Física, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[2] Professora do Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS, GIEF

Na escola, a educação física deveria oportunizar as crianças movimentos que tenham a representatividade de manifestações corporais humanas, oportunizar espaços e possibilidades para que se desenvolvam integralmente (NETO et al, 2007).

Sabe-se que o desenvolvimento motor de crianças é de extrema importância, pois estudos já comprovam que crianças com atraso ou que encontram dificuldades de se desenvolver motoramente, apresentam em sala de aula maior dificuldade de aprendizagem (ROSA NETO,2002). Através do perfil motor dos escolares podemos organizar intervenções adequadas ao seu desenvolvimento motor, respeitando suas individualidades.

A pesquisa teve como objetivo traçar e analisar o perfil motor de escolares na faixa etária de seis a sete anos e onze meses matriculados no primeiro ano do ensino fundamental de uma escola municipal de um município da região das Missões.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se em um estudo descritivo exploratório (THOMAS E NELSON, 2002), aprovada pelo CEP (Parecer nº: 2.721.622)

Instrumentos: os testes da Escala de Desenvolvimento Motor – EDM de Rosa Neto (2002) aplicados de acordo com o protocolo.

Participaram nove crianças de seis a sete anos e onze meses, todas do primeiro ano do ensino fundamental. A amostra foi intencional e voluntária. Os testes foram individuais, previamente agendados.

Na análise dos dados foi utilizada estatística descritiva e os resultados avaliados conforme a tabela da classificação de Rosa Neto (2002).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificamos que as crianças apresentaram uma idade média de 83,78 meses de idade cronológica (IC) e a média da idade motora geral (IMG) foi de 71,78 meses. Observa-se assim que os sujeitos da amostra apresentaram uma idade negativa de 12 meses, mesmo a média do quociente motor geral (QMG) fique acima da média da idade cronológica, as crianças ainda apresentam uma idade negativa.

TABELA 1 - IDADE MOTORA GERAL, IDADE CRONOLÓGICA, IDADE NEGATIVA E QUOCIENTE MOTOR DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA REGIÃO DAS MISSÕES MENSURADO ATRAVÉS DE MESES

	n	Mínimo (Meses)	Máximo (Meses)	Média (Meses)	DP
Idade Motora Geral (IMG)	9	48,00	84,00	71,78	±12,31
Idade cronológica (IC)	9	80,00	89,00	83,78	±3,15
Idade Negativa (IN)	9	-1,00	-35,00	-12,00	±11,34
Quociente Motor Geral (QMG)	9	57,83	98,80	85,58	±13,73

Fonte: Testes da EDM das crianças de uma escola municipal da região das Missões.

A partir dos dados da tabela 1 observamos que a média da idade cronológica da amostra obteve um escore de 83,78 meses, sendo que a idade motora geral ficou com média de 71,78 meses, já o quociente motor geral (QMG) obteve escore de 85,58 meses. E a idade negativa apresentou um média de 12 meses negativo, dessa forma constata-se um atraso no desenvolvimento motor das crianças.

Visualizando os resultados da **tabela 1**, identificamos que as crianças apresentam um nível de desenvolvimento motor "**normal baixo"**, conforme a Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (2002).

Uma pesquisa de Rosa Neto et.al (2010) com crianças de 6 a 10 anos de idade, apresentou resultados semelhantes, ou seja, as crianças investigadas apresentaram uma idade cronológica (IC) de 97,91 meses e obtiveram uma idade motora geral (IMG) de 95,03 meses, apresentando também uma idade negativa. Esse mesmo parâmetro visualiza-se no estudo de Fernandes (2012) onde as crianças com idades de 4 a 6 anos de idade, apresentaram uma idade motora geral (IMG) de 44,72 meses e a sua idade cronológica foi de 60,5 meses, isto é, as crianças investigadas também apresentaram uma idade negativa. Os resultados apresentados por esses autores vêm ao encontro da presente pesquisa que também encontrou escores de idade negativa em sua amostra.

Sabemos que algumas diferenças no comportamento motor, podem ser provocadas por alguns fatores, como: ambientais, que seria o campo das variadas experiências, os biológicos, que está ligado somente ao indivíduo e pela tarefa que lhe é solicitada. Sendo assim, o comportamento motor pode ser observável através alterações produzidas pelo sujeito por meio de suas ações, e de suas respostas dadas as ações, que seriam então o desempenho desse sujeito. (SOUZA, 2008).

A análise dos dados do desenvolvimento motor foi separada nas seguintes áreas motoras: motricidade fina (IM1), motricidade global (IM2), equilíbrio (IM3), esquema corporal/rapidez (IM4), organização espacial (IM5) e linguagem/organização temporal (IM6), conforme tabela 2.

TABELA 2 - DADOS GERAIS DA EDM DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA REGIÃO DAS MISSÕES MENSURADO EM MESES

	n	Mínimo (Meses)	Máximo (Meses)	Média (Meses)	DP
Motricidade fina (IM1)	9	72,00	84,00	81,33	±5,29
Motricidade global (IM2)	9	36,00	132,00	81,33	±29,26
Equilíbrio (IM3)	9	24,00	96,00	57,33	±22,27
Esquema corporal/rapidez (IM4)	9	60,00	96,00	70,67	±15,23
Organização espacial (IM5)	9	24,00	108,00	73,33	±25,77
Linguagem\organização temporal (IM6)	9	48,00	84,00	58,67	±11,14

Fonte: Testes da EDM das crianças de uma escola municipal da região das Missões.

Constatamos que os melhores resultados apresentados pelas crianças foram em relação a motricidade fina (IM1) e motricidade global (IM2) onde obtiveram um escore de 81,33 meses. Já em relação ao equilíbrio (IM3) as crianças apresentaram o menor desempenho atingindo 57,33 meses, seguido da organização temporal (IM6) que atingiu a média de 58,67 meses.

O estudo de Amaro et. al (2009) realizado com criança na faixa etária de 6 a 10 anos de idade, atingiu maior média na área motora IM2 – Motricidade Global, assim como nos achados desta pesquisa. Em relação ao equilíbrio (IM3) no estudo de Amaro et. al (2009), as crianças apresentaram um de seus maiores escores (96,24 meses), esses dados são divergentes deste estudo, pois as crianças investigadas na mesma área motora (IM3) obtiveram o seu menor desempenho 57,33 meses.

Podemos dizer que o equilíbrio se torna bem sucedido quando consegue ser mantido por longos períodos, sendo assim, o equilíbrio da criança começa a se tornar melhor, quando a mesma realiza repetidas vezes movimentos que envolvam essa habilidade. Existem também três fatores que contribuem para o desenvolvimento do equilíbrio, base de apoio, centro gravitacional, mas o que é importante é que essa habilidade é desenvolvida diariamente (GRABER, e WOODS,

2014), ou seja, as crianças que apresentaram esse escore muitos baixos, podem evoluir à medida que elas vivenciem novas experiências de movimento.

O desenvolvimento motor depende das características de crescimento e maturidade das crianças e de suas influências; experiências ambientais que interagem com o substrato biológico do crescimento e da maturação para determinar o repertório motor (MALINA, et al, 2009). Devemos considerar que algumas influências extrínsecas, como mudança na composição corporal, nível habitual de atividade física, treinamento físico, podem modificar a forma ou deslocar as curvas do desenvolvimento (ROWLAND, 2008).

Sendo assim, diferentes crianças podem atingir a mesma taxa de mudança durante os anos de crescimento e desenvolvimento. Algumas atingem a maturação biológica precoce e outras tardiamente. Essas variações são determinadas por diferenças hereditárias interindividuais, fazendo uma criança ser mais apta que outra, mesmo tendo um tamanho biológico equivalente (ROWLAND, 2008). Cada indivíduo terá um processo maturacional que permitirá a aquisição e o desenvolvimento de suas habilidades (GALLAHUE; OZMUM; GOODWAY, 2013).

Para Rosa Neto (2002), a motricidade é de extrema importância para a criança, pois é a partir dela que a mesma irá de desenvolver globalmente, como também adquirir consciência do mundo e de seus movimentos motriz, onde essas habilidades motrizes geram a criança a independência e autonomia, ou seja, a motricidade pode ser compreendida como a interação de várias funções motoras de um sujeito, como, funções perceptivomotoras, psicomotora, neuropsicomotora, entra outras.

Cabe ressaltar que o presente estudo não tem como objetivo\finalidade de generalizar e após a análise individual, constatamos que a maioria das crianças (55,6%) apresentam um desenvolvimento motor **"Normal Médio**", 22,2% apresentam um desenvolvimento motor "**Normal Baixo**" e 22,2% foram classificadas com um desenvolvimento motor "**Muito Inferior**" (ver Tabela – 3).

Amaro et al (2010) contatou que a ligação entre o desenvolvimento motor e rendimento escolar, as dificuldades nas áreas motoras presenciados neste estudo, possibilitam identificar problemas, oportunizando organizar intervenções adequadas para as crianças. Mostrando-se de grande valia o papel do professor de educação física ao detectar problemáticas no desenvolvimento motor das crianças, pois será através desse momento, que ele se valerá de todo o seu conhecimento teórico-prático, para propiciar ambientes em que a criança consiga se desenvolver como um todo.

TABELA 3 - DADOS INDIVIDUAIS DA EDM DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA REGIÃO DAS MISSÕES MENSURADO EM MESES

	IM1 meses	IM2 meses	IM3 meses	IM4 meses	IM5 meses	IM6 meses
Criança A	84	96	72	96	84	60
Criança B	84	108	72	60	84	48
Criança C	84	84	36	96	60	60
Criança D	72	48	24	60	24	60
Criança E	84	72	60	72	108	60
Criança F	72	72	36	60	72	48
Criança G	84	36	60	60	48	48
Criança H	84	132	60	72	84	60
Criança I	84	84	96	60	96	84

Fonte: Testes da EDM das crianças de uma escola municipal da região das Missões

Rossi (2012), relata que crianças que exibem problemas psicomotores, imbricará em problemas na escrita, na leitura, na direção gráfica, distinção de letras, na ordenação de sílabas, no pensamento abstrato e lógico, na análise gramatical, entre outras.

Para Fonseca (2010) o corpo e a motricidade humanos não podem ficar ligados estreitamente a um corpo biológico, anatômico e físico, deverá antes disso privilegiar uma postura tônica-afetiva, emocional, relacional, simbólica, interativa e cognitiva, do seu ser, considerando o ser humano como um sujeito de ação e intenção, ter em mente que ele interage em um contexto social e cultural complexo, constituindo-se também um ser biologicamente complexo.

4 CONCLUSÃO

As crianças, analisadas conjuntamente, em sua maioria apresentam um nível de desenvolvimento motor **"normal baixo"**, conforme a Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (2002).

Na análise individual do perfil motor constatamos que a maioria das crianças apresentam um desenvolvimento motor "normal Médio", e a minoria foram classificadas em "normal baixo" e "muito inferior".

Concluímos que as crianças investigadas se encontram dentro dos parâmetros normais do desenvolvimento motor estando de acordo com a sua idade cronológica.

Ao realizarmos essa pesquisa destacamos a importância das crianças vivenciarem diversas experiências motoras para propiciar o desenvolvimento de forma integral, respeitando suas individualidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARO, K. N, et al. Validação das baterias de testes de Motricidade global e equilíbrio da EDM**. Revista Brasileira de Ciências e Movimento**. Vol. 17, n. 2. 2009. Disponível em: https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/1018/943. Acessado em: 15/07/2018.

AMARO, K. N, et. al. Desenvolvimento motor em escolares com dificuldades na aprendizagem. **Revista Movimento e Percepção. Vol. 11, n. 16. 2010.**

FONSECA, V. Psicomotricidade: Uma visão pessoal**. Revista Construção Psicopedagógica.** Vol. 18. n. 17. 2010.

GALLAHUE, D. L. OZMUN, J. C. GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7ª ed. Porto Alegre/RS. AMGH. 2013.

GRABER, K.C; WOODS, A.M. **Educação física e atividades para o ensino fundamental** [recurso eletrônico]. 1ª ed. Porto Alegre. Penso. 2014.

MALINA, R. M.; et al. **Crescimento, maturação e atividade física**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2009.

NETO, F.R.; ALMEIDA, G.M.F.de; Caon, G.; Ribeiro, J.; Caram, J.A.; Piucco, E.C. **Desenvolvimento Motor de Crianças com Indicadores de Dificuldades na Aprendizagem Escolar**. R. bras. Ci e Mov. 2007; 15(1): 45-51.

NETO, F. R. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre/RS. Artmed. 2002.

NETO, F.R, et al. **A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor.** Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano. Vol. 12, n. 6, p. 422 – 427, 2010.

ROSSI, F.S. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. **Revista Multidisciplinar de Publicações Acadêmicas Vozes dos Vales**. Vol 1. n. 1. 2012.

ROWLAND, T. W. **Fisiologia do exercício na criança**. 2. ed. São Paulo: Manole. 2008.

SOUZA, C. **Desenvolvimento motor.** Centro de ensino superior do amapá. II apostila. 2º semestre/2008.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.**Métodos de pesquisa em atividade física.** 3 ed. Porto Alegre, Artmed Editora, 2002.

REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UM PROCESSO EMANCIPATÓRIO

Rosane Teresinha Fontana[1] (rfontana@san.uri.br)1
Fabíola Rigo Flores[2] (fabiolarflores@hotmail.com)2
Katryn Corrêa da Silva[3] (katryncorrea02@gmail.com)3
Luize Garcia Pires[4] (lulu_796@hotmail.com)4
Larissa Scheeren Thomas[5] (lari_scheeren_thomas@hotmail.com)5
Neuri Gilnei de Oliveira[6] (neurioliveira@aluno.santoangelo.uri.br)6
Silvia dos Reis Feller[7] (silvia.feller@yahoo.com.br)7

RESUMO:

Trata-se de uma revisão narrativa, cujo objetivo é refletir sobre a educação em saúde como um processo emancipatório e apontar algumas sugestões que a favorece. Refletindo sobre o paradigma da condução desta atividade, tem o intuito de contribuir com professores, estudantes e profissionais da saúde, para a atenção quanto a importância de desenvolver essa prática com foco na autonomia e no protagonismo dos indivíduos, como elementos emancipatórios para a cogestão de sua própria saúde.

Palavras chave: Educação. Saúde. Comunidade.

1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde define educação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde com vistas à apropriação da população. Trata-se de um "conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades" (BRASIL, 2006).

A educação em saúde caracteriza-se pelo compartilhamento de informações, com fundamento de empoderar as pessoas para o autocuidado seguro. Deve ser concebida como um

[1] Programa de Pós-Graduação em Ensino Cientifico e Tecnológico, Departamento de Ciências Exatas e Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[2] Programa de Pós-Graduação em Ensino Cientifico e Tecnológico, Departamento de Ciências Exatas e Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[3] Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[4] Programa de Pós-Graduação em Ensino Cientifico e Tecnológico, Departamento de Ciências Exatas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[5] Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[6] Programa de Pós-Graduação em Ensino Cientifico e Tecnológico, Departamento de Ciências Exatas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[7] Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS

processo dialógico entre educador e educando, de troca de saberes diante da realidade vivida. A educação em saúde, deve ser realizada com foco na educação emancipatória e partindo das experiências do indivíduo. Deve se ajustar aos saberes existentes dos atores que participam e junto a estes fundir conceitos advindos dos saberes científicos. A educação em saúde no modelo bancário, higienista, biomédico, tradicional, transita na contramão da autonomia do indivíduo, na medida em que desconsidera seus saberes e sua participação.

Conforme Frazão *et al.* (2013), a educação em saúde é uma prática social, cujo processo contribui para a formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde e estimula a busca de soluções e organização para a ação individual e coletiva; um sistema baseado na participação das pessoas visando à mudança de determinada situação, rompendo com o paradigma da concepção estática de educação, como transferência de conhecimentos, habilidades e destrezas

Este ensaio se justifica considerando que, empiricamente se observam processos de educação em saúde desatualizados e a literatura denuncia essa lacuna em muitos cenários de atenção à saúde e/ou educação que ainda desenvolvem essas atividades no modelo hegemônico cartesiano, reducionista, biomédico que pouco contribui para o protagonismo e cidadania dos partícipes do processo (BRUNO *et al.*, 2018; LIMA *et al.* 2019)). Assim, este estudo tem como objetivo refletir sobre a educação em saúde como um processo emancipatório e apontar algumas sugestões que a favorecem.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma reflexão acerca da educação em saúde com a finalidade de (re) pensar sobre o processo como elemento emancipatório. É uma revisão narrativa, apropriada para descrever e discutir um assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual, sendo desnecessária a sistematização sobre as fontes de informação e as metodologias usadas para busca das fontes, nem os critérios usados na avaliação e seleção das referências. É uma análise da literatura publicada em livros, artigos de periódicos científicos e permite a interpretação e análise crítica pessoal do autor (NOBRE, BERNARDO e JATENE, 2004, *apud* ROTHER, 2007).

3 ALGUMAS REFLEXÕES

Tendo em vista a dinamicidade necessária aos processos de educação em saúde contemporâneos, é válido sublinhar sobre a importância das metodologias ativas nestes processos. "A prática educativa em saúde se expande e ultrapassa a relação de ensino e aprendizagem didatizada e assimétrica; transpõe o cultivo de hábitos saudáveis e passa a congregar a concepção de intencionalidade, focada num projeto de sociedade[...]" (FONTANA, 2018, p. 89), incitando o desenvolvimento da corresponsabilidade no cuidado com a saúde, 'emancipando' o partícipe, na medida em que o torna protagonista de sua própria saúde, em que exclui a figura do mestre que ensina e o 'aluno' (sem luz) que aprende.

Neste panorama as atividades de educação em saúde devem ser dialéticas e serem construídas por meio pela conversação, pelo respeito às ideias, no qual o educador e o educando assumem papel ativo no processo de ensino/educação (FONTANA; BRUM, 2013), fortalecendo sua cidadania, respeitando singularidades e subjetividade, para que todos sejam livres e partícipes de suas aprendizagens. As classes populares, por exemplo, têm um saber próprio sobre o adoecimento e sua terapêutica, o qual deve ser respeitado e incorporado ao saber científico de forma horizontal entre profissionais de saúde, os mediadores, e usuários, de forma dialógica.

Assim, capacitações meramente teóricas, tais como palestras, são mecanismos nem sempre eficazes para esses processos. Há necessidade de dinamizar; usar metodologias ativas, que possam envolver as pessoas de forma significativa e esteja comprometida com a questão social desta atividade. Círculos de Cultura, Rodas de Conversa, entre outras são estratégias que favorecem a participação coletiva e dialógica.

No primeiro, o "diálogo deixa de ser uma simples metodologia ou uma técnica de ação grupal e passa a ser a própria diretriz de uma experiência didática centrada no suposto de que aprender é aprender a dizer a sua palavra" (BRANDÃO, 2010, p. 69). Círculos de Cultura, para Freire (1983) é um diálogo, em que "[...] o pensar do educador somente ganha autenticidade, na autenticidade do pensar dos educandos, mediatizados ambos pela realidade, portanto na intercomunicação[...]" (FREIRE, 1983, p.64). É como Freire denomina a Roda de Conversa. Não muito diferente, as Rodas de Conversas permitem encontros dialógicos, criando condições para a produção e a ressignificação de sentido e saberes, acerca das experiências dos partícipes e está alicerçada na horizontalização das relações de poder, na qual os participantes

> se implicam, dialeticamente, como atores históricos e sociais críticos e reflexivos diante da realidade [...]. Como dispositivos de construção dialógica, as rodas produzem conhecimentos coletivos e contextualizados, ao privilegiarem a fala crítica e a escuta sensível, de forma lúdica, não usando nem a escrita, nem a leitura da palavra, mas sim a leitur-ação das imagens e dos modos de vida cotidianos.

> Elas favoreceram o entrosamento e a confiança entre os participantes, superando a dicotomia: sujeito/objeto[...]. Ela rompe com o modelo de educação bancária, que oferece tutela/assistência e perpetua a estrutura da dominação (SAMPAIO *et al.*, 2014, p.1301).

O uso da metodologia da Problematização, pode ser outra estratégia inovadora para conduzir o processo de educação em saúde. Utiliza-se, para tanto, o 'Arco de Maguerez', caracterizado por cinco etapas: Observação da realidade; Pontos-chave; Teorização; Hipóteses de solução; Aplicação à realidade - Prática. É uma metodologia ativa com potência para favorecer a corresponsabilização dos atores na tomada de decisões, no planejamento, na avaliação e na apropriação dos resultados (FUJITA et al., 2016).

Uma experiência em um Programa de Educação e Trabalho (PET) desenvolvido por acadêmicos e professores da área da saúde de uma universidade regional, demonstrou que a experiência em educação em saúde estimulou a quebra do paradigma de educação verticalizada, com temas prontos, com pouco ou nenhuma interação entre as pessoas, situação que ainda persiste na prática de muitos profissionais de saúde, possivelmente por despreparo e/ou desmotivação de quem executa. Essa mudança do paradigma hegemônico, na experiência do PET, foi feita a partir de reflexões e construções coletivas de acadêmicos, professores e usuários do Sistema Único de Saúde (STREHLOW et al., 2014).

Acredita-se que a principal dificuldade para o desenvolvimento de processo de educação em saúde dialógicos/problematizadores está na formação do profissional da saúde acerca desta prática. Os componentes curriculares de cursos da área da saúde devem discutir, de forma transversal, o tema, numa perspectiva pedagógica contemporânea e os profissionais devem buscar meios de atualização para essa lacuna.

Neste contexto, é válida uma consideração sobre o acesso à informação que a Internet propicia e a imensa gama de recursos digitais que configuram um novo perfil de pessoas, muitos nativos digitais, que anseiam por respostas rápidas aos seus questionamentos. Isto posto, "a diversificação no uso de diferentes recursos tecnológicos proporciona o aprendizado a partir da mobilização das múltiplas potencialidades, capacidades e interesses dos educandos. Favorece a construção do aprendizado coletivo, de maneira colaborativa [...]" (MARUXO et al., 2015, p. 72). A internet pode ser um meio de educar e de ser educado, empoderando as pessoas de uma forma digital e moderna.

Em meio ao advento tecnológico, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), agregam e potencializam a propagação do conhecimento. Permitem acessos

mais dinâmicos e flexíveis, superando barreiras geográficas melhorando a busca por áreas de interesse, pelo acesso a bibliografias e debates. O desenvolvimento de espaços virtuais educativos, podem proporcionar cursos orientadas à um determinado público, de modo construtivo e inclusivo (BRASIL, 2009). Para Aguiar et al (2018, p. 229), "as práticas de educação em saúde com metodologias não-convencionais de ensino são gradativas e necessitam de investimentos em gestor, profissional, de tempo e financeiro"

Para jovens, nativos digitais, pode-se usar o instagram, o facebook, plataforma moodle, vídeos, fóruns, discussão em grupo, quizz, atividades em grupo, mapa conceitual, entre outros que potencializam o processo e são atrativos a essa faixa etária. Um estudo que utilizou o instagram para a educação em saúde, partindo das realidades, dúvidas e interesses de jovens, teve uma aceitação muito positiva por parte deste público, visto que respeitou seu tempo, suas particulares dúvidas e seu modo de comunicar-se (THOMAS; FONTANA, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação para Saúde é uma ação básica de saúde e deve estar alicerçada na reflexão crítica de um grupo. Contribui para o desenvolvimento da consciência crítica e deve estar atenta à socialização de saberes técnico/científicos e populares, como um processo dinâmico de empoderamento dos atores do processo, e não como uma simples transmissão de informações. Deste modo tem ela potência para agenciar mudanças significativas e controle social para a promoção da saúde individual e coletiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, A.C.L. Blog como ferramenta educacional: contribuições para o processo interdisciplinar de educação em saúde. **Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**, v.12, n.2, p. 220-3, 2018.http://dx.doi.org/10.29397/reciis.v12i2.1301

BRASIL. Sistema Único de Saúde. **Educação em Saúde**, 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/sus/universo_atuacao.php>. Acesso em 20 mai 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, 2009.

BRANDÃO, C.R. **Círculo de Cultura**. In: STRECK, R.D.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J.J. (orgs). Dicionário Paulo Freire. 2. ed., Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

BRUNO, J. *et al.* Concepções e práticas de educação em saúde na estratégia saúde da família. **Atas - Investigação Qualitativa em Saúde,** v. 2, 2018.

FONTANA, R.T. **Educação e saúde para além do hegemônico**. Contexto & Educação, ano 33. n.106, 2018.

FONTANA, R.T., BRUM, Z.P., SANTOS, A.V. Health education as a strategy for healthy sexuality. **Rev. pesqui. cuid. fundam**, v.5, n.4, p.529-36, 2013.

FRAZÃO, C. M. F. Q. et al. Componentes do modelo teórico de Roy em pacientes submetidos à hemodiálise. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 34, n.4, p. 45-52, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 18 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FUJITA, J.A.L.M. Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 29, n. 1, p. 229-258, 2016.

GOHN, M. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.14, n. 50, p. 27-38, 2006.

HENRIQUES, L.F.C; TORRES, M.M. **Potencialidades do Círculo de Cultura na Educação Popular**.In: ASSUMPÇÃO, R.(Org). Educação popular na perspectiva Freiriana. 3ª Serie Educação Popular. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

LIMA, G.C.B.B. Educação em saúde e dispositivos metodológicos aplicados na assistência ao Diabetes Mellitus **Saúde debate**, v. 43, n.120, 2019.

MACHADO, A.G.M.; WANDERLE, L.C.S.. **Educação em Saúde**. UNIFESP/UNASUS. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade09/unidade09.pdf. Acesso em 20 mai de 2017

MANCIA, J. R. *et al.* Educação permanente no contexto da enfermagem e na saúde. **Rev Bras Enferm**, v. 57, n.5, p. 605-610, 2004.

MARUXO, H. B. *et al.* Webquest e história em quadrinhos na formação de recursos humanos em Enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, especial 2, p. 68-74, 2015.

MOROSINI, M.V.; FONSECA, A.F.; PEREIRA, I.B. **Educação em saúde.** Dicionário de educação profissional em saúde, 2009. Disponível em:http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edusau.html Acesso em 2 mai 2017.

ROTHER, E.T. Revisão sistemática x Revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**; v. 20, n.2, p 5-6, 2007.

SAMPAIO, J. *et al.* Limits and potentialities of the circles of conversation: analysis of an experience with young people in the backcountry of Pernambuco, Brazil. **Interface,** v.18, Supl 2, p.1299-1312, 2014

STREHLOW, B.R. *et al.* Percepção dos usuários sobre os grupos de educação em saúde do PET vigilância em saúde. **J.res.: fundamental care**, v.8, n.2, p.4243-54, 2016.

THOMAS, L.S.; FONTANA, R.T. O instagram como ferramenta para educação em saúde.

6º Congresso Internacional em Saúde, [S.l.], n. 6, maio 2019. Disponível em<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php>. Acesso em: 16 ago. 2019.

VIEIRA, V. *et al.* Espaços não-formais de ensino e o currículo de ciências. **Ciência e Cultura**, n. 4, 2005.

Ciências Exatas e da Terra

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

PRODUÇÃO DE ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO A PARTIR DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

Kamilla Osório Rodrigues[1] (kamilla_or@hotmail.com)
Nataly Leidens (nataly@san.uri.br)

RESUMO:

Na busca de encontrar um combustível alternativo considera-se o etanol de segunda geração, que faz-se uso de materiais lignocelulósicos e tem a capacidade renovável de prover energia, tais como excedente de bagaço, lixo e outros resíduos agrícolas que podem ser utilizados através de tratamentos químicos, termoquímicos ou rotas bioquímicas. O artigo em questão trata da obtenção do etanol assim analisando suas propriedades e vantagens quanto aos resíduos, nos quais utilizados foram o bagaço de cana e a palha de milho. Contudo realizou-se o processo de pré-tratamento, e logo em seguida a hidrólise para obter os açúcares presentes nos resíduos. Desta forma, realizou-se a fermentação com a levedura Saccharomy Cescerevisiae, na qual foi analisada em diferentes concentrações de 10g/L e 30g/L, e então determinou-se o teor de etanol dos materiais em estudo e objetivou-se o valor de 11% de etanol para os dois resíduos utilizados e em ambas concentrações.

Palavras-chave: Resíduos Agrícolas; Bioetanol; Fermentação.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Justificativa do projeto

A produção de biocombustíveis, seja de biomassa sólida, como lenha ou carvão vegetal, ou líquidos, como o bioetanol produzido de cana-de-açúcar, óleo de dendê ou biodiesel produzido pela esterificação de óleos vegetais com metanol ou etanol, pode ter várias justificativas econômicas, sociais e ambientais. As vantagens ambientais do uso de biocombustíveis líquidos para veículos vêm de duas possíveis fontes: a possível mitigação das emissões de gases ou partículas pelos veículos que são diretamente prejudiciais à saúde humana ou ao meio ambiente, como monóxido de carbono, hidrocarbonetos e óxidos de enxofre e nitrogênio, e também a mitigação das emissões dos gases do chamado "efeito estufa", principalmente o dióxido de carbono(URQUIAGAet al., 2005).

O processo para obtenção do etanol a partir de material lignocelulósico na qual é constituída por quatro etapas: pré-tratamento, hidrólise, fermentação e destilação. O pré-tratamento

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI-Santo Ângelo, Departamento de Engenharias e Ciência da Computação, Curso de Engenharia Química.

tem o objetivo de aumentar a digestibilidade da celulose, reduzindo o seu grau de polimerização e cristalinidade e retirando lignina e hemicelulose. Existem vários tipos de pré-tratamento (físico, biológico e químico), dentre eles, aqueles que utilizam álcalis estão recebendo uma maior atenção devido ao seu custo reduzido, menor demanda de energia e eficiência com vários resíduos lignocelulósicos. Na hidrólise, que pode ser com enzima e com ácido diluído ou concentrado, açúcares fermentescíveis são produzidos a partir da celulose. A fermentação e a destilação, por fim, são coincidentes com os processos tradicionais (CARDOSO et al., 2013).

Para gerar açúcares a partir desse bagaço é necessário remover a lignina, com algum pré-tratamento, para expor a celulose ao ácido. A hidrólise ácida é um processo antigo, que pode tanto ser feito com ácido concentrado quanto diluído. Quando se usa o ácido diluído são necessárias temperaturas altas que podem gerar muitos compostos indesejados, com o ácido concentrado pode-se dificultar o processo, pela corrosão dos tubos e reatores e dificuldade de neutralizar o hidrolisado. Entretanto, a hidrólise ácida é mais rápida e simples, comprada à hidrolise enzimática. (SEOLATTO et al., 2016).

A fermentação alcoólica inicia-se, após a adição do fermento no mosto (líquido açucarado). Existem três fases para que ocorra o processo de fermentação, logo após a adição do fermento: fase de adaptação dos microrganismos ao novo ambiente, onde começam a crescer, nesta, o mosto ainda contém uma determinada quantidade de oxigênio, para que ocorra o desenvolvimento das leveduras. A segunda fase é caracterizada, pelo grande aumento de microrganismos e liberação de gás carbônico. Nesta fase é que haverá o aumento da temperatura e do teor alcoólico. Na última fase, o alimento entra em escassez, o crescimento das leveduras diminui, há diminuição de gás carbônico e precipitação do fermento(DE SOUSA et al., 2011).

Além da produção de etanol e CO_2 durante a fermentação, outros elementos são produzidos, como, glicerol, ácidos orgânicos, alcoóis superiores, acetaldeído, acetoína e butilenoglicol. O processo de fermentação alcoólica é um processo biológico, cujo principal agente é a levedura. As cepas mais utilizadas na fabricação de álcool são *Saccharomycescerevisiae* (espécies relacionadas) e *Schizosaccharomycespombe*(DE SOUSA et al., 2011)

Diante do exposto, o objetivo do trabalho em estudo foi utilizar resíduos agrícolas utilizados no Brasil como fonte de energia, para produção de bioetanol de segunda geração, analisando suas propriedades e vantagens quanto ao resíduo, em busca da produção do etanol de segunda geração por via fermentativa.

1.2. Atividades e procedimentos realizados

1.2.1. Resíduos agroindustriais

Em um primeiro momento, para a realização do procedimento de obtenção de etanol de segunda geração, foram utilizados palha de milho e bagaço de cana-de-açúcar. Os mesmos foram moídos em moinho de facas, peneirados e utilizou-se resíduos passantes da peneira Tyler Mesh 28 e retidos no fundo, apresentados nas Figuras 1 e 2. Os resíduos foram caracterizados referente ao teor de umidade, cinzas, lignina, celulose e hemicelulose. Estes resultados foram apresentados no relatório parcial do projeto.

Figura 1. Amostra do bagaço de cana moído.

Fonte: O autor.

Figura 2. Amostra da palha de milho moída.

Fonte: O autor.

1.2.2. Pré-tratamento ácido

Em seguida, depois de analisadas as propriedades de cada resíduo e obtidos resultados, deu-se continuidade ao procedimento e iniciou-se o pré-tratamento e hidrólise da palha de milho e

do bagaço de cana, com o intuito de obter-se açúcares fermentescíveis para a posterior etapa de fermentação.

Aplicou-se o método de pré-tratamento ácido, realizou-se em duas condições de concentrações do ácido sulfúrico, 0,75% e 1,45%. Feitos em triplicata para cada concentração, pesou-se aproximadamente 1 g dos resíduos de bagaço de cana e palha de milho secos e peneirados e foram adicionados a um balão volumétrico de 100mL e adicionou-se 20 mL de ácido sulfúrico diluído. O balão foi acoplado em evaporador rotativo com rotação fixa de 60rpm durante o tempo de 1h15min. A seguir, lavou-se os resíduos com água destilada e estes foram filtrados em papéis filtro até neutralização em pH 6. O resíduo então foi conduzido a estufa na temperatura de 100 °C por 1 hora para remoção da umidade e após ao dissecador, e posteriormente armazenados (DE ASSUMPÇÃO et al., 2015).

1.2.3. Hidrólise ácida

Logo após, efetuou-se a hidrólise ácida, realizada em triplicata. Acrescentou-se em béqueres de 100 mL aproximadamente 2 g de cada resíduo, hidrolisando-os com 30 mL de ácido sulfúrico 72%, e destinados ao banho maria a temperatura de 45 °C durante 15 minutos sob agitação. Em seguida, transferiu-se para erlenmeyers de 500 mL adicionando 275 mL de água destilada, e dirigiu-se os mesmos para autoclave por 30 minutos a temperatura de 120 °C devidamente vedados com papéis alumínio. Após, foram mantidos em temperatura ambiente e filtrou-os, a seguir as frações sólidas e líquidas foram armazenadas separadamente para estudos posteriores (DE ASSUMPÇÃO et al., 2015.

1.2.4. Fermentação

Em seguida, foi realizada a fermentação, em temperatura ambiente utilizando o caldo obtido na hidrólise ácida realizada anteriormente, adicionou-se a um béquer as proporções de 100mL de água destilada e 150mL do caldo em concentrações de 10g/L e 30g/L, nas quais utilizou-se 2,5 g e 7,5g, respectivamente, da levedura SaccharomycesCerevisiae. A solução foi levada a agitação constante e foram medidos os teores de açúcares a cada 30minutos através do refratômetro, até valores constantes (SILVA, 2014).

1.2.5. Determinação do teor de etanol

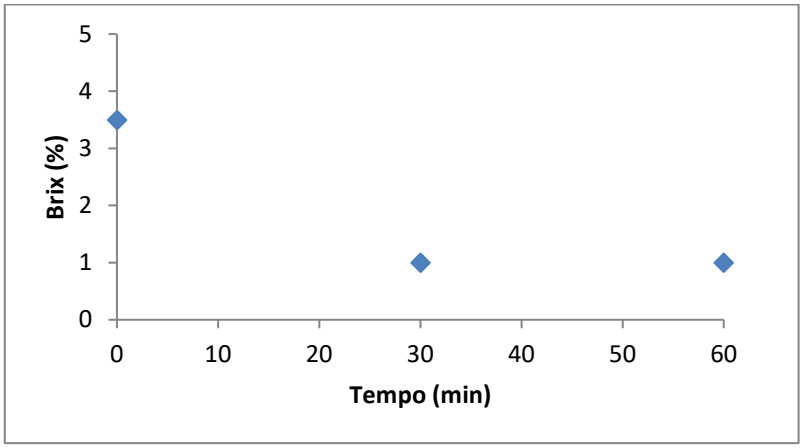
Após a fermentação, as soluções foram colocadas em evaporador rotativo, com rotação de 120rpm, deixando-os destilar por aproximadamente 40minutos até obtenção do etanol, após foram determinados com auxílio do alcoômetro foi analisado os teores de etanol presentes em cada amostra (LUZ, 2016).

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente com a etapa de pré-tratamento devidamente efetuada, realizou-se a hidrólise ácida para a obtenção dos açúcares nos resíduos e reservada para estudos posteriores.

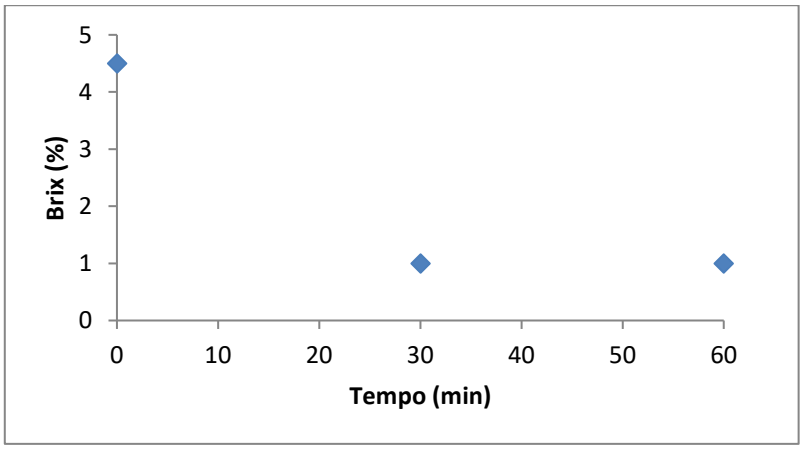
Os resultados obtidos de teores de açúcares, realizada por meio da fermentação com a levedura *Saccharomyces Cerevisiae*, estão apresentados na Figura 1 e 2, para ambas concentrações de levedura de 10g/L e 30g/L, onde foi obtido o mesmo resultado

Figura 1. Teor de açúcar durante a fermentação para palha de milho.



Fonte: O autor.

Figura 2. Teor de açúcar durante a fermentação para bagaço de cana.



Fonte: O autor.

Os valores analisados no início do experimento referentes ao teor de açucares presentes nos resíduos estudos foi de 4,5% na palha de milho e 3,5% no bagaço de cana. Contudo, durante a fermentação ambos reagiram igualmente nas diferentes concentrações realizadas, assim em 1 hora de fermentação obteve-se teores constantes, com isso alcançou-se completa fermentação, tendo em vista que a variação de concentrações de levedura estudadas não possuem interferência direta com o resultado da fermentação efetuada.

Após, por meio da destilação, obteve-se a concentração de etanol ao final dos experimentos. Assim resultou-se em valores de 11% de teor de etanol para o bagaço de cana e 11% de teor de etanol para a palha de milho, para as diferentes concentrações estudadas.

De acordo com Vásquez, por meio de uma hidrólise acida de 1 e 3% de ácido sulfúrico, e realizada com a levedura *Saccharomyces Cerevisiae,* obtém-se de 10% a 20% de etanol como resultado final, sendo assim em comparação com a literatura, o valor de 11% obtido neste trabalho está dentro de um parâmetro considerado relativamente bom em relação ao valor de etanol obtido ao final do processo.

Destacou-se como o fator mais importante no processo SSF para se obterem altas concentrações de etanol. Em termos gerais, um aumento na concentração do teor de sólido também eleva a concentração de etanol (VÁSQUEZ, 2007).

Na hidrólise ácida da biomassa produz-se, principalmente, uma mistura de oligossacarídeos, monossacarídeos, produtos de decomposição, ácidos orgânicos, lignina e outras substâncias, entre elas resíduos poluentes e produtos que inibem a fermentação posterior. Por isso, a sacarificação enzimática tem sido objeto da maior parte dos estudos. No entanto, no estágio de desenvolvimento atual, o processo ainda é economicamente inviável, o que justifica o interesse pelo estudo das variáveis que afetam o processo (SILVA, 2014).

3 CONCLUSÃO

Levou-se em consideração para a escolha dos resíduos suas propriedades e sua alta produção na região, analisando as vantagens dos mesmos. Deste modo, visa-se conversão de celulose em etanol, visando o aproveitamento do potencial energético dos resíduos agroindustriais.

Entretanto, o resultado obtido referente a quantidade de etanol para ambos os resíduos em estudo, atingiu o valor de 11% para as concentrações de 10g/L e 30g/L.Todavia isto decorre de uma hidrólise possivelmente não eficaz, assim almeja-se buscar novos meios para melhorar seu

rendimento. Porém a diferença se deve a utilização de diferentes variedades de cultura dos resíduos, de condições climáticas e de solo da região de produção, assim não tem-se um parâmetro para comparação dos estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO , J. F.; SILVA, K. A.; GODOY, P. H. M.; SEOLATTO, A.A. **Produção de etanol a partir do bagaço da laranja.** X Congresso Brasileiro de Engenharia Química Iniciação Científica. Universidade Severino Sombra Vassouras. Rio de Janeiro, 2013.

DE ASSUMPÇÃO, S. M. N. **Pré-tratamento químico combinado do bagaço da cana visando a produção de etanol de segunda geração**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Engenharia Química. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2015.

DE SOUSA, J.L.U; MONTEIRO;R.A.B.**Fatores interferentes na fermentação alcoólica para a produção de etanol.** Dissertação de Pós Graduação em Processamento na Indústria Sucroalcooleiro, Faculdades Associadas de Uberaba. Minas Gerais, 2011.

SEOLATTO, A. A.; NOGUEIRA, D. P.; MACEDO, L. C.; FONTOURA, R. S.; FREITAS, F. F. **Estudo do potencial do bagaço de laranja para a obtenção do bioetanol de segunda geração.** XXI Congresso Brasileiro de Engenharia Química. Fortaleza – Ceará, 2016.

SILVA G. M., CRUZ A. J. G. **Hidrólise e fermentação simultânea do bagaço de cana-de-açúcar pré-tratadohidrotermicamente.** XX Congresso Brasileiro de Engenharia Química, 2014.

SILVA, C. E. F.; GOIS, G. N. S. B.; ILVAI, C. C. S,; SILVA, L. M. O.; ALMEIDA, R. M. R. G.; ABUD A, K. S. **Avaliação do potencial de uso do bagaço de laranja visando a produção de etanol 2G**. XX Congresso Brasileiro de Engenharia Química. Florianópolis - Santa Catarina, 2014.

URQUIAGA, S; 1 ALVES B. J. R.; BOODEY R. M**. Produção de biocombustíveis A questão do balanço energético.** Pesquisa da Embrapa Agrobiologia. 2005.

VÁSQUEZ, M. P. **Desenvolvimento de processo de hidrolise enzimática e fermentação simultâneas para a produção de etanol a partir de bagaço de cana-de-açúcar**. Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos. Universidade Federal de Rio de Janeiro Escola de Química, 2007.

SUBSTRATOS E RESÍDUOS AGRÍCOLAS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MICROESTACAS DE FRAMBOESEIRA

Laura Reisdörfer Sommer[1] (laurasommer@san.uri.br)
Suellen Hobs do Nascimenton[2] (s.hobs.nascimento@bol.com.br)
Aniele Silveira Anklam[3] (anianklam@gmail.com)
Andrei Poczwardowski Leonarczyk[4] (andrei_rs97@hotmail.com)
Luana Lebtag Perlin[5] (luana.lebtag@gmail.com)
Alana Schulz Machado[6] (alana.sm@hotmail.com)

RESUMO:

O objetivo do trabalho foi avaliar o uso de diferentes substratos e resíduos agrícolas no crescimento e desenvolvimento de microestacas de framboeseira. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, arranjado em esquema unifatorial, com três níveis para o fator substrato (vermiculita + fibra de coco Amafibra, na proporção 1:1 v/fc; S10-Beifort® e casca de arroz carbonizada). Após 60 dias foram avaliadas a porcentagem de sobrevivência das microestacas, comprimento da parte aérea (cm) e número de raízes. Para as variáveis porcentagem de sobrevivência e comprimento de parte aérea, não houve diferença significativa entre o S10-Beifort® e a vermiculita+fibra de coco. Porém, ambos os tratamentos diferiram estatisticamente da casca de arroz carbozinada, que apresentou as menores médias. Quanto ao número de raízes não houve diferença significativa entre os substratos testados. Conclui-se que para o enraizamento de microesatacas de framboeseira 'Fall Gold', o uso do substrato S10-Beifort® ou da mistura de vermiculita associada à fibra de coco são os mais indicados.

Palavras-chave: Rubus idaeus; 'Fall Gold'; fibra de coco; resíduo de uva; casca de arroz carbonizada.

1 INTRODUÇÃO

O cultivo de pequenas frutas no Brasil vem crescendo e diversificando-se nos últimos anos, principalmente nos Estados das regiões Sul e Sudeste, que apresentam áreas com clima propício para o cultivo dessas espécies. A expressão *Small Fruits* ou pequenas frutas caracterizam culturas nas quais se enquadram a amoreira-preta *(Rubus* spp.), a framboeseira (*Rubus idaeus*), o mirtileiro (*Vaccinium myrtillus*) e o morangueiro (*Fragaria* spp.) (VIGNOLO, 2014).

No grupo das pequenas frutas estão as frutíferas do gênero *Rubus*, que são muito apreciadas por suas características organolépticas (GUEDES et al., 2014), e dentre as opções de

[1] Professora no curso de Agronomia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[2] Graduanda em Agronomia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[3] Graduanda em Agronomia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[4] Graduando em Agronomia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[5] Graduanda em Agronomia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[6] Graduanda em Agronomia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS

espécies frutíferas com boas perspectivas de comercialização e utilização na agroindústria familiar, destaca-se a framboeseira, que é uma espécie que tem despertado o interesse de diversos produtores no Brasil (SILVA et al., 2012; CURI et al., 2014).

A propagação usual de framboeseira é assexuada, por meio de fragmentos radiculares, enraizamento de estacas caulinares, rebentos ou por cultura de tecidos (PIO et al., 2012; GONZÁLEZ, 2013). A micropropagação é uma técnica dentro da cultura de tecidos que surge como alternativa para propagação de várias espécies, pois tem como vantagens a obtenção de várias plantas a partir de um explante inicial, independentemente da estação do ano; a redução do tempo e da área necessária à propagação da espécie; melhores condições sanitárias por meio do cultivo de meristemas para eliminação de doenças, entre outras (ERIG e SCHUCH, 2005).

A micropropagação de framboeseira já foi testada em alguns países; entretanto, no Brasil, as pesquisas nesta área ainda são restritas. Apesar de ser possível realizar o cultivo *in vitro* com as cultivares de framboeseira, a eficiência na regeneração de uma nova planta é variável em função da cultivar (KRETZSCHMAR et al., 2013).

Como alternativas promissoras para a produção de mudas desta espécie estão os sistemas de cultivo sem solo, como o cultivo em substrato. Nascimento (2011) e Casarin (2015) verificaram que tais sistemas podem ser adotados na propagação de mirtileiro (*Vaccinium* sp.) e oliveira (*Olea europaea* L.), respectivamente. Neste sentido, a produção de mudas de fruteiras em sistemas de cultivo sem solo pode ser uma opção viável, com grande potencial principalmente na produção de mudas, pois possibilita precocidade de produção, adequado fornecimento de nutrientes minerais, condições para o desenvolvimento da planta, controle de pragas e doenças e, principalmente, melhora na qualidade do ambiente de trabalho (SCHUCH e PEIL, 2012).

O processo de formação de raízes é fundamental na produção de microestacas e está diretamente relacionado ao substrato, que exerce influência na qualidade das raízes formadas e no percentual de enraizamento (KÄMPF, 2006; LONE et al., 2010a; YAMAMOTO, 2013). Dessa forma, é fundamental a seleção de substratos que possibilitem a retenção de água suficiente para prevenir a dessecação da base da estaca e possuam espaço poroso, para facilitar o fornecimento de oxigênio, para a iniciação e desenvolvimento radicular.

O substrato utilizado deve apresentar boa aderência à estaca e não conter substância fitotóxica à espécie (ANTUNES et al., 2004; FACHINELLO et al., 2005; YAMAMOTO, 2013). Entre os materiais comumente usados estão a vermiculita, a casca de arroz carbonizada e a fibra de coco (ZIETEMANN e ROBERTO, 2007; LONE et al., 2010b; YAMAMOTO, 2013), sendo os

dois últimos, resíduos da produção agrícola, empregados como uma ótima opção como substrato na produção de mudas de espécies frutíferas.

Tendo em vista que a influência dos substratos no enraizamento de microestacas está diretamente relacionado com a espécie em questão e que há escassez de estudos no Brasil para definir um sistema de produção de mudas para a framboeseira, o conhecimento de métodos de propagação e formação de mudas pode ser o primeiro passo para expansão desta cultura. Com base nesses aspectos, objetivou-se avaliar o uso de diferentes substratos e resíduos agrícolas no crescimento e desenvolvimento de microestacas de framboeseira.

2 METODOLOGIA

O experimento foi realizado no Laboratório de Propagação de Plantas Frutíferas, da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), localizado no Capão do Leão – RS, no período de março de 2015 a abril de 2016.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com três níveis para o fator substrato (vermiculita expandida+fibra de coco padrão 47 Amafibra®, na proporção 1:1 v/v; resíduo de uva S10-Beifort® e casca de arroz carbonizada), resultando em três tratamentos com cinco repetições. Cada repetição foi constituída por dez microestacas.

Em laboratório, explantes da cultivar de framboeseira Fall Gold, oriundos do 5° subcultivo *in vitro*, foram repicados em câmara de fluxo laminar e colocados em frascos de vidro transparente contendo 30 mL, contendo meio nutritivo MS (MURASHIGE e SKOOG, 1962). Além dos sais e vitaminas característicos do meio de cultivo, adicionou-se 0,1 $g.L^{-1}$ de mio-inositol, 30 $g.L^{-1}$ de sacarose e 0,8 $mg.L^{-1}$ do regulador de crescimento 6-benzilaminopurina (BAP). O pH do meio de cultura foi ajustado para 5,8 antes da inclusão do ágar na concentração de 6,0 $g.L^{-1}$ e, em seguida, realizou-se a autoclavagem do meio de cultura a 121ºC e 1,5 atm de pressão por 20 minutos.

Aos 50 dias após a multiplicação, os explantes inoculados originaram microestacas com duas gemas, quatro folhas, sem raízes e com dois centímetros de comprimento. Posteriormente, as microestacas foram retiradas dos frascos e colocadas em embalagens plásticas articuladas Sampack® (10x13x20 cm de altura, largura e comprimento, respectivamente) contendo um litro dos três tipos de resíduos agrícolas utilizados (fibra de coco+vermiculita, casca de arroz carbonizada e S10) e previamente umedecidos com 1000, 250 e 200 mL de água, respectivamente. A vermiculita expandida apresentava granulometria média. Logo após, as mesmas foram transferidas para a casa de vegetação com temperatura controlada de 25°C ±2, sendo mantidas em bancadas de madeira.

Durante o enraizamento, sempre que necessário, procedeu-se o borrifamento com água destilada, mantendo-se as embalagens fechadas para evitar a desidratação.

Aos 60 dias foram avaliados porcentagem de sobrevivência de microestacas, comprimento da parte aérea (cm) e o número de raízes. Foi utilizada régua graduada para medir o comprimento da parte aérea.

Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância ANOVA. As médias, quando significativas, foram comparadas entre si pelo teste de Duncan ($p \leq 0,05$).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a variável porcentagem de sobrevivência, foi verificado que não houve diferença significativa entre o resíduo de uva S10-Beifort® e o substrato vermiculita+fibra de coco, chegando a 78% e 72%, respectivamente. Porém, diferiram da casca de arroz carbonizada, que apresentou resultados inferiores (Tabela 1). Isso pode ter ocorrido em função da menor capacidade de retenção de água da casca de arroz em comparação aos demais resíduos testados, havendo assim maior mortalidade das microestacas e, consequentemente, menor sobrevivência.

Para Sommer et al. (2016), não houve diferença significativa na avaliação da porcentagem de sobrevivência no enraizamento *ex vitro* de cultivares de amoreira-preta e framboeseira, utilizando os substratos vermiculita e vermiculita+fibra de coco. Por outro lado, Bicca et al. (2017) observaram que microestacas de amoreira-preta 'Xavante' apresentaram maior porcentagem de sobrevivência nos substratos vermiculita e casca de arroz carbonizada.

Para a variável comprimento de parte aérea, não houve diferença significativa entre o resíduo de uva S10-Beifort® e a vermiculita+fibra de coco. Porém, também diferiram da casca de arroz carbonizada, que apresentou resultados inferiores (Tabela 1). Damiani e Schuch (2009) constataram, para a mesma variável, que a vermiculita apresentou comportamento similar à perlita e ao ágar+carvão ativado, quando utilizadas no meio de cultura para enraizamento de mirtileiro em casa de vegetação. O substrato utilizado para o estaqueamento das microestacas e o genótipo são fatores relevantes para definir o comprimento de parte aérea, conforme verificaram Pelizza et al. (2012) em trabalhos com a cultura do mirtileiro.

Quanto ao número de raízes não houve diferença significativa entre os substratos testados (Tabela 1). Silva et al. (2017) também descreveram que não houve efeito significativo para a mesma variável no enraizamento *in vitro* de framboeseira com o uso de ágar, vermiculita e casca de arroz carbonizada como substratos.

Tabela 1 – Sobrevivência, comprimento da parte aérea e número de raízes, da cultivar de framboeseira 'Fall Gold' nos resíduos agrícolas S10-Beifort® (S10), vermiculita+fibra de coco (V/FC) e casca de arroz carbonizada (CAC). Capão do Leão, RS - 2018.

	S10	V/FC	CAC
Sobrevivência (%)	78a*	72a	20b
Comprimento da parte aérea (cm)	9,96a	8,93a	4,69c
Número de raízes	4,67ns	4,73ns	4,62ns

*Letras minúsculas na linha diferem significativamente ao nível de 5% de probabilidade, pelo Teste de Duncan.

4 AGRADECIMENTOS

À Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), pela concessão da bolsa de estudos durante o período de doutorado, à Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e a Universidade Regional Integrada (URI) campus Santo Ângelo, pela oportunidade.

5 CONCLUSÃO

O substrato S10-Beifort® e a mistura de vermiculita com fibra de coco são os mais indicados para o enraizamento de microesatacas de framboeseira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, L.E.C. Propagação, plantio e tratos culturais. In: ANTUNES, L.E.C.; RASEIRA, M.C.B. **Aspectos técnicos da cultura da amora-preta**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2004. 54p. (Embrapa Clima Temperado Documentos 122).

BICCA, M. L.; SILVA, J. P.; SOMMER, L. R.; ASSIS, A. M.; SCHUCH, M. W. Substratos e ácido indolbutírico no enraizamento de microestacas de amoreira-preta 'Xavante'. In: IX Seminário Brasileiro sobre Pequenas Frutas. **Anais**... Vacaria, 2017.

CASARIN, J. V. Enraizamento de miniestacas de oliveira (*Olea europaea* L.) coletadas em minijardim clonal nos sistemas de cultivo sem solo e convencional em diferentes épocas do ano. **Tese**. UFPel, Pelotas, março de 2015.

CURI, P.N.; PIO, R.; MOURA, P. H. A.; LIMA, L. C. O.; VALLE, M. H. R. Qualidade de framboesas sem cobertura ou cobertas sobre o dossel e em diferentes espaçamentos. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, 36, 199-205, 2014.

DAMIANI, C. R.; SCHUCH, M. W. Diferentes substratos e ambientes no enraizamento *in*

vitro de mirtilo. **Ciência Rural**, Santa Maria, 39 (2), 563-566, 2009.

ERIG, A. C.; SCHUCH, M. W.; Micropropagação fotoautotrófica e uso da luz natural. **Ciência Rural**, Santa Maria, 35(4), 961-965, 2005.

FACHINELLO, J. C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J. C. **Propagação de plantas frutíferas**. Brasília: Embrapa Informações Tecnológicas, 2005. 221p.

GONZÁLEZ, M. I. Sistema de conducción y poda de frambuesa. In: DÍAZ, P. U.; SCHULDES, S. V. (Ed.). **Manual de Frambuesa**. Boletín INIA, n. 264. Chillán, Chile: Instituto de Investigaciones Agropecuárias INIA, Centro Regional de Investigación Quilamapu, 7-10, 2013.

GUEDES, M. N. S.; MARO, L. A. C.; ABREU, C. M. P de.; PIO, R.; PATTO, L. S. Composição química, compostos bioativos e dissimilaridade genética entre cultivares de amoreira (*Rubus* spp.) cultivadas no Sul de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Fruticultura**, 36, 206-213, 2014.

KÄMPF, A.N. **Floricultura: técnicas de preparo de substratos**. Brasília: LK, 2006. 132p.

KRETZSCHMAR, A. A.; RUFATO, L.; PELIZZA, T. R.; RIBEIRO, R.S. A cultura da framboeseira. **Pequenas Frutas**. Florianópolis: DIOESC, 2013, 1, 67-142.

LONE, A. B.; LÓPEZ, E. L.; ROVARIS, S. R. S.; KLESENER, D. F.; HIGASHIBARA, L.; ATAÍDE, L. T.; ROBERTO, S.R. Efeito do AIB no enraizamento de estacas herbáceas do porta-enxerto de videira VR 43-43 em diferentes substratos. **Semina: Ciências Agrárias,** 31, 599-604, 2010a.

LONE, A.B.; UNEMOTOI, L. K.; YAMAMOTO, L. Y.; COSTAI, L; SCHNITZER, J. A.; SATO, A. J.; RICCEI, W. S.; ASSIS, A. M.; ROBERTO, S.R. Enraizamento de estacas de azaleia (*Rhododendron simsii* Planch.) no outono em AIB e diferentes substratos. **Ciência Rural**, 40, 1720-1725, 2010b.

MURASHIGE, T.; SKOOG, F. Revised medium for rapid growth and bioassays with tobacco tissue culture. **Physiologia Plantarum**, 15, 473-497, 1962.

NASCIMENTO, D. C.; SCHUCH, M. W.; PEIL, R. M. N. Crescimento e conteúdo de nutrientes minerais de mudas de mirtileiro em sistema convencional e semi-hidropônico. **Revista Brasileira de Fruticultura**, 33(4), 1155-1161, 2011.

PELIZZA, T. R.; NASCIMENTO, D. C.; AFFONSO, L. B.; CAMARGO, S. S.; CARRA, B.; SCHUCH, M. W. Enraizamento de plântulas de mirtileiro em condição *ex vitro* em diferentes substratos. **Revista Brasileira de Fruticultura**, 34(1), 255-261, 2012.

PIO, R.; ALVARENGA, A.A; MOURA, P.H.A.; CURI, P.N. Produção de amora-preta e framboesa em regiões de clima quente. **Informe Agropecuário**, 33(268), 46-55, 2012.

SCHUCH, M. W.; PEIL, R. M. N. Soilless cultivation systems: A new approach in fruit plants propagation in the south of Brazil. In: International Symposium on Advanced Technologies and management towards sustainable greenhouse ecosystems-Green Syszoll. **Acta Horticulturae**, 952, 877-883, 2012.

SOMMER, L. R.; CAMARGO, S. S.; SILVA, J.P.; BICCA, M. L.; TOMAZ, Z. F.; SCHUCH, M. W. Substrates and indolbutyric acid in *ex vitro* rooting of blackberry and raspberry mini-cuttings. **Agronomy Science and Biotechnology**, 2, 43-47, 2016.

SILVA, K.N.; PIO, R.; TADEU, H. M.; ASSIS, C. N. A.; CURI, P. N.; MOURA, P. H. A.; PATTO, L. S. Produção de mudas de framboeseira negra por diferentes métodos de propagação vegetativa. **Ciência Rural**, 42, 418-422, 2012.

SILVA, J. P.; BICCA, M. L.; SOMMER, L. R.; TOMAZ, Z. F. P.; ASSIS, A. M.; SCHUCH, M. W. Substratos alternativos ao ágar no enraizamento in vitro de framboeseira e amoreira-preta. In: IX Seminário Brasileiro sobre Pequenas Frutas. **Anais**... Vacaria, 2017.

VIGNOLO, G. K.; PICOLOTTO, L.; GONÇALVES, M. A.; PEREIRA, I. S.; ANTUNES, L. E. C. Presença de folhas no enraizamento de estacas de amoreira-preta. **Ciência Rural**, 44(3), 467-472, 2014.

YAMAMOTO, L. Y.; KOYAMA, R.; BORGES, W. F. S; ANTUNES, L. E. C.; ASSIS, A. M. ; ROBERTO, S. R. Substratos no enraizamento de estacas herbáceas de amora-preta Xavante. **Ciência Rural**, 42, 15-20, 2013.

ZIETEMANN, C.; ROBERTO, S.R. Efeito de diferentes substratos e épocas de coleta no enraizamento de estacas herbáceas de goiabeira, cvs. paluma e século XXI. **Revista Brasileira de Fruticultura**, 29, 31-36, 2007.

Ciências Humanas

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

A POSSÍVEL CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PROCESSO DE SUCESSÃO FAMILIAR

Vanessa Dal Canton[1] (vanessadalcanton@hotmail.com)
Luci Mary Duso Pacheco[2] (luci@uri.edu.br)

RESUMO:

A sucessão familiar tem sido pauta de estudos no cenário de mudanças da agricultura familiar. Mudanças que impactam as famílias e levam o jovem a refletir sobre sua escolha em permanecer ou não no meio rural. O artigo discute as diferenças entre educação rural e educação do campo na pretensão de apontar a possível contribuição da educação na sucessão familiar. A educação do campo é construída pelos e com os sujeitos do campo e tem a formação humana integral como princípio. É desenvolvida a partir do contexto do campo com suas especificidades e se apresenta como oposição à educação rural que é pensada a partir da realidade urbana e definida pelas necessidades do mercado de trabalho. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica pertencente à pesquisa no Mestrado em Educação. Compreende-se a educação do campo como elemento que contribui à formação do sujeito do campo quando não nega o seu contexto de vida e o permite refletir sobre a realidade de maneira propositiva. Assim, a educação assume a tarefa da formação humana no sentido de alargar os horizontes e trabalhar o conhecimento que contribua para uma existência digna.

Palavras-chave: Educação do Campo; Educação Rural; Agricultura Familiar; Sucessão Familiar.

1 INTRODUÇÃO

A intenção é discutir a sucessão familiar e a possível contribuição da educação do campo neste processo. O trabalho se estrutura em dois movimentos: inicialmente aborda a educação rural e a educação do campo, no sentido de denotar as principais diferenças entre elas, em que medida uma ou outra podem favorecer ou não o desenvolvimento local e a manutenção da agricultura familiar. No movimento seguinte aborda-se a mudança de cenário nas condições para a sucessão familiar. É um estudo bibliográfico e suas conclusões apontam à possível contribuição da educação em processos de sucessão familiar.

2 DA EDUCAÇÃO RURAL À EDUCAÇÃO DO CAMPO

[1] Mestranda em Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Frederico Westphalen – RS
[2] Orientadora. Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Educação, Mestrado em Educação. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Frederico Westphalen – RS

Os registros da oferta de educação rural são do final do século XIX, adentrando o século XX, com o principal objetivo de conter o êxodo rural por meio de propostas de "fixar o homem/mulher no campo" e "adaptar o indivíduo ao meio" (SANTOS, 2018). A "educação rural" assim como ficou conhecida, constituiu-se em um mecanismo de inculcação de valores e saberes distanciados da realidade e, muitas vezes, de incorporação desqualificada ao mundo do trabalho urbano, não agregando valor, tampouco melhorias às formas de trabalho e de cultura das comunidades rurais. O "ruralismo pedagógico" orientou as ações educativas formais e não formais dirigidas ao espaço rural. (PACHECO, 2010).

A partir da década de 1950 o Brasil vive um período "desenvolvimentista" e o meio urbano é ainda mais enaltecido em detrimento do meio rural. O pós Segunda Guerra propiciou alianças, principalmente com os Estados Unidos, a fim de garantir o desenvolvimento das populações carentes. O modelo norte-americano de agricultura foi o ideário seguido e financiado pelo Brasil e impactou não só os processos formativos educacionais como também o modo de produzir com a Revolução Verde.

Com o fim da ditadura militar, década de 1980, o Brasil passa a viver um momento de abertura política, propiciando a criação de vários movimentos que buscam possibilidades de mudança do cenário que se apresentava nos projetos de governo. Um dos movimentos que surge nesse período é o Movimento Sem Terra em 1984. Seu objetivo, no âmbito da educação, é lutar pela construção coletiva de uma proposta educacional que se opunha a educação rural que vinha sendo posta em prática até então.

Em 1996 é aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96). Com relação ao campo, no seu Artigo 28 garante a oferta de um sistema de ensino que promova as adaptações necessárias a sua adequação, levando em consideração às peculiaridades deste local. Neste sentido, os conteúdos e metodologias podem ser organizados de acordo com a realidade, levando em consideração o ciclo agrícola e as condições climáticas de cada região. Ainda em 1997 acontece o 1º Encontro Nacional de Educadores e Educadoras da Reforma Agrária – I ENERA e em 1998, ocorre a 1ª Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo.

A Resolução CNE/CEB 01 de 03 de abril de 2002, instituiu Diretrizes Operacionais para a Educação Básica às Escolas do Campo, as quais previam principalmente a formação inicial e continuada de professores com vistas a propostas pedagógicas engajadas num projeto de desenvolvimento sustentável. Em 02 de abril de 2008 foram estabelecidas as Diretrizes Complementares para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica

do Campo. Define-se o conceito de educação do campo, o qual integra os diferentes níveis de ensino da educação básica, com a finalidade de atender as populações do campo. Além disso, as Diretrizes Complementares previam que o atendimento de toda educação básica fosse o mais perto possível da moradia do aluno e que a Educação Infantil e Anos Iniciais sempre seriam oferecidos nas próprias comunidades rurais.

Em 2010 com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a educação do campo passa a ser reconhecida como modalidade de ensino e com o Decreto nº 7.352/2010 é instituída a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) para os quais estava previsto o apoio técnico e financeiro do MEC aos estados, Distrito Federal e municípios.

A Lei 12.695 de 25 de julho de 2012 lançou o PRONACAMPO que pretendia disponibilizar apoio técnico e financeiro aos estados, municípios e Distrito Federal para a implementação da política de educação do campo com vistas a ampliação do acesso e a qualificação da oferta da educação básica e superior.

2.1 A possível contribuição da educação do campo na sucessão familiar

Acerca das mudanças ocorridas na agricultura familiar, Spanevello (2008) discorre em sua tese de doutorado como sendo, principalmente, causadas pela modernização da agricultura, a crescente proximidade entre o rural e o urbano e a dinâmica interna do grupo familiar. A autora acrescenta que o debate sobre a sucessão familiar está baseado em dois princípios. O primeiro: a maioria dos estabelecimentos rurais permite a instalação de apenas um filho, haja vista, a quantidade de terra torna o empreendimento inviável. Segundo: as possibilidades de permanência dos filhos na atividade agrícola variam de acordo com condições sociais e econômicas oferecidas pelos agricultores.

Quanto ao papel da escola, neste contexto de formação de pessoas do campo, chamam a atenção alguns estudos que apontaram a lacuna existente entre o currículo e as condições sugeridas pela legislação vigente baseadas na realidade dos alunos. Silvestro et al.(2011, p. 89) já alertavam sobre a importância da "[...] mudança educacional existente no campo e que não é capaz de valorizar o conhecimento e por aí despertar o real interesse dos jovens." Pacheco (2010) em sua tese, ao abordar sobre o processo de migração campo cidade, menciona, dentre outros fatores que influenciam no processo de abandono do campo, a organização pedagógica das escolas e a formação

de professores. Volpato (2015) em sua dissertação, conclui que a escola do campo trabalha muito mais conteúdos urbanos do que rurais e, naturalmente, acaba por incentivar seus alunos a buscarem outras profissões que não a de agricultor.

As escolas, segundo Young (2007, p. 1294), servem para que "elas capacitam ou podem capacitar jovens a adquirir o conhecimento que, para a maioria deles, não pode ser adquirido em casa ou em sua comunidade, e para adultos, em seus locais de trabalho." O conhecimento ao que se refere o autor diz respeito ao conhecimento poderoso. Este tipo de conhecimento "refere-se ao que o conhecimento pode fazer, como, por exemplo, fornecer explicações confiáveis ou novas formas de se pensar a respeito do mundo" (Ibidem, 1294). De ordem prática, ou seja, o que a escola ensina pode se relacionar com a resolução dos problemas cotidianos dos alunos e, portanto, pode se articular o conhecimento com o contexto de vida.

Cortella (2015, p. 56) afirma que "a finalidade última dos processos educativos em geral é o conhecimento (formativo e informativo)". Este conhecimento designado à escola tem em seu âmago o objetivo de alargar os horizontes. Nesse sentido, torna-se fundamental um olhar atento sobre a realidade por parte dos profissionais da educação, isto porque o meio rural é diverso e repleto de possibilidades:

> Esta visão do campo como um espaço que tem suas particularidades e que é ao mesmo tempo um campo de possibilidades da relação dos seres humanos com a produção das condições de sua existência social, confere à educação do campo o papel de fomentar reflexões sobre um novo projeto de desenvolvimento e o papel do campo neste projeto. (ARROYO et al, 2004, p.15).

Conforme os autores, a educação é o caminho para a promoção de reflexões sobre um novo projeto de desenvolvimento para o meio rural. Além disso, a educação teria o importante papel de fomentar a construção de uma base autônoma com identidade própria dos sujeitos do campo. Assim, a escola com sua função primordial de educação formal, ensino voltado à pesquisa, deve interiorizar suas responsabilidades para com a formação integral das crianças e jovens inseridas em um contexto que precisa ser levado em conta para que ocorra o desenvolvimento local.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face do exposto, salienta-se que a educação do campo está ancorada na transformação das condições sociais de vida no campo. Assim, faz-se necessário permanecer e fortalecer cada vez mais uma rede de pessoas dedicadas com ideias próximas criando unidade sem uniformidade (GIMONET, 1998). Ideias engajadas num mesmo projeto de educação do campo contribuem para a formação do sentimento de pertencimento local e corroboram com uma educação sustentável (GADOTTI, 2005), o que trará excelentes resultados quanto à formação de sujeitos comprometidos e atuantes no espaço onde vivem e produzem, desenvolvendo este espaço em seus aspectos social, cultural e econômico.

Entende-se que a educação não será responsável única na decisão do jovem em permanecer no campo. Há vários outros fatores que influenciarão nesta tomada de decisão. Silvestro et al (2011) propõe algumas medidas que podem contribuir para a viabilidade do processo sucessório. Dentre elas, a proposição de políticas direcionadas aos jovens, com vistas a melhorar a inserção produtiva e a articulação com o mercado nos seus quesitos de tecnologia, crédito e comercialização. Além da proposição de políticas ligadas à educação e à formação profissional, o autor cita o reordenamento fundiário, o programa de moradia no meio rural, a capacitação profissional e a criação de novas alternativas de renda como medidas que podem favorecer a sucessão no campo.

A educação do campo, no sentido de formação humana, pode contribuir aos jovens em não negar o seu contexto de vida permitindo-os refletir sobre suas realidades de maneira propositiva. A educação do campo traz em seu âmago a consciência de mudança, na qual se destacam: a luta social dos trabalhadores pelo acesso à educação adequada à sua realidade; a busca por políticas mais abrangentes no que tange à educação e o acesso à terra; a busca de valorização e de reconhecimento por suas práticas diversas expressas nos diferentes sujeitos, o que remete ao modo de vida através de uma luta coletiva que se manifesta nos movimentos sociais; a compreensão de que a educação do campo não é fruto de teorias sociais, por isso, a escola torna-se objeto importante de reflexões pedagógicas pela luta por uma educação emancipatória; por fim, o educador é fundamental na construção e reafirmação do papel de cada sujeito neste processo. (CALDART, 2012).

Longe da visão da agricultura como espaço "atrasado", que não precisa de conhecimento para sua manutenção, a escola pode fomentar iniciativas que respondam aos problemas enfrentados cotidianamente pelas famílias. Assim, estará trabalhando o "conhecimento poderoso" defendido por Young (2007) numa perspectiva de alargamento de horizontes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. Castagna. (Org.). **Por uma educação do campo.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CALDART, R. S.. Educação do Campo. In.: CALDART. R. S.; PEREIRA. I. Brasil; ALENTEJANO. P.; FRIGOTTO. G. (Org.) **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro: São Paulo. Expressão Popular. P. 258-267. 2012.

CORTELLA, M. S. **A escola e o conhecimento.** São Paulo: Cortez, 2015.

GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra e Cultura de Sustentabilidade.** Revista Lusófona de Educação, 2005, V. 6, p. 15-29.

GIMONET, J. C. A alternância na formação "Método pedagógico ou novo sistema educativo?" A experiência das Casas Familiares Rurais. In: DEMOL, Jean-Noel e PILON, Jean-Marc. **Alternância, desenvolvimento pessoal e local.** Paris: L'Harmattan, 1998, p. 51-66. Tradução de Thierry De Burghgrave.

PACHECO, L. M. D. **Práticas educativas escolares de enfrentamento da exclusão social no meiorural:** a pedagogia da alternância e a Casa Familiar Rural em Frederico Westphalen**.** São Leopoldo. 2010. 207f. Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

SANTOS, M. **Educação do campo no Plano Nacional de Educação:** tensões entre a garantia e a negação do direito a educação. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v26n98/1809-4465-ensaio-26-98-0185.pdf. Acesso em: 07 fev. 2019.

SPANEVELLO, R. M. AZEVEDO, L. F. VARGAS, L. P. MATTE, A. **A migração juvenil e implicações sucessórias na agricultura familiar.** Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, vol. 45, Número 02, p. 291-304. 2011. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/view/2178-4582.2011v45n2p291/22353. Acesso em: fev. 2017.

VOLPATO, T. B. **Juventude rural, gênero e educação:** reflexões sobre jovens catarinenses e seus projetos de futuro. Tubarão. SC. 2015. 95f. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Sul de Santa Catarina. Disponível em: http://pergamum.unisul.br/pergamum/pdf/111289_Teresinha.pdf. Acesso em: 25 fev. 2019.

YOUNG, M. **Para que servem as escolas?** Educação e Sociedades. Campinas, vol. 28, nº 101. P. 1287-1302. Set./Dez. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302007000400002&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 20 fev. 2019.

CIBERCULTURA: NOVOS CONTEXTOS E PROCESSOS DE INFORMAÇÃO, FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Eberson Luiz Fadanelli[1] (a093783@uri.edu.br)
Ana Paula Teixeira Porto [2] (anapaula@uri.edu.br)

RESUMO:

O trabalho, de caráter bibliográfico a partir de abordagem de autores como Pierre Levy, André Lemos, José Luiz dos Santos e Luís Mauro Sá Martino, discute a conexão de usuários a redes digitais, procurando refletir formas de relacionamento de maneira virtual e como a cibercultura vem se consolidando através das tecnologias. Nesse sentido, tem o objetivo de identificar o que é a cibercultura, em seus diferentes contextos nos pensamentos de diferentes autores e se ela está produzindo novos saberes no contexto de interação entre usuários das redes sociais. O trabalho conta com três subtítulos: o primeiro nos remete a metodologia utilizada, já no segundo aborda as discussões realizadas pelos autores sobre a cultura e a cibercultura e por fim, o terceiro trata das considerações finais trazidas após o movimento sobre a cibercultura. Assim sendo, salientamos que a cibercultura é algo inerente a nossa sociedade e novos saberes estão sendo construídos por este novo universo atual, indicando novos mecanismos de comunicação e interação mediados especialmente por tecnologias digitais.

Palavras-chave: Tecnologia; Cibercultura; Comunicação; Interação.

1 INTRODUÇÃO

O mundo digital é uma realidade presente em nossos dias. Em todas as atividades que realizamos, acabamos interagindo com elas e, se bem utilizadas, podem favorecer e facilitar nossas vidas. Nesse contexto, as tecnologias digitais que o mundo digital nos proporciona e que nos permitem vivenciar o digital em nosso cotidiano e estão sendo utilizadas de maneira progressiva pela grande maioria da população mundial. Elas evoluem constantemente e as pessoas acabam se apropriando dessas evoluções.

Optamos inicialmente neste estudo por trazer algumas características preliminares ligadas à cibercultura, uma vez que estamos rodeados de ações e atividades relacionadas com as tecnologias. Dessa forma, torna-se fundamental caracterizar as mesmas, pois a convivência com elas

[1] Mestrando em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen
[2] Doutora em Letras. Docente do PPGEDU – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen

já pode ser considerada inevitável, as pessoas estão conectadas a um novo espaço que vem transformando as relações das pessoas e estas por vezes proporcionam o poder, assim como novas possibilidades de entretenimento, comunicação e interação.

Considerando esse contexto, este artigo tem como intenção o estudo das tecnologias digitais e suas terminologias, mais especificamente sobre a cibercultura e tem como objetivo entender quais são as definições trazidas por alguns autores como exemplo Pierre Levy, André Lemos, José Luiz dos Santos e Luís Mauro Sá Martino da qual este ultimo cita outros pensadores da área da cibercultura. Ainda este estudo pretende responder a seguinte questão: o que é a cibercultura, em seus diferentes contextos nos pensamentos de diferentes autores? A cibercultura e as tecnologias a ela ligadas estão produzindo novos saberes e formas de interação e comunicação?

2 METODOLOGIA

Ainda é importante ressaltar que para darmos sequência nas discussões se torna fundamental caracterizar a metodologia utilizada. Neste artigo, optamos pela discussão bibliográfica, e os principais autores que participaram desta discussão serão Pierre Lévy André Lemos e Luís Mauro Sá Martino em suas obras respectivamente utilizadas foram: *Cibercultura, Cibercultura: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea, O que é cultura e Teoria e Mídias Digitais: linguagens, ambientes, redes.*

Com a utilização do referido estudo sendo baseado pela pesquisa bibliográfica, será fundamental a discussão teórico-critica acerca das questões-chave da pesquisa, e terá como os três principais tópicos a cibercultura, técnicas e a tecnologia.

Igualmente se torna importante relacionar que o contexto de pesquisa na qual se desenha a discussão bibliográfica esta inserida em uma dissertação em andamento ligada ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Campus de Frederico Westphalen. A dissertação é intitulada "A terceira idade e suas relações com o mundo digital: como os idosos estão interagindo com as redes sociais?", na qual terá como sujeitos da pesquisa os idosos do "Projeto Viva Bem a Melhor Idade", do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Município de Cruzeiro do Iguaçu, Paraná e neste grupo serão pesquisados 100 idosos e tem como objetivo entender a relação de pessoas da terceira idade com o mundo digital, especialmente no que tange ao uso de redes sociais e contexto teórico deste trabalho faz parte da referida pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para darmos inicio as nossas discussões acerca da pesquisa bibliográfica realizada, com os autores e obras já citadas anteriormente, se torna importante definir alguns conceitos significativos que transitam a cibercultura. Lévy (1999) enfatiza que a técnica é carregada de implicações sociais, projetos e ações culturais bastante variados, e sua presença denotam relações de força e poder dependendo da época da qual está inserida. Exemplo disso, segundo Lévy (1999), são as maquinas a vapor do século XIX que escravizavam os operários enquanto os computadores nos anos 80 aumentavam a capacidade de agir do ser humano, desta forma existem técnicas positivas e outras negativas segundo o autor. Outros conceitos presentes na obra de Lévy (1999) referem-se ao crescimento do ciberespaço. Este é o local onde se transitam informações por meio deste novo meio da comunicação que possibilitou a interconexão de computadores, e esta ação proporcionou a consequente surgimento da cibercultura. Podemos dizer que estamos envoltos a uma nova cultura, na qual anteriormente vivenciávamos a cultura de um povo ou região com hábitos e costumes, e agora as pessoas se apropriam da cultura dissipada na rede, onde pessoas criam novos hábitos e ações divididas ou não por grupos, que vem sendo definida então como cibercultura.

Para confirmar o que é cultura, Santos (1987, p. 20-21) apresenta duas concepções:

> Assim cultura diz respeito a tudo aquilo que caracteriza a existência social de um povo ou nação, ou então de grupos no interior de uma sociedade. [...] quando falamos em cultura estamos nos referindo mais especificamente ao conhecimento, às ideias e crenças, assim como às maneiras como eles existem na vida social.

A respeito ainda do conceito sobre cultura, vale salientar que Santos (1987) defende que cultura não é algo parado, que se limita apenas ao grupo da qual faz parte suas relações próximas, ou seja, algo parado e fechado com características únicas pertencentes a um único grupo ou região. As culturas humanas são dinâmicas em constantes transformações, e desta forma para confirmar a fala do autor com as novas relações existentes das tecnologias, vivemos esta transformação cultural que passam a sociedade atual. Podemos dizer que quase todos os povos os regiões do mundo têm como cultura a utilização da internet, como forma meio de interação, comunicação e informação entre si e que as culturas vêm se transformando por este meio.

Mantendo um diálogo ainda com alguns conceitos, Martino (2015) faz suas considerações, utilizando as obras e pensamentos de Lévy. Martino (2015, p. 28), relata que "o que separa a 'cultura' da 'cibercultura' é a estrutura técnico-operacional desta última: a cibercultura, a princípio, refere-se ao conjunto de práticas levadas a cabo por pessoas conectadas a uma rede de computadores". Ainda Martino (2015) salienta que a cibercultura ultrapassa as culturas humanas por estar conectada devida sua diversidade e complexidade, sendo amplas as produções humanas encontradas na rede de computadores, considerada desorganizada sem totalidade o que o autor define ainda cibercultura pela multiplicidade e fragmentação.

Em virtude das transformações tecnológicas da qual permite a ampliação do acesso à rede de computadores, Martino (2015) esclarece que o ciberespaço se amplia constantemente, haverá um maior grupo de pessoas ou grupos de interesse comum gerando ou transformando novos saberes e produzindo conhecimento. E desta forma flui condições na cibercultura para que novos saberes sejam desenvolvidos, como aplicativos, *sites,* programas conectados a grande rede, no caso ciberespaço.

Segundo Martino (2015), a palavra ciberespaço foi utilizada pela primeira vez por William Gibson em 1984 e fazia referência a um espaço imaterial em que os seres humanos mantinham conexão com aparelhos eletrônicos. Sendo assim Martino (2015, p. 30) esclarece que "o ciberespaço é a interconexão digital entre computadores, ligados em rede. É um espaço que existe entre os computadores, quando há uma conexão entre eles que permite aos usuários trocarem dados". Outra característica ressaltada por Martino (2015) é de que este meio tem grande facilidade de ampliação de informações, pois dados são acrescentados, porém também desaparecem em um fluxo constante de movimento. Assim cada pessoa que acessa a internet faz parte do ciberespaço, a partir do momento que troca uma informação ou compartilha algo com uma pessoa.

Com o crescente aumento da utilização da internet, segundo Lévy (1999), houve um verdadeiro dilúvio da sua utilização, em virtude dos avanços tecnológicos das telecomunicações, e principalmente pelo próprio surgimento da internet, que proporciona o tráfego de informações de maneira acelerada. Ainda o próprio Lévy (1999, p. 15) conceitua "a cibercultura expressa o surgimento de um novo universal, diferente das formas que vieram antes dele no sentido de que ele se constrói sobre a indeterminação de um sentido global qualquer".

Lemos (2010) pontua que os impactos da cibercultura estão atuando em todos os cantos do mundo, e só um pensamento amplo pode dar conta dos desafios da sociedade atual da

comunicação e informação. O autor (2010, p. 22) diz que "o surgimento da cibercultura implica novos sentidos da tecnologia com a emergência do paradigma informacional".

Segundo Lemos (2004), a cibercultura é a junção tecnocultural do século XX, que vem associado a presença da microinformática e das redes telemáticas mundiais, e esta vem modificando os hábitos sociais, produzindo novos ritmos de produção e distribuição de informação, e estas estabelecem novas relações de trabalho e formas de lazer bem como praticas culturais diferentes das que eram utilizadas em outros tempos. Este novo tempo de inclusão digital vem oportunizando uma mudança nas transformações sociais, pois a comunicação e informação são dissipadas de maneira rápida fruto da informação que trafega de maneira instantânea em nossos dias.

Segundo Lévy (1999), a internet é um lugar onde se apresentam ideias, desejos e saberes, e por trás dos hipertextos eles expressam, não ficam escondidos, ou seja, estão visíveis e abertos a todos em tempo real e podem ser acessados a qualquer momento e de várias formas. Segundo (LÉVY, 1999 p. 162) "assim, contrariamente ao que nos leva a crer a vulgata midiática sobre a pretensa 'frieza' do ciberespaço, as redes digitais interativas são fatores potentes de personalização ou de encarnação do conhecimento".

Ainda Lévy (1999) afirma que o ciberespaço vem sendo o portador direto do saber e não mais na oralidade nem tão pouco a comunidade física (livros), ainda o autor defende seu ponto de vista de que o mundo virtual constrói seus objetos e conseguem conhecer a si próprios como coletivos inteligentes interligados no ciberespaço. Logicamente o autor é um pleno defensor e entusiasta da cibercultura e acredita que a construção do saber pode estar ligada fielmente as tecnologias.

Ainda falando sobre cultura, não podemos deixar de citar o movimento da cultura da convergência citado por Henry Jenkins, o qual é descrito por Martino (2015, p. 34): "a convergência cultural acontece na interação entre indivíduos que, ao compartilharem mensagens, ideias, valores e mensagens, acrescentam suas próprias contribuições a isso, transformando-os e lançando-os de volta nas redes". Isto pode ser exemplificado em situações que as pessoas replicam as mensagens e acabam compartilhando ideias espalhadas em vários meios de comunicação, neste ponto vale ressaltar que às vezes pode ocorrer a divulgação de noticias falsas sendo repassadas sem saber se o conteúdo é real ou fictício.

Como já citado por outros escritores e referendado por Martino (2015), a cultura é dinâmica e plural, com características de várias culturas e estas vêm se reconfigurando e modificando a cada instante, para o autor isto é "cultura da convergência". E um dos principais pontos da teoria

da cultura da convergência é que cada indivíduo é iminentemente um produtor de mensagens e isto é facilitado pelo fato das tecnologias digitais serem algo tão presentes na vida atual das pessoas, e estão sendo utilizadas diariamente no cotidiano o que facilita a criação e recriação de mensagens.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi discutido pelos autores pesquisados, fica claro que estamos frente a um período que as tecnologias estão presentes e proporcionam de maneira significativa o poder a quem a elas esteja atrelado. Frente a isto podemos entender que as tecnologias são produtos da sociedade e da cultura, e convivemos com o ciberespaço com o qual estamos interligados a uma grande rede, produzindo uma cultura digital própria a cibercultura.

Outra consideração importante que não pode ser esquecida, é que a nova cultura criada nos meios digitais possibilita o tráfego de informações de maneira acelerada produzindo saberes. Segundo autores utilizados principalmente Pierre Lévy, a cibercultura é propulsora de conhecimentos, assim como de novas experiências de comunicação e interação. Além do que a cultura não está mais restrita a um meio ou local único e fechado, mas sim aberto a novas conexões que convergem ideias e novos pensamentos.

Assim sendo podemos responder à questão inicial da pesquisa, ao ressaltar que existem várias opiniões dos autores pesquisados, mas todos refletem que a cibercultura é algo inerente a nossa sociedade e novos saberes estão sendo construídos por este novo universo atual. Além disso, novas formas de interação e comunicação são possíveis através desse novo paradigma, o que inclui a conexão mais fácil, rápida e dinâmica entre usuários na rede.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEMOS, André. **Cibercultura.** Tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 2. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2004.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria e Mídias Digitais:** linguagens, ambientes, redes. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura.** 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CONHECIMENTO PERTINENTE NA ESCOLA: TECENDO OS CAMINHOS DA COMPLEXIDADE

Laís Francine Weyh[1] (lais.weyh@gmail.com)
Simone Zientarski Fontana[2] (simonezientarski23@gmail.com)

RESUMO:

A temática abordada nesse artigo denomina-se "A reforma educacional à luz da complexidade", objetivando repensar a educação, sua organização e o processo de ensino-aprendizagem a partir da complexidade, visando suscitar uma prática pedagógica significativa, trabalhando com o conhecimento pertinente na instituição escolar. Metodologicamente, trata-se de um estudo bibliográfico, de caráter exploratório, descritivo e explicativo, baseado nas obras de Edgar Morin e outros autores que discutem sobre o pensamento complexo e a necessidade de uma reforma na educação, além de ser o resultado das reflexões desenvolvidas no curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ/RS. Acredita-se que o pensamento complexo promove o desenvolvimento de uma inteligência geral capaz de analisar os fenômenos em sua totalidade, superando o paradigma moderno da simplificação que produz a cegueira do conhecimento. E a escola torna-se o espaço ideal para a promoção da complexidade, através do trabalho com conhecimento pertinente e a transdisciplinaridade.

Palavras-chave: Educação; Complexidade; Reforma do pensamento; Conhecimento pertinente; Transdisciplinaridade.

1 INTRODUÇÃO

Repensar a educação é um movimento intelectual de todos aqueles que reconhecem a importância do ato educativo nas instituições escolares e acreditam no potencial transformador que o processo de ensino-aprendizagem efetiva na vida dos educandos, tendo por desejo ressignificar a prática pedagógica desenvolvida, visando formar sujeitos competentes e cidadãos atuantes aptos a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Edgar Morin é um dos grandes pensadores da atualidade, reconhecido mundialmente e que se encontra engajado na tarefa de refletir e promover uma nova educação, tendo por base a

[1] Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências, Departamento de Humanidades e Educação, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) – Ijuí – RS. Graduada em Pedagogia (URI – Campus Santo Ângelo) e História (UNIJUÍ), especialista em Educação a Distância (UNOPAR). Professora do Estado do Rio Grande do Sul.
[2] Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação nas Ciências, Departamento de Humanidades e Educação, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) – Ijuí – RS. Graduada em Pedagogia (URI – Campus Santo Ângelo). Professora municipal de Santo Ângelo.

complexidade, que se empreende através da reforma do pensamento e no trabalho com o conhecimento pertinente, que inclui a transdisciplinaridade. Para tanto, faz-se necessário revisitar os fundamentos filosóficos e pedagógicos que historicamente constituíram a sustentação do ato educativo, a fim de superar o paradigma da simplificação e o modelo tradicional de educação que ainda perdura em muitas escolas brasileiras.

Nesta perspectiva, este artigo que possui como tema central "A reforma educacional à luz da complexidade", traz as reflexões desenvolvidas no curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ/RS, tendo por objetivo de estudo repensar a educação, sua organização e o processo de ensino-aprendizagem a partir da complexidade, visando suscitar uma prática pedagógica significativa, trabalhando com o conhecimento pertinente na instituição escolar.

Metodologicamente, trata-se de um estudo bibliográfico, de caráter exploratório, descritivo e explicativo, tendo em vista que foram realizadas leituras de diversas obras de Edgar Morin, bem como de outros intelectuais que escrevem sobre o mesmo, no que diz respeito ao pensamento complexo e a necessidade de uma reforma na educação. Desse modo, num primeiro momento se discorrerá sobre a sociedade contemporânea e a escola neste contexto, recorrendo aos paradigmas moderno e pós-metafísico. Por conseguinte, será abordada a emergência da complexidade na educação escolar, as possibilidades e os desafios de sua implementação.

2 A NECESSIDADE DE UMA MUDANÇA PARADIGMÁTICA PELA REFORMA DO PENSAMENTO

> *"Em uma palavra, saber pensar significa, indissociavelmente, saber pensar o seu próprio pensamento. Precisamos pensar-nos ao pensar, conhecer-nos ao conhecer". (MORIN, 1986, p.111).*

Tendo em vista a atual configuração da sociedade em que vivemos, assumindo-se seu caráter capitalista, neoliberal e desigual, pode-se afirmar que a lei do mercado globalizado impera, quebrando as fronteiras geográficas e temporais anteriormente existentes entre povos e culturas. Por outro lado, a ideologia dominante do consumismo e lucro a qualquer custo, impõe um modo de vida acelerado, competitivo e excludente.

Nessa direção, Morin salienta que vive-se, na atualidade, a idade de ferro planetária, com um patamar elevado no desenvolvimento da ciência e tecnologia nunca antes atingido, no entanto, o autor esclarece que se permanece na pré-história em relação ao espírito humano, vivendo

cada vez mais da aparência e superficialidade, com relações frágeis e desprovidas de significado. Em suas palavras,

> [...] esse desenvolvimento produziu um subdesenvolvimento intelectual, psíquico e moral. Intelectual, porque, ao nos ensinar a dissociar tudo, a formação disciplinar que nós, ocidentais, recebemos nos faz perder a aptidão de religar e, com isso, a de pensar os problemas fundamentais e globais. Psíquica, porque somos dominados por uma lógica puramente econômica que não vê como perspectiva política senão o crescimento e o desenvolvimento, e porque somos obrigados a considerar tudo em termos quantitativos e materiais. Moral, porque por toda parte o egocentrismo predomina sobre a solidariedade. (MORIN, 2015b, p. 31-32).

Logo, Morin explicita que há dois caminhos para a humanidade: continuar em direção ao abismo instaurado pela lógica técnica-econômica, que gerará destruição e morte total do planeta e da vida terrestre, ou a metamorfose, que exigirá uma nova racionalidade capaz de enfrentar a complexidade do real, em diálogo com a ideia de simplificação vigente.

A origem desse pensamento simplificador pode ser encontrada ao revisitarmos os paradigmas do conhecimento, que são as concepções elaboradas pela humanidade acerca dos sujeitos, da sociedade e do mundo, e passaram a ser a cosmovisão de toda uma época histórica e lugar. Desse modo, foram sendo estabelecidos referenciais de objetividade buscando apreender a realidade existente, organizar a estrutura social e definir as ações do coletivo.

Com a crise das concepções metafísicas, baseadas nas ciências exatas e naturais que ordenam, mensuram e quantificam os objetos, a racionalidade humana tornou-se instrumental e matematizante. No entanto, a simplificação pode trazer alguns problemas à educação, pois ao passo que fragmenta e compartimentaliza o conhecimento, inviabiliza a possibilidade de uma aprendizagem significativa, contextualizada e dialogante com a realidade, pois

> A inteligência parcelada, compartimentada, mecanista, disjuntiva, reducionista quebra o complexo do mundo em fragmentos disjuntos, fraciona os problemas, separa aquilo que está unido, unidimensionaliza o multidimensional. É uma inteligência ao mesmo tempo míope, présbita, daltônica, zarolha. Acaba cega, na maioria das vezes. (MORIN, 2000, p. 208).

Em contrapartida a esta inteligência cega, mutilante e ignorante, o paradigma da complexidade coloca-se como uma proposição. Nesse viés, a complexidade é um termo que não possui uma herança capaz de defini-la, mas significa aquilo que é tecido em conjunto, supera o

pensamento simplificador e a ideia de uma razão subjetivante, capaz de sozinha, constituir o mundo real e fenomenal. Conforme Martinazzo (2014), "é um paradigma pós-cartesiano que procura compreender a realidade e suas diferentes manifestações sob um referencial lógico-epistemológico próprio e encaminha as soluções de forma não simplificadora [...]".

Contudo, a complexidade não extingue a simplificação e demais alternativas clássicas de conceber o saber, mas deseja ultrapassá-las, por uma ciência nova, complexa e de racionalidade reflexiva. Neste contexto, a reforma do pensamento exige uma conscientização de que a mudança é necessária, tendo um olhar crítico acerca da complexidade que é a vida, o mundo, os sujeitos na sua relação com a sociedade e a natureza, e o próprio ato de conhecer, que envolve a dinâmica de separar para analisar, religar para sintetizar, superando a simplificação.

> Para articular e organizar os conhecimentos e assim reconhecer e conhecer os problemas do mundo, é necessária a reforma do pensamento. Entretanto, esta reforma é paradigmática e, não, programática: é a questão fundamental da educação, já que se refere à nossa aptidão para organizar o conhecimento. (MORIN; LE MOIGNE, 2000, p.35).

À educação cabe a tarefa de promover o pensamento complexo, por ser uma instituição formal que visa formar as crianças e jovens para serem cidadãos do mundo, inserindo-os na dinâmica social. São essas novas gerações que darão continuidade ao projeto de humanidade, e elas devem optar pela metamorfose que começará com base na reforma paradigmática do pensar.

2.1 Por uma educação na complexidade através do ensino do conhecimento pertinente

De acordo com Morin, desde pequenas as crianças possuem aptidão natural para exercer a complexidade em relação aos objetos de conhecimento, isto é, de pensar os elementos em seus contextos, inclusive de inseri-los em novos conjuntos, dando-lhes outras funções e significados. Contudo, ao entrar na escola a lógica simplificadora do saber, que separa as disciplinas, desintegra os objetos, secundariza essa capacidade e mostra um modo unidimensional de conceber e refletir sobre tudo que existe e, assim, "as crianças são obrigadas a aprender no interior de categorias isolantes." (MORIN, 2015a, p.108).

É com essa concepção que o processo de ensino-aprendizagem vai acontecendo, nos moldes tradicionais da ciência pedagógica. Diante disso, as crianças parecem não ver mais sentido nos conteúdos, mostram-se cansados, saturados de tantas informações, e não desenvolveram

habilidades como de pesquisar, selecionar e relacionar os conhecimentos, questionar e criar novas proposições. Sua curiosidade foi castrada, seus interesses não foram ouvidos, o aprender se associou a "decoreba" e tirar boas notas em provas. Moraes alerta para o fato de que,

> [...] Além das disciplinas, dos objetos do conhecimento, está o sujeito, o ser humano, com toda a sua multidimensionalidade, imbricado em uma realidade complexa a ser conhecida. Está o sujeito com seu pensamento racional, empírico e técnico, mas também com seu pensamento simbólico, mítico e mágico, nutrido por sua intuição e espiritualidade. (2015b, p.12).

Logo, a reforma do pensamento pelo paradigma da complexidade faz-se necessária visando transformar essa realidade da prática pedagógica. Isto será possível com o ensino de um conhecimento pertinente, ou seja, significativo para o aluno e aliado ao contexto, que parta de uma indagação, algum problema detectado ou de suas próprias experiências e se complemente, aperfeiçoe com os saberes científicos das disciplinas. É um conhecimento de cunho não só teórico, mas relacionado com a prática, a vivência cotidiana, que mostre a solidariedade dos fenômenos e instigue o aluno a buscar mais.

> A incorporação do pensamento complexo na educação facilitará o nascimento de uma política da complexidade, que não se contentará apenas de pensar os problemas mundiais em termos, mas de perceber e descobrir as relações de inseparabilidade e inter-retroação entre qualquer fenômeno e seu contexto e de qualquer contexto com o contexto planetário. (MORIN; CIURANA; MOTTA, 2003, p. 108).

Assim, quebram-se as fronteiras disciplinares e a trandisciplinaridade torna-se elemento chave, possibilitando um conhecimento não superficial, mas profundo e globalizante. Para tanto, o aluno precisa ter a consciência do que é conhecer, entendendo as cegueiras provocadas pela racionalização e reconhecer a possibilidade de erro e ilusão da mente humana no processo de conhecimento.

Dessa maneira, a educação torna-se um campo aberto à reflexividade, em que alunos e professores possuem uma relação de cúmplices na construção do conhecimento, concretizando momentos de diálogo intersubjetivo e escuta ativa, efetivando a criação de comunidades de saber. Diante disso,

> [...] a educação assume papel ativo de aprendizagem coletiva e da potenciação do desenvolvimento cognitivo, prático-moral e expressivo-estético, em que se assegurem o domínio das sempre outras situações a enfrentar no mundo da tradição cultural continuada, no espaço social do convívio em grupos e no respeito e afirmação das identidades pessoais. (MARQUES, 1992, p.560).

Por conseguinte, está se ensinando a condição humana que ao mesmo tempo é física, biológica, psíquica, cultural, social e histórica, ou seja, multidimensional, bem como a identidade terrena, composta por múltiplos povos e culturas em constante interação, gerando a compreensão mútua e a (co)responsabilização pelo mundo. Assim, a escola cumpre sua finalidade enquanto espaço formativo na construção de competências e habilidades intelectuais, mas também de cidadania em escala planetária.

3 CONCLUSÃO

Sabe-se que não há uma construção do saber que se apresente conclusiva, acabada, mas a partir do exposto é possível traçar algumas contribuições pertinentes deste estudo. A primeira é a de que historicamente existiram diferentes paradigmas do conhecimento (metafísica e da razão subjetiva) que influenciaram na forma de conceber o mundo, organizar a sociedade, condicionando a relação dos sujeitos com os objetos.

Contudo, a crise da modernidade revelou os equívocos dessas concepções e que a humanidade necessita de uma mudança paradigmática, a qual se dará com a reforma do pensamento pela complexidade. Esta reforma visa ultrapassar o pensamento simplificador que separa, distingue as partes do objeto ou fenômeno de seu contexto, gerando uma inteligência cega, incapaz de pensar e enfrentar os problemas da contemporaneidade.

Nesse sentido, a escola apresenta-se como o núcleo central na formação de uma inteligência geral que trabalhe com o conhecimento pertinente, religando os saberes das diferentes disciplinas, propondo a transdisciplinaridade no tratamento das temáticas em sala de aula. Também, que compreenda os alunos como sujeitos de sua aprendizagem, dotados de capacidades a serem aprimoradas, num ensino onde o professor é cúmplice na construção do saber, fazendo-se imprescindível a criação de círculos de diálogo intersubjetivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINAZZO, Celso J. Complexidade. In: GONZÁLEZ, F.J.; FENSTERSEIFER, P. E. (org). **Dicionário crítico de Educação Física**. 3.ed. Ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2014.

(Coleção Educação Física). P. 137-140.

MARQUES, Mario Osorio. **Os Paradigmas da Educação**. Revista Brasileira Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 73, n. 175, p. 547-565, set./dez. 1992.

MORAES, Maria Cândida. **Da ontologia e epistemologia complexa à metodologia transdisciplinar**. In: Terceiro Incluído. NUPEAT – IESA – UFG, v.5, n.I, Jan./Jun., 2015, p.1-19, Artigo 79. Dossiê ECOTRANSD: Ecologia dos saberes e Transdisciplinaridade.

MORIN, Edgar. **Para sair do século XX**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

_____. **Ensinar a viver:** manifesto para mudar a educação. Porto Alegre: Sulina, 2015a.

_____. **A via para o futuro da humanidade**. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015b.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emilio-Roger; MOTTA, Raúl Domingo. **Educar na era planetária:** o pensamento complexo como Método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. São Paulo: Cortez, 2003.

MORIN, Edgar; LE MOIGNE, Jean-Louis. **A inteligência da complexidade**. São Paulo: Petrópolis, 2000. (Série nova consciência).

CORPO: UMA CONSTRUÇÃO SOCIOCULTURAL

AMARAL, Vanessa[1] (vanessa.aml@hotmail.com)
KUHN, Martin[2] (martin@uri.edu.br)

RESUMO:

A modernidade trouxe um acelerado ritmo de vida à sociedade o qual dificulta ao indivíduo observar as manifestações culturais e corporais de seus cotidianos. A compreensão utilitária de corpo ainda presente na sociedade conduzem a inquietação: como a literatura aborda a construção antropológica do corpo pela cultura e sociedade? O objetiva geral é identificar como a literatura caracteriza a construção cultural e social do corpo por meio da antropologia bem como evidenciar a contribuição da cultura para a constituição da figura do homem no contexto social. Assim este estudo caracteriza-se como bibliográfico (GIL, 2002) o qual demonstra parte do percurso teórico desenvolvido em um dos capítulos de projeto de qualificação para o Programa de Mestrado em Educação da URI-Frederico Westphalen. Em sua estrutura é possível observar a construção antropológica do corpo sugerida pela literatura, e ainda, a estreita relação construtiva entre homem e cultura. A abordagem crítica e reflexiva desta compreensão de corpo faz-se necessária em todas as áreas da sociedade, pois se corpo emerge da cultura e a cultura emerge da sociedade, não se deve ter um local específico para se refletir e estar ciente de este é um processo antes de tudo coletivo.

Palavras-chave: Cultura; Corpo; Sociedade.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade ainda tem dificuldades em reconhecer a construção cultural do corpo como uma unidade que não se dissocia da mente. A compreensão do homem como divisível em corpo e mente é apontado por Gonçalves (1994) com início ainda no período da antiguidade clássica no dualismo de Platão, e potencializando-se com Descartes (2005) na modernidade em que o corpo poderia desviar a alma do caminho da verdade. Em ambos, o corpo era reduzido a figura de veículo para experimentos sensoriais e inteligíveis oriundos da mente/alma, ou ainda, percebia-se o corpo funcionando apenas como um receptáculo com objetivos instrumentais e utilitários da mente.

Infelizmente resquícios destas desvalorizações do corpo sujeito ainda são muito presentes nos contextos socioculturais da atualidade, mesmo quando a sociedade adere a educação

[1] Mestranda junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI com ingresso em 2018.
[2] Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Frederico Westphalen – RS. Linha 1: Formação de professores.

e retidão do corpo na intenção de representar a disciplina e limites sociais por meio do não movimento corporal (SOARES, 2013). Assim, este estudo demonstra parte do percurso teórico desenvolvido em um dos capítulos de projeto de qualificação do Programa de Mestrado em Educação da URI-Frederico Westphalen, e aborda o corpo enquanto temática central e especificamente como este corpo pode ser um constructo da cultura e sociedade, sua indagação central é: como a literatura aborda a construção antropológica do corpo pela cultura e sociedade?

Para isto é necessário ressaltar que este estudo objetiva de modo geral identificar como a literatura caracteriza a construção cultural e social do corpo por meio da antropologia. Também objetiva-se evidenciar a contribuição da cultura para a constituição da figura do homem no contexto social. Este estudo caracteriza-se em Gil (2002) como bibliográfico, por se utilizar de fontes bibliográficas já constituídas em livros e demais pesquisas as quais se manifestassem com caráter antropológico.

Em contextos de acelerados ritmos em que as atividades diárias são realizadas, faz-se relevante suscitar a abordagem crítica e reflexiva do corpo sujeito a fim de superar as heranças ainda existentes das compreensões de corpo apenas como biológico e instrumental, ou seja, o corpo objeto. Além disso, é também relevante que os indivíduos compreendam a cultura para além de possíveis estereótipos, assim, este estudo iniciará abordando a relação de construção mútua entre o homem e a cultura, em seguida se aprofundará a compreensão do corpo enquanto sujeito desta cultura e sociedade.

2 O HOMEM E A CULTURA

O termo cultura já recebeu diversas compreensões ao longo do tempo, Mello (2011) por exemplo entende a cultura como elemento primordial para que o homem possa conviver socialmente, já que ele atribui muitos significados por meio da cultura. Assim, o homem atribui significações tanto aos artefatos quanto as manifestações imateriais de cultura.

Neste sentido os conceitos de cultura estão sempre correlacionados a significação que o homem atribui a suas manifestações tanto materiais quanto imateriais. Geertz (2008) por exemplo, caracteriza a cultura como uma teia de significações constituída pelo contexto coletivo social. Para ele a cultura é tão relevante ao homem ao ponto de estruturar o comportamento social e humanizado do homem, e que sem ela o homem se comportaria de maneira "ingovernável, um simples caos de atos sem sentido e de explosões emocionais, e sua experiência não teria praticamente qualquer forma." (Ibid., 2008, p.33)

Deste modo é pela cultura que se assegura a socialização e comportamento humano para além de sua condição animal. O mesmo pode ser observado em Laraia (2001, p.96) "os homens, ao contrário das formigas, têm a capacidade de questionar os seus próprios hábitos e modificá-los". Nestas afirmativas reconhece-se que a cultura possibilita ao homem desenvolver e modificar hábitos de seu contexto individual e social, e estes hábitos se estabelecem pela coletividade.

2.1 Corpo antropológico

As compreensões de corpo e cultura aqui adotadas não seriam possíveis em um contexto não antropológico, deste modo pode-se dizer que foi por meio do desenvolvimento da Antropologia que se vislumbrou a cultura enquanto valorização da diversidade e compreensões emergentes do contexto coletivo.

Cohn (2005, p.9) comenta que a Antropologia é uma área de estudo com desenvolvimento entre os séculos XIX e XX e trata-se de "entender um fenômeno em seu contexto social e cultural". A Antropologia também possibilitou estudos sobre a forma com que o homem interiorizava sua cultura. Mello (2011) por exemplo, aponta a interiorização de cultura já em recém nascidos. Ao mesmo tempo, Santos (2010) também refere a construção do comportamento humano ao convívio social, contrariando então qualquer menção de que o comportamento humano seja herdado geneticamente com menções a determinismos biológico, geográfico ou climático.

Laraia (2001) e Santos (2010) versam sobre a invalidade de discursos de desenvolvimento de características culturais as quais fossem atribuídas como resultado de condições impostas por determinismos como o biológico, geográfico, climático e entre outros. Em suas discussões, ambos entendem que o homem mesmo ao ser influenciado pela cultura local não viverá de maneira padronizada aos demais indivíduos, pois a cultura permite a individualidade ou diversidade mesmo dentro de um contexto cultural (mesmo que este esteja fortemente marcado por determinados conjuntos de significações). Logo, o indivíduo está imerso em um contexto cultural e interioriza muitas das manifestações vindas do coletivo ou as ressignifica, e emite estas ressignificações para o contexto social novamente, em um diálogo constante.

Ao que a literatura indica este processo de interiorização de um determinado conjunto de normas culturais pode ser denominado de diferentes formas, e estes diversos termos referem-se a incidência das normas culturais sobre os corpos dos indivíduos, como uma aprendizagem ativa do corpo. Esta compreensão é reforçada em Gonçalves (1994), o qual se refere o corpo com um viés

antropológico sendo um constructo sociocultural capaz de expressar sua individualidade e também revelar características acumuladas ou interiorizadas historicamente em cada indivíduo.

Essas características acumuladas referem-se aquilo que as sociedades elencam como suas necessidades ou prioridades, e estas promovem no indivíduo um processo de incorporação ou mesmo endoculturação, e este é um "processo de ajustamento de respostas individuais aos padrões da cultura de uma sociedade." (MELLO, 2011, p. 85). Assim o indivíduo desde criança é levado a assimilar padrões pertencentes aos hábitos, costumes, crenças e características corporais e de movimentação ali existente para comunicar-se com os demais indivíduos da mesma sociedade. Nestes padrões podem-se incluir inclusive a maneira de andar, pois até mesmo esta estará imbuída do conjunto simbólico cultural adotado pelo indivíduo.

Estes processos de incorporações culturais estarão sempre influenciando os indivíduos, talvez como pontua Mello (2011), nos primeiros anos o processo seja mais forçado e posteriormente se torne maleável a ponto de tornar-se um misto de formação e reformulação, conhecimento e reconhecimento. Já Cohn (2005) percebe a criança como produtora mais ativa de cultura e indica revisão da compreensão de sua incorporação gradativa de símbolos, "os significados elaborados pelas crianças são qualitativamente diferentes dos adultos, sem por isso serem menos elaborados ou errôneos e parciais". (Ibid. 2005, p.34)

Assim, o indivíduo sempre estará envolto no processo construtivo cultural social e de si sendo impossível desprezar a relação entre o corpo e a cultura. É por meio desta relação que ocorre o processo de inserção dos indivíduos em seus contextos sócioculturais. Brito (1996) também reconhece o corpo como um transcendente da expressão verbal, e sim como uma rica possibilidades de linguagem do homem. Logo, tornar o homem consciente da construção de sua compreensão de corpo o auxiliaria em sua inserção na coletividade e reconhecimento de padrões corporais impostos por seu contexto sociocultural.

Mas haveria local ideal para fomentar o diálogo sobre o corpo construído pela cultura e sociedade? Talvez alguns indivíduos acreditem que esta seja uma tarefa direcionada unicamente à escola e para justificar a discordância com esta dedutiva faz-se relevante a utilização da relação anunciada em um estudo da área corporal e cultural. Kofes (1994) verificou que atividades corporais orientais eram originárias de vários lugares de sua cultura, logo, o ideal seria que os indivíduos pudessem aprendê-las e aperfeiçoar seu conhecimento sobre elas não somente no espaço reconhecido como escola. Deste modo, sugere-se com o presente estudo, que a escola não deve ser o único espaço a abordar o corpo enquanto sujeito constructo do contexto sociocultural, mas pode

iniciar esta abordagem reflexiva, assim, o ideal é que todas as áreas da sociedade possam refletir criticamente sobre esta temática.

4 CONCLUSÃO

No decorrer deste estudo percebe-se a mútua relação construtiva de homem e cultura, deste modo o homem constrói e modifica a cultura e esta também o configura com seus valores e normas. Pode-se dizer também que estas normas e valores retratam os símbolos e significações acumulados e modificados ao longo do tempo pelo homem e a sociedade em que vive, deste modo mesmo conservando a individualidade de cada pessoa a sociedade vai se simbolizando à medida de suas preferências e necessidades do contexto sociocultural do momento.

Nestas significações está corpo e a compreensão que a sociedade lhe atribuiu, desse modo o estudo faz uma breve entonação quanto ao caráter utilitário e biológico o qual ainda produz resquícios nos atuais contextos sociais pela valorização da cognição e desvalorização do corpo. Deste modo, o estudo expõe as compreensões do corpo enquanto sujeito, da figura do corpo com equivalente relevância da figura do homem.

A construção deste corpo sujeito se dá pela incorporação de signos e símbolos anteriormente citados, logo, o corpo mesmo expressando e vivenciando preferências individuais do homem trata-se de um constructo coletivo. Por ser um constructo coletivo faz-se necessária a abordagem crítica e reflexiva deste processo construtivo de corpo em diversas áreas sociais, não somente na escola mas talvez iniciando por ela.

Assim suscitar as compreensões antropológicas de corpo e cultura faz-se relevante para que os indivíduos tenham ainda mais consciência sobre suas significações e modificações socioculturais à medida que suas necessidades e prioridades forem elencados, logo, serão também mais conscientes do processo construtivo de seus corpos na coletividade em que vivem, mais cientes de padrões de beleza, comportamento e entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Carmem Lucia Chaves de. **Consciência corporal**: repensando a educação. Sprint Editora – Rio de Janeiro – R – 1996.

COHN, Clarice, 1971. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

DESCARTES, René. Meditações metafísicas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GIL, Antonio Carlos, 1946. **Como elaborar projetas de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas,

2002.

GEERTZ, Clifford, 1926. **A interpretação das culturas** / Clifford Geertz. - 1.ed. [13 Reimpr.]. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2008.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, pensar e agir**. Corporeidade e educação. Campinas, SP: Papirus, 1994.

KOFES, Suely. E sobre o corpo, não é o próprio corpo que fala? Ou, o discurso desse corpo sobre o qual se fala. In: BRUHNS, Heloísa Turini (org.). **Conversando sobre o corpo.** 5ª ed. – Campinas, SP: Papirus, 1994.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico.14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

MEDINA, João Paulo Subirá, 1948-. **A educação física cuida do corpo e ... "mente"**: Bases para a renovação e transformação da educação física. 9ª ed. Campina, SP: Papirus, 1990.

MELLO, Luiz Gonzaga de. **Antropologia cultural:** iniciação, teoria e temas. 18. ed. – Petrópolis, Vozes, 2011.

SANTOS, Rafael José dos. **Antropologia para quem não vai ser antropólogo**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.

SOARES, Carmen Lúcia. **Imagens da educação no corpo**: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX. 4 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

FORMAÇÃO COMPARTILHADA EM CIÊNCIAS COM FOCO NA TRÍADE DE INTERAÇÃO: PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA, LICENCIANDOS E PROFESSORES FORMADORES

Daniele Bremm[1] (bremmdaniele@gmail.com)
Franciele Siqueira Radetzke[2] (francielesradetzke@gmail.com)
Solange Maria Piotrowski[3] (solangepiotrowski@gmail.com)
Roque Ismael da Costa Güllich[4] (bioroque.girua@gmail.com)

RESUMO:

A formação de professores é temática norteadora da discussão, na qual a Investigação-Formação-Ação (IFA) é enfatizada como contribuinte do desenvolvimento profissional dos professores quando e ao passo que possibilita a tomada de consciência sobre situações pedagógicas investigadas e a produção de saberes docentes. Na escrita, as discussões contemplam resgates de pesquisas realizadas na Graduação e em nível de Pós-Graduação *stricto sensu,* as quais se articulam pela via IFA nos três níveis, a saber: formação inicial (licenciandos), Educação Básica(EB) e Ensino Superior(ES). A produção dos resultados cotejados com a literatura da área, permitem afirmar que os processos de constituição docente são favorecidos em espaços e tempos de IFA mediados pela reflexão e pelo compartilhamento de situações pedagógicas, o que permite defender/apostar em processos de formação compartilhada e colaborativa, com base na tríade de interação, que sejam embasados na perspectiva da IFA crítica.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Ciências; Investigação-Formação-Ação.

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores é a temática norteadora da presente escrita, na qual buscamos discorrer sobre processos formativos que transitam entre a formação inicial, a formação continuada de professores da educação básica e professores formadores circunscritos à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT). Abordar tal discussão permeando três cenários/tipos de processos implica considerar a tríade de interação enfatizada por Zanon (2003) que por sua vez contribui para o desenvolvimento profissional na medida em que problematiza a docência e suas relações com saberes da prática profissional.

É visto que o processo de formação do professor inicia na graduação e, portanto, é importante analisar processos que se organizam nesse nível de ensino (IMBERNÓN, 2001, p. 57).

[1] Programa de Educação Tutorial (PETCiências), Universidade Federal da Fronteira Sul(UFFS), *Campus* Cerro Largo.
[2] Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências, UFFS, *Campus* Cerro Largo.
[3] Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências, UFFS, *Campus* Cerro Largo.
[4] Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências, UFFS, *Campus* Cerro Largo.

No entanto, o processo de formação perdura por toda a vida profissional quando se tem como campo de constituição a experiência adquirida pelo professor decorrente da sua atuação profissional, produzidas tanto no saber e no fazer como na relação entre ambos. Assim, os professores vão se formando e se transformando ao longo da trajetória docente, tendo presentes demandas da vida e da profissão (MIZUKAMI et al., 2002; BOLZAN; ISAIA, 2006).

Defendemos que os processos de formação que perpassam tais níveis de ensino, estão coadunados na busca de uma conformação que prime pelos saberes e fazer docente experienciais. Para tanto, são trazidas ideias já construídas e em construção no âmbito de pesquisas realizadas na Graduação e em nível de Pós-Graduação *stricto sensu,* as quais se articulam pela via da Investigação-Formação-Ação (IFA) (GÜLLICH, 2013) na busca pela compreensão de como se dão os processos de constituição docente, bem como do modo como os processos formativos interferem na atuação e formação docente, a partir de três cenários de pesquisa que se interconectam e se intercomplementam, a saber: o Programa de Educação Tutorial - PETCiências(formação inicial) e a formação continuada de professores da Educação Básica e de professores formadores.

2 UM OLHAR PARA TRÍADE DE INTERAÇÃO EM TRÊS DIFERENTES CONTEXTOS E PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

2.1 Contexto A: Formação inicial de professores de Ciências

Os sujeitos do PETCiências têm participado de diversas atividades: i) atividades de leitura, diálogo e escrita de referências teóricas sobre Ciências, Pesquisa e Experimentação; ii) projeto de Extensão: Ciclos formativos no Ensino de Ciências; iii) iniciação à docência na educação básica; vi) atividade de pesquisa, com projetos voltados para a formação de professores/conceitos científicos. Estas diversas atividades propiciam uma formação colaborativa/compartilhada e intercomplementar entre formadores, educação básica e formação inicial.

Apresentamos aqui resultados de uma pesquisa com sujeitos participantes do PETCiências, na qual objetivamos analisar suas concepções sobre experimentação, Ciência e ensino. Podemos constatar na análise a presença de cinco concepções distintas a respeito do tema <u>experimentação</u>: contextual-investigativa (5:16), sinônimo de motivação (4:16), comprovação da teoria (3:16), complementação da teoria (2:16) e demonstração (2:16), sendo que estas foram categorizadas segundo Silva e Zanon (2000) e Wyzykowski e Güllich (2012). Em relação à concepção

de Ciência emergiram três categorias: tradicional (8:16), hermenêutica (6:16), crítica (2:16), sendo que a concepção tradicional prevaleceu e utilizamos Habermas (2006) para esta categorização. Por fim, para análise das concepções de ensino, utilizamos estudos de Rosa e Schnetzler (2003) e emergiram: significação de conhecimentos (5:16), processo dialógico de construção de saberes (4:16) e processo de transmissão de conhecimento (7:16).

Tais dados nos fazem perceber que a maioria dos licenciandos possuem uma visão tradicional de Ciências, em parte advinda de sua formação escolar e de sua experiência como alunos no ES. Verificamos também que as concepções de Ciência e de ensino ainda estão em nível mais tradicional, porém apresentam certa tendência a evolução para perspectivas mais transformadoras e contextuais. No entanto, em relação à experimentação, esta é compreendida como contextual-investigativa e os licenciandos que assim a concebem/conceituam são os que estão a mais tempo participando do PETCiências, denotando a importância da reflexão sobre a própria prática, que por meio da escrita narrativa e do diálogo formativo favorecem o desenvolvimento das concepções de Experimentação, Ciência e Ensino, neste coletivo de formação inicial.

Destacamos a importância de revisitar também a formação dos professores formadores, ou seja, os mesmos devem estar cientes do seu papel como agentes transformadores, cabendo não somente aos licenciandos, mas também aos professores formadores a recontextualização de suas concepções e a transformação de suas práticas pela via investigativa. Pois é por meio do diálogo formativo, das trocas de experiências e das escritas reflexivas que a qualificação dos programas de formação inicial e continuada de professores torna-se um caminho possível, uma vez que os processos de formação permitem a transformação das práticas de ensino de Ciências (MATTOS, 2018).

2.2 Contexto B: Formação continuada de professores de Ciências da Educação Básica

A formação continuada de professores de educação básica assume sumária importância como sendo possibilidade de "desenvolvimento pessoal, profissional e institucional dos professores, potencializando um trabalho colaborativo para transformar a prática" (IMBERNÓN, 2001, p. 45). Com o intuito de vislumbrarmos as perspectivas/tipos de formação continuada de professores da área CNT realizamos um levantamento bibliográfico em pesquisas a nível *strictu sensu* depositadas no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), utilizando a expressão: formação continuada de professores de Ciências, da qual selecionamos 44 teses e 77 dissertações,

totalizando 121 trabalhos investigados em nossa pesquisa, que compreendeu o período de 1997 a 2018.

Os tipos/perspectivas de formação continuada identificadas em nossa pesquisa foram categorizados *a priori*, com base na literatura da área: formação permanente, formação compartilhada, formação complementar, formação continuada (NÓVOA, 1995; MALDANER, 2000; IMBERNÓN, 2001; GIL-PÉREZ E CARVALHO, 2001; ZANON; 2003) e foi desenvolvida com base na categorização por meio de análise temática de conteúdos de acordo com Lüdke e André (2013). A formação continuada, (102:121) de professores deve propiciar ao professor competências, habilidades e atitudes que favoreçam a constituição de profissionais reflexivos e investigadores (IMBERNÓN, 2001). Conforme Gil-Pérez e Carvalho (2003) muitas são as necessidades formativas dos professores de Ciências, destacando-se as insuficiências dos sistemas de formação de professores. Neste sentido, a formação permanente (1:121) surge como necessidade de suprir tais necessidades e insuficiências. Já o modelo de formação complementar (11:121) configura-se como palestras, oficinas e seminários.

Assim, sabendo da real necessidade da formação de professores acontecer a partir do contexto da formação compartilhada (7:121), em que a partir da IA se estabelece uma formação baseada na reflexão e na investigação da ação dos sujeitos envolvidos, cria-se possibilidades de parcerias colaborativas (MALDANER , 2000). Desta forma, torna-se evidente, a partir dos estudos analisados e de nossas reflexões, a importância da formação continuada pela via compartilhada, com base no processo de IFA, como modelo possível para redimensionar e desenvolver a concepção crítica de ensino na área de CNT, enfoque de nosso estudo.

2.3 Contexto C: Formação continuada de professores formadores de professores de Ciências

A formação docente dos professores formadores (do ES) ganha espaço de discussão à medida que neste nível de ensino encontram-se e entrecruzam-se os alicerces condicionantes da formação e atuação para as diferentes áreas profissionais, em especial no que tange às licenciaturas. No entanto, ainda permanecem no ES a ideia simplista de que ensinar seja a propagação/transmissão de conhecimentos historicamente produzidos (CARVALHO; GIL-PÈREZ, 2001). Em termos de legislação a docência universitária não tem sido concebida como um processo de formação, mas sim como uma preparação para o exercício docente, a qual será realizada preferencialmente em cursos de pós-graduação *scricto sensu*, ou seja mestrado e doutorado (PIMENTA, ANASTASIOU, 2014).

Tendo como base resultados produzidos pela pesquisa bibliográfica, que buscou analisar as principais linhas que orientam as discussões no ES na área de CNT, tanto em termos de concepções docentes como pelas principais temáticas abordadas, é possível indiciar a necessidade do processo de formação continuada neste contexto. Na investigação, trabalhos de nível *strictu sensu* foram destacados junto ao IBICT, dentre eles 8 Teses e 6 Dissertações, com seguintes descritores: CNT; Ciências/Naturais/da Natureza/Biológicas; Biologia; Física e Química. Realizamos a análise temática do conteúdo dos trabalhos acadêmicos encontrados no respectivo repositório, como preconizam Lüdke e André (2001).

A partir dos resultados percebemos três concepções de docência conforme já descritas também por Cunha (2005): Experiência (12:14) na qual estão alicerçados os saberes docentes oriundos da história de vida dos professores e da prática que realizam; Pesquisa (5:14) em que a questão da pesquisa docente alicerçada numa forte tradição investigativa (área básica) assume maior prestígio do que a pedagógica e, Naturalizada (2:14) em que se ressalta os fatores que interferem na escolha pela docência como profissão, por meio das quais os sujeitos se organizam, de forma consciente ou não pelos seus esquemas cognitivos e afetivos.

Já as temáticas de discussão que perpassam as pesquisas sobre formação continuada no ES mais emergentes do campo empírico de estudos (teses e dissertações), foram: Identidade Profissional (6:14), Saberes Docentes (1:14), Prática Docente (7:14), Processos Formativos (2:14) e Concepções de Docência (2:14), no que podemos destacar que alguns trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) se remetiam a mais de uma temática. Assim, sobre as temáticas, implica considerar desafios a serem dialogados no contexto do ES, entre eles a necessidade da formação continuada dos docentes e talvez esse seja o sentido principal da formação de professores, o diálogo entre concepções, que pode ser enriquecido por movimentos de investigar a própria prática e o fazer que possibilita movimentos de IFA.

3 CONCLUSÃO

A partir dos resultados produzidos compreendemos que os processos de constituição docente são favorecidos em espaços e tempos de IFA mediados pela reflexão e pelo compartilhamento de situações pedagógicas. A via da investigação educativa como proposta de formação docente em Ciências possibilita examinar a própria prática, produzir e compartilhar saberes docentes e ademais, possibilita também a tomada de consciência do professor como autor de sua prática e de seu currículo: constituindo seu desenvolvimento profissional. Tal perspectiva nos leva a

defender/apostar em processos de formação compartilhada e colaborativa (tríade de interação) que sejam embasados na perspectiva da IFA crítica, no que também são favorecidos processos e contextos sociais em que convivem os docentes e seus alunos.

4 AGRADECIMENTOS

À CAPES e ao FNDE/MEC pelo apoio nos Programas responsáveis pela pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, M.I. da. (Org.) **Formatos avaliativos e concepção de docência.** Campinas: Autores Associados, 2005.

GIL-PEREZ, D.; CARVALHO, A. M. P. de. **Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações.** 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GÜLLICH, R.I. da C. **Investigação-Formação-Ação em Ciências:** um Caminho para reconstruir a Relação entre Livro Didático, o Professor e o Ensino. Curitiba: Prismas, 2013.

HABERMAS, J. Conhecimento e Interesse. *In:* **Técnica e ciência como "ideologia"**. Lisboa: Edições 70. s.d., 2006. p. 129-147.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e Profissional:** Formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

ISAIA, S. M. de A. Desafios à docência superior: pressupostos a considerar. *In*: RISTOFF, D.; SEVEGNANI, P. **Docência na educação superior.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006, p.63-84.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo, E.P.U., 1986.

MALDANER, O. A. A **Formação Inicial e Continuada de Professores de Química-Professores/pesquisadores.** Ijuí: UNIJUÍ, 2000. (Coleção Educação Química).

MATTOS, K. R. Investigação-formação-ação em ciências: um caminho para reconstruir a relação entre livro didático, o professor e o ensino. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 1, n. 3, p. 1-9, 2018.

MIZUKAMI, M. G. N. *et al.* **Escola e aprendizagem da docência**: processos de investigação e formação. São Carlos: EDUUFSCar, 2002.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação.** Trad. Graça Cunha, Cândida Hespanha, Conceição Afonso e José António Souza Tavares. 2. Ed. Lisboa: Instituto Inovaçõ Educacional, 1995.

PIMENTA,S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior.** 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2014.

ROSA, M. I. de F. P. dos S.; SCHNETZLER, R. P. A investigação-ação na formação continuada de professores de ciências. **Ciência e educação**. vol.9, n.1. p.27-39, 2003.

SILVA, L. de A. S.; ZANON, L. B. A experimentação no ensino de ciências. *In*: SCHNETZLER, Roseli Pacheco; ARAGÃO, Rosália M. R. De (Orgs.). **Ensino de ciências:** fundamentos e abordagens. São Paulo, Ed. CAPES/UNIMEP, 2000. p.120-153.

ZANON, L. B. Interações de licenciandos, formadores e professores na elaboração conceitual de prática docente: *módulos triádicos* na licenciatura de Química. **Tese.** Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP. Faculdade de Ciências Humanas: Piracicaba, 2003.

WYZYKOWSKI, T.; GÜLLICH, R. I. C. Compreendendo concepções de experimentação no processo de iniciação a docência em ciências. **Revista da SBEnBIO** , v. 5, p. 1- 8, 2012. Disponível em: https://sbenbio.org.br/wp-content/uploads/edicoes/revista_sbenbio_n5/arquivos/3710.pdf Acesso em: 06 ago. 2019.

O PROFESSOR INICIANTE E SUA RELAÇÃO COM A COMPETÊNCIA EMOCIONAL

Luana Fussinger[1] (luana_fussinger@hotmail.com)
Arnaldo Nogaro[2] (narnaldo@uricer.edu.br)

RESUMO:

Este estudo, de caráter bibliográfico, consistiu no levantamento de dissertações e teses da área da educação, sobre os descritores "Professor Iniciante", "Competências Emocionais", "Competências Socioemocionais", "Competência Emocional na Docência" e "Competência Socioemocional na Docência". A pesquisa compreendeu a produção registrada no Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES, entre os anos de 2007 – 2017. Com relação ao estudo, identificaram-se alguns aspectos já pesquisados no campo temático e perceberam-se questões que ainda requerem ser problematizadas. Através das buscas realizadas, encontrou-se uma quantidade expressiva de estudos referentes ao "Professor Iniciante" e, em contrapartida, um número reduzido de investigações envolvendo as "Competências Emocionais" e as "Competências Socioemocionais". Observou-se, também, o crescente número de trabalhos registrados nos últimos anos a respeito dos referidos descritores.

Palavras-chave: Professor Iniciante; Competência Emocional na Docência; Competência Socioemocional na Docência.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo, de caráter bibliográfico, utilizou-se como fonte de coleta de dados, o Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES. A pesquisa realizada contemplou a produção do período de 2007 – 2017 e, por meio desta, selecionaram-se Dissertações de Mestrado (DM) e Teses de Doutorado (TD). Neste viés, conforme a temática proposta, definiram-se os descritores, a saber: "Professor Iniciante"; "Competências Emocionais"; "Competências Socioemocionais"; "Competência Emocional na Docência"; "Competência Socioemocional na Docência".

Do total, foram coletados 118 trabalhos, sendo 99 DM e 19 TD. Diante dos dados encontrados, optou-se pela leitura dos resumos para análise da relevância dos temas abordados. Posteriormente, foram selecionados 5 DM que apresentaram algumas questões pertinentes a serem

[1] Mestranda em Educação – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen. Bolsista PROSUC/CAPES.
[2] Doutor em Educação. Docente, Pesquisador e Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

consideradas. Em vista disso, tornou-se possível identificar aspectos já pesquisados na linha de estudo, além das dimensões que vêm sendo discutidas e problematizadas.

2 METODOLOGIA

Após pesquisa em diferentes acervos, para coleta de dados, optou-se pelo Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES. O período delimitado para abrangência do estudo foi de 2007 a 2017. A busca compreendeu os descritores já mencionados anteriormente. Além disso, também se fez necessária a aplicação de filtros para delimitar a busca de cada descritor, uma vez que muitos trabalhos encontrados não faziam relação com a área da educação ou então não compreendiam o período de tempo estabelecido. Sendo assim, os filtros utilizados para refinar os resultados foram em relação ao:

1. Tipo: Mestrado e Doutorado.
2. Ano: 2007-2017.
3. Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

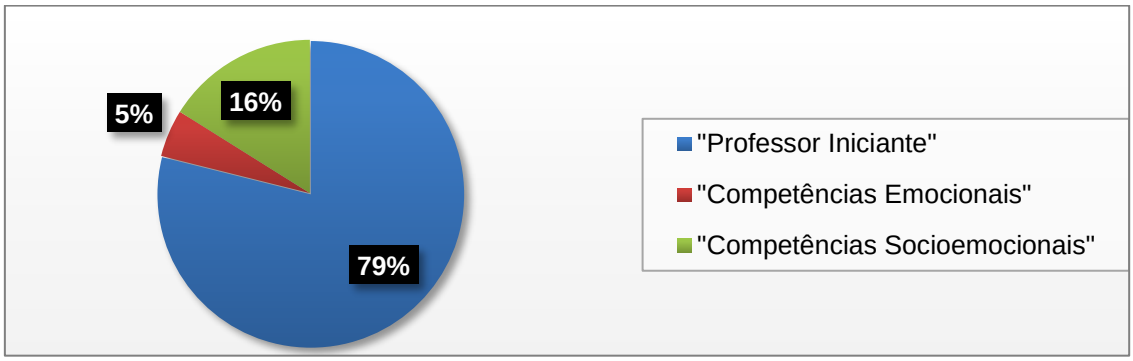
Como forma de organizar e compilar as informações elaborou-se um quadro dos trabalhos acadêmicos encontrados, contendo os dados a seguir: autor/título; ano; tipo; palavras-chave. Com base na leitura dos resumos, cinco trabalhos foram considerados pertinentes à investigação, de modo que, no decorrer do próximo item, também serão descritos segundo seus objetivos, propostas de pesquisa e perspectivas em relação ao professor iniciante e a dimensão emocional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a busca percebeu-se que há muitos trabalhos relacionados ao descritor "Professor Iniciante" e, em menor quantidade, apresentam-se as produções referentes às "Competências Emocionais" e as "Competências Socioemocionais". É válido ainda ressaltar que não foram encontrados resultados referentes aos descritores "Competência Emocional na Docência" e "Competência Socioemocional na Docência". Sendo assim, serão descritos somente os registros para os descritores "Professor Iniciante", "Competências Emocionais" e "Competências Socioemocionais".

Na sequência, o Gráfico 1 fornece o panorama geral, incluindo todos os descritores utilizados na investigação para os quais houve registros.

Gráfico 1- Panorama geral incluindo todos os descritores.



Fonte: AUTORES (2018).

Pontua-se que o descritor "Professor Iniciante" totalizou 93 trabalhos, representando 79% das produções, enquanto que para as "Competências Emocionais" a produção correspondeu apenas a 5%, através de 6 trabalhos. Diante da busca por "Competências Socioemocionais", o acervo disponibilizou 19 trabalhos, representando 16% do total. Dos 118 trabalhos localizados, com base nos referidos descritores, assinala-se que poucos registros foram encontrados para a temática "Competências Emocionais", sendo que nenhum estabelece relação com o professor iniciante. Da mesma forma, mesmo que a temática concernente ao "Professor Iniciante" venha sendo bastante estudada nos últimos anos, poucos trabalhos apresentam relação com as emoções, e nenhum registro está direcionado à competência emocional ou competência socioemocional.

Dando prosseguimento, a Tabela 1 apresenta as dissertações e teses encontradas através da busca dos descritores.

Tabela 1 – Identificação por descritor de DM e TD

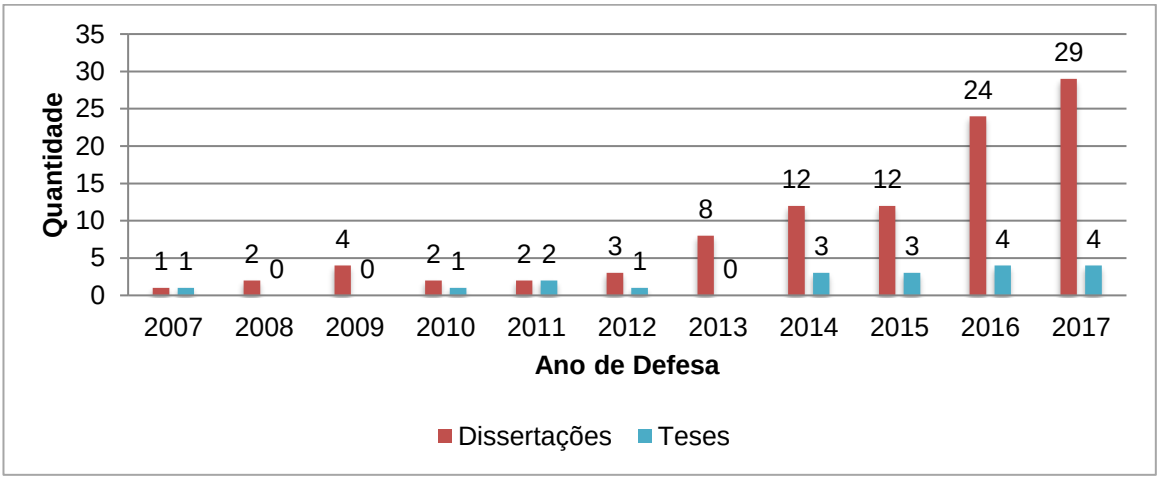
Descritor	DM	%	TD	%	Total DM e TD, por descritor
"Professor Iniciante"	77	78	16	84	93 (79%)
"Competências Emocionais"	03	03	03	16	06 (5%)
"Competências Socioemocionais"	19	19	00	00	19 (16%)
Total	99	100	19	100	118 (100%)

Fonte: AUTORES (2018).

No período de abrangência da pesquisa foram encontradas 99 dissertações e 19 teses. Neste viés, é possível perceber a predominância das DM com 84% do total das produções, enquanto 16% representam as TD. Além disso, com base nos dados constados na Tabela 1, através da busca do descritor "Professor Iniciante", foi encontrado 77 DM e 16 TD. Quanto ao descritor "Competências Emocionais" registrou-se 03 DM e, igualmente, 03 TD. Por fim, no que se refere ao descritor "Competências Socioemocionais", foram localizadas somente 19 DM, e nenhum registro de TD.

De modo a complementar o estudo, o Gráfico 2 representa a evolução das DM e TD defendidas no período compreendido entre 2007 – 2017.

Gráfico 2 - Classificação de DM e TD, por ano de defesa



Fonte: AUTORES (2018).

Diante dos dados apresentados, por meio do Gráfico 2, é possível perceber que, no período de 2007 – 2017, encontraram-se produções dos descritores pesquisados através de DM em todos os anos. Em contrapartida, não foram localizados registros de TD nos anos de 2008, 2009 e 2013, o que se justifica pelo número reduzido das mesmas em relação ao total de trabalhos. Destaca-se também que, o ano de 2007, com 1 DM e 1 TD, e o ano de 2008, com 2 DM, compreenderam o menor número de trabalhos defendidos. Com um número elevado em relação aos demais anos pesquisados, em 2016 defenderam-se 24 DM e 4 TD e, em 2017, foram localizadas 29 DM e 4 TD. Ambos podem ser considerados os anos mais produtivos para as investigações referentes às temáticas. Aumento significativo que demonstra o quanto essas questões vêm sendo

problematizadas, e remonta a necessidade de se dar continuidade ao que está sendo discutido a partir de outras dimensões.

A partir da leitura dos resumos das produções encontradas, selecionaram-se 5 trabalhos. Além do Quadro 1, em seguida, apresenta-se a análise das produções, a partir de seus objetivos e resultados obtidos.

Quadro 1 - Conteúdo dos trabalhos selecionados

AUTOR/TÍTULO	ANO	TIPO	PALAVRAS-CHAVE
PIENTA, Ana C. **Aprendendo a Ser Professor:** dificuldades e iniciativas na construção da práxis pedagógica do Professor Iniciante.	2007	Mestrado.	Professor iniciante. Práxis Pedagógica. Teoria-prática. Formação Inicial. Formação Continuada.
CASSAO, Pamela A. **Professores Iniciantes:** marcas de alteridade na constituição da profissionalidade docente.	2013	Mestrado.	Profissão Docente. Profissionalidade. Professor iniciante. Contexto Escolar.
DUARTE, Stephanie M. **Tornar-se Docente:** o início da carreira e o processo de constituição da especificidade da ação docente.	2014	Mestrado.	Professor iniciante. Profissionalidade. Individualidade. Trabalho educativo.
SANTOS, Claudineide L. **Professor Iniciante Aprender a Ensinar:** sentimentos e emoções no início da docência.	2014	Mestrado.	Professor iniciante. Formação docente. Afetividade.
SANTOS, Julia C. **O Papel das Emoções na Construção da Subjetividade do Professor em seus primeiros anos de atuação.**	2016	Mestrado.	Emoções. Subjetividade. Trabalho Docente. Psicologia Histórico Cultural. Educação.

Fonte: AUTORES (2018).

Partindo do pressuposto de que, as pesquisas envolvendo o professor no início da carreira vêm possibilitando importantes reflexões para a prática pedagógica e para a formação de professores, Pienta (2007) direciona seus estudos para investigar como se dá a construção da práxis pedagógica do professor iniciante. Sendo assim, para compreender onde e como o professor se faz professor, bem como as principais dificuldades dessa fase profissional e suas iniciativas para enfrentá-las, a pesquisa foi realizada com profissionais recém-formados que atuam na Rede Municipal de Ensino, de um bairro da periferia, de uma grande cidade.

A partir do estudo realizado pela referida autora, algumas reflexões compreendem a ideia de que, muitas vezes, o professor iniciante não está preparado para as adversidades do trabalho e, em certos contextos, direciona-se para esse profissional as piores turmas, horários e condições de trabalho. Contudo, em meio às dificuldades decorrentes, a pesquisa apresenta também que os professores iniciantes acabam tomando iniciativas, buscando colaboração de outros professores iniciantes e da equipe pedagógica, além de optarem por uma formação complementar.

Através da DM, Cassão (2013) ao abarcar o início da carreira docente, buscou estabelecer uma relação entre a profissionalidade docente e as marcas de alteridade. As marcas de alteridade são entendidas como aquilo que fica após o encontro do professor iniciante com o outro no contexto educativo, através das situações e os acontecimentos vividos. Mediante essa questão, o estudo objetivou analisar as marcas de alteridade que estão presentes no início do exercício da profissão docente e, também, teve a finalidade de identificar como essas influem na constituição do professor. As marcas de alteridade encontradas pela pesquisadora compreendem: o silêncio; o isolamento; a invisibilidade; a solidão do trabalho docente; as práticas perversas; o educar os ouvidos; a responsabilidade docente; a amizade; as armas; as escolhas; a saudade. Por meio dessas marcas de alteridade, são indiciados caminhos de formação e possibilidades para se pensar no início da carreira do professor e seu processo de inserção na escola.

Duarte (2014) discute a questão de que o professor iniciante encontra dificuldades para realizar seu trabalho ao inserir-se no contexto escolar, principalmente, no que tange a relação dos conhecimentos construídos na formação inicial com as demandas da prática. Neste sentido, a DM considera a profissionalidade, entendendo-a como um processo de desenvolvimento e de constituição do ser docente. Em contraposição a concepção vinculada ao discurso do pragmatismo, buscou compreender como ocorre o processo de constituição da profissionalidade de professores em início de carreira, a partir da inserção desses no cotidiano de uma escola pública do Distrito Federal. Através do estudo realizado, sublinha que no início da carreira, o professor iniciante, submetido à organização e as imposições que precarizam e rotinizam o processo, tem reduzida sua autonomia e se expõe a uma rotina na qual não se reconhece e não tem apoio.

Trazendo a afetividade para as discussões acerca do professor iniciante, Santos (2014), através de seu estudo, buscou entender quem é o professor iniciante nos dias atuais, como tem adentrado no espaço escolar, bem como, quais são as emoções e sentimentos que envolvem o início da carreira desse profissional. Além disso, traz considerações sobre como o coordenador pedagógico ou os pares, compreendidos pelos professores experientes, podem contribuir nesse início de

docência. Por meio do relato de duas professoras iniciantes, a autora citada, considera a afetividade, pois se dispõe a ouvir o outro e captar seus anseios, frustrações, alegrias e conquistas. Diante disso, discorre acerca da importância do coordenador pedagógico e dos pares na atuação do professor iniciante, uma vez que sentir-se acolhido é algo que faz toda a diferença, em meio à passagem de aluno a professor.

Por fim, Santos (2016) com a finalidade de romper com a dicotomia criada pela ciência positivista, que coloca as emoções em posição de erro, ao contrário, considera o campo das emoções como um espaço de possibilidades e novas formas de pensar e agir no panorama das transformações sociais. Nesta ótica, sua pesquisa teve por objeto de estudo a influência das emoções na construção da subjetividade de professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em início de carreira.

A partir do estudo realizado, Santos (2016) salienta que não é possível dissociar os aspectos emocionais da vida do sujeito e, tendo em vista os envolvidos na pesquisa, compreendeu que as emoções são fundamentais para a maneira em que percebem e orientam seu trabalho. Nesta perspectiva, a referida autora pontua ser necessário o aprofundamento dos estudos a respeito das emoções como constituintes da subjetividade e dos sujeitos, assim como, que esta também seja uma temática considerada pela formação de professores. Diante disso, remonta a ideia de que as pesquisas envolvendo o desenvolvimento emocional sejam fomentadas e problematizadas, de modo que a dicotomia razão/emoção deixe de ser predominante na educação.

4 CONCLUSÃO

As possibilidades de análise dos dados coletados não se esgotam nos resultados apontados, mas, através do que foi apresentado, percebeu-se o aumento das pesquisas relativas ao campo temático, assim como, a pertinência de se considerar a dimensão emocional nos estudos envolvendo o professor iniciante. De modo geral, o estudo em voga propiciou algumas considerações sobre o que vem sendo investigado e questões que carecem ser pesquisadas.

Muitos aspectos alimentam as reflexões acerca de quem é o professor iniciante nos dias atuais. Como este tem adentrado no contexto escolar enquanto docente, suas necessidades, expectativas, anseios, emoções e sentimentos. Diante disso, através da busca realizada, reafirma-se a relevância da pesquisa direcionada ao professor iniciante sob outro olhar, da dimensão emocional, compreendida pela competência emocional na docência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASSAO, Pamela A. **Professores iniciantes:** marcas de alteridade na constituição da profissionalidade docente. 2013. 148 f. Dissertação - Universidade Est. Paulista Júlio de Mesquita Filho/Rio Claro, Rio Claro, 2013.

DUARTE, Stephanie M. **Tornar-se docente:** o início da carreira e o processo de constituição da especificidade da ação docente. 2014. 154 f. Dissertação - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

PIENTA, Ana C. **Aprendendo a ser professor:** dificuldades e iniciativas na construção da práxis pedagógica do professor iniciante. 2007. 107 f. Dissertação - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2007.

SANTOS, Claudineide L. **Professor iniciante aprender a ensinar:** sentimentos e emoções no início da docência. 2014. 151 f. Dissertação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

SANTOS, Julia C. **O papel das emoções na construção da subjetividade do professor em seus primeiros anos de atuação.** 2016. 161 f. Dissertação - Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul, Paranaíba, 2016.

Ciências Sociais Aplicadas

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

BENEFÍCIO DA EMPRESA AGCO DO BRASIL COM A APLICAÇÃO DO SISTEMA *LEAN MANUFACTURING*

André Ricardo Segala dos Santos[1]
Ana Rita Callegaro[2]

RESUMO:

O presente estudo objetiva apresentar as vantagens competitivas alcançadas pela empresa Agco do Brasil com a implementação do sistema de melhoria contínua *Lean Manufacturing*. A realização do estudo é relevante para a empresa, na medida em que avalia as melhorias nos processos de manufatura e o ganho competitivo decorrente, e também é importante para o acadêmico, porque lhe permite experienciar na prática os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. A pesquisa de campo, utilizando a abordagem metodológica da pesquisa qualitativa exploratória, foi aplicada a sete colaboradores, líderes de equipe e gerentes do Departamento de Manufatura da Agco do Brasil, na sua planta de Canoas, RS, que foram entrevistados seguindo um roteiro previamente elaborado. Os resultados indicam que os benefícios para a empresa vêm sendo mensurados, tanto no processo produtivo como no aproveitamento dos recursos humanos. O ganho competitivo para a empresa reflete na satisfação dos clientes através da melhor utilização dos recursos frente à eliminação do desperdício e à consequente redução dos custos, que impactam no preço final dos produtos e na qualidade do atendimento. É importante que a empresa aplique esta pesquisa em suas demais plantas, à medida em que o sistema seja implantado em cada uma delas.

Palavras-chave: *Lean Manufacturing*. Vantagem competitiva. Produção enxuta.

ABSTRACT:

This study objectives to analyse the competitive advantages reached by the Agco of Brazil company with the implementation of the continuous improvement system called *Lean Manufacturing*. The realization of the study is relevant to the company, as it evaluates the process improvements of manufacturing and the consequent competitive gain, and it is also important to the academic student, because he can practically experience the knowledge acquired during the course. The fieldwork using the methodology approach of the qualitative exploratory research was applied to seven employees, team leaders and managers of the Agco of Brazil Manufacturing Department that were interviewed following a previously elaborated script. The results indicated that the benefits to the company have been measured, both in the production process as in the human resources. The competitive gain to the company is reflected at the client satisfaction through a better use of the resources focusing on the wasting elimination and the consequent costs reduction that have impact at the final price of the products and the treatment quality. It is important that the company applies this research in the other sectors, as the system is implanted in every part of it.

Keywords: Lean Manufacturing. Competitive advantages. Lean production.

---

[1] Mestrando em Gestão Estratégica de Organizações - URI Santo Ângelo.
[2] Professor orientador.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo apresentar as vantagens competitivas da empresa Agco do Brasil, a partir da implementação do sistema de melhoria contínua *Lean Manufacturing*.

A Agco do Brasil, uma das maiores fabricantes de equipamentos agrícolas do mundo, vem realizando grandes investimentos no agronegócio brasileiro. Com isso, busca constantemente utilizar as melhores práticas em seus negócios, a fim de oferecer produtos da mais alta qualidade, tecnologia e funcionalidade para seus clientes, com preços competitivos num mercado cada vez mais globalizado.

Contudo, com o mercado aquecido e a produção em alta, o volume de tratores, diariamente montados na planta de Canoas da Agco do Brasil, automaticamente gera uma alta demanda de operações na área de manufatura; porém a divisão do seu processo interno de montagem – atualmente em duas linhas independentes – gera um *Lead Time* muito extenso, com vários transportes através de talhas elétricas, pontos de espera e grande movimentação desordenada por parte dos montadores, tornando o processo ineficiente e com alto custo para os acionistas.

Diante da problemática identificada na empresa, a pesquisa tem seu desdobramento focado na área da manufatura, com o propósito de investigar: Qual é o ganho competitivo da Agco do Brasil, a partir da aplicação do sistema *Lean Manufacturing* nos seus processos de manufatura?

A realização deste estudo é relevante para a empresa, na medida em que avaliará as melhorias nos processos de manufatura e o ganho competitivo decorrente. Também é importante para o acadêmico, porque lhe permite experienciar na prática os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Assim, a pesquisa se mostra oportuna, uma vez que atende às necessidades da Agco do Brasil, além de viável, porquanto corresponde aos interesses de ambas as partes envolvidas – empresa e acadêmico.

A pesquisa de campo seguiu a abordagem metodológica exploratória descritiva qualitativa e os dados foram coletados no departamento de manufatura da Agco do Brasil na sua planta de Canoas, RS, com foco nos processos produtivos das linhas de montagem. Utilizando a técnica de entrevista semiestruturada, a partir de um roteiro previamente elaborado, foram entrevistados sete usuários do sistema *Lean Manufacturing*, dentre os 20 montadores multifuncionais, três líderes de equipe e três gerentes. Os dados assim coletados foram analisados qualitativamente, relacionando-os com o objetivo do trabalho e conciliando-os com o referencial teórico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O termo *Lean Manufacturing* é a tradução do termo manufatura enxuta. Segundo o *Lean Institute* Brasil (2012), foi primeiramente implementado pelo engenheiro Taiichi Ohno na montadora de automóveis Toyota, no Japão, após a Segunda Guerra Mundial, e ficou conhecido mundialmente como Sistema Toyota de produção. Shingo (1996) descreve que o entendimento deste sistema exige a compreensão da função produção em todas as suas dimensões e define uma rede de processos e operações, em que os processos correspondem às transformações de matéria-prima em produtos acabados e as operações são os trabalhos realizados para consolidar estas transformações.

Liker (2009) define os princípios da Toyota no modelo 4P's, a sigla em inglês para filosofia, processo, funcionários e solução de problemas. Os 4P's formam uma pirâmide, cujo alicerce é uma filosofia de longo prazo, focada em agregar valor para os clientes e para a sociedade.

Segundo Liker (2009), uma das essências do Sistema Toyota de Produção é a busca por processos de fluxo contínuo, ou seja, livres de desperdícios. Com este propósito, o autor utilizará a metodología *Kaizen,* que significa melhoramento contínuo envolvendo a todos. Imai (1988) diz que a filosofia *Kaizen* afirma que o modo de vida seja no trabalho, na sociedade ou em casa merece ser constantemente melhorado. Segundo Antunes (2008), a aplicação de novas ideias em um sistema de produção deverá ocorrer na realidade prática das empresas e que os resultados devem ser mensurados, contudo não se deve sair simplesmente mudando os processos, sem antes planejar, estudar e estruturar o projeto de melhoria.

O *Lean Manufacturing* é formado a partir de filosofias e estratégias de negócios voltados para aumentar a satisfação dos clientes através da melhor utilização dos recursos (*LEARN INSTITUTE* BRASIL, 2012).

A gestão *Lean* procura fornecer, de forma consciente, maior valor aos clientes com custos mais baixos (propósitos), identificando e sustentando melhorias nos fluxos primários e secundários (processos), investindo na qualificação e desenvolvimento das pessoas envolvidas (SLACK, 2009).

Elias *et al.* (2013) comentam que o sistema *Lean Manufacturing* é um modo de produção diferente no qual os recursos são otimizados e os resultados são melhorados. Sua implantação em uma empresa pode significar: melhorias no *layout* e no espaço físico, redução de desperdícios e também possibilita maior competitividade da empresa.

O sistema Toyota de produção denomina perdas às atividades que trazem custos e não agregam valor aos olhos dos clientes e, portanto, devem ser eliminadas imediatamente. Para Slack

(2009), a parte mais significativa da filosofia enxuta é seu foco na eliminação de todas as formas de desperdícios. Shingo (1996) afirma que desperdício é tudo aquilo que ultrapassa os recursos mínimos necessários para agregar valor a um produto ou serviço, mas para que possa ser identificado, deve-se realizar uma análise detalhada de todo o processo produtivo, avaliando cada passo das operações realizadas.

Segundo Liker (2005), a Toyota, através do seu engenheiro Taiichi Ohno, desenvolveu um estudo para identificar os possíveis problemas para que seus processos não obtivessem perdas e, a partir deste estudo, foram revelados sete grandes modos de desperdícios em atividades de um processo produtivo, ou seja, que não agregam valor ao produto final e, consequentemente, não são percebidos pelo cliente. São eles: perdas por transporte; perdas por estoque; perdas por movimentação; perdas por espera; perdas por processamento; perdas por superprodução; e perdas por defeito.

Fluxo contínuo significa produzir e movimentar um item por vez (ou um lote pequeno de itens) ao longo de etapas de processamento, sendo que, cada etapa se realiza, apenas o que é exigido pela etapa seguinte.

> Fluxo contínuo é um conceito que, em seu estado ideal, significa que os itens são processados e movidos diretamente de um processo para o próximo, uma peça de cada vez. Cada passo do processo opera somente na peça que é necessária para o próximo passo, pouco antes que o próximo passo precise dela, e o tamanho do lote de transferência é um. Esta sequência, forma um único delineamento para o processo, estas características fazem com que se forme um fluxo contínuo considerado o ideal (TAKT CONSULTORIA, 2012).

Já para Narusawa e Shook (2009 p. 21), fluxo contínuo:

> significa produzir e movimentar um tem por vez (ou um lote pequeno e homogênio) ao longo de uma série de etapas de processamento da maneira mais continua possível, de forma compatível com o tempo takt, com cada etapa realizando apenas aquilo que é exigido pela etapa seguinte.

O *Takt Time* indica o ritmo de produção necessário para atender a demanda do mercado. Assim, segundo o livro "Produtividade & qualidade no piso do chão de fábrica" da *Japan Management Association* (1986), o tempo *Takt* é o conceito fundamental da área de manufatura, pois ele é determinado pelo cliente final; em outras palavras, é determinado pelo registro de pedido de vendas.

Conforme Antunes (2008), o *Takt-time* é definido a partir da demanda do mercado e do tempo disponível para produção. Trata-se do ritmo de produção necessário, em um determinado período, para atender a uma demanda específica desse período. Liker (2005) destaca que o tempo Takt, tem um papel importantíssimo para a organização, pois, através dele se estabelece o ritmo da produção, servindo para alertar os funcionários toda vez que tiverem atrasados ou adiantados.

Just-in-time, por outro lado, segundo Imai (1988, p.15), é "uma técnica de controle de produção e inventário, que faz parte do sistema de produção Toyota. Ela foi projetada e aperfeiçoada, na Toyota, por Taiichi Ohno, especificamente para acabar com a perda na produção". Segundo o livro "Produtividade & qualidade no chão de fábrica", do *Japan Management Association* (1986), *just-in-time* significa fornecer a cada progresso o que é necessário, quando necessário e na quantidade necessária, para que o trabalho seja desenvolvido sistematicamente, evitando desperdícios, irregularidades e excessos, aumentando assim sua produtividade. Para Bezerra (1990, p. 9-10), "o *just-in-time* é uma filosofia de combate aos desperdícios, inclusive aqueles que criam barreiras, impedindo as pessoas de terem orgulho pelo trabalho […]". Já para Shingo (1996), o *just-in-time* é receber os itens necessários para determinada operação na quantidade certa, no momento certo e no local certo ou seja, sem gerar estoques futuros que causam desperdícios.

Dalla e Morais (2006, p. 5) afirmam que, "para que uma empresa apresente liderança em custos, é pressuposto que ela possua certa paridade ou proximidade com base na diferenciação relativa de seus produtos ou serviços, comparados com os de seus concorrentes".

Para Dennis (2008), a produção enxuta significa fazer mais com menos: menos tempo, menos espaço, menos esforço humano, menos máquinas, menos material, fornecendo aos clientes o que eles desejam.

A produção enxuta representa, segundo Liker (2005), um novo paradigma em termos de sistema produtivo capaz de proporcionar elevados níveis de produtividade e qualidade, por meio da eliminação dos desperdícios que ocorrem no processo produtivo.

O sistema *Lean Manufacturing* contribui com um conjunto de medidas e ferramentas adotadas como resposta à enorme crise atual e a necessidade das empresas de todo e qualquer ramo de especificação se tornar competitiva ao mercado. Os conceitos inerentes à filosofia regem-se, basicamente, pela eliminação dos desperdícios existentes tendo como consequência direta o aumento da produtividade e da eficiência nas linhas produtivas (BASTOS, 2012).

Elias *et al.* (2013) referem os benefícios da implantação do sistema tanto no processo produtivo quanto sob a ótica dos recursos humanos, cabendo citar, dentre outros: a melhoria no

ambiente de trabalho e na qualidade de vida, com as alterações no *layout*; a melhoria no envolvimento e comprometimento das pessoas; a melhoria na produtividade, com a redução de mão de obra e de tempo de ciclo, o que resultou no balanceamento nos postos de trabalho com vistas à produção uniforme; a redução de refugos; o aumento do giro do estoque; a melhoria ergonômica e a redução dos riscos ergonômicos; a redução de estoques; o aumento do espaço físico em, pelo menos, 30%; e a maior acuracidade no estoque, porque a empresa passa a ter maior controle sobre as peças estocadas.

3 METODOLOGIA

O presente estudo objetiva apresentar as vantagens competitivas alcançadas pela empresa Agco do Brasil com a implementação do sistema de melhoria contínua *Lean Manufacturing*.

Com este propósito, delineou-se o método que norteou este estudo. Para a classificação da pesquisa, tomou-se como base, a taxionomia apresentada por Vergara (1990), que a qualifica em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios.

Quanto aos fins, a pesquisa foi classificada como: exploratória, porque não foram encontrados estudos com a abordagem ora proposta; e descritiva porque descreveu percepções e expectativas dos sujeitos envolvidos na implementação e sustentação do sistema.

Quanto aos meios, classificou-se como: pesquisa de campo, pois foi realizada no ambiente em que o sistema foi implantado; e qualitativa, pois procurou estimular os entrevistados a pensarem livremente sobre os efeitos causados a partir da implementação do sistema na busca de coletar suas percepções e entendimento sobre o sistema *Lean Manufacturing*. Segundo Roesch (2010, p. 154), "a pesquisa qualitativa é apropriada para avaliação formativa, quando se trata de melhorar a efetividade de um programa ou plano".

O estudo foi desenvolvido no Departamento de Manufatura da Agco do Brasil na sua planta de Canoas, RS, com foco nos processos produtivos das linhas de montagem, e utilizou como instrumento de pesquisa um roteiro de entrevista.

Os sujeitos de pesquisa foram sete colaboradores, líderes de equipe e gerentes, ou porque aplicam as ferramentas indicadas pelo sistema *Lean Manufacturing* nas suas atividades diárias, ou porque são responsáveis pela implementação das melhorias.

Na coleta de dados aplicou-se a técnica de entrevista semiestruturada. Os dados coletados foram analisados e relacionados aos objetivos do estudo, conciliando-os com o referencial teórico, assim estabelecendo um tratamento qualitativo aos resultados.

4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EMPRESA

A Agco do Brasil Soluções Agrícolas Ltda. é uma organização norte-americana líder global com foco em desenvolvimento, fabricação e distribuição de máquinas e equipamentos agrícolas. Por meio de marcas renomadas no mercado do agronegócio, tais como Challenger, Fend, GSI, Massey Ferguson e Valtra, a Agco oferece ao mercado mundial uma linha completa de tratores, colheitadeiras, equipamentos para fenação e forragem, implementos, armazenamento de grãos e sistemas de proteína.

Criada em 1990 por um grupo de investidores americanos, suas atividades começaram com a aquisição da Deutz Allis da KHD, já em 1992 após uma série de aquisições, a Agco abriu seu capital com metade das suas ações, tornando-se assim parte da bolsa de valores NASDAQ. Com a estratégia de crescimento por aquisição em 1993, a organização fez um dos seus principais investimentos com a compra dos direitos de distribuição dos produtos da marca Massey Ferguson na América do Norte, expandindo a rede de concessionárias Agco América do Norte em mais de mil pontos de venda na região.

Em 1996, com os empreendimentos consolidados na América do Norte, a Agco expandiu seu investimento para a América do Sul, com a aquisição da empresa de equipamentos agrícolas Iochpe-Maxion na região sul do Brasil, líder do mercado de tratores com a marca Massey Ferguson – detentora da marca para a América do Sul –, e com a aquisição das duas unidades fabris do grupo Iochpe-Maxion, foi criada a Agco do Brasil Comércio e Indústria Ltda. Esse foi o primeiro passo de uma trajetória de prosperidade e grandes investimentos no território brasileiro, com um faturamento de aproximadamente U$ 8.83 bilhões em 2017, com 50% de *Market Share* em tratores no mercado nacional, consequentemente consolidada como uma das grandes montadoras do agronegócio global. A Agco Soluções Agrícolas Ltda. oferece uma linha completa de produtos para os agricultores brasileiros, e atualmente a organização opera com seis unidades fabris no Brasil.

Missão: "Crescimento sustentável através do atendimento ao cliente, inovação, qualidade e comprometimento superiores".

Visão: "Soluções de alta tecnologia para produtores rurais que alimentam o mundo".

Valores: Foco no cliente; Foco nas concessionárias e nos distribuidores; Dimensões humanas; Número um na qualidade percebida pelo cliente; Padrões éticos; Valores da marca; e Agregar valor aos acionistas.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O primeiro ponto levantado na pesquisa foi sobre como o sistema *Lean Manufacturing* pode criar um diferencial competitivo em relação aos concorrentes que atuam no mesmo mercado.

O Entrevistado 1 entende que a empresa pode criar um diferencial competitivo através do *Lean Manufacturing* otimizando todo o seu fluxo de informações e materiais, assim minimizando os erros e diferenciando-se perante seus concorrentes.

Para o Entrevistado 2, o sistema *Lean Manufacturing* gera um diferencial competitivo para a empresa na medida em que elimina todo e qualquer tipo de desperdício.

Estes entrevistados ratificam o posicionamento do *Learn Institute* Brasil (2012), que assegura que a aplicação do sistema resulta na satisfação dos clientes em face da melhor utilização dos recursos, ou seja, minimizando erros e eliminando desperdícios.

Nesta mesma linha de entendimento, o Entrevistado 4 afirma que o sistema *Lean Manufacturing* caracteriza-se como um sistema de produção adaptável às flutuações de demanda, que proporciona alta qualidade e respostas rápidas.

O Entrevistado 3 sustenta que o aumento da competitividade através do *Lean Manufacturing* se dá pela utilização de ferramentas que auxiliam na análise e soluções de problemas. O conhecimento das ferramentas é feito através dos treinamentos específicos que contribuem para o aprendizado e utilização na busca da melhoria contínua. Assim, com investimentos em tecnologias, treinamentos, e reconhecimento pode-se criar esse diferencial competitivo que se busca através do *Lean*.

Segundo o Entrevistado 5, a empresa deve estar disposta a investir em recursos tecnológicos, capacitação das pessoas, no desenvolvimento e reconhecimento delas, pois a base da melhoria contínua está no uso das ferramentas e nas pessoas. Assim, a empresa pode criar diferencial competitivo através da análise da cadeia de valor e do fluxo das informações, reduzindo os sete desperdícios.

Corroborando esta compreensão, Slack (2009) assevera que a gestão *Lean* procura fornecer, de forma consciente, maior valor aos clientes com custos mais baixos (propósitos), identificando e sustentando melhorias nos fluxos primários e secundários (processos), investindo na qualificação e desenvolvimento das pessoas envolvidas.

Para o Entrevistado 7, contudo, o *Lean Manufacturing* está deixando de ser um diferencial competitivo e está se tornando uma obrigação, porque agora é fundamental que as

empresas possuam um bom planejamento com uma cadeia de suprimentos robusta, para que possam manufaturar produtos de forma balanceada, contínua, com qualidade e ao menor custo possível.

O segundo ponto levantado foi sobre as informações importantes que a empresa precisa buscar nos *cases* de sucesso com o objetivo de implementar as melhores práticas em seu processo.

Na opinião do Entrevistado 1, as informações necessárias para a implementação são: ganhos e perdas obtidas pela empresa que implementou, tanto financeiras quanto no tempo de operação; resiliência das pessoas envolvidas no processo do *Lean Manufacturing*; e se os KPIS estabelecidos antes da implementação foram atingidos.

O terceiro e o quarto pontos levantados foram os fatores que motivaram a empresa a optar pela implementação do sistema e os benefícios que ela esperava alcançar.

Para o Entrevistado 1, no caso em estudo, os benefícios alcançados foram o maior controle de inventário, o aumento da produtividade e a flexibilidade nas operações de materiais e manufatura; apenas a redução do estoque ao lado da linha de montagem foi um benefício alcançado em parte.

Segundo o Entrevistado 2, o objetivo da empresa era realizar um processo enxuto, eliminando todo tipo de desperdício. Dentre os benefícios alcançados, ele elenca a redução de horas extras, de sucata e de retrabalhos.

Já o Entrevistado 3 afirma que os fatores principais foram a busca do diferencial competitivo e a melhoria contínua e que os benefícios são: flexibilidade, redução de custos, novas tecnologias e maior desempenho.

Nesse sentido, Elias *et al.* (2013) indicam que o sistema *Lean Manufacturing* é um modo de produção diferente no qual os recursos são otimizados e os resultados são melhorados. Ademais, sua implantação em uma empresa pode significar: melhorias no *layout* e no espaço físico, redução de desperdícios e maior competitividade da empresa.

Ainda, o Entrevistado 4 aponta como benefícios e fatores motivadores para a implementação pela empresa: a redução de custos; a agilidade e a flexibilização da produção; a melhoria da qualidade; o ganho de produtividade; a redução de estoques; a confiabilidade dos processos; a velocidade de entrega; o sistema de produção adaptável às flutuações de demanda; a produção puxada; a redução dos lotes de produção; a redução dos estoques intermediários; a capacidade de agregar valor; o nivelamento da produção; e a minimização de tempos de paradas.

Ratificando o entendimento acima expresso, Elias *et al.* (2013) elencam inúmeros benefícios, dentre os quais: a redução significativa dos índices de refugos; o aumento do giro do estoque; a redução de estoques; o aumento do espaço físico; a maior acuracidade no estoque; e, ainda, o fluxo contínuo de produção, com a redução considerável de matéria-prima e insumos no processo produtivo.

O quinto ponto levantado na entrevista foi a capacitação dos recursos humanos envolvidos no processo de implementação.

No entendimento do Entrevistado 5, a manutenção de um quadro grande de funcionários capacitados incorre em altos custos de salários e encargos e em treinamentos de capacitação, além de todas as responsabilidades legais e trabalhistas. A implementação do *Lean Manufacturing*, neste sentido, oferece uma redução na mão de obra sob responsabilidade da empresa, mas isso não impede que os eventos *Kaizen* deixem de ser realizados, pois, sem eles, a necessidade de mão de obra aumenta e os processos continuam com seus desperdícios e perdas operacionais. O que precisa ser feito é motivar a equipe para a realização dos *Kaizen*, mostrando os benefícios e o quanto isso afeta no dia a dia de cada colaborador.

Do ponto de vista dos recursos humanos, Elias *et al.* (2013) elencam as melhorias no ambiente de trabalho e na qualidade de vida, no envolvimento e comprometimento das pessoas, na ergonomia e redução de riscos, bem como, na produtividade.

Segundo o Entrevistado 3, a decisão da implantação deve estar alinhada com os projetos estratégicos da companhia, pois a demanda para treinamentos e valorização de profissionais tem um custo elevado no primeiro momento quando a mudança ainda não ocorreu. Contudo, essa mudança trará benefícios como redução da mão de obra e redução dos desperdícios, tornando eventos como *Kaizen* importantes e não impactantes na decisão.

O sexto ponto levantado na entrevista referiu-se aos indicadores de desempenho que comprovam a viabilidade da implementação do sistema Lean Manufacturing, e a vantagem competitiva que deles resulta para a Agco do Brasil.

Como expressa o Entrevistado 6, "todos os indicadores comprovam a utilização ou evolução do *Lean*. Na Agco é importante verificar e atender esses indicadores para continuar melhorando e solucionando os problemas".

Já para o Entrevistado 4, os indicadores mais expressivos são: produtividade, qualidade e custos. Já a vantagem competitiva é obtida na qualidade do produto, na confiabilidade dos processos, na agilidade na entrega e na satisfação de clientes e acionistas.

Neste sentido, é apropriada a observação de Dalla e Morais (2006, p. 5), quando afirmam que, "para que uma empresa apresente liderança em custos, é pressuposto que ela possua certa paridade ou proximidade com base na diferenciação relativa de seus produtos ou serviços, comparados com os de seus concorrentes". Esta é, sem dúvida, a grande vantagem da produção enxuta e que resulta na satisfação do cliente, já que ele receberá um produto de qualidade ao preço que deseja.

O Entrevistado 2, por outro lado, entende que o melhor indicador é a redução de retrabalhos e esta é a vantagem competitiva, uma vez que torna possível agregar valor ao produto final, como qualidade e custo.

Para o Entrevistado 5, os indicadores são: produtividade, custos, ergonomia, segurança, absenteísmo, volume de produção, RFT e qualidade. A vantagem competitiva é o resultado de produtos com mais qualidade, menor custo de fabricação, maior lucratividade, produtos mais competitivos e aumento de *market share*.

Estes benefícios são referidos por Elias *et al.* (2013), cabendo lembrar, também, Bastos (2012), o qual ensina que os conceitos inerentes à filosofia *Lean Manufacturing* regem-se, basicamente, pela eliminação dos desperdícios existentes tendo como consequência direta o aumento da produtividade e da eficiência nas linhas produtivas. Assim, no entendimento deste autor, o sistema contribui com um conjunto de medidas e ferramentas como resposta à enorme crise atual e a necessidade das empresas de todo e qualquer ramo de especificação se tornarem competitivas ao mercado.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou apresentar as vantagens competitivas da empresa Agco do Brasil, a partir da implementação do sistema de melhoria contínua *Lean Manufacturing*.

Com este propósito, foi realizada pesquisa de campo com sete colaboradores líderes de equipe e gerentes do Departamento de Manufatura da Agco do Brasil na sua planta de Canoas, RS, visando verificar a percepção dos entrevistados sobre os benefícios da implementação do sistema e em relação à vantagem competitiva para a empresa até o momento.

Os resultados permitiram concluir que, no tocante ao processo produtivo, a empresa já se beneficiou com: a redução de custos; a agilidade da produção e a sua flexibilização; a melhoria da qualidade; o ganho de produtividade; a redução de estoques; a confiabilidade dos processos; o

aumento na velocidade de entrega; a adaptação das flutuações de demanda do sistema de produção; a redução dos lotes de produção; a redução dos estoques intermediários; a capacidade de agregar valor; o nivelamento da produção; e a minimização de tempos de paradas.

Ainda, os recursos humanos foram beneficiados com melhorias no ambiente de trabalho e na qualidade de vida, no envolvimento e comprometimento das pessoas, na ergonomia e na redução de riscos, bem como na produtividade.

Assim, em resposta à questão que deu origem ao presente estudo, pode-se concluir que o ganho competitivo da Agco do Brasil, a partir da aplicação do sistema *Lean Manufacturing* nos seus processos de manufatura, reside na satisfação dos clientes através da melhor utilização dos recursos frente à eliminação do desperdício e à consequente redução dos custos, que, obviamente, impactam no preço final dos produtos e na qualidade do atendimento.

Recomenda-se à empresa a implementação do *Lean Manufacturing* nas demais plantas, e como sugestão de futuros estudos, que essa pesquisa seja repetida em todas elas, com o propósito de verificar se os resultados são semelhantes. Este acompanhamento permitirá avaliar se fatores específicos – como, por exemplo, a qualificação dos recursos humanos – podem influenciar no ganho de competitividade da empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGCO DO BRASIL. **Perfil da empresa**. Disponível em: <http://www.agco.com.br/>. Acesso em: 30 out. 2013.

ANTUNES, Junico *et al.* **Sistemas de produção**: conceitos e práticas para projetos e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BASTOS, Bernardo Campbell. Aplicação de *Lean Manufacturing* em uma linha de produção de uma empresa do setor automotivo. *In*: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA E GESTÃO EM TECNOLOGIA, IX., 2012. Disponível em: <>. Acesso em: 30 out. 2013.

BEZERRA, Juarez Cavalcanti. **"Simples…Mente" *Just-in-Time***. São Paulo: Instituto de Movimentação e Armazenagem de Materiais, 1990.

DALLA, Werner Duarte; MORAIS, Lucilio Linhares Perdigão de. Produção enxuta: vantagens e desvantagens competitivas decorrentes da sua implementação em diferentes organizações. In: **SIMPEP**, XIII., Bauru, SP, 6-8 nov. 2006. Disponível em: <http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/112.pdf>. Acesso em: 30 out. 2013.

DENNIS, Pascal. **Produção *lean* simplificada**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

ELIAS, Aline Fabiúla *et al.* Implantação do *Lean Manufacturing*: benefícios na linha de

produção. *In*: **ADM 2013 Congresso Internacional de Administração**, 23-27 set. 2013. Disponível em: <http://www.admpg.com.br/2013/down.php?id=270&q=1>. Acesso em: 30 out. 2013.

IMAI, Masaaki. **Kaizen, a estratégia para o sucesso competitivo**: série Qualidade para o sucesso competitivo. IMAM, 1988.

JAPAN MANAGEMENT ASSOCIATION. **Produtividade & qualidade no piso de fábrica**. Tradução de Feres Sabag. São Paulo: Imam, 1986.

LEAN INSTITUTE BRASIL. ***Lean Manufacturing***. Disponível em: <http://www.lean.org.br/bases.php?interno=thinking-perguntas#p1>. Acesso em: 20 abr. 2012.

LIKER, Jefrey; HOSEUS, Michael. **A cultura Toyota**: a alma do Modelo Toyota. Tradução de Francisco Araújo da Costa. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LIKER, Jefrey; HOSEUS, Michael. **O Modelo Toyota**: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Tradução Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2005.

NARUSAWA, Toshiko; SHOOK, John. ***Kaizen express***: fundamentos para a sua jornada lean. Tradução e revisão de José Roberto Ferro e Telma Rodrigues. São Paulo: *Lean Institute* Brasil, 2009.

ROESCH, Sylvia Maria A. **Projetos de estágio do curso de administração.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SHINGO, Shigeo. **O sistema Toyota de Produção do ponto de vista da Engenharia de Produção**. Tradução de Eduardo Schaan. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas,1996.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. Tradução de Henrique Luiz Corrêa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

WOMACK, James P.; JONES, Daniel T.; ROSS, Daniel. **A máquina que mudou o mundo**. Tradução de Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

A contribuição do sistema *Lean Manufacturing* para o aumento da vantagem competitiva está na entrega dos níveis de serviços de acordo com as necessidades dos clientes a custos condizentes com o mercado e eficiência operacional acima da média. Em sua opinião, como o sistema *Lean Manufacturing* pode criar um diferencial competitivo em relação aos concorrentes que atuam no mesmo mercado?

A decisão de implementar do sistema *Lean Manufacturing*, muitas vezes, é influenciada pelo ambiente de sucesso de empresas concorrentes que optaram pela sua utilização (*benchmarking*). Quais informações você considera importantes que a empresa precisa buscar nos cases de sucesso com o objetivo de implementar as melhores práticas em seu processo?

Em sua opinião, quais os fatores que influenciaram a empresa a implementar o sistema *Lean Manufacturing* em seus processos produtivos? E quais eram os benefícios esperados?

A decisão de utilizar um novo sistema de produção é influenciada pela estratégia da organização e pelo fato do processo ser ou não ser uma competência central, como o sistema *Lean Manufacturing* se enquadra com a realidade da Agco do Brasil, uma vez que seu amplo mix de produtos sugere uma grande ênfase na flexibilidade e na redução dos desperdícios?

A alta especificidade e profissionalização dos recursos com investimentos dedicados para o desempenho esperado e o fato da organização não possuir um número suficiente de recursos humanos capacitados para sua implementação influencia a decisão para a mudança necessária que cada evento kaizem necessita? Por quê?

Na prática, quais indicadores de desempenho comprovam a viabilidade da implementação do sistema *Lean Manufacturing*? E qual a vantagem competitiva eles resultam para a Agco do Brasil?

EL PROCESO DE TRANSICIÓN DE UNA SOCIEDAD DE CAPITAL A UN PROYECTO COOPERATIVO

Montini, Aldo Darío[1] (aldomontini73@gmail.com)
Manzo Héctor Rogelio[1] (hmanzo05@hotmail.com)
Jorge Osvaldo Castuariense[1] (jorgecastuariense@gmail.com)
Rueda Zieniewicz[1], Romina (romix5438@gmail.com)
Marcelo A. R. Rodríguez[1] (marceloarrodriguez@yahoo.com.ar)
Espinoza, José María[1] (joseespinosa519@gmail.com)

RESUMEN

Las situaciones críticas, a las que llegan algunas organizaciones, agobiadas por la crisis económica-social que por la cual transita la Argentina, generan la necesidad de reorientar las fuerzas productivas y agudizar las destrezas, para innovar y darle continuidad a los proyectos económicos, que nacieron como respuesta ante las necesidades del mercado, este último, se vio afectado ante la volatilidad de variables que componen la estructura de costos de una empresa, como consecuencia inmediata de la crisis, se evidencio una merma en el consumo, entre otras cosas, que ocasiono el cierre diario promedio, de cuarenta (40) pequeñas y medianas empresas a nivel país, en el periodo enero –abril del 2.019. Para sortear los desafiantes paradigmas planteados en el último tiempo, por parte de los responsables de la conducción empresaria, se debe contar con un diagnostico objetivo como punto de partida y plantearse la simulación de escenarios futuros, de esta manera evaluar las posibilidades y asumir el riesgo de tomar la decisión de la trasformación. Este estudio de caso, de la residencia geriátrica Casa de los Abuelos de la localidad de Candelaria Provincia de Misiones, constituida originalmente como una sociedad de capital, avanzó en el proceso de transformación hacia una cooperativa, sin haber pasado por un proceso concursal y/o una quiebra. De esta manera, adoptó los principios básicos de estas organizaciones y evolucionó hacia una modelo de capitalismo más humano y distributivo.

Palabras Clave: Formação de Professores; Ensino de Ciências; Investigação-Formação-Ação.

1 INTRODUCCIÓN

La poblaciones de adultos mayores, ocupan un amplio sector de la sociedad, que va en aumento, según datos de la Organización Mundial de la Salud, en Latinoamérica se incrementó la esperanza de vida, teniendo como promedio de edad los 75 años, cinco por arriba de la media mundial, estos datos surgen del informe *Salud en las Américas +2017* presentado en la *2° Conferencia Sanitaria Panamericana* de la OPS (Organización Panamericana de la Salud). El proceso de envejecimiento de la población, presenta actualmente un importante reto, que debe ser afrontado por toda la sociedad generando espacios para los adultos mayores que atiendan sus necesidades, en

[1] Facultad de Ciencias Económicas. Universidad Nacional de Misiones. Argentina. Ruta 12. Km 7,5.

el campo previsional (jubilaciones-pensiones-obra social); también en los aspectos de la vida cotidiana que incluyan esparcimiento, y labores que tengan como objetivo para mejorar la calidad de vida, mantenimiento de las capacidades motrices, integración e interacción en actividades amenas.

En la Provincia de Misiones actualmente existen doce (12) residencias habilitadas oficialmente, otorgadas por el Ministerio de Salud Pública de la provincia. Existiendo otros lugares que ofrecen servicios de cuidados a adultos mayores, pero que no cuentan con las habilitaciones correspondientes, trabajan de forma clandestina, sin dar cumplimiento con la ley de Ancianatos (LEY XIX N° 41 anexo único) que regula y controla las residencias. Es fundamental la habilitación de más lugares, teniendo en cuenta la demanda actual.

1.1 Planteo del Problema

La residencia Casa de los Abuelos, que actualmente desempeña actividades de cuidado de adultos mayores, que cuenta con 20 pacientes–residentes, que genera de forma directa catorce (14) puestos de trabajo, e indirectamente emplea cinco (5) profesionales interdisciplinarios, dado los costos actuales, el aumento de los insumos básicos, el incremento en las tarifas de los servicios eléctricos, y de los insumos para el para el desarrollo de la actividad, con un incremento promedio de un 54.48 % de inflación anual según datos del INDEC, no pudiendo incrementar las tarifas de atención, teniendo que absorber estos nuevos costos, que atentan contra la rentabilidad de la empresa, se ve imposibilitada de continuar con el desempeño normal de la actividad. Esto genera un problema, desde lo económico-social por la pérdida de las fuentes laborales y la falta de atención a los adultos mayores, no existiendo en la comunidad instituto alguno que pueda cubrir esa carencia.

2 METODOLOGÍA

Para este trabajo de investigación se realizó el análisis de fuentes primarias y secundarias, entrevistas con informantes claves, estableciendo un estudio cualitativo en lo que se refiere al relevamiento de normativas vigentes ley Sociedades Comerciales Nº 19.550, ley Cooperativas Nº 20.337 las resoluciones del Instituto Nacional de Asociativismo y Economía Social (INAES) Nº 3026/06 y modificatorias de fuentes tales como el Ministerio de Producción y Trabajo de la Nación, el Instituto Provincial de Estadísticas y Censos,(Misiones) dependiente del Ministerio Desarrollo Social de la Nación, documentos de organismos públicos y cámaras empresariales, y, de carácter cuantitativo en la observación de la información relevada por la empresa Casa de los Abuelos y sus balances e informes contables.

3 RESULTADOS

Ante el difícil escenario económico del país, la dirección de la empresa en comunicación permanente con el grupo de trabajadores (administrativos-enfermeros-cuidadores) de común acuerdo, ante el riesgo de no poder continuar la actividad por los problemas económicos y financieros, iniciaron un proceso de dialogo, y de analizar alternativas de forma conjunta para el mantenimiento de la actividad. De este trabajo y nueva forma de abordaje de la solución, lejos del enfrentamiento de partes, por intereses contrapuestos, nace la idea de la conformación de la cooperativa de trabajo, como alternativa al mantenimiento de las fuentes laborales, dejando abierta la incorporación de los profesionales (médicos-psicólogos-nutricionistas-genetistas) para dar continuidad a las tareas que se llevaban adelante en la Residencia Casa de los Abuelos. La cooperativa adopta el mismo nombre como continuadora de la actividad principal y como forma de preservación de la identidad y el reconocimiento logrado a través de los años en la comunidad. Los socios en base a su experiencia laboral, y teniendo en cuenta el contexto trabajaron en la matriz FODA, como herramienta de análisis para poder potenciar las fortalezas y oportunidades y poder neutralizar las amenazas y debilidades.

Cuadro 1- Análisis FODA Residencia geriátrica Casa de los Abuelos

Internos	**Externos**
Fortalezas	**Oportunidades**
*Ser un espacio reconocido y gozar de buen nombre. *Carencia de Residencia para Adultos mayores. *Lugar amplio, cómodo, estructura edilicia buena. *Equipo Humano.	*Ampliar el mercado a Posadas. * Ampliar el número de camas. * Poder realizar cuidados domiciliarios * Realizar cobertura de enfermería domiciliaria.
Debilidades	**Amenazas**
* Escasez de Capital de Trabajo * Mobiliario adecuado para algunas patologías. * Movilidad propia de traslado. * Equipamiento sanitario.	* Retraso en el pago de las obras sociales. *Cobertura de las obras sociales * Volatilidad de los precios de los insumos. * Falta de Políticas Públicas para los Adultos mayores.

Una vez que estuvo tomada y aceptada la decisión, por todas las partes, de la conformación de la cooperativa de acuerdo a las normativas vigentes, se inició el camino convocado

al órgano local competente, la Dirección General de Acción Cooperativa dependiente del Ministerio de Acción Cooperativa de la Provincia de Misiones, es en este ámbito donde se realiza la capacitación de los futuros cooperativistas y se da inicio al trámite para la obtención de las matriculas nacional y provincial, también fue convocando a la mesa de trabajo un equipo de extensionistas e investigadores de la Facultad de Ciencias Económicas de la Universidad Nacional de Misiones que llevan adelante el proyecto PROFAE (Programa de Fortalecimiento de Actividades de Extensión) denominado "FORMACIÓN Y CAPACITACION DE DIRIGENTES E INTEGRANTES DE PEQUEÑAS COOPERATIVAS Y MYPYMES DE LA PROVINCIA DE MISIONES EN EL ÁMBITO, DE LA ADMINISTRACIÓN, ORGANIZACIÓN, GESTIÓN Y RESPONSABILIDAD SOCIAL EMPRESARIA Y EL ACCESO A PROGRAMAS DE PRODUCCION Y EMPLEO PARA EL DESARROLLO Y EL ACCESO A NUEVAS TECNOLOGIAS DE PRODUCCION", y el proyecto de Investigación Código 16/ E176 "LAS PEQUEÑAS Y MEDIANAS EMPRESAS DE MISIONES Y SUS LIMITACIONES DE DESARROLLO EN EL CAMPO ADMINISTRATIVO. UN ANÁLISIS INCLUSIVO PARA EL FORTALECIMIENTO DE LA CONSTRUCCIÓN Y GESTIÓN DE SUS PROCESOS Y PROCEDIMIENTOS". Ejecución: 01/01/2016 al 31/12/2017.

Proyecto de Investigación Código 16/E195-PI "LAS PEQUEÑAS Y MEDIANAS EMPRESAS DE MISIONES Y SUS LIMITACIONES DE DESARROLLO EN EL CAMPO ADMINISTRATIVO, SUS PROCESOS Y PROCEDIMIENTOS – ETAPA II. ANÁLISIS, APLICACIÓN Y EFICACIA DE LAS NORMAS DE PROMOCIÓN DE MIPYMES Y DESARROLLO DEL EMPLEO". Ejecución: 01/01/2018 al 31/12/2019. Se trabajó aspectos básicos como la redefinición de Misión, Visión, Valores, objetivos y objeto social y la nueva conformación administrativa.

4 RESULTADOS

En base al trabajo conformado por las parte, y luego de involucrarse en el proceso cooperativo los socios definieron como:

Misión: Prestar servicios de cuidado intensivo de adultos mayores, mediante una atención personalizada, integral y de calidad a todos los residentes, fundamentado en los principios y valores del humanismo.

Visión: Cooperativa Casa de los Abuelos se consolidará como una organización líder en la región, de alta calidad y profesionalidad en la prestación de servicios integrales a los adultos

mayores, con capacidad de adaptación y crecimiento, y que pueda dar respuesta a la necesidad de una atención humanizada y humanizadora de las personas mayores.

Valores:

- Idea de Servicio, enfocada en nuestro caso hacia los mayores dependientes o en situación de exclusión social.
- Los socios de la cooperativa son protagonistas fundamentales de este proceso basado en los principios del cooperativismo: Ayuda Mutua; Responsabilidad; Democracia; Igualdad; Equidad; Solidaridad.

4.1 Objetivo Principal de la Actividad

La Cooperativa Casas de los Abuelos tiene como fin prestar un servicio integral a los residentes, para conseguir mayor calidad de vida en un ambiente de convivencia y de participación, potenciando las relaciones intergeneracionales, basadas en la solidaridad recíproca y el servicio.

Objeto Social: Los socios en asamblea y luego de deliberar sobre la actividad definieron el artículo sobre el objeto social que llevara adelante la cooperativa que se lo transcribe a continuación:

La cooperativa tendrá por objeto asumir por su propia cuenta, valiéndose del trabajo personal de sus asociados, las actividades inherentes a:

a) Brindar asistencia personalizada, cuidar, acompañar, realizar prevención, estimulación, recreación y pre-educación a adultos mayores alojados de forma temporaria o permanente en sus instalaciones con diferentes niveles de fragilidad en salud; además de asistirlos en la alimentación, higiene, atención primaria de la salud, toma de medicación, rehabilitación y movilización.

b) Ofrecer cuidadores de adultos mayores domiciliarios a pacientes que requieran asistencia en sus actividades de la vida diaria como así también a enfermos de todas las edades que requieran control de signos vitales, toma de presión arterial, medición de glucosa en sangre, extracciones de sangre, curación de heridas, aplicación de inyectables.

c) Promover y orientar programas de capacitación dirigidos a Cuidadores Domiciliarios de adultos mayores.

d) Crear, promover y estimular el desarrollo y el conocimiento a través de programas innovadores que involucren a los adultos mayores residentes de la institución como a los de la comunidad y hacerlo extensivo a otras localidades.

4.2 Estructura Cooperativa

Los socios de la cooperativa en asamblea definieron el organigrama, de la ***figura 1,*** donde se definen nuevos roles, se asumen nuevas responsabilidades por parte de los ahora socios cooperativos, a las habituales tareas que venían llevando adelante, de tal manera de optimizar el funcionamiento.

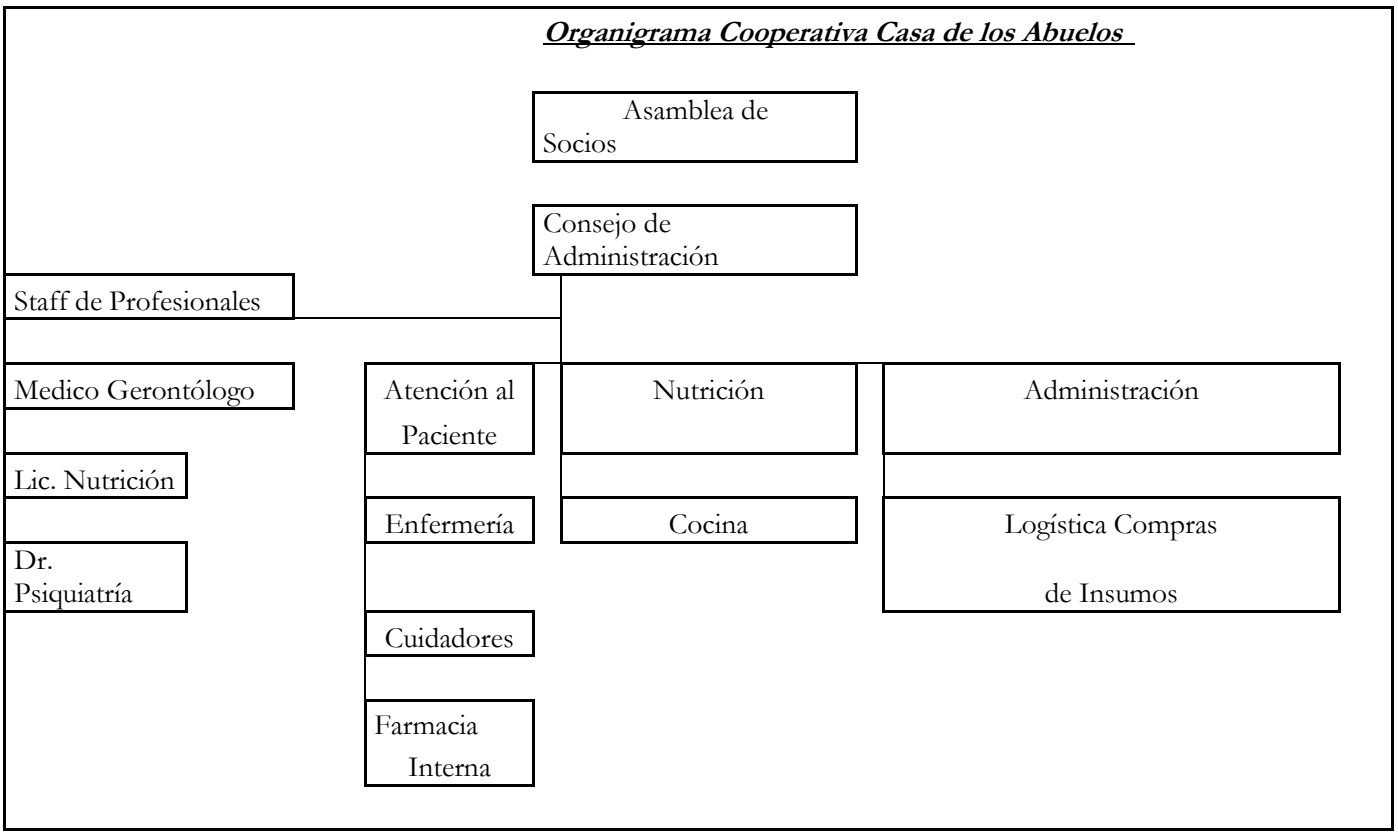


FIGURA 1: ORGANIGRAMA DE LA COOPERATIVA CASA DE LOS ABUELOS

La cooperativa contara con tres áreas: a) ***Atención al paciente***, donde incluye la enfermería, los cuidadores y la farmacia interna b) ***Nutrición,*** será la responsable de la cocina y de la alimentación saludable y acorde con el plan individual de cada paciente (teniendo en cuenta su patología) y c) ***Administración*** que es la que coordina las actividades de compra insumos y lleva los registros contables e impositivos y el flujo de caja.

La cooperativa cuenta con un staff de profesionales del medio: Médicos Gerontólogos, Licenciados en Nutrición y Psicología, como apoyo y asesoramiento no sólo para los pacientes, sino también a los familiares, para que puedan seguir la evolución de la calidad de vida de sus seres queridos.

5. CONCLUSIÓN FINAL

Los resultados de esta mesa de trabajo, conformada por la Universidad, Estado, y los interesados en llevar adelante este proceso de transformación, arrojó como conclusión colectiva un nuevo orden, dando lugar a la conformación de una nueva estructura administrativa y a la ampliación de los objetivos que tenía la antigua organización. Esta transformación hacia un proceso de economía social solidaria, resaltando los valores humanos y con la convicción de lograr sortear el crítico escenario económico-financiero, es un camino de esperanza para la confluencia de los intereses de todas las partes, de modo de lograr un proceso económico más eficaz, buscando el mejoramiento permanente de la eficiencia y, con la mirada puesta en lograr una utopía posible de máxima excelencia.

BIBLIOGRAFÍA CONSULTADA

Ley de Sociedades Comerciales Nº 19.550

Ley de Cooperativas Nº 20.337

Resolución INAES 3026/06

Sistemas Administrativos – Fernando G. Magdalena

Principios de Administración – Héctor Felipe Álvarez

Administración de los Recursos Humanos- Sherman- Bohlander

Administración de Recursos Humanos – Idalberto Chiavenato

LAS REDES EXTERNAS EN EMPRESAS DE LOS AGLOMERADOS PRODUCTIVOS

Marina Guarrochena de Arjol[1] (guarrochena@fce.unam.edu.ar)
Florencia Marturet[2] (marturet@fce.unam.edu.ar)
Adriana Troczinski Storti[3] (adriana.storti@erechim.ifrs.edu.br

RESUMEN:

Este estudio analiza las Redes externas de empresas que confluyen a una visión estratégica regional a mediano y largo plazo de los Aglomerados Productivos, como vehículos de articulación productiva en el contexto regional de la provincia de Misiones y Estados del Sur de Brasil. El referencial téórico se concentra en las prácticas de las redes interorganizacionales y el proceso de internacionalización de las empresas. En un estudio de casos múltiples con abordaje cuali y cuantitativo y finalidad descriptiva se plantea la configuración de las Redes de Pequeñas y Medianas empresas industriales de la madera, del Aglomerado Forestal de Misiones, que realizan exportaciones a Brasil. En base a una exploración diagnóstica de 26 empresas, a través de cuestionarios, la web de Internet, informes y datos comerciales, validadas por juicio de expertos. Se identifican los elementos de la red: actores, recursos y relaciones, que enlazan las capacidades (conocimiento, información, tecnología e innovación) y actividades de las empresas que generan valor y fluyen entre los actores de la red. Las iniciativas de redes horizontales en innovación, tecnologia, y encadenamientos productivos son una forma más eficiente para el aprendizaje compartido interorganizacional. Los resultados serán aplicados en una futura investigación para evaluar la internacionalización regional.

Palabras-clave: Internacionalización. Redes Externas. Pymes. Aglomerados productivos.

1 INTRODUCCIÓN

Los Clústers o Aglomerados Productivos (AP) resulta una estrategia idónea de las Pequeñas y Medianas Empresas (Pymes), frente a modelos más complejos de alianzas estratégicas, para aprovechar las oportunidades del escenario competitivo del Mercosur. Asimismo, han demostrado ser elementos clave en el apoyo a la internacionalización de las empresas, individualmente y/o colectivamente y propicia la cooperación regional de modelos innovadores de organización interclúster, en la región transfronteriza de Misiones (Guarrochena de Arjol y Marturet, 2018).

[1] Docente/Curso de Economía Internacional y Metodología de la Investigación, Facultad de Ciencias Económicas - Universidad Nacional de Misiones (UNaM)
[2] Docente/Curso de Administración Financiera y Introducción a la Administración, Facultad de Ciencias Económicas - Universidad Nacional de Misiones (UNaM)
[3] Docente/Curso de Tecnología en Marketing, Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) -Campus Erechim.

Este escenario sistémico se plantea desde los enfoques de relaciones inter organizacionales y redes sobre la internacionalización, y la teoría de redes, que permiten integrar el análisis de las redes externas empresariales y AP local con visión regional e internacional.

El enfoque de relaciones inter organizacionales está basado en las competencias de las teorías de la empresa, donde las relaciones crean una ventaja competitiva a través de la configuración y la mejora del desempeño organizacional (Scott et al., 2008); los enfoques de la red sobre la internacionalización explican el proceso como un desarrollo lógico de las relaciones de las redes organizativas y sociales de las empresas (Johanson y Mattson, 1988); y la Teoría de redes, como sistemas asociativos complejos, permite observar toda la red y examinar dónde existen vínculos presentes y ausentes entre organizaciones y el grado en que estas trabajan entre sí para lograr un objetivo común (González Campo, 2010; Provan y Lemaire, 2012).

Uno de los principales objetivos de una red empresarial es convertirse en una red de valor, específicamente, lograr un mayor valor agregado en sus productos y servicios, integrarse desde una red empresarial con relaciones con individuos, redes competitivas (relaciones con competidores directos) o redes cooperativas (clusters, alianzas tecnológicas) (González Campo, 2010). A medida que las empresas se internacionalizan, el número de actores con los que tiene que interactuar a través de la red, aumentan y las relaciones con éstos se estrechan (Rialp y Rialp, 2001).

En general, ser parte de una red estratégica otorga a la empresa acceso a información, recursos, mercados y tecnologías y facilita la adquisición de ventajas de economías de escala, aprendizaje y alcance. Además, compartir riesgos y externalizar algunas actividades de su cadena de valor o funciones organizativas (Inkpen y Tsang, 2005). Este estudio analiza las Redes externas de las empresas que confluyen a una visión estratégica regional a mediano y largo plazo con los AP, como vehículos de articulación productiva en el contexto regional de la provincia de Misiones y Estados del Sur de Brasil.

2 METODOLOGÍA

El análisis de relaciones interorganizacionales centrado en la red ofrece un enfoque dinámico de la interfaz con el entorno y analiza las relaciones desarrolladas (enlaces) por un número limitado de organizaciones identificables (actores) involucradas en relaciones continuas, a diferencia de las relaciones puntuales desarrolladas en el mercado (Hakansson; Snehota, 2006).

El enfoque de red, al considerar un conjunto más amplio de posibles conexiones entre organizaciones y no solo a las relaciones formales, permite un mayor análisis de las relaciones dentro

de las organizaciones y del entorno externo y una comprensión más amplia del desempeño de las organizaciones. Asimismo, la aplicación de redes de relaciones constituye una herramienta diagnóstica y prescriptiva del estudio de casos, que en un sistema de empresas comprende una arquitectura de nodos y relaciones interconectadas donde se encuentra que la estructura está fuertemente correlacionada con la función (Watts, 2004).

En un estudio descriptivo cuali y cuantitativo se contempla analizar las características y el comportamiento de las redes externas en la gestión de las empresas que conducen a la visión internacional. Se utilizó un método de estudio de caso múltiples de Pymes, que integran las Asociaciones Empresariales participantes del Aglomerado Productivo Forestal de Misiones y Corrientes (APF), con diferencial de vínculos comerciales con el destino a Brasil.

Se empleó una combinación de fuentes de datos y técnicas cualitativas y cuantitativas para obtener la información; a) de naturaleza primaria, en una exploración diagnóstica a través de un cuestionario semi estructurado, complementado con un análisis documental, de fuentes secundarias en la web de Internet e informes, validadas por juicio de expertos; b) de la Base de datos comerciales Nosis Explorer se relevó la información de las empresas y dinámica de las exportaciones.

El análisis de datos utilizado incluyó la coincidencia de patrones y la construcción de explicaciones (Yin, 1994), apoyado por herramientas analíticas para identificar las dimensiones de análisis de las relaciones y las actividades de las empresas.

La unidad de análisis son las empresas industriales y exportadoras de la madera, localizadas en Misiones, realizaron ventas a Brasil en el periodo 2008-2017 y que participan de las Asociaciones Empresariales integrantes del APF.

A los fines del estudio de caso se analizan 26 Pymes, en forma individual y colectiva, clasificadas por capacidad de producción y nivel de facturación anual en: 3 Pequeñas, 13 Medianas, 7 Medianas-Grandes, y 3 Grandes.

Estas empresas representan el 43,33% de las Pymes exportadoras de madera de Misiones, con el 86% del valor de exportación de las Pymes, y destinan en promedio el 21,95% de las ventas al mercado de Brasil, en el período en estudio.

Dimensiones de análisis: Los componentes analizados de la red se basaron en los tres elementos básicos, propuestos por Scott, Baggio y Cooper (2008): actores, recursos y relaciones. Los actores, son las Pymes que realizan actividades y relaciones con otros miembros de la red, y recursos como el desempeño comercial e información. Los recursos, son las capacidades de las empresas que incluye, conocimiento, información, tecnología e innovación, entre otros, que generan valor y fluyen

entre los actores de una red. Las relaciones, son las conexiones entre los actores e involucran la transacción de recursos centrada en las relaciones establecidas por las empresas y la influencia de estas relaciones en su desempeño. Este estudio clasifica las relaciones a partir de la representación de la cadena de valor y de los enlaces en relaciones horizontales, verticales y transversales (Scott et al., 2008; Britto, 2002).

3 RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Las Pymes en estudio son muy heterogéneas, se pone de manifiesto en los diversos procesos y actividades de internacionalización. Algunas de las empresas medianas a grandes se iniciaron con la importación de equipos y/o maquinarias, para posteriormente ampliar sus operaciones internacionales con exportaciones directas, en forma sostenida en el tiempo (Guarrochena de Arjol et al., 2014). Son aquellas que, en el período de estudio, mantienen un trayecto de permanencia de 7 a 10 años en los mercados, y con más continuidad en el mercado de Brasil. En cambio, otras pequeñas y medianas se dedican a actividades comerciales en los países vecinos, pero son ocasionales y no consiguen ampliar sus compromisos externos.

Las relaciones horizontales y los servicios prestados por las organizaciones de apoyo tienen una influencia directa en las empresas. Se rescatan las empresas que establecen un mayor número de conexiones, que evidencian el carácter que les imprime la innovación al desarrollo dinámico y sustentable. En tal caso, revisten una sostenida actividad internacional y mayor experiencia exportadora.

Este núcleo de empresas exportadoras han adquirido una buena reputación en los mercados internacionales, siendo una masa crítica beneficiosa y favorable em la internacionalizacion de los clústers (Rabellotti y Giuliani, 2017) e interclústers como resultado de la generación de ventajas concretas para las innovaciones y de eficiencia de las Pymes.(Jankowska, 2015, 2017).

Las relaciones comerciales están conectadas entre sí y utilizan redes en enlaces directos como integrantes de las redes y lazos indirectos en el acceso a otras redes o a clientes (Hakansson y Ford, 2002). Así, las Asociaciones Empresariales representan un factor de cohesión, moderador y resolutivo, vinculados con la naturaleza de los lazos entre los actores de esta red, Involucran las relaciones de amistad, confianza, intereses compartidos y pertinencia en los objetivos y frecuencia en el contacto (Granovetter,1985; Iacobucci y Salter, 2012), que sirven como canales a través de los cuales fluye la información, el conocimiento y los recursos. Estas Asociaciones establecen lazos muy

importantes en otras redes a nível regional y nacional y son vectores de foros públicos-privados y en programas nacionales e internacionales del sector.

El APF es percibido mayoritariamente como un facililitador con pares y organismos públicos regionales y nacionales. Las empresas al participar a través de las representaciones corporativas, le asignan el carácter de una red horizontal colaborativa con otras organizaciones y especialmente con los estados e instituciones públicas. Estas constituyen para las Pymes una fuente de recursos diferenciales, en la inducción de las relaciones comerciales y el financiamento, en especial, las actividades de innovación. En el caso de estúdio, la mitad de las empresas han participado de algún programa de mejora de la competitividad y de innovación.

El entorno de incertidumbre económica del país, y la volatilidad cambiaria, que incidió en la progresiva caída de las ventas externas, actúan como una barrera reactiva para visibilizar claramente perspectivas de mediano y largo plazo. A pesar de ello, la percepción de sus expectativas del mercado de Brasil son favorables ya que es un mercado interesante de aprendizaje continuo y nuevas demandas, innovaciones y en equipos y maquinarias. Las limitaciones principales de acceso son la demanda de productos de baja transformación frente a otros mercados, la estabilidad cambiaria y los costos de producción de ambos países. Si bien compiten en el comercio de la misma línea de productos, existen algunos nichos de mayor valor agregado complementarios.

Bengtsson, Eriksson y Wincent (2010) sostienen que la cooperación y la competencia entre empresas requieren diferentes dinámicas de relación: por un lado, la cooperación surge del entendimiento mutuo entre las organizaciones y el intercambio de recursos y nuevos conocimientos. Por otro lado, la competencia ocurre cuando la simetría entre competidores es alta y diferentes actores se perciben mutuamente como competidores. En este aspecto, en el caso de empresas en la misma etapa de la cadena productiva, tienen procesos de producción similares, Verschoore y Balestrin (2008) argumentan que las relaciones horizontales son una forma más eficiente para buscar soluciones a los problemas y el aprendizaje compartido interorganizacional.

4 CONSIDERACIONES FINALES

Las relaciones externas de las empresas con visión internacional implican la colaboración en crear un nuevo valor tangible y/o habilidades, y no sólo el mero intercambio que resulta de un retorno sobre el recurso que está disponible.

El núcleo de Pymes exportadoras e innovadoras podría constituir un elemento esencial en la visión estratégica más allá de las fronteras. Las relaciones interorganizacionales se deberían

situar en iniciativas de redes horizontales en innovación, tecnología, y favorecer encadenamientos productivos. Así, las redes deben generar beneficios que evolucionen progresivamente, mas allá de las razones inmediatas que tienen para entablar una relación, y extenderse hacia el futuro, identificando nuevas oportunidades en el contexto regional.

Las Asociaciones Empresariales y los estados nación-provincias son núcleos decisorios en un proceso de inter clusters en la región fronteriza del Mercosur.

Los resultados identifican descriptores de las relaciones externas para comprender el fenómeno estudiado, y se aplicará en una futura investigación, para evaluar la implicancia de los desafíos en la internacionalización regional.

REFERENCIAS

BENGTSSON, M.; ERIKSSON, J.; WINCENT, J. Co-opetition dynamics – an outline for further inquiry. Competitiveness Review: **An International Business Journal**, 20 (2), p. 194-214, 2010.

BRITTO, J. Cooperação interindustrial e redes de empresas. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia Industrial:** fundamentos teóricos e práticos no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

GONZALEZ CAMPO, C. Interacción teórica para la caracterización de redes empresariales. **INNOVAR. Revista de Ciencias Administrativas y Sociales**, 20(37), p.117-132, 2010.

GRANOVETTER, M. Economic action and social structure: the problem of embeddedness. **American Journal of Sociology**. 91 (3), p. 481-510, 1985.

GUARROCHENA DE ARJOL, M.; DIP, J.; MARTURET, F. Comportamiento estratégico de las pequeñas y medianas empresas exportadoras. **XX Seminário Institucional de Iniciação Científica-SIIC: XVII Seminário de Integração de Pesquisa e Pós-Graduação Universalização.** Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI Campus Santiago, octubre 2014.

GUARROCHENA de ARJOL, M.; MARTURET, F. Los aglomerados productivos en el contexto de la integración productiva del Mercosur regional en GUARROCHENA de ARJOL, M. (coord.) **Perspectivas de la Integración Regional. Red Universitaria de Cooperación**, Posadas, EdUNaM, p. 43-81, 2018.

HÅKANSSON, H.; FORD, D. How should companies interact in business networks?

Journal of Business Research, 55, p. 133-139, 2002.

HÅKANSSON, H; SNEHOTA, I. No business is an island: the network concept of business strategy. **Scandinavian Journal of Management**, (First Published 1989) 22, p. 256-270, 2006.

IACOBUCCI, D.; SALTER, J. M. Redes Sociais: você perdeu o controle. In. KLEINDORFER,P. R.; WIND, Y.; GUNTHER, R. E. **O desafio das redes: estratégia, lucro e risco em um mundo interligado**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

INKPEN, A.; TSANG, E. Social capital, networks and knowledge transfer, **The Academy of Management Review,** 30(1), 46-165, 2005.

JANKOWSKA, B. Cluster organization as a pro-internationalization form of cooperation

in the SME sector- a Polish case in the European context. **Journal of Economics and**

Management, 22 (4), p. 54-74, 2015.

JANKOWSKA, B.; GOTZ, M.; GLOWKA, C. Intra-Cluster Cooperation Enhancing SMEs' Competitiveness - The Role of Cluster Organisations in Poland **Journal of Regional Research**, 39, p.195-214, 2017.

JOHANSON, J.; MATTSSON, L. Internationalization in industrial systems - a network approach en HOOD, N.; VAHLNE, J. (eds) **Strategies in Global Competition.** New York: Croom Helm, p. 303-321, 1998.

PROVAN, K., LEMAIRE, R. Core concepts and key ideas for understanding public sector organizational networks: Using research to inform scholarship and practice**. Public Administration Review,** 72 (5), p. 638-648, 2012.

RABELLOTTI, R.; GIULIANI, E. Clusters in the Caribbean. Understanding their Characteristics, Defining Policies for their Development. **Discussion Paper Nº IDB-DP-498.Inter-American Development Bank. IDB,** 2017.

RIALP, A.; RIALP, J. Conceptual frameworks on SMEs' internationalisation: Past, present, and future trends of research, in AXINN, C.; MATTHYSSENS, P. (eds.), **Reassessing the Internationalisation of the Firm** (Advances in International Marketing, 11), Amsterdam: JAI/Elsevier Inc., p. 49–78, 2001.

VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. **RAC-Revista de Administração Contemporânea,** 12(4), p. 1.043-1.069, 2008.

WATTS, D. The "New" Science of Networks. **Annual Review of Sociology.** 30, p. 243–270, 2004.

YIN, R. K. **Case study research:** Design and methods. 2nd edition**.** Thousand Oaks, CA: Sage, 1994.

SCOTT, N.; COOPER, C.; BAGGIO, R. Destination Networks: four Australian cases, **Annals of Tourism Research**, 35 (1), p.169–188, 2008.

RELÓGIO SOLAR

Pâmela kelli Somavilla[1] (pamelasomavilla@gmail.com)
Lucimery Dal Medico[2] (lucimery@uri.edu.br)
Daiana Fauro Oliveira[3] (fauro@uri.edu.br)

RESUMO:

O estudo teórico prático desenvolvido proporcionará um projeto para uma área de convivência social, tendo como objetivo principal a criação de um relógio do sol na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Frederico Westphalen, RS. Parte-se de uma pesquisa teórica exploratória sobre o tema e posteriormente estudo de um possível local e materiais que serão utilizados. O projeto de um relógio solar tem, finalidade educacional, gerando interesse e despertando a curiosidade dos acadêmicos e público em geral que visitará o Campus. A área de convívio irá oportunizar um estudo de estratégias urbanas paisagísticas, e posteriormente, descanso e bem-estar dos usuários.

Palavras-chave: Relógio Solar. Projeto Paisagístico. Convívio social. Bem-estar.

1 INTRODUÇÃO

O estudo exposto, traz uma temática de fundamental importância visto que o mesmo engloba diversas questões de interesse cultural e histórica, social e ambiental. O estudo teórico prático desenvolvido proporcionará um projeto para uma área de convivência social, tendo como objetivo principal a criação de um relógio solar na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) Campus Frederico Westphalen.

O desafio de propor um relógio solar pelo estudante de arquitetura vai além de instigar a criatividade e tipologias de materiais ele deverá pesquisar sobre as questões geográficas, astronômicas e históricas. Para a projeção do mesmo será feito um estudo e análise de diferentes relógios solares já concretizados os quais servirão como base para a criação deste artefato. O relógio solar está elencado a aspectos históricos, sua criação se deu por motivos de sobrevivência. Por essa razão a história de criação do relógio solar é de fundamental importância, e não deve passar despercebida, pois carrega com ela a cultura e história da evolução do povo, e a possibilidade de

[1] Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Frederico Westphalen – RS
[2] Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Frederico Westphalen – RS
[3] Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Frederico Westphalen – RS

começar uma nova era civilizatória, marcada pela contagem do tempo, a qual leva consigo esta marca até os dias atuais.

Partindo do pressuposto de que o projeto urbano e paisagístico desempenha um papel singular na vida das pessoas, refletindo diretamente na saúde física e psicológica das mesmas, é de fundamental importância a criação de um espaço de convivência principalmente em local educacional, visto que o campus da URI- campus Frederico Westphalen apresenta uma carência desta tipologia de espaço.

A proposição e execução de um relógio do sol, proporcionará um resgate histórico, envolvendo o processo civilizatório da humanidade juntamente com evolução até os dias atuais, o mesmo juntamente com uma área de convivência na URI irá melhorar a qualidade de vida dos usuários da universidade e a infraestrutura da mesma por meio do projeto urbano paisagístico. Para o desenvolvimento desta pesquisa precisou Instigar a criatividade do pesquisador para se fazer a proposição criando um modelo de relógio solar, também foi necessário analisar os possíveis locais (jardins do Campus I) para se fazer a análise ambiental e assim perceber a possibilidade de uma possível execução, também foi estudado os possíveis materiais que serão utilizados para sua construção e que despertassem a curiosidade do público da universidade e da comunidade sobre o processo de funcionalidade do relógio solar, o qual envolve diversos aspectos científicos, astronômicos, e desta forma proporcionar benefícios para a qualidade de vida da população através da áreas de convívio social. Diante do exposto, a pesquisa é extremamente relevante para que o pesquisador possa ser criativo e dominar várias áreas da arquitetura e do urbanismo para que seja possível se chegar em uma proposição projetual coerente.

Os procedimentos metodológicos desta pesquisa exploratória e descritiva ocorrerão inicialmente pela definição do local para se fazer o estudo da viabilidade projetual do relógio do sol juntamente com a área de convívio. O desenvolvimento do estudo se concretizara através de levantamento físicos e fotográficos dos possíveis locais para se fazer a proposição intervenção, através de visitas *in loco*, com a identificação, descrição do local, levantamento das medidas desenhadas em plantas baixas. Como também a construção de um diagnóstico dos ambientes estudados o qual deverá ser repleto de revisão bibliográfico, na qual essa busca da literatura deverá ser estudada os conceitos e pesquisas de materiais a serem usados para a proposição projetual. Além disso este estudo oportunizará professores, alunos e dirigentes se engajarem nessa discussão e buscar soluções e novas alternativas de locais e materiais para a proposição projetual. Ao final deverá ser elaborado um projeto coerente com as características do local. As visitas técnicas *in loco* vão estimular

o acadêmico ao incentivo a utilização de recursos naturais levando em conta a diversidades de materiais, técnicas construtivas e projetuais em que o mundo acadêmico pode lhes oferecer e tais reflexões científicas farão parte do cotidiano acadêmico.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

2.1 Estudar a história e funcionalidade de um relógio solar

O relógio do sol indica as horas do dia conforme a projeção da luz do sol, ou seja, é um dispositivo que não depende de trabalho mecânico. Constituído por um gnomo o qual é responsável pela projeção da sombra no quadrante, logo o quadrante é o elemento base no qual estão situadas as horas. Por meio da união desses dois elementos é possível fazer a leitura da hora solar. Há diversos modelos de relógio que permitem a visualização das estações do ano com a data de início das mesmas, como também a leitura dos dias e meses de um ano, além de muitos conter informações zodiacais e climatológicas, para efetivar sua funcionalidade o relógio solar deve ser projetado conforme o azimute de cada local, paralelo ao eixo norte-sul, deve também ser analisada qual a tipologia de relógio adotada (equatorial, polar, horizontal...). Sabemos que o sol é o elemento que mais influencia a vida do homem, ao qual juntamente com a rotação da terra, determinam os períodos de insolação terrestre, formando assim os dias e as noites. Provavelmente a primeira forma de contagem do tempo foi através do relógio do sol, o qual é regido pelo trajeto aparente do sol, e faz uma leitura da duração do dia claro até o surgimento de um novo dia quando o planeta terra completa seu movimento em torno do seu próprio eixo norte-sul. O relógio solar foi possibilitado através de anos de estudo de observação a astronomia e analise feitos pelos primórdios, onde o homem regido por essa influência solar, sentiu a necessidade de desenvolver instrumentos para medir a passagem do tempo para realizar suas atividades diárias. Segundo o editorial Tic-Tac o Relógio e o Tempo (2006, p. 4), ´´Os primeiros motivos para a medição do tempo foram de sobrevivência. Eles vêm do Período Paleolítico, que aconteceu entre 2,7 milhões e 10 mil anos antes de cristo (a.c.).``

2.2 Proposta urbano paisagística- área de convívio

Para a proposta urbana paisagística, parte-se da necessidade de verificar como será possível melhorar o uso de espaços que por muitas vezes se encontram sem utilidade, e o uso destes para a promoção na qualidade do ensino. De acordo com o artigo A importância do paisagismo quanto a promoção de qualidade de vida (2009, p. 5) aponta que:

> "A paisagem pode ser reproduzida também em jardins arquitetônicos e urbanistas. Na visão de Roberto Burle Marx, (1994) o jardim é uma adequação do meio ecológico ás exigências naturais da civilização, este conceito vem reforçar a ideia que a paisagem está alicerçada na evolução histórica..."

É perceptível à necessidade e carência de espaços coletivos que proporcionem um ambiente agradável, por meio do desenvolvimento de práticas de jardinagem e paisagismo para a melhoria visual e de bem-estar nos espaços de convivência, agregarmos seu valor afetivo, o que implica diretamente na qualidade de vida e bem-estar de seus usuários, trazendo um lugar de descanso, convívio, aumentando o rendimento no aprendizado e contribuindo para a diminuição do estresse. Segundo o mesmo artigo (2009, p. 7) "O paisagismo atua como um fator de equilíbrio entre o homem e o meio ambiente, restaurando a paisagem natural. Sendo assim é de total relevância reconhecer a importância do Paisagismo no contexto da qualidade de vida.".

O paisagismo nesse sentido tem um papel fundamental, reproduzir paisagens naturais e combiná-las com espaços habitados pelo homem, quebrando a aridez da paisagem urbana e permitindo as pessoas relaxar. Qualquer ambiente é mais aconchegante e receptivo quando sua estrutura paisagística inclui jardins e gramados, árvores, flores e folhagens.

2.3. Analisar os possíveis locais (jardins do campus I) para proposição do relógio solar e a sua análise de insolação

O campus I – URI/FW conta com uma ampla arborização e áreas de passagem de veículos e pedestres, o mesmo possui sua área principal de acesso voltada ao sentido norte, e áreas de floresta nas faces oeste e uma pequena parcela ao sul. Diante do exposto encontra-se uma grande dificuldade na escolha do lugar adequado para instalação do relógio solar, além disso a universidade conta com 12 edificações, as quais também contribuem para o sombreamento no campus. Com relação ao fluxo de pedestres e automóveis, o relógio solar não poderá ser instalado em um local que possa vir a atrapalhar ou até mesmo interromper o fluxo de pedestres e principalmente automóveis. O relógio deverá ser posto em um lugar de fácil visualização, onde todas as pessoas que transitam pelo campus podem usufruir do mesmo.

Figura 1 – Campus da universidade em vista aérea.

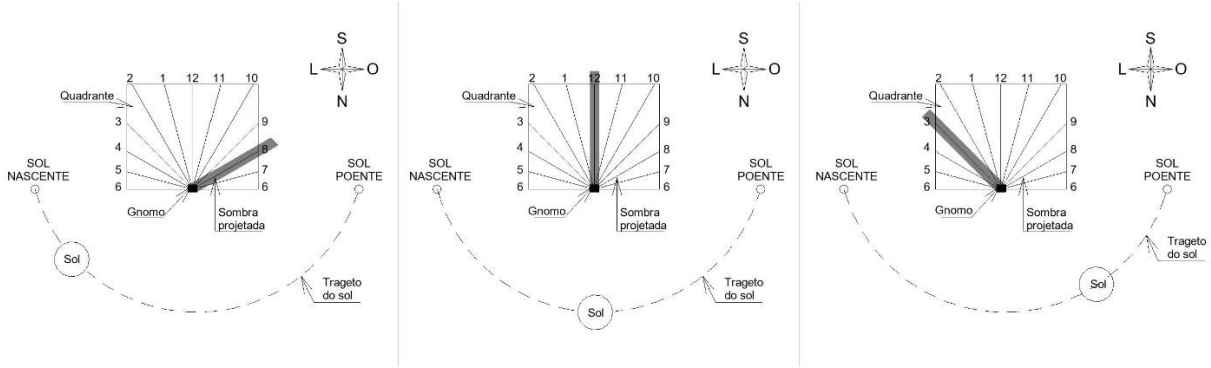
Fonte: Google maps.

Legenda:
Área para execução descartada.
Área para a execução escolhida.

Foram analisadas duas possíveis áreas no interior do campus da URI-FW, a área demarcada na figura 1 em cor amarela possui uma boa localização e visibilidade, no entanto não será viável para concretização do relógio solar pela presença de árvores, as quais produzem sombra e impossibilitam o funcionamento do mesmo, pois ele precisa de total incidência da luz do sol, caso contrário o mesmo perde sua funcionalidade nos períodos de sombra. A área demarcada em vermelho na figura acima, foi escolhida para a construção do relógio e é justificada por a mesma apresentar insolação desde o nascer até o por do sol, e ser ocupada pelo curso de arquitetura e urbanismo, possibilitando assim a construção de uma área de convivência no mesmo local, além disto o local não atrapalhar o fluxo de pessoas e veículos e esta localizado em ao lado da rua com fluxo de autómoveis que obrigatoriamente passam pelo local para sair ou estacionar na universidade, desta maneira proporcionara uma boa visualização ao relógio assim como um fácil acesso.

O funcionamento do relógio solar no local escolhido também requer outras observações e posicionamento adequado. No quadrante do relógio solar as horas devem ser marcadas até o horário em que foi observado maior prolongamento de dia claro em um ano, Pinto (2012, p. 26) nos adverte que ´´As horas matutinas devem ser assinaladas a poente, enquanto que as horas vespertinas devem ser assinaladas a nascente. ´´ Desta maneira, as horas devem ser mascadas no sentido contrário da trajetória aparente do sol, o gnomo fará a sobra no quadrante indicando o determinado horário local. Assim o relógio solar deverá ser posicionado do sentido norte sul, com quadrante e marcação das horas no sentido sul. A figura 2 a seguir ilustra esta funcionalidade do relógio solar, a mesma indica 4 horas vespertina, 12 horas e 9 horas matutina respectivamente:

Figura 2 – Análise de insolação em um relógio solar.



Fonte: arquivo pessoal.

2.4 Análise de possíveis materiais para execução

A escolha de materiais será baseada no conceito utilizado para o relógio solar e área de convívio, dando prioridade a materiais de fácil obtenção, baixo valor econômico, e principalmente matérias sustentáveis. Foram escolhidos 3 elementos indispensáveis para confecção: A madeira por conter as características citadas e trazer um aspecto de naturalidade. Vegetações será um elemento indispensável e poderão ser utilizadas tanto para a confecção do relógio como para a área de convívio e o uso das pedras será devido a melhor permeabilidade do solo.

2.5 Despertar a curiosidade do público da universidade e da comunidade.

O relógio solar irá desempenhar um papel único na universidade, indo muito além de um objeto decorativo, o mesmo possui valor histórico, cultural, artesanal, dessa maneira o público presente na universidade o qual abrange toda a comunidade regional e de todas as faixas etárias, poderá usufruir deste relógio solar, não apenas para ver a hora local, como também para despertar a curiosidade da população sobre a forma de sua funcionalidade, fundamentada em aspectos astronômicos como radiação solar, inclinação do eixo terrestre, influência das estações do ano entre outros aspectos. E analisando de igual maneira a complexidade presente para execução do mesmo e sua importância ao longo da história.

Vale destacar que, este será o único relógio solar presente na cidade de Frederico Westphalen e suas proximidades, desta maneira muitas pessoas podem ainda não conhecer fisicamente um relógio solar, e terão assim a oportunidade de conhecer o mesmo.

Contudo, o conhecimento adquirido com esta pesquisa teóricas e analises praticas elaboradas, formaram uma bagagem imensa de conhecimento ao pesquisador, tornando assim valida a pesquisa. Elaborar um projeto de um relógio do sol tendo como base o jardim do Campus da URI/FW, tem como finalidade educacional, gera interesse e desperta a curiosidade dos acadêmicos e do público em geral que visita o Campus. A área de convívio oportunizara um estudo de estratégias urbanas possíveis para a construção da mesma, e posteriormente e bem-estar dos usuários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINTO, Luís F. M., **Funcionamento e traçado do relógio de sol**. Revista Arquitectura Lusíada, N. 4, p. 9-35. Disponível em: <revistas.lis.ulusiada.pt/index.php/Ral/article/199/195>. Acesso em: 17 jul. 2017.

TIC-TAC. **O relógio e o tempo**. Agora São Paulo. EDITORACONTADINO. Disponível em:<http://www.contadino.com.br/pdf/Relogios_finalok.pdf>. Acesso em: 17 jul.2017.

GOOGLE MAPS. Disponível em:<https://www.google.com/maps/@-27.3601047,-53.4084186,283m/data=!3m1!1e3>. Acesso em: 20 ago.2019.

SANTOS, Ronaldo D.; NETO, Afonso C. **A importância do paisagismo quanto a promoção de qualidade de vida.** Faculdade Assis Gurgacz. Cascavel-PR. 2009. Disponível em:< https://www.fag.edu.br/upload/graduacao/tcc/522a518a0a3fd.pdf >. Acesso em: 12 set. 2019.

TOMADA DE DECISÃO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Marcelo da Silva Andreazza[1] (marcelo.andreazza@gmail.com)
Deise Christiani de Oliveira Gomes[2] (deisechristiani_gomes@hotmail.com)
Edson Bolzan[3] (edson@uricl.com.br)
Gabriele Marques Maurer Rodrigues[4] (gabimaurer@hotmail.com)
Ana Rita Catelan Callegaro[5] (anarita@san.uri.br)

RESUMO:

No processo de tomada de decisão os consumidores são vistos como tomadores de decisões racionais e a compra resulta da percepção do consumidor de que existe um problema, que pode ser uma necessidade ou um desejo, e que vários fatores influenciam esta decisão de compra. O presente estudo parte do tema tomada de decisão do consumidor no momento da compra, identificando os estudos sobre o tema, junto aos consumidores brasileiros. Foi realizada a análise bibliométrica da produção científica sobre tomada de decisão de compra do consumidor, pesquisado na base de dados Scopus. O mapeamento bibliométrico resultou em uma amostra de 11 artigos. Como principais resultados obteve-se que a maior parte dos estudos se caracteriza como quantitativa. De modo geral, os estudos buscaram verificar fatores de influência de compra de produtos, comportamento de compra, propensão à compra de produtos de marca própria, e consciência de certificação alimentos.

Palavras-chave: Tomada de decisão. Consumidores. Comportamento de compra.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo parte do tema tomada de decisão do consumidor no momento da compra, identificando os estudos sobre o tema, junto aos consumidores brasileiros.

Os estudos sobre tomada de decisão de compra estão em relevância, afinal, o conhecimento sobre os fatores que influenciam os consumidores é algo mutável e as organizações precisam buscar por novas estratégias para atingir esse consumidor.

No processo de tomada de decisão, foco desta pesquisa, os consumidores são vistos como tomadores de decisões racionais e a compra resulta da percepção do consumidor de que existe

[1] Programa de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Organizações, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[2] Programa de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Organizações, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[3] Programa de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Organizações, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[4] Programa de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Organizações, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS
[5] Departamento de Administração, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Santo Ângelo – RS

um problema, que pode ser uma necessidade ou um desejo, e que vários fatores influenciam esta decisão de compra (MOWEN, 1988). As pesquisas científicas na área do comportamento do consumidor podem revelar a importância destes fatores na influência no momento da compra.

Sobre o presente estudo, primeiramente iniciou uma revisão bibliométrica de artigos publicados nos principais periódicos da área nos últimos 05 anos, a fim de identificar os principais trabalhos sobre o tema. Limitado a estudos realizados com consumidores Brasileiros e publicados em periódicos com avaliação pelo Qualis. A pesquisa se deu buscando artigos na base de dados Scopus.

Deste modo, o estudo está estruturado em quatro seções, além desta introdutória: referencial teórico sobre os assuntos pesquisados, após os processos metodológicos que nortearam a pesquisa; posteriormente encontram-se as análises referentes ao tema e por final, na última sessão encontram-se as considerações finais do estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Como consumidores, somos confrontados com inúmeras decisões todos os dias. Em algumas situações, somos forçados a escolher alguma alternativa do conjunto de escolha imediatamente disponível. Por exemplo, a escolha de necessidades básicas como alimento, moradia e cuidados médicos, muitas vezes não podem ser adiada ou evitada, pelo menos, não sem incorrer em graves consequências. Da mesma forma, restrições tais como as leis que exigem uma escolha, como falhas em produto e data de validade expirada. Em outras situações, a possibilidade de escolher nenhuma das alternativas disponíveis no conjunto de escolha é uma opção mais viável. É importante observar que mesmo dentro da mesma categoria de produto, os consumidores podem escolher de uma forma forçada em determinados momentos e de uma escolha por rejeição em outros momentos (PARKER, 2011).

Para Kotler e Keller (2006), uma vez que o propósito do marketing centra-se em atender e satisfazer às necessidades e desejos dos consumidores torna-se fundamental conhecer o seu comportamento de compra.

2.1 Fatores que influenciam o comportamento de compra do consumidor

Existem diferentes fatores, tanto internos quanto externos, que influenciam o processo de tomada de decisão de compra dos consumidores. Churchill e Peter (2005), afirmam que um dos

meios mais importantes pelos quais uma sociedade influência o comportamento dos indivíduos é pela sua cultura.

Schiffman e Kanuk (2009), em uma análise mais completa, compreendem que o indivíduo, como consumidor, sofre influências psicológicas, pessoais, sociais e culturais. Influências psicológicas Conforme Kotler (1998) existem quatro importantes fatores psicológicos que influenciam as escolhas dos consumidores: motivação, percepção, aprendizagem e crenças e atitudes.

Motivação: essas necessidades passam a se tornar um motivo quando atingem determinado grau de intensidade. De acordo com Kotler (1998, p. 173), "um motivo ou impulso é uma necessidade que está pressionando suficientemente para levar uma pessoa a agir".

Percepção: é "o processo pelo qual um indivíduo seleciona, organiza e interpreta estímulos visando um quadro significativo e coerente do mundo" (SCHIFFMAN; KANUK, 2009, p. 110).

Kotler (1998) salienta ainda que são três os processos de percepção: a) Atenção seletiva: é mais provável que as pessoas percebam estímulos relacionados a uma necessidade atual, assim como é mais provável que percebam estímulos previstos e estímulos cujos desvios sejam maiores em relação a um estímulo normal; b) Distorção seletiva: tendência de as pessoas interpretarem as informações conforme suas intenções pessoais, reforçando suas pré-concepções ao invés de contrariá-las; c) Retenção seletiva: as pessoas tendem a reter as informações que reforcem suas atitudes e crenças

Aprendizagem: segundo Kotler (1998, p.175), "aprendizagem são todas as mudanças ocasionadas no comportamento de um indivíduo em função de suas experiências". Esta teoria ensina que se pode desenvolver a demanda por um produto associando-o a impulsos fortes, usando sugestões motivadoras e fornecendo reforço positivo.

Crenças e atitudes: para Kotler (1998, p. 176), "crença é um pensamento descritivo que uma pessoa sustenta sobre algo" Enquanto às atitudes, Kotler (1998), afirma que estas colocam as pessoas numa estrutura mental de gostar ou desgostar de um objeto.

2.2 Processo de decisão de compra

Em geral os consumidores querem ter a possibilidade de comprar bens e serviços de diversas formas, para acomodar as mudanças.

Tanto Kotler (1998) e Etzel, Walker e Stanton (2001), salientam que, o comportamento do consumidor no processo de decisão de compra, têm sido influenciado por cinco estágios que

podem interferir numa tomada de decisão. Apresentamos os cinco estágios do processo de Decisão de compra:

a) Reconhecimento da necessidade;

O consumidor percebe a diferença entre a situação real e uma situação desejada. Sendo que a necessidade pode ser impulsionada por estímulos internos e externos.

Ao reunir estas informações os profissionais de marketing podem identificar os estímulos mais frequentes que despertam o interesse no produto para desenvolver estratégias de marketing direcionadas ao desejo do consumidor (KOTLER, 1998).

b) Busca de informação;

O consumidor sempre está inclinado a buscar mais informações antes de decidir pela compra de determinado produto.

Os consumidores começam a buscar informações e soluções para satisfazer as suas necessidades não atendidas. A busca pode ser interna, recuperando o conhecimento ou externa, coletando informações familiares e sobre o mercado. Algumas vezes os consumidores buscam passivamente informações ao seu redor prestando a atenção aos anúncios, lojas de varejo e internet (BLACKWEL; MINIARD; ENGEL, 2005).

Segundo Kotler (1998, p. 180) "é de grande interesse do profissional de marketing conhecer as principais fontes de informações que o consumidor recorrerá e a influência relativa que cada uma delas terá sobre a decisão de compra subseqüente".

c) Avaliação das alternativas;

Uma vez reconhecida a necessidade e feito o levantamento de informações, o consumidor, em seguida, identifica as alternativas capazes de satisfazê-la.

Há diversos processos de avaliação de decisão sendo que, a maioria dos modelos atuais, é orientada cognitivamente, isto é, o consumidor forma julgamentos sobre produtos em base racional e consciente. Ele desenvolve um conjunto de crenças em relação à marca. As mesmas são formadas de acordo com as experiências dos consumidores sendo filtradas através da percepção, distorção e retenção (KOTLER, 1998).

Os consumidores usam avaliações novas ou armazenadas para selecionar produtos, serviços e marcas que provavelmente proporcionarão satisfação com a compra e o consumo. É desta forma que os indivíduos avaliam suas escolhas influenciado por diferenças individuais e ambientais resultantes através do produto, valores, necessidades e estilo de vida (BLACKWELL; MINIARD; ENGEL, 2005).

d) Decisão de compra;

Após a avaliação de alternativas o consumidor determina qual, ou quais, produtos ele tem a intenção de comprar.

Segundo Kotler e Keller (2006), a partir do momento que o cliente tem essa intenção de compra, passa a analisar cinco sub decisões: decisão por marca, decisão por revendedor, decisão por quantidade, decisão por ocasião e decisão por forma de pagamento.

Os consumidores às vezes compram algo diferente daquilo que pretendiam ou optam por não comprar nada em razão de algo que aconteça durante o estágio de compra ou escolha. (BLACKWELL; MINIARD; ENGEL, 2005)

e) Comportamento Pós-Compra

Após efetuar a compra do produto o consumidor experimenta o nível de satisfação ou de insatisfação, ou seja, o trabalho do fabricante não termina quando o produto é comprado, mas continua no período de pós-compra.

Esse tipo de resultado pode ser significante porque os consumidores guardam suas avaliações, pois as mesmas se referem às decisões futuras como um feedback (BLACKEWELL; MINIARD; ENGEL, 2005).

Os consumidores procuram satisfazer suas necessidades, desejos e expectativas. Desta forma, ele reconhece sua necessidade, busca informação, avalia as alternativas, compra, avalia de novo o processo pós-compra, compra, consome e descarta o produto, pois há diversas maneiras de opções no processo de decisão de compra (BLACKEWELL; MINIARD; ENGEL, 2005).

3 MÉTODO DE PESQUISA

Objetivo do estudo é mapear a produção cientifica sobre tomada de decisão de compra do consumidor brasileiros, ou seja, investigar o perfil das pesquisas e a evolução do tema nos artigos publicados nacionalmente na área de administração e que tenham relevância na classificação pelo sistema Qualis da CAPES, no período de 2013 a 2017.

Os indicadores da pesquisa bibliométrica são necessários para avaliar a pesquisa acadêmica, nortear rumos e estratégias de futuras pesquisas. A análise bibliométrica passa por quatro etapas importantes de planejamento da pesquisa: a escolha da literatura analisada, a avaliação dos dados coletados, a análise e interpretação das informações e a apresentação dos resultados. (ARAÚJO, 2006).

A pesquisa foi realizada a partir da análise bibliométrica, na base de dados Scopus com restrição para artigos nos últimos 05 anos e pesquisas no Brasil. A escolha da base de dados Scopus se deu em virtude da disponibilização dos resumos, além dos títulos e palavras-chave e da grande base de dados disponível. Optou-se por publicações com local de pesquisa sendo o Brasil para analisar os estudos com os consumidores nacionais. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave, não simultaneamente: "tomada decisão consumidor", "tomada decisão compra", "processo decisão compra" e "consumer decision making".

Neste estudo, como se pretendia analisar a produção nacional sobre o tema, foi escolhida os estudos nacionais com relevância na área de administração. Para identificar a relevância os periódicos foram classificados pelo Qualis, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal no Nível Superior (CAPES).

Os resultados da pesquisa na base de dados Scopus revelam que o número de pesquisas envolvendo o tema "tomada decisão consumidor", "tomada decisão compra", processo decisão compra" e "consumer decision making" totalizou 45 artigos nos últimos cinco anos.

Num segundo momento, foram selecionados os artigos que tratavam sobre o tema em estudo, excluindo os artigos que abordava outras temáticas e os estudos não realizados na Brasil, chegando assim, num total de 15 artigos.

Posteriormente, foram selecionados os periódicos somente com o Qualis entre B3 e A1, buscando refinar os estudos com maior fator de relevância. Nesse sentido, foi identificado o Qualis de cada periódico: Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação - B1; Revista Eletrônica de Administração - B1; Revista de Administração Mackenzie - B1; Revista de Administração de Empresas - A2; Saúde E Sociedade - A2; Revista de Economia e Sociologia Rural - B1; Produção - B2; Revista de Administração Contemporânea - A2; Arquivos do Instituto Biológico - B2; Revista Brasileira de Marketing - B1; Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo - A2. Finalizando um total de 11 artigos, que foram usados para análise e apresentação dos resultados.

A tabulação dos resultados aconteceu através do Excel, onde houve a realização de uma planilha, para ressaltar autores, construtos, metodologias, objetivos e periódicos, e através da planilha facilitou-se a interpretação e a análise desses dados. Com base nesta tabulação dos resultados, será apresentada sua descrição no tópico a seguir.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Está seção apresenta os resultados da análise das 11 publicações identificadas sobre o tema tomada de decisão. No quadro abaixo são apresentados os dados gerais dos artigos localizados.

Quadro 1 - Artigos pesquisados

Publicação	Autores	Periódico
2012	OLIVEIRA, Adicinéia Aparecida de; COLMENERO-FERREIRA, Fernando.	Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação
2012	DA SILVA, Lúcia Aparecida; MONFORTE MERLO, Edgard; SEIDO NAGANO, Marcelo.	Revista Eletrônica de Administração
2013	SILVA, Minelle E. et al	Revista de Administração Mackenzie
2013	BASSO, Kenny; RECK, Danúbia; RECH, Eduardo.	Revista de Administração de Empresas
2013	VEIGA NETO, Alipio Ramos; DE MELO, Larissa Grace Nogueira Serafim.	Saúde E Sociedade
2013	HOPPE, Alexia et al.	Revista de Economia e Sociologia Rural
2015	PRIETO, Vanderli Correia; MIGLIAVACA, Guilherme	Produção
2015	ISABELLA, Giuliana; SALMONSON GUIMARÃES BARROS, Lucia; MAZZON, José Afonso.	Revista de Administração Contemporânea
2016	RODRIGUES, Danielle et al.	Arquivos do Instituto Biológico
2017	DUARTE, Nayara Pereira; KORELO, José Carlos.	Revista Brasileira de Marketing
2017	LORIATO, Hannah Nicchio; PELISSARI, Anderson Soncini.	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à abordagem metodológica dos artigos, constatou-se que a abordagem de pesquisa mais utilizada foi a pesquisa quantitativa, representada por mais da metade das publicações – 06 artigos. De modo geral, os estudos buscaram verificar fatores de influência de compra de

produtos, comportamento de compra, propensão à compra de produtos de marca própria, e consciência de certificação alimentos.

Dentre as pesquisas qualitativas – 02 artigos – um dos estudos classifica-se como quasi-experimental concentrando atenção em pessoas reais que executam tarefas reais em condições reais. Os dados foram coletados por questionário; notas de observação; e registros vídeos das sessões de procura de informação. O outro estudo qualitativo utilizou-se de entrevistas em profundidade utilizando-se um roteiro semiestruturado desenvolvido com base na literatura. As pesquisas investigaram fatores como a recomendação pode influenciar a tomada de decisão e a reação do consumidor ao constrangimento no processo de compra.

Outras duas pesquisas utilizaram como abordagem metodológica a pesquisa qualitativa e quantitativa. Num dos artigos o instrumento de pesquisa utilizado foi a entrevista por meio da técnica de grupo focal, baseada na análise das reflexões expressas oralmente pelos participantes criou-se o instrumento de pesquisa com questões fechadas na escala de Likert. O segundo artigo seguiu praticamente o mesmo instrumento do anterior, com entrevistas individuais com os clientes e utilizando análise de conteúdo e posteriormente na etapa quantitativa, com levantamento de dados (survey), através de questionário para reunir informações sobre uma população a partir de uma amostra significativa.

Por fim, um dos estudos utilizou-se do rastreamento de processos por meio de protocolos verbais, com objetivo de mostrar e provocar uma reflexão a respeito da utilização de métodos de rastreamento de processos, em especial do protocolo verbal think aloud, em pesquisas sobre a tomada de decisão do consumidor. O método think aloud que é definido como um tipo de protocolo verbal obtido pela verbalização simultânea não estruturada durante a execução de uma determinada tarefa, na qual é solicitado aos pesquisados que manifestem em voz alta seus pensamentos, sem interpretá-los (DUARTE, 2017, apud Ericsson & Simon, 1993).

O Quadro 2 apresenta a relação das 05 obras mais citadas no conjunto de trabalhos analisados, conforme a site de pesquisa Google Acadêmico.

Quadro 2 - Tralhados analisados

Artigo	Citação
HOPPE, Alexia; VIEIRA, Luciana Marques; BARCELLOS, Marcia Dutra de. Consumer behaviour towards organic food in porto alegre: an application of the theory of planned behaviour. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 51, n. 1, p. 69-90, 2013.	22
ENÉAS DA SILVA, MINELLE et al. Um espelho, um reflexo! A educação para a sustentabilidade como subsídio para uma tomada de decisão consciente do administrador. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 14, n. 3, 2013.	13
DA SILVA, Lúcia Aparecida; MONFORTE MERLO, Edgard; SEIDO NAGANO, Marcelo. Uma análise dos principais elementos influenciadores da tomada de decisão de compra de produtos de marca própria de supermercados. REAd-Revista Eletrônica de Administração, v. 18, n. 1, 2012.	11
BASSO, Kenny; RECK, Danúbia; RECH, Eduardo. Personalidade e boca a boca: propensão ao envio e recebimento de informações. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 53, n. 6, 2013.	5
VEIGA NETO, Alipio Ramos; MELO, Larissa Grace Nogueira Serafim de. Factors influencing children's food purchasing behavior. Saúde e Sociedade, v. 22, n. 2, p. 441-455, 2013.	4

Fonte: Dados da pesquisa.

Entre os artigos mais citados podemos destacar a pesquisa dos autores Alexia Hoppe, Luciana Marques Vieira e Marcia Dutra de Barcellos, que aplica parcialmente a metodologia do Projeto Condor - Tomada de Decisão de Consumo em Produtos Orgânicos - no contexto de Porto Alegre, trazendo grande importância ao estudo. O Projeto Condor, um projeto financiado pela União Europeia, é um estudo internacional importante realizado sobre o comportamento dos consumidores em relação aos alimentos orgânicos. O projeto combina o desenvolvimento de abordagens de segmentação para os consumidores de acordo com seus valores, baseados na Teoria do Valor de Schwartz, bem como as associações emocionais e questões morais, baseadas na Teoria do Comportamento Planejado (TPB) de Ajzen (1985). O Projeto Condor fornece informações sobre o papel representado pelos valores, questões afetivas e morais na tomada de decisão do consumidor sobre alimentos orgânicos, fornecendo novos insights de marketing para esse tipo de produto (HOPPE, 2013).

O alto numero de citações do estudo de Hoppe, 2013, justifica-se pela metodologia aplicada e sua utilização em outros países na pesquisa sobre comportamento do consumidor. Demais

estudos podem ter um desempenho menor em citações devido ao ano de sua publicação, pois se trata de estudos mais recentes.

Analisando os estudos pode-se destacar que seis artigos têm como objetivo pesquisar o comportamento do consumidor na compra de determinado produto. Os estudos tratam da tomada decisão de compra de alimentos orgânicos, produtos de marca própria, carne certificada e comida de rua, identificando os fatores mais importantes no momento da tomada de decisão.

Quando se trata de construtos, quatro estudos buscaram identificar como determinados fatores influenciam na tomada de decisão de compra, entre estes podemos destacar a recomendação de produtos, a educação para a sustentabilidade, situações de constrangimento, traços de personalidade e o boca-a-boca.

Após apreciação das análises obtidas na pesquisa, cabe a seguir, apresentar as conclusões finais da pesquisa, bem como suas limitações e indicações de futuros estudos.

5 CONCLUSÃO

O presente tópico busca trazer as principais considerações referente a pesquisa de tomada de decisão de compra, que teve como principal objetivo realizar uma análise bibliométrica acerca das publicações sobre o tema encontrados na base de dados Scopus.

No que se refere ao método de pesquisa, observou-se que as pesquisas quantitativas têm maior destaque nos estudos desta área, podendo evidenciar que ao tratar de uma busca pelo comportamento do consumidor, é preciso estudar um número maior de consumidores, principalmente através de questionários, para se obter dados confiáveis, que podem ser analisados de forma relativamente fácil com os instrumentos adequados (MALHOTRA, 2012).

Em relação às citações dos artigos, torna-se de grande relevância, pois os estudos mais bem conduzidos e com resultados expressivos para a área são sempre citados em novas pesquisas. Neste estudo também se destacaram algumas pesquisa pela quantidade de referencia evidenciando as metodologias utilizadas e os resultados alcançados.

Como limitação deste estudo pode-se mencionar o período restrito de tempo da pesquisa, últimos cindo anos, e a utilização de apenas uma base de dados, o que pode limitar a abrangência do estudo.

Para futuras pesquisas, sugere-se a aplicação da mesma técnica, porém em outras bases de dados e em período maior, para que seja possível analisar maior número de publicações na área de marketing, em especial sobre tomada de decisão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, 2006.

BLACKWELL, Roger D.; MINIARD, Paul W.; ENGEL, James F. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

BASSO, Kenny; RECK, Danúbia; RECH, Eduardo. Personalidade e boca a boca: propensão ao envio e recebimento de informações. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 6, 2013.

CHURCHILL JR., G. A.; PETER, J. P. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2005.

COLMENERO-FERREIRA, Fernando; DE OLIVEIRA, Adicinéia Aparecida. Os sistemas de recomendação na web como determinantes prescritivos na tomada de decisão. **JISTEM-Journal of Information Systems and Technology Management** (Online), v. 9, n. 2, p. 353-368, 2012.

DA SILVA, Lúcia Aparecida; MONFORTE MERLO, Edgard; SEIDO NAGANO, Marcelo. Uma análise dos principais elementos influenciadores da tomada de decisão de compra de produtos de marca própria de supermercados. **REAd-Revista Eletrônica de Administração**, v. 18, n. 1, 2012.

DUARTE, Nayara Pereira; KORELO, José Carlos. A Utilização do Protocolo Verbal Think Aloud para Rastreamento de Processos em Pesquisas Sobre a Tomada de Decisão do Consumidor. **REMark**, v. 16, n. 3, p. 317, 2017.

ENÉAS DA SILVA, Minelle et al. Um espelho, um reflexo! A educação para a sustentabilidade como subsídio para uma tomada de decisão consciente do administrador. RAM. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 3, 2013.

ETZEL, Michael J. Etzel, WALKER, Bruce J.; STANTON, William J. **Marketing**. 11.ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

HOPPE, Alexia; VIEIRA, Luciana Marques; BARCELLOS, Marcia Dutra de. Consumer behaviour towards organic food in Porto Alegre: an application of the theory of planned behaviour. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 51, n. 1, p. 69-90, 2013.

ISABELLA, Giuliana; BARROS, Lucia Salmonson Guimarães; MAZZON, José Afonso. A influência do constrangimento do consumidor no processo de compra. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 19, n. 5, p. 626-648, 2015.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOTLER, Philip**. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LORIATO, Hannah Nicchio; PELISSARI, Anderson Soncini. Atributos determinantes na decisão de compra e satisfação dos clientes: um estudo em estabelecimentos que comercializam comida de rua. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 11, n. 1, p. 109-132, 2017.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada**, 6th edição. Bookman, 2012.

MOWEN, John C. Beyond consumer decision making. **Journal of Consumer Marketing**, v. 5, n. 1, p. 15-25, 1988.

PARKER, Jeffrey R.; SCHRIFT, Rom Y. Rejectable choice sets: How seemingly irrelevant no-choice options affect consumer decision processes. **Journal of Marketing Research**, v. 48, n. 5, p. 840-854, 2011.

PRIETO, Vanderli Correia; MIGLIAVACA, Guilherme. Tomada de decisão de compra de DVDs de filmes piratas: estudo com aplicação de regressão logística. **Production**, v. 25, n. 4, p. 926-935, 2015.

RODRIGUES, Danielle et al. Fatores socioeconômicos que influenciam na disposição de consumidores em adquirir carne bovina com certificação de origem em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Arquivos do Instituto Biológico**, 2016.

SCHIFFMAN, Lean G; KANUK, Leslie L. **Comportamento do consumidor**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SILVA, Minelle Enéas da et al. Um espelho, um reflexo! A Educação para a Sustentabilidade como subsídio para uma tomada de decisão consciente do administrador. RAM. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 3, p. 154-182, 2013.

VEIGA NETO, Alipio Ramos; MELO, Larissa Grace Nogueira Serafim de. Factors influencing children's food purchasing behavior. Saúde e Sociedade, v. 22, n. 2, p. 441-455, 2013.

Linguística, Letras e Artes

XXV SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTIFICA
XVII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
XXIII SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO EM PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PESQUISA E EXTENSÃO: AMPLIANDO HORIZONTES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outubro de 2019

REAÇÃO A TEXTO E TEXTO CRITICADO: ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE SIGNIFICADOS MULTIMODAIS DE UMA CAPA DE REVISTA REPRESENTACIONAIS DE UMA RESPOSTA PESSOAL

Mhdi Ibrahim Bader Khun[1] (baderkhun@outlook.com)

RESUMO:

Este trabalho objetiva analisar quais os significados multimodais de uma capa de revista contribuem para a representação de participantes em um exemplar do gênero de texto resposta pessoal, da família de reações a texto. Para isso, são analisados significados multimodais do texto criticado, com base na Gramática do Design Visual (KRESS; van LEUWEEN, 2006), e representacionais na reação a texto, com base no sistema de Transitividade da Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). As análises evidenciaram que os significados representacionais e composicionais da capa de revista contribuem amplamente para a representação de participantes na resposta pessoal.

Palavras-chave: Gramática do Design Visual, Gramática Sistêmico-Funcional, Significados.

1 INTRODUÇÃO

Na Linguística Sistêmico-Funcional, os gêneros de texto são distinguidos de acordo com sua Estrutura Esquemática de Gênero (EEG) e seu propósito sociomunicativo específico, e agrupados em famílias de acordo com o propósito sociocomunicativo que é comum aos textos com EEG semelhante.

Dentre essas famílias, as reações a textos têm o propósito sociocomunicativo de "criticar textos" (MARTIN; ROSE, 2008), que podem ser um romance, filme, obras de arte, entre outros (CHRISTIE; DEREWIANKA, 2008). Partindo disso, em meus estudos de mestrado, que têm como objetivo mapear instanciações de gêneros da família das reações a textos em livros didáticos de língua portuguesa do ensino fundamental e médio, chamou a atenção que, dos textos coletados para análise, uma única reação a texto não era concernente a um texto verbal ou a um filme.

Sendo assim, na disciplina *Multimodalidade, Multimidialidade e Sociedade Contemporânea*, do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria, considerou-se relevante analisar quais os significados multimodais do texto criticado contribuem para a representação de participantes (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) na reação a texto.

[1] Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria – RS

Nas seções a seguir, são apresentados pressupostos da Gramática do Design Visual (KRESS; van LEEUWEN, 2006) e do sistema de Transitividade (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), com base na Gramática Sistêmico-Funcional. Em seguida, é apresentada a metodologia, sequente das análises e das considerações finais.

2 A GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL

Na Gramática do Design Visual, a linguagem exerce três metafunções: representar a experiência, estabelecer relações e organizar o texto. Essas funções são denominadas como representacional, interacional e composicional (KRESS; van LEUWEEN, 2006).

Na metafunção representacional, de acordo com Kress e van Leuween (2006), em imagens narrativas, os processos podem ser de ação, quando participante(s) representado(s) (PR) realiza(m) movimento(s), ou de reação, quando envolve apenas o olhar de um PR. Processos mentais e verbais também podem ser evidenciados em imagens narrativas, por meio de balões de pensamento e de fala. Em imagens conceituais, os processos podem ser classificatórios, quando o(s) PR é/são apresentado(s) de forma simétrica, colocado(s) lado a lado em uma taxonomia, analíticos, quando a relação dos elemento(s) disposto(s) na imagem é de parte/todo, ou simbólicos, quando há elementos na imagem que não são comuns ao ambiente real da imagem.

Na metafunção interacional, conforme Kress e van Leuween (2006), o contato é pessoal quando o PR olha para o leitor, estabelecendo relação de demanda. Na falta desse contato, é estabelecida relação de impessoalidade, denominada oferta. A distância social é evidenciada no plano da imagem, que é íntimo quando o PR parecer perto do leitor, social quando estiver a média distância e impessoal quando estiver longe. Já a Atitude indica distanciamento ou envolvimento, que pode ser de frente, evidenciando maior envolvimento, de lado, evidenciando médio envolvimento, e de costas, evidenciando distanciamento. Relacionado ao ângulo horizontal do corpo do PR, quando o leitor vê o PR de cima, isso indica que o leitor tem mais poder em relação ao PR; quando ocorre o contrário, é o PR que detém maior poder. Quando o PR e o leitor estão no mesmo plano, isso indica igualdade entre eles.

Segundo Kress e van Leuween (2006), na metafunção composicional, na análise da disposição dos elementos em centro e margem, estamos falando daquilo que é principal quando posicionado ao centro, e complementar quando posicionado às margens. No que tange ao Enquadre, por meio de linhas divisórias, se evidencia se os elementos dispostos na imagem estão interligados,

separados ou segregados. Em relação à categoria Saliência, essa indica um maior ou menor destaque de algum elemento que compõem a imagem, que pode ser evidenciado pelo tamanho, posicionamento e jogo de cores (KRESS; van LEUWEEN, 2006).

3 O SISTEMA DE TRANSITIVIDADE

Na Gramática Sistêmico-Funcional, esse sistema se configura em termos de processos, participantes e circunstâncias em orações que podem ser classificadas conforme o tipo de processo (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014).

De acordo com Halliday e Matthiessen (2014), orações materiais indicam que um participante realizou ações físicas; orações mentais indicam que um participante sente algo; e orações relacionais indicam que alguém é ou possui alguma coisa. Já orações que indicam que um participante diz algo, essas são orações verbais; orações que indicam que um participante está se comportando de determinada maneira são orações comportamentais; e orações que indicam surgimento, nascimento ou criação no mundo, essas são orações existenciais. Cada tipo de processo envolve diferentes participantes, conforme ilustra a Figura 1:

Figura 1 – Tipos de processos e respectivos participantes

Fonte: adaptados por Fuzer e Cabral (2010) a partir de Halliday & Matthiessen (2004)

Os participantes são realizados por grupos nominais, os processos, por grupos verbais e as circunstâncias por grupos adverbiais ou sintagmas preposicionados (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Esses grupos, de acordo com Halliday e Matthiessen (2014), são formados por palavras, que podem ser classificadas como núcleo, dêitico, numerador, classificador, epíteto e qualificador.

4 METODOLOGIA

Na realização deste estudo, a reação a texto foi selecionada do livro didático de Língua Portuguesa *Português linguagens – Volume 3* (CEREJA; MAGALHÃES, 2013). O texto criticado, por sua vez, foi selecionado em função do objetivo deste estudo, como explicado na introdução. Já as análises dos textos foram divididas em duas etapas: primeiro, análise do texto criticado e, em seguida, análise das representações da reação a texto.

A primeira etapa contou com 3 procedimentos: 1º) segmentação do texto em orações, sinalizada por |; 2º) identificação dos tipos de orações, participantes, processos, circunstâncias, dos grupos de palavras e funções léxico-gramaticais das palavras; 3º) identificação das representações de participantes na resposta pessoal.

A segunda etapa também contou com 3 procedimentos: 1º) análise dos significados composicionais; 2º) análise dos significados representacionais; 3º) análise dos significados interacionais.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como apontado na metodologia, iniciamos as análises pelos significados do texto criticado, como mostra a Figura 2. Inicialmente, realizou-se a análise do significado composicional da capa de revista, a fim de verificar como os elementos estão dispostos no texto multimodal:

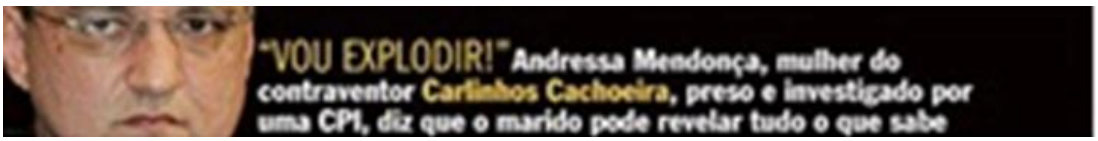
Figura 2 - Texto criticado; capa da Revista Veja

Na análise do enquadre, evidencia-se duas informações: uma informação negativa, sinalizada pelo fundo preto, e outra pela positiva, sinalizada pelo fundo claro. Essas informações estão separadas uma da outra na imagem, pois não há indicativos que estejam juntas. Na análise da saliência, observa-se que a informação positiva é a mais saliente e a informação negativa é a menos saliente. Já na análise do valor da informação, é possível verificar que o elemento mais ao centro

trata-se Duda Kertész, presidente da Johnson e Johnson, à esquerda, Andrea Alvares, presidente da Pepsico Brasil, ao centro, e Grace Lieblein, presidente da GM.

Em seguida, realizou-se a análise dos significados representacionais e interacionais do texto criticado, começando pela informação menos saliente, como mostra a Figura 3:

Figura 3 - Informação menos saliente no texto criticado



Quanto ao significado representacional, essa imagem é conceitual. Como há a presença de apenas um PR, o processo é analítico. Nesse caso, o PR é apresentado como Portador do Atributo possessivo "tudo o que sabe", evidenciado no texto verbal que compõem a imagem. No texto verbal, ao lado do PR, evidencia-se outro PR: Andressa Mendonça.

Quanto ao significado interacional, o contato é de demanda e o que é demandado é o sentimento de medo. Ainda na metafunção interacional, a Distância social é mínima, uma vez que o PR está próximo do leitor. Quanto à Atitude, há um envolvimento do PR com o leitor. Essas duas categorias indicam que o PR estaria disposto a colaborar com a justiça, por meio do atributo possessivo "tudo que sabe". Quanto ao Poder, o PR está em igualdade com o leitor.

Na análise da informação mais saliente, é possível realizar a leitura de que a informação mais saliente é uma imagem conceitual classificatória:

Figura 4 - Informação mais saliente do texto criticado

A imagem conceitual classificatória fica evidenciada pela disposição dos PR na imagem, que estão dispostos de forma simétrica, lado a lado.

Quanto à análise da metafunção interacional, o Contato é de demanda e está sendo demandada felicidade, pois os PR sorriem. No que diz respeito à Atitude, há envolvimento, já que serão as PR que darão "lições" às leitoras nas reportagens. No que diz respeito à distância social e ao poder, o primeiro é médio, pois os PR vão dar dicas de como ser como elas, e o poder é maior do PR, já que esses são personagens importantes na sociedade.

Após a análise do texto criticado, realizou-se a análise da reação a texto. Consideramos que a referida carta de leitor é um exemplar do gênero resposta pessoal, como evidenciado no trabalho de Barros, Bader Khun e Fuzer (2018), que analisaram a EEG referido texto e concluíram que se trata de uma instância desse gênero.

Como pode ser observado no excerto a seguir, a informação menos saliente no texto criticado apresenta o menor número de participantes representados na reação a texto: "A cachoeira goiana da política suja" e "o povo sério e trabalhador". A informação mais saliente apresenta número maior de participantes: "mulheres vitoriosas", "uma goiana" e "as Andreas".

"A cachoeira goiana da política suja tem baixado a autoestima do povo sério e trabalhador deste estado. / Ver na capa da Veja mulheres vitoriosas / que, diferentemente de muitos políticos, superam desafios / e mostram seu valor, / foi uma boa notícia para este fim de semana prolongado. / E ver em destaque uma goiana, Andrea Alvares, presidente da divisão de bebidas da PepsiCo Brasil / melhorou o meu humor. / Que proliferem as Andreas neste país."

R.C. – Goiânia, GO
Veja, 05/05/2015, p.42

Iniciando o texto, o Ator "A cachoeira goiana da política suja" é representado como alguém que sabe de atividades ilícitas, evidenciado no qualificador "da política suja". Esse participante refere-se à Andressa Mendonça, esposa de Carlinhos Cachoeira, como visto na informação menos saliente do texto criticado. O fato de a esposa do contraventor dizer que o marido "vai revelar tudo o que sabe", como consta no texto criticado, é o elemento desencadeador da representação de tristeza da Meta "povo sério e trabalhador", evidenciado pelo Processo Material "têm baixado a autoestima".

Em seguida, o Fenômeno "mulheres vitoriosas" é representado como alguém que alcança seus objetivos, evidenciado pelo epíteto "vitoriosas". Esse mesmo participante é também representado como alguém capaz, evidenciado pelo Processo material "superam" e Escopo "desafios", e como alguém com relevância na sociedade, evidenciado pelo Processo Comportamental, "mostram" e Comportamento "seu valor". Essas representações devem-se ao fato de os participantes serem presidentes de grandes empresas, como mostrado nos textos verbais que identificam esses participantes no texto criticado.

Já o Fenômeno "uma goiana" é representado como alguém que está em posição de destaque no texto criticado. Isso ocorre, de fato, pois apesar Andrea Alvares estar à esquerda, encontra-se na informação mais saliente do texto criticado. Por fim, a Meta "o meu humor" é representada como algo que está para baixo antes de ver o Fenômeno "mulheres" na capa da revista. A existente "as Andreas" é representada como pessoas boas, boas cidadãs, uma vez que a oração existencial "Que proliferem as Andreas neste país" indica o desejo de que mulheres de boa índole se multipliquem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, procurou-se evidenciar quais os significados multimodais do texto criticado contribuem na representação de participantes na reação a texto. Como mostrado nas

análises, foi possível evidenciar que os significados representacionais e composicionais da capa de revista contribuem amplamente na representação de participantes na resposta pessoal.

Espera-se, assim, que este trabalho ajude o leitor(a) a entender melhor como os significados representacionais são construídos em reações a textos quando o texto criticado é uma imagem estática. Sendo assim, é plausível sugerir que se estude essa relação entre os significados quando o texto criticado é uma imagem não estática, a fim de verificar se há, ou não, a ocorrência dessa relação.

7 AGRADECIMENTOS

Agradeço o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 – para a realização de minha pesquisa de mestrado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, G. B.; BADER KHUN, M.I.; FUZER, C.. **Afeto e julgamento**: escolhas avaliativas em uma instância do gênero resposta pessoal. In: 33ª Jornada Acadêmica Integrada UFSM, 2018, Santa Maria. Anais da XXXIII Jornada Acadêmica Integrada, 2018.

CEREJA, W.; MAGALHÃES, T.C. **Português linguagens - Volume 3**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CHRISTIE, F.; DEREWIANKA, B. **School Discourse**: Learning to Write Across the Years of Schooling. London: Continnum, 2008.

_____; CABRAL, S.R.S. **Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa**. Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Artes e Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, 2010.

_____; MATTHIESSEN, C.I.M.M. **Halliday's Introduction to Functional Grammar**. 4. ed., Milton Park, Abingdon, Oxon: Routledge, 2014.

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. **Reading images**: the grammar of visual design. London/NY: Routledge, 2006.

_____; ROSE, D. **Genre Relations**: Mapping Culture. London: Equinox, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO POR AUTOR

A

Adriana Troczinski Storti 585
AIRES, M. 123
AITA, M. C. 382
Alana Schulz Machado 515
ALBARELLO, N. 390
ALCANTARA, J. V. N. 227
ALMEIDA, C. M. DE 295
ALMEIDA, G. 159, 164
ALMEIDA, L. M. M. de 282
ALVES, G. B. 390
ALVES, I. A. 154, 161, 163
ALVES, P. S. 346, 347, 353, 397
AMARAL, E. C. 38, 404
AMARAL, F. D. 344
AMARAL, J. F. G. 227
AMARAL, M. V. 231
AMARAL, P. C. 78
AMARAL, V. M. 148
AMARAL, Vanessa 542
AMBROS, G. G. 55
AMBROSIO, R. 119
AMPEZZO, C. 183
Ana Paula Teixeira Porto 529
Ana Rita Catelan Callegaro 599
ANDERLE, C. R. S. 257
ANDRADE, V. R. M. 107, 108, 154, 155, 422, 423
ANDRADES, A. F. 98, 413
Andrei Poczwardowski Leonarczyk 515
ANDRIOLA, J. V. P. 73
Aniele Silveira Anklam 515
ANSCHAU, P. 329
ARAUJO, T. L. R. 300
Arnaldo Nogaro 555
AZAMBUJA, C. M. B. 222

B

BACKES, T. G. 54
BAGGIOTTO, C. C. 180
BALBUENO, M. 162
BALESTRERI, L. H. 343
BALESTRIN, P. 179, 398
BAMPI, E. N. 44
BAMPI, S. 359
BARATIERI, C. L. 318, 359
BASSO, B. F. 245
BASSO, C. G. 351
BASTOS, G. 62
BATASSINI, C. 111
BATTISTI, F. 255, 293, 385, 395
BATTISTI, F. S. 388
BECKER, D. E. 353
BEDIN, B. B. 164
BENDER J. G. 129
BENDER, T. E. 118
BENDER, T. J. 327
BENETTI, F. 124
BERNARDI, D. 163
BERNARDI, D. L. 161
BERNARDI, J. L. 83
BERNARDO, R. F. 267, 452
BERTANI, L. A. 387
BERTASO, J. M. 301
BERTOTTI, I. L. 293
BETENCOURT, P. R. B. 315, 337
BETTIO, D. 396
BIANCO, C. M. D. 343
BIASUS, F. 249
BILHAR, M. K. 102, 417
BILIBIO, G. B. 81
BIRCK, A. J. 324
BIRCK, V. B. 291
BISOGNIN, E. M. 230, 246
BITENCOURTE, R. E. 319
BITTENCOURT, V. L. L. 160
BLUM, A. A. 306
BOCHI, O. B. 52
BOENO, K. 244
BOJARSKI, A. 46
BONATO, A. 68
BONOTTO, M. P. 78
BORBA, C. C. 394
BORDIN, I. 173
BOTEZINI, L. B. 109, 424

BRAGA, L. E. 58
BRAGA, R. DA S. 334
BRAGAGNOLO, J. 50
BRANCO, D. M. 166
BREMM, G. A. K. 176
BREMM, L. O. 313, 457
BRESSAN, S. R. 272
BROCK, G. S. 182
BRUCK, W. R. 205, 439
BRUM, A. P. 93
BRUM, B. O. 51, 60
BRUM, O. B. 38, 404
BRUM, T. F. 309
BUBANS, E. Z. 161, 163
BUENEVIDES, V. G. 48
BUSATTA, C. A. 183, 191
BUZATTO, L. 72, 410

C

CACENOTE, D. 94
CADONÁ, E. 213, 219
CADORE, W. W. 350
CALLEGARO, G. 68
CAMARGO, C. B. 398
CÂMERA, F. D. M. 117
CAMINSKI, M. R. 61
CAMPOS, A. L. S. 374
CANAN, S. R. 223, 252
CANDATEN, M. 395
CANDATEN, R. S. 366
CANSIAN, R. L. 74, 83, 378, 379
CANTERLE, L. P. 98, 156, 413
CARDOSO, F. B. DA S 268, 453
CARDOSO, F. B. DA S. 287, 302
CARDOSO, M. B. S. 97, 100, 141, 145, 412, 415
CARLAN, H. V. G. 345
CARMO, A. V. DO. 339
CARON, G. 333
CASSOL, C. V. 229, 400
CASSOL, V. C. 384
CASTRO, F. M. 367
CAVALINI, K. C. 172
CENCI, V. 400
CENTOFANTE, R. 348
CERUTTI, E. 199, 212, 214, 375, 433
CERVI, T. M. D. 279
CEZAROTTO, S. V. 125

Ch

CHAVES, A. S. 93
CHAVES, P. M. 131

C

Cinara Valency Eneas Murmann 492
Cláudia Elizandra Lemke 466
COIMBRA, V. 57
CONTE, N. 377
COSTA, F. DOS A. 302
COSTA, F. W. 40, 406
COSTA, M. U. 366, 371
COSTA, S. J. 256
COSTA, V. E. M. 258
Cristiane Barbosa D'Oliveira-Matielo 474
CRUZ, M. S. 349, 356
CRUZ, W. DE A. 380

D

DAGOSTINI, I. J. 169, 426
Daiana Fauro Oliveira 592
DAL BEN, M. S. 312, 456
DAL' CERO, R. E. 135
DALLA COSTA, J. L. 133
DALLA NORA, M. 387, 392, 394, 401
DALLAGO R. M. 188
DALMOLIN, A. L. 386
DALPASQUALE, L. 234
Daniele Bremm 548
DE ALMEIDA, A. C. 138
DE ARAUJO, T. L. R. 310
DE SOUZA, Y. M. 142
DECIAN, S. V. 91
Deise Christiani de Oliveira Gomes 599
DEITOS, N. 379
DEL OLMO, F. DE S. 295
DEMARCO, M. 90
DENTI, A. F. 188
DENTI, I. A. 127
DEON, R. G. 142, 153
DIEFENTHAELER, H. S. 129
DIEL, V. B. N. 92
DILL, B. K. 198, 432
DONEL, C. L. 265, 450
DONICHT, R. S. 239

DORNELES, P. P. 130
DORNELLES, C. S. 164
DOS SANTOS, A. V. 175
DUARTE, A. F. 217, 238, 239, 253
DUARTE, B. L. 212
DUARTE, C. M. E. 68
DUARTE, D. A. 277
DUSO, P. A. 236
DUTRA, L. J. N. 151
DUTRA, M. F. L. 204, 438
DUTRA, W. J. 341, 460

E

EBANI, F. P. 201, 435
Eberson Luiz Fadanelli 529
Edson Bolzan 599
EGERT, R. 276
EHLERT, G. S. 354
EICH, J. 256
ELVANGER, J. 170, 427
Emitério da Rosa Neto 464
ERICONE, B. R. J. 248
Espinoza, José María 578

F

FABIAN, J. A. 71, 409
FABIAN, M. F. 181
Fabíola Rigo Flores 500
FABRICIO, E. P. 305
FACCIN, L. L. 309
FAGUNDES, G. S. 399
FANTINI, A. 147
FARIAS, G. T. 315
FAURO, M. U. 152
FEIDEN, T. 41
FENGLER, I. N. 296
FERNANDES, M. M. C. 241
FERRARI, R. DE F. 245, 399
FERRARI, R. F. 197
FERREIRA, E. S. 178, 340
Florencia Marturet 585
FLORES, A. A. 156
FONSECA, C. E. 323
FONSECA, C. E. DA 324
FONTANA, R. T. 160
FONTELA, T. 228
FORNEL, R. 76
FRAINER, L. C. 238
FRANÇA, R. 378
Franciele Siqueira Radetzke 548
FRANKE, J. 163
FRANKE, J. R. 161
FRANKEN, M. 121, 131
FRANZEN, F. 330
FREES, M. DE F. R. 306
FREES, M. V. S. 190
FREITAS, B. C. 298
FREITAS, D. B. 329
FREITAS, J. C. 242
FREITAS, K. F. 153
FREITAS, V. S. 121
FREUS, E. 288
FRIZO, T. F. 50
FRONZA, N. 162
FRONZA, S. C. 175

G

GABERT, L. S. 196, 431
Gabriele Marques Maurer Rodrigues 599
GANDIN, H. B. 363
GARAY, D. M. 221
GARCIA, G. B. 297
GARCIA, K. DA S. 282
GARZELLA, B. G. 248
GAYESKI, L. 42
GETELINA, C. O. 120
GHISLENI, G. A. 58, 64, 65
GIACOMELLI, R. S. 174
GIACOMELLI, S. R. 189
GIMENEZ, C. 283
GINDRI, A. L. 110, 151
GIONGO, A. B. 382
GIOVENARDI, R. 390
GIRARDELLO, V. C. 64, 68
GOMES, F. A. E. 51
GONZALEZ, D. P. 242, 243, 258
GONZATO, M. A. 310
GORONSKI, F. 128
GORSKI, M. 56
GOULART, G. S. 164, 167
GRANDO, J. B. 267, 291, 452
GRAZZIOTIN, N. A. 128
GRECO, P. B. T. 200, 434

GREGOLON, V. M. 180, 383
GROTTO, E. M. B. 234, 373, 374
GUEDES, M. J. 134
Günther Gehlen 464

H

HAHN, N. B. 289, 290
HAHN, P. 124
HAIDUKI, L. 87
HEIDRICH, L. A. 230
HEMANN, L. F. 110
HENTZ, D. 307
HEPP, L. U. 77
HILLESHEIM, P. L. 63
HOFFMANN, E. A. 368
HUNHOFF, H. 223

I

IAEGER, C. T. 93

J

JAINE, W. 210, 445
JAROZESKI, M. N. R. 85
JESUS, M. N. 63
Jordana Caroline Nagel 474
Jorge Osvaldo Castuariense 578
JORNADA, F. G. 270
JUNG, J. 263, 448
JUNGES, A. 53
JÚNIOR, H. C. A. 322
JUNIOR, M. M. S. 269, 454
JURASZCK, A. P. B. K. 303
JUSTEN, L. 342

K

Kamilla Osório Rodrigues 508
KAMPHORST, E. M. 170, 177, 427
KARKOW, E. 161, 163
Katryn Corrêa da Silva 500
KEMPER, C. 137, 162, 166
KIECKOW, F. 204, 319, 345, 354, 438
KIECKOW, L. S. 243
KILLIAN, P. 352
KIST, E. 92
KIVEL, R. S. 206, 440
KLAMT, R. A. 326
KLEE, P. T. 360
KLEVESTON, K. S. 360
KNAK NETO, N. 349, 356
Konzen, J. 430
KONZEN, J. 195
KOWALSKI, L. 161, 163
KRABBE, D. R. 53
KRAUSE, C. J. 172
KRAUSE, J. 184
KREWER, L. 232
KROETZ, G. 317
KRONHARDT, D. C. 308
KRÜGER, E. V. 192
KRUM, D. N. 43
KUBIÇA, T. F. 149
KUHN, Martin 542
KUHNEN, C. C. 89
KUHNEN, C. F. C. 72, 81, 410
KUHNEN, P. 211, 446
KURTZ, T. 213

L

Laís Francine Weyh 535
Larissa Scheeren Thomas 500
Laura Reisdörfer Sommer 515
LEIDENS, N. 325
LEMOS, C. A. 122
LEMOS, C. A. F. 158, 165
LERMEM, F. L. A. V. 376
LIBERALESSO, L. O. 325
LIMA, J. W. 314, 458
LIMA, S. Q. 254
LIMA, T. D. 240
LINARES, C. E. B. 136
LORENSI, R. P. 70, 408
LORENZINI, A. C. R. 141
LOSS, L. W. 68
Luana Fussinger 555
Luana Lebtag Perlin 515
Luci Mary Duso Pacheco 523
Luciano Basso da Silva 464
Lucimery Dal Medico 592
Luize Garcia Pires 500
LUNARDI, L. P. F. 301
LÜTCHEMEYER, G. R. 280

LUZA, N. Z. 219

M

MACHADO, M. 260
MACIEL, T. P. 444
MAGERL, L. L. 187
MAJEWSKI, R. L. 203, 437
MAJEWSKI, S. A. 79
MANFREDINI, S. C. 147
MANICA, T. M.. ..... 39, 405
Manzo Héctor Rogelio 578
Marcelo A. R. Rodríguez 578
Marcelo da Silva Andreazza 599
MARCO, F. D. 350
MARIN, F. C. 185
Marina Guarrochena de Arjol 585
MARINHO, J. R. 73
MARQUES, E. 166
MARTINS, G. M. 216
MARTINS, I. R. G. 328
MARTINS, J. R. 299
MARTINS, M. M. 285
Mateus de Souza Pretto 485
MAZZONETTO, J. 255
MEDEIROS, E. 224
MEDICO, L. D. 303
MELLO, F. D. 361
MELLO, G. A. L. 65
MELLO, S. J. 184
MELO, F. A. T. 101, 416
MELO, M. R. S. 196, 431
MENCHIK, A. P. 274
MENDES, L. S. 178
MENDES, M. E. 286
MENEGAT, M. N. 77
MENEGHETE, M. C. 160
MENEGHETTI, D. 125
Mhdi Ibrahim Bader Khun 612
MIELNICZKI-PEREIRA, A. A. 90
MIGNONI, M. L. 173
Montini, Aldo Darío 578
MOREIRA, V. M. M. 218
MORESCHI, C. 159, 164, 167
MOURA, W. R. 338
MUCENECKI, T. F. 201, 435
MULLER, M. S. P. 158
MÜLLER, M. S. P. 165
MÜLLER, N. T. G. 82
MÜRMANN, C. V. E. 105, 138, 420

N

NADALON, A. C. 305
NAGEL, J. C. 66, 67
Nascimento, A. L. 430
NASCIMENTO, A. L. 195
NASCIMENTO, L. A. 220, 444
Nataly Leidens 508
NETO, N. K. 357
Neuri Gilnei de Oliveira 500
Neusa Maria John Scheid 466
NIKITITZ, T. 64
NOGARO, A. 218
NUNES, I. DOS S. 327
NUNES, I. S. 358, 380, 381
NUNES, M. S. 65

O

OBERDAN, C. 264, 449
OLIVEIRA, A. F. 316, 459
OLIVEIRA, C. C. 208, 442
OLIVEIRA, D. S. 203, 437
OLIVEIRA, E. 202, 436
OLIVEIRA, E. M. D. 240
OLIVEIRA, E. R. 286
OLIVEIRA, J. D. T. 365
OLIVEIRA, K. 391
OLIVEIRA, L. 263, 448
OLIVEIRA, L. M. B. 284
OLIVEIRA, L. S. 272
OLIVEIRA, S. D. 59
OLIVEIRA, T. B. 146

P

PACHECO, D. M. L. 236, 254, 376
PACHECO, E. 401
PADILHA, A. V. 222
PAGLIOSA, B. L. E. 79
Pâmela kelli Somavilla 592
PAROUL, N. 45
PATIAS, L. F. 250
PATZ, S. R. 279
PAULA, L. 116

PEDROSO, L. F. R. 304
PEDROSO, S. S. M. 100, 415
PELEGRINI, G. 61
PELLEGRIN, C. 174, 189
PELLEGRINI, G. 39, 405
PERALTA, J. 393
PEREIRA, A. D. 294
PEREIRA, A. DA S. 383
PEREIRA, F. 370
PEREIRA, P. 317
PEREIRA, S. F. A. 321
PEREIRA, T. F. 299
PEREIRA, W .B. B. 103, 418
PEREIRA, W. L. B. 292
PERSIGO, A. L. K. 146
PES, C. D. S. 221
PIAIA, T. C. 274
PIBER, D. L. 198, 432
PIBER, L. 232
PIBER, L. D. 233, 257
PIETROWSKI, K. 154
PIMENTEL, L. F. M. 190
PINHEIRO, J. M. 237
PINTO, K. Z. 66
PINTO, R. B. 304
PIOVESAN, G. A. 348
PIOVESAN, J. C. 194, 244, 389, 396, 429
PIOVESAN, M. S. 59
PIRES, A. H. B. 109, 126, 424
PIRES, M. O. 284
PIRES, N. S. 294
PIRES, O. M. 285
PIVETA, G. A. 64
PIVETTA, A. 161, 163
POLIANA, C. C. 54
POPPE, J. L. 228
PORTO, A. T. 363
PORTO, L. T. 369, 393
PORTO, T. L. 364, 367
PRESTES, J. DE S. B. 377
PRESTES, R. F. 192

Q

QUADROS, L. L. de 214
QUOOS, R. B. 211, 446

R

Rafael Plá Matielo Lemos 474
RAKOVSKI, H. A. R. 290
RATHES, Y. S. 140
RAUCH, C. L. 75
REIS, A. M. 358
REIS, C. S. 335
REIS, D. M. 89
Renata de Mattos Machado 492
RESTELLO, R. M. 75, 84
RIBEIRO, A. M. 226
RIBEIRO, E. 375
RIBEIRO, G. E. 186
RIBEIRO, L. O. 47, 48
RIBEIRO, L. R. 281
RIBEIRO, O. L. 40, 406
RIBOLI, C. 277
RIGO, C. 112
ROCHA, M. C. 88
ROCHA, P. S. G. da 55
RODRIDUES, M. A. L. 259
RODRIGUES, F. C. P. 140, 160
RODRIGUES, S. O. 164
ROESLER, S. 278
ROLIM, C. O. 265, 351, 352, 450
ROMAN, S. S. 118
Roque Ismael da Costa Güllich 548
ROQUE, A. S. 313, 340, 457
ROQUE, F. R. 107, 422
ROSA, B. S. 233
ROSA, T. N. 136
ROSADO, O. V. 281
Rosane Teresinha Fontana 500
ROSSATO, F. P. 360
ROSSETTO, E. 191
ROZA, D. 264, 449
Rueda Zieniewicz 578
RUVIARO, R. 344

S

SALLA, N. M. C. G. 269, 280, 454
SALVI, L. 318
SANTOS, A. V. 176
SANTOS, B. A. DOS 155
SANTOS, C. P. 312, 328, 341, 456, 460
SANTOS, E. B. 47, 145

SANTOS, F. D. DOS 388
SANTOS, I. A. P. 225
SANTOS, I. C. dos 398
SANTOS, K. F. 135
SANTOS, L. F. 381
SANTOS, M. 215
SANTOS, M. A. R. 268, 453
SANTOS, M. T. 97, 412
SANTOS, N. 283
SANTOS, O. R. 60
SANTOS, S. 364
SARTORI, A. T. C. 289
SARTORI, G. L. Z. 298
SASSI, V. 91
SAUERESSING, E. A. 368
SAÚGO, T. M. 179
SAURIM, L. L. 104, 419
SAUZEDO, C. 202, 436
SCHEID, N. M. J. 215
SCHEIN, D. M. 332
SCHEIT, F. S. 392
SCHENEIDER, R. D. 217
SCHINAIDER, B. C. E. 114
SCHLOTFELDT, N. F. 200, 434
SCHULTZ, M. I. 335
SCHWENGBER, M. S. V. 160
SECCHI, D. 278
SEIBERT, R. M. 270, 296
SEIDLER, N. 332, 361
SEIFERT, P. M. 261
SEMELER, J. D. 276
SEVERO, C. 373
SFALCIN, I. C. 95
SIDES, S. C. F. 220
SIEDE, G. W. 64
SILVA, A. C. M. 132
SILVA, A. M. DA 369
SILVA, B. 326
SILVA, C. M. DA 155
SILVA, C. V. 355
SILVA, D. A. 365, 370
SILVA, D. R. 314, 458
SILVA, D. R. DA 338, 339
SILVA, E. C. 347
SILVA, G. H. 194, 429
SILVA, G. S. 84
SILVA, K. F. 108, 423
SILVA, L. G. 126
SILVA, L. R. 197
SILVA, M. L. P. 249
SILVA, N. M. 323
SILVA, P. L. 119
SILVA, R. C. 150
SILVA, R. C. DA. 287
SILVA, R. R. 88
SILVA, T. C. 252
Silvia dos Reis Feller 500
Simone Zientarski Fontana 535
SKALINSKI, C. 266, 451
SKUPIN, G. R. 397
SOARES, J. 56, 57
SOARES, J. C. W. 43
SOARES, N. V. 154
SOARES, R. M. D. 307, 308
SOARES. G. F. P. 320
SOKOLOVICZ, B. C. 321
Solange Maria Piotrowski 548
SOUTO, B. R. 101, 416
SOUZA, A. F. 246
SOUZA, A. G. 199, 433
SOUZA, C. D. 160
SOUZA, D. H. 384
SOUZA, F. S. A. M. 330
SOUZA, L. 385
SOUZA, M. A. 74
SOUZA, V. K. 133
SPINELLI, B. R. 132
SPINELLI, R. B. 102, 417
SPONCHIADO, L. F. 123
SPONCHIADO, M. A. D. 241
STANKIEWICZ, A. L. 322
STASIAK, A. R. 346
STEFANELLO, A. L. 334
STEFFEN, G. 237
STEFFENS, J. 41
STIEVEN, P. L. 288
STOCHERO, P. L. 251
STOLPE, E. 360
STRACKE, M. P. 275, 297
STREB, L. G. 316, 459
SUDBRACK, E. 224
Suellen Hobs do Nascimenton 515
SULZBACH, M. 342
SUSZYNA, T. 143

T

TADIELO, M. T. 130
TASCA, H. C. 76
TEIXEIRA, B. C. 205, 216, 231, 439
TEIXEIRA, J. A. 49
TEIXEIRA, L. F. 105, 420
TEIXEIRA, T. P. 46
TELLES, J. A. 300
THEISEN, C. J. 137
THEISEN, J. 162
THEISEN, M. V. 120
THEISEN, N. 229
THIELE, T. 177
THOMAS, L. S. 154
TIGGEMANN, H. M. 187
TOCHETTO, Z. H. 134
TONIN, A. N. 426
TONIN, N. A. 169, 181
TORTELLI, D. M. 182
TRES, B. P. 171
TUSI, M. M. 185, 186
TUSSET, B. T. K. 275

V

VALDUGA, E. 42
VALICE, A. T. 44
Vanessa Dal Canton 523
VANZ, D. O. 386
VANZETTO, S. C. 333
VARGAS, D. S. 165
VARGAS, J. V. 389
VARGAS, M. Z. 355
VENDRUSCOLO, G. B. B. 210, 250, 251, 259, 260, 261, 445
VENQUIARUTO, L. D. 171
VESOLOSKI, J. F. 70, 408
VETTORATO, J. G. 82
VIAPIANA, L. G. 331
VIDA, R. L. 149
VIEGAS, C. V. 161
VIEIRA, A. D. H. N. 94
VIEIRA, A. L. 337
VIEIRA, A. N. 95
VIEIRA, C. F. 357
VIEIRA, M. 122
VIEIRA, S. B. 208, 442
VIEIRA, S. R. B. 206, 440
VIERA, S. C. R. 104, 419
Viviana da Rosa Deon 485
VOLZ, A. L. 67

W

WARPECHOWSKI, T. R. 148
WEBER, A. P. 150
WEYH, C. B. 225, 226
WILLIG, L. R. 253
WISNIEWSKI, W. S. M. 116
WLODARKIEVICZ, M. E. 45

Z

ZAKRZEVSKI, M. B. 320
ZAKRZEVSKI, S. B. B. 71, 85, 409
ZAMBELI, J. N. 52
ZAMBIASI, F. R. 49
ZANARDO, V. P. S. 103, 114, 152, 418
ZANATTA, A. C. 111
ZANATTA, J. J. G. 331
ZANETTE, T. 191
ZANIN, E. M. 87, 93, 112
ZEMNIAÇAK, A. B. 117
ZEMOLIN, G. P. 143
ZENI, J. 62, 391
ZIN, C. F. F. 127
ZORZO, L. S. 266, 451
ZORZO, S. L. 292

Apoio:

Fapergs

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CAPES

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Realização:

URI
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES